

ANAIS DA

XVI MEEP

MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA



Anais da XVI MEEP

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa

Comissão Organizadora:

Viviane Maria T. Eckhardt – Coordenadora da Extensão Universitária;
Merlin Janina Diemer e Ítalo Gabriel Neide – Representantes da Câmara de Extensão;
Ieda Maria Giongo – Representante da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;
Jamilé Weizenmann – Representante da Câmara de Ensino;

Coordenação:

Carlos Cândido da Silva Cyrne – Pró-Reitor de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação;

Equipe Técnica

Débora Juchum – Secretária de Extensão;

Promoção

Centro Universitário UNIVATES
Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação
Pró-Reitoria de Ensino

Ficha catalográfica:
Catalogação na publicação – Biblioteca da Univates

M916a

Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa (16: 2014: Lajeado, RS)
Anais da XVI Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa. - Lajeado:
Ed. da Univates, 2014.

xx p.

e-book

ISSN 1981-9099

1. Pesquisa científica - Univates 2. Metodologia da pesquisa
I. Título

CDU: 001.891:061.3

Centro Universitário UNIVATES

Reitor: Prof. Me. Ney José Lazzari
Pró-Reitora Interina de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação: Prof^a Dr^a Maria Madalena Dullius
Pró-Reitora de Ensino: Profa. Ma. Luciana Carvalho Fernandes
Pró-Reitora de Ensino Adjunta: Profa. Ma. Daiani Clesnei da Rosa
Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Prof^a Dr^a Júlia Elisabete Barden
Pró-Reitor Administrativo: Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaeher

Rua Avelino Tallini, 171 - Cx. Postal 155 - CEP 95900-000 - Lajeado - RS - Brasil
Fone/Fax: (51) 3714-7000 - Ligação gratuita: 0800 7070809
E-mail: linhadireta@univates.br
Site: <http://www.univates.br>

Editora Univates

Coordenação: Ivete Maria Hammes
Editoração: Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli
Fone: (51) 3714-7024
E-mail: editora@univates.br
Site: <http://www.univates.br/editora>

**Os textos aqui reproduzidos são de exclusiva
responsabilidade de seus autores.**

Sumário

Ensino

Ciências Agrárias	16
FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: UM ESTUDO DE CASO	17
Ciências Biológicas	18
ENSINANDO ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS ATRAVÉS DE METODOLOGIAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS	19
EDUCANDO SOBRE SUSTENTABILIDADE POR MEIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA ESCOLA NOVA VIENA.....	20
O OLHAR DE ESCOLAS PARCEIRAS SOBRE PIBID/UNIVATES	21
ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS ESPÉCIES VEGETAIS CONSTANTES NA LISTA DO RENISUS/2009.....	22
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM INDIVÍDUO COM SEQUELAS DE AVC NA CLÍNICA-ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES: ESTUDO DE CASO.....	23
SOCIALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE JOGOS	24
ÁGUA: UMA PROPOSTA AO ENSINO FUNDAMENTAL PARA BUSCA DE CONSCIENTIZAÇÃO	25
APLICAÇÃO DE OFICINA 'VÍDEOS: FACILITADORES DA APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS'	26
A RECUPERAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS NO PÓS-OPERATÓRIO EM DOMICÍLIO	27
PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS LOCALIZADAS NO VALE DO TAQUARI E NA SERRA GAÚCHA	29
ANÁLISE DA COBERTURA DE ALGAS NO BALNEÁRIO DE GAROPABA, SANTA CATARINA, BRASIL.....	30
Ciências da Saúde	31
"BRINCANDO A GENTE SE ENTENDE": ESPAÇOS LÚDICOS DE CUIDADO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)	32
A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	33
EFEITOS SOCIAIS DO USO DO CRACK.....	34
USO DE SUPLEMENTOS NAS ACADEMIAS DE LAJEADO	35
A TÊNUE LINHA DO BOM SENSO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE.....	36
ESTERILIZAÇÃO CORRETA DE UTENSÍLIOS UTILIZADOS EM MANICURE E PEDICURE PARA PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÕES	37
AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS PROBLEMAS NA FARMACOTERAPIA DE PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES USUÁRIOS DO SUS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO – RS	38
ESTRIAS NA GESTAÇÃO: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO	39
CUIDADO E HIGIENIZAÇÃO DA PELE DAS TRABALHADORAS DA USINA DE TRATAMENTO DE LIXO DE ESTRELA	40
USO DE CORRETIVO COLORIDO PARA A CAMUFLAGEM DE MANCHAS FACIAIS E DE COLO	41
A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPI)	42
ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ESTÁGIO CURRICULAR DA CURES.....	43

COMPARAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE UM REFRIGERANTE NATURAL VERSUS UM REFRIGERANTE ARTIFICIAL POR ESCOLARES	44
FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM MIELITE TRANSVERSA: UM ESTUDO DE CASO.....	45
OBSERVAÇÃO DA POTÊNCIA DO GRUPO NUMA APAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	46
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSA COM ALZHEIMER E PARKINSON RESIDENTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS	47
FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA.....	48
DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: SINTOMAS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO	49
FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM EMPIEMA VERTEBRAL: UM ESTUDO DE CASO.....	50
NAS ENTRELINHAS DA OBSERVAÇÃO DE UM GRUPO OPERATIVO TERAPÊUTICO	51
A PSICODINÂMICA DO TRABALHO ENQUANTO FERRAMENTA DE PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: UMA VISÃO A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE UM GRUPO FOCAL COM PEDAGOGAS DO VALE DO TAQUARI/RS.....	52
COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MOBILIDADE FUNCIONAL ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DOMICILIADOS DA CIDADE DE LAJEADO-RS.....	53
ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DE AMAMENTAÇÃO, ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E EXCESSO DE PESO EM PRÉ-ESCOLARES	54
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AO IDOSO	55
TERAPIA COM GESTANTES.....	56
FITOTERAPIA NO ALÍVIO DE DORES EM IDOSOS	57
TÉTANO: IMPLICAÇÕES E COMPLICAÇÕES.....	58
GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM HOSPITAL: PROMOVENDO O CUIDADO.....	59
SIGNIFICADOS DO TRABALHO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM REABILITAÇÃO	60
AVALIAÇÃO CARDIOLÓGICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM.....	61
FARMACÊUTICO CONTEMPORÂNEO: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NA SOCIEDADE E IMPORTÂNCIA SOCIAL	62
ÉTICA NA PRÁTICA PROFISSIONAL FARMACÊUTICA	63
COMISSÕES DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA: A POTÊNCIA DA RACIONALIDADE NO USO DE MEDICAMENTOS NA FIGURA DAS LISTAS DE MEDICAMENTOS	64
PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	65
AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA: PAPEL DO ENFERMEIRO NESTE CONTEXTO	66
ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE	67
COMPARAÇÃO DA RESPOSTA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM EXERCÍCIO AERÓBICO POR MEIO DE TRÊS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	68
ACOLHIMENTO: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	70
TERAPIA MILENAR NO AMBIENTE DE TRABALHO.....	71
TUBERCULOSE: EPIDEMIOLOGIA, CONTROLE E TRATAMENTO	72
CENTRO CIRÚRGICO: AÇÕES DO ENFERMEIRO NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE CUIDADO.....	73
VIVÊNCIA DOS FAMILIARES/ACOMPANHANTES EM SALA DE ESPERA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DO RS	74
PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM FISSURA LABIOPALATAL: PROTOCOLO DE ATENDIMENTO	75
TRATAMENTO DE MELASMA: UM ESTUDO DE CASO	76
SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: OLHAR DO ENFERMEIRO NAS COMPLICAÇÕES DO PÓS-OPERATÓRIO	77
DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS DE PASSIFLORA INCARNATA L. PARA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RS.....	78
A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM SERVIÇO SUBSTITUTIVO EM SAÚDE MENTAL.....	79

Ciências Exatas e da Terra	80
FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR...	81
NÚMEROS INTEIROS: UMA ABORDAGEM POR REGULARIDADES.....	82
APRENDENDO COM O CHIMARRÃO: UMA PROPOSTA VOLTADA A CIÊNCIAS EXATAS	83
A IMPORTÂNCIA DO MONITOR EM SALA DE AULA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CROQUIS	84
USO DA FERRAMENTA EBEAM CONNCET EM CROQUIS.....	85
SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR	86
ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE MATEMÁTICA I: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA CENTRADA NO CONTEÚDO TRIÂNGULOS	87
O ESTUDO DA GEOMETRIA PLANA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM AUXÍLIO DO ROBOMAT.....	88
POLÍTICA DE CRÉDITO E COBRANÇA DA EMPRESA BRASDIESEL S/A: PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS VISANDO O SEU APRIMORAMENTO	89
ZABBIX	90
ANÁLISE DO RISCO IMPOSTO PELA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES.....	91
 Ciências Humanas	 92
LITERATURA: OS CAMINHOS QUE LEVAM À APROXIMAÇÃO E À PAIXÃO PELO GÊNERO LITERÁRIO...	93
O PERFIL DO BOM PROFESSOR	94
POTÊNCIAS DO CORPO SURDO	95
CURRÍCULO: ARTE E MOVIMENTO	96
O PIBID EM CONVERSA SOBRE TRABALHO	97
A FAMÍLIA ADDAMS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS.....	98
OS REGISTROS PAROQUIAIS E O REGISTRO CIVIL: ESTABELECENDO COMPARAÇÕES NO MUNICÍPIO DE RELVADO	99
MÍDIA NINJA: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO NA COBERTURA DA COPA DO MUNDO DE 2014.....	100
MENOR INFRATOR: UMA POSSÍVEL RELAÇÃO COM AS CLASSES SOCIAIS	101
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA PEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID NA FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS	102
INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA E CONSUMO: UMA ALIANÇA NA SOCIEDADE NEOLIBERAL.....	103
LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO – AS NOÇÕES DE TEXTUALIDADE, DE COESÃO E DE COERÊNCIA NO PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS.....	104
DE QUE FORMA A UNIVERSIDADE COM A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA COMO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM CONTRIBUI NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO	105
O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO DO RIO GRANDE DO SUL COMO PROPOSTA DE POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO	106
EXERCITANDO A DOCÊNCIA COMPARTILHADA A PARTIR DAS PRÁTICAS DO SUBPROJETO PEDAGOGIA DO PIBID/UNIVATES	107
PROJETO INTERDISCIPLINAR: UM NOVO JEITO DE ENSINAR E APRENDER	108
A DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA X FALTA DE PROFISSIONAIS DA ENGENHARIA	109
QUEM MANDA LÁ EM CASA? EU, MEUS PAIS OU A TV?	110
EXPERIÊNCIA DOCENTE DO PIBID EF1 EM ATIVIDADES EXTRACLASSE.....	111
ALUNOS DO SÉTIMO ANO: DESEJOS AFLORADOS, IDENTIDADES INDEFINIDAS E UM MUNDO GIGANTESCO A DESCOBRIR	112
A DOCÊNCIA E SUAS TESSITURAS EM TEMPOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	113
GESTÃO ESCOLAR E SEUS MÚLTIPLOS OLHARES EM UMA ESCOLA DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI.....	114
SEGURIDADE LEGAL E EMOCIONAL DO CONCURSEIRO	115

ALFABETIZAÇÃO DE UMA ALUNA COM SÍNDROME DE DOWN EM UMA TURMA DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	116
DANO EXISTENCIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO	117
TEMPOS DA EDUCAÇÃO: UM PRESENTE POSSÍVEL.....	118
EXPLORAÇÃO DOS DIFERENTES ESPAÇOS PARA PROMOVER APRENDIZAGEM.....	119
GEMELLAGIO: O PROCESSO DE GEMINAÇÃO ENTRE ENCANTADO E VALDASTICO	120
FORMAÇÃO DOCENTE: A ARTE DA VIDA DESENHA O PROFESSOR?	121
CONTRIBUIÇÕES DO PARFOR NA MELHORIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO.....	122
“PREPARE-SE, O ESPETÁCULO VAI COMEÇAR...” CENAS DE BEBÊS DE 4 A 10 MESES INTERAGINDO ENTRE SI	123
A POESIA DE MANOEL DE BARROS: CARTOGRAFANDO TERRITÓRIOS	124
CONHECENDO O COTIDIANO ESCOLAR: O SUBPROJETO HISTÓRIA DO PIBID UNIVATES	125
A ARTE NA ESCUELA PEDAGÓGICA EXPERIMENTAL: POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO E EXPRESSÃO....	126
A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS E AS VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS NA ACADEMIA	127
DO REINO DA SÉRVIA À DISSOLUÇÃO DA REPÚBLICA SOCIALISTA FEDERATIVA DA IUGOSLÁVIA: NACIONALISMOS, CONFLITOS E DISPUTAS DE PODER	128
O DIREITO FUNDAMENTAL À CONVIVÊNCIA FAMILIAR DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL	129
MENINAS JOGAM VIDEOGAME? DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS	131
DIVERSIFICAÇÃO METODOLÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATOS DE UMA PRÁTICA PIBIDIANA.....	132
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: UMA RELAÇÃO DE PODER	133
DESAATIVAÇÃO DO ANTIGO CEMITÉRIO CATÓLICO DE SANTA CLARA DO SUL: ORALIDADE E MEMÓRIA	134
OS PRIMEIROS LOCAIS PARA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE TAQUARI	135
O TRABALHO E O PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	136
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E GESTÃO ESCOLAR: UM DESAFIO PARA O PEDAGOGO NA CONTEMPORANEIDADE	138
A IGREJA QUE CONQUISTOU UM IMPÉRIO: HISTÓRIA DA ASCENSÃO DO CRISTIANISMO NO IMPÉRIO ROMANO	139
O TROPEIRISMO EM ENCANTADO-RS	140
Ciências Sociais Aplicadas	141
ANALISE MEDIANTE FLUXO DE CAIXA REALIZADO E PROJETADO DA VIABILIDADE FINANCEIRA DE INVESTIMENTO NA EMPRESA PLANETA.....	142
O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVATES E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL	144
INFLUÊNCIA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA NAS DECISÕES DOS GESTORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	145
PESQUISA OPERACIONAL APLICADA À EMPRESA PADARIA XYZ	146
DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL: O USO DE INDICADORES PARA MENSURAR A QUALIDADE DE VIDA NO VALE DO TAQUARI	147
RETORNO DO REFRIGERANTE MINUANO LIMÃO.....	149
PESQUISA DE MERCADO: O MERCADO IMOBILIÁRIO DE LAJEADO SOB A ÓTICA DE UM FUTURO CORRETOR DE IMÓVEIS	150
PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS E A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	151
ORÇAMENTO BASE ZERO APLICADO EM INDÚSTRIA DE ESQUADRIAS ALMEJANDO A ELABORAÇÃO E A ANÁLISE	152
PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS ALUNOS DE CURSOS DA ÁREA DE GESTÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	153

OS LIMITES DA VIDA VIRTUAL: O CYBERBULLYING E OS REFLEXOS NA VIDA SOCIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	154
A COMPETÊNCIA NO PROCESSO PENAL E O ÓRGÃO COLEGIADO CONFORME A LEI N. 12.694/12....	155
ANÁLISE DE CRÉDITO DE PRODUTOR RURAL PESSOA FÍSICA: DIVERGÊNCIA DA APLICAÇÃO VIA MODELO PESSOA FÍSICA E MODELO PESSOA JURÍDICA.....	156

Engenharias 158

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS FILAMENTOSAS NO TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS	159
DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE COLETA E ARMAZENAMENTO DE DADOS PARA BIG DATA	160
APLICAÇÃO DE VERMICOMPOSTAGEM EM FERTILIZANTES ORGÂNICOS ELABORADOS A PARTIR DE DIFERENTES RESÍDUOS ORGÂNICOS	161
AVALIAÇÃO DO USO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO EM MARQUES DE SOUZA - RS	162
EFEITO DA VARIAÇÃO DE CARGA E PRESSÃO DE INFLAÇÃO DOS PNEUS NA MAGNITUDE DA TENSÃO CISALHANTE EM PAVIMENTOS ASFÁLTICOS	163
CHAMPENOISE, CHARMAT E MOSCATEL: ESTILOS DE ESPUMANTES.....	164
O PERFIL DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO DO VALE DO TAQUARI SOB O PONTO DE VISTA DOS ENGENHEIROS EGRESSOS DA UNIVATES E DOS EMPRESÁRIOS	165
ANÁLISE EXPERIMENTAL DA EFICIÊNCIA DO REFORÇO POR ENCAMISAMENTO DE PILARES DE SEÇÃO NÃO CIRCULAR DE CONCRETO ARMADO COM COMPOSITOS REFORÇADOS COM FIBRA DE CARBONO.....	166
CONSTRUÇÃO DE UMA IMPRESSORA 3D DELTA.....	167
A INFLUÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NA GERAÇÃO DE LIXIVIADO EM ATERRO SANITÁRIO	168
OPERAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE LAJEADO-RS.....	171
OBTENÇÃO DE BRIQUETES A PARTIR DA CASCA DO ARROZ E AVALIAÇÃO DO SEU POTENCIAL ENERGÉTICO (LENHA ECOLÓGICA)	172
REDESENHO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL DOS PROFESSORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES POR MEIO DOS CONCEITOS DE BPM	173
AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INDIVIDUAIS COMPACTOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS	174

Linguística, Letras e Artes 175

ANALYSIS OF AN ENGLISH COURSE BOOK AND ITS CONCEPTS OF LANGUAGE AND GRAMMAR.....	176
A MORBIDEZ NOS CONTOS DE DALTON TREVISAN	177
DESMISTIFICANDO A LITERATURA GÓTICA, AUTORES GÓTICOS E SUAS INFLUÊNCIAS NOS DIAS DE HOJE	178
DESEMPENHO FONÉTICO EM LÍNGUA INGLESA: DIFERENÇAS ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS.....	179
A CRÔNICA COMO ESTÍMULO PARA A LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO DO IFRS CÂMPUS BENTO GONÇALVES	180
AÇÕES DO SUBPROJETO LETRAS - ESPANHOL DO PIBID/UNIVATES.....	181
A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA.....	182
THE PROCESS AND TECHNIQUES OF WRITING ESSAYS IN ENGLISH	183
PROPOSTA DE ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: "O BIFE E A PIPOCA" DE LYGIA BOJUNGA	184

Multidisciplinar 185

PIBID E INTERDISCIPLINARIDADE: UMA OPÇÃO METODOLÓGICA PARA ENSINAR E APRENDER	186
TRATAMENTO DE FÓSFORO EM EFLUENTE FINAL COM USO DE FILTRO DE CARVÃO ATIVADO, AREIA E BRITA.....	187
O DESIGN CONTRIBUINDO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	188

AMBIENTES VIRTUAIS DE AUTOESTUDO: OPORTUNIDADE PARA AMPLIAR CONHECIMENTOS	189
A VULNERABILIDADE DA MULHER NOS CASOS DE DESOBEDIÊNCIA DO AGRESSOR AO CUMPRIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DA LEI 11.340/06 (LEI MARIA DA PENHA)	190
MONITORIAS - UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DO UNIAPREN	192
UM EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO CREAS FORTELECECER - LAJEADO	193
TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE	194
AS INTERAÇÕES A PARTIR DA PRÁTICA DA GENTILEZA	195
ANÁLISE DA VIABILIDADE FINANCEIRA DE INVESTIMENTO VIA FLUXO DE CAIXA REALIZADO E PROJETADO NA EMPRESA LP	196
ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA EM UMA ORGANIZAÇÃO DE MÉDIO PORTE	198
A INTERDISCIPLINARIDADE COMO UM PRINCÍPIO ARTICULADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	200
SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR ENSINO MÉDIO: ALGUNS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS SUPERVISORAS	201
CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	202
EXPERIÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES EM SISTEMA INFORMATIZADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS	203

Extensão

Ciências Biológicas 204

PROBLEMATIZANDO A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO-RS	205
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROJETO "NATURALISTA POR UM DIA"	206

Ciências da Saúde 207

TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO: MOMENTOS DE ENCONTROS, DESENCONTROS E REENCONTROS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS	208
AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA	209
BONS ENCONTROS NA SAÚDE PÚBLICA DE LAJEADO: NA PROMOÇÃO DA VIDA	210
MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO: PROBLEMA AMBIENTAL?	211
ARTICULAÇÕES ENTRE O DIREITO E A PSICOLOGIA: JUDICIALIZAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO EM AÇÕES DE SUPORTE À LEI MARIA DA PENHA NA COMARCA DE LAJEADO, RS	212
PROJETO INTERDISCIPLINAR: INTERVENÇÕES DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO/RS	213
CONHECENDO O ESPAÇO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA	214
PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR EM LAJEADO: NA PROMOÇÃO INTERSETORIAL DA VIDA EM DEFESA DA CRIANÇA DE ZERO A TRÊS ANOS	215
TRATAMENTO ESTÉTICO EM PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA E FASES DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA	216
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL E A PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	217
CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS REGIONAL A PARTIR DE AVALIAÇÕES REALIZADAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO COM A POPULAÇÃO IDOSA	218
GESTÃO EM REDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO	219
AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NO PEI ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES	220
AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE	221

ACNE: FISIOPATOLOGIA, CLASSIFICAÇÕES E TRATAMENTOS.....	222
O USUÁRIO COMO FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES	223
FERRAMENTAS METODOLÓGICAS APLICADAS POR DISCENTES DO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES	224
Ciências Exatas e da Terra	225
17ª OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES: UMA COMPETIÇÃO DESAFIANTE	226
VII COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA	227
PARQUE LINEAR LAJEADO: REVITALIZAÇÃO AV. DÉCIO MARTINS COSTA E RUA OSVALDO ARANHA	228
PARQUE SANTO ANTÔNIO	229
PROJETO DE EXTENSÃO EXPERIMENTANDO EM CIÊNCIAS: OFICINAS EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA....	230
EVOLUÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE TÓPICOS DE ASTRONOMIA NO CONTEXTO DO ENSINO NÃO-FORMAL	232
Ciências Humanas	233
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COMO PROPOSTA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	234
DOCÊNCIA E NOMADISMO	235
ATIVIDADES LÚDICAS: POTENCIALIZANDO O RECREIO ESCOLAR.....	236
BRINQUEDOTECA DO EDUCAS: REPENSANDO E REINVENTANDO O ESPAÇO COM AS CRIANÇAS E OS JOVENS.....	237
JOGOS EM SALA DE AULA: UMA MANEIRA DIFERENTE DE APRENDER HISTÓRIA	238
A CARTOGRAFIA COMO INVERSÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO. OUTRA FORMA DE PESQUISAR E PRODUZIR SUBJETIVIDADES	239
GRUPO DE ESTUDOS "O QUE PODE A EDUCAÇÃO" DESLOCAMENTOS DO PENSAMENTO	240
VIAGEM AO MUNDO INVISÍVEL	241
?E AÍ, O QUE ACHARAM??: VIVÊNCIAS DO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO PIBID NO CURSO NORMAL.....	242
CONHECENDO AS ATIVIDADES DO PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA.....	243
PIBID/UNIVATES: AÇÕES DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA 2014/A	244
PERMITINDO-SE EXPERIMENTAR	245
Ciências Sociais Aplicadas	246
PENSANDO DRENAGEM URBANA, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO SUSTENTEC	247
PROJETO DE EXTENSÃO EMPREENDEDOR POR UM DIA.....	248
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA	249
COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUAS MÚLTIPLAS AÇÕES PARTICIPATIVAS	250
OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS	251
ASSOCIAÇÃO ENTRE CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO 3º ARQUITETANDO	252
RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM SALA DE AULA.....	253
Engenharias	254
VI OLIMPÍADA DE INFORMÁTICA DA UNIVATES, FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL	255
ESTUDO DE SUSPENSÕES EM UM VEICULO OFF ROAD	256
DETERMINAÇÃO DA CI50 DE CRÔMIO TRIVALENTE E HEXAVALENTE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) E AGRIÃO (NASTURTIUM OFFICINALE).....	257
TESTE DE TOXICIDADE EM CRUSTÁCEOS DE ÁGUA DOCE DETERMINAÇÃO DA INIBIÇÃO DA MOBILIDADE DA DAPHNIA MAGNA	258

GERENCIAMENTO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE COMPETIÇÕES DE PONTES DE ESPAGUETE	259
ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE ENTRADA NO ACABAMENTO SUPERFICIAL EM UM PROCESSO DE TORNEAMENTO DA LIGA DE ALUMÍNIO 6082 T6	260

Linguística, Letras e Artes 261

TEACHING ENGLISH THROUGH MUSIC	262
UM CLICK NA LEITURA: O ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA POR MEIO DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM.....	263
PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: POSSIBILIDADES DE LETRAMENTO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA E LITERATURA.....	264
APRENDENDO INGLÊS COM FILMES: A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES DRAMÁTICAS PARA AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS ADICIONAIS.....	265
A INSERÇÃO DO ALUNO DE LETRAS NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO SUBPROJETO LETRAS-PORTUGUÊS DO PIBID.....	266

Multidisciplinar 267

A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM INTERDISCIPLINARIDADE EM SALA DE AULA DO PIBID INTERDISCIPLINAR ENSINO MÉDIO	268
ANÁLISE CRÍTICA DA CONCEPÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE BRUNDLAND.....	269
REFLEXÃO SOBRE AS TECNOLOGIAS DA CONTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE	270
EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM CASO NA ASTRONOMIA	271
PLANETÁRIO MÓVEL: DISSEMINANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ASTRONOMIA NA REGIÃO.....	272
ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES A PARTIR DE UM EIXO ORGANIZADOR	273
ÉRICO X DA VINCI: UMA PARCERIA INTERDISCIPLINAR	274
CULTURA KAINGANG NO VALE DO TAQUARI E VALE DOS SINOS: TERRA INDÍGENA JAMÃ TÏ TÂNĤ, FOXÁ E POR FI GÁ	275
III FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES	276
ESPAÇOS DE TERRITORIALIDADE E PODER DE INDÍGENAS KAINGANG NO VALE DO TAQUARI	277
SEMINÁRIO INTEGRADO: UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM PELA PESQUISA.....	278
IV FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES – DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA.....	279
SEMINÁRIO INSTITUCIONAL: UMA OPORTUNIDADE PARA REFLETIR SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE	280

Pesquisa

Ciências Biológicas 281

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS PARA USO NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS	282
IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MOLECULAR DE BACTÉRIAS ÁCIDO-LÁCTICAS ISOLADAS DE LEITE E DERIVADOS DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS	283
FAMÍLIA CARICACEAE: DIVERSIDADE E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA, NUTRICIONAL E MEDICINAL NO BRASIL	284
ANÁLISE DA FICHA D DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, 2011 E 2012	285
ANÁLISE DO ESTRATO ARBÓREO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DE FORMAÇÃO SUBMONTANA NA RESERVA LÉGAL E NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM PROPRIEDADES RURAIS COM PRODUÇÃO LEITEIRA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO DA SECA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL - RESULTADOS PRELIMINARES.....	286
LIBÉLULAS (ODONATA) EM ÁREAS PRESERVADAS E ANTROPIZADAS DE MATA CILIAR DO RIO TAQUARI, RS	287

MATA CILIAR DO RIO TAQUARI: UM ECOSISTEMA AMEAÇADO.....	288
FLORÍSTICA ARBÓREA EM MARGENS DE CURSO D'ÁGUA DE PROPRIEDADES LEITEIRAS DO VALE DO TAQUARI, RS.....	289
HERBÁRIO HVAT: UM IMPORTANTE ACERVO SOBRE A DIVERSIDADE DA FLORA REGIONAL.....	290
ESTRUTURA DA COMUNIDADE ARBÓREA DE FRAGMENTOS DE MATA CILIAR DO RIO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.....	291
GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FICUS ÇESTRIFOLIA SCHOTT EX SPRENG. (MORACEAE) QUE PASSARAM PELO SISTEMA DIGESTÓRIO DO GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA (DIDELPHIS ALBIVENTRIS) LUND, 1840 (DIDELPHIDAE)	292
JOGOS DIDÁTICOS - UMA FERRAMENTA DE CARÁTER LÚDICO NA APRENDIZAGEM.....	293
FONTES DE ÁGUA UTILIZADA PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL EM PROPRIEDADES RURAIS PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI/RS	294
ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DE CINCO PROPRIEDADES LEITEIRAS LOCALIZADAS EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA E EM FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL, NO VALE DO TAQUARI/RS.....	295
EXPRESSÃO GÊNICA DA PDILT NO TESTÍCULO E EPIDÍDIMO SUÍNO	296
CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, MOLECULAR E COMPATIBILIDADE REPRODUTIVA DE ÁCAROS: UM AUXÍLIO EM PROGRAMAS DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS.....	297
O PERFIL DE UM GRUPO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE UMA DAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID/CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UNIVATES	298
DISTRIBUIÇÃO DA INFESTAÇÃO DE ÁCARO DAS PENAS EM GALINHAS POEDEIRAS EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL.....	299
INFLUÊNCIA DO MODELO DE CONFINAMENTO DE GALINHAS POEDEIRAS NA INFESTAÇÃO DE ÁCAROS DAS PENAS, LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL.....	300
MATA CILIAR COMO RESERVATÓRIO DE FITOSEÍDEOS (ACARI: PHYTOSEIIDAE) DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL	301
ACAROFAUNA ASSOCIADA A DIFERENTES FORMAS DE CRIAÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS, LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL	302
POTENCIAIS INIMIGOS NATURAIS DE ÁCARO PRAGA ASSOCIADOS A AVES POEDEIRAS EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL	303
ACAROS (ACARI) INFLUENCIADOS PELO AMBIENTE NA AVICULTURA DE POSTURA EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL.....	304
INFLUÊNCIA DO MODELO DE CONFINAMENTO DE GALINHAS POEDEIRAS NA PRESENÇA DE ÁCAROS (ACARI) PREDADORES EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL	305
ÁCAROS (ACARI) PREFEREM AVES COM PENAS BRANCAS OU VERMELHAS?	306
DISTRIBUIÇÃO DO ÁCARO DAS PENAS NO CORPO DE GALINHAS POEDEIRAS EM UMA GRANJA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RS.....	307
EXPRESSÃO DA CHAPERONA PDIA5 NO FLUIDO EPIDIDIMÁRIO DE SUÍNOS.....	308
TEMNOCEFALÍDEOS EPIBIONTES DE AEGLA GRISELLA BOND-BUCKUP & BUCKUP, 1994 EM ARVOREZINHA, RS, BRASIL	309
UM ÁCARO PREDADOR POSSÍVEL INIMIGO NATURAL DE ÁCAROS FITÓFAGOS NA CULTURA DA SOJA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.....	310
USO DA TERRA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, DE CÓRREGOS E NASCENTES, DE PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI.....	311
PROPAGAÇÃO DE MALVA SYLVESTRIS LINN EM TRÊS DIFERENTES SUBSTRATOS E EM DOIS DIFERENTES AMBIENTES: EM ESTUFA E EM AMBIENTE NATURAL.....	312
PRATICANDO FÍSICA COM ALUNOS DO NONO ANO DA ESCOLA CAMPESTRE	313
OCORRÊNCIA DE ÁCAROS ERIOFÍDEOS (ACARI: ERIOPHYIDAE) E PREDADORES (ACARI: PHYTOSEIIDAE; STIGMAEIDAE) EM PLANTAS DE ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS ST. HIL.) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL.....	314
INFLUÊNCIA DE RESÍDUO SUÍNO UTILIZADO COMO ADUBO EM ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS ST. HIL.) NAS POPULAÇÕES DE ÁCAROS ERIOFÍDEOS (ACARI: ERIOPHYIDAE) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.....	315
VIVÊNCIAS DO SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIBID/ UNIVATES	316
O USO DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS.....	317

ONDE TEM MAIS ÁCAROS PREDADORES: NA MATA CILIAR DEGRADA OU PRESERVADA?.....318

Ciências da Saúde..... 319

EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTICARCINOGENÉTICO E TOXICIDADE DE EXTRATOS VEGETAIS EM CULTURA DE CÉLULAS320

HOMEOPATIA: PRÁTICA ANTIGA, PORÉM POUCO CONHECIDA?.....321

PERFIL DOS DIABÉTICOS COM 15 ANOS OU MAIS, CADASTRADOS NO SIAB DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, DE 2011 A 2013322

APOIO SOCIAL AO DOENTE ONCOLÓGICO COM BASE NA ESCALA DO MEDICAL OUTCOMES STUDY ...323

SINDROME DE ANGELMAN324

SINDROME DE RETT325

PERFIL DOS INDIVÍDUOS QUE REFEREM USO DE ÁLCOOL CADASTRADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA (SIAB) DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, DE 2011 E 2012326

IMPORTÂNCIA DE PRODUTOS NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS327

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AMBIENTAL DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SIAB DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, NO PERÍODO DE 2011 A 2013.....328

ANALISADOR PARA QUÍMICA CLÍNICA BS-120329

DOENÇAS CRÔNICAS E TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS NA 16ª REGIONAL DE SAÚDE/RS330

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA 16ª REGIONAL DE SAÚDE/RS331

ESTUDO ECOLÓGICO E TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS: TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS COMO POSSIBILIDADE EM INVESTIGAÇÕES AVALIATIVAS332

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AMBIENTAL RELACIONADO À SAÚDE DAS CRIANÇAS DE ZERO A DEZ ANOS DE IDADE CADASTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, LAJEADO/RS, 2012333

SELEÇÃO DE GENE DE REFERÊNCIA PARA PCR QUANTITATIVA EM TEMPO REAL EM AMOSTRAS NÃO-NEOPLÁSICAS DE MUCOSA GÁSTRICA HUMANA334

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO CADASTRADA NO SIAB E ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO E-SUS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS – BRASIL335

A CONSTRUÇÃO DE SABERES E REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – ENFOQUE EM DIABTES MELLITUS E FITOTERÁPICOS.....336

ANÁLISE FITOQUÍMICA PRELIMINAR DE ESPÉCIES DE EUGENIA NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL337

COLETA DE SANGUE: TEORIA E PRÁTICA.....338

AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA CUTÂNEA EM MODELO DE BIOMEMBRANA SUÍNA339

VISCERAL ADIPOSITY INDEX COMO INDICADOR ANTROPOMÉTRICO DE MELHOR PROGNÓSTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA340

ÁCAROS DE PRODUTOS ARMAZENADOS E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE HUMANA341

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS342

DESENVOLVIMENTO DA REDE DE SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS A PARTIR DO PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO E DO APOIO INSTITUCIONAL E MATRICIAL NA REGIÃO 29/RS344

INTERVENÇÃO ATRAVÉS DA GAMETERAPIA EM PACIENTE HEMIPARÉTICO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO345

Ciências Exatas e da Terra 346

ETNOMATEMÁTICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: ALGUMAS POSSIBILIDADES PARA A DOCÊNCIA NA ESCOLA BÁSICA.....347

ETNOMATEMÁTICA E ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ALGUNS APONTAMENTOS348

FORMAÇÃO CONTINUADA PROPORCIONANDO INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS EXATAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL349

DIFUSÃO DAS CIÊNCIAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA POR MEIO DE EXPERIMENTOS INTERATIVOS351

O PIBID COMO FORMAÇÃO DOCENTE: SUBPROJETO CIÊNCIAS EXATAS.....	352
AS VARIAÇÕES DOS SISTEMAS VEGETAIS DURANTE O TEMPO E A EVOLUÇÃO DOS BIOMAS TERRESTRES	353
MORANGO: AVALIAÇÃO DOS CULTIVARES CAMAROSA, CAMINO REAL E SAN ANDREAS NO SISTEMA DE CULTIVO EM SOLO CONVENCIONAL.....	354
INTEGRAÇÃO DE TABLETS NAS AULAS DE MATEMÁTICA E DE FÍSICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	355
PROBLEMATIZANDO TENDÊNCIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA BÁSICA	356
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: ATIVIDADES DE UM GRUPO DE PESQUISADORES.....	357
INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA E GEOMETRIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA ENVOLVENDO O 5º E 9º ANOS	358
A INVESTIGAÇÃO CIÊNCIAS EXATAS DA ESCOLA BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR E A PRODUÇÃO DE MOVIMENTOS DE RUPTURA NO CURRÍCULO ESCOLAR.....	360
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORES INTEGRANTES DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO À LUZ DA MODELAGEM MATEMÁTICA.....	362
MODELAGEM MATEMÁTICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	363
INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DO VALE DO TAQUARI: ESTUDO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS E RESÍDUOS DA CADEIA PRODUTIVA	366
AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO PIMENTÃO CULTIVADO COM HÚMUS CONTENDO CÁDMIO	367
ALGUNS CASOS DE MODELAGEM MATEMÁTICA: O ESTUDO DA MATEMÁTICA POR MEIO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA.....	368
ESTUDO DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE EM DERIVADOS LÁCTEOS UTILIZANDO A ENZIMA?-GALACTOSIDADE DE ASPERGILLUS ORYZAE	369
CARVÃO VEGETAL MACROSCÓPICO PROVENIENTE DE DEPÓSITOS CRETÁCEOS DA ILHA REI GEORGE, PONTAL PRICE, PENÍNSULA ANTÁRTICA	371
ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MATEMÁTICA E PESQUISA	372
AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO CÁDMIO EM SOLO NO PROCESSO DE VERMICOMPOSTAGEM...	373
REVENDO NÚMEROS INTEIROS COM O JOGO MATIX	375
POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS NOS ANOS INICIAIS: ASTRONOMIA COMO EIXO ESTRUTURANTE.....	376
ENCAPSULAMENTO DE ÓLEOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL COM SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS	377
INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	378
ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE ELETROPOLIMERIZAÇÃO DE AZUL DE METILENO SOBRE CARBONO VÍTREO E SUA IMPORTÂNCIA NA ESTABILIDADE DO FILME DE POLI (AZUL DE METILENO) FORMADO	379
Ciências Humanas	380
VIVÊNCIA DE SLACKLINE NO ENSINO FUNDAMENTAL	381
METODOLOGIAS ATIVAS QUE PERMEIAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	382
CURSOS DE APRENDIZAGEM PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	383
ENTRE MOVIMENTOS ESCOLARIZADOS E NÃO ESCOLARIZADOS	384
O PROTAGONISMO DO PROFESSOR COMO POTENCIALIZADOR DA EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA...	385
O MOVIMENTO DENTRO DOS MOVIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS	386
UM ESTUDO DE CASO NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T-114: ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E A ETNOARQUEOLOGIA	387
LICITAÇÕES: AS (DES)VANTAGENS DO PREGÃO NAS AQUISIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	388
O PRINCÍPIO DO ENSINO PELA PESQUISA NA PROPOSTA DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO - RIO GRANDE DO SUL	389
APROXIMAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DO PEDAGOGO E A GESTÃO ESCOLAR.....	390
INICIAÇÃO À PESQUISA E ENSINO: OS ESPAÇOS E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	391

JORNADA PADRÃO E ESPECIAL: O MELHOR PARA A PROTEÇÃO DO TRABALHADOR	392
TURISTA, HABITANTE E RACHADOR: IMAGENS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	393
FUNDAÇÃO DE ARTE COMO UM ESPAÇO POSSÍVEL PARA MOVIMENTAÇÕES CURRICULARES	394
ASPECTOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES SURDOS QUE ATUAM NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA.....	395
“ESPERAMOS O MELHOR PARA AS CRIANÇAS” O OLHAR DOS PAIS SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR	396
AValiação, UM SABER-PODER NO ESPAÇO ESCOLAR.....	397
O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E A PESQUISA ESCOLAR	398
RESISTÊNCIA À ABORDAGEM DO PROGRAMA “PROJETO DE VIDA” INSTITUCIONAL, NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA GILBERTO ECHEVERRI MEJÍA; MUNICÍPIO DE BELLO, ANTIOQUIA, COLÔMBIA / RESISTANCE AGAINST THE APPROACH OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM ?PROYECTO DE VIDA? AT THE EDUCACIONAL INSTITUTE GILBERTO ECHEVERRI MEJÍA, TOWN OF BELLO, ANTIOQUIA, COLOMBIA./ RESISTENCIAS FRENTE AL ABORDAJE DEL PROGRAMA INSTITUCIONAL ?PROYECTO DE VIDA? EN LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA GILBERTO ECHEVERRI MEJÍA, MUNICIPIO DE BELLO, ANTIOQUIA, COLOMBIA.....	399
A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO JORNAL O TAQUARYENSE (1887-1888)	400
COSMO GRÁFICO: ANÁLISE DA VARIABILIDADE GRÁFICA DAS CERÂMICAS PRÉ-COLONIAIS DO VALE DO TAQUARI.....	401
OFICINA BRINCADEIRAS E JOGOS PROMOVIDO PELO PIBID NO CURSO NORMAL.....	402
NIETZSCHE - UMA INTERPRETAÇÃO SOBRE AS TRÊS TRANSFORMAÇÕES DO ESPÍRITO EM ‘ASSIM FALOU ZARATUSTRA’	403
INTERCÂMBIO ACADÊMICO: UMA OPORTUNIDADE DE AMPLIAR OS CONHECIMENTOS.....	404
A INFLUÊNCIA DAS OBSERVAÇÕES E MONITORIAS NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CURSO DE PEDAGOGIA	405
ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO: EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS NAS TERRAS VIZINHAS	406
O PROTAGONISMO INFANTIL E AS ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM UM ENSINO DE QUALIDADE	407
A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	408
A INVESTIGAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA GARANTIR O PROTAGONISMO INFANTIL...	409
INICIAÇÃO À PESQUISA E ENSINO: DO SUL AO NORTE E NORDESTE DO BRASIL	410
LITERATURA PARA DETENTOS.....	411
A CONTRIBUIÇÃO DE MESTRADOS EM ENSINO E LICENCIATURAS DA UNIVATES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EMPREENDEDORES E GESTORES.....	412
A INTRODUÇÃO DA PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO E A REALIDADE VIVENCIADA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL.....	413
Ciências Sociais Aplicadas	414
A REPRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS HISTÓRICOS DA COMUNIDADE: FUNDAMENTAÇÃO PARA UMA ANÁLISE DO CONTEXTO RURAL	415
A PESQUISA ENQUANTO MEMÓRIA - LUCIO COSTA: OBRA COMPLETA.....	416
DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO DE AVES, SUÍNOS E BOVINOS NO VALE DO TAQUARI NO PERÍODO DE 1940 A 2006.....	417
AS IMPLICAÇÕES DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NAS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS	418
CONFLITOS MEDIATIZADOS NO ESPAÇO VIRTUAL EM NOTÍCIAS DE ONGS AMBIENTALISTAS	419
ESTUDO DA METODOLOGIA DE ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA DISCIPLINA DE ÉTICA DA FACULDADE CATÓLICA DO TOCANTINS (FACTO).....	420
TRIBUNAL MUDIÁTICO: ANÁLISE COMPARATIVA DOS EDITORIAIS DOS JORNAIS LE MONDE E FOLHA DE S.PAULO SOBRE A RIO+20	421
Engenharias	422
GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS OVINOS	423

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES EM VEÍCULO MOVIDO À GASOLINA E BIOMETANO	424
ANÁLISE DA RELAÇÃO C/N COM A GERAÇÃO DE METANO EM PROCESSO DE DIGESTÃO ANAERÓBIA	425
ANÁLISE DE REMOÇÃO DE DBO5 E DQO EM WETLAND CONSTRUÍDO PARA POLIMENTO DE EFLUENTES DE INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA	426
ANÁLISE DE REMOÇÃO DE FÓSFORO E NITROGÊNIO EM WETLAND CONSTRUÍDO PARA POLIMENTO DE EFLUENTES DE INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA	427
ESTUDO DA QUALIDADE DO AR INTERIOR EM UM FRIGORÍFICO.....	428
SISTEMA DE TELEMETRIA PARA MONITORAÇÃO DE VAZÃO DE LÍQUIDOS.....	429
A EMERGÊNCIA DE MATERIAIS INSTRUCIONAIS A PARTIR DO ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICAS LABORAIS	430
DETERMINAÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO DE ÁCIDOS GORDOS EM ÓLEOS ALIMENTARES.....	431
ESTUDO DE DIFERENTES SUBSTRATOS DE LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTE PARA GERAÇÃO DE BIOGÁS.....	432
O PROCESSAMENTO DE SUCO DE UVA ORGÂNICO NUMA EMPRESA DOS VALES DOS VINHEDOS ...	433
ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE ELETROPOLIMERIZAÇÃO DE RIBOFLAVINA SOBRE CARBONO VÍTREO E SUA IMPORTÂNCIA NA ESTABILIDADE DO FILME FORMADO.....	434
CONTROLE DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DE UM FRIGORÍFICO DE SUÍNO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI	435
Linguística, Letras e Artes	436
É JOGANDO QUE SE APRENDE - O LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA.....	437
CORPOS EN CENA.....	438
O USO DO ARTIGO NEUTRO 'LO' POR BRASILEIROS APRENDIZES DE ESPANHOL: ESPECIFICIDADES E DIFICULDADES	439
Multidisciplinar	440
AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI/RS.....	441
PROJETO CONHECENDO DIFERENTES CULTURAS.....	442
A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO SÉCULO XXI ...	443
ESTRUTURAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICA COM VISTAS AO GERENCIAMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS E DE DESASTRES NATURAIS NO VALE DO TAQUARI	444
TRATAMENTO COM SEIVA DE CROTON LECHLERI DE ÚLCERAS EM DIABÉTICOS CADASTRADOS NO SIAB, LAJEADO-RS	445
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES	446
A ESCOLA E A CONECTIVIDADE TECNOLÓGICA	447
PERCEPÇÕES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE NAS INTERVENÇÕES FEITAS PELO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR ENSINO MÉDIO DO PIBID - UNIVATES	448
PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS BENEFICIADORES DE GEMAS.....	449
UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR NA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA BÁSICA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	450
HISTÓRIA AMBIENTAL EM MICRORREGIÕES DO VALE DO TAQUARI ENVOLVENDO PRODUTORES RURAIS DESCENDENTES DE AÇORIANOS, ALEMÃES E ITALIANOS	451
TERRITORIALIDADES E ATUAÇÕES DE INDÍGENAS GUARANI E KAINGANG EM AMBIENTES DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARDO, TAQUARI-ANTAS E CAÍ	452
REVISÃO DE REFERÊNCIAS ASSOCIADAS AO CONTROLE DE TRIPES	453
A UTILIZAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA PIBID/UNIVATES	454
COMPARTILHANDO SABERES: SUBPROJETO LETRAS-INGLÊS PIBID/UNIVATES.....	455

Ensino

Ciências Agrárias

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Agrárias

Autor(es): Gerson Carvalho Junior, Vanessa de Cássia Cezar da Silva, Magali Teresinha Quevedo Grave

Apresentador(es): Gerson Carvalho Junior

Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM LESÃO MEDULAR: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: A lesão medular (LM) pode ser caracterizada como traumática ou não traumática, comprometendo a propagação das informações nervosas para músculo e órgãos, resultando em perda da capacidade motora, sensitiva, controle vaso motor esfinteriano e função sexual (NEVES, et al. 2009). Descrever o processo de avaliação e tratamento fisioterapêutico de uma paciente do sexo feminino, 48 anos de idade, com diagnóstico de LM. Trabalho de intervenção fisioterapêutica, no qual alunos da disciplina Fisioterapia Neurológica II, do oitavo semestre do curso de Fisioterapia/Univates avaliam e atendem, mediante supervisão docente, pacientes com distúrbios neuromotores decorrentes de doenças do sistema nervoso (SN). Em 19/03/2014 a paciente IM, cadeirante ativa, foi avaliada na clínica-escola de Fisioterapia da Univates onde se constatou lesão medular incompleta em nível da vértebra torácica (T2), caracterizando paraplegia. IM possui espasticidade extensora em ambos os membros inferiores (MMII), clônus, exacerbação dos reflexos neurotendíneos e pés em ponta (equinos). Na avaliação do tronco observou-se cifose e leve escoliose torácica destro convexa. As manobras de Mingazzini e de Barré evidenciaram, respectivamente, fraqueza mais evidente da musculatura flexora de joelho direito e de extensores de joelho direito. O teste de Silverköld denotou fraqueza muscular de dorsiflexores dos MMII. O índice de Barthel, que avalia o quão independente a pessoa é em atividades de vida diária somou 90 pontos, indicando dependência leve. A partir da avaliação, em conjunto com a paciente, optou-se trabalhar a melhora funcional no desenvolvimento da marcha, com uso de andador frontal. Para tal, foram realizados exercícios ativos para fortalecimento da musculatura abdominal e de MMII, transferência de peso para alinhamento de tronco, técnicas para diminuição da espasticidade e aumento da amplitude dos movimentos de MMII; mudanças ativas nas trocas de decúbito e treino de marcha com auxílio do andador. Após a realização de 12 sessões de fisioterapia, pode-se observar a normalização do tônus muscular e diminuição da espasticidade de MMII, maior autonomia e segurança de IM nas mudanças da posição sentada para de pé e vice-versa e na realização da marcha, feita de forma mais coordenada e com menor gasto energético, demonstrando a importância da fisioterapia na reabilitação de pessoas com sequelas de distúrbios neurológicos.

Palavras-chave: Lesão medular, avaliação, tratamento, fisioterapia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: negao_carvalho@hotmail.com

Ensino

Ciências Biológicas

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Ana Caroline Giacomin
Apresentador(es): Ana Caroline Giacomin
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

ENSINANDO ZOOLOGIA DE INVERTEBRADOS ATRAVÉS DE METODOLOGIAS E TÉCNICAS DIFERENCIADAS

Resumo: Há algum tempo as mudanças nos estilos de vida e na forma de perceber o mundo ocorriam vagarosamente, condizentes às vivências e informações disponibilizadas naquele momento. Hoje, o mundo tem se modificado rapidamente graças ao progresso da tecnologia, permitindo maior rapidez e facilidade do acesso às informações. Neste contexto, a escola, na figura de seus professores, busca efetivamente atuar na formação de cidadãos autônomos e responsáveis. Conhecer e utilizar-se de metodologias e técnicas diferenciadas, tornaram-se vitais para a função dos educadores, pois suas escolhas estão diretamente relacionadas com a eficiência de novos aprendizados e do aprimoramento das habilidades de seus alunos. O presente estudo teve como objetivo orientar e avaliar os trabalhos sobre zoologia de invertebrados das turmas de segundos anos da E.E.E.M. João de Deus. Para a realização do trabalho de pesquisa, primeiramente foram entregues os critérios pré-estabelecidos pela professora titular onde, deveriam constar os representantes, classes, características internas e externas, o habitat, a reprodução, curiosidades e vídeos sobre os diferentes grupos de animais. Para cada dois grupos de pesquisa foi concedido um orientador, sendo ele um bolsista do Pibid para que pudesse auxiliar na elaboração do trabalho. Na primeira etapa, utilizou-se quatro períodos para a construção de um resumo do conteúdo e para elaboração da apresentação em PowerPoint. Na etapa seguinte, formou-se uma comissão de avaliação para os trabalhos, os quais julgaram os seguintes quesitos: apresentação do trabalho, visualização de slides em PowerPoint, vídeo e o resumo elaborado. Ao final de cada apresentação, os alunos receberam dos integrantes do PIBID uma folha de exercícios sobre cada tema apresentado para verificar o aprendizado dos demais alunos, obtendo resultados positivos. Percebeu-se, que as duplas de apresentação, além de saberem explicar o conteúdo, também conseguiram interpretar as imagens contidas nas apresentações. Porém, nem todas as duplas trouxeram vídeos para suas apresentações, os que o fizeram demonstram em suas escolhas coerência com o tema apresentado. Na avaliação escrita do aprendizado dos alunos sobre os temas estudados, constatou-se um percentual médio de 80% de acerto, demonstrando que a busca da informação por meio de pesquisas estimula a curiosidade e aprimora a busca por novos conhecimentos.

Palavras-chave: PIBID, ensino, zoologia de invertebrados.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anagiacomina@universo.univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Ana Paula Vedoy Aires, Chana Rita de Oliveira Giacomolli, Diana Simone Hepp, Juliessa Adriana Iles da Luz Correa, Letícia Gasparetto Alves, Priscila de Andrade Rode, Lisani Wietholder Stahlhofer

Apresentador(es): Diana Simone Hepp, Priscila de Andrade Rode

Orientador(a): Marta Maggi Guerizoli

EDUCANDO SOBRE SUSTENTABILIDADE POR MEIO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NA ESCOLA NOVA VIENA

Resumo: O termo sustentabilidade significa a exploração de áreas ou o uso de recursos naturais de forma a prejudicar o menos possível o equilíbrio entre o meio ambiente, as comunidades e toda a biosfera que dele dependem para existir. Suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações, é o que a sustentabilidade pretende. Este tema já vem sendo trabalhado pela Escola Nova Viena, como um Projeto Municipal que foi vinculado ao Pibid Ciências Biológicas II, como um dos assuntos desenvolvidos pelas acadêmicas durante o ano com as turmas de sexto e sétimo anos. Este trabalho tem como objetivo conscientizar os alunos sobre a importância de reutilizar, reduzir e reciclar, informando sobre problemas sociais e ambientais. Desenvolvemos uma atividade de reutilização de óleo de cozinha, onde foi produzido sabão de uso caseiro. Outra atividade realizada foi à utilização de caixas de papelão e de ovos para confecção de papel reciclado. Garrafas pet serviram de matéria-prima para confecção de uma bandeira do Brasil para a decoração da escola durante o período da Copa. O projeto terá continuidade durante o ano com o desenvolvimento de diversas atividades relacionadas com a consciência ambiental. Os alunos receberam um exemplar de cada trabalho desenvolvido, junto com este a descrição da metodologia utilizada. As atividades realizadas demonstram que introduzir o tema sustentabilidade no cotidiano escolar acrescenta de forma positiva na conscientização dos alunos. Buscando sensibilizar a sociedade, por meio do desenvolvimento sustentável, gerar menos lixo, prolongar a vida dos materiais, evitar desperdícios, produzir novos materiais a partir dos velhos, possibilitando assim que o lixo volte ao seu ciclo como matéria-prima.

Palavras-chave: Conscientizar, recursos naturais, cotidiano escolar, educação ambiental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dianahepp@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Angela Maria Dullius Diehl, Ilena Kleber
Apresentador(es): Angela Maria Dullius Diehl, Ilena Keber
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

O OLHAR DE ESCOLAS PARCEIRAS SOBRE PIBID/UNIVATES

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) objetiva inserir os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública e visa preconizar a integração entre educação superior e educação básica. Este trabalho foi desenvolvido junto as duas escolas parceiras do subprojeto Pibid/Ciências Biológicas/UNIVATES, localizadas no município de Cruzeiro do Sul-RS. A Escola EEM João de Deus está inserida no Programa desde o início de 2014 e a Escola EEF São Rafael participa desde o ano de 2010, inicialmente com o subprojeto de História e atualmente vinculada ao subprojeto de Ciências Biológicas. O objetivo do estudo foi identificar a percepção das equipes diretivas das duas escolas sobre as intervenções do PIBID/Ciências Biológicas nas suas escolas. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, com aplicação de um formulário com três questões norteadoras, que visavam avaliar as percepções das duas equipes diretivas quanto as suas responsabilidades como co-formadoras e a atuação dos bolsistas em suas escolas. As direções puderam sugerir propostas de ações que contribuiriam para o melhor desempenho e formação destes bolsistas. Os resultados evidenciaram que os gestores têm clareza sobre a responsabilidade em abrir os espaços escolares para que os licenciandos possam articular teoria e prática e interagir com o ambiente escolar. Segundo Tardif e Raymond (2000, p. 217) “[...] saber como viver numa escola é tão importante quanto saber ensinar na sala de aula”. Segundo Canário (1998), a escola é o lugar que mais colabora para a construção da identidade do professor. As equipes diretivas julgam muito boas as atuações dos bolsistas nas escolas, considerando-os dinâmicos, responsáveis e preocupados em realizarem atividades diferenciadas. Foi apontado que as atividades dos bolsistas estão restritas às turmas determinadas e, por isso foi sugerido que suas ações sejam ampliadas, favorecendo intervenções em diferentes espaços escolares promovendo maior interação com a comunidade escolar. Conforme assinalam Darling-Hammond e Baratz-Snowden apud Ambrosetti et al. (2013), quando futuros professores estão em contato direto com a comunidade escolar, capacitam-nos a desenvolver uma visão mais reflexiva sobre suas práticas, além de favorecer um melhor conhecimento sobre o ensino e a aprendizagem.

Palavras-chave: PIBID, equipe diretiva, co-formação, contexto escolar.

Referências: AMBROSETTI, Neusa B. et al. Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013. Disponível em: www.seer.ufv.br/seer/educacaoem perspectiva/index.php/ppgeufv. Acesso em: 28 jul.2014. CANÁRIO, R. A Escola: o lugar onde os professores aprendem. Psicologia da Educação, São Paulo, n.6, p.9-27, 1998. TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Educação e sociedade. Campinas: Unicamp, v. 21, n.73, p. 209-244, dez. 2000. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s0101-7330200000400013&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 30 jul. 2014.

Instituição: Univates

E-mail: profangelad@gmail.com

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE AS ESPÉCIES VEGETAIS CONSTANTES NA LISTA DO RENISUS/2009

Resumo: Produtos naturais têm desempenhado um papel importante no tratamento e prevenção de doenças humanas e continuam como fonte de inovação na descoberta de novas drogas sintéticas ou semissintéticas. Recentemente, mostrou-se que 50% dos medicamentos aprovados entre 1981 e 2006, são direta ou indiretamente derivados de produtos naturais, e há atualmente, uma crescente investigação na busca de novas fontes de moléculas bioativas para o desenvolvimento de fitoterápicos direcionados para as mais diversas atividades terapêuticas. Estima-se que cerca de 80% da população mundial depende das práticas tradicionais no que se refere à atenção primária à saúde, e 85% dessa parcela utiliza plantas ou preparações à base de vegetais. Ressalta-se que 67% das espécies vegetais medicinais do mundo são originadas de países em desenvolvimento. Tendo ciência desse quadro, o Ministério da Saúde divulgou, em fevereiro de 2009, a Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS). Nessa lista constam as plantas medicinais que apresentam potencial para gerar produtos de interesse ao SUS (Sistema Único de Saúde). Dentre as espécies listadas, constam plantas usadas pela sabedoria popular e confirmadas cientificamente. A criação dessa lista é uma iniciativa importante, pois direciona a pesquisa clínica e o ensino para este conjunto de plantas. Esta revisão sistemática objetivou quantificar os estudos clínicos que relacionaram ação terapêutica, publicados a partir de 2010 em três bases de dados científicas (SciELO, Science Direct e Springer) sobre as plantas medicinais indicadas no RENISUS. A análise dos artigos foi realizada inicialmente a partir da leitura do título do artigo, observando quais diziam respeito à saúde. Os artigos selecionados na primeira etapa foram analisados através da leitura do Abstract, sendo selecionados os artigos que mencionavam algum tipo de tratamento efetivo. Por fim, o texto dos artigos selecionados na segunda etapa da pesquisa foi avaliado integralmente a fim de selecionar os artigos de interesse que comprovaram algum tipo de ação terapêutica, relacionando as plantas que comprovaram eficácia e as morbidades ou atividades com maior quantidade de estudos. Dos 21.357 artigos encontrados nas bases de dados pesquisadas, 330 comprovam ação de melhora terapêutica em doenças. *Curcuma longa* (Açafrão), *Zingiber officinale* (gingibre) e *Allium sativum* (alho) são as plantas com o maior número de estudos.

Palavras-chave: Fitoterápicos, plantas medicinais, artigos.

Referências: ALONSO, R. J. Tratado de fitofármacos y nutracéuticos. Buenos Aires: CORPUS, 2004. 1360 p. GOLAN, D. E.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W.; VAHLE, J. L.; TASHJIAN, JR. A. H. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 2ª. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009. 908 p. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa - SP: Instituto Plantarum, 2002. 544 p. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Medicamentos. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Formulação de Políticas de Saúde, Brasília, 1999. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf>. Acesso em: 12 out. 2013. NEWMAN, D. J.; CRAGG, G. M. Natural Products as Sources of New Drugs over the 30 Years from 1981 to 2010. J. Nat. Prod. 75, 311-335, 2012. PLANTAS de interesse ao SUS. Portal da Saúde, Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=30277>. Acesso em: 07 set. 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: diorgemarmitt@yahoo.com.br

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM INDIVÍDUO COM SEQUELAS DE AVC NA CLÍNICA-ESCOLA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES: ESTUDO DE CASO

Resumo: O acidente vascular cerebral (AVC) pode ser definido como um déficit neurológico focal súbito devido a uma lesão vascular (CARVALHO et al., 2007). Existem dois tipos de AVC, o hemorrágico e o isquêmico, sendo este último, o objeto deste estudo, que segundo o Ministério da Saúde (MS, 2006), caracteriza-se pelo “entupimento dos vasos que levam sangue ao cérebro”. Os indivíduos portadores de sequelas de AVC seguem, normalmente, uma rotina de intervenção e tratamento de acordo com o tipo do AVC, que consiste, na medida do possível, em restabelecer funções e/ou minimizar as sequelas deixadas (COSTA et al., 2002). Assim, o objetivo deste trabalho é descrever o processo de avaliação e tratamento fisioterapêutico de uma paciente idosa, do sexo feminino com diagnóstico de AVC isquêmico esquerdo, o mesmo se refere a um trabalho de intervenção fisioterapêutica, no qual alunos da disciplina Fisioterapia Neurológica II, do oitavo semestre do curso de Fisioterapia/Univates avaliaram e atenderam, mediante supervisão docente, pacientes com distúrbios neuromotores decorrentes de doenças do sistema nervoso. Em 19/03/2014 a paciente ISL foi avaliada na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, quando se verificou o histórico da paciente, exame físico (sinais vitais, inspeção da pele, exame da motricidade, marcha, sensibilidade e equilíbrio, padrão postural e testes especiais) e informações gerais. A partir dos dados obtidos, elencou-se como objetivo funcional, a possibilidade de ISL desenvolver maior autonomia nas atividades domésticas, utilizando o membro superior plégico (MSP). Para concretização do objetivo foram realizadas técnicas de mobilização articular, tapping de deslizamento, alongamento muscular, treino de força muscular, mobilização ativo-assistida e descarga de peso no MSP, bem como, dissociação de cinturas, facilitação na troca de decúbitos e treino de marcha. Exercícios de funcionalidade, utilizando objetos reais, como passar roupas, abrir potes, empilhar copos contra lateralmente, comer com talher adaptado, transferência de líquidos de um copo para outro e técnicas para estímulo do membro plégico como, colocar os sapatos, jogar cartas e varrer a casa. Após 14 sessões de fisioterapia, a paciente alcançou os objetivos, desenvolvendo autonomia nas atividades domésticas, utilizando o MSP, demonstrando a importância da fisioterapia na reabilitação de pessoas com sequelas de distúrbios neurológicos.

Palavras-chave: Tratamento, avaliação, acidente vascular cerebral.

Referências: CARVALHO, Augusto C.; VANDERLEI, Luiz C.M.; BOFI, Tânia C.; PEREIRA, João D.A.S.; NAWA, Vanessa A. Projeto Hemiplegia – Um modelo de fisioterapia em grupo para hemiplégicos crônicos. *Arq. Ciênc. Saúde*, 2007 jul-set;14(3):161-8. COSTA, Alberto Martins; DUARTE, Edison. Atividade física e a relação com a qualidade de vida, de pessoas com seqüelas de acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI). *Rev. Bras. Ciên. e Mov. Brasília*; v. 10, n. 1; janeiro 2002. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dicas em Saúde / AVC – Acidente Vascular Cerebral. Biblioteca virtual em saúde; agosto 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: franciele-reis@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Juliano Masiero, Marta Maggi Guerizoli
Apresentador(es): Juliano Masiero
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

SOCIALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE BIOLOGIA ATRAVÉS DE UMA OFICINA DE JOGOS

Resumo: O Laboratório de Ensino de Biologia é um espaço do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura que oportuniza aos alunos o contato com diversos materiais didáticos pedagógicos para o ensino de Ciências Naturais. No primeiro semestre de 2014, durante a realização do IV Seminário Institucional do PIBID, II Simpósio Nacional sobre docência na Educação Básica e I Congresso Internacional de Ensino e Aprendizagens, foi ministrado por representantes do Laboratório de Ensino de Biologia a oficina: “O uso de Jogos no processo de ensino e de aprendizagem em Ciências Biológicas”. O objetivo principal era proporcionar aos participantes do evento a interação com estratégias lúdicas que estabelecem significativa relação entre o conhecimento teórico e a ação prática da mesma. Para tanto, foi utilizado como material fundamental o acervo de jogos didáticos planejados e confeccionados no Laboratório de Ensino de Biologia. Percebemos que o uso do jogo didático exerce um papel expressivo quanto ao conhecimento e assimilação dos diversos temas abordados nas Ciências. Os jogos diferenciam-se do material instrutivo ou informativo, pois através de seu conteúdo lúdico, estimula os integrantes do jogo a concretizarem de maneira prática seus conhecimentos e habilidades, mesmo os até então mal interpretados. Segundo Campos et al. (2002) o jogo didático exerce eficaz papel como ferramenta de aprendizagem pois além de proporcionar aos alunos um contato amplo e concreto com o conhecimento, também estimula ao professor a orientar e mediar aulas de caráter lúdico. Ao avaliarmos a execução desta prática pedagógica podemos conjecturar os seus benefícios, os quais instigaram os participantes à reflexão das diferentes propostas lúdicas e teóricas dos jogos analisados. Desta maneira pôde-se também verificar através das colocações dos participantes da oficina o estabelecimento da mediação do teórico através do lúdico, pois os mesmos afirmam que ao finalizar o jogo, certamente terão aperfeiçoado seus conhecimentos e ampliado sua criatividade. Além disso, após a aplicação da oficina constatou-se notoriamente a incidência pela busca de ideias, modelos e sugestões de elaboração e confecção de jogos de Ciências e Biologia junto ao espaço do Laboratório de Ensino de Biologia.

Palavras-chave: Laboratório, jogo, lúdico, ciências.

Referências: CAMPOS, L.M.L.; BORTOLOTO, T. M.; FELÍCIO, A. K. C. A produção de jogos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia: uma proposta para favorecer a aprendizagem. 2002. Disponível em: <<http://www.unesp.br/prograd/PDFNE2002.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jmasiero@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Letícia Gasparetto Alves, Ana Paula Vedoy Aires, Chana Rita de Oliverira Giacomolli, Diana Simone Hepp, Juliessa Adriana Iles da Luz Correia, Lisani Wiethölder Stahlhöfer, Priscila de Andrade Rode.

Apresentador(es): Letícia Gasparetto Alves, Chana Rita de Oliverira Giacomolli

Orientador(a): Marta Maggi Guerizoli

ÁGUA: UMA PROPOSTA AO ENSINO FUNDAMENTAL PARA BUSCA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Resumo: Este trabalho mostra experiências vivenciadas por seis bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), do subprojeto de Ciências Biológicas, do Centro Universitário UNIVATES. Algumas atividades foram organizadas, relacionando o tema Água, conteúdo programático do 6º ano de uma escola do Município de Lajeado, e o Projeto Sustentabilidade desenvolvido em todas as escolas da cidade. A primeira atividade desenvolvida foi a elaboração de um mural sobre a água, sob o título “Feche torneira para o desperdício”, objetivando mostrar a importância da água para o planeta, conscientizando o não desperdício. Essa metodologia foi utilizada para busca dos conhecimentos prévios dos alunos, onde a partir de um pressuposto as bolsistas puderam analisar o que já se sabe sobre este tema tão importante. Diversas curiosidades do cotidiano foram trazidas para que pudessem perceber conceitos simples, mas importantíssimos para o nosso planeta, tais como, a porcentagem de água doce do planeta e a quantidade de água gasta em uma descarga sanitária. Para a revisão do conteúdo sobre os estados físicos da água e complementação de ideias a respeito da importância e desperdício desse recurso, foi elaborada pelas bolsistas do PIBID, como material de apoio, uma trilha. O jogo de trilha, além de interagir os alunos, também possui o objetivo de complementar o raciocínio sobre determinado assunto, isso porque é um jogo de competição e dificilmente pessoas não gostam de participar. Acredita-se que as mediações realizadas contribuíram para a melhoria da qualidade da aprendizagem do aluno. A turma pode assimilar muitos fenômenos e acontecimentos ocorridos no dia a dia. Podemos observar, também, que quando o aluno é estimulado a participar das atividades de aula este apresenta uma condição significativa na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Água, conscientização, ensino fundamental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lgasparetto@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Luis Carlos Scherer
Apresentador(es): Luis Carlos Scherer
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

APLICAÇÃO DE OFICINA 'VÍDEOS: FACILITADORES DA APRENDIZAGEM DAS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS'

Resumo: A utilização de novas metodologias ou técnicas no contexto escolar podem trazer novos conhecimentos e novas leituras, vindos de um mesmo tema. A sensibilidade do receptor com o tema é diferente quando se proporcionam metodologias diferenciadas a um determinado grupo. Neste contexto, inserem-se os vídeos. Segundo MORAN (1995), os vídeos podem ser trabalhados de quatro diferentes formas, como sensibilização, quando o vídeo é aplicado antes de qualquer introdução ao conteúdo, no intuito de despertar o interesse e a curiosidade por parte dos alunos. Como ilustração ou simulação, pode-se citar o seu uso na introdução ou na fixação de um conteúdo, o qual não é possível de ser materializado em sala de aula, ou como guia para uma atividade prática. Por fim, como conteúdo de ensino, para a demonstração de um determinado assunto. No intuito de fazer com que os atuais docentes apliquem com maior frequência metodologias diferenciadas aos seus alunos, ofereceu-se uma oficina sobre a elaboração de vídeos didáticos em Movie Maker, durante o IV Seminário Institucional Pibid-Univates. Objetivou-se capacitar os interessados no uso adequado desta ferramenta buscando dar à devida relevância as informações utilizadas pelos professores em sala de aula. Aproveitando-se das atividades do IV Seminário Institucional do Pibid-Univates foi elaborada e aplicada uma oficina sobre as diferentes formas de aplicação de vídeos em sala de aula e também da explicação do manuseio do software Windows Movie Maker. Enfatizando a sua função na produção de vídeos de autoria própria do professor, contemplando assim os conteúdos desejados pelo mesmo. A oficina foi ministrada em laboratório de informática pertencente ao Centro Universitário UNIVATES para que todos os participantes pudessem ter o contato prático com o software. Pensando em tornar o uso de novas metodologias ou técnicas de ensino mais frequentes nas atividades docentes, como no caso do Windows Movie Maker, esperamos que a aplicação desta oficina tenha demonstrando aos participantes que há diversas maneiras de se fazer uso e principalmente beneficiar-se e consequentemente beneficiar os seus alunos com a aplicação desta ferramenta no ensino.

Palavras-chave: Movie Maker, metodologia diferenciada, ferramenta de ensino.

Referências: MORAN, José Manuel. O vídeo na sala de aula. Revista Comunicação & Educação. São Paulo. Ed. Moderna. Pág 27 – 35, 1995.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: lucasc09_7@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Patricia Labres Martins, Arlete Eli Kunz da Costa
Apresentador(es): Patricia Labres Martins
Orientador(a): Arlete Eli Kunz Da Costa

A RECUPERAÇÃO DE PACIENTES IDOSOS NO PÓS-OPERATÓRIO EM DOMICILIO

Resumo: A recuperação dos idosos no pós-operatório após a alta hospitalar. A escolha deste tema ocorreu pelo fato de que muitas pessoas recebem alta hospitalar, e muitas vezes não se sabe como esta pessoa vai realizar seus cuidados em casa, levando em consideração que os pacientes idosos geralmente precisam de auxílio e cuidado especializado. Desta forma este estudo relevante visando à melhoria na qualidade de vida deste idoso para que possa retomar as suas atividades normais, conseguindo ter a sua autonomia e independência depois de recuperado e que não precise ser novamente hospitalizado, um cuidado humanizado que se preocupe não só durante a hospitalização, mas se esta pessoa vai conseguir manter um plano de cuidado após a alta. O objetivo deste estudo foi conhecer quais as facilidades e dificuldades dos pacientes idosos no domicílio após a alta hospitalar. Avaliar a recuperação da saúde do idoso durante o período do pós-operatório tardio; Avaliar o enfrentamento durante este período de recuperação da saúde; Avaliar como realizou suas tarefas e cuidados durante este período; Avaliar os cuidados recebidos pelos familiares ou cuidadores e profissionais da área de saúde no domicílio. O estudo foi desenvolvido com idosos com mais de 60 anos, que passaram por intervenção cirúrgica e que tenham boa comunicação verbal. A coleta de dados foi realizada de uma entrevista semiestruturada, de abordagem qualitativa e com questões abertas. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. A cada participante foi solicitado que assinasse o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para participar da pesquisa. O presente projeto foi encaminhado ao hospital no interior do RS a ser pesquisada, a fim de obter permissão para realizar a coleta de dados do paciente após foi pedido à permissão para visitá-los em casa para entrevista. Os resultados da pesquisa é que a maioria dos idosos tem sua recuperação do pós-operatório assistida pela família, que realiza todos os cuidados sendo que os profissionais de saúde não acompanham esse paciente, o familiar na maioria das vezes não tem orientação e assistência para que o cuidado seja de forma apropriada e proporcione a melhora do idoso.

Palavras-chave: Idosos, pós-operatório, recuperação.

Referências: AVEIRO, Mariana Chaves et al. Perspectivas da participação do fisioterapeuta no Programa Saúde da Família na atenção à saúde do idoso. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Supl. 1): 1467-1478 2011. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 18 mar. 2014. ANDRADE, Érica Vieira de. et al. Avaliação da dor em pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Acta Paul Enferm* 2010; 23(2): 224-9. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 3 abr. 2014. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. SP. Edição 70, 2011. BERLEZI et al. Programa de atenção ao idoso. Relato de um modelo assistencial. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2011. Abr-Jun. 20(2). Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 9 out. 2013. BRUNNER e SUDDARTH. Tratado de enfermagem medica-cirúrgica. Editores Suzanne smeltzer [et al.]. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. CARVALHO, Lísia Divana p; MAMADE, Marli Villela; ARAUJO, Maria dos Remédios Oliveira de. Conhecimento dos pacientes sobre o processo de auto-cuidado em pós-operatório de cirurgia cardíaca. *Cad. Pesq.*, São Luís, v. 18, n. especial, dez. 2011. Disponível em: <www.scielo.com.br/reeusp>. Acesso: 18 mar. 2014. CARVALHO, Emmanuella Maussara Rocha de et al. O olhar e o sentir do idoso no pós queda. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, rio de janeiro, 2010; 13(1):7-16. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 12 mar. 2014. CHARLOTTE, eliopoulos. *Enfermagem gerontologica*. 5. ed. Porto alegre. Artmed, 2005. FERREIRA, Daniele Veloso de Castro, GÉA HORTA, Tatiane. A importância da assistência domiciliar frente ao envelhecimento populacional. Belo Horizonte, MG, v. 01, n.02, dezembro de 2011. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 15 agos. 2013. JACOB, Wilson; AMARAL, José Renato. Avaliação global do idoso. São Paulo: editora atheneu, 2005. KEBIAN, Luciane Valadao Alves. As praticas de saúde de enfermeiras na visita domiciliar e a promoção da saúde. *Rev. APS*, 2012. jan/mar. 15(1): 92-100. Disponível em: <www.scielo.br > Acesso em: 22 mar. 2013. KLOCK, Adriana Damke et al. Cuidado domiciliar: a experiência da residência multiprofissional em saúde da família. *Texto Contexto Enferm* 2005 Abr-Jun; 14(2):237-45. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 3 abr. 2014. LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2010. LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da pesquisa em saúde. Florianópolis: UFSC, 2002 MAIA, Bruna; VIANA, Patrick, et al. Consequências de quedas em idosos vivendo na comunidade. *Revista bras. geriatria e gerontologia*. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <www.scielo.com.br>. Acesso: 20 mar. 2013. MARQUES, Giselda Quintana; FREITAS, Ivani Bueno de Almeida. Experiência piloto de assistência domiciliar: idosos acamados de uma unidade básica de saúde, Porto Alegre, Brasil. *Rev Esc Enfermag USP*. 2009. Disponível em: <www.scielo.com.br/reeusp>. Acesso: 18 mar. 2014. MINISTERIO DA SUDE. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Caderno de atenção básica n 19. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <www.saude.gov.br/dab >. Acesso em: 7 jun. 2013. NETTO, Matheus

Papaléo. Gerontologia. Editora Atheneu. São Paulo, 2002. OLIVEIRA, Maria lucia pereira ; JASEN melânia Maria; ALMEIDA, miriam de Abreu. Visita domiciliar pré-operatória no programa de cuidado de enfermagem em artroplastia total de quadril. Rev.HCPA, 2007. Disponível em: <www.scielo.com.br> Acesso: 25 mar. 2013. PITREZ, Fernando A, B; PIONER, Sérgio. Pré e pós-operatório. Editora Atheneu. 2. ed. São Paulo 2003. RAZERA, Ana Paula; BRAGA, Eliana Mara. A importância da comunicação durante o período da recuperação pós-operatória. Revista de enferm USP, 2011. Disponível em: <www.scielo.com.br/reeusp>. Acesso: 20 mar.2013. SILVA, Maria Cristina lobato dos santos; SILVA, Lúcia; BOUSSO, Regina. A abordagem a família na estratégia da saúde da família: uma revisão integrativa da literatura. Rev. esc. de enferm USP, 2011; 45(5): 1250-5. Disponível em: <www.ee.usp.br/reeusp/>. Acesso: 9 out. 2013

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pgriesang@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Rosane Pereira Da Silva , Vanessa Dionísio, Temis Regina Jacques Bohrer
Apresentador(es): Rosane Pereira Da Silva, Vanessa Dionísio
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO SOBRE O ENSINO DE BIOLOGIA EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS LOCALIZADAS NO VALE DO TAQUARI E NA SERRA GAÚCHA

Resumo: O presente trabalho apresenta uma análise da percepção dos alunos quanto ao ensino de biologia, foi realizado em duas escolas públicas, uma delas localizada no Vale do Taquari e a outra na Serra Gaúcha, Rio Grande do Sul. Os questionamentos foram feitos com o intuito de verificar: quais as metodologias consideradas mais eficazes para o aprendizado de biologia; analisar quais os conteúdos dentro da área da biologia que mais agradam aos alunos; identificar quantos alunos pretendem cursar Licenciatura em Ciências Biológicas; avaliar o que os alunos acreditam ser imprescindível para que ocorra efetivamente o aprendizado dos conteúdos de Biologia. A atividade constituiu-se da aplicação de um questionário aos alunos, composto por sete perguntas objetivas, sendo uma delas necessitando de complementariedade descritiva. Contudo, verificou-se que os alunos de ambas as escolas demonstraram gosto por atividades práticas e por viagens de estudos, no entanto, os mesmos relataram que tais atividades pouco ocorrem em suas escolas. Constatou-se que os exercícios são as atividades desenvolvidas com mais frequência pelos alunos, entretanto, são os que menos gostam de realizar em suas aulas de biologia. Por fim, observou-se que a prática docente não é vista como uma futura profissão para a grande maioria (88%) dos alunos questionados, alguns (12%) responderam que “talvez” cursariam Licenciatura em Ciências Biológicas. O professor de biologia pode possibilitar em suas aulas, atividades diversas, tais como aulas práticas, atividades lúdicas, dinâmicas variadas, de modo a instigar o aluno na busca de novas informações para a resolução ou entendimento de problemas. Contudo, o professor deverá estar seguro quanto à atratividade das suas aulas, sendo necessária uma parceria entre os envolvidos no processo em tal processo. A utilização de um questionário avaliando as necessidades e os interesses dos alunos no processo de aprendizagem de biologia poderá permitir ao professor readequar às suas aulas de acordo com o contexto escolar que está inserida. Ficou evidenciada neste trabalho, a existência de fatores intrínsecos a cada grupo, os quais ocasionam pequenas diferenças, entretanto existem fatores comuns como a faixa etária do grupo e o gosto por metodologias diferenciadas durante as aulas.

Palavras-chave: Ensino Público, biologia, alunos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rpereira@universo.univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Tairis Da Costa, Andréia Mayara Grodt, Daiane Zilio, Daniele Regina Müller, Djéssica Elis Kroth, Tatiane de Lourdes Macedo, Elisete Maria de Freitas

Apresentador(es): Daiane Zilio, Tatiane de Lourdes Macedo

Orientador(a): Elisete Maria De Freitas

ANÁLISE DA COBERTURA DE ALGAS NO BALNEÁRIO DE GAROPABA, SANTA CATARINA, BRASIL

Resumo: As algas são organismos capazes de ocupar os mais variados ambientes, podem ser encontradas em águas doces, no mar, sobre solos úmidos ou até mesmo sobre a neve. Elas incorporam energia solar em biomassa nos sistemas aquáticos e suas funções dependem da intensidade solar. As algas verdes habitam águas doces e salgadas, solos úmidos e troncos e são responsáveis por grande parte de oxigênio produzido no planeta. As algas vermelhas e pardas são pluricelulares e vivem fixadas em substrato ou flutuando, formando florestas submersas. O objetivo do estudo foi conhecer a florística e a estrutura da comunidade de algas macroscópicas presentes na porção rochosa da praia de Garopaba, Santa Catarina. O presente trabalho foi realizado em uma saída a campo na disciplina de Sistemática e Evolução das Criptógamas do Curso de Ciências Biológicas do Centro Universitário UNIVATES, para no balneário de Garopaba no Estado de Santa Catarina, nos dias 12 e 13 de abril de 2014. O levantamento em campo foi realizado através da distribuição aleatória de 32 unidades amostrais (parcelas de 0,25 m²) ao longo da costa rochosa. Em cada parcela eram identificadas as espécies existentes e a estimativa em porcentagem da superfície ocupada por cada uma. Para possibilitar a identificação correta das espécies, realizada com o uso de bibliografias específicas, um exemplar de cada espécie foi coletado e acondicionado em saco plástico com álcool 70%. Os dados de cobertura foram utilizados para definir os parâmetros de cobertura e frequência, absolutos e relativos, e o índice de valor de importância (IVI) para cada uma das espécies, possibilitando o conhecimento da estrutura da comunidade ficológica do local estudado. Foi registrada a ocorrência de onze espécies de algas pertencentes a três filos. Destas espécies cinco pertencem ao filo Chlorophyta, cinco ao filo Rhodophyta e apenas uma ao filo Heterokontophyta. As espécies com maior IVI foram *Ulva lactuca* (28,18), *Artrocardia variabilis* (14,82), *Vidalia obtusiloba* (10,59) e *Ulva flexuosa* (6,95). O filo Heterokontophyta apresentou menor incidência, provavelmente porque as algas deste ocorrem predominantemente em águas mais profundas.

Palavras-chave: Ficologia, estrutura da comunidade de algas, chlorophyta, rhodophyta, heterokontophyta.

Referências: NASSAR, Cristina. Macroalgas Marinhas do Brasil: Guia de campo das Principais espécies. 1 ed. Rio de Janeiro: Technical Books, 2012, 178p. RAVEN, Peter H.; EVERT, Ray F.; EICHHORN, Susan E. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2007.

Instituição: Univates

E-mail: tairiscosta@gmail.com

Ensino

Ciências da Saúde

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Ananda Ferreira da Rosa, Camila Gomes Carpes, Claudia Werner Johann, Daniela Saldanha, Mário Francis Petry Londero

Apresentador(es): Ananda Ferreira da Rosa, Camila Gomes Carpes, Daniela Saldanha

Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

“BRINCANDO A GENTE SE ENTENDE”: ESPAÇOS LÚDICOS DE CUIDADO NA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E SAÚDE (CURES)

Resumo: O trabalho objetiva apresentar espaços de cuidado da CURES através de um grupo de promoção à saúde e de uma oficina lúdica com crianças. O cuidado à saúde é elaborado por equipes multiprofissionais, as quais dialogam em suas especificidades e diferenças ao vivenciarem um trabalho interdisciplinar de escuta ampliada. O grupo de promoção à saúde acontece nas terças à tarde, sendo composto por cinco crianças de sete a 10 anos e três estagiárias de Nutrição, Enfermagem e Psicologia. Seu objetivo é a criação de um espaço de escuta e de aprendizagem pela convivência em grupo, desenvolvendo a socialização e a troca de opiniões. A Oficina Lúdica é realizada nas terças pela manhã, sendo composta por duas estagiárias e três usuários de oito a 11 anos que enfrentam dificuldades em se relacionarem com colegas na escola. A oficina oferece um espaço lúdico e de convívio entre pares, no qual se possa trabalhar o modo com que se relacionam afetivamente com os outros. Barros (apud Jucá et al, 2010) distingue grupo de oficina, no qual o primeiro é um espaço de escuta clínica e de formação de vínculos, cabendo à segunda modalidade o lugar de reabilitação. Em se tratando da potência do lúdico nos espaços de cuidado (Paula, 2002), é por meio da brincadeira que a criança conhece, explora e compreende o mundo, aperfeiçoa seu poder de comunicação e interação com os outros. Destarte, tanto o grupo como a oficina, inspirados na ludicidade, proporcionam um espaço para vínculos afetivos que podem reabilitar aqueles que estão a sofrer e possibilitar sua reinserção em outros lugares do social. Ambos espaços têm por objetivo o trabalho interdisciplinar em saúde, visando a convivência, a ressocialização e a formação de vínculos sadios entre seus integrantes. Na experiência junto ao grupo e à oficina vemos o quanto a brincadeira promove processos de socialização, de construção de vínculos afetivos, descobertas e invenções de mundos diferentes daqueles em que se estava de alguma forma expressando apenas sofrimento. Percebemos que o “confiar” permite o conviver com o outro de maneira a produzir experiências significativas de saúde através da formação do vínculo. Ao longo do semestre, os usuários conseguiram desenvolver diferentes formas de se relacionarem para com os outros, sendo empáticos com seus colegas de grupo e propondo cuidados frente às dificuldades que cada integrante enfrentava em determinada atividade proposta nos encontros.

Palavras-chave: Cures, saúde, grupo, oficina, lúdico.

Referências: JUCÁ, Vlândia Jamile dos Santos; MEDRADO, Ana Carolina; SAFIRA, Leonardo; GOMES, Lorena Pereira Mascarenhas; NASCIMENTO, Verônica Gomes Atuação psicológica e dispositivos grupais nos centros de atenção psicossocial. Revista Mental. Barbacena, ano VIII, n. 14, p. 93-113, jan.-jun. 2010. PAULA, Cristiane Cardoso de; RAVELLI, Ana Paula Xavier; ZINN, Luciana da Rosa; MOTTA, Maria da Graça Corso da. Cuidado de enfermagem na aventura do desenvolvimento infantil: reflexões sobre o lúdico no mundo da criança. Cogitare Enferm 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kmilacarpes@hotmail.com

A INSERÇÃO DA PSICOLOGIA NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Resumo: O trabalho está presente na vida do homem desde seus primórdios, acompanhando-o por toda sua caminhada. Trabalho é um conjunto de atividades realizadas, é o esforço feito por indivíduos, com o objetivo de atingir uma meta. O trabalho também possibilita ao homem concretizar seus sonhos, atingir suas metas e objetivos de vida, além de ser uma forma de expressão. É o trabalho que faz com que o indivíduo demonstre ações, iniciativas, desenvolva habilidades. É com o trabalho que ele também poderá aperfeiçoá-las. O trabalho faz com que o homem aprenda a conviver com outras pessoas, com as diferenças, a não ser egoísta e pensar na empresa, não apenas em si. Esta reflexão foi proposta a nós alunas na disciplina de Genealogia da Problemática e das Práticas Psicológicas II do curso de Psicologia da Univates. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a inserção da psicologia na organização do trabalho. O estudo foi realizado a partir de revisão de literatura desenvolvido sobre o tema em livros, artigos, sites e internet. A primeira seção trata-se da história, os primeiros passos percorridos no início do século XX, onde a psicologia teve suas primeiras experiências nas questões do trabalho, evoluindo de fato a partir dos anos 30. A psicologia no Brasil firmou-se como o conjunto de práticas que intervêm nos problemas sociais, e fornecia na época o conhecimento e as técnicas para a concretização da modernização dos processos administrativos. A Psicologia cuidava da parte humana das fábricas, atuando na seleção, orientação e instrução dos trabalhadores. Finalizando exemplificaremos fatos de nossa atualidade, que mostram que o trabalho desta ciência vai além, participando da gestão e estruturalização das empresas. Esperamos uma bela troca de conhecimentos e os convidamos a participar conosco.

Palavras-chave: Psicologia, genealogia, trabalho.

Referências: ANTUNES, Mitsuko Aparecida. A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição. São Paulo: Unimarco Editora. Educ, 1998, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anelliselui@hotmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Artur Morandin Pereira, Camila Ribas Stefanello, Camila da Silva Barbosa, Caryn Costa, Eduardo Lopes, Jéssica Arsego Talheimer, Nicolas Lauxen Konrad, Murilo Halberstadt Beskow, Vitor Hugo Pejo Galerani

Apresentador(es): Nicolas Lauxen Konrad, Eduardo Lopes, Jéssica Arsego Talheimer

Orientador(a): Claudete Rempel

EFEITOS SOCIAIS DO USO DO CRACK

Resumo: A dependência química está entre os principais problemas sociais modernos. Este trabalho pretende mostrar, de maneira transversal, a realidade de uma família que apresenta membros que se suicidaram ou são usuários de drogas, principalmente crack. Foi realizada entrevista com dona N.S.L., que foi motivada a falar sobre seu passado e presente, em especial sobre a constituição familiar. Os pais de N.S.L. não eram usuários e nem ela, porém todos seus filhos utilizam ou já utilizaram o crack. Ela teve quatro filhos usuários: dois homens que se suicidaram enforcados e em tempos diferentes (um aos 18 anos e outro aos 22 anos) e duas mulheres que são dependentes químicas (uma de 44 anos e outra 38 anos, tendo a mais velha ideiação suicida). A filha mais velha, L.S.L. já teve 4 filhos, embora apenas um deles, com cerca de dois anos faz parte da família com o atual companheiro, os outros ficaram com os pais ou foram levados ao orfanato. Após vários abusos de droga e ter estado em situação de rua, hoje ela se encontra internada numa clínica para reabilitação. Há possibilidade de ter contraído HIV nas noites que passou desnorreada com o uso químico, embora fosse constatado que ela amamenta seu filho, a mesma não fez exames para confirmação da suspeita. A irmã mais nova também já teve dois de seus filhos recolhidos para o orfanato, mesmo que, hoje em dia, afirma não ser mais usuária de drogas. A entrevistada relata ter depressão e bronquite asmática. Não foi possível associar o início de uso da droga com o número de filhos e nem o motivo de tantos suicídios por enforcamento. Percebeu-se que esse é um caso relativamente comum na comunidade pelo abuso de crack.

Palavras-chave: Droga de abuso, suicídio, dependência química.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: camilastefanello@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Bárbara Buhl, Bruniéli C. da Silva, Geissa Bastiani
Apresentador(es): Bárbara Buhl, Bruniéli C. da Silva, Geissa Bastiani
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

USO DE SUPLEMENTOS NAS ACADEMIAS DE LAJEADO

Resumo: Nesse mundo contemporâneo, a preocupação de manter o corpo dentro dos padrões de beleza está aumentando o mercado das academias normalmente no verão quando as pessoas acabam pensando em obter um corpo mais bonito. Os suplementos alimentares são muito utilizados para quem tem pressa em ver um corpo bonito no menor tempo possível. Estes produtos são livremente vendidos, sem exigência de receita médica ou qualquer acompanhamento, e estão cheios de promessas tentadoras, mas que podem oferecer sérios riscos à saúde se forem utilizados sem uma avaliação de um profissional capacitado. A legislação brasileira não define a categoria “suplemento alimentar”, esses produtos são classificados como suplemento vitamínico e/ou mineral, alimento para atletas ou novos alimentos. Eles fornecem nutrientes que podem estar faltando para organismo, porém deve ser levado em conta os aspectos individuais de cada usuário, pois o uso indiscriminado pode acarretar inúmeros transtornos à saúde como: suor excessivo, redução de apetite, aceleração dos batimentos cardíacos, aumento da pressão arterial, insônia e até problemas mais graves como anormalidades hepáticas e renais, infarto do miocárdio, derrame, convulsões, psicose, arritmia e morte. O objetivo do projeto foi proporcionar aos usuários de academias, informações sobre as consequências do uso de suplementos concomitantemente com medicamentos através da entrega de fôlderes explicativos sobre o assunto. Os locais escolhidos para a realização do projeto foram algumas academias localizadas na cidade de Lajeado/RS. Participaram da pesquisa dez pessoas, entre elas oito do sexo masculino e duas do sexo feminino as quais faziam uso de suplementos. Verificou-se que 10% dos entrevistados faziam uso de medicamentos contínuos, 60% utilizam suplementos para ganharem massa muscular, 10% para melhorar o desempenho físico e 30% para ambas e 60% tiveram orientação de um profissional para o uso de suplementos. Entre os participantes da pesquisa 80% utilizam medicações sem prescrição médica, o que é preocupante, pois com o aumento do uso de suplementos e a utilização inadequada de um produto mesmo de baixa toxicidade pode levar a problemas graves quando associados a outros fatores como o uso de outros medicamentos sem prescrição médica.

Palavras-chave: Suplementos, medicamentos, academias.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Bárbara Grenzel, Isabela Borella da Silva, Patricia Tirelli Lena
Apresentador(es): Bárbara Grenzel, Isabela Borella da Silva, Patricia Tirelli Lena
Orientador(a): Carlos Sandro Pinto Dorneles

A TÊNUE LINHA DO BOM SENSO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE

Resumo: Um dos grandes debates atuais na área da saúde é a respeito do comportamento médico, como, por exemplo, o quanto que a medicina tornou-se impessoal, direcionando o foco à doença e não ao sujeito. Este modo de tratar gera uma relação conflituosa entre eles, pois o indivíduo e os familiares estão fragilizados, e essa situação tensa não deve ser encarada como uma interação corriqueira, onde as duas partes estão em suas plenas faculdades físicas e mentais. Um paradigma para os profissionais médicos é que, ao tratar de um sujeito de forma distante, este pode estar predisposto ao julgamento da sociedade, e nessa ponderação existe a possibilidade de ocorrer uma resistência do sujeito à adesão ao tratamento. No entanto, se criar um vínculo afetivo com os pacientes estará se expondo a situações complexas e algumas vezes constrangedoras. Isto pode gerar desgaste emocional ao médico, que convive diariamente com pessoas que estão passando por um período de sofrimento. Além disso, existem as situações constrangedoras que podem ocorrer como, por exemplo, o paciente, em seu estado enfraquecido, interpretar erroneamente esse envolvimento/vínculo, criando assim uma situação fictícia a respeito do profissional e passando a assediá-lo. Analisar as inter-relações sociais médico-paciente, bem como realizar uma escuta ativa da situação atual da medicina brasileira, usando como base o bairro Conservas da cidade de Lajeado-RS. Observação e escuta ativa da situação de saúde de famílias do bairro Conservas para posterior análise e comparação dos dados observados com outros estudos realizados em outras regiões do país. As observações e escutas ativas estão sendo realizadas com seis famílias do bairro Conservas e até o momento já ocorreram ações inesperadas de alguns pacientes como comportamento inapropriado de senhores para com estudantes e também confiança crescente de alguns sujeitos nos estudantes de medicina, os quais são considerados, muitas vezes, como médicos destes sujeitos. Espera-se ampliar a reflexão sobre o tema, para concretizar o aprendizado e assim fundamentar a futura atuação profissional dos estudantes que, atualmente, acompanham as famílias do bairro.

Palavras-chave: Médico, paciente, comportamento, relação.

Referências: JÚNIOR, P., GUIMARÃES, T. A relação médico-paciente e seus aspectos psicodinâmicos. Revista Bioética, Brasília, v. 11, n. 1, out. 2009. Disponível em: http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/152/156. Acesso em: 08 Ago. 2014. FILHO, João Macêdo Coelho. Relação médico-paciente: a essência perdida. Interface (Botucatu) [online]. 2007, vol.11, n.23, pp. 631-633. ISSN 1807-5762. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832007000300018>. Acesso em: 08 Ago. 2014.

Instituição: Univates

E-mail: babi.grenzel@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Bianca R. de Ávila, Tatiele Jantsch Bauer
Apresentador(es): Tatiele Jantsch Bauer, Bianca R. de Ávila
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

ESTERILIZAÇÃO CORRETA DE UTENSÍLIOS UTILIZADOS EM MANICURE E PEDICURE PARA PREVENÇÃO DE CONTAMINAÇÕES

Resumo: A procura por serviços de manicure e pedicure é intensa e provoca bem-estar a quem os utiliza. Mas poucas pessoas têm se dado conta do quanto pode ser prejudicial à saúde se a(o) profissional não tiver os cuidados necessários, como por exemplo a esterilização de todos os utensílios utilizados, em especial os perfuro-cortantes como alicates, espátulas e cortadores de unhas, que podem ocasionar contaminações, transmitindo doenças sérias como AIDS e Hepatite. Seguindo esta ideia, foi desenvolvido um projeto informativo, auxiliando as profissionais manicure e pedicure a esterilizar os materiais de forma correta mostrando que o autoclave é o equipamento de esterilização mais eficaz, explicando todos os passos, para que os serviços sejam realizados com qualidade e segurança, protegendo o profissional e o cliente. Este projeto foi elaborado na disciplina de Estética e Saúde do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética no semestre 2014. A pesquisa foi realizada no município de Paverama, em sete salões de beleza com maior fluxo de pessoas em busca destes serviços. As pesquisadoras fizeram perguntas sobre a maneira que as (os) profissionais faziam a limpeza e a esterilização dos materiais. Notou-se que, por falta de informação, a maioria não executava da forma correta, pois as respostas se contradiziam. Em um segundo momento foram entregues a essas profissionais fôlderes frisando a importância da esterilização e qual o processo correto do mesmo. O resultado foi plenamente satisfatório, pois as profissionais mostraram interesse em aprender e, principalmente, por entenderem a importância da esterilização dos materiais utilizados por elas na prática profissional.

Palavras-chave: Manicure, pedicure, esterilização, utensílios.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Carla Kauffmann, Rafaela Estevão do Amaral, Luísa Scheer Ely,
Apresentador(es): Rafaela Estevão do Amaral
Orientador(a): Carla Kauffmann

AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS PROBLEMAS NA FARMACOTERAPIA DE PORTADORES DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES USUÁRIOS DO SUS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO – RS

Resumo: Atualmente, a terapia medicamentosa tem sido a principal ferramenta utilizada no tratamento ou na manutenção das condições de saúde das pessoas. Em contrapartida, os profissionais farmacêuticos trabalham pelo uso racional de medicamentos (URM), tanto no que diz respeito à educação por parte dos prescritores, quanto dos usuários. As ações em educação em saúde relacionadas ao URM são um importante instrumento para a promoção da saúde e da qualidade de vida das pessoas. A racionalidade perante a utilização de medicamentos não se limita apenas aos usuários, mas engloba toda a rede, desde o diagnóstico preciso e prescrição apropriada até a dispensação adequada dos medicamentos e dispositivos necessários que garantam a segurança e a efetividade da terapia. A inserção e participação de profissionais farmacêuticos dentro das equipes multiprofissionais têm contribuído para a melhoria das problemáticas relacionadas ao uso de medicamentos. A implantação de programas de reciclagem para todos os profissionais da saúde pode melhorar de uma forma geral a conduta dos profissionais de saúde. Desta forma, este trabalho pretende demonstrar o papel como educador do profissional farmacêutico no Sistema Único de Saúde, tanto para os usuários quanto para os prescritores, atuando não somente com os medicamentos, mas também em relação à melhoria na qualidade dos serviços e no incentivo à qualidade de vida dos usuários. Para isso serão detectados os possíveis problemas relacionados ao uso de medicamentos empregados para o tratamento de doenças cardiovasculares e adesão ao tratamento, em usuários da rede pública municipal de saúde do município de Lajeado-RS. A partir destes dados serão elaboradas intervenções destinadas aos usuários e prescritores a fim de promover o uso racional de medicamentos, bem como a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Prescrição médica, uso racional de medicamentos, interações medicamentosas, sistema cardiovascular.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

ESTRIAS NA GESTAÇÃO: FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO

Resumo: Estrias são afecções cutâneas adquiridas que se caracterizam como lesões atróficas lineares paralelas, inicialmente apresentam cor avermelhada e com a evolução do quadro patológico se tornam brancas nacarado. As estrias correm em 90% dos casos na gestação e principalmente no terceiro trimestre. Em geral o surgimento das estrias em mulheres está relacionado com alterações hormonais e mecânica, ambas características evidentes no período gestacional. O objetivo desta pesquisa foi descrever a fisiopatologia das estrias, seu surgimento nas gestantes e os diferentes tratamentos tópicos utilizados para amenizar a presença da patologia. Para tanto foi realizada uma revisão bibliográfica a partir de artigos originais e de revisão, publicados na base de dados Scielo, no período de agosto a outubro de 2013, para a pesquisa foram utilizados os termos “estria”, “estria gestacional”, “fisiopatologia das estrias”, “estria x gestação”. As estrias são afecções decorrentes da distensão das fibras elásticas e colágenas da derme, o surgimento das estrias em gestantes está relacionado a níveis séricos menores de relaxina, fato que interfere na redução da elasticidade de tecido conectivo e por consequência a sua ruptura. Existem algumas teorias que justificam a etiologia das estrias, sendo que na gestação a teoria mecânica e teoria endocrinológica embasam com acurácia o surgimento da patologia. A hidratação da pele é o tratamento preventivo mais eficaz contra o aparecimento das estrias. O tratamento curativo da patologia só deve ser realizado após o nascimento e desmame do feto, durante o período gestacional e de aleitamento, devem ser utilizados tratamentos que não cause transtorno algum tanto ao feto como à gestante. Logo, não há como prever o surgimento das estrias, pois elas advêm de fatores predisponentes inatos, assim como de fatores hormonais individuais a cada um. No entanto, a prevenção da patologia, deve ser realizada, com a utilização de emulsões e óleos específicos para gestantes, que não apresentam qualquer efeito nocivo ao feto.

Palavras-chave: Estrias, gestação, fisiopatologia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: krol.sul@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Caroline Sulzbach, Fernanda Kollet
Apresentador(es): Caroline Sulzbach, Fernanda Kollet
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

CUIDADO E HIGIENIZAÇÃO DA PELE DAS TRABALHADORAS DA USINA DE TRATAMENTO DE LIXO DE ESTRELA

Resumo: A limpeza diária facial é básica e necessária para se ter uma pele bonita e saudável. Constituída por quatro passos: higienização, que retira a sujeira visível; tonificação, que restaura o pH da pele e a prepara para receber a hidratação; hidratação/proteção, que repõe a umidade necessária à pele; revitalização, que faz a restauração das células da pele. É imprescindível também o uso do protetor solar para a prevenção do fotoenvelhecimento e do câncer de pele, bem como demais alterações inestéticas. Considerando a importância desses cuidados básicos, esse trabalho teve por finalidade informar e ensinar as trabalhadoras da usina de tratamento de lixo de Estrela (UTL), sobre a limpeza correta da pele e o uso do FPS, abordar temas como cuidados com a validade dos produtos e conservação. O trabalho foi desenvolvido por duas estudantes do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário UNIVATES e orientado pela professora da disciplina de Estética e Saúde. Para a elaboração do mesmo foram aplicados questionários de pesquisa qualitativa e num segundo momento realizou-se a oficina com as operárias. Durante a atividade, as participantes foram orientadas a fazer passo a passo a higienização do rosto com os produtos específicos, aprenderam sobre a importância do cuidado que se deve ter com a pele, também salientou-se sobre o uso do fotoprotetor diariamente, sobre a conferência das datas de validade dos produtos e consequências do uso de produtos contaminados. Constatou-se que a maioria das participantes não conhecia seu tipo de pele e realizava a limpeza lavando o rosto com água e sabonete em barra e não utilizando os produtos corretos. Também foi verificado que a grande maioria não utilizava fotoprotetor. Estes fatores são preocupantes, considerando-se o local de trabalho das participantes, a prática em si e a constante exposição da pele das mesmas à toxicidade do lixo. Portanto, é possível concluir que cabe aos profissionais da área, juntamente com o auxílio dos órgãos regentes, promover ações educativas, informativas e práticas sobre esses cuidados tão necessários, principalmente no que diz respeito à prevenção de doenças, para que essas pessoas não precisem recorrer ao tratamento, já que dispõe de ação preventiva.

Palavras-chave: Higienização, cuidados, fotoproteção.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Cristiane Giaretta, Marina Couto
Apresentador(es): Marina Couto, Cristiane Giaretta
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

USO DE CORRETIVO COLORIDO PARA A CAMUFLAGEM DE MANCHAS FACIAIS E DE COLO

Resumo: Atualmente milhares de pessoas passam por problemas relacionados a autoestima, sofrem discriminação e até mesmo preconceitos visto à incidência de algum tipo de mancha facial ou de fácil visibilidade, as manchas podem ser de nascença como a mancha vinho do porto, ou adquiridas como as manchas de vitiligo, efélides, melasmas gravídicos e solares. Por esse motivo, tomou-se a iniciativa de camuflar essas manchas com o uso de corretivos coloridos, por ser um procedimento rápido, fácil e de baixo custo, que quando passadas as informações necessárias podem ser realizadas pelas próprias pacientes quando necessário. Este trabalho foi realizado na disciplina de Estética e Saúde do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética no semestre 2014 A. O projeto foi desenvolvido na casa das participantes, e no Centro Universitário UNIVATES, facilitando a locomoção das pacientes. Foi entregue a cada paciente, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), um passo a passo de como realizar a técnica de camuflagem e um questionário para ser preenchido no término do procedimento. Realizou-se a limpeza de pele com cosméticos adequados para cada tipo de pele, em seguida ocorreu a aplicação do corretivo colorido, base e pó para a camuflagem e logo após foram feitas fotografias em cada etapa para visualização dos resultados. Verificou-se que muitas mulheres pediram informações e ficaram extremamente satisfeitas com o desaparecimento quase total de suas manchas. Os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto foram plenamente satisfatórios, pois permitiram às mulheres, que possuíam manchas, uma forma fácil de camuflá-las, favorecendo a autoestima e melhorando consideravelmente suas vidas.

Palavras-chave: Manchas, camuflagem, corretivos coloridos.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Daiana Franciele Halmenschlager, Luciana Bortoli Sartori, Simone Ely Weizenmann,
Lydia C. E. Koetz

Apresentador(es): Daiana Franciele Halmenschlager, Luciana Bortoli Sartori

Orientador(a): Lydia Christmann Espindola Koetz

A IMPORTÂNCIA DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DE IDOSOS (ILPI)

Resumo: Envelhecer é um processo natural, e com o avançar dos anos, a capacidade física e funcional das pessoas diminui. A atividade funcional tem sido comprovada como fator de melhora da saúde global do idoso, sendo o seu incentivo, uma importante medida de prevenção das quedas, oferecendo aos idosos maior segurança na realização de suas atividades de vida diária. A capacidade funcional determina a saúde no envelhecimento e o padrão de qualidade no atendimento deve basear-se na valorização da história do idoso, no respeito à sua individualidade e autonomia. Nessa perspectiva, o presente estudo trata-se de uma intervenção de caráter longitudinal, descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa e tem como objetivo discutir o papel do fisioterapeuta na intervenção fisioterapêutica em uma instituição de Longa Permanência (ILPI). Participou da pesquisa uma idosa residente no local. Os dados foram coletados por meio de prontuário da paciente e avaliação físico funcional. Os resultados demonstram que o treinamento de marcha, utilizando pegadas de papel colorido fixados no chão, foi eficaz na estratégia para aumentar a distância das passadas. Os exercícios físicos favorecem a longevidade, equilíbrio, redução de quedas e fraturas, além dos benefícios psicológicos. Concluímos que a atuação fisioterapêutica abrange nas intervenções preventivas e terapêuticas, procurando restabelecer ou manter as condições de saúde e as capacidades funcionais destes idosos. Através do programa de exercícios físicos percebeu-se uma melhora na marcha promovendo uma melhora no equilíbrio; portanto, sugere-se que a prática destas atividades sejam realizadas por um tempo e amostra maior e com diferentes tarefas motoras para desafiar cada vez mais os idosos.

Palavras-chave: Fisioterapia, intervenção, idosos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lsartori@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Daniela Campo Tomazini, Deise Regina Koempfer, Cheila Tonus
Apresentador(es): Daniela Campo Tomazini, Deise Regina Koempfer, Cheila Tonus
Orientador(a): Marina Weizenmann

ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ESTÁGIO CURRICULAR DA CURES

Resumo: Este trabalho apresenta uma atuação interdisciplinar desenvolvida no semestre 2014/A, na Clínica Universitária de Educação e Saúde (Cures Univates), por uma equipe de estagiárias da área da saúde. Deste processo serão ressaltadas as intervenções e a construção do projeto terapêutico singular no atendimento a um usuário, com o objetivo de visualizar articulações, possibilidades e limitações no trabalho interdisciplinar. Esta equipe, composta por estagiárias dos cursos de Educação Física, Psicologia, Farmácia e Nutrição, realizou atendimento semanal de um usuário. As intervenções foram realizadas em diferentes espaços disponibilizados pela Univates e visaram a propor novos contextos e possibilidades para o usuário. Foram desenvolvidas atividades físicas em vários espaços - pensando na mobilidade do usuário no seu cotidiano - na sua reeducação alimentar e perda de peso, também com atividades que integrassem e possibilitassem um cuidado mais efetivo da acompanhante do usuário, proporcionando momentos de interação entre ambos, além de encontros onde eram realizadas atividades de forma separada, valorizando as particularidades de cada um. A equipe percebeu que, em uma abordagem interdisciplinar, a habilidade técnica de cada profissão, compõe o cuidado quando apresentada e planejada enquanto necessidade de saúde articulando com as demais atividades propostas. Nas intervenções se ressaltou a importância do planejamento prévio das atividades em conjunto com o usuário, podendo ocorrer modificações. Na realização das atividades, a equipe constatou maior efetividade quando as mesmas eram realizadas por toda a equipe com o usuário e não somente prescritas. O diálogo permanente sobre o plano de cuidado entre as estagiárias, o usuário e sua acompanhante foi utilizado como um instrumento que permitiu manifestar a importância deste cuidado, buscando compreender dificuldades e frustrações, de forma a estimular a criatividade da equipe e potencializar novas possibilidades de ações e práticas de intervenção. A ideia principal foi valorizar o usuário como protagonista na construção das ações. Nessa atuação, a equipe ampliou o seu olhar para um cuidado, contemplando os propósitos da Cures na formação de um profissional habilitado para atuar de forma interdisciplinar, com um olhar integral aos usuários, buscando responder às demandas do mesmo conciliando técnica específica, objetivos pré-definidos com atuações humanas e éticas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, equipe, projeto terapêutico singular.

Instituição: Univates

E-mail: dcampo@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Danieli Hergesell, Jessica Schuster
Apresentador(es): Danieli Hergesell, Jessica Schuster
Orientador(a): Adriana Regina Bitello

COMPARAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE UM REFRIGERANTE NATURAL VERSUS UM REFRIGERANTE ARTIFICIAL POR ESCOLARES

Resumo: A alimentação na infância deve ser equilibrada nutricionalmente, contribuindo assim para o bom desenvolvimento da criança, além de ser um dos fatores de prevenção de doenças cardiovasculares, obesidade e diabetes¹. O consumo de bebidas açucaradas entre as crianças contribui de forma expressiva para o excesso calórico diário, justificando a importância de se propor opções equivalentes mais saudáveis. Comparar a aceitabilidade de um refrigerante natural de laranja e cenoura versus um refrigerante artificial de laranja por escolares de cinco a 14 anos. Estudo transversal, realizado em junho de 2014, com escolares de cinco a 14 anos, participantes de um projeto municipal de turno integral. Foram aferidos peso (kg) e altura (m) para posterior cálculo do IMC (kg/m²) e obtidas informações de nome e data de nascimento nos registros do Projeto. A escala hedônica com cinco categorias (5=adorei, 4=gostei, 3=indiferente, 2=não gostei e 1=detestei) foi aplicada como teste de análise sensorial². Para os escolares de 5 a 8 anos, foi aplicada a escala hedônica facial mista, e para os escolares com idade a partir de 8 anos foi aplicada a escala hedônica verbal. Os dois refrigerantes foram identificados como 1 (Natural) e 2 (Artificial), e oferecidos aos escolares de forma cega quanto ao tipo. Os dados foram expressos em média \pm dp e percentuais. Os testes de Shapiro-Wilk e Wilcoxon foram aplicados. Um nível de significância de 5% foi adotado ($p < 0,05$). A amostra compreendeu 33 escolares, cujas características foram: idade média de $9,2 \pm 2,27$ anos, 61% meninas, IMC $18,9 \pm 3,4$ Kg/m² conforme curvas da OMS³. A prevalência de sobrepeso/obesidade foi de 36,9%. O refrigerante natural teve aceitabilidade significativamente maior ($4,79 \pm 0,48$, $p=0,004$) do que o refrigerante artificial ($4,06 \pm 1,06$). Os resultados do presente estudo demonstram a maior aceitabilidade de um refrigerante natural em detrimento ao artificial pelos escolares, constituindo-se de um potencial substituto do refrigerante artificial na alimentação das crianças, além de uma opção de lanche saudável.

Palavras-chave: Escolares, educação nutricional, refrigerante, aceitabilidade.

Referências: 1. BOSCO; Simone Morelo Dal. Terapia Nutricional em Pediatria. São Paulo: Ed. Atheneu, 2010.
2. BRASIL, Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Conselho Deliberativo. Resolução/FNDE/CD/Nº 38, de 16 de julho de 2009. Estabelece as normas para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. 2. World Health Organization. Growth reference data for 5-19 years. 2006. Disponível em: <<http://www.who.int/childgrowth/en/>>.

Instituição: Univates

E-mail: jessiicaschuster@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Débora Kayser Mertens De Quadros, Magali Teresinha Quevedo Grave
Apresentador(es): Débora Kayser Mertens de Quadros
Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM MIELITE TRANSVERSA: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Mielite transversa aguda (MTA) é uma doença inflamatória desmielinizante que afeta a medula espinhal focal que resulta em disfunção sensório-motora e autonômica (KAMONSEKI et al., 2010). Descrever o processo de avaliação e tratamento fisioterapêutico de uma paciente do sexo feminino, de 57 anos com diagnóstico de mielite transversa. Trabalho de intervenção fisioterapêutica, na qual, alunos da disciplina Fisioterapia Neurológica II, do oitavo semestre do curso de Fisioterapia/Univates avaliam e atendem, mediante supervisão docente, pacientes com distúrbios neuromotores decorrentes de doenças que afetam o sistema nervoso (SN). Em 12 e 19/03/2014a paciente GTO, paraplégica e cadeirante ativa, foi avaliada na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, onde se constataram severos encurtamentos dos músculos isquiotibiais, gastrocnêmio, sóleo e adutores de quadril, bilateralmente. A medição foi feita através do goniômetro, que apontou 48° de encurtamento em membro inferior direito (MID) e 40° de encurtamento em MIE (esquerdo), com espasticidade grau 4. Através da Tabela de Graduação de Força Muscular, foi possível observar-se diminuição considerável de força nos músculos responsáveis pelos movimentos de dorsi/plantiflexão do tornozelo. O teste de Mingazzini foi positivo para déficit dos músculos quadríceps (extensão MI) e ileopsoas (flexão do quadril). A partir da avaliação, em conjunto com GTO, optou-se por atividades que melhorassem a mobilidade da paciente no que se refere às trocas ativas de todas as posturas (sentada para deitada, do decúbito dorsal para ventral e vice-versa) e transferências (cadeira para cama/sofá e vice-versa). Neste sentido, foram realizadas técnicas do método Bobath e de facilitação neuromuscular proprioceptiva (FNP), dissociação de cintura pélvica, liberação miofascial em tibial anterior, gastrocnêmio e sóleo, para normalização de tônus muscular, exercícios de respiração e de fortalecimento para músculos do tronco e MMII. Após a realização de 15 sessões de fisioterapia, observou-se melhora considerável em GTO, na realização ativa das trocas de posturas e decúbitos, maior autonomia e independência na saída/volta da cadeira de rodas, demonstrando a importância da fisioterapia na reabilitação de pessoas com sequelas de distúrbios neurológicos, com vistas à melhoria da qualidade de vida destes sujeitos.

Palavras-chave: Mielite Transversa, objetivo funcional, fisioterapia.

Referências: KAMONSEKI DH, FONSECA CL, ZAMUNÉR AR, SOUZA GMM, PEIXOTO BO. A atuação da fisioterapia na mielite transversa aguda: estudo de caso. J Health Sci Inst. 2010; 28 (3): 283-5

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: debynha_20@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Débora Thaís Schwarz, Camila Eleutério Bussmann, Eduarda Nardini
Apresentador(es): Débora Thaís Schwarz, Camila Eleutério Bussmann, Eduarda Nardini
Orientador(a): Ana Lucia Bender Pereira

OBSERVAÇÃO DA POTÊNCIA DO GRUPO NUMA APAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: O presente trabalho de observação de um grupo foi desenvolvido numa Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, de um município do interior do Rio Grande do Sul, a partir da proposta de análise entre a prática e os debates realizados na disciplina de Processos Grupais I do curso de Psicologia da Univates. Visto que trabalhamos a observação de grupos onde tenha como coordenadora uma psicóloga, buscamos entender como esse grupo acontece, sua finalidade, seus combinados, e as características em comum ou não de seus participantes e, especialmente sua potência como dispositivo de promoção à saúde. Neste sentido, refere Zimerman (2000, p. 84) que o grupo é uma unidade que se manifesta como uma totalidade, de modo que, tão importante como o fato de se organizar a serviço de seus membros, é também a recíproca disso. Para um melhor entendimento dessa característica, cabe uma analogia com a relação entre as peças separadas de um quebra-cabeça, e deste com o todo a ser armado. Este trabalho tem por objetivo relatar a observação em um grupo que tenha como coordenadora uma psicóloga, enfatizando a teoria aprendida em sala de aula e a prática observada em um grupo da APAE. Trata-se de um trabalho qualitativo elaborado na disciplina de Processos Grupais I, a partir de intervenções realizadas em aula por colegas e pela professora, e discussões posteriores à observação neste local. A pesquisa se deu a partir de observação do grupo e uma entrevista semiestruturada, realizada com a psicóloga coordenadora do grupo, questionando assim pontos relevantes sobre seu modo de aplicar a teoria na sua prática cotidiana. Este trabalho de observação enriqueceu o estudo sobre grupos e nos ajudou a perceber a importância de aspectos como: vínculo, setting, dinâmicas entre outros de uma forma mais concreta, pois tivemos a oportunidade de conversarmos diretamente com um profissional (coordenador) e de observarmos um grupo, conseguindo assim perceber na prática a teoria e os debates realizados em aula. Salientamos a importância dos processos grupais e o quanto necessário é o coordenador de grupo estar preparado tanto na parte teórica como técnica.

Palavras-chave: Grupos, coordenação, APAE.

Referências: ZIMERMAN, David F. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: debi_lokinha_18@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Fernanda Bernardon
Apresentador(es): Fernanda Bernardon, Laura Bastianel
Orientador(a): Lydia Christmann Espindola Koetz

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM IDOSA COM ALZHEIMER E PARKINSON RESIDENTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Resumo: A doença de Alzheimer é caracterizada por quadro demencial, com declínio cognitivo e/ou comportamental crônico, geralmente progressivo; já na doença de Parkinson as manifestações são essencialmente motoras, crônicas e progressivas. No entanto, a ocorrência de distúrbios cognitivos também é frequente. Este trabalho tem por objetivo relatar o atendimento fisioterapêutico em uma idosa acamada de 91 anos, sob a luz da humanização em saúde, tendo como objetivo a melhor qualidade de vida. Para traçar o tratamento, buscaram-se informações no prontuário e com a enfermeira responsável, já que a paciente apresentava dificuldades de comunicação. Para avaliação fisioterapêutica foram realizadas goniometria, perimetria e teste de força muscular, obtendo-se um diagnóstico fisioterapêutico de limitação funcional de membros superiores e inferiores decorrentes das doenças acometidas pela paciente. As condutas realizadas foram técnicas de relaxamento, alongamentos, mobilizações passivas e ativas, trocas de decúbito, estímulos verbais, exercícios proprioceptivos e reforço muscular, com o objetivo de manter e/ou devolver a ADM funcional das articulações, evitar a progressão de encurtamentos musculares, evitar a atrofia por desuso e fraqueza muscular, estimular o controle de tronco e a sedestação, prevenir doenças respiratórias e estimular a memória. Os resultados apontaram aumento de amplitude de movimento, melhora na interação com as pessoas e lugar em que vive, manutenção de trofismo e diminuição dos efeitos da progressão da doença. Após as linhas de tratamento lançadas chegou-se à conclusão de que o atendimento humanizado por parte dos profissionais da saúde é indispensável, para promover resultados mais evidentes e satisfatórios.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doença de Parkinson, Doença de Alzheimer.

Referências: AMERICAN Parkinson Disease Association - APDA. Staten Island, Nova York, 2013.[online] FRAGOSO, Vitor. Humanização dos cuidados a prestar ao idoso institucionalizado. Universidade Sénior Contemporânea (USC), Portugal. ICT na Rede, v. 5, n. 8, 2008.[online] GUIMARÃES, Mariana Mazzuia; FONSECA, Lineu Corrêa. Doença de Alzheimer e de Parkinson: Estudo comparativo dos sintomas depressivos. PUC, Campinas, 2012. [online] HAASE, Deisy C. B. V. et al. Atuação da fisioterapia no paciente com doença de Parkinson. Revista Fisioterapia em Movimento, v. 21 n. 1 Jan./Mar. 2008. [online] OLIVEIRA, Sheila Gemelli de.; WIBELINGER, Lia Mara. Doença de Alzheimer e Tratamento Fitoterápico. Passo Fundo: Universidade de Passo Fundo, 2005.[online] PORTELLA, Marilene Rodrigues; PASQUALOTTI, Adriano; BETTINELLI, Luiz Antonio; (Org). Envelhecimento Humano: retratos de um contexto. Passo Fundo: Berthier, 2013. QUEIROZ, Gleicimara Araujo. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade Federal de São João del-Rei, 2010.[online] ZAIONS, J. D. C.; PAVAN, F. J.; WISNIEWSKI, M. S. W.; A influência da fisioterapia na preservação da memória e capacidade funcional de idoso portador de Doença de Alzheimer: relato de caso. Perspectiva, Erechim. v. 36, n.133, p.151-162, março/2012. [online]

Instituição: Univates

E-mail: ferbernardon@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Franciele Reis Souza, Bruna Masera
Apresentador(es): Franciele Reis Souza, Bruna Masera
Orientador(a): Fernanda Calfe Moreira

FISIOTERAPIA UROGINECOLÓGICA NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Resumo: O termo Incontinência urinária corresponde a qualquer perda involuntária de urina, ocorrendo a partir do momento em que a pressão vesical excede a pressão uretral, por déficit de contração de estruturas musculares importantes para a manutenção da continência urinária. O objetivo deste trabalho é descrever o importante papel da fisioterapia uroginecológica no tratamento da incontinência urinária. A metodologia baseou-se em pesquisas em artigos publicados em meio eletrônico, como Scielo e Google Acadêmico. Para que se tenha continência urinária é necessário que a pressão uretral exceda a pressão vesical, tanto no repouso quanto no esforço, a inversão desse ritmo de pressão é um dos principais fatores envolvidos na gênese da incontinência urinária. A nível estrutural, com o aumento da pressão na bexiga, ocorre contração do músculo detrusor e abertura do canal uretral pela não contração dos músculos esfínteres urinários. Essas estruturas são controladas pelo sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático. Existem três tipos de incontinência urinária, são elas: de esforço, de urgência e mista, e a fisioterapia uroginecológica atua de forma abrangente para a reversão destes sintomas, podendo ser através de eletroestimulação e técnicas para fortalecimento dos músculos que compõem o assoalho pélvico, com objetivo de educar, melhorar a percepção e força da musculatura pélvica e estimular a prática de atividades físicas. Em geral, o tratamento fisioterapêutico busca fortalecer os músculos envolvidos no processo de continência urinária e sintonizar a ação do sistema nervoso autônomo simpático e parassimpático nas contrações involuntárias do músculo detrusor. A partir da realização deste estudo, proposto na disciplina de Fisioterapia em Uroginecologia do curso de Fisioterapia, é possível detectar a efetividade do tratamento nos casos de incontinência urinária através da fisioterapia uroginecológica, a fim de promover melhora na qualidade de vida destes pacientes, além de ser um tratamento menos invasivo e pouco oneroso em relação ao tratamento cirúrgico. Entretanto, seu sucesso depende do empenho da equipe envolvida e principalmente do paciente.

Palavras-chave: Incontinência urinária, assoalho pélvico, fisioterapia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: franciele-reis@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Franciele Reis Souza, Gabriele Mello de Carvalho, Bruna Maserá,
Apresentador(es): Franciele Reis Souza, Gabriele Mello de Carvalho, Bruna Maserá
Orientador(a): Fernanda Callefe Moreira

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: SINTOMAS, MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO

Resumo: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) caracteriza-se pela limitação do fluxo aéreo nos pulmões. Causada principalmente pelo uso de tabaco e sendo uma das principais causas de óbitos no Brasil. (ATHAYDE et. al. 2010; LAIZO, 2009). O objetivo deste trabalho é descrever as características e consequências da DPOC, bem como a importância da fisioterapia para melhorar a qualidade de vida dos pacientes portadores desta doença. Para a realização deste estudo, foi utilizada pesquisa bibliográfica em banco de dados como Google Acadêmico e Scielo. A doença caracteriza-se por ser uma enfermidade respiratória irreversível, pois ocorre lesão no parênquima pulmonar, ocorrendo um aumento da resistência da passagem do fluxo aéreo e como consequência a diminuição do calibre da via aérea. Porém, é prevenível e tratável. O termo DPOC se refere a todas as doenças pulmonares obstrutivas crônicas, dentre elas, as mais comuns são: bronquite crônica, enfisema pulmonar, asma brônquica e bronquiectasias. O portador desta doença tem uma qualidade de vida limitada, possuindo dispneia, tosse, depressão, morbidade, e conseqüentemente uma diminuição na prática de exercícios físicos. Conforme pesquisa proposta na disciplina de Fisioterapia Cardiopulmonar I, do Curso de Fisioterapia, é possível perceber o quão benéfico é o diagnóstico precoce da doença para que se inicie um melhor tratamento. A fisioterapia pulmonar, se iniciada imediatamente e realizada regularmente pelo paciente, minimiza os efeitos deletérios da obstrução, buscando-se a melhora da qualidade de vida. Mas também, deve-se dar atenção especial aos programas de prevenção a doença, como a suspensão do tabaco para prevenir a ou lentificar sua progressão.

Palavras-chave: DPOC, fisioterapia, qualidade de vida.

Referências: LAIZO, Artur. Doença pulmonar obstrutiva crônica: Uma revisão. Rev Port Pneumol, Lisboa, v. 15, n. 6, nov. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0873-21592009000600008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 05 ago. 2014. ATHAYDE, Filipe Tadeu Sant'Anna, BRITTO, Raquel Rodrigues, PARREIRA, Verônica Franco. Desfechos e instrumentos de avaliação em programas de reabilitação pulmonar para pacientes com DPOC: revisão de literatura baseada na CIF. ASSOBRAFIR Ciência 2010 Set;1(1):9-22

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: franciele-reis@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Gabriele Mello De Carvalho, Magali Teresinha Quevedo Grave
Apresentador(es): Gabriele Mello De Carvalho, Rita de Cássia Couto
Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

FISIOTERAPIA EM PACIENTE COM EMPIEMA VERTEBRAL: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Contextualização: O Empiema Vertebral (EV) é caracterizado por uma coleção de pus dentro da cavidade medular, podendo ocorrer por bactéria ou infecções diversas. Doença rara que ocorre entre 0,2 e 2 casos por 10.000 admissões hospitalares/ano (PEREIRA, 2012; MAGALHÃES et al. 2005) Objetivo: Descrever o processo de avaliação e tratamento fisioterapêutico de um paciente do sexo masculino, 63 anos de idade, com diagnóstico de EV. Trabalho de intervenção fisioterapêutica, no qual alunos da disciplina Fisioterapia Neurológica II, do oitavo semestre do curso de Fisioterapia/Univates avaliam e atendem, mediante supervisão docente, pacientes com distúrbios neuromotores decorrentes de doenças do sistema nervoso (SN). Em 19/03/2014 o paciente LB foi avaliado na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, onde se constatou lesão medular em nível da vértebra torácica (T10). Realizou-se perimetria em membros inferiores (MMII) com a fita métrica, identificando edema em membro inferior esquerdo (MIE). Na avaliação postural encontrou-se cifose e leve escoliose torácica destro convexa; no teste de flexibilidade do músculos da cadeia anterior e posterior de MMII foi encontrado encurtamento em isquiotibiais; os reflexos neurotendíneos apresentaram-se normais. A manobra de Mingazzini evidenciou fraqueza de musculatura flexora de quadril e extensora de joelhos. O índice de Barthel, que avalia o quão independente a pessoa é em atividades de vida diária somou 80 pontos, indicando dependência leve. A partir da avaliação, em conjunto com o paciente, elencou-se como objetivo funcional, a aquisição da postura em ortostase com apoio ativo. Para tal, foram realizados exercícios ativos para fortalecimento da musculatura abdominal e de MMII, transferências de peso para alinhamento de tronco; técnicas passivas para aumento da amplitude dos movimentos de MMII; mudanças ativas nas trocas de decúbito e passagem de sedestação para ortostase, inicialmente com auxílio da terapeuta. Após a realização de 11 sessões de fisioterapia, pode-se constatar que o paciente superou as expectativas, pois além de alcançar o objetivo elencado de ficar em pé com apoio, depois de muitos anos, conseguiu trocar passos na barra paralela, demonstrando a importância da fisioterapia na reabilitação de pessoas com sequelas de distúrbios neurológicos.

Palavras-chave: Empiema Vertebral, objetivo funcional, atividade de vida diária, fisioterapia.

Referências: Pereira CU. Abscesso extradural da coluna vertebral – Revisão de literatura. Revista Arq Bras Neurocir. 31(1): 34-40, 2012. Magalhães CDM, Rocha JRCD, Souza LAM, et al. Empiema Espinha Subdural. Arq Neuropsiquiatria. 53(1): 12-18, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gmcarvalho@univates.br

NAS ENTRELINHAS DA OBSERVAÇÃO DE UM GRUPO OPERATIVO TERAPÊUTICO

Resumo: Este trabalho de observação de um grupo operativo terapêutico, realizado num Hospital do Vale do Taquari, foi realizado como atividade teórico-prática da disciplina de Processos Grupais I, do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVATES. O trabalho teve como objetivo conhecer o funcionamento de um grupo em que um profissional da psicologia estivesse coordenando e que pudéssemos observar quais atividades eram realizadas e sua finalidade. A partir das observações realizadas no grupo em que os pacientes são encaminhados por serviços de saúde do próprio município e de municípios vizinhos, fornecendo todos os cuidados, através de uma estrutura física bem completa e uma equipe multidisciplinar formada por médico, psicóloga, enfermeiras e técnicas de enfermagem. Esses internos estão em tratamento devido a diversos fatores, mas os principais são o abuso de drogas e álcool, e também depressão. O grupo que foi observado é considerado operativo terapêutico, pois visa fundamentalmente à melhoria de alguma patologia, independente de ser orgânica ou psicológica, ou de ambas ao mesmo tempo. Essas informações foram registradas e analisadas com base nos textos e debates durante as aulas. Com a realização deste trabalho, tivemos a oportunidade de entrar em contato com a prática e relacionar com a teoria sobre o trabalho do psicólogo com grupos e, principalmente, permitiu-nos conhecer melhor a prática grupal, como é a relação do profissional com seus pacientes, e o relacionamento dos próprios pacientes, levando em consideração que eles estão todos juntos, compartilhando de um mesmo espaço. Assim, conseguimos sanar diversas dúvidas que apenas a teoria não responderia, além de irmos em busca de conhecimento e produzir a nossa aprendizagem. Também conseguimos entender a importância do trabalho nessa área e compreender melhor essa forma de tratamento que se dá por intermédio de grupos.

Palavras-chave: Grupo, Psicologia, Operativo terapêutico.

Referências: Jornal O Alto Taquari, Hospital São José: Referência em Saúde Mental. Disponível em: <<http://www.oaltotaquari.com.br/portal/2012/07/hospital-sao-jose-e-referenciaem-saude-mental/>>. Acesso em: 26 mai.2014. ZIMERMAN, David. F. Fundamentos básicos das grupoterapias: Atributos desejáveis para um coordenador de grupo. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZIMERMAN, David. F. Fundamentos básicos das grupoterapias: Classificação Geral dos Grupos. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZIMERMAN, David. F. Fundamentos básicos das grupoterapias: Importância e Conceituação de grupo. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZIMERMAN, David. F. Fundamentos básicos das grupoterapias: Fundamentos Técnicos. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZIMERMAN, David. F. Fundamentos básicos das grupoterapias: Fundamentos Teóricos. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZIMERMAN, David. F. Fundamentos básicos das grupoterapias: Modalidades Grupais. Porto Alegre: Artmed, 2000. ZIMERMAN, David F. Fundamentos básicos das grupoterapias; Vínculos e Configurações Grupais: O Vínculo do Reconhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Instituição: Univates

E-mail: gihnietiedt@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Gislaiane Dos Santos Sarmento
Apresentador(es): Bruna Dos Santos, Gislaiane Dos Santos Sarmento
Orientador(a): Liciane Diehl

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO ENQUANTO FERRAMENTA DE PROBLEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE: UMA VISÃO A PARTIR DA REALIZAÇÃO DE UM GRUPO FOCAL COM PEDAGOGAS DO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: O artigo foi desenvolvido na disciplina de Psicologia, Trabalho e Organizações I, do curso de Psicologia, e caracteriza-se como um estudo exploratório de abordagem qualitativa, que envolveu, como público-alvo, quatro pedagogas de séries iniciais. A Psicodinâmica do Trabalho, enquanto referencial teórico, deu suporte para a compreensão dos resultados. O artigo teve como objetivo identificar e analisar as relações entre trabalho e processo saúde-doença, sob a ótica de pedagogas que trabalham em um Município do Vale Taquari/RS. Assim, procurou-se aprofundar como elas entendem o trabalho e quais os indicativos de saúde e doença decorrentes da atividade laboral. Trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, realizada no dia treze de junho de 2014. Foi utilizada, como técnica de coleta de dados, o Grupo Focal e, a análise de dados, foi embasada na análise de conteúdo. Deste modo, a partir das falas trazidas pelas pedagogas, foi feita uma análise categorial, a qual consiste em dar relevância aos núcleos de sentidos que compõem uma comunicação. Assim foram destacadas as categorias: significado do trabalho; interferência do trabalho no dia a dia; formas de manter equilíbrio psíquico. Os resultados foram discutidos a partir do referencial teórico da Psicodinâmica do Trabalho. Essa pesquisa foi contribuinte para o maior entendimento de como se configura a relação entre trabalho e o processo de saúde-doença, sob a visão de pedagogas de séries iniciais. Percebeu-se que a paixão é um sentimento trazido por elas, como sendo o principal motivo para a escolha da profissão, porém, ao longo do grupo focal, foi trazido que encontram desafios a todo momento e que esses, de certa forma, são causadores de problemas de saúde e estresse.

Palavras-chave: Pedagogas, grupo focal, psicodinâmica do trabalho.

Referências: CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. Ver Bras Enferm, v. 57, n. 5, p. 611-4, 2004. DOS ANJOS, Felipe Burle et al. Trabalho Prescrito, Real e Estratégias de Mediação do Sofrimento de Jornalistas de um Órgão Público. Sistemas & Gestão, [S.l.], v. 6, n. 4, p. 562-582, jun. 2012. ISSN 1980-5160. Disponível em: <<http://www.uff.br/sg/index.php/sg/article/view/V6N4A11>>. Acesso em: 21 Jun. 2014. FARIA FILHO, L. M. Para entender a relação escola-família: uma contribuição da história da educação. São Paulo em perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 2, abr-jun. 2000. GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Brasília-DF: Liber livro, 2005. Heloani, R., & Lancmann, S. (2004). Psicodinâmica do trabalho: O método clínico de intervenção e investigação. Revista Produção, v. 14, n. 3, 77-86. MARTINS, Maria das Graças Teles. Sintomas de Stress em Professores Brasileiros. Ver. Lusófona de Educação. [online]. 2007, n.10, p. 109-128. MARTINS, S. R. Tempo antes do adoecer: relações entre saúde e os processos psicodinâmicos do reconhecimento do trabalho, 2008. Curitiba: Juruá.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gislaine.sarmiento@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Jéssica Luana Dornelles Da Costa
Apresentador(es): Jéssica Luana Dornelles da Costa
Orientador(a): Carlos Leandro Tiggemann

COMPARAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E MOBILIDADE FUNCIONAL ENTRE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E DOMICILIADOS DA CIDADE DE LAJEADO-RS

Resumo: Atualmente, projeta-se um grande crescimento da população de idosos, sendo necessária a realização de estudos nesta área para que se possa proporcionar uma vida saudável aos mesmos. Assim, objetivou-se avaliar e comparar a qualidade de vida, os níveis de atividade física e a mobilidade funcional entre idosos institucionalizados e idosos domiciliados. Quanto à metodologia, este estudo é caracterizado por uma pesquisa quantitativa, descritiva e ex-post facto. Constituída por 32 idosos, divididos em dois grupos: residentes em instituições (n = 16) e residentes em domicílio (n = 16). Para mensurar a qualidade de vida utilizou-se o questionário genérico SF-36, para o nível de atividade física o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e para a mobilidade funcional o Teste Timed Up-and-Go (TUG). Os testes estatísticos Mann-Whitney, Qui quadrado e Teste T independente foram utilizados para a comparação entre os grupos. A pesquisa revelou quanto à qualidade de vida resultados similares em ambos os grupos, tendo nestes, os domínios de aspecto social e limitação por aspectos emocionais as médias mais altas. Já os domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos e o estado geral de saúde apresentando as médias mais baixas. Quanto ao nível de atividade física, 100% dos idosos institucionalizados são fisicamente inativos, enquanto idosos domiciliados apenas um percentual de 37,5% foram assim considerados fisicamente inativos. A mobilidade funcional foi similar entre os grupos, sendo que em ambos os grupos classificou-os sem alteração importante de equilíbrio. A conclusão deste estudo é de que idosos institucionalizados tiveram similar qualidade de vida e mobilidade funcional, e maior nível de inatividade física, quando comparados com os idosos domiciliados.

Palavras-chave: Idosos, qualidade de vida, nível de atividade física, mobilidade funcional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jluana@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Jessica Schuster, Danieli Hergesell
Apresentador(es): Jessica Schuster, Danieli Hergesell
Orientador(a): Adriana Regina Bitello

ANÁLISE DA ASSOCIAÇÃO ENTRE O TEMPO DE AMAMENTAÇÃO, ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR E EXCESSO DE PESO EM PRÉ-ESCOLARES

Resumo: A Organização Mundial da Saúde (OMS)¹ recomenda a prática do aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de idade e do aleitamento materno até os dois anos ou mais, associado a outros alimentos. É importante considerar que o aleitamento materno é uma possível estratégia na prevenção da obesidade infantil visto que o leite materno possui as quantidades adequadas de energia e proteína. Analisar a associação entre o tempo de amamentação, alimentação complementar e excesso de peso em pré-escolares de uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI). Estudo transversal, realizado de abril a maio de 2014, com pré-escolares de dois a seis anos, alunos da EMEI supracitada. Foram aferidos peso (kg) e altura (m) para posterior cálculo do IMC (kg/m²) e obtidas informações de nome e data de nascimento nos registros da EMEI. Foi aplicado um questionário com as mães dos pré-escolares para obtenção das informações sobre renda familiar, idade e escolaridade da mãe, amamentação e alimentação complementar. Os dados foram expressos em média \pm dp e percentuais. Os testes de Kolmogorov-Smirnov, correlações de Pearson e Spearman, ANOVA e Kruskal Wallis foram aplicados. Um nível de significância de 5% foi adotado ($p < 0,05$). A amostra compreendeu 75 pré-escolares, cujas características foram: idade média de $3,8 \pm 1,23$ anos, 60% meninas, IMC $16,1 \pm 1,77$ Kg/m². A prevalência de excesso de peso foi de 24,1%, conforme curvas da OMS². A renda familiar de 81,6% das crianças é de até 3 salários mínimos. A idade média das mães é de $31,6 \pm 6,2$ anos, 90% não possuem ensino superior, e destas, 36% possuem somente ensino fundamental. O tempo médio de amamentação foi de $8,9 \pm 8,5$ meses, e a introdução da alimentação complementar ocorreu em média aos três meses ($3,51 \pm 1,78$). O tempo de amamentação correlacionou-se significativamente com o IMC ($r = -0,363$, $p = 0,010$) e com o início da alimentação complementar (alimentos sólidos: $r = 0,357$, $p = 0,011$; líquidos: $r = 0,586$, $p < 0,001$; doces: $r = 0,487$, $p = 0,001$). O peso teve associação com a introdução de alimentos sólidos ($r = -0,296$, $p = 0,037$). Não houve associação significativa entre outras variáveis. Os resultados do presente estudo demonstram a associação inversa do tempo de amamentação com o IMC das crianças, assim como a associação direta entre o tempo de amamentação e o início da alimentação complementar, podendo representar a importância do aleitamento materno na prevenção do excesso de peso.

Palavras-chave: Pré-Escolares, amamentação, alimentação complementar, estado nutricional.

Referências: 1. World Health Organization. The World Health Organization's infant-feeding recommendation. Bull World Health Organ 73, 165-74, 1995. Disponível em: <http://www.who.int/nutrition/topics/infantfeeding_recommendation/-en/index.html>. 2. World Health Organization. Growth reference data for 0-5 years. 2006. Disponível em: <<http://www.who.int/childgrowth/en/>>.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jessiicaschuster@gmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Juliana Ribas Escosteguy, Fabio Portela Bittencourt, Laura Brum Raguzzoni, Nicole Dalpiaz Glapinski, Bruno Vincenzo Thomas Bresolin,

Apresentador(es): Juliana Ribas Escosteguy, Laura Brum Raguzzoni

Orientador(a): Sergio Luiz Kniphoff

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO AO IDOSO

Resumo: Introdução: Segundo o artigo 3º da Lei 8080, a saúde tem por determinantes aspectos relacionados à alimentação, à moradia, ao saneamento básico, ao meio ambiente, ao trabalho, à renda, à educação, à atividade física, ao transporte, ao lazer e ao acesso a bens e serviços essenciais. Assim sendo, há uma necessidade de ampliação do conhecimento sobre a saúde da população, sobre as Políticas Públicas de Saúde disponíveis e, especialmente, sobre as Políticas de Saúde do Idoso, posto que todos os fatores supracitados podem influenciar na condição de saúde dos indivíduos e da sociedade, atuando como importantes cofatores na prevalência de algumas doenças crônicas tais como o diabetes e a hipertensão, bastante comuns na população idosa. Objetivos: Observar o ambiente, a moradia e as condições de saúde de uma residente do Bairro Conservas de 79 anos, Lajeado/RS, com diabetes e hipertensão (segundo dados colhidos na Unidade Básica de Saúde local), consoante os determinantes relacionados no artigo 3º da Lei 8080, bem como analisar quais aspectos das Políticas Públicas de Saúde local e das Políticas de Saúde do Idoso poderão auxiliá-la no futuro. Metodologia: Estudo de campo realizado através de entrevista com a moradora em seu próprio ambiente e moradia. As percepções e respostas da moradora serão registradas e serão relacionadas com os determinantes de saúde supracitados para avaliar a relação destes com as condições relatadas pela moradora entrevistada. Resultados esperados: Após as observações e análises, espera-se poder definir quais os aspectos das Políticas Públicas de Saúde e das Políticas de Saúde do Idoso poderão ser aplicáveis ao caso.

Palavras-chave: Determinantes de saúde, SUS, Lei 8080, Diabetes Mellitus.

Instituição: Univates

E-mail: jurescosteguy@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Katiane Stoll, Tais Martini, Vanessa Perin
Apresentador(es): Katiane Stoll, Tais Martini, Vanessa Perin
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

TERAPIA COM GESTANTES

Resumo: Durante a gestação, ocorrem várias mudanças hormonais e fisiológicas no corpo. As grávidas sofrem vários desconfortos, dentre eles, dor muscular e algumas indisposições. A medicina tradicional oferece poucos meios para aliviar esses problemas, sendo assim, a massagem gestacional se torna uma ferramenta poderosa para aliviar esses desconfortos durante esse período. O objetivo do projeto foi propor uma melhora significativa nas dores lombares das gestantes assim como ensinar os funcionários do posto na execução da terapia em outras gestantes. O projeto foi realizado no Posto de Saúde São Cristóvão, localizado na cidade de Lajeado - RS. Primeiramente o grupo deslocou-se até o local na data destinada ao grupo de gestantes, para uma apresentação pessoal e explicação do projeto, relatando os benefícios e as incentivando para a prática tanto para as gestantes como para os funcionários do Posto de Saúde. Foi instruído que a gestante deveria vir de maneira apropriada para a prática de massoterapia. No segundo momento, já com uma nova data e horário agendado, foi realizado no Posto de Saúde a aplicação do projeto proposto. Preparou-se o local com aquecimento agradável, aromatizando-o com velas e essências e com uma música relaxante. Para realização do projeto utilizou-se: maca, bola de pilates, colchonete. Foi realizada uma breve introdução sobre o assunto e logo após foi feita a aplicação. A aplicação foi feita em uma gestante com o período gestacional de 37 semanas. Deitou-se a gestante em uma maca, para uma massagem em seus braços, pernas e pés. Logo após solicitou-se que ela se encostasse em uma bola de pilates para dar continuidade ao procedimento. Assim que a gestante estava em uma posição confortável, procedeu-se com massagens para aliviar suas tensões lombares. No decorrer das aplicações da massagem na gestante, verificou-se que a terapia é satisfatória para as mulheres no período gestacional, pois além de um baixo custo, fazem-nas esquecer-se de sua rotina, ao mesmo tempo em que relaxam e aliviam as suas tensões, tendo como resultado um alívio imediato de dores lombares aliado a um momento de prazer.

Palavras-chave: Gestantes, terapia , massoterapia.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Kélin Zílio Mattiello , Virgínia Zanchim
Apresentador(es): Kélin Zílio Mattiello , Virgínia Zanchim
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

FITOTERAPIA NO ALÍVIO DE DORES EM IDOSOS

Resumo: O aumento da população idosa vem acontecendo decorrente da melhoria da qualidade de vida, um estilo de vida mais saudável e o aumento da escolaridade. Por isso é de grande importância de que os idosos residentes nos lares tenham contato com pessoas que possam proporcionar ganhos em sua autoestima, e que possam proporcionar atividades de lazer e bem-estar, desfavorecendo assim seu isolamento e inatividades física e mental. Este projeto se propõe em levar aos idosos do Lar Santa Rita uma melhora na saúde e, conseqüentemente, na qualidade de vida. A partir de um método relaxante de massagem com um creme fitoterápico à base de óleo de girassol, óleo de semente de uva e arnica. Os ativos usados neste projeto foram escolhidos em decorrência de a pele do idoso ser muito sensível e desidratada. O óleo de semente de uva, e o óleo de girassol, tem como principal objetivo hidratar e relaxar as pernas, e a arnica tem o objetivo de acalmar as dores dando uma sensação de alívio imediata. A utilização da fitoterapia vem desde épocas remotas, e utiliza diversas partes das plantas: folhas, raízes, frutos, sementes e cascas, de acordo com a planta em questão. A Organização Mundial da Saúde já reconhece a importância da fitoterapia, sugerindo ser uma alternativa viável e importante também às populações de países em desenvolvimento, já que seu custo é diminuído. Em uma sala de enfermagem do lar, o grupo de sete idosos participaram da atividade proposta. Foram feitas duplas de idosos conforme as necessidades e dores que eram sentidas por eles. Depois de realizadas e demonstradas as massagens, foi proposto que eles próprios pudessem autoaplicar as técnicas de massagens para o relaxamento e alívio das dores. Verificou-se que os objetivos propostos foram satisfatoriamente alcançados, pois constatou-se o alívio destas dores, que eram frequentes entre eles, e também ocorreu uma grande interatividade dos moradores do lar com a equipe de pesquisa, demonstrado por eles no desenvolvimento do projeto.

Palavras-chave: Idoso, fitoterapia, massagens.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

TÉTANO: IMPLICAÇÕES E COMPLICAÇÕES

Resumo: O tétano é uma doença infecciosa aguda, não contagiosa, causada pela ação de neurotoxinas tetanolisina e a tetanospasmina produzidas pela bactéria *Clostridium tetani* (*C. tetani*) um bacilo gram-positivo (Gomeri e Gagliani, 2011). Todas as manifestações conhecidas do tétano resultam da capacidade da tetanospasmina de inibir a liberação do neurotransmissor através da membrana pré-sináptica, por várias semanas, envolvendo dessa forma o controle motor central, a função autonômica e a junção neuromuscular. Conforme Oliviera e Nunes (2013), as manifestações clínicas do tétano dependem da classe e da localização das células afetadas. O diagnóstico do tétano é clínico e reconhecido por contrações espasmódicas dos músculos do corpo. O trismo (espasmo do músculo masseter) é o primeiro sinal clássico do tétano, seguido por disfagia e alterações de voz. À medida que a doença progride, o paciente pode ter rigidez abdominal acompanhada de aumento da contração dos músculos da parede torácica e diminuição da amplitude de movimentos respiratórios, o que pode levar à insuficiência respiratória. O Brasil tem apresentado uma redução contínua do tétano acidental. No ano de 1982 foram confirmados 2.226 casos, correspondendo a uma taxa de incidência em 2006 ocorreram 415 casos, já a mortalidade em 2006 foi de 0,08 por 100.000 habitantes (Meneguetti et al, 2012). A letalidade pode variar de 50 a 70%, dependendo da diminuição do período de incubação e progressão da doença, da faixa etária (mais elevada nos dois extremos de idade) e da qualidade do tratamento (Oliveira, 2012). A prevenção do tétano é realizada com a aplicação da vacina antitetânica, composta por toxoide tetânico associado a outros antígenos, e seu efeito protetor supera os 95,0%. No Brasil, o Ministério da Saúde recomenda a administração de três doses no primeiro ano de vida, seguidas por doses de reforço aos 15 meses e dos quatro aos seis anos de idade; todavia, recomenda-se dose de reforço a cada dez anos, após a última dose (Santos, Barreto e Ho, 2011). Esclarecer e informar aos alunos da instituição a respeito da patologia e suas consequências. O trabalho é baseado em uma revisão integrativa da bibliografia e esperamos por meio deste esclarecer e informar os alunos da instituição a respeito da patologia e suas consequências, evitando assim possíveis contaminações e desenvolvimentos da doença.

Palavras-chave: Tétano, implicações, complicações, doença.

Referências: GOMERI, Ágar Mendes de, GAGLIANI, Luiz Henrique. ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO TÉTANO ACIDENTAL NO BRASIL. Revista UNILUS Ensino e Pesquisa, v. 8, n. 15, jul./dez. 2011. MENEGUETTI, Mayra Gonçalves, Et Al. TÉTANO GRAVE ASSOCIADO A CHOQUE SÉPTICO EM UMA PACIENTE IDOSA INTERNADA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. CIENCIA Y ENFERMERIA XVIII (1): 125-130, 2012 OLIVEIRA, Lucas Villasboas de, NUNES, Ceuci de Lima Xavier. ESTUDO DE 119 CASOS DE TÉTANO OCORRIDOS NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA NA BAHIA ENTRE 2004 E 2010. Revista Baiana de Saúde Pública v.37, Suplemento 1, p.56-67 jan./mar. 2013. OLIVEIRA, Valéria Conceição de, Et Al. SITUAÇÃO VACINAL CONTRA O TÉTANO EM TRABALHADORES DA EMPRESA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL, 2009. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 21(3):497-504, jul-set 2012. SANTOS, Sigrid de Sousa dos, BARRETO, Soraya Mena, HO, Yeh-Li. LETALIDADE E COMPLICAÇÕES OSTEOMUSCULARES E CARDIOVASCULARES NO TÉTANO. Rev Bras Ter Intensiva 23(4):434-441, 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kelly@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Lauren Heineck De Souza, Marina Capellão Becker, Ana Lúcia Bender Pereira
Apresentador(es): Lauren Heineck de Souza, Marina Capellão Becker
Orientador(a): Ana Lucia Bender Pereira

GRUPOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE EM HOSPITAL: PROMOVENDO O CUIDADO

Resumo: O presente estudo foi apresentado na disciplina de Processos Grupais I do curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVATES. Para sua realização, visitou-se um hospital localizado no Vale do Taquari que realiza grupos com pacientes dos setores de cardiologia e oncologia. O objetivo foi conhecer o trabalho com grupos realizado no hospital, bem como discutir sobre as formas de produção à saúde e de cuidado neste espaço. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e exploratória. O método utilizado foi de observação de um grupo realizado pelo hospital com três pacientes do setor de cardiologia e seus familiares. A partir da observação, realizamos uma Análise de Conteúdo com o objetivo de articular teoricamente com o foco na promoção de saúde e cuidado e no trabalho interdisciplinar. Os grupos são realizados por uma equipe multiprofissional e interdisciplinar composta por diferentes profissionais da área da saúde e tem como principal objetivo contemplar o atendimento humanizado, acreditando na co-responsabilização de pacientes, familiares e profissionais. Alguns dos grupos oferecidos são: Grupos de Apoio, Grupos de Acolhimento e Grupos de Orientações. Para a realização deste estudo, foi observado um Grupo de Acolhimento do setor de Cardiologia, destinado aos pacientes que realizarão cirurgias de limpeza ou troca de válvula ou ponte de safena e seus familiares. Este grupo, especificamente, busca proporcionar um olhar sobre o paciente cardíaco, configurando-se enquanto um espaço de conversa, escuta, troca de informações, um momento no qual podem ser trazidas angústias perante a cirurgia, possibilitando a promoção de saúde e cuidado com o paciente, visando deslocar o foco da doença para o sujeito de forma integral. Percebemos que os pacientes têm ansiedades, que são expressas de formas diferentes e, devido a esta diversidade, observamos a importância de acolher os sujeitos em sua singularidade. Abordamos ainda, as dificuldades do trabalho interdisciplinar devido ao fato de os profissionais da saúde, de modo geral, ainda estarem voltados a sua área de formação e terem dificuldades em afinar suas práticas em saúde.

Palavras-chave: Trabalho com grupos, promoção de saúde, interdisciplinaridade, hospital.

Instituição: Univates

E-mail: lauren_heineck@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Lauren Heineck De Souza, Marina Capellão Becker, Liciane Diehl
Apresentador(es): Lauren Heineck de Souza, Marina Capellão Becker
Orientador(a): Liciane Diehl

SIGNIFICADOS DO TRABALHO PARA DEPENDENTES QUÍMICOS EM REABILITAÇÃO

Resumo: A partir de seu trabalho, o ser humano tem a oportunidade de satisfazer necessidades de sobrevivência, promover satisfação pessoal e realização profissional, bem como, conquistar oportunidades para a manutenção da saúde psíquica e para o processo de constituição de sua identidade. No que se refere ao consumo de drogas, a dependência passa a ser um empecilho para a realização das atividades laborais ao passo que acarreta problemas com punições, rebaixamento de função, transferências compulsórias. No presente estudo, buscou-se identificar e compreender os significados do trabalho para dependentes químicos em reabilitação e a importância do trabalho em suas vidas. Trata-se de pesquisa exploratória de abordagem qualitativa. Para a coleta dos dados, foi realizado um Grupo Focal em um Centro Terapêutico para a reabilitação de dependentes químicos, situado no interior do RS. O grupo realizado foi composto por 13 dependentes químicos que estavam no local e utilizou-se a seguinte questão norteadora: “Quais os significados do trabalho nas suas vidas?”. Para a análise dos dados coletados, foi utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2009) e os resultados foram discutidos a partir da Psicodinâmica do Trabalho proposta por Dejours (1992). O Grupo Focal parece ter mobilizado os participantes, pois abriu espaço para que eles expusessem seus sentimentos em relação ao trabalho e à reabilitação. Os conteúdos das falas permitiram a criação das categorias: Reconhecimento social pelo trabalho; Sentidos terapêuticos do trabalho; Confrontos entre o mundo do trabalho e o mundo das drogas; e Reabilitação e frustração. As falas recorrentes evidenciaram o trabalho como motivo de orgulho, de se sentir importante perante a sociedade, como constituinte da identidade e possibilitador da independência. Além disso, foi evidenciada a importância do trabalho para ocupar a mente do dependente e desviar seu pensamento das drogas, para a reabilitação e reestruturação do sujeito. Foram percebidos confrontos entre mundo do trabalho e mundo das drogas, foi relatada a dificuldade do dependente químico de manter a rotina de trabalho devido às interferências negativas das drogas neste contexto e a dificuldade do dependente em lidar com o dinheiro proveniente de seu trabalho. Especificamente sobre as possibilidades de frustração que transversalizam a vida do dependente químico em reabilitação, foi relatada a importância da persistência, de uma luta diária.

Palavras-chave: Significados do trabalho, dependência química, reabilitação, grupo focal.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009. DEJOURS, Christophe. A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho. São Paulo: Cortez, 1992.

Instituição: Univates

E-mail: lauren_heineck@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Luísa Pereira Becker Delwing,
Apresentador(es): Luísa Pereira Becker Delwing
Orientador(a): Paula Michele Lohmann

AVALIAÇÃO CARDIOLÓGICA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM

Resumo: As doenças cardiológicas são responsáveis por um número significativo de mortes no Brasil, estudos descrevem 29,4% das mortes em um ano, totalizando 308 mil pessoas, que vão à óbito principalmente por infarto agudo do miocárdio (IAM) e acidente vascular cerebral (AVC). Estes números referem-se a uma porcentagem de 60% homens com faixa etária de 56 anos (BRASIL, 2011). Segundo dados do Ministério da Saúde (2011) o Brasil está entre os 10 países com maior índice de morte por doenças cardiovasculares. O profissional de saúde tem um papel importante no atendimento da população no sentido de esclarecer aos mesmos os benefícios de adotar hábitos saudáveis, o que não é uma tarefa fácil, pois muitas vezes nós profissionais da saúde não aderimos também aos tais hábitos saudáveis. Uma das patologias que evoluem ao IAM é a aterosclerose, as causas de aterosclerose, que seria o “entupimento” das artérias, pode ser genético, mas na grande maioria dos casos é comportamental. Fatores como: sedentarismo, obesidade, tabagismo, colesterol alto, uso exagerado de álcool, estão intimamente relacionados à ocorrência desta patologia. A conscientização da gravidade desse problema deve acontecer, esse é um dos papéis do enfermeiro enquanto profissional de saúde, o de orientador. As pessoas estão morrendo por algo que poderia ser evitado e isso é uma preocupação mundial. Devido a essas estatísticas optamos por fazer um trabalho sobre prevenção dessas doenças. O presente estudo tem como objetivo descrever o Infarto agudo do Miocárdio e os cuidados de enfermagem. Trata-se de uma revisão realizada em materiais do Ministério da Saúde, artigos etc., realizada na disciplina de Fundamentos de Enfermagem e Semiologia. Concluímos que o enfermeiro tem um papel de suma importância no cuidado ao paciente que apresenta alguma complicação cardiológica. Salientamos que o enfermeiro não trabalha de forma isolada, ele e a equipe de profissionais de saúde devem atentar para os cuidados destinados à população em geral e ter um olhar ampliado de saúde, um olhar holístico e considerar o sujeito em sua singularidade. Temos o dever e responsabilidade de observar os dados epidemiológicos, dados estes que referem os problemas de saúde, e assim definir estratégias de intervenções junto à sociedade, para que desta forma possamos mudar ou diminuir essas taxas referidas inicialmente, tal essa, realidade em que vivemos atualmente.

Palavras-chave: Hábitos saudáveis, avaliação cardiológica, cuidados em saúde.

Referências: <http://www.brasil.gov.br/saude/2011/09/doencas-cardiovasculares-causam-quase-30-das-mortes-no-pais>. Acesso: 09 de agosto de 2014. <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/>. Acesso: 09 de agosto de 2014.

Instituição: Univates

Financiador: O autor

E-mail: ldelwing@universo.univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Luís César De Castro, Bárbara Buhl, Bruniéli Caroline da Silva, Franciele Ferreira, Geissa Bastiani

Apresentador(es): Bárbara Buhl, Bruniéli Caroline da Silva, Franciele Ferreira

Orientador(a): Luís César De Castro

FARMACÊUTICO CONTEMPORÂNEO: POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO NA SOCIEDADE E IMPORTÂNCIA SOCIAL

Resumo: O farmacêutico é o profissional da saúde que atua no âmbito técnico e social, principalmente, nas áreas do Medicamento, das Análises Clínicas, dos Alimentos e dos Cosméticos, com o dever de exercer a profissão com ética dentro de uma política de saúde que atenda às reais necessidades locais. Pode atuar em todos os níveis da atenção à saúde. Com a formação generalista está capacitado para atuar na saúde pública e no âmbito do Sistema Único de Saúde, possuindo, além das competências técnicas, habilidades para resolução de problemas e tomada de decisões em equipes multiprofissionais. Este trabalho objetivou a investigação e descrição dos diferentes âmbitos de atuação profissional do farmacêutico contemporâneo brasileiro. Foram investigados documentos oficiais veiculados por entidades de representação da classe farmacêutica para eleição das possibilidades de atuação profissional farmacêutica. Para atuar no âmbito da farmácia, o profissional habilitado deve ser graduado em Farmácia e estar inscrito no Conselho Federal de Farmácia. Os farmacêuticos que atuam em farmácias e drogarias são os últimos profissionais da saúde a terem contato com os usuários de medicamentos, e suas informações buscam proteger os usuários contra problemas gerados pelo uso dos medicamentos. O número de problemas relacionados a medicamentos vem crescendo, gerando prejuízos à saúde dos pacientes e também aos cofres dos sistemas público e privado de saúde. Além da orientação sobre o uso correto dos medicamentos, é inerente a profissão farmacêutica a prestação dos serviços farmacêuticos. O farmacêutico atua na promoção do acesso universal aos medicamentos e aos seus próprios serviços. As necessidades contemporâneas sugerem mudanças nos cursos de farmácia, voltando os mesmos para uma formação mais humanista, social, crítica, generalista. A centralidade da atuação farmacêutica, hoje, se estabelece na implementação da farmácia clínica, mediante o emprego de ferramentas como a Atenção Farmacêutica. Sua prática estabelece a observância da prevenção de doenças no campo da atenção básica, a proteção dos usuários quanto aos efeitos indesejáveis dos medicamentos.

Palavras-chave: Farmacêutico, atenção profissional, âmbito profissional.

Referências: CIPOLLE, R. J.; STRAND, L. M.; MORLEY, P. C. O Exercício do Cuidado Farmacêutico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2006. STORPIRTIS, Sílvia; MORI, Ana Luiza P. M.; YOCHIY, Angélica. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. ZUBIOLI, Arnaldo. Ética Farmacêutica. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004.

Instituição: Univates

E-mail: lucamsc@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Luís César De Castro, Cláudia Denise Gregory, Lucas Massena de Oliveira, Uátilla Franciele dos Santos, Aline Bettio Facchini

Apresentador(es): Lucas Massena de Oliveira, Uátilla Franciele dos Santos

Orientador(a): Luís César De Castro

ÉTICA NA PRÁTICA PROFISSIONAL FARMACÊUTICA

Resumo: Conceitos que norteiam a formação acadêmica tensionam para a construção de habilidades que estabeleçam um perfil necessário para atuação profissional. O farmacêutico, atuante em todo o ciclo da assistência farmacêutica, seja no âmbito público ou privado, precisa atuar com qualidade técnica, norteado por conceitos estabelecidos no campo da ética profissional e social. A racionalidade no uso de medicamentos é entendida como principal elemento de observação quando da avaliação da real necessidade, acompanhamento da efetividade e da segurança da terapia medicamentosa. Este trabalho procurou elencar elementos envolvidos na percepção de estudantes de primeiro período do curso de Farmácia, bacharelado quanto ao conjunto de características inerentes a qualquer momento e âmbito da atuação profissional farmacêutica. Mediante o emprego de técnica de visualização móvel, foram apontadas expressões inerentes à atividade farmacêutica, distribuídas em grupos de afinidade e definidas as prioridades para a atuação profissional. A ética é entendida como principal componente para a construção da percepção social da necessidade do profissional farmacêutico na relação com a comunidade. Esta compreende um conjunto de práticas que determinam a adequação no exercício de uma profissão. Sua observância norteia as relações interpessoais no trabalho, visando, especialmente, o respeito mútuo e o bem-estar no ambiente profissional. Estabelece o conjunto de regras e valores às quais se submetem os fatos e as ações humanas, de serem apreciadas e distinguidas. A ética reúne o indispensável para a convivência em sociedade e se estabelece como ingrediente na prática do respeito profissional. Infrações à ética estabelecida são percebidas em atitudes inadequadas, cuja possibilidade de dano inclui o desempenho e a reputação profissional e das instituições empresariais. O Código de Ética Farmacêutica brasileiro rege que o profissional deve atuar buscando a saúde do usuário dos serviços de saúde, orientando este em todos os sentidos. É preconizado o respeito pela decisão do usuário sobre sua própria saúde, guardar sigilo de fatos que tenha conhecimento no exercício da profissão, contribuir para a promoção da saúde individual e coletiva, interagir com outros profissionais para garantir a segurança e a eficácia do tratamento do usuário, com foco no uso racional de medicamentos.

Palavras-chave: Ética profissional, farmacêutico, assistência farmacêutica.

Instituição: Univates

E-mail: lucamsc@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Luís César De Castro, Eloísa Gregory, Gisele dos Santos Brixius, Glaucia Jora, Greicy
Fernanda Hameister, Kátia Cristine Grützmann

Apresentador(es): Greicy Fernanda Hameister, Kátia Cristine Grützmann

Orientador(a): Luís César De Castro

COMISSÕES DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA: A POTÊNCIA DA RACIONALIDADE NO USO DE MEDICAMENTOS NA FIGURA DAS LISTAS DE MEDICAMENTOS

Resumo: As Comissões de Farmácia e Terapêutica (CFT) são instâncias, dentro de hospitais ou clínicas de atendimento básico, responsáveis pela avaliação do uso clínico dos medicamentos, desenvolvendo políticas para gerenciar o uso, a administração e o sistema de seleção de medicamentos. Seu papel compreende avaliar e selecionar medicamentos para a padronização e promover sua revisão periódica. Este estudo procurou rever os conceitos inerentes às listas de medicamentos empregadas em diferentes níveis de organização e gerenciamento público e privado. Foram elaboradas investigações bibliográficas em bases de dados e de informação de órgãos governamentais federais e estaduais, bem como de organizações internacionais do setor saúde (OMS e OPAS). Objetivando a seleção dos medicamentos, a CFT precisa ter base em listas de medicamentos necessários e disponíveis. Estes compreendem a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (medicamentos que devem atender às necessidades de saúde prioritárias da população - RENAME). Esta compreende uma das estratégias da política de medicamentos da OMS para promover o acesso e uso seguro e racional de medicamentos. A Relação Estadual de Medicamentos Essenciais (RESME) é o instrumento mestre para as ações de planejamento, seleção de medicamentos e de organização da assistência farmacêutica no âmbito do SUS no Estado. A lista é baseada na RENAME e atualizada anualmente. A RESME é uma relação de medicamentos básicos que devem ser disponibilizados gratuitamente em todo o Estado no âmbito do SUS. Para a população usuária do SUS, a RESME expressa um compromisso com a disponibilização de medicamentos selecionados nos preceitos técnico-científicos e de acordo com as prioridades de saúde da população. A Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) engloba ações desde a seleção de produtos farmacêuticos até o momento de sua utilização pelo usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) no município, e serve como base para orientar a aquisição de produtos eficazes e seguros, a prescrição e a dispensação, constituindo a melhor gerência para os recursos públicos. A REMUME constitui o principal espaço de atuação da Comissão de Farmácia e Terapêutica, constituída no âmbito estadual e municipal, baseada no perfil epidemiológico da população do município e na RENAME. A RESME e a REMUME devem refletir o processo de Seleção e Padronização de Medicamentos, realizado por uma Comissão de Farmácia e Terapêutica.

Palavras-chave: Comissão de Farmácia e Terapêutica, RENAME, RESME, REMUME.

Referências: Conselho Federal de Farmácia (CFF). 2008. Disponível em: < <http://www.cff.org.br/pagina.php?id=140> >. Acesso em: 11 maio, 2014. GREEN, Terry.; BEITH, Alix.; CHALKER, John. Comissão de Farmácia e Terapêutica: instrumento para promover o uso racional do medicamento. Pharmacia Brasileira. Brasília, ano VIII, v.4, out./dez. 2003. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/84/17-farmacoterapeutica.pdf>>. Acesso em: 10 maio, 2014. WHO Model Lists of Essential Medicines, Ed. 18, 2013. Disponível em: < <http://www.who.int/medicines/publications/essentialmedicines/en/> > Acesso em: 19 maio, 2014.

Instituição: Univates

E-mail: lucamsc@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Luís Felipe Pissaia, Ana Paula Cendron, Maíra Coradi, Marcos André Hilgert, Paula Fernanda Jantsch, Rafaela Zatt

Apresentador(es): Luís Felipe Pissaia, Marcos André Hilgert

Orientador(a): Eliane Lavall

PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Resumo: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), regulamentados pela Portaria nº 336/GM de fevereiro de 2002, são serviços que atendem pessoas com transtornos mentais graves ou severos e integram o Sistema Único de Saúde. Tem como finalidade prestar atendimento diurno, oferecendo um local de atenção e reabilitação psicológica e psicossocial às pessoas com doenças psiquiátricas, evitando as internações hospitalares, principalmente as de longa duração. Os CAPS também visam e proporcionam a inclusão social através de projetos que envolvem educação, trabalho, esporte, cultura e lazer. Dão suporte e supervisionam a atenção à saúde mental na rede básica, PSF (Programa de Saúde da Família) e PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) através das atividades de matriciamento. Relatar e experiência de acadêmicos do curso de enfermagem da Univates, durante a prática da Saúde Mental I em um Centro de Atenção Psicossocial localizado na região do Vale do Taquari. O presente trabalho resulta do relatório de estágio, ocorrido no CAPS Adulto de Lajeado-RS, durante o primeiro semestre de 2014, e revisão bibliográfica desenvolvida para a disciplina teórica de Saúde Mental I do Curso de Enfermagem, do Centro Universitário UNIVATES. O estágio nos possibilitou conhecer como funciona o trabalho em equipe no CAPS e fora dele através de atividades na rede de saúde, entre elas, o matriciamento. Vivenciamos em prática, a atuação da equipe de forma interdisciplinar e sua importância no tratamento dos usuários com transtornos mentais. Atuamos em rodas de conversa, oficinas e escuta individual, visitas domiciliares e ao hospital geral, atividades terapêuticas fora do Caps, interlocução com a atenção básica. Podemos perceber e compreender que fatores ambientais, familiares, econômicos, sociais, maus tratos na infância e adolescência são fundamentais no desencadeamento de transtornos psiquiátricos e que fator hereditário pode ter pouca relevância. Essa experiência possibilitou fazer uma relação entre o conhecimento teórico adquirido em sala de aula e a prática de saúde mental no CAPS. Percebeu-se que o acolhimento e acompanhamento do usuário e da família são essenciais para o tratamento em saúde mental. Foi possível perceber que o cuidado humanizado e respeito aos direitos do usuário possibilitam estabelecer vínculo entre usuário e profissional, bem como uma maior adesão ao tratamento.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial, acadêmicos de enfermagem, saúde mental.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 336/GM em 19 de fevereiro de 2002. Disponível em <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2002/Gm/GM-336.htm>> Acesso em 08 de agosto de 2014
BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília, 2004. Disponível em <http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf> Acesso em 08 de agosto de 2014

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luisfelipepissaia@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Luís Felipe Pissaia, Cassiana Fabíola Both, Maíra Coradi, Kelyane Boiani Baggio
Apresentador(es): Cassiana Fabíola Both, Luís Felipe Pissaia, Kelyane Boiani Baggio
Orientador(a): Paula Michele Lohmann

AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA: PAPEL DO ENFERMEIRO NESTE CONTEXTO

Resumo: O exame físico neurológico aborda as estruturas do Sistema Nervoso Central (SNC), observando a sensibilidade, motricidade, processamento e armazenamento como funções básicas deste sistema (BRASIL E GALDÓS, 2004). A avaliação neurológica sistemática e organizada do paciente possui a capacidade de identificar danos neurais que, quando tratados adequadamente no início do dano, evitam deformidades e incapacidades permanentes (LEHMAN ET AL, 2009). Há uma crescente preocupação quanto à eficiência e eficácia nesta avaliação, visando à qualidade da assistência de enfermagem (ROBAZZI ET AL, 1998). Este presente estudo tem como objetivo principal descrever o exame físico neurológico a partir do papel do enfermeiro enquanto responsável por esta avaliação. Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica desenvolvido na disciplina de Fundamentos de Enfermagem e Semiologia, no semestre 2014/A. O exame físico do paciente deve ser rigoroso e organizado, pois é de grande importância como complementação clínica definindo o prognóstico (SOUSA E BARROS, 1998). Enfatiza-se ainda que este exame seja imprescindível na prática do enfermeiro, que segue o sentido céfalo-caudal, utilizando-se da inspeção, palpação, percussão e ausculta (PATINE ET AL, 2004). O Enfermeiro tem a responsabilidade de identificar sinais e sintomas relacionados a disfunções neurológicas, planejando ações de enfermagem que contribuam para a melhoria do cuidado (AMORIM ET AL, 2013). Conclui-se, portanto que o profissional de Enfermagem possui a responsabilidade de aplicar corretamente o exame físico como prevê em seu exercício profissional, detendo assim a autonomia profissional enquanto membro ativo de uma equipe multidisciplinar, possibilitando a intervenção nos cuidados prestados ao paciente.

Palavras-chave: Exame físico, exame físico e enfermagem propedêutica neurológica, exame neurológico e enfermagem.

Referências: AMORIM, Camila F. et al; Avaliação Neurológica Realizada por Enfermeiros em Vítimas de Traumatismo Cranioencefálico. Rev Neurocienc 2013; 21(4): 520-524 BRASIL, Altair F.; GALDÓS, José Vergara. Atlas de anatomia: o corpo e a saúde. Cotia, São Paulo: Editora Vergara Brasil, 2004. LEHMAN, Linda F. et al; Avaliação Neurológica Simplificada. Belo Horizonte: ALM Internacional, 1997. 104 p.: il. PATINE, Flávia S.; BARBOZA, Denise B.; PINTO, Maria H.; Ensino do exame físico em uma escola de enfermagem. Arq Ciênc Saúde 2004 abr-jun;11(2):X-X ROBAZZI, Maria L. do C.C. et al; DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM: ATRIBUIÇÃO FEITA POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES INTERNADOS COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS. Rev. latino-am. enfermagem – v.6 – n.2 – p.37-46 – abril 1998 SOUSA, Valmi D. de; BARROS, Alba L. B. L. de; O ENSINO DO EXAME FÍSICO EM ESCOLAS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. Rev. Latino-am. enfermagem. Ribeirão Preto, v.6, n. 3, p. 11-22, julho 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luisfelipepissaia@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Márcia Posselt, Giselda Veronice Hahn
Apresentador(es): Márcia Posselt, Giselda Veronice Hahn
Orientador(a): Giselda Veronice Hahn

ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE

Resumo: O processo de doação de órgãos é complexo e os registros acerca dele são fundamentais para a concretização do mesmo. A enfermagem dentro deste contexto é de suma importância por ser responsável por grande parte destes. Neste sentido, é relevante verificar de que forma tais registros têm sido efetivados. O estudo “ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE” tem por objetivo verificar a consistência das anotações de enfermagem nos prontuários dos pacientes em processo de doação de órgãos em relação à legislação da área (Portaria 2.600/2009) e de registros de enfermagem (Resoluções do COFEN 292/2004 e COFEN 358/2009). Trata-se de uma pesquisa de abordagem mista, quali-quantitativa. Os dados serão coletados em uma instituição hospitalar de médio porte, sede de uma Organização de Procura de Órgãos(OPOs), situado no interior do estado do Rio Grande do Sul, a partir de check list elaborado a partir da legislação da área e de registros de enfermagem. Serão respeitados os preceitos éticos conforme resolução 466/2012, do Ministério da Saúde. Os dados serão coletados nos prontuários de doadores cadáveres submetidos ao processo de doação de órgãos entre os anos de 2002 e julho de 2014. Os dados quantitativos serão analisados estatisticamente, através do cálculo das frequências absoluta e relativa, da média e desvio padrão de cada questão, e os dados qualitativos serão confrontados com a Portaria 2.600/2009 e as Resoluções do COFEN 292/2004 e COFEN 358/2009. Estudos como este permitem avaliar de que forma o registro do processo de doação de órgãos está acontecendo no referido local e, por conseguinte, a qualidade das anotações de enfermagem.

Palavras-chave: Transplante de órgãos, morte encefálica, obtenção de tecidos e órgãos, registros de enfermagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marcinha_posselt@hotmail.com

COMPARAÇÃO DA RESPOSTA DA FREQUÊNCIA CARDÍACA EM EXERCÍCIO AERÓBICO POR MEIO DE TRÊS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Resumo: Atualmente, a prática de exercícios físicos tem sido recomendada por profissionais da saúde como forma de prevenção e reabilitação de doenças. A busca pela qualidade na prescrição de exercícios físicos é de total interesse dos profissionais de Educação Física. Um aspecto importante na prescrição do exercício aeróbico é o controle da intensidade em que o indivíduo o realiza. Para controlar a intensidade dos exercícios aeróbicos, o método mais utilizado para mensurar o esforço realizado é a frequência cardíaca. Assim, esta monografia tem como objetivo comparar a resposta da frequência cardíaca em exercício aeróbico, por meio de três métodos de avaliação: frequencímetro, hand grip e sensação palpatória. A metodologia utilizada neste estudo é do tipo quantitativo, descritivo e ex post facto. A amostra foi constituída por 22 homens com idade entre 18 e 40 anos, praticantes regulares de exercícios físicos há mais de oito meses. Para a realização do teste, foi calculada a frequência cardíaca máxima dos indivíduos avaliados, sendo estipulados os percentuais de 50% e 70% deste valor. Todos os indivíduos passaram por um processo de familiarização da aferição da frequência cardíaca por meio da sensação palpatória e, em seguida, foram submetidos a um teste de esforço em esteira rolante. A frequência cardíaca foi aferida após a manutenção de três minutos na intensidade calculada, tendo como base do controle da frequência o frequencímetro, seguido do hand grip e, por último, a mensuração pela sensação palpatória durante seis segundos. O teste Anova Oneway foi utilizado para a comparação entre as médias. Os resultados encontrados permitem constatar que o método de sensação palpatória é maior que o método frequencímetro, e o método hand grip é similar a ambos, na intensidade de 50%. Na intensidade de 70% o método de sensação palpatória é significativamente maior que os métodos hand grip e frequencímetro. Assim, pode-se concluir que os métodos frequencímetro e hand grip podem ser utilizados para a prescrição de exercício físico. E caso seja necessária a utilização do método de sensação palpatória, deve-se lembrar que este superestima os valores avaliados.

Palavras-chave: Exercício físico, intensidade, frequência cardíaca.

Referências: REFERÊNCIAS AFONSO, Leandro dos Santos; et al. Frequência cardíaca máxima em esteira ergométrica em diferentes horários. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, São Paulo, v. 12, n. 6, nov/dez. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151786922006000600004&lng=pt&nr=iso&tlng=pthttp://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86922006000600004>. Acesso em: 7 jun. 2014. ALMEIDA, Marcos Bezerra de. Frequência Cardíaca e Exercício: Uma Interpretação baseada em evidências. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, Aracaju, v. 9, n. 2, p. 196-202, mar. 2007. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=469825&indexSearch=ID>>. Acesso em: 7 jun. 2014. ALMEIDA, Marcos Bezerra de; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. Efeitos do treinamento aeróbico sobre a frequência cardíaca. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, mar/abr. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v9n2/v9n2a06.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2014. BARBOSA FILHO, Valter Cordeiro; QUADDROS, Teresa Maria Bianchini de; et al. A utilização do critério da Organização Mundial de Saúde para classificação do estado nutricional em crianças. Motriz Revista de Educação Física, Rio Claro, v. 16, n. 4, p. 811-819, out./dez. 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v16n4/a01v16n4>>. Acesso em: 11 jun. 2014. CAMARDA, Sérgio Ricardo de Abreu; TEBEXRENI, Antonio Sérgio; et al. Comparação da Frequência Cardíaca Máxima Medida com as Fórmulas de Predição Propostas por Karvonen e Tanaka. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, São Paulo, v. 91, n. 5, p. 311-314, mar. 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v91n5/a05v91n5.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2014. CAPUTO, Eduardo Lucia Marcelo; SILVA, Cozzensa da; et al. Comparação da frequência cardíaca máxima obtida por diferentes métodos. Revista de Educação Física, Maringá, v. 23, n. 2, fev. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-30832012000200012&script=sci_arttext>. Acesso em: 13 jun. 2014. CARVALHO, Tales de; NÓBREGA, Antonio Claudio Lucas da; et al. Posição oficial da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte: atividade física e saúde. Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v. 2, n. 4, out/dez 1996. Disponível em: <<http://www.sbrate.com.br/pdf/artigos/atifissaude.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2014. CHEMIN, Beatris F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Univates, 2012. E-book. Disponível em: <www.univates.br>. Acesso em: 11 jun. 2014. CIOLAC, Emmanuel Gomes; GUIMARÃES, Guilherme Veiga.

Exercício físico e síndrome metabólica. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Santo André, v. 10, n. 4, jul/ago. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/rbme/v10n4/22048 .pdf](http://www.scielo.br/pdf/rbme/v10n4/22048.pdf)>. Acesso em: 13 jun. 2014. DENADAI, Benedito Sérgio. Determinação da intensidade relativa do esforço: Consumo máximo de oxigênio ou resposta do lactato sanguíneo. *Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde*, Rio Claro, v. 4, n. 2, 1999. Disponível em: <<http://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/RBAFS/article/view/1055>>. Acesso em: 7 jun. 2014. GROSSELLI, Douglas; LEAL JUNIOR, Ernesto Cesar Pinto; et al. Lactato sanguíneo: breve revisão de literatura. *Revista Digital*, Buenos Aires, v. 14, n. 141, fev. 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd141/lactato-sanguineo-breve-revisao-de-literatura.htm>>. Acesso em: 7 jun. 2014. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão internacional. 2009. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/noticiascenso?view=noticia&id=1&idnoticia=1699&busca=1&t=pof-20082009-desnutricao-cai-peso-criancas-brasileiras-ultrapassa-padrao-internacional>>. Acesso em: 13 jun. 2014. MARINS, João Carlos Bouzas; JESUS, Adriano Luiz de. Validação do tempo de mensuração da frequência cardíaca após esforço submáximo a 50 e 80%. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Murcia, Espanha, v. 4, n. 4, jul/ago. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-86921998000400004>. Acesso em: 7 jun. 2014. MCARDLE, William D; KATCH, Frank I. *Fisiologia do Exercício: Nutrição, Energia e Desempenho Humano*. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. NAHAS, Markus V. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo*. 5. ed. Londrina, PR: Midiograf, 2001. NIEMAN, David C. *Exercício e saúde: como se prevenir de doenças usando o exercício como seu medicamento*. 1. ed. São Paulo, SP: Manole, 1999. POLLOCK, Michael L.; GAESSER, Glenn A.; et al. The Recommended Quantity and Quality of Exercise for Developing and Maintaining Fitness in Healthy Adults. *American College of Sports Medicine Position Stand*, v. 30, n. 6, p. 975-991, 1998. Disponível em: <http://www.mhhe.com/hper/nutrition/williams/student/appendix_i.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2014. POLLOCK, Michael L. & WILMORE, Jack H. *Exercícios na saúde e na doença*. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: MEDSI, 1993. ROBERGS, Robert A.; ROBERTS, Scott O. *Princípios Fundamentais de Fisiologia do Exercício: para aptidão, desempenho e saúde*. 1. ed. São Paulo: Phorte, 2002. SANTOS, Alexandre Lima dos; SILVA, Sidney Cavalcante; et al. Respostas da frequência cardíaca de pico em testes máximos de campo e laboratório. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, mai/jun. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbme/v11n3/a05v11n3.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2014. SILVA, Fernando Oliveira Catanho da; MACEDO, Denise Vaz. Exercício físico, processo inflamatório e adaptação: uma visão geral. *Revista Brasileira Cineantropometria & Desempenho Humano*, Campinas, v. 13, n. 4, p. 320-328, fev. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbcdh/v13n4/12.pdf>>. Acesso em: 7 jun. 2014. SIMÃO, Roberto; SALLES, Belmiro Freitas de; POLITO, Marcos. Efeito de um Programa de Treinamento Físico de Quatro Meses sobre a Pressão Arterial de Hipertensos. *Revista da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro, Ilha do Fundão*, v. 21, n. 6, p. 393-398, nov/dez. 2008. Disponível em: <http://www.rbconline.org.br/wp-content/uploads/a2008_v21_n06_a05rsimao.pdf>. Acesso em: 7 jun. 2014. TEIXEIRA, Ivair; ARANTES, Janaine Cristiane de Souza; MACEDO, Jeancarlo. Freqüncímetro digital com a utilização de microcontrolador PIC. *Anuário da Produção Acadêmica Docente*, Valinhos, v. 1, n. 1, out. 2007. Disponível em: <<http://www.sare.anhanguera.com/index.php/anudo/article/viewArticle/755>>. Acesso em: 7 jun. 2014. WILMORE, Jack H.; COSTILL, David L. *Fisiologia do Esporte e do Exercício*. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2001.

Instituição: Univates

E-mail: mateus_536@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Micheli Macagnan Borghetti
Apresentador(es): Micheli Macagnan Borghetti
Orientador(a): Giselda Veronice Hahn

ACOLHIMENTO: EXPERIÊNCIA DE IMPLANTAÇÃO EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Resumo: As práticas de acolhimento possuem diversas dimensões e entendimentos, caracterizando-se basicamente como um significativo dispositivo de acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, é relevante pensar e agir em prol da necessidade de tornar o atendimento mais qualificado em unidades de Estratégia de Saúde da Família. O acolhimento é uma ação tecnoassistencial, que presume modificar as relações entre profissional X usuário e entre estes e a rede social, fazendo uso de práticas éticas, humanitárias e de solidariedade, assumindo que o usuário é sujeito e fator ativo no processo de promoção da saúde. Promover a implantação do acolhimento preconizado pelo Ministério da Saúde aos usuários que buscam atendimento em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família; Avaliar a forma como o acolhimento está acontecendo na unidade de Estratégia de Saúde da Família em estudo; Problematizar o modo como o acolhimento é realizado na unidade de Estratégia de Saúde da Família; Qualificar a relação trabalhador-usuário a partir de “encontros educativos” referentes ao acolhimento e pautados nos parâmetros e conceitos de humanização; Preparar a equipe para a realização do acolhimento segundo o Ministério da Saúde Trata-se de pesquisa com caráter qualitativo, exploratório, do tipo pesquisa participante. Será desenvolvida em uma unidade de Estratégia de Saúde da Família do bairro de Olarias, pertencente à Secretaria de Saúde do município de Lajeado, Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2014. A população alvo deste estudo será composta pelos profissionais que compõe a equipe de ESF e que aceitarem participar do estudo, dentre eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e auxiliares administrativos. Serão realizados encontros - grupos focais, os quais serão gravados. Será proposta à equipe a elaboração de um fluxograma analisador conforme preconizado por Merhy (1997). Espera-se rever o atual processo de acolhimento e elaborar uma nova proposta de acordo com o preconizado pelo MS, de modo a qualificar o atendimento em unidade de Estratégia Saúde Família.

Palavras-chave: Acesso, acolhimento, humanização.

Referências: MERHY, E. E.; CHAKKOUR, M., STÉFANO, E.; STÉFANO, M. E.; SANTOS, C. M.; RODRIGUES, R. A.; OLIVEIRA, P. C. P. Em Busca de Ferramentas Analisadoras das Tecnologias em Saúde: A Informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo: Ed. Hucitec, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: m.macagnan@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Mônica Manica Fraporti, Suelen Taise Marchioretto,
Apresentador(es): Mônica Manica Fraporti, Suelen Taise Marchioretto
Orientador(a): Marinês Pérsigo Morais Rigo

TERAPIA MILENAR NO AMBIENTE DE TRABALHO

Resumo: Atualmente, existe um interesse crescente por meios não farmacológicos para promoção de um estado de relaxamento, devido aos benefícios que este apresenta para saúde mental e física. O relaxamento tornou-se uma ferramenta clínica de grande valia para saúde, bem-estar e desempenho físico. O escalda-pés é uma terapia que associa água morna a ervas, aromas e objetos massageadores que proporcionam bem estar. Pesquisas mostram que o stress esta entre os maiores causadores das doenças ocupacionais, já que o local de trabalho é um ambiente que gera preocupações diárias e que se acumulam ao longo do tempo prejudicando os que ali atuam. Em razão disto optou-se pela realização de uma atividade terapêutica com objetivo de promover o relaxamento corporal de um grupo de voluntárias que passam muitas horas na mesma atividade. Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Estética e Saúde do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética no semestre 2014 A. O projeto foi realizado no Moinho Sangalli Busa S/A do município de Encantado-RS, e teve a participação de sete funcionárias, todas mulheres entre 20 e 50 anos. Durante 20 minutos foi aplicada a terapia do escalda-pés com finalidades diferentes em cada uma delas, para que conhecessem os diferentes efeitos que a técnica possui. Também foram feitos exercícios de alongamento e respiração e por fim uma massagem com creme hidratante. Depois de responderem um questionário de avaliação as mulheres voltaram a suas respectivas atividades. Após análise dos resultados, constatou-se a satisfação das avaliadas em relação aos efeitos momentâneos, refletindo sinais favoráveis a técnica aplicada que alcançou os objetivos propostos.

Palavras-chave: Stress, relaxamento, terapias alternativas.

Instituição: Univates

E-mail: marinespmrigo@gmail.com

TUBERCULOSE: EPIDEMIOLOGIA, CONTROLE E TRATAMENTO

Resumo: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* que se propaga através do ar por meio de gotículas contendo os microrganismos expelidos por um doente com tuberculose (TB) pulmonar ao tossir, espirrar ou falar em voz alta (MS, 2002). O Brasil é um dos 22 países responsáveis por 80% da carga mundial da TB e priorizados pela OMS. Ocupa a 19ª posição, já tendo ocupado o 14º lugar em 2004 no ranking dos países com mais alta carga da doença no mundo (MS, 2010). A prevalência estimada é de 50 milhões de infectados, aproximadamente 109,672 casos novos e em torno de 6.000 óbitos por ano. A tuberculose constitui a 1ª causa de morte em pacientes portadores de HIV (MS, 2006). A doença está associada às más condições de moradia e de alimentação, à falta de saneamento básico, ao abuso de álcool, tabaco e de outras drogas (MS, 2010). Em 2009 o Rio Grande do Sul, em relação a taxa de mortalidade, apresentou 2,5/100.000 habitantes e a capital, 4,8/100.000 habitantes. Os bacilos multiplicam-se nos alvéolos e um pequeno número entra na circulação sanguínea disseminando-se por todo o corpo (MS, 2002). Os sinais e sintomas sugestivos são tosse seca ou produtiva por três semanas ou mais, febre vespertina, perda de peso, sudorese noturna, dor torácica, dispnéia e astenia (MS, 2002). O diagnóstico é realizado através de exame bacteriológico (baciloscopia direta do escarro), exame radiológico e prova tuberculina (teste de mantú) (MS 2002). O tratamento é através da associação medicamentosa adequada, doses corretas (de acordo com o peso do paciente) e o uso por tempo suficiente (no mínimo seis meses contínuos). Este estudo teve como objetivo conhecer a epidemiologia, o controle e as formas de tratamento da Tuberculose, bem como as políticas públicas de saúde envolvidas no manejo desta patologia e o papel desenvolvido pelo profissional enfermeiro. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica desenvolvido na disciplina de Enfermagem em Doenças Transmissíveis. Concluímos que o papel do enfermeiro vai muito além do tratamento da tuberculose. Suas atividades englobam a busca ativa na comunidade, conhecer o cotidiano dos infectados (quantas pessoas vivem com ele), bem como auxiliar no diagnóstico e orientar quanto as medidas de prevenção da propagação do bacilo.

Palavras-chave: Tuberculose, doença infectocontagiosa, saúde pública, HIV, papel do enfermeiro.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. Manual técnico para o controle da tuberculose. Cadernos de Atenção Básica nº 6, Série A. Normas e Manuais Técnicos; nº 148, 1ª Edição. Brasília, DF, 2002. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_controle_tuberculose.pdf>. BRASIL, Ministério da Saúde. Plano Estratégico para o Controle da Tuberculose, Brasil 2007-2015. Brasília, DF, 2006. Disponível em <http://www.paho.org/bra/index2.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=927&Itemid=423>. BRASIL, Ministério da Saúde. O plano estadual de controle da tuberculose. Porto Alegre, RS, 2010. Disponível em <http://www.saude.rs.gov.br/upload/1339784445_Plano%20Estadual%20de%20Controle%20da%20Tuberculose.pdf>.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: menfsalvadori@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Naiana De Quadros
Apresentador(es): Naiana De Quadros, Carline Giehl
Orientador(a): Paula Michele Lohmann

CENTRO CIRÚRGICO: AÇÕES DO ENFERMEIRO NA CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE CUIDADO

Resumo: A unidade de centro cirúrgico é composta pelo Centro de Material e Esterilização(CME), pelo Centro Cirúrgico(CC) e pela Sala de Recuperação Anestésica. A mesma funciona como um conjunto destas áreas e de instalações que permitem que sejam realizados os procedimentos anestésicos-cirúrgicos com segurança para a equipe e paciente; é uma unidade complexa em virtude dos procedimentos invasivos que nela são realizados e pela necessidade de uma assistência especializada (SOBECC, 2013). O processo de trabalho desenvolvido na unidade tem por objetivo prestar assistência curativa e individualizada, sendo que uma característica que encontramos é o trabalho coletivo, realizado por diversos profissionais, como cirurgiões, anestesistas, técnicos de radiologia e de laboratório etc. Também, a equipe composta pelos profissionais da enfermagem (enfermeiro, técnico de enfermagem ou auxiliar de enfermagem). Os papéis do enfermeiro, são dentre vários, conhecer as resoluções que contemplam o funcionamento da unidade de CC, atividades técnico-administrativas, assistenciais e de administração de pessoal. Além disso é competência do enfermeiro aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), esta configura-se como uma metodologia científica, ferramenta de trabalho para o enfermeiro, que “organiza o trabalho profissional quanto ao método, ao pessoal e aos instrumentos, tornado possível a operacionalização do processo de enfermagem” (TANNURE, 2010). O presente trabalho tem como objetivo descrever a unidade de centro cirúrgico e o papel dos profissionais que ali atuam, bem como as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na assistência ao paciente na sala de recuperação anestésica(SRPA) na perspectiva de complicações no pós-operatório (PO). Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica desenvolvido na disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Concluímos que o conhecimento do enfermeiro acerca do processo de cuidar, na SRPA, que é uma das unidades mais complexas da instituição hospitalar, é de extrema importância, em decorrência dos inúmeros processos ligados à realização das cirurgias, analisando sistematicamente os parâmetros do paciente e utilizando as ferramentas disponíveis para avaliação do mesmo neste local.

Palavras-chave: Centro cirúrgico, sala de recuperação, sistematização da assistência de enfermagem, cuidados.

Referências: Práticas Recomendadas SOBECC. 6 ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SOBECC – Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização; São Paulo: Manole, 2013. TANNURE, M.C, PINHEIRO, A.M. SAE – Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia prático. 2ed. Rio de Janeiro (RJ): Guanabara Koogan; 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: naianaquadros@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Patricia Machado
Apresentador(es): Patricia Machado
Orientador(a): Arlete Eli Kunz Da Costa

VIVÊNCIA DOS FAMILIARES/ACOMPANHANTES EM SALA DE ESPERA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DO INTERIOR DO RS

Resumo: O presente estudo irá abordar sobre a vivência dos familiares/acompanhantes em uma sala de espera do centro cirúrgico e tem por objetivo identificar os sentimentos e as percepções apresentadas por essas pessoas. Este estudo é do tipo exploratório-descritivo e qualitativo, e será realizado em um hospital de médio porte do interior do RS, com população de 70 mil habitantes, em que serão entrevistados os familiares/acompanhantes que estão aguardando na sala de espera. A pessoa (paciente/cliente) e sua patologia não são mais os principais centros de atenção e investigação da enfermagem, mas também, a família é tida como foco dessa atenção. Nesse aspecto existem variados estudos que fazem reflexões referentes aos aspectos da experiência da família ao vivenciar uma situação conflitante e que é indispensável para o planejamento da assistência de enfermagem focando não apenas o paciente/cliente, mas também os familiares/acompanhantes que estão passando por esse processo de ansiedade e aflição (SALINEMA A N O, 2011). Segundo (TEIXEIRA et al, 2005) o convívio em sala de espera mostra a possibilidade de interação dos profissionais de enfermagem com a clientela, muitas vezes suportando tensões e conflitos comuns nas relações humanas. Para lidar com o público de fato, como este se apresenta com sua linguagem e animosidade, precisa-se desenvolver, então habilidades de comunicação, de acolhimento e de intervenções participativas que venham a influenciar de forma positiva. **Objetivo geral:** Identificar as vivências dos familiares/acompanhantes em sala de espera do centro cirúrgico. **Objetivos Específicos** • Avaliar o comportamento psicológico, sentimentos dos familiares/acompanhantes que aguardam informações dos pacientes/clientes. • Proporcionar um atendimento mais humanizado para com os familiares/acompanhantes. • Identificar a importância da função do enfermeiro frente aos familiares/acompanhantes em sala de espera do centro cirúrgico. Este estudo é do tipo descritivo exploratório com abordagem qualitativa com utilização de entrevistas semiestruturada. Os sujeitos da pesquisa serão oito familiares/acompanhantes que estão aguardando na sala de espera do centro cirúrgico. A entrevista composta por cinco questões para caracterização e cinco questões norteadoras. Diante da pesquisa desenvolvida, o Enfermeiro será identificado pelos familiares/acompanhantes como principal fonte de ligação para o fornecimento de informações.

Palavras-chave: Sala de espera, familiares/acompanhantes, centro cirúrgico.

Referências: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1979. GOLDIM, J R. Manual de iniciação à pesquisa em saúde. 2ª edição. Porto Alegre: Dacasa, 2000. LEOPARDI, Maria Tereza. Metodologia da pesquisa na saúde. 2ª edição. Florianópolis: UFSC/Pós-Graduação em enfermagem, 2002. MATOS F G A, PICCOLI M, SCHNEIDER J F. REFLEXÕES SOBRE ASPECTOS EMOCIONAIS DO PACIENTE CIRÚRGICO, Maringá, v. 3, n. 1, p. 93-98, jan./abr. 2004. Acesso em 24 de março de 2014. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10ª edição. São Paulo: Hucitec, 2007. MIOTO R C T, FAMÍLIA E SAÚDE MENTAL: CONTRIBUIÇÕES PARA REFLEXÃO SOBRE PROCESSOS FAMILIARES Departamento de Serviço Social—UFSC. Campus Universitário Bairro: Trindade CEP: 88040-900 Florianópolis/SC KATÁLYSIS 02/98. Acesso em 03 de fevereiro de 2014. NOCITE JR, RECUPERAÇÃO PÓS ANESTÉSICA: ASPECTOS GERAIS. Rev Bras Anesthesiol. 1987; 37(3): 161-7. PINHEIRO A L U, BEUTER M, BRONDANI C M, ROSO C C, FLORES R G, HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DE FAMILIARES ACOMPANHANTES, R. Enferm. UFSM 2011 Mai/Ago;1(2):204-213. Acesso em 15 de março de 2014. SALINEMA A M O, ANDRADE M P, MELO M C S C; MULHERES: SENTIMENTOS EXPRESSOS NA SALA DE ESPERA DO CENTRO CIRÚRGICO Recorte do relatório de Pesquisa realizada como Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (FACENF/UFJF), 2011. Acesso em 10 de fevereiro de 2014. SOBBEC Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização, PRÁTICAS RECOMENDADAS, 4ª edição, 2007, Nacional- SP. TEIXEIRA E R, VELOSO R C, O GRUPO EM SALA DE ESPERA: TERRITÓRIO DE PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES EM SAÚDE, Artigo original: Reflexão teórica Recebido em: 22 de novembro de 2005. Aprovação final: 03 de maio de 2006. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2006 Abr-Jun; 15(2):320-5. Acesso em 03 de março de 2014.

Instituição: Univates

E-mail: patrimachado@ibest.com.br

PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA COM FISSURA LABIOPALATAL: PROTOCOLO DE ATENDIMENTO

Resumo: As Fissuras Labiopalatinas (FLP) são anomalias craniofaciais congênitas que, abrangem tipos diferentes de malformações e podem acometer a região do lábio e/ou do palato. O tratamento da FLP está totalmente disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A criança que nasce com FLP pode apresentar alterações no processo de alimentação, infecções de vias aéreas, otites médias, comprometimento da fala, anomalias dentárias, além de repercussões psicossociais. Todo esse quadro pode levar a um desenvolvimento inadequado da criança requerendo uma abordagem multiprofissional (SILVA FILHO; FREITAS, 2007). O enfermeiro que realiza o cuidado ao paciente com FLP articula diversas áreas do conhecimento para tomar as decisões apropriadas. O uso de um protocolo de atendimento facilitará a quantificação e qualificação das incertezas, visando à sistematização do cuidado (PAES; LEITE; MELLO, 2011). Este estudo propõe a elaboração de um protocolo a ser utilizado na primeira consulta de enfermagem (CE) à criança com FLP atendida em um centro de referência para reabilitação de deformidades craniofaciais. Trata-se de estudo com abordagem qualitativa, do tipo pesquisa participante. O estudo será realizado na Fundação para Reabilitação das Deformidades Crânio-Faciais (FUNDEF), situada junto ao Hospital Bruno Born, em Lajeado, Rio Grande do Sul, no segundo semestre de 2014. Os participantes do estudo serão os funcionários da FUNDEF que realizam a recepção à criança e sua família em seu primeiro dia de atendimento. Serão incluídas duas funcionárias da recepção, duas funcionárias da administração e uma enfermeira que atuam na recepção da criança com FLP e sua família. Inicialmente será realizada uma observação sobre a forma como a criança com FLP é atendida em sua primeira CE no serviço. A seguir será feita uma revisão de literatura sobre o cuidado integral à criança portadora de FLP, abrangendo temas como: acolhimento, atenção integral e protocolos de enfermagem aplicados à criança. Na terceira etapa os dados coletados serão organizados de modo a favorecer a elaboração do protocolo de enfermagem para o atendimento a criança com FLP a ser aplicado na primeira CE realizada no referido serviço. Todos os aspectos éticos serão respeitados. Acredita-se que os dados obtidos poderão contribuir para a produção científica na área de enfermagem, para humanizar o atendimento e prestar cuidado integral ao paciente com FLP.

Palavras-chave: Deformidades dentofaciais, anormalidades congênitas, cuidados de enfermagem.

Referências: PAES, Graciele O.; LEITE, Josete L.; MELLO, Enirtes C. P. Cuidando do cliente com distúrbio respiratório agudo: proposta de um protocolo assistencial para tomar decisões em enfermagem. *Online Brazilian Journal of Nursing*, Vol 10, No 1 (2011). SILVA FILHO, Omar G.; FREITAS, José A. S. Caracterização Morfológica e Origem Embrionológica. In: TRINDADE, Inge E. K.; SILVA FILHO, Omar G. In: *Fissuras Labiopalatinas Uma Abordagem Interdisciplinar*. 1.ed. São Paulo: Livraria Santos Editora, 2007.

Instituição: Univates

E-mail: raqueltrombini@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Sara Mallmann, João Alberto Fioravante Tassinari, Paula Bianchetti
Apresentador(es): Sara Mallmann
Orientador(a): Giovana Sinigaglia

TRATAMENTO DE MELASMA: UM ESTUDO DE CASO

Resumo: Melasma é uma hiper melanose adquirida de caráter crônico, caracterizada por máculas ou manchas acastanhadas localizadas principalmente na face. Ocorre predominantemente em mulheres que se expõem muito ao sol, mas também pode acometer homens. Os fatores que influenciam no acometimento desta hiper melanose são inúmeros, porém nenhum deles pode ser responsabilizado isoladamente: influências genéticas, gravidez, menopausa, terapias hormonais, anticoncepcionais orais, cosméticos, medicamentos e inflamações. O estudo teve como objetivo minimizar o melasma epidérmico, melhorar a hidratação cutânea e alertar a paciente sobre o uso de protetor solar. A pesquisa caracterizou-se como um estudo de caso desenvolvido na disciplina de Laboratório de Estética e Cosmética da UNIVATES. A paciente em questão apresentava 40 anos de idade e sendo corretora de imóveis. Notava-se melasma epidérmico na região frontal, mandibular e malar, além de pequenas rítes pela face. A paciente já havia realizado outros tratamentos para sua queixa, porém devido à exposição solar as manchas se acentuaram. Em 10 sessões foram aplicados ácidos com a concentração de no máximo 10%. Os mais utilizados foram o ácido kójico e ácido tranexâmico, já consagrados como clareadores. Como home care o principal produto indicado foi o protetor solar, para prevenir o melasma. Para realizar o controle do tratamento registramos o antes e o depois através de fotografias digitais para futura comparação. Concluiu-se que o tratamento foi eficaz no tratamento do melasma. Minimizando boa parte da mancha acastanhada e dando a pele um aspecto mais brilhoso e hidratado. Observou-se também a diminuição de pequenas rítes nas regiões tratadas. Quando comparada as fotografias pode-se notar e comprovar o resultado.

Palavras-chave: Melasma, tratamento, ácido.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sara-mallmann@hotmail.com

SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: OLHAR DO ENFERMEIRO NAS COMPLICAÇÕES DO PÓS-OPERATÓRIO

Resumo: São considerados “desconfortos” na sala de recuperação anestésica (SRPA), situações que são esperadas que ocorram no período após o procedimento cirúrgico, que depende do tipo de intervenção realizada, bem como o tipo de anestesia administrada, como também as medicações, o nível de ansiedade do paciente no pré-operatório e o tempo da cirurgia (SOBECC, 2013). Uma das principais complicações no PO é a dor. A dor resulta em sofrimento, para o paciente se não for tratada imediatamente, conforme o autor supracitado é um risco desnecessário, emergente de experiência sensorial e emocional desagradáveis para quem o sente, sendo que o trauma ao qual o paciente se submete no transoperatório implica em alterações fisiológicas que podem prolongar a internação do mesmo. Estudos realizados no Brasil nesta perspectiva têm demonstrado que o tratamento da dor em algumas situações é insuficiente, acarretando em histórico de algia perpetuada por variáveis psíquicas, biológicas, socioculturais ao paciente e sua família. Além da ocorrência da dor, uma complicação possível são as náuseas e vômitos no pós-operatório (NVPO), que acometem 30% dos pacientes. O controle desta complicação deve iniciar no pré-operatório e continuar no intraoperatório, e assim como a dor essa complicação está intimamente associada ao tipo de cirurgia, anestesia e fármacos administrados. Este trabalho tem por objetivo descrever as complicações possíveis, decorrentes do pós-operatório (PO), e o olhar ampliado do enfermeiro nas intervenções que demandam esta fase. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica desenvolvida na disciplina de Enfermagem em Centro Cirúrgico. Algumas das recomendações para tratamento de ambas as complicações são: valorizar as queixas algicas do paciente e apoiá-lo emocionalmente; informar o paciente acerca do término da cirurgia; traslado à SRPA; presença de drenos e/ou sondas; equipe que estará assistindo neste período; observar a presença, intensidade da dor; utilizar escalas de mensuração da dor; proporcionar um ambiente silencioso e confortável ao paciente que minimize o estresse; administrar fármacos conforme a prescrição médica observando suas interações. Concluímos através deste estudo que o enfermeiro tem papel muito importante na mensuração da dor, e na intervenção no NVPO.

Palavras-chave: Sala de recuperação anestésica, enfermagem pós-anestésico, assistência de enfermagem.

Referências: Práticas recomendadas SOBECC. - 6. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SOBECC - Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização: São Paulo: Manole, 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suelensouzadasilva@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Thais Scalco, Alana Ledur, Francieli Guadagnin, Juliana de Souza, Eveline Simonetti
Apresentador(es): Thais Scalco, Alana Ledur
Orientador(a): Carla Kauffmann

DESENVOLVIMENTO DE CÁPSULAS DE PASSIFLORA INCARNATA L. PARA POSSÍVEL UTILIZAÇÃO NO TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RS

Resumo: No Brasil a construção da Política Nacional das Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (SUS) se consolidou em 2006 enfatizando a utilização da medicina alternativa, como a Fitoterapia. A Passiflora incarnata L. tem sido utilizada para curar a ansiedade e insônia desde tempos antigos. Os principais constituintes no gênero Passiflora são alcaloides e flavonoides entre outros compostos. Os benzodiazepínicos são utilizados na clínica como ansiolíticos, evidenciando uma ampla margem terapêutica, porém, prejudicam as funções cognitivas, como a memória, e são potenciados por substâncias depressoras do sistema nervoso central. O presente estudo objetivou desenvolver uma formulação fitoterápica a partir de extrato seco de P. incarnata L. para a possível inserção e utilização na rede pública de saúde no tratamento de distúrbios de ansiedade. Foram realizados testes para avaliar a qualidade da matéria-prima, bem como do produto acabado. O desenvolvimento da formulação foi realizado na Farmácia-Escola do Centro Universitário Univates, no município de Lajeado, RS. Entre os testes destaca-se o doseamento de flavonoides, visto que segundo a Farmacopeia Britânica preconiza um teor mínimo de 2% de flavonoides totais, expressos em vitexina. A extração de flavonoides do extrato seco de P. incarnata L. é feita com etanol 60% (v/v), seguido da reação de complexação com solução oxalo-bórica, no qual o teor é medido em UV em 401 nm. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária preconiza que a dose diária esteja entre 20 a 64 mg de flavonoides totais expressos em vitexina ao dia. A partir dos resultados obtidos e que ainda estão em desenvolvimento é possível analisar a viabilidade da manipulação de cápsulas contendo P. incarnata L. com qualidade, possibilitando ser uma alternativa terapêutica no tratamento de ansiedade na saúde pública.

Palavras-chave: Passiflora, maracujá, ansiedade, fitoterápicos, saúde pública.

Referências: AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Instrução Normativa Nº 5, de 11 de dezembro de 2008. Lista de Medicamentos Fitoterápicos de Registro Simplificado. Brasília, DF, ANVISA, 2008. Disponível em: < <http://www.anvisa.gov.br/medicamentos/fitoterapicos/legis.htm>>. Acesso em: 07 de agosto de 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 156 p. BRITISH PHARMACOPOEIA. British Pharmacopoeia Commission. London: The Stationery Office; 2011. p. 3592-3.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thais_scalco@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Valéria Nicolini, Bárbara Luzia Bombonato Cozer, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Valéria Nicolini, Bárbara Luzia Bombonato Cozer
Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

A EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM UM SERVIÇO SUBSTITUTIVO EM SAÚDE MENTAL

Resumo: Na maioria dos países ocidentais, incluindo o Brasil, a assistência psiquiátrica e os modos pelos quais esta vinha sendo realizada começam a ser questionados a partir de meados do século XX. Tal fato se deveu não apenas aos modelos assistenciais e à organização dos serviços, mas, também, aos conceitos que fundamentaram as bases constitutivas da psiquiatria, como diagnósticos para fins de classificação (ALVES & GULJOR, 2006). Passando para a realidade brasileira, as mudanças políticas e econômicas realizadas entre 1970 e 1980 instigaram e conduziram a um esgotamento do modelo sanitário no país. Inúmeras crises no processo de redemocratização do Brasil determinaram novos rumos às políticas públicas e fizeram emergir sujeitos sociais que lutavam por um modelo alternativo de atenção à saúde no contexto sanitário (BRASIL, 2006). Assim aos poucos e em meio a muito estudo e lutas políticas e sociais, foram se constituindo os serviços substitutivos em saúde mental como os CAPS, serviços que atuam no tratamento de sujeitos com transtornos mentais severos e persistentes ou que por condições outras, estão impossibilitados de manter ou estabelecer laços sociais. Um dos objetivos dos CAPS é fazer parte do processo de reinserção de seu usuário na sociedade e na reconstrução de laços sociais, buscando mantê-lo integrado com sua família, cujo suporte e participação no processo é de extrema importância. Este trabalho visa a apresentar e problematizar a experiência de estágio de duas alunas do curso de Psicologia em um serviço substitutivo em saúde mental para crianças e adolescentes. Por meio da escuta, da observação e da participação nas atividades do serviço (atendimentos, trabalhos em grupo, acompanhamento de cuidado intensivo) apresenta-se este relato das práticas de estágio. Com esta experiência estamos construindo e enriquecendo nossa prática enquanto estudantes de Psicologia, bem como aprendendo através do cotidiano dos serviços de saúde mental sobre as ações para usuários, especialmente crianças e adolescentes, considerando suas singularidades, aprendendo a trabalhar em equipe, a dialogar e trocar saberes com a rede de atenção em saúde.

Palavras-chave: CAPS, estágio, psicologia, saúde mental.

Referências: ALVES, Sávio Domingos; GULJOR, Ana Paula. O Cuidado em Saúde Mental. In: MATTOS, Ruben Araújo; PINHEIRO, Roseni (Org.). Cuidado - as Fronteiras da Integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2006. p. 221-231.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: va.nicolini@hotmail.com

Ensino

Ciências Exatas e da Terra

FATORES QUE PODEM INFLUENCIAR NA APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA NO ENSINO SUPERIOR

Resumo: Este trabalho diz respeito a apontamentos e reflexões pertinentes às dificuldades e concepções de uma turma de alunos de primeiro semestre no ensino superior em relação à matemática. Ao dialogarmos com os alunos, observou-se que são vários os fatores que podem dificultar a aprendizagem. Dentre eles, destacamos, uma pré-concepção de que a matemática é difícil como também uma descontinuidade nos assuntos que deveriam ser desenvolvidos no ensino médio, por motivo de greves, feriados, falta de professores, recursos pedagógicos, instalações apropriadas, metodologias adequadas e/ou contextualizadas, capacitação contínua dos professores, dentre outros. Além disso, no momento da escolha do curso existe uma desinformação por parte dos estudantes quanto aos componentes curriculares dos respectivos cursos que abordarão conteúdos matemáticos. Alguns ingressantes acreditam inclusive que em seus cursos haverá pouca ou quase nenhuma matemática. Objetiva-se o mapeamento das dificuldades e o assessoramento dos alunos na busca de alternativas metodológicas no decorrer do semestre letivo. Para observarmos algumas das dificuldades que poderiam atravancar a aprendizagem, organizamos uma questão envolvendo noções básicas de matemática, aplicada individualmente, durante o primeiro dia de aula no ensino superior dos alunos. Após a atividade, indiferente de terem conseguido ou não resolverem, sugerimos e solicitamos a marcação de algumas opções que poderiam ser responsáveis por possíveis dificuldades durante a resolução. Permitindo aos alunos assinalarem mais de uma opção, observamos que dentre os 37 estudantes presentes, destacou-se que, aproximadamente: 8%, afirmaram não gostar de matemática; 27%, que havia a necessidade de fórmulas para resolver a questão; 13%, que havia a necessidade de uma calculadora; 40%, não tinham visto ou não se lembravam dos conteúdos envolvidos e, por fim, 54%, responderam que não haviam revisado os conteúdos ensinados no ensino fundamental e/ou médio antes de iniciarem o ensino superior. Embora a grande maioria não tenha conseguido resolver a questão, destaca-se de positivo que 90% tentaram resolvê-la, esboçando algum tipo solução, numérica e/ou gráfica. A partir disto, é possível apontar alguns caminhos, como a necessidade de uma revisão de assuntos como geometria, trigonometria, logaritmos, frações, equações, potenciação, dentre outros, ao iniciarmos as aulas nos cursos que necessitam de matemática.

Palavras-chave: Formação, educação matemática, dificuldades de aprendizagem.

Referências: FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. (Coleção formação de professores.)

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adrianeuenfeldt@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Ana Paula Dick
Apresentador(es): Ana Paula Dick
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

NÚMEROS INTEIROS: UMA ABORDAGEM POR REGULARIDADES

Resumo: A Matemática geralmente é vista pelos alunos, como uma disciplina difícil, abstrata e monótona, sendo um dos desafios do professor buscar metodologias diversificadas que possibilitem a aprendizagem dos alunos, bem como despertar o gosto pela área, considerando as possibilidades de uso cotidianas, por exemplo. Assim, neste trabalho serão apresentados o desenvolvimento e os resultados de algumas atividades exploradas no Estágio Supervisionado de Matemática I, disciplina obrigatória do curso de Ciências Exatas, com habilitação Integrada em Física, Matemática e Química – licenciatura, do Centro Universitário UNIVATES, realizado com uma turma de 7º ano do Ensino Fundamental, de uma escola situada no município de Arroio do Meio – RS, no primeiro semestre de 2014. Dessa forma, o objetivo é apresentar a proposta utilizada no referido estágio para introduzir o conceito de multiplicação e divisão de números inteiros, partindo de regularidades. Após a definição da escola a estagiar, bem como o ano e o conteúdo a ser trabalhado no estágio – números inteiros, passou-se a realizar uma pesquisa bibliográfica para encontrar na literatura diferentes recursos e possibilidades de trabalhar o referido conteúdo. Para tal, foram buscadas referências nos PCNs (1998), em autores como Lorenzato (2006) e Neto (2010). De acordo com Lorenzato (2006, p.82), é responsabilidade do professor conduzir seus alunos as descobertas, que segundo ele, “pode não ser o caminho mais curto ou rápido para o ensino, mas é o mais eficiente para a aprendizagem”. Encontrou-se em Dante (2008) desafios, e a introdução das operações por regularidades. Foram utilizados recursos como resolução de problemas, construção de tabelas de regularidades, utilização da calculadora, jogos na sala de aula, jogos virtuais e aulas expositivas. Na sequência as atividades foram desenvolvidas e avaliadas. Constatou-se durante a realização do Estágio que o ensino das operações, envolvendo os números inteiros, torna-se mais significativo quando são utilizadas diferentes metodologias para explorá-lo. Ainda, é indispensável desafiar os alunos, possibilitando a eles a constatação das regularidades, dando sentido ao conteúdo em questão. Ademais, constata-se que ser professor é um privilégio, que requer muito mais que teoria, requer também empatia e capacidade de expressão oral e escrita.

Palavras-chave: Matemática, regularidades, números inteiros.

Referências: DANTE, Luiz Roberto. Tudo é matemática: 7º ano – especial encarte com jogos. 3 ed. São Paulo: Ática, 2008. BRASIL, Secretaria de Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática – ensino de quinta a oitava série. Brasília (DF): MEC/SEF, 1998. LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. 1ª edição. Campinas: Autores Associados, 2006. NETO, Francisco Tavares Da Rocha. Dificuldades na aprendizagem operatória dos Números Inteiros no Ensino Fundamental. 2010. 81 f. Dissertação (Mestrado Profissional no Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: anadick7@gmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Ana Paula Scheeren, Ana Paula Dick, Juliana Coelho Araújo Nunes, Rosane Fátima Postal, Sabrina Monteiro, Tatiane Cristine Bernstein

Apresentador(es): Ana Paula Scheeren, Ana Paula Dick, Rosane Fátima Postal

Orientador(a): Andréia Spessatto De Maman

APRENDENDO COM O CHIMARRÃO: UMA PROPOSTA VOLTADA A CIÊNCIAS EXATAS

Resumo: O Rio Grande do Sul é conhecido, entre outras tradições, pela cultura do Chimarrão, uma bebida saboreada nas rodas de conversas pelo seu povo. No âmbito do Pibid Univates, subprojeto Ciências Exatas, desenvolveu-se um projeto sobre o Chimarrão, abordando conteúdos da Matemática, Física e Química. Os envolvidos são as bolsistas do PIBID e os alunos do 2º ano do Ensino Médio, de uma escola pública parceira do programa. Objetiva-se com este projeto o estudo de conteúdos da área, relacionados ao tema, bem como a compreensão da importância do Chimarrão para a cultura na qual os alunos estão envolvidos. O projeto está pensado para cinco encontros, que devem ocorrer no mês de setembro, culminando na Semana Farroupilha. Serão desenvolvidas diferentes atividades, entre elas, práticas diversas que envolvam conteúdos, como por exemplo: constatação da densidade da erva-mate e da bomba de chimarrão; medição do volume total e parcial de uma cuia, pensando no custo real de cada bebida preparada; exploração das escalas de temperatura verificadas no aquecimento da água para o Chimarrão, além da construção de um termômetro caseiro; estudo da composição química da erva-mate e sua oxidação quando exposta ao meio ambiente; conhecimento de aspectos históricos e curiosidades relacionadas ao Chimarrão. Como fechamento do projeto, os alunos visitarão uma ervateira da região, para verificar e compreender os processos de preparação da erva-mate, onde também poderão solucionar dúvidas sobre o tema. Por muitas vezes, tais conteúdos são vistos sem muito significado e acabam tornando-se mecânicos, restringindo-se a fórmulas e exercícios de memorização. Com este projeto, espera-se que os alunos possam compreender conteúdos teóricos por meio de práticas que envolvam a cultura do Chimarrão. Também, espera-se a valorização e popularização da tradição gaúcha, formando alunos e cidadãos capazes de entender e valorizar sua cultura e ensino, que vão além dos processos escolares, fazendo parte de uma formação para a vida em sociedade.

Palavras-chave: Projeto, Pibid, chimarrão, práticas.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: apscheeren@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Fabiane Senter
Apresentador(es): Fabiane Senter
Orientador(a): Simone Heineck Tavares

A IMPORTÂNCIA DO MONITOR EM SALA DE AULA NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CROQUIS

Resumo: A disciplina de Desenho de Observação e Croquis, do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates desenvolve desenho de croquis, realizados à mão livre, sobre a percepção visual do espaço, o conhecimento e aplicação de métodos para desenhos à mão livre e ainda a visão espacial de volumes e edificações. Uma dificuldade recorrente que se percebe nos estudantes desta disciplina está relacionada com a ausência ou deficiência da visão espacial do espaço ou da edificação estudada. Este fato acaba demandando um número maior de assessoramentos individuais em sala de aula, uma vez que todos os alunos possuem propostas projetivas diferentes. O objetivo desta disciplina é desenvolver as habilidades de elaboração de desenhos à mão livre, de croquis, nos alunos e obter uma a visão espacial do volume ou edificação referida. Instigar a criatividade e autonomia do aluno, uma vez que os desenhos são construídos individualmente. As aulas iniciam-se com uma breve explicação do conteúdo pelo professor, onde são explanados os processos de construção de um croqui e apresentados diversos exemplos práticos do assunto abordado. Após esta etapa, cada aluno inicia o seu desenho embasado na percepção visual do espaço proposto. É importante salientar, que os alunos partem do mesmo ambiente, com as dimensões pré-estabelecidas, porém a ambientação do espaço gera resultados diferentes uma vez que cada aluno personaliza o seu desenho. Na medida em que surgem dúvidas, o professor e o monitor são solicitados para assessorar/orientar o desenho. Atualmente a disciplina dispõe de um professor mediador e um monitor que auxilia o docente em sala de aula. Seu papel é de suma importância para os alunos uma vez que são disciplinas de primeiro semestre aonde o aluno não tem a percepção espacial aguçada. A possibilidade de atender um número maior de assessoramentos por aluno em sala de aula resulta em trabalhos mais consistentes e de qualidade superior. A personalização de ambientação dos espaços dificulta o assessoramento coletivo dos trabalhos, porém possibilita criar formas diferentes, havendo o incentivo da criatividade. A presença do monitor durante as aulas possibilita dar uma atenção maior aos alunos que não possuem habilidades visuais ou possuem dificuldades nestas. Esses assessoramentos individuais realizados pelo professor e monitor possibilitam desenvolver a percepção espacial e, automaticamente, as atividades propostas com mais facilidade.

Palavras-chave: Croquis, visão espacial, monitorias.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabisenter@yahoo.com.br

USO DA FERRAMENTA EBEAM CONNCET EM CROQUIS

Resumo: A proposta de aprendizagem para esta disciplina de desenho de Observação e Croquis do curso de Arquitetura e Urbanismo no semestre de 2014/A, foi utilizar as metodologias ativas, com base na ferramenta do Ebeam Connect, onde os alunos construíram o material didático abordado, com o auxílio do professor. Despertar o interesse do aluno quanto a técnica aplicada, ferramenta utilizada e ainda desenvolver habilidades de percepção visual para desenvolver um croqui à mão livre, utilizando a perspectiva cônica com dois pontos de fuga. Os conteúdos abordados com os alunos envolvem as técnicas de traçado de linhas, hachuras e técnicas de pinturas com diferentes materiais, assim como a relação de proporção de vegetações e calungas (figuras humanas), até chegarem aos estudos de croqui propriamente dito. Para esta atividade foi apresentada informações teóricas e práticas que facilitem o aprendizado do aluno na utilização da eficiente ferramenta operacional. Inicialmente dividimos a turma em pequenos grupos (dois ou três alunos) e disponibilizamos os Tablets para cada grupo. Posteriormente, com o auxílio do equipamento Data show, projetamos os slides no quadro para o grande grupo e simultaneamente nos Tablets. Os slides apresentavam imagens de objetos ou composições de volumes em perspectiva cônica (dois pontos de fuga) que seriam construídos pelos alunos. Após apresentar a imagem ao grande grupo, definia-se um dos grupos para construir passo a passo as etapas da perspectiva nos tablets ou na lousa digital. Depois de finalizado a tarefa, outro grupo construía um novo exemplo de perspectiva e assim sucessivamente até que todos desenvolvessem a tarefa. Alguns grupos, durante o processo de construção das perspectivas cônicas, obtiveram dúvidas de como desenvolver alguns traçados (linhas que convergem para os pontos de fuga), então a professora propôs ao grande grupo que conversassem entre eles para posteriormente auxiliar o grupo em dificuldade. Os alunos mostraram-se participativos na construção das perspectivas e puderam compreender melhor os processos de construção de um croqui. Os trabalhos desta disciplina são realizados individualmente e esta atividade propôs a construção de desenhos em grupos e a interação no grande grupo.

Palavras-chave: Croquis, arquitetura, Ebeam Connect, metodologia ativa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabisenter@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Adilson Heleno da Silva
Apresentador(es): Adilson Heleno da Silva
Orientador(a): Fabrício Hartmann Borba

SISTEMA DE GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Resumo: A globalização favoreceu a compra de todo e qualquer tipo de mercadoria no mundo. Os Brasileiros podem realizar compras em diferentes países, pois as economias estão interligadas. Com isso, percebe-se a necessidade das famílias em organizar suas finanças, controlar e regrar seus gastos. Assim, a sistematização das informações e de seu gerenciamento pode ser facilitada pela utilização de um recurso tecnológico, com vistas ao controle mais efetivo e eficaz do orçamento doméstico. A presente pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre de 2014, na Escola Estadual de Educação Profissional Estrela. O estudo pretende apresentar uma forma simples e eficiente de organizar as atividades erarias de um grupo familiar, bem como gerenciar as finanças, com vistas a favorecer a saúde financeira da família. Geral: Desenvolver um sistema para auxiliar nas rotinas de controle de fluxo financeiro familiar. Específicos: - Controlar o fluxo de entrada, quitação de dívidas e das receitas. - Realizar comparações de gastos entre os diferentes tipos e projeções de débitos programados. - Informar sobre contas a vencer e receitas a creditar. - Inspeccionar pagamentos em atraso. - Comparativos de Despesas e Receitas por período. - Demonstrar a importância do controle financeiro familiar. Este trabalho tem por finalidade estudar aspectos que englobam a elaboração de um sistema de controle de finanças familiar, abrangendo o desenvolvimento de uma interface simplificada, os estudos da lógica de programação, as rotinas e as demais ferramentas para o seu desenvolvimento. A metodologia consiste em analisar duas realidades familiares, e a partir dos problemas relatados pelas mesmas proceder ao desenvolvimento do Sistema de Gestão Financeira Familiar. O sistema desenvolvido atendeu as necessidades básicas para a gestão familiar, beneficiando o usuário a melhor organizar suas finanças de forma a ganhar tempo e transparência se comparado a um “caderno financeiro”, e ganhando praticidade se equiparado a uma planilha eletrônica. A reeducação através da tecnologia possibilita as famílias a se planejarem a médio e longo prazo em suas finanças, controlando sua economia atual que reflete na situação financeira no futuro. Portanto, a utilização do software permite a sistematização das tarefas domésticas, trazendo agilidade, dinamismo e principalmente transparência nas informações, tornando a economia da família mais saudável, segura e estável.

Palavras-chave: Controle, financeiro, organização.

Instituição: E.E.E.P. Estrela

E-mail: fabriciohart@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Gisele Cristina Eichler Sauthier, Ieda Maria Giongo
Apresentador(es): Gisele Cristina Eichler Sauthier
Orientador(a): Ieda Maria Giongo

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE MATEMÁTICA I: POSSIBILIDADES E LIMITAÇÕES DE UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA CENTRADA NO CONTEÚDO TRIÂNGULOS

Resumo: O curso de Ciências Exatas com habilitação Integrada em Matemática, Química e Física – Licenciatura prevê a realização de um estágio supervisionado de Matemática a ser desenvolvido, individualmente ou em duplas, com uma turma de Ensino Fundamental. Por conta disso, no primeiro semestre de 2014, desenvolveu-se uma prática pedagógica com uma turma de 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Viena, na cidade de Lajeado, RS, desenvolvida em três fases – observações da turma, prática docente e escrita do relatório. Nesse sentido, tem-se o objetivo de problematizar as possibilidades e limitações de uma prática pedagógica dirigida a uma turma de Ensino Fundamental e centrada no conteúdo matemático triângulo. Após as observações de oito horas-aula e o consequente processo de planejamento, a prática pedagógica foi desenvolvida, individualmente, em quatorze horas-aula e contou com questionário de ideias prévias, aulas expositivas, resolução de exercícios e situações-problema e atividades que envolveram construção de triângulos com uso de régua, compasso e transferidor e materiais concretos. A avaliação consistiu de tarefas, em duplas, centradas em resolução de desafios e um momento individual de aprendizagem. Durante a realização do estágio, a professora registrava, após cada aula ministrada, suas reflexões acerca do andamento das atividades, com o intuito de auxiliar na composição do relatório final, última etapa do mesmo. A análise do relatório permitiu concluir que a realização do estágio: a) se constituiu em um momento muito importante na formação docente tendo em vista que este contribuiu para que a professora desejasse atuar neste nível de ensino e b) atividades pedagógicas que envolvam construções com materiais vinculados à disciplina Matemática, tais como régua, compasso e transferidor e outros – canudinhos, tesoura e fios – embora possam causar algum tipo de agitação em sala de aula, são produtivos para os processos de ensino e aprendizagem da Geometria.

Palavras-chave: Matemática, estágio supervisionado, anos finais do Ensino Fundamental.

Instituição: Univates

E-mail: sauthier@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Maria Claudete Schorr Wildner, Marli Teresinha Quartieri
Apresentador(es): Maria Claudete Schorr Wildner
Orientador(a): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

O ESTUDO DA GEOMETRIA PLANA NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM AUXÍLIO DO ROBOMAT

Resumo: Observando o contexto escolar diário de alunos considerados nativos digitais, surge a necessidade de utilizarmos recursos que vêm ao encontro do interesse e do dia a dia dos mesmos. Acredita-se que, por meio destes recursos, os estudantes sentir-se-iam mais interessados a participar das aulas e que estes possam auxiliar na construção do conhecimento, em especial, da geometria plana. Em adição, percebe-se que a Robótica está cada vez mais presente nas escolas e pode ser um dos recursos utilizados. Neste contexto, pretende-se, por meio desta pesquisa, vinculada ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas, identificar em que aspectos a Robótica pode contribuir na aprendizagem significativa da geometria plana, do 9º ano do Ensino Fundamental, de uma escola particular do município de Lajeado-RS. Para a realização desta pesquisa foram criados cinco robôs chamados de RoboMat para auxiliar na aprendizagem significativa da geometria plana. O RoboMat é um carrinho construído com materiais alternativos e uma placa Arduino. O Scratch é a linguagem de programação utilizada para programar o mesmo. Na prática a ser desenvolvida, os alunos deverão programar o RoboMat para desenhar as figuras geométricas. A partir da representação, do desenho das figuras os discentes irão analisar as medidas dos ângulos, calcular áreas e perímetros. A programação para calcular áreas e perímetros será feita no Scratch, bem como a apresentação dos resultados. A intervenção pedagógica contará com 13 encontros de 50 minutos cada um, numa turma de 9º ano, formada por 29 alunos. As atividades serão realizadas em grupos, pois serão utilizados cinco robôs. Como resultado, acredita-se que o uso destes recursos permitirá estabelecer diferenças significativas entre perímetro e área, bem como uma melhor compreensão acerca das medidas dos ângulos. Enfim, espera-se que a Robótica possa contribuir na aprendizagem significativa da geometria plana dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Robótica, aprendizagem significativa, geometria plana.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mclaudetesw@hotmail.com

POLÍTICA DE CRÉDITO E COBRANÇA DA EMPRESA BRASDIESEL S/A: PROPOSIÇÃO DE MELHORIAS VISANDO O SEU APRIMORAMENTO

Resumo: Os processos de análise e concessão de crédito já constituíram objeto de estudo de diversas pesquisas; porém, cada organização está inserida em um ambiente singular, que possui características distintas dos demais. O crédito é considerado um diferencial no processo competitivo entre as organizações, pois busca atender as necessidades do mercado e a maximização do lucro das empresas. Entretanto, mesmo com um eficiente processo creditício, também é preciso ter uma política de cobrança estruturada, para que quando necessário, a empresa possua todas as informações que permitam cobrar o montante devido. Assim, o presente estudo teve como objetivo propor melhorias para a política de crédito e cobrança da empresa Brasdiesel S/A, visando seu aprimoramento e consequente redução dos riscos de inadimplência. O método de pesquisa utilizado foi o estudo exploratório, amparado por uma pesquisa bibliográfica e documental, com dados de caráter qualitativo. Os dados foram coletados por meio de observações e da aplicação de questionário estruturado, ao profissional responsável pela área de crédito e aos dois gestores da organização. Após a retomada dos principais conceitos sobre o assunto, foi feita a descrição dos procedimentos e métodos utilizados atualmente pela empresa, para que em um segundo momento, fossem propostas melhorias. Os resultados permitiram evidenciar que tanto a análise de crédito quanto a cobrança na empresa, adotam procedimentos e padrões que possibilitam que as mesmas sejam realizadas. Contudo, foi possível perceber a existência de margem para a implementação de algumas melhorias, que permitiriam alcançar maior segurança na realização das transações creditícias, reduzindo o risco de crédito e a probabilidade de inadimplência dos clientes. Como principais sugestões à empresa, destacam-se uma maior rigidez na exigência da documentação dos clientes; a implantação de arquivo eletrônico para armazenar os documentos cadastrais e a implantação do credit scoring.

Palavras-chave: Análise e concessão de crédito, risco de crédito, política de crédito e cobrança, inadimplência.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mferla1@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Mateus Gauer Rahmeier
Apresentador(es): Mateus Gauer Rahmeier
Orientador(a): Fabrício Hartmann borba

ZABBIX

Resumo: Uma das deficiências dos administradores de redes consiste na dificuldade de antecipação de ações, diante de eventos que demonstram alteração e/ou problemas nos principais dispositivos de uma rede. Como exemplo, pode-se citar o alto consumo de banda de rede, ou por alta temperatura, ou ainda por uma porta de um switch com problemas. O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma ferramenta para subsidiar o trabalho dos administradores de rede, o Zabbix. O mesmo é capaz de fornecer dados em tempo real de todos os ativos de uma rede e ainda ser modular a qualquer ambiente, por sua alta escalabilidade. Pode ser utilizado em uma pequena rede com no máximo dez ativos, até grandes sistemas que dispunham de mais de 10.000 dispositivos interconectados. Diferencia-se dos demais pela forma com que pode se tratar os dados, as suas configurações, alertas e a gama de opções presentes no campo de monitoração. Objetivo geral: Demonstrar o processo de implantação de uma solução de monitoramento, através da instalação, configuração, uso e apresentação da ferramenta Zabbix. Objetivos específicos: - Criar um ambiente para demonstração dos recursos. - Realizar a coleta dos dados de hardware de um servidor, aliado a ativos associados à rede. - Demonstrar as formas que são tratadas estes dados, os seus gatilhos de disparo e alertas dos eventos realizados, enviados via e-mail e SMS. - Apresentar os dados coletados em forma de relatórios e gráficos para fácil interpretação dos usuários. O projeto inicialmente contou com a busca sobre a viabilidade do mesmo, levando-se em conta as possibilidades que poderiam ser demonstradas e os recursos disponíveis para que o mesmo fosse concretizado. Em seguida, com as informações obtidas, deu-se início a modelagem e as configurações necessárias do ambiente para uso do Zabbix. Finalizado com a apresentação dos dados obtidos e a homologação da ferramenta. O projeto de implantação se mostrou satisfatório, tendo em vista que a ferramenta apresentada possui, como um de seus atributos positivos, a maleabilidade para que o administrador ao utilizá-la consiga retirar o máximo da mesma. Um dos casos em que ela se apresentou mais eficaz foi na identificação dos eventos e nos envios de notificação sobre os problemas. Além disso, há destaque para a visualização dos gráficos e telas personalizadas, onde foi possível criar uma estrutura da rede em forma de fluxograma.

Palavras-chave: Zabbix, redes, eventos.

Instituição: E.E.E.P. Estrela

E-mail: fabriciohart@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Rodrigo Pedro Werle, Luis Antônio Schneiders
Apresentador(es): Rodrigo Pedro Werle, Luis Antônio Schneiders
Orientador(a): Luis Antônio Schneiders

ANÁLISE DO RISCO IMPOSTO PELA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO ÀS ATIVIDADES DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Resumo: Juntamente com a informatização da sociedade contemporânea, várias mudanças, apoiadas na crescente evolução da TI (Tecnologia da Informação), passam a receber notoriedade (MAC-ALLISTER, 2006). Neste contexto, novas tecnologias, aliadas a novas mediações pedagógicas, garantem um processo de transmissão de conhecimento totalmente novo, requerendo que exista uma infraestrutura de tecnologia da informação dinâmica, confiável e disponível (WESTERMAN, 2008). O presente trabalho apresenta uma análise do impacto da infraestrutura de TI existente no Centro Universitário UNIVATES sobre as atividades de ensino e de aprendizagem, considerando os riscos associados à sua indisponibilidade desta. O estudo objetivará avaliar os riscos do processo de ensino e de aprendizagem no que diz respeito a infraestrutura de TI da Univates, considerando de forma qualitativa as ameaças e vulnerabilidades relacionadas, assim como as consequências decorrentes destas para os professores e alunos em suas atividades acadêmicas. O estudo utilizará uma abordagem exploratória e descritiva de um estudo de caso. Primeiramente é realizada uma revisão bibliográfica do tema e, na sequência, uma coleta de dados junto aos alunos, professores e profissionais de TI da instituição a partir de uma entrevista semiestruturada. Os dados coletados são tabulados a partir de frameworks para avaliação de riscos, do impacto, do grau de aderência às normas e boas práticas e planos de contingência desenvolvidos pelos autores deste trabalho. Como resultados, espera-se identificar o grau de dependência que as atividades relacionadas aos processos de ensino e de aprendizagem possuem em relação à infraestrutura de TI da instituição. Espera-se também apresentar uma avaliação qualitativa do risco inerente à infraestrutura de TI, a probabilidade e as consequências decorrentes da sua indisponibilidade. Por fim, pretende-se apresentar o grau de aderência das atividades de TI da instituição em relação às normas e às boas práticas.

Palavras-chave: Ensino, gestão de risco, disponibilidade, TI.

Referências: BEAL, A. Segurança da Informação: Princípios e Melhores Práticas para a Proteção dos Ativos da Informação nas Organizações. São Paulo: Editora Atlas, 2008. DANTAS, M. L. Segurança da Informação: Uma abordagem focada em Gestão de Riscos. Olinda: Livro Rápido, 2011. GRZESIUK, D. F. O uso da informática na sala de aula como ferramenta de auxílio no processo de ensino- aprendizagem. Medianeira – PR, 2008. MAC-ALLISTER, M.; MAGALHÃES, C., Gestão da Tecnologia da Informação (TI) nas Instituições de Ensino Superior (IES): um estudo de caso numa IES particular de Salvador. Salvador – BA, 2006. VIEIRA, Z. N. L. A informática na educação. Universidade Candido Mendes. – Rio de Janeiro, 2006. WADLOW, T. A. Segurança de Redes: projeto e gerenciamento de redes seguras. Tradução Fábio Freitas da Silva. Rio de Janeiro: Campus, 2000. WESTERMAN, G; HUNTER, R. O risco de TI. Convertendo ameaças aos negócios em vantagem competitiva. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda., 2008. WEISS, R. J; CRAIGER, J. P. Ubiquitous Computing. Nebraska, 2002. Disponível em: <https://www.siop.org/tip/backissues/TIPApr02/pdf/394_044to052.pdf> Acesso em 18 mai. 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laschneiders@univates.br

Ensino

Ciências Humanas

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Adriana Magagnin
Apresentador(es): Adriana Magagnin
Orientador(a): Morgana Domênica Hattge

LITERATURA: OS CAMINHOS QUE LEVAM À APROXIMAÇÃO E À PAIXÃO PELO GÊNERO LITERÁRIO

Resumo: O presente trabalho é fruto de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Pedagogia da Univates, desenvolvido no semestre A/2014. Durante a formação acadêmica muitas são as perguntas e motivações que nos levam a pensar sobre determinados assuntos, propostas. Nessa pesquisa não podia ser diferente, sendo que através de estudos sobre livros infantis, sobre o dia a dia que nos cerca, o desafio sobre literatura surgiu. A tendência é muitas vezes pensar no lado duro, negativo e problemático da literatura. (Quanto não se gosta de ler, tanto do lado dos alunos, quanto no dos professores) Pretende-se nesse trabalho seguir por outro caminho, um caminho mais leve, mais interessante, mais empolgante. Pretende-se pensar na positividade da literatura, no como e no por que as pessoas se encantam por textos literários. Assim, a pesquisa busca compreender como um grupo de leitores adultos residentes em Lajeado e participantes do Projeto de Extensão Formação Pedagógica e Pensamento Nômade justificam sua paixão pela literatura. De que forma e por que meios se aproximaram do gênero literário a ponto de se tornarem leitores vorazes. Espera-se ainda que possamos compreender melhor o próprio gênero literário, seus significados, sua importância, suas diferenças dos demais textos e formas de escrita. Inicialmente foi realizada pesquisa bibliográfica e partindo-se dessa pesquisa na segunda fase do estudo pretende-se selecionar um grupo de leitores adultos da cidade de Lajeado/RS, com os quais será realizado um sarau literário. Nesse sarau será desenvolvida uma conversa com os participantes acerca da paixão pela literatura e a vontade de ler, tentando compreender o que os leva a ler. As discussões do sarau serão filmadas e gravadas, para posterior transcrição e análise. Espera-se a partir das conversas realizadas no sarau literário, compreender melhor os caminhos que levam leitores apaixonados pela literatura a buscar esse encontro com os livros literários.

Palavras-chave: Literatura, gênero literário, encontros.

Instituição: Univates

E-mail: adriana_magagnin@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Alessandro Da Silveira Bueno
Apresentador(es): Alessandro da Silveira Bueno
Orientador(a): Rodrigo Lara Rother

O PERFIL DO BOM PROFESSOR

Resumo: INTRODUÇÃO E BASE TEÓRICA: Definir como é um bom professor de Educação Física não é uma tarefa muito simples. Souza (2011) relata que o conceito sobre a competência profissional é multidimensional e depende de vários fatores relacionados tanto ao professor, quanto aos alunos, a escola, os valores e a sociedade, entre outros. Segundo Canfield (2000), as aulas de Educação Física devem ter em seu professor, um profissional que saiba exatamente a tarefa que deseja desenvolver. O professor deve estar preparado para diversificação de atividades onde seja possível promover o aprendizado dos alunos mesmo que com materiais escassos e/ou espaço físico pequeno (ROTHER et al., 2014). O professor deve ser criativo, utilizando materiais alternativos e procurando locais que possibilitem a execução das práticas nas aulas. OBJETIVOS: Conhecer e apontar as características de um bom professor, tendo como base a escala Likert, que segundo Pasquali (2003) serve para graduar a ocorrência de cada um dos itens investigados em uma ordem de 1 (não ocorre) até 5 (ocorre sempre). PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: Este estudo tem natureza quantitativa e foi realizado através da aplicação de um questionário estruturado fechado para professores de Educação Física. Participaram do estudo 11 professores atuantes nos anos finais do ensino fundamental em escolas públicas e privadas de diferentes municípios do Vale do Taquari, Rio Grande do Sul, Brasil. RESULTADOS: Os resultados apontaram que o bom professor é aquele que em sua prática pedagógica cotidiana mostra como principais características pessoais uma “boa didática”, o “domínio do conteúdo”, sendo “respeitador”, “criativo” e “gostar do que faz”. Evidenciaram-se também outros resultados elencados como “ocorrem na maioria das vezes”. São eles: a integração dos conteúdos da Educação Física com outras áreas; a visão crítica dos conteúdos (64%), da escola e dos determinantes sociais envolvidos (72%); mantém um clima agradável, respeitoso e amigo com os alunos (64%); e conhece seus alunos, adapta o ensino às suas necessidades, incorporando a experiência do aluno ao conteúdo e incentivando sua participação (63%). De forma negativa, chamaram atenção por só ocorrerem “às vezes” a reflexão sobre a prática (63%), o feedback constante e apropriado (45%) e que quase nunca ocorre uma utilização eficiente do material didático (36%).

Palavras-chave: Características, boas prática, educação física escolar.

Referências: CANFIELD, M, S. Isto é Educação Física. Santa Maria, JTC 1ª edição, 2000. KRUG, R.R.; KRUG, H.N. As características pessoais do bom professor na opinião dos acadêmicos da licenciatura em Educação Física do CEFD/UFSM. Lecturas, Educación Física y Deportes - Revista Digital. Buenos Aires, ano 13, n.126, nov. 2008. Acesso em 05 ago. 2014. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd126/as-caracteristicas-pessoais-do-bom-professor-em-educacao-fisica.htm>> PASQUALI, L. Psicometria. Petrópolis: Vozes. 2003. ROTHER, R.L; JUNIOR, A.; MAMAN, B.; MULLER, C.; CUNHA, C. Nível de satisfação de professores de Educação Física atuantes em escolas públicas do Vale do Taquari, RS. Lecturas, Educación Física y Deportes - Revista Digital. Buenos Aires, ano 18, n.190, mar. 2014. Acesso em 05 ago. 2014. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd190/satisfacao-de-professores-de-educacao-fisica.htm>> SOUZA, N.C.C. A prática da educação física escolar com adolescentes. Revista do Curso de Educação Física – UNIJORGE v.1, n.1, jul-dez 2011.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alessandro-bueno@bm.rs.gov.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Aline Rodrigues
Apresentador(es): Aline Rodrigues
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

POTÊNCIAS DO CORPO SURDO

Resumo: Este estudo faz parte da dissertação de mestrado do programa de Mestrado em Ensino, do Centro Universitário UNIVATES, cuja temática versa em torno das potências do corpo surdo a partir de suas experiências e encontros com a arte. Busca-se pensar um corpo surdo não pelo prisma da normalização, nem como o corpo da falta ou enquadrado em discursos históricos como mudo, deficiente ou anormal, mas como um corpo potente na sua singularidade. Para a pesquisa tomou-se alguns conceitos, como afectos, signos e punctum dos autores Gilles Deleuze e Roland Barthes. Investigar as possibilidades de experiência e relações do corpo surdo com a arte. Cartografar os afectos, signos e punctuns produzidos nos encontros do corpo surdo com a arte. Por meio da cartografia, método de pesquisa usado para o seguinte estudo, opera-se com uma visão permeada pela diversidade e singularidades de afectos que tocam o corpo surdo e o potencializam. Escolheu-se a cartografia como ferramenta de pesquisa, por possibilitar uma abertura para os encontros e tratar-se de uma proposta que permite que sensações sejam fruídas; experiências, trocadas e vidas, potencializadas e registradas. Segundo Kastrup (2009), ao utilizar a cartografia, deve-se atentar para “informações, saberes e expectativas deixados na porta de entrada, e o cartógrafo deve centrar-se, sobretudo, numa atenção sensível, para que possa, enfim, encontrar o que não conhecia, embora já estivesse ali, como virtualidade” (p. 48 e 49). Também sobre cartografia, Costa (2009) afirma que ela não busca estabelecer caminhos lineares nem regras para atingir um determinado fim, por isso não tem um único modo de utilização. O pesquisador terá que inventar o seu trilhar na medida em que se encontra a campo com seus sujeitos de pesquisa. Sendo assim, a investigação será realizada com três adultos surdos da cidade de Lajeado/RS, através da cartografia de suas linhas e movimentos em espaços da cidade, bem como filmagens e diário de bordo. O estudo dessa dissertação de mestrado encontra-se ainda em fase inicial. Pretende-se com a pesquisa aprofundar estudos sobre o corpo surdo, bem como, cartografar os possíveis movimentos de seus encontros com a arte e com suas potências.

Palavras-chave: Afectos, corpo surdo, arte, cartografia.

Referências: COSTA, Luciano Bedin da. Cartografia: uma outra forma de pesquisar (material pedagógico não publicado). Setrem – Faculdade Três de Maio, 2009. KASTRUP, Virgínia. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. In: ESCÓSSIA, Liliana da.; KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo (Org.). Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: aliner@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Ana Paula Crizel
Apresentador(es): Ana Paula Crizel
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

CURRÍCULO: ARTE E MOVIMENTO

Resumo: O presente resumo é o relato de uma experiência e dos movimentos provocados durante as aulas do Estágio de Docência no Ensino Superior do Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES, realizado na disciplina de Estudos do Currículo do curso de Pedagogia, da mesma instituição, no 1º semestre de 2014. Para a realização do estágio todas as aulas do semestre foram acompanhadas e, destas, três foram ministradas. A disciplina discute e estuda as teorias críticas e pós críticas em educação e currículo e problematiza este artefato cultural como um território de saber, poder e identidade. Nas aulas do estágio o objetivo e o desafio foi propor uma intervenção para problematizar as teorizações pós-críticas sobre currículo. Para a elaboração do planejamento apoiiei-me nas observações das aulas e nas teorizações de Sandra Corazza (2012, p. 25) quando ela menciona que é preciso desnaturar os “clichês-dados” em educação e no conceito de “aula-cheia” e também nas discussões de Corrêa e Preve (2011) quando propõem o trabalho com oficinas como uma possibilidade em educação. Apoiada nestes referenciais apropriei-me do objeto de estudo da disciplina, o currículo, e passei a questioná-lo, problematizá-lo, desnaturá-lo. Para o planejamento e para a sala de aula foi levado o trabalho da artista Diana Aisenberg com a sua obra coletiva “Historias del arte: Dicionário de Certezas e Intuiciones”, obra que propõe uma rede de investigação para a busca de definições, curiosidades, piadas, histórias acerca de diferentes palavras que falam à arte. A partir do trabalho da artista e leituras sobre currículo-mapa e currículo rizomático passamos a desnaturar o currículo, ou seja, questioná-lo em suas certezas e concebê-lo como uma invenção cultural. Partindo deste entendimento, ao modo da artista criamos novos e outros sentidos para a palavra currículo e outras tantas relacionada a ele: avaliação, aprendizagem, professor, aluno. Como resultado deste movimento de desnaturação criamos uma intervenção na sala de aula, apoiadas no trabalho da artista Diana Aisenberg, na busca de novas definições para palavras entre currículo e educação, para isso convidamos uma turma de outra disciplina para esta experimentação. Sensações diversas - O que fazer? Como fazer? Por que fazer? - Experimentação sem ordens, sem professor, sem aluno, sem certo, sem errado, sem exame, apenas experimentação, sensação. Movimentos no corpo e no pensamento.

Palavras-chave: Currículo, arte, movimento.

Referências: CORAZZA, Sandra. Didaticário de Criação: Aula Cheia. Porto Alegre: UFRGS, 2012. CORRÊA, Guilherme; PREVE, Ana Maria. A educação e a maquinaria escolar: produção de subjetividades, biopolíticas e fugas. Revista de Estudos Universitários, Sorocaba, 37(2), p. 181-202, dez/2011.

Instituição: Univates

Financiador: Fapergs/Capes

E-mail: ana.crizel@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Andiely Dreyer, Bianca Kappler
Apresentador(es): Andiely Dreyer, Bianca Kappler
Orientador(a): Liciane Diehl

O PIBID EM CONVERSA SOBRE TRABALHO

Resumo: O trabalho foi realizado como atividade teórico-prática da disciplina de Psicologia do Trabalho e Organizações I, do curso de Psicologia, da Univates. Um fator de reconhecimento social e prazer para os seres humanos pode ser o trabalho, que é central na vida dos sujeitos. O trabalho é atualmente uma forma de manifestação do nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional e pode ser caracterizado pela forma de um indivíduo de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica. Para a Psicologia, torna-se muito importante entender estas dinâmicas para melhor elaborar o próprio trabalho. Embora existam fatores negativos, o trabalho tem importantes significantes e valores positivos, que serão o enfoque neste relato, que visa demonstrar as experiências de trabalho de um grupo de bolsistas em iniciação científica do governo: o PIBID. A pesquisa visa pensar sobre a concepção do trabalho e de saúde neste ambiente, as formas de entendê-los e vivê-los. Pesquisamos visando aprimorar nossos saberes quanto ao entendimento das dinâmicas do trabalho. Para conhecer as características do trabalho e a opinião dos acadêmicos em Educação Física acerca do assunto, a técnica de coleta de dados é o Grupo Focal, destaque nos escritos de Gatti (2005) que elenca que as manifestações da fala quando em grupo são potências para entendimentos e debates. A análise dos dados será a análise de conteúdo em que as expressões colocadas são importantes para exemplificar o que significa o trabalho para os acadêmicos. Nos relatos apareceram fatores de prazer, satisfação e amplo aprendizado através do trabalho, que em alguns momentos não foi considerado um emprego. Para pensar na Psicologia do Trabalho e Organizações embasamos a análise na Psicodinâmica do Trabalho, proposta por Christophe Dejours (1994). O grupo elencou significativas considerações para mobilizar o trabalho enquanto potência na sociedade atual e no cotidiano do ser humano.

Palavras-chave: Pibid, trabalho, psicodinâmica do Trabalho.

Referências: ANJOS Felipe Burle dos. Organização do Trabalho. In: MERLO, Álvaro Roberto Crespo; MENDES, Ana Magnólia; VIEIRA, Fernando de Oliveira; Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. Curitiba: Juruá. 2013, p. 267-273. ARAÚJO, Luciane Kozics Reis; e MENDES, Ana Magnólia. Clínica Psicodinâmica do Trabalho: o sujeito em ação. Curitiba: Juruá, 2012. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70, 2002. (Obra original publicada em 1977). BARROS, Maria Elizabeth et al. Saúde e trabalho docente: a escola como produtora de novas formas de vida. Trabalho, Educação e Saúde, vol. 5, n. 01, p. 103-123, 2007. BRENDA SOLLI, Pedro Fernando; e SOBOLL Lis Andrea Pereira. Clínicas do trabalho: filiações, premissas e desafios. Cadernos de pesquisa social do trabalho. Vol 14. Nº 1. 2011, p. 59 - 72. CAMPOS, Gastão W.de S. Um método para análise e co-gestão de coletivos. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 2007. CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Acesso em 07/06/2014. <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. CAPES: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. PORTARIA Nº 096, de 18 de julho de 2013. Art. 26 do Decreto nº 7.692, de 02 de março de 2012. COELHO-LIMA, Fellipe; COSTA, Ana Ludmila Freire; e YAMAMOTO, Oswaldo Hajime. O exercício Profissional do Psicólogo do Trabalho e das Organizações: Uma Revisão da Produção Científica. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho. Jul-dez: 2011, p. 21-35. ISSN 1984-6657 DEJOURS, Christophe. A carga psíquica do trabalho. In: Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994. P. 21-32. DEJOURS, Christophe. A loucura no trabalho. Estudo de psicopatologia do trabalho. Tradução de Ana Isabel Paraguay e Lúcia Leal Ferreira. 5ª edição. São Paulo: Cortez - Oboré, 1992. GATTI, Bernadete Angelina. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. Série pesquisa em educação. Vol 10. Liber Livro Editora. Brasília - DF, 2005. HELOANI, Roberto; e LANCMAN, Selma. Psicodinâmica do Trabalho: o método clínico de intervenção e investigação. Revista produção. V. 14. Nº 3. Set - dez /2004. P. 77 - 86. LIMA, Suzana Canez da Cruz Lima. Reconhecimento no Trabalho. In: MERLO, Álvaro Roberto Crespo; MENDES, Ana Magnólia; VIEIRA, Fernando de Oliveira. Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. Curitiba: Juruá. 2013, p. 351-355. MERLO, Álvaro Roberto Crespo; MENDES, Ana Magnólia; VIEIRA, Fernando de Oliveira. Dicionário Crítico de Gestão e Psicodinâmica do Trabalho. Curitiba: Juruá, 2013. ROCHA, Décio; e DEUSDARÁ, Bruno. Análise de conteúdo e análise do discurso. Alea. Vol. 7, nº 2. Jul - dez. 2005, p 305 - 322. SILVA, Narbal; e TOLFO, Suzana da Rosa. Trabalho Significativo e Felicidade Humana: Explorando Aproximações. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 12 (3), set-dez 2012, pp. 341-354. ISSN 1984-6657.

Instituição: Univates

E-mail: andielydreyer@yahoo.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Andressa Da Silveira Menezes, Riciele de Oliveira Santini, Rafael Júnior Krohn, Renato de Britto Junior, Gabriela Quadros Nunes, Davi Johann, Arlei Fabiano de Oliveira, Tania Micheline Miorando

Apresentador(es): Andressa Da Silveira Menezes, Renato de Britto Junior, Tania Micheline Miorando

Orientador(a): Tania Micheline Miorando

A FAMÍLIA ADDAMS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Resumo: A disciplina de Língua Brasileira de Sinais é uma disciplina obrigatória a todas as licenciaturas (BRASIL, 2005) e, para os estudantes da Univates, tem sido oferecida aos cursos de bacharelado como uma opção para discussões e estudo, visando a uma formação que amplia seus conhecimentos para os processos inclusivos em nossa sociedade. Esta normativa segue as orientações da LDBEN 9394/96. A disciplina tem um encaminhamento metodológico prático em que os acadêmicos devem organizar diálogos e narrativas em grupo, cujo roteiro é estabelecido pelo grupo. A apresentação dos roteiros estabelecidos devem ser em Libras, na sala de aula, e os temas devem abordar discussões que desconstroem opiniões sobre o preconceito, discriminação, ampliando a compreensão sobre a inclusão social. No ano de 2014 um dos trabalhos propostos aos acadêmicos foi a de edição de um vídeo. Os grupos deveriam criar o roteiro de uma situação em que poderia mostrar uma pequena história que envolvesse o tema escolhido e gravar e editar um pequeno vídeo de aproximadamente cinco minutos para apresentar aos colegas. As gravações poderiam se utilizar de filmadoras, celulares, máquinas fotográficas ou dispositivos que possibilitassem a edição das filmagens. Os vídeos editados foram entregues a um dos colegas que os agrupou em uma produção que foi distribuída a todos que quisessem levar para si a memória dos aprendizados desta disciplina, no verão de 2014. O registro dos trabalhos realizados constam como a documentação de um aprendizado que poderá ser revisitado e publicizado. Os resultados obtidos foram satisfatórios não só ao grupo, mas aos demais colegas da disciplina. Pelo ponto de vista dos discentes, o trabalho “fugiu” ao corriqueiro, sendo algo agradável e prazeroso de se desenvolver. Tudo o que foi relatado vai ao encontro com a maneira na qual a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é estudada e deve ser desenvolvida, tendo em vista que o diferencial dessa língua a torna muito mais prática, possibilitando dar maior sentido ao vocabulário estudado.

Palavras-chave: Libras, inclusão, cinema.

Referências: BRASIL. DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 28 mar 2014. BRASIL. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 28 mar 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andressa.s.menezes@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Andressa Venço, Simone Vitalina De Souza
Apresentador(es): Andressa Venço, Simone Vitalina De Souza
Orientador(a): Márcia Solange Volkmer

OS REGISTROS PAROQUIAIS E O REGISTRO CIVIL: ESTABELECENDO COMPARAÇÕES NO MUNICÍPIO DE RELVADO

Resumo: A escolha do tema a ser abordado resulta do interesse em pesquisar a importância da religião católica em um município do Vale do Taquari. Evidenciando uma época em que as pessoas nasciam e eram apresentadas a Igreja, que efetuava seu registro de nascimento, torna-se necessário considerar o poder estabelecido pelo catolicismo, base estruturante dos valores e da conduta da sociedade. Porém, há de se considerar que o período em questão é pontuado pelo ideário republicano, que em sua instauração separou a Igreja do Estado. É neste contexto que os registros eclesiais perdem um pouco de sua importância ou centralidade, pois temos a criação dos registros civis e instaura-se a liberdade religiosa. Apesar das grandes mudanças impostas pelo período republicano que se instaura no Brasil, na instalação dos pequenos municípios do Vale do Taquari, em especial o caso de Relvado, ainda percebemos a forte presença do catolicismo, trazido pelos imigrantes italianos. Procurou-se compreender o movimento religioso católico nos primórdios da instalação do município, enfatizando o poder estabelecido e instaurado pela Igreja Católica e o comportamento religioso da população. Considerando um período no qual a sociedade era altamente persuadida pelos princípios e valores cristãos, e aqueles que não seguiam estes valores acabavam tornando-se desiguais perante esta sociedade. Ao trabalhar com a vida religiosa e civil do município de Relvado utilizou-se de uma metodologia investigativa, com revisão bibliográfica. Para a pesquisa bibliográfica, foram analisados autores que abordam a história do município, com a instauração da Paróquia enquanto instituição religiosa, autores que abordam o contexto da instituição dos primeiros registros civis, no início do período republicano, bem como as relações que a Igreja e o Estado estabelecem neste primeiro momento e demais autores para complementar a pesquisa. Simultaneamente à pesquisa bibliográfica, foi realizada a pesquisa documental. As fontes analisadas foram os livros de batismo da Paróquia e os registros civis encontrados no Cartório. Estes documentos analisados com maior ênfase deram suporte à pesquisa e aos resultados encontrados. Após o nascimento de uma criança, os moradores da região procuravam primeiramente o pároco para a realização do batismo e após dirigiam-se ao Cartório para efetuar o registro civil.

Palavras-chave: Registros, Relvado, nascimentos.

Referências: ANELO, Gisele Pereira; SOUZA, Anilda Machado de. Aprendizagem no espaço não escolar. In *Revista Modelos – FACS/CNEC*, Osório, ano 2, volume 2, nº 2 – agosto de 2012. AQUINO, Maurício. Modernidade republicana e diocesanização do catolicismo no Brasil: as relações entre Estado e Igreja na Primeira República (1889-1930) in *Revista Brasileira de História: São Paulo*, v.32, nº 63, p. 143-170 – 2012. DELAZERI, Jatir Cosme. Nasce um povo e uma história. Lajeado: UNIVATES, 2008. DRESCH, Pe. Clério e SANTIN, Angelo. Recordando o Cinquentenário da criação da Paróquia Santo Antônio de Relvado. Relvado/Encantado: Gráfica de Astor José Reck, 1983. FERRI, Gino. Encantado: sua história, sua gente. Encantado: Editora B.G. LTDA, 1985. GIUMBELLI, Emerson. A presença do religioso no espaço público: modalidades no Brasil. *Religião e Sociedade*: Rio de Janeiro, 2008. GOMES, Airto Francisco. Relvado: 100 Anos Depois. Relvado: Editora Grafen, 2001. MARCILIO, Maria Luiza. Os registros paroquiais e a história do Brasil. *Revista Varia História*: 2004. OLIVEIRA, Fabrício Roberto Costa. Religião e participação política: considerações sobre um pequeno município brasileiro. *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: e-cadernos CES*, 13, 2011. SCOTT, Ana Silvia Volpi; SCOTT, Dario. Análise quantitativa de fontes paroquiais e indicadores sociais através de dados coletados para sociedades de antigo regime. *Mediações*: Londrina, V. 18, nº 1, p. 106-124, 2013. TEIXEIRA, Faustino. Faces do catolicismo brasileiro contemporâneo. *REVISTA USP*, São Paulo, n.67, p. 14-23, setembro/novembro 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andressavenço@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Bárbara Delavald Bottoni
Apresentador(es): Bárbara Delavald Bottoni
Orientador(a): Jane Márcia Mazzarino

MÍDIA NINJA: PRODUÇÃO DE CONTEÚDO NA COBERTURA DA COPA DO MUNDO DE 2014

Resumo: A produção independente de informações é reforçada na internet com as diversas ferramentas que o espaço oferece. Entre os grupos que se formaram e trabalham na independência dos veículos de comunicação tradicionais encaixa-se a Mídia Ninja (Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação). Trata-se da união de pessoas que não concordam com as abordagens da imprensa convencional, julgando-as imparciais. Os líderes do coletivo Mídia Ninja são jornalistas diplomados, mas há colaboradores que não têm formação na área. Os Ninjas realizam coberturas de acontecimentos que envolvem as pessoas consideradas por eles desassistidas pela imprensa tradicional, principalmente manifestações. Abordagens em forma de texto, fotos e vídeos são postadas na página do grupo na rede social Facebook, no Twitter e em um portal. O objetivo geral da pesquisa é discutir as práticas da Mídia Ninja em sua relação com as teorias do jornalismo e os conceitos de ciberativismo e jornalismo cívico, a partir da caracterização do processo produtivo da informação, modos de participação e colaboração no processo, considerando ainda as repercussões entre receptores. Entre os objetivos específicos está caracterizar os usos sociais das possibilidades que as plataformas oferecem e o processo produtivo das notícias na Mídia Ninja e também caracterizar o perfil e os modos de participação dos emissores e receptores ativos da Mídia Ninja, para avaliar a credibilidade das informações ofertadas. A pesquisa é de cunho qualitativo, com finalidade exploratória. Trata-se de pesquisa bibliográfica, estudo de caso e uma análise documental das postagens no Facebook e no portal, durante a Copa do Mundo no Brasil, entre 12 de junho e 13 de julho de 2014. É desenvolvido estudo de campo, com realização de entrevistas em profundidade com integrantes da Mídia Ninja. Espera-se como resultado a definição de que o coletivo tem traços jornalísticos, mas tendências ciberativistas e de jornalismo cívico. A imparcialidade e a objetividade devem influenciar fortemente na credibilidade do grupo.

Palavras-chave: Mídia Ninja, jornalismo cívico, ciberativismo, processos produtivos, credibilidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bibottoni@hotmail.com

MENOR INFRATOR: UMA POSSÍVEL RELAÇÃO COM AS CLASSES SOCIAIS

Resumo: Na contemporaneidade, muitas famílias brasileiras vivem abaixo da linha da pobreza, ou seja, sem conseguir prover o sustento básico que seus familiares precisam para sobreviver. Dessa forma muitos adolescentes acabam em busca de suprir suas necessidades básicas cometendo infração penal. Quando se começa a pensar sobre o menor que comete atos infracionais, é imprescindível que se busque saber as causas que podem ter influenciado no comportamento do menor para que esse seja visto como infrator e todo o contexto social e familiar que os perpassam. Neste sentido, refere Saraiva (2006) que o menor marginalizado não surge por acaso, ele é fruto de um estado de injustiça social crônica que gera e agrava o pauperismo em que sobrevive a maior parte da população. Também segundo o mesmo autor, na medida em que a desigualdade econômica e a decadência moral foram crescendo nestes últimos anos, aumentou cada vez mais o número de adolescentes empobrecidos, e a rua, para o menor marginalizado, passa a ser o palco de sua vida, onde encontra outros menores, que não o discriminam, e com estes passa a ter relacionamento de partilha de miséria, formando o que chama de grupos de menores de rua. Este trabalho tem por objetivo analisar as causas que influenciam o comportamento do menor infrator, enfatizando a questão das classes sociais. Trata-se de uma revisão teórica, de cunho correlacional, pois tem como hipótese a influência entre as classes sociais e o adolescente infrator. A pesquisa inicialmente realiza um apanhado sobre as diversas causas possíveis que influenciam o comportamento do menor infrator. Depois, enfatiza a desigualdade social como causa principal da marginalização do menor, argumentando que na busca por suprir suas necessidades básicas o menor acaba entrando para o “mundo do crime”. Em sequência cita de uma maneira geral a lei federal n.º.8.069/90 o Estatuto da Criança e do Adolescente. Conclui que crimes cometidos por menores têm causas complexas, inseridas em um contexto social, que necessitam de um olhar diferenciado, de uma atenção em especial por parte das famílias, das políticas públicas, do social, dos governantes para que esses menores possam ter oportunidades de procurar um caminho contrário ao da criminalidade.

Palavras-chave: Adolescente, atos infracionais, legislação, causas, classe social.

Referências: SARAIVA, João Batista Costa. Compêndio de direito penal Juvenil: adolescente e ato infracional. 3. Ed. CSA (Acervo verde), 2006.

Instituição: Univates

E-mail: camila-bussmann@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Camila Gräbin
Apresentador(es): Camila Gräbin
Orientador(a): Morgana Domênica Hattge

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA PEDAGOGIA: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – PIBID NA FORMAÇÃO DOS BOLSISTAS

Resumo: O estudo intitulado “Iniciação à docência na Pedagogia: contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID na formação dos bolsistas” está sendo desenvolvido na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso, do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. O desejo de realizar este trabalho deu-se pelas vivências no PIBID que se prolongaram por três anos, e proporcionaram grandes aprendizagens à formação profissional e pessoal da acadêmica pesquisadora. A pesquisa tem como objetivo identificar as influências do Programa na formação docente dos bolsistas no Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. Inicialmente realizou-se um estudo bibliográfico acerca da docência na Educação Básica, da formação inicial, e da importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, e de sua implantação na Univates. Conforme Guimarães (2013), o PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e tem como objetivo incentivar a formação docente de nível superior para a educação básica, oferecendo experimentações através da prática no cotidiano escolar. A pesquisa tem caráter qualitativo, tendo como objetivo coletar informações de bolsistas de iniciação à docência do Subprojeto de Pedagogia, bem como de acadêmicos que já não fazem mais parte do Programa. A abordagem dar-se-á através de entrevistas narrativas, de forma a instigar os entrevistados a detalharem suas experiências enquanto participantes deste subprojeto. Conforme Andrade, “[...] é possível reconstruir as significações que os sujeitos atribuem ao seu processo de escolarização, pois falam de si, reinventando o passado, resignificando o presente e o vivido para narrar a si mesmos” (2012, p. 174). A pesquisa terá continuidade no semestre B 2014, com a realização das entrevistas e análise dos resultados. Portanto, pretende-se com este estudo analisar a importância e as contribuições da formação inicial de professores atrelada ao envolvimento com o Programa de Iniciação à Docência, através das narrativas dos bolsistas e ex-bolsistas.

Palavras-chave: PIBID, formação docente, pedagogia.

Referências: ANDRADE, Sandra dos S. A entrevista narrativa resignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar Estermann. PARÍSO, Marluce Alves. Metodologias de pesquisa pós-críticas em educação. Mazza Edições. Belo Horizonte, 2012. GUIMARÃES, Jorge A. PORTARIA Nº 096, DE 18 DE JULHO DE 2013. Brasília, 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf>. Acesso 13 mar. 2014.

Instituição: Univates

E-mail: camila.grabin@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Camila Sauter, Cláudia Inês Horn
Apresentador(es): Camila Sauter
Orientador(a): Cláudia Inês Horn

INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA E CONSUMO: UMA ALIANÇA NA SOCIEDADE NEOLIBERAL

Resumo: O presente trabalho constitui-se em investimentos preliminares de pesquisa de Monografia, iniciado no semestre 2014/A, vinculado ao Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES - Lajeado/RS e tem como foco investigar a infância contemporânea e os seus distintos modos de ser criança na sociedade neoliberal. Cada vez mais, torna-se relevante analisar a participação das crianças na sociedade neoliberalista e perceber os mecanismos que as “capturam”, inserindo-as numa cultura de consumo precocemente. O problema da pesquisa busca compreender como a infância contemporânea vem sendo capturada pelo consumo diante de uma lógica neoliberal. Os autores que fundamentam este trabalho são; Bauman (2009), Deleuze (1992), Kohan (2007; 2011), Larrosa (2010), Veiga-Neto (2000), entre outros pertinentes ao tema de pesquisa. Os objetivos desta investigação são; investigar os deslocamentos da infância moderna para a infância contemporânea; analisar os modos de ser criança na sociedade neoliberal; realizar ensaios cartográficos com um grupo de crianças. Esta investigação vem sendo desenvolvida a partir da abordagem qualitativa e utiliza o método cartográfico para a pesquisa de campo. A pesquisa será realizada com um grupo de crianças, com idades distintas, fora do ambiente escolar, serão realizados ensaios cartográficos em locais informais, pois pretendo analisar a criança diferentemente do “aluno”. Nestes encontros terei um ferramenta aliada, um diário de bordo, onde serão registradas falas e comportamentos das crianças envolvidas da pesquisa. Os registros dos encontros com o grupo de crianças serão fundamentais para a articulação entre o material coletado e o referencial teórico selecionado para o desenvolvimento desta pesquisa.

Palavras-chave: Infância contemporânea, sociedade neoliberal, consumo.

Referências: BAUMAN, Zygmunt. Vida líquida. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. – 2 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. DELEUZE, Gilles. Conversações. Tradução de Peter Pál Pelbart. Rio de Janeiro. Ed. 34, 1992. KOHAN, Walter O. Infância: entre educação e filosofia. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. _____. Infância, estrangeiridade e ignorância: ensaios de filosofia e educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. LARROSA, Jorge. Pedagogia Profana: danças piruetas e mascaradas. Tradução de Alfredo Veiga-Neto. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. VEIGA-NETO, Alfredo. Educação e governamentalidade neoliberal: novos dispositivos, novas subjetividades. In: PORTOCARRERO, Vera & CASTELO BRANCO, Guilherme (org.). Retratos de Foucault. Rio de Janeiro: NAU, 2000. p.179-217. Disponível em: <<http://www.michelfoucault.com.br/?textos-avulsos,37>>. Acesso em: 26 abr. de 2014.

Instituição: Univates

E-mail: camilasauter@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Carine Birkheuer
Apresentador(es): Carine Birkheuer
Orientador(a): Marlene Isabela Bruxel Spohr

LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO – AS NOÇÕES DE TEXTUALIDADE, DE COESÃO E DE COERÊNCIA NO PROCESSO DE COMPREENSÃO LEITORA DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS

Resumo: Desde muito cedo, as crianças estão em contato com o mundo letrado. Além das possibilidades de escrita cotidianas, como placas, marcas descritas nas roupas, calçados e brinquedos que manipulam, elas também exploram livros infantis, que geralmente são contados pelos pais e professores. Esse contato com histórias infantis, além de estimular o gosto e o prazer pela leitura e escrita, alimenta a imaginação, propicia momentos de magia e encantamento, o que estimula a compreensão, a interpretação, a produção de sentidos das histórias lidas e contadas. Ao contar uma história a uma criança geralmente a ilustramos com imagens, que auxiliam no processo de compreensão da leitura e da escrita. Por isso, à medida que a criança tiver experiências de leitura, inclusive mediadas pelos pais e professores, ela processará os mecanismos da construção de textos, com coesão e coerência. O presente trabalho tem como objetivos investigar como as leituras mediadas pela professora contribuem para o estabelecimento da coesão e da coerência de narrativas infantis, a partir da organização sequencial das histórias reproduzidas em imagens, bem como analisar como crianças não alfabetizadas estabelecem a coesão e a coerência de textos a partir da leitura de imagens. A metodologia deste trabalho consiste em leituras de referenciais teóricos, bem como de uma pesquisa com seis crianças da Educação Infantil com idade entre cinco e seis anos, a quem serão apresentadas entre seis e oito diferentes imagens (digitalizadas), retiradas de três livros infantis, sendo-lhes proposto que as coloquem numa sequência coesa e coerente, de acordo com a história que lhes foi contada. Como resultados desta investigação, espera-se demonstrar que crianças não alfabetizadas, mas estimuladas através de experiências mediadas de leituras, internalizam os mecanismos de coesão e de coerência e, conseqüentemente, quando alfabetizadas, transferem para o texto escrito o estabelecimento dos mecanismos de coesão e coerência utilizados na leitura das imagens.

Palavras-chave: Educação infantil, leitura de imagens, coesão, coerência.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carineb@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Carla Raquel Welp Cardoso
Apresentador(es): Carla Raquel Welp Cardoso
Orientador(a): Cláudia Inês Horn

DE QUE FORMA A UNIVERSIDADE COM A BRINQUEDOTECA UNIVERSITÁRIA COMO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM CONTRIBUI NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Resumo: O presente trabalho constitui-se em investimentos preliminares de pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso I, realizado no Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES/Lajeado. No decorrer do trabalho é apresentado um histórico das brinquedotecas no Brasil e no mundo, de como a mesma surgiu e passou a fazer parte da história, dos diferentes tipos de brinquedotecas encontradas atendendo as necessidades do local em que foi idealizada. Apresento também de que forma foi dado o direito por lei às Universidades de implantar a Brinquedoteca Universitária, de acordo com a Constituição Federal do Brasil, atuando como Laboratório de Aprendizagem, movendo mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, sendo possibilitado sua implantação. Posteriormente apresento um estudo acerca da Brinquedoteca do Centro Universitário UNIVATES, seguido da metodologia a ser utilizada no trabalho, visto que neste primeiro semestre ocorreram apenas os estudos literários e a organização da metodologia. Tem como objetivos analisar de que forma a Brinquedoteca Universitária interfere no curso de Pedagogia na Univates, bem como de estudar de que forma o docente se apropria do brincar em sua prática docente. O presente trabalho utilizará como análise a pesquisa qualitativa, com entrevistas gravadas e transcritas, sendo os sujeitos da pesquisa: dois acadêmicos que estão nos três primeiros semestres do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES, dois acadêmicos formandos do semestre “B” de 2014, e dois Professores da mesma Instituição que estejam de alguma forma relacionados ao Laboratório de Ensino Brinquedoteca – Univates. Com o presente estudo espera-se encontrar subsídios que enriqueçam os conhecimentos acerca do referido assunto, além de saciar as questões que norteiam o trabalho, bem como aquelas surgidas no decorrer da pesquisa.

Palavras-chave: Brinquedoteca universitária, pedagogia, Univates.

Instituição: Univates

E-mail: ccardoso@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Cláudia Schvingel, Fabrício Bagatini, Mariângela Costa Schneider, Vanessa Vian,
Apresentador(es): Fabrício Bagatini, Vanessa Vian, Cláudia Schvingel
Orientador(a): Silvana Neumann Martins

O ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO DO RIO GRANDE DO SUL COMO PROPOSTA DE POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO

Resumo: Este trabalho, oriundo da disciplina “Seminário sobre Políticas Públicas”, do Curso de Mestrado em Ensino, do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS - Brasil, traz algumas discussões ocorridas em sala de aula, a partir da metodologia ativa de aprendizagem baseada na pesquisa e resolução de problemas – ABP (BERBEL, 2011). A pergunta que norteou a caminhada investigativa ao longo da disciplina foi: “Quais os desafios enfrentados pela educação no que se refere à qualidade e à aplicabilidade das políticas públicas no Brasil?” A partir desta problemática, decidiu-se por investigar a proposta de reestruturação curricular, apresentada pelo governo do Rio Grande do Sul em 2011, para as escolas públicas de Ensino Médio, denominada Ensino Médio Politécnico. O estudo aqui proposto objetivou problematizar as políticas públicas para o Ensino Médio Politécnico, fomentar discussões acerca das metodologias ativas da aprendizagem baseada em problemas e conhecer a proposta de trabalho por meio da metodologia ativa de aprendizagem baseada em problemas. O trabalho ocorreu a partir de metodologias ativas de aprendizagens e para responder a pergunta norteadora foram produzidas sínteses individuais que abordaram a temática das políticas públicas para o ensino. Essas sínteses foram agrupadas gerando um único artigo que direcionou para reflexões acerca da política pública do Estado do Rio Grande do Sul - Ensino Médio Politécnico. Como resultados, salienta-se que a utilização da pesquisa no Ensino Médio contribui para a resolução de problemas por meio de projetos de pesquisa. Porém, para que se obtenha êxito nesta proposta, é preciso que os professores tenham a vivência e a formação também como pesquisadores. Há que se ter clareza que, ao se trabalhar com pesquisa ou com metodologias ativas, é necessário planejamento e não improvisado. Em tempos de constante mudança, o uso de metodologias ativas, entre elas, a pesquisa e a resolução de problemas, propõe uma reflexão voltada à realidade, contribuindo para a criação de desencadeadores capazes de permitir a reflexão e a aproximação entre a teoria e a prática.

Palavras-chave: Médio Politécnico, pesquisa, políticas públicas.

Referências: BERBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. In: Semina: ciências Sociais e Humanas, Londrina, V. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Proposta pedagógica para Ensino Médio Politécnico e Educação Integrada ao Ensino Médio 2011-2014. Disponível em <http://educacao.rs.gov.br/dados/ensmedproposta.pdf> Acesso em 24 de julho de 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clau.dia1@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Cristiane Antonia Hauschild, Danise Vivian, Fabiane Olegário, Jane Herber
Apresentador(es): Fabiane Olegário
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

EXERCITANDO A DOCÊNCIA COMPARTILHADA A PARTIR DAS PRÁTICAS DO SUBPROJETO PEDAGOGIA DO PIBID/ UNIVATES

Resumo: O subprojeto Pedagogia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (Pibid) do Centro Universitário UNIVATES vem desenvolvendo atividades em quatro escolas parceiras localizadas no Vale do Taquari/RS. O objetivo principal do Programa, bem como do subprojeto é o de promover a prática docente colaborando tanto na formação inicial quanto na formação continuada dos professores. As atividades planejadas consideram os alunos como protagonistas na construção das aprendizagens. O objetivo do relato é apresentar as atividades planejadas e desenvolvidas no subprojeto Pedagogia com intuito de possibilitar o exercício da docência compartilhada, a partir das necessidades e realidades emergentes do contexto educacional das escolas parceiras. As práticas pedagógicas são desenvolvidas com crianças dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e com alunos do Curso Normal. As intenções e propostas de atividades são específicas de cada comunidade escolar, sendo elas: oportunizar momentos recreativos no intervalo das crianças, contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos identificando as dificuldades e as possibilidades de intervenção pedagógica, explorar o uso dos jogos lógicos em sala de aula e como possibilidade de atividade nos recreios dirigidos e significar a elaboração das práticas de mini estágios da escola normal, a partir de oficinas com a temática das artes, jogos e brincadeiras. Espera-se que a prática dirigida e reflexiva dos bolsistas possa contribuir com a qualidade do ensino na educação básica e que as ações e reflexões pedagógicas desenvolvidas na escola possam auxiliar na formação dos graduandos no curso de Pedagogia. Dessa maneira, promove-se a aproximação entre a teoria e a prática no processo de elaboração das ações nos espaços escolares, além de possibilitar o diálogo entre a universidade e a instituição escolar. O diálogo também é tema recorrente na construção da docência compartilhada nas práticas dos pibidianos integrantes do subprojeto Pedagogia, pois todas as decisões e práticas são realizadas coletivamente a partir da análise inicial do contexto educacional vivenciado.

Palavras-chave: Pedagogia, aprendizagens, Pibid.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: fabiole@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Cristiano Dalltrozo, Manuela Teixeira da Silva, Maria Eduarda Moesch de Oliveira, Mariane Mallmann, Mônica Michele Köhnlein

Apresentador(es): Manuela Teixeira da Silva, Maria Eduarda Moesch de Oliveira

Orientador(a): Maristela Juchum

PROJETO INTERDISCIPLINAR: UM NOVO JEITO DE ENSINAR E APRENDER

Resumo: Vivemos em um mundo interligado onde não existe mais o saber individualizado, em uma sociedade que busca o conhecimento e a informação de forma horizontal, porém na maioria das escolas, o conhecimento ainda é subdividido em disciplinas e o professor detém o poder da informação. A interdisciplinaridade veio para mudar esse contexto e seu principal objetivo é romper com a fragmentação do conhecimento, fazendo com que as disciplinas dialoguem entre si, dando maior significado àquilo que será estudado. Segundo (FRIGOTTO, 1995) a interdisciplinaridade impõe-se pela própria forma de o “homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito objeto do conhecimento social”. Por tais razões, este trabalho visa apresentar as ações planejadas pelos bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar do Ensino Fundamental do PIBID/ Univates desenvolvidas na EMEF Porto Novo, escola parceira do programa. A escola adota como princípio de seleção e articulação dos conteúdos os Projetos de Trabalho, que segundo Hernández, possibilitam além da ressignificação dos saberes escolares, a formação de um educando mais crítico e consciente de sua realidade. Além disso, favorecem a construção de conhecimento de forma mais participativa, conferindo à aprendizagem maior significado, tendo em vista o tratamento da informação. (HERNÁNDEZ; VENTURA, 1998). Neste ano de 2014, o tema definido foi “Navegar é preciso, mas conviver é imprescindível”, assim, para nos inserirmos neste contexto, elaboramos um questionário para os alunos, abordando a questão do interesse e dos hábitos dos educandos pela internet. Os dados gerados mostram que os alunos passam muitas horas conectados, esquecendo que as relações pessoais fazem parte da vivência. Neste sentido, planejou-se um projeto interdisciplinar com atividades que integram as diversas disciplinas curriculares, tendo por finalidade atribuir maior significado e sentido aos conteúdos da aprendizagem. . A partir dos trabalhos desenvolvidos, observou-se um envolvimento maior dos alunos nas atividades propostas.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, ensino-aprendizagem, tecnologia.

Referências: FRIGOTTO, Gaudencio. A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, Ari Paulo; BIANCHETTI, Lucídio (Orgs.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis: Vozes, 1995. HERNANDEZ, F. e VENTURA M. A organização do currículo por projetos de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. 5ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: manununuza@hotmail.com

A DIFICULDADE NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA X FALTA DE PROFISSIONAIS DA ENGENHARIA

Resumo: No Brasil a falta de profissionais na área das engenharias vem se tornando cada vez maior, formando hoje cerca de 45% a menos de profissionais na área do que necessita. A falta destes profissionais ocorre pelo grau de dificuldade na formação. A graduação exige um grau de conhecimento na área de exatas que estes alunos não comportam ao sair do ensino médio e quando ingressam na faculdade se deparam com tamanha dificuldade que desistem da futura profissão. Segundo estudo da ONG Todos pela Educação, apenas 10% dos jovens brasileiros concluem o ensino médio sabendo matemática, este problema está presente na vida de estudantes de engenharia, a aprendizagem é lenta e requer resistência e persistência para a continuidade das disciplinas. Neste artigo, pretende-se investigar os prováveis motivos que originam a desistência dos alunos nas disciplinas ou até mesmo dos cursos das engenharias. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que foi desenvolvida por meio de revisão teórica. Além disso, foram gerados dados através da aplicação de um questionário com sessenta e dois alunos matriculados na disciplina de cálculo III. As entrevistas foram analisadas e seus resultados apresentados foram os seguintes: mais de 50% dos alunos entrevistados tem dificuldades no aprendizado, embora mais de 80% destes considere baixo grau de dificuldade. Mais de 30% dos alunos já reprovaram em pelo menos uma disciplina, embora haja uma minoria, em torno de 20%, que utilizam a monitoria que a universidade oferece. Profissões que exigem cálculos são menos procuradas e quando escolhidas, a dedicação de estudos precisa ser maior. A pesquisa nos possibilitou ver que todos os entrevistados sabiam da necessidade de cálculos quando escolheram a profissão, no entanto, a grande maioria sente dificuldade para compreender, gerando reprovações nas disciplinas e atrasando o cronograma curricular.

Palavras-chave: Estudante de engenharia, deficiência de aprendizagem, falta de profissionais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: daiazanotelli@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Daiane Nicolini Jung
Apresentador(es): Daiane Nicolini Jung
Orientador(a): Mariane Inês Ohlweiler

QUEM MANDA LÁ EM CASA? EU, MEUS PAIS OU A TV?

Resumo: Contextualização: Este trabalho é oriundo de um Trabalho de Conclusão que ainda está em fase de andamento. Até o momento foi realizada a revisão bibliográfica, no próximo semestre (2014/B) será realizada a pesquisa de campo. O tema central do trabalho refere-se à autoridade no ambiente familiar. Pretende-se perceber como estão se dando as relações de autoridade entre diferentes gerações que compõem o mesmo cenário educacional e familiar, bem como buscar compreender de que formas e em quais artefatos sociais e culturais os pais estão se embasando para educar os seus filhos. Por tratar-se de uma pesquisa qualitativa, metodologia utilizada será de entrevistas abertas com crianças de quatro a seis anos, e pais. Para a realização das entrevistas com crianças serão utilizadas histórias infantis que transparecem cenas da relação de autoridade e poder entre adultos e crianças. Já com os pais, serão realizadas perguntas a partir de entrevistas abertas, cuja estrutura será definida previamente. As perguntas que já estão elaboradas podem sofrer modificações e acréscimos conforme o andamento da entrevista. Para a revisão bibliográfica foram consultados autores de diferentes áreas em interlocução com a Educação, como a Filosofia e a Psicologia. Com o intuito de sondar artefatos midiáticos de amplo alcance, realizou-se um levantamento de reportagens de jornais recentes que abordam o tema das relações entre pais e filhos e das problemáticas contemporâneas em relação à educação das novas gerações. A pesquisa está em andamento, a partir do estudo do referencial teórico realizado até o momento constatou-se uma proliferação de discursos na mídia voltados para a orientação dos pais em relação à educação dos filhos. O programa televisivo Supernanny destacou-se – mesmo em reportagens de jornais – como referência de dicas que possam auxiliar os pais no exercício de autoridade. O estudo teórico suscitou vários questionamentos, com os quais pretende-se seguir em interlocução com os dados que virão a ser coletados na pesquisa de campo.

Palavras-chave: Autoridade, relações intergeracionais, mídia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dada-nicolini@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Ederson Dorneles Menezes, Franciele Lavall, Mara Lúcia Schneider Klein
Apresentador(es): Ederson Dorneles Menezes
Orientador(a): Rodrigo Lara Rother

EXPERIÊNCIA DOCENTE DO PIBID EF1 EM ATIVIDADES EXTRACLASSE

Resumo: O presente estudo tem por objetivo relatar experiências vivenciadas na EEEF Irmã Branca, de Lajeado/RS, em atividades extraclasse desenvolvidas pelo grupo do subprojeto Educação Física 1 do PIBID/Univates. O PIBID é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e parceiro da Univates na realização do programa. A escola tem como proposta pedagógica desenvolver no decorrer do ano letivo atividades extraclasse, como gincanas e jogos interséries, com o objetivo de promover a socialização dos alunos e professores, através de atividades esportivas, lúdicas, cooperativas e interdisciplinares. Todas as atividades realizadas pelos bolsistas na escola no primeiro semestre de 2014, bem como suas impressões e experiências foram registradas em diários de campo e memoriais reflexivos, os quais serviram de base para elaboração deste estudo. No mês de maio foi desenvolvida uma atividade denominada Jogos Interséries, com partidas de futsal e minivôlei entre as equipes representantes de cada turma. Os alunos que fazem parte do Grêmio estudantil da escola fizeram as tabelas de jogos junto com a professora titular de Educação Física, e os bolsistas atuaram na arbitragem e organização das equipes. No mês de julho foi realizada a Gincana, com a temática “Harry Potter”, a qual foi organizada pelo corpo docente da escola e houve um alto índice de participação por parte dos alunos. A participação dos bolsistas foi no sentido de auxiliar no controle do cumprimento e realização das tarefas, bem como na contagem e controle dos pontos somados pelas equipes. Através destas atividades foi possível verificar que as metas objetivadas pelos bolsistas em seu plano de ação foram atingidas, como o estímulo do gosto pela Educação Física, a cooperação, integração alunos/alunos e alunos/professores e a diminuição da exclusão na escola, promovendo o prazer na prática do esporte, as capacidades e habilidades e dando início ao processo de formação de cidadãos. Concluímos que a oportunidade de vivenciar atividades extraclasse proporcionou um momento único de integração do bolsista com a comunidade escolar e exercício das responsabilidades necessárias para organização de eventos escolares.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, atividades extraclasse.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: edersondorneles@hotmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Évili Regina Osterkamp, Tábata Milena Balestro Borges, Fabiane Trombini dos Santo, Eneida Wagner, Suzana Feldens Schwertner

Apresentador(es): Évili Regina Osterkamp, Tábata Milena Balestro Borges, Fabiane Trombini dos Santos

Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

ALUNOS DO SÉTIMO ANO: DESEJOS AFLORADOS, IDENTIDADES INDEFINIDAS E UM MUNDO GIGANTESCO A DESCOBRIR

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade o planejamento de uma proposta de intervenção que será desenvolvida no segundo semestre de 2014. Será estruturada através de cinco encontros, com alunos do sétimo ano de uma escola estadual, localizada no município de Lajeado/RS. Fortalecer e trabalhar valores com os alunos, promover o autoconhecimento, propiciar encontros agradáveis de descontração e de reflexão, como também pensar o papel do Psicólogo na Escola. A partir de duas visitas que ocorreram no primeiro semestre de 2014, foi possível conhecer o ambiente escolar, sua coordenação, equipe de professores e os vinte e cinco alunos, com faixa etária de doze a quatorze anos, sendo esse o público-alvo dessa intervenção. Percebe-se que os alunos do sétimo ano vivem um momento de abandono do período da infância, envolvidos por muita agitação e diversão. É uma fase de transição, um período marcado pela descoberta da sexualidade, aproximações com grupos de identificação e a busca pela sua própria identidade: questionamentos, dúvidas sobre si, família, amigos e futuro profissional permeiam essas “cabeças pensantes”. Dessa forma, propomos, com essa intervenção, possibilitar reflexões aos alunos, à escola, e certamente, a nós, acadêmicos, pois também seremos aprendizes nesse espaço escolar. Além disso, nos cinco encontros a serem realizados, objetivamos fortalecer as concepções sobre o papel do psicólogo na escola. Estaremos em uma constante troca de saberes, na qual aprenderemos com os alunos em seu ambiente escolar, ampliando um espaço para a circulação dos discursos entre os alunos, os interventores, a escola e a universidade para que esses possam se interligar e somar. Ou seja, pretendemos auxiliar, colocar uma “lupa” no que já está na escola, produzindo juntamente com as pessoas envolvidas os resultados deste trabalho. A produção dos resultados se dará no segundo semestre de 2014, porém estamos imersos em expectativas quanto aos resultados da intervenção. Apoiados em autores estudados ao longo do primeiro semestre de 2014, buscamos auxiliar a escola e aos alunos para reconhecer e fortalecer suas potencialidades como jovens estudantes.

Palavras-chave: Estudantes, psicologia institucional, psicologia escolar psicólogo.

Referências: ACIOLI, Sonia. Os Sentidos de Cuidado em Práticas Populares Voltadas para a Saúde e a Doença. PINHEIRO, Roseni. MATTOS, Ruben Araujo de. Orgs. In: Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, ABRASCO, 2008, p.189-205. ESCOLA IRMÃ BRANCA. Blogger Escola Irmã Branca – EIB. Disponível em: <http://escolairmabranca.blogspot.com.br/>. Acesso em: 28 jun. 2014. BAREMBLITT, Gregório. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. 5º Ed. Belo Horizonte, MG: Instituto Felix Guattari, 2002. GUIRADO, Marlene. Psicologia Institucional: em busca da especificidade de atuação do psicólogo. In: _____. Psicologia Institucional. São Paulo: EPU, 2004, p. 104-130. IDÁÑEZ, Maria José Aguilar. Algumas precisões terminológicas e conceituais prévias. In: Como animar um grupo: princípios básicos e técnicas. Tradução de Lúcia M. E. Orth. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, p. 13-17. KUPFER, Maria Cristina Machado. O que toca a/à Psicologia Escolar. In: SOUZA, Marilene Proença Rebello de; MACHADO, Adriana Marcondes. Psicologia Escolar: em busca de novos rumos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008, p. 55-65. MALUF, Maria Regina. Formação e atuação do psicólogo na Educação: dinâmica de transformação. In: ACHCAR, Rosemary (coord.); Conselho Federal de Psicologia. Psicólogo Brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001, p. 195-249 OUTEIRAL, José Ottoni. Adolescência: Estudos sobre adolescência. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1994

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eviliosterkamp@yahoo.com.br

A DOCÊNCIA E SUAS TESSITURAS EM TEMPOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo: Silva (2008, p. 7) enfatiza que “se há ainda alguma revolução em curso em nosso tempo, essa é, sem dúvida, uma revolução cognitiva. No núcleo desse processo está a impactante erupção de novas ‘tecnologias mediáticas’ de conhecimento e informação.” Conforme Lyotard (2004, p. 4) “é razoável pensar que a multiplicação de máquinas informacionais afeta e afetará a circulação dos conhecimentos, do mesmo modo que o desenvolvimento dos meios de circulação dos homens (transportes), dos sons e, em seguida, das imagens (media) o fez.” É mediante tais apontamentos que se percebe o confronto e as rupturas existentes em termos de processo de escolarização principalmente no que tange a relação docente e discente: do discente com o espaço escolar e do docente com sua prática pedagógica e suas estratégias de ensino. Partindo do pressuposto de que tais tecnologias, mais especificamente as redes sociais na Internet, possam ser utilizadas em sala de aula como estratégia de ensino, o presente estudo, intitulado A docência e suas tessituras em tempos de Tecnologias de Informação e Comunicação, pretende investigar a docência em tempos de redes sociais na Internet e inteligência coletiva. Além disso, procura-se verificar a possibilidade da utilização das TICs como ferramentas de ensino e a relação dos discentes com as redes sociais na Internet e como essas podem contribuir na construção de um conhecimento coletivo. A pesquisa é de caráter qualitativo e, em termos metodológicos apoia-se na hermenêutica e fenomenologia. A fim de obtenção de dados, trabalha com o questionário como ferramenta de coleta com os discentes do 9º Ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio de Capitão e Escola Municipal de Ensino Fundamental Construindo o Saber – Capitão/RS. Também usa-se da entrevista gravada com os docentes de Língua Portuguesa e História dessas turmas. Este estudo pode contribuir num processo de desmitificação no que diz respeito à utilização das redes sociais na Internet na sala de aula. A expectativa é de que o docente não veja nelas uma ameaça, uma vez que, conforme afirma Libâneo (2002), o docente é importante em qualquer momento do processo de ensino e de aprendizagem. Contudo, o que constata-se num primeiro momento, é que o docente terá que reestruturar-se em termos de prática pedagógica, pois não será mais o monopolizador do saber, mas sim um mediador entre essas novas tecnologias e o discente.

Palavras-chave: Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), redes sociais na internet, inteligência coletiva, docência.

Referências: LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências e profissão docente. São Paulo: Cortez Editora, 2002. LYOTARD, Jean-François. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. SILVA, Mozart Linhares da (Org). Novas tecnologias – educação e sociedade na era da informação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Bolsita Taxa Prosup Capes

E-mail: fabriciobagatini@hotmail.com

GESTÃO ESCOLAR E SEUS MÚLTIPLOS OLHARES EM UMA ESCOLA DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: A Gestão Escolar vem se constituindo ao longo dos anos, sendo compreendida a partir de diferentes olhares. Autores como Lück (2002) e Paro (2010) apontam que é possível observar múltiplas concepções de gestão presentes nas escolas. Este trabalho teve como objetivo conhecer as concepções de gestão escolar que perpassam a comunidade escolar de uma instituição de educação infantil situada em Estrela, RS. O estudo, realizado ao longo do semestre de 2014/A, constitui-se como uma das etapas do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional requerido pelo curso de Pedagogia da Univates. Durante esta etapa busca-se, por meio da aproximação com o contexto do estágio, conhecer aspectos inerentes à prática cotidiana e relacioná-los com os aportes teóricos abordados ao longo do curso. Para tanto, contatamos com a escola e buscamos coletar dados para conhecer as concepções de gestão presente no local. Como instrumentos de coleta de dados, foram utilizados questionários semiestruturados para os pais, professores e funcionários e entrevistas com a coordenadora e a diretora. As respostas foram analisadas buscando comparar a perspectiva de pais, professores e gestores entre si e com o referencial teórico. Conforme Mello e Cossio (2006) a concepção de Gestão Escolar vai muito além de administrar um sistema ou uma escola. Caracteriza-se como processo político coletivo, envolve democracia, direitos humanos básicos, e traz a tona o conceito de participação. Para os autores (2006), gestão trabalha com pessoas, envolvendo o esforço humano coletivo na busca por um objetivo e por soluções que atendam a todos os envolvidos. No contexto em que foi desenvolvido o estudo percebemos que a maior parte dos pais e funcionários entende que gestão está voltada à administração e gerência da escola. Alguns trazem presente que gestão é controlar, organizar e liderar os interesses de uma escola ou organização e uma minoria define o conceito enquanto um período de mandato durante o qual uma pessoa é escolhida para comandar algo. A equipe gestora, por sua vez, destaca aspectos da gestão democrática participativa - trabalho em equipe, a participação da comunidade escolar nas decisões e no trabalho pedagógico - como fundamentais na Gestão Escolar. A partir destes resultados, foram elaboradas reuniões pedagógicas que objetivaram aprofundar o tema “Gestão Escolar: participação e comprometimento pessoal” com o grupo de professores da escola.

Palavras-chave: Gestão escolar, gestão democrática participativa, múltiplos olhares.

Referências: LÜCK, Heloísa et al. A escola participativa: o trabalho de gestão escolar. 6º. Ed. Rio de Janeiro: DP & A, 2002. MELLO, Elena Maria Billing, CÓSSIO, Maria de Fátima. Gestão da educação básica: ausências e emergências. In: CAMARGO, Ieda (Org.). Gestão e políticas da educação. Santa Cruz do Sul – EDUNSIC, 2006. p. 35. PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor da escola. Educação e Pesquisa, São Paulo. v. 36, n. 3. p. 763-778, set/dez. 2010.

Instituição: Univates

E-mail: fernandahnz@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Fernanda Sulzbach, Camila Liúse Simon, Geni Inês Antoniazzi
Apresentador(es): Fernanda Sulzbach, Camila Liúse Simon, Geni Inês Antoniazzi
Orientador(a): Kári Lúcia Forneck

SEGURIDADE LEGAL E EMOCIONAL DO CONCURSEIRO

Resumo: A produção intelectual e textual no ambiente acadêmico do Centro Universitário UNIVATES, particularmente na disciplina de Leitura e Produção de Texto II, instigou a reflexão de que estar inserido em nossa sociedade contemporânea já é um fator preponderante de ansiedade. A competitividade e o consumismo vivenciados no dia a dia de uma sociedade industrial, fazem com que, de alguma forma, todos os indivíduos estejam em contato com ela. A busca por uma estabilidade pode ser ventilada como a mola propulsora da grande maioria dos concurseiros, que visam um cargo público. O sentido da investigação do artigo, diante do desamparo legal vivenciado pelo concurseiro, é buscar saber minimamente, que possíveis fatores no decorrer deste processo, poderiam ser os desencadeadores de ansiedade nos concurseiros, e quais prejuízos à sua saúde e ao seu desempenho isso pode acarretar. A divulgação do Projeto de Lei nº 6.004/13, a Lei Geral dos Concursos, também é tida como objetivo, dado o interesse de cientificar sua eficácia quanto à seguridade legal e emocional daqueles que se dedicam à conquista de um cargo público. O procedimento utilizado na busca de resultados para discussão do tema, adotado no mês de junho de 2014, foi realizar um questionário online abordando a percepção de concurseiros para com seus sentimentos, expectativas e conhecimentos acerca de sua seguridade legal e emocional perante um concurso público. Tal questionário foi baseado no modo de abordagem quali-quantitativo, de caráter descritivo, com perguntas abertas e fechadas, a fim de obter um levantamento de dados para a pesquisa. Para tanto, o questionário foi divulgado virtualmente em comunidades específicas de concurseiros, em rede social, na qual, voluntariamente, obtiveram-se 70 participações, oriundas de regiões diversas. Como conclusão, constatou-se que a falta de uma lei específica que legitima os direitos dessa camada da população deixa o indivíduo em situação de desamparo, causando prejuízos, na maioria dos casos, ao seu desempenho e a sua saúde psíquica. Participar de uma disputa em que possíveis resultados norteiam a vida do candidato, por si só já requer um grande investimento, sendo a clareza das regras indispensável, como também, seu cumprimento.

Palavras-chave: Concurso público, seguridade legal, seguridade emocional, Projeto de Lei nº 6.004/13.

Referências: ANDACON, Associação Nacional de Defesa e Apoio aos Concurseiros, 2014. Disponível em: <<http://www.andacon.org/>> Acesso em: 05/05/2014. BAUMAN, Z. Modernidade Líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. BIRMAN, J. Mal-estar na atualidade: a psicanálise e as novas formas de subjetivação. 6ª edição Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. BRASIL, Projeto de lei nº 6.004 de 17 de julho de 2013. Regulamenta o art. 37, inciso II, da Constituição Federal, estabelecendo normas gerais para a realização de concursos públicos na Administração Pública direta e indireta dos Poderes da União. Disponível em: <<http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=58560>>. Acesso em: 20 abr. 2014. BRASIL, Constituição Federal (1988). Constituição Federal da República Federativa do Brasil. 17. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014. CHEMIN, Beatris F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: Planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Univates, 2012. E-book. Disponível em: <www.univates.br/biblioteca>. Acesso em 03 mai. 2014. DEJOURS, C. (1987). A Loucura do Trabalho: Estudo de Psicopatologia do Trabalho. São Paulo: Cortez. FREUD, S. (1926 [1925]). Inibições, Sintomas e Ansiedade. Obras psicológicas completas. (Volume XX). Rio de Janeiro: Imago, 2006 a. FREUD, S. (1930 [1929]). Mal-Estar na Civilização. Obras psicológicas completas. (Volume XXI). Rio de Janeiro: Imago, 2006 b. GUSMÃO, Paulo Dourado de. Introdução ao Estudo do Direito. 40. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. REALE, Miguel. Filosofia do Direito. 20. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009. VON JHERING, Rudolph. A luta pelo direito – Der kampf ums recht; tradução Dominique Makins. São Paulo: Hunter Books, 2012. MELLO, L. I. A. Capítulo 4: John Locke e o individualismo liberal, in: Weffort, Francisco C. Os clássicos da política. 12a. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

Instituição: Univates

E-mail: sulzbachf@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Francieli Taís Engelmann
Apresentador(es): Francieli Taís Engelmann
Orientador(a): Maria Isabel Lopes

ALFABETIZAÇÃO DE UMA ALUNA COM SÍNDROME DE DOWN EM UMA TURMA DE PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: A inclusão escolar é tratada em muitos discursos políticos e educacionais, como uma questão de justiça social, de reparação de injustiças e de eliminação de formas de exclusão produzidas ao longo dos tempos em muitas sociedades. Mas ao situarmos a questão da inclusão escolar como uma forma de governo pensada na racionalidade do neoliberalismo, podemos ver que, mais do que uma questão de ética e de moral, como frequentemente vem sendo pensada, a inclusão é uma questão de política, de governo da população. O presente trabalho está sendo desenvolvido como trabalho de conclusão no curso de Pedagogia e tem como objetivo pensar sobre o processo de alfabetização de uma aluna com Síndrome de Down em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental. Na continuidade dos estudos pretende-se conhecer a proposta de alfabetização, observar aulas em que a aluna está incluída, como também, ampliar os conhecimentos sobre Síndrome de Down, Alfabetização e Inclusão Escolar. Será que a inclusão se dá apenas com a entrada da pessoa com deficiência na escola e em outros ambientes sociais? Ou é necessário que o governo adote políticas inclusivas dinâmicas, e que fundamental que os educadores pensam sobre o processo de inclusão para que colaborem e sejam propagadores desta? Aceitando as diferenças entre os alunos, reconhecendo a escola como espaço heterogêneo e libertando-se de sinais que levam a uma educação que exclui mais do que inclui? Metodologicamente o estudo se caracteriza como uma pesquisa qualitativa. A pesquisa será realizada em uma escola particular, em uma turma de primeiro ano do Ensino Fundamental que se situa em uma cidade de pequeno porte do Vale do Taquari – RS. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, em que serão utilizadas fontes bibliográficas e legislação, além do levantamento de dados fornecidos pela professora da turma pesquisada. Os dados ainda preliminares indicam a possibilidade de se potencializar o processo de alfabetização de uma aluna com Síndrome de Down na escola regular.

Palavras-chave: Síndrome de Down, alfabetização, inclusão escolar.

Referências: LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Henn. Inclusão e Educação: A Emergência Histórica da Inclusão: Distinções Conceituais e Contexto Político. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: taise@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Francine Daniele Dos Santos
Apresentador(es): Francine Daniele dos Santos
Orientador(a): Fernanda Pinheiro Brod

DANO EXISTENCIAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO

Resumo: O tema dano existencial teve origem na Itália e vem se desenvolvendo timidamente na doutrina brasileira. Trata-se de uma subdivisão dos danos extrapatrimoniais, cujo conceito baseia-se, principalmente, em danos causados à liberdade de escolha e à frustração do projeto de vida. Dessa forma, as reflexões partem do surgimento do Direito do Trabalho e das principais leis trabalhistas, identificando, ainda, os principais direitos humanos fundamentais. Em seguida, avalia a jornada de trabalho e seus limites no ordenamento jurídico pátrio. Finalmente, examina o dano existencial na relação trabalhista, classificando-o entre os desdobramentos do instituto da Responsabilidade Civil. Nesse aspecto, conclui que a jornada excessiva prejudica a saúde, impossibilita o estudo e o progresso profissional, o convívio familiar, o lazer, o descanso e, logo, a eficácia do direito à existência digna – princípio base do ordenamento jurídico brasileiro. Examinar a possibilidade de indenização por dano existencial na relação trabalhista frente às excessivas jornadas de trabalho e à inobservância dos direitos constitucionais do trabalhador. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental. Diante da análise do problema proposto para este estudo, pode-se concluir a jornada excessiva prejudica a saúde, impossibilita o estudo e o progresso profissional, o convívio familiar, o lazer, o descanso e, logo, a eficácia do direito à existência digna – norma base do ordenamento jurídico brasileiro. Assim, nesse aspecto, torna-se evidente que o trabalhador – graças à jornada extraordinária prestada com habitualidade – acaba sofrendo uma modificação em seus projetos de vida e na convivência com seus pares, sendo impedido de realizar atividades cotidianas que são de suma importância ao seu desenvolvimento digno – garantido pela ordem constitucional. Ademais, a exigência patronal de obrigar o trabalhador a laborar em jornada superior ao estabelecido na legislação, configura ato ilícito dando ensejo à indenização – que, por óbvio, deve ser superior ao simples adicional previsto no ordenamento jurídico trabalhista.

Palavras-chave: Direitos humanos fundamentais, jornada de trabalho, dano existencial, saúde do trabalhador.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: francinedaniele@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Joice Franciele Heissler
Apresentador(es): Joice Franciele Heissler
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

TEMPOS DA EDUCAÇÃO: UM PRESENTE POSSÍVEL

Resumo: O presente texto consiste no Trabalho de Conclusão de Curso I do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. O primeiro capítulo traz as afetações durante o curso de Pedagogia e inquietações frente ao desafio da escrita do TCC. A proposta do capítulo dois, intitulado “Os caminhos de uma anti-história” é procurar em um dicionário online, através do site mais conhecido de busca - Google - sinônimos da palavra educação. E a partir das palavras relacionadas à educação realizar uma análise dos caminhos que a educação percorreu e está percorrendo para tentar entender, estranhar, indagar o porquê esses sinônimos foram relacionados. No terceiro capítulo pretende-se questionar o presente na educação, buscando autores contemporâneos que falam sobre os discursos da educação na atualidade, centralizando o conceito da diferença e relacionando às mudanças que queremos. No último capítulo é apresentada a metodologia a ser desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso II e as ideias centrais para a escrita de um presente possível em um “quarto tempo da educação”. Os objetivos do trabalho consistem em problematizar a história linear da educação, bem como conceitos tomados como verdades e pensar um “presente possível” para a educação, através da criação de novos movimentos. Para a realização desse trabalho, busca-se uma aproximação com a genealogia de Michel Foucault, A metodologia genealógica implica não a busca de uma origem intacta, o começo de tudo; mas as descontinuidades. Dessa forma, para Foucault (2005), a genealogia constitui-se em um modo: (...) de fazer da história um uso que a liberte para sempre do modelo, simultaneamente metafísico e antropológico, da memória. Trata-se de fazer da história uma contramemória e de desdobrar, conseqüentemente, uma forma totalmente diferente do tempo (p. 277). Trata-se, a partir dos referenciais teóricos de Corazza (2005), problematizar os tempos de educação, na busca de suas descontinuidades. Ao longo do curso discutimos sobre as mudanças que queremos na escola. Pergunta-se: Quais são essas mudanças? Como é possível? Por que tanto se fala em mudar a educação? Se estiver mudando, como isso vem acontecendo? Se não está, por quê? Quem faz a mudança acontecer? Por que se quer uma mudança? Espera-se não encontrar verdades e sim poder problematizar, questionar e refletir através das leituras e da escrita do trabalho e colocar a discussão em prática nas escolas.

Palavras-chave: Tempos da educação, genealogia, investigação.

Referências: FOUCAULT, Michel. Nietzsche, a genealogia e a história. In: Manuel Barros da Motta (org.) Ditos e escritos, vol.II. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005. p. 260 -281. CORAZZA, Sandra Mara. Uma vida de professora. Ijuí: Unijuí, 2005.

Instituição: Univates

E-mail: joiceheissler@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Joice Luisa Fritzen
Apresentador(es): Joice Luisa Fritzen
Orientador(a): Maria Elisabete Bersch

EXPLORAÇÃO DOS DIFERENTES ESPAÇOS PARA PROMOVER APRENDIZAGEM

Resumo: A pesquisa será desenvolvida junto a duas escolas municipais, em dois municípios distintos do Vale do Taquari/RS. Tendo em vista conhecer o tema a partir de diferentes perspectivas, serão convidados a participar três professores do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Fundamental, totalizando seis professores que estão atuando em sala de aula, e duas pessoas responsáveis pela coordenação das escolas. O presente projeto de pesquisa tem por objetivo verificar/ investigar como os professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental propõem o uso de diferentes espaços escolares, tendo em vista a organização de situações para promover aprendizagem. Para a coleta dos dados, serão realizados dois tipos de questionários, um para os professores e outro para a equipe diretiva. Buscar-se-á também conhecer os espaços escolares por meio de observação. Seguindo as orientações da análise textual discursiva (MORAES, 2011), os dados serão analisados de forma a estabelecer um comparativo entre as duas escolas e entre as percepções de gestores e professores, buscando compreender como são pensadas as situações e atividades em diferentes espaços, bem como os fatores que interferem ou dificultam essa exploração. As informações serão, portanto, fragmentadas em unidades de significados, destacando os aspectos mais relevantes para este trabalho. Dando seguimento, as unidades serão organizadas em categorias tendo em vista estabelecer relações de significados entre as percepções dos participantes e o referencial teórico. A análise dos dados coletados fundamentará a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso. Os autores utilizados para o embasamento teórico para abordagem do assunto referente aos espaços escolares foram Horn (2004); Ceppi, Zini (2013). Para questões relacionadas à aprendizagem, Coll e Pozo (2000); Coll (1994). Espera-se com este trabalho contribuir para com a discussão acerca da utilização dos espaços escolares como forma de potencializar os processos de ensino e de aprendizagem por meio da diversificação de experiências educacionais.

Palavras-chave: Espaços escolares, aprendizagem, organização dos espaços.

Referências: CEPPI, Giulio, ZINI, Michele. Crianças, espaços, relações: como projetar ambientes para a educação infantil. Porto Alegre: Penso, 2013. COLL, César. Aprendizagem escolar e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. COLL, César; POZO, Juan Ignacio; SARABIA, Bernabé. Os conteúdos na reforma: ensino e aprendizagem de conceitos, procedimentos e atitudes. Porto Alegre: Artmed, 2000. HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: joicelf@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Jonathan Busolli, Francis Calvi
Apresentador(es): Jonathan BUolli, Francis Calvi
Orientador(a): Silvana Rossetti Faleiro

GEMELLAGIO: O PROCESSO DE GEMINAÇÃO ENTRE ENCANTADO E VALDASTICO

Resumo: As cidades de Encantado e Valdastico, localizadas respectivamente no Rio Grande do Sul, Brasil e na região do Vêneto, Itália, estão ligadas uma a outra por aspectos históricos culturais, apesar da distancia geográfica. Tal fato possibilitou um acordo de geminação entre as duas localidades. Este estudo fora pensado e posto em prática durante disciplina de História Regional do curso de História da UNIVATES, durante o semestre 2013/A. Os objetivos da pesquisa consistem em apresentar e identificar o conceito de geminação, além de analisar o processo de dialogo entre os dois municípios. A metodologia embasa-se em um estudo qualitativo, utilizando-se da história oral. Os procedimentos metodológicos se deram através de entrevistas com personalidades presentes no processo, de uma revisão bibliográfica sobre o contexto histórico das partes envolvidas e da produção de um minidocumentário sobre o assunto. Como resultados, pode-se apontar inferências sobre o conceito geminação, em italiano gemellagio, cujo objetivo principal segundo Xavier (2000) é o de criar relações entre localidades, tornando-as “cidades irmãs”, seja por motivações espaciais, econômicos e ou culturais, que resultam em laços cooperativos. Para Ferri (1996), o acordo iniciou-se em Encantado no ano de 1991 quando o próprio autor toma conhecimento da existência de uma lapide em Valdastico mostrando os nomes de dezesseis emigrantes que junto com suas famílias, partiram dali para o Brasil em fins do século XIX, acabando por se estabelecer em Encantado. Descobertas essas ligações, inicia-se uma série de pesquisas que levaram à oficialização, por ambas as partes, do gemellagio. Tal acordo produziu em um primeiro momento um intercambio cultural e de experiências, levando inclusive a criação da Associação Ítalo-Brasileira de Encantado, a ACIBRE, destinada a dar continuidade ao dialogo Encantado-Valdastico.

Palavras-chave: História regional, História oral, Gemellagio.

Referências: FERRI, Gino. Gemellaggio: Encantado – Valdastico. Porto Alegre: Ed. Sagra-Luzzatto, 1996. XAVIER, Beatriz de Oliveira. Cidades e Globalização: Geminar Urbanidades, Solidarizar os Espaços. Lisboa: IV Congresso Português de Sociologia, 2000.

Instituição: Univates

E-mail: jonny-sk8@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Josiane Bruski
Apresentador(es): Josiane Bruski
Orientador(a): Tania Micheline Miorando

FORMAÇÃO DOCENTE: A ARTE DA VIDA DESENHA O PROFESSOR?

Resumo: A história de vida na formação de professores ressignifica o fazer docente. As lembranças, neste trabalho, são trazidas em imagens representativas da minha história de vida, que trazem brevemente alguns momentos significativos, afim de repensar a minha formação docente. O problema apresentado na pesquisa busca compreender como o curso de graduação instiga a investigação no fazer pedagógico durante a formação docente. Para problematizar a formação de professores trouxe lembranças relacionadas a referenciais teóricos e questionamentos sobre práticas docentes. Aquelas que me remetem à formação de valores, à influência da mídia nos hábitos de consumo das pessoas, principalmente crianças e à disseminação de ritos. Outras memórias conceituam e trazem a importância das experiências para o desenvolvimento das pessoas, quer nas suas vidas particulares ou profissionais. O estudo foi conduzido pelo método da autobiografia, tratando-se de lembranças da minha infância e minha vida adulta, apresentadas como telas de uma exposição artística. Este estudo aponta para a necessidade de criarmos bons encontros nas escolas, potencializando as características das crianças, bem como a preocupação e o respeito constante que deve-se ter com as diferenças, nesse ambiente. Por fim, este trabalho ainda aponta para a importância da afetividade no processo de ensino aprendizagem, bem como as competências que a formação docente desenvolve nos professores, instigando-os a mediar o processo de escolarização através de questionamentos e não de respostas prontas.

Palavras-chave: Autobiografia, formação docente, consumo, mediação e afetividade.

Referências: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). (Auto)biográfica Teoria e Empiria. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. ANTUNES, Celso. Alfabetização emocional. São Paulo: Terra, 1996. AQUINO, Julio Groppa. Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas. 2. ed. São Paulo: Summus, 1998. ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. Petrópolis: Vozes, 2000. BOFF, Leonardo. O despertar da água: o dia-bólico e o sim-bólico na construção da realidade. Petrópolis: Vozes, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: josianebruski@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Juraciara Paganella Peixoto
Apresentador(es): Juraciara Paganella Peixoto
Orientador(a): Silvana Neumann Martins

CONTRIBUIÇÕES DO PARFOR NA MELHORIA DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES EM FORMAÇÃO

Resumo: Este trabalho traz como tema o Parfor e a formação de professores em serviço no Câmpus Bento Gonçalves do Instituto Federal Rio Grande do Sul -IFRS. O Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - Parfor- é um programa emergencial instituído para atender o disposto no artigo 11, inciso III do Decreto nº 6.755/2009, o qual visa induzir e fomentar a oferta de educação superior gratuita para professores em exercício nas redes públicas de educação básica, com o intuito de atender a exigência da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN e contribuir com a qualidade da educação no país. Esta pesquisa tem como objetivo verificar a existência ou não de contribuições da formação inicial do Parfor-Câmpus Bento Gonçalves na melhoria das práticas pedagógicas das professoras-cursistas. A investigação aqui apresentada aproxima-se de um estudo de caso com uma abordagem quali-quantitativa. Os sujeitos de pesquisa serão professoras-cursistas do curso de Pedagogia do IFRS, Câmpus Bento Gonçalves, que atuam na educação básica das redes municipal e estadual do RS. Como instrumentos de coleta de dados serão utilizados um questionário quantitativo com perguntas fechadas, entrevistas semiestruturadas e observações de aulas. A análise dos dados será realizada pelo Método Clínico Piagetiano (DELVAL, 2002). Este estudo tem como pressuposto a ideia de que a reflexão sobre o fazer pedagógico, a partir do referencial teórico apresentado, possibilite a tomada de consciência necessária para a crítica epistemológica do fazer pedagógico e reflita na constituição da identidade do professor. Dessa forma, espera-se conhecer esses níveis de compreensão de cada professora-cursista além de instigar a reflexão sobre a prática pedagógica de cada uma.

Palavras-chave: Formação de professores, práticas pedagógicas, Parfor.

Referências: BRASIL. Decreto 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/parfor>>. Acesso em: 11 mar. 2014. DELVAL, Juan. Introdução à prática do método clínico: descobrindo o pensamento das crianças. Porto Alegre: Artmed, 2002

Instituição: Univates

E-mail: jura.peixoto@bento.ifrs.edu.br

“PREPARE-SE, O ESPETÁCULO VAI COMEÇAR...” CENAS DE BEBÊS DE 4 A 10 MESES INTERAGINDO ENTRE SI

Resumo: O presente Trabalho de Conclusão de Curso I apresenta um estudo sobre como se estabelecem as interações “entre” os bebês da faixa etária de quatro a 10 meses de idade. O estudo tem como objetivos conhecer e analisar as interações estabelecidas “entre” os bebês da faixa etária de quatro a 10 meses. E ainda, observar os bebês em suas interações, descrever as interações entre os bebês e documentar essas interações entre os bebês através de fotos, gravações de vídeos e registros por meio de diário de campo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e de campo que será realizada em uma escola da rede privada de ensino, situada no município de Lajeado/RS. Quanto aos participantes envolvidos nessa investigação, serão os bebês de quatro a 10 meses de idade de uma turma de berçário. Durante o processo de pesquisa e investigação, utilizaram-se aportes teóricos voltados ao tema em enfoque, com destaque aos autores utilizados entre eles, Anjos (2004), Barbosa e Richter (2010), Edwards, Gandini e Forman (1999), Goldschmied (2012), Horn (2004) e entre outros. O trabalho ainda é recente, não existindo a possibilidade de apresentar resultados. No entanto, as observações realizadas até o momento, os bebês obtêm novas aprendizagens e descobertas não somente com a presença do adulto, mas também juntamente com seus pares através do olhar, do toque, do simples gesto do tirar a chupeta do outro e ao mesmo tempo devolvê-la para o colega. Neste caso, bebês são seres com potenciais e que são capazes. Capazes de criar, de aprender, de interagir com os outros, principalmente com os colegas e que protagonizem o seu grande espetáculo, sendo autor de sua própria história permeada de marcas e conquistas.

Palavras-chave: Educação infantil, interações, bebês.

Referências: ANJOS, Adriana Mara dos. et al. Interações de bebês em creches. Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Estudos de Psicologia, 9 (3), p.513-522, dez 2004. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/epsic/v9n3/a14v09n3.pdf>>. Acesso em: 5 mai. 2014. BARBOSA, Maria Carmen Silveira; RICHTER, Sandra Regina S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. In: Revista Educação. Santa Maria. V. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacao>>. Acesso em: 18 abr. 2014. EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As cem linguagens das crianças. A abordagem de Reggio Emilia na Educação da Primeira Infância. Tradução por Dayse Batista. Porto Alegre: Artmed, 199. GOLDSCHMIED, Elinor; JACKSON, Sonia. Educação de 0 a 3 anos: o atendimento em creche. Tradução Marlon Xavier. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. HORN, Maria da G. S. Sabores, cores, sons, aromas. A organização dos espaços na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kelygba@ibest.com.br

A POESIA DE MANOEL DE BARROS: CARTOGRAFANDO TERRITÓRIOS

Resumo: Este trabalho é oriundo de um Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia que ainda está em andamento. Até o momento foi realizada a revisão bibliográfica e no próximo semestre (2014/B) será realizada a pesquisa de campo. O tema central do trabalho refere-se a infância enquanto devir e potência de criação, compondo-se junto com a poesia de Manoel de Barros. Pretende-se com este trabalho observar e pensar de que modos às sutilezas do devir infantil podem ser cartografadas em um espaço escolarizado? Somos afetados o tempo todo. Forças oriundas da rua, do vento e do tempo. Entregar-se ao tempo não linear é certamente o desafio que a pesquisa quer alcançar juntamente com a poesia de Manoel de Barros. O sentimento aflorado em música, poesia e tudo aquilo a que possa ser considerado dispositivo para o pensamento. A intenção desta pesquisa é de realizar junto com as crianças a invenção de mundos cartografando o espaço escolar pelas lentes da máquina fotográfica. Minha hipótese é de que elas – as crianças – possam capturar flashes, invisíveis aos nossos olhos e até mesmo aos delas, por se tratar de um ambiente em que passam a maior parte do tempo, mas que muitas vezes não percebem a singularidade das miudezas e das sutilezas ali presentes. Trago para esta pesquisa o método da cartografia que permite aconchegar na bagagem o mundo nos que cerca. Nesse sentido, é fundamental estar atenta às pistas. A cartografia nunca estará pronta, é um processo aberto a inúmeras conexões, o qual o cartógrafo se permite pequenos desvios que possam desencadear acontecimentos. E também de se sensibilizar e afetar-se com o que não é visto. O que importa para o cartógrafo se encontra na possibilidade de criar travessias. Cartografia tecida pelos movimentos do pesquisador e território pesquisado fabrica olhares sensíveis e compatíveis de um sentir e ver. A intenção desta pesquisa é de realizar junto com as crianças a invenção de mundos cartografando o espaço escolar pelas lentes da máquina fotográfica. Minha hipótese é de que elas – as crianças – possam capturar flashes, invisíveis aos nossos olhos e até mesmo aos delas, por se tratar de um ambiente em que passam a maior parte do tempo, mas que muitas vezes não percebem a singularidade das miudezas e das sutilezas ali presentes.

Palavras-chave: Afetações, Manoel de Barros, cartografia.

Referências: BARROS, Manoel de. Memórias Inventadas: as infâncias de Manoel de Barros/iluminuras de Martha Barros. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lety_scherner@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Márcia Solange Volkmer, Jane Herber
Apresentador(es): Márcia Solange Volkmer
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

CONHECENDO O COTIDIANO ESCOLAR: O SUBPROJETO HISTÓRIA DO PIBID UNIVATES

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, financiado pela Capes, é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O subprojeto História do Pibid Univates atua com vinte bolsistas de iniciação à docência, com o acompanhamento de quatro professores supervisores de quatro escolas públicas nos municípios de Lajeado e Arroio do Meio. O trabalho pretende apresentar as ações desenvolvidas pelos bolsistas do subprojeto História e as reflexões a partir desta inserção nas escolas. Com o objetivo de aproximar os alunos do curso de Licenciatura em História do cotidiano escolar da educação básica, possibilitando a prática e a reflexão sobre a ação docente, as atividades didático-pedagógicas são desenvolvidas em diferentes séries do Ensino Fundamental e Médio. No primeiro momento, foram realizadas reuniões e observações de aulas, para o conhecimento da realidade escolar. Posteriormente, as práticas pedagógicas foram planejadas juntamente com os professores supervisores, inseridas em projetos que continuam em andamento. Num terceiro momento, a partir da aplicação de questionários e entrevistas, pretende-se analisar e refletir sobre as principais dificuldades encontradas pelos bolsistas nesta inserção no cotidiano das escolas. A partir da utilização de diferentes metodologias em sala de aula, constata-se a necessidade de repensar a concepção de História, salientando que o dinamismo das aulas não necessariamente está vinculado aos modernos meios audiovisuais (KARNAL, 2013, p.09). Nesse sentido, o projeto permite uma reflexão a partir das experiências em sala de aula e a prática com o Ensino de História. Para tanto, entende-se a escola como um espaço praticado (MEINERZ, 2010, p.211), onde imperam ações, relações e influências sociais e culturais. A partir das ações e interações no campo pedagógico, os bolsistas vivem o espaço escolar em suas múltiplas identidades, contexto e cotidiano, refletindo sobre os objetivos da sociedade e do processo de ensino-aprendizagem (LIBÂNEO, 2012, p.335). A partir da ação-reflexão no cotidiano das escolas, possibilita-se “a formação de educadores que sejam preparados para garantir a qualidade da educação pública como um efetivo direito da cidadania.” (CORSETTI, 2012, p.34).

Palavras-chave: Ensino, História, escola.

Referências: CORSETTI, Berenice. História e Educação: reflexões sobre a formação de educadores. In: PADRÓS, Henrique. et.al (org). Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar. Porto Alegre: EST, 2012, p.27-36. KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2013. LIBÂNEO, José Carlos. As relações “dentro-fora” na escola ou as interfaces entre práticas socioculturais e ensino. In: ALVES, Nilda; LIBÂNEO, José C. Temas de Pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012, p.333-349. MEINERZ, Carla B. Ensino de História: a relação pedagógica presente em nossas práticas. In: BARROSO, Vera. et. al. (org). Ensino de História: desafios contemporâneos. Porto Alegre: EST. ANPUH, 2010, p.203-212.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: marciavolkmer@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Mariane Inês Ohlweiler, Patrícia Da Costa, Bruna Elisa Wermann
Apresentador(es): Patrícia da Costa, Bruna Elisa Wermann
Orientador(a): Mariane Inês Ohlweiler

A ARTE NA ESCUELA PEDAGÓGICA EXPERIMENTAL: POSSIBILIDADES DE CRIAÇÃO E EXPRESSÃO

Resumo: O curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS/Brasil, possibilita aos acadêmicos realizar estágios curriculares na Escuela Pedagógica Experimental (EPE), em Bogotá/Colômbia. NA EPE, professores e estudantes constroem conhecimento juntos a partir de temáticas que movimentam interesses e também que instigam os estudantes a pensar sobre determinados problemas e buscar possíveis soluções para resolvê-los. A confiança, o diálogo, as relações interpessoais e o trabalho coletivo são alguns elementos educacionais que norteiam o dia a dia na EPE. Neste trabalho trazemos alguns resultados do projeto realizado durante o Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais II e o Estágio Supervisionado no Ensino Médio na EPE, sob orientação das professoras Mariane Inês Ohlweiler e Morgana Domênica Hattge, no semestre 2014/A, de 3 a 31 de maio. O projeto de investigação dos estágios intitula-se “Investigarte: a arte e suas possibilidades na Escuela Pedagógica Experimental”, e teve como problema de pesquisa investigar as múltiplas representações da arte no contexto da escola. Dado o fato de que a arte é uma das áreas do conhecimento contemplada com inúmeras atividades, buscamos compreender e nos aproximar deste contexto potente, além de propor algumas atividades nos momentos em que atuamos como professoras. As práticas dos estágios na EPE envolveram exposições e intervenções artísticas nos espaços da escola e da comunidade. Algumas questões-chave nortearam os estudos e o planejamento durante a experiência, ressaltando: Quais possibilidades de encontros podem acontecer ao pensarmos a arte e suas diferentes representações num contexto de sustentabilidade? Quais formas de criação e expressão podem ser construídas? Como estas experiências podem afetar, constituindo diferentes formas de subjetivação? Durante as investigações atentou-se às possibilidades de criação e expressão que configuram o enredo de representações artísticas e outros movimentos da arte como possibilidade de vivências, encontros e experiências que afetam as relações e constituem diferentes formas de subjetivação através da sensibilidade. Nesta perspectiva, “Investigarte” remete a investigações a partir da arte sem receios de surpreender-se com o inesperado. Na EPE, arte é criação e é, também, expressão, o que movimenta o exercício da reflexão enquanto pedagogas em formação.

Palavras-chave: Arte, Escuela Pedagógica Experimental, criação, expressão.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciaunivates@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Mariângela Costa Schneider
Apresentador(es): Mariângela Costa Schneider
Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS E AS VIVÊNCIAS PROPORCIONADAS NA ACADEMIA

Resumo: Este trabalho é oriundo da experiência de Estágio de Docência no Ensino Superior, realizada, no semestre 2014/A, com quarenta e um alunos da turma de Ações Docentes na Educação Infantil II, do Curso de Graduação em Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. Essa disciplina tem como objetivo proporcionar ao acadêmico, através da relação teoria e prática, uma análise da estrutura didático-pedagógica das escolas infantis, no que diz respeito à organização curricular, projeto político-pedagógico, planejamento e metodologias de trabalho, bem como a elaboração de propostas para uma escola de Educação Infantil de qualidade. O objetivo deste relato é socializar as atividades desenvolvidas durante o período de Estágio Docente efetivado na referida disciplina. A disciplina de Estágio de Docência no Ensino Superior previa a participação efetiva em sala de aula de nove turnos, entre os quais a observação e desenvolvimento de atividades teórico práticas. Assim, as aulas de estágio ocorreram através de metodologia baseada em situações de aprendizagem práticas e teóricas, que decorriam em debates e análises orais e escritas com os alunos. Inclusive, eles experimentaram situações de aprendizagem que poderiam realizar com as crianças na sala de aula de Educação Infantil. Como resultados obtidos, salienta-se o efetivo envolvimento dos alunos nas práticas desenvolvidas pela estagiária e a aprendizagem construída reciprocamente entre os envolvidos na experiência. Novas possibilidades de organização do planejamento da aula junto à Educação Infantil foram discutidas e vivenciadas, fazendo com que a turma repensasse a forma de organizar a aula com a Educação Infantil, desde a acolhida das crianças, até a despedida.

Palavras-chave: Formação, pedagogos, educação infantil.

Referências: FORTUNATI, Aldo. A educação infantil como projeto da comunidade: crianças, educadores e pais nos novos serviços para a infância e a família: a experiência de San Miniato. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2009. KLOSUSKI, Simone Scorsim. REALI, Klevi Mary. Planejamento de Ensino como ferramenta básica do processo ensino-aprendizagem. 5. ed. UNICENTRO. Revista Eletrônica Lato Sensu. 2008. ISSN: 1980 – 6116.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: mariangelac@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Matheus Felten Frohlich
Apresentador(es): Matheus Felten Frohlich
Orientador(a): Marcelo José Ferraz Suano

DO REINO DA SÉRVIA À DISSOLUÇÃO DA REPÚBLICA SOCIALISTA FEDERATIVA DA IUGOSLÁVIA: NACIONALISMOS, CONFLITOS E DISPUTAS DE PODER

Resumo: Grandes impérios incorporaram a região dos Balcãs, esta posse por distintas potências sobre a península balcânica formatou-a como área culturalmente heterogênea. Sérvios, croatas, albaneses e muçulmanos lutaram a favor de diferentes ideais e causas, objetivando principalmente as independências de suas respectivas regiões. Tentativas falhas de integração entre os eslavos do sul se intensificaram perante conflitos nacionalistas. O caráter étnico trouxe uma visão não integradora iugoslava e caracterizou as guerras com pressupostos religiosos, culturais e regionais. A tentativa iugoslava de unir todas as etnias em um país coeso e homogêneo fracassou com as independências ocorridas em 1991. A República da Sérvia, a maior da extinta federação iugoslava, exercia poder superior as demais repúblicas, devido, basicamente ao tamanho de sua população e influências político-militares. O trabalho é resultado parcial de pesquisa para elaboração de TCC em Relações Internacionais. Vista a história das disputas de poder entre as civilizações balcânicas, com ênfase no Estado Sérvio, objetiva-se mostrar a raiz dos problemas que emergiram na criação dos Estados balcânicos contemporâneos, após a desintegração da República Socialista Federativa da Iugoslávia. Ressalte-se que, a história da Sérvia e de seu relacionamento com os demais Estados balcânicos, bem como com os impérios conquistaram a região, mostra as razões que fizeram da área um espaço contínuo de conflitos étnicos e nacionalistas, permitindo ainda entender a maneira como essas crises interferiram no equilíbrio europeu. O estudo terá como base pressupostos teóricos das Relações Internacionais, de vertentes realistas, graças aos condicionantes temporais da pesquisa, pois, até este momento, os Estado apresentava-se como o ator das RI. Adotar-se-á o método histórico para reconstruir a trajetória da formação, desenvolvimento e autonomização da Sérvia. Além disso, buscar-se-á identificar tomadas de decisão dos atores em envolvidos no processo. Para tanto, será utilizado de pesquisa bibliográfica e documental que permita a reconstrução histórica e a apresentação de tomadas de decisão. Como contribuição ao estudo da Política Internacional, a reflexão teórica sobre os conceitos referidos e tomadas de decisão levantadas, poderá também levar à compreensão do papel exercido pela República da Sérvia na caracterização do que hoje é a Região dos Balcãs.

Palavras-chave: Sérvia, Iugoslávia, nacionalismo, conflito étnico.

Referências: AGUILAR, Sérgio. A guerra civil da Iugoslávia: uma década de crise nos Balcãs, São Paulo: Usina do Livro, 2003. ALVES, José A. Lindgren. Os novos Balcãs. Brasília: Funag, 2013. BENSON, Leslie. Yugoslavia: A Concise History. Nova York: Palgrave Macmillan, 2001. CALVOCORESSI, Peter. Política Mundial a partir de 1945. 9. ed., Porto Alegre: Penso, 2011. CERVO, Amado Luiz. Hegemonia coletiva e equilíbrio: a construção do mundo liberal (1815-1871). In: SARAIVA, José Flávio S. (org.) História das Relações Internacionais Contemporâneas: da sociedade internacional europeia do século XIX à globalização. São Paulo: Saraiva, 2007. FERON, Bernard. Iugoslávia: origens de um conflito. Porto Alegre: L&PM, 1995. GLENNY, Misha. The Balkans 1804-2012: Nationalism, War and the Great Powers. Londres: Granta Books, 2012. _____. Why the Balkans are so violent? In New York review of Books. 9 set. 1996. HUPCHICK, Dennis P. The Balkans from Constantinople to Communism. Nova York: Palgrave Macmillan, 2002. JOVANOVIĆ, Aleksandar. À sombra do quarto crescente. São Paulo: Ed. Hucitec, 1995. KISSINGER, Henry. Diplomacia. São Paulo: Saraiva, 2012. KONITZER, Andrew. Serbia between East and West: Bratstvo, Balancing, and business on Europe's frontier. The National Council for Eurasian and East European Research, Seattle, 6 jul. 2010. MEARSHEIMER, John J. The tragedy of great power politics. Nova York: W.W. Norton, 2001. MEIER, Viktor. Yugoslavia: A History of its Demise. Londres: Routledge, 2005. MICHAIL, Eugene. Western Attitudes to War in the Balkans and the Shifting Meanings of Violence, 1912-91. Journal of Contemporary History, Londres, Sage Publications, vol. 47 no. 2, p. 219-239, Abril 2012. MIKLOS, R., ROESLER, Shirley E. Europe 1715-1919: From Enlightenment to World War. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2003. MILZA, Pierre. As Relações Internacionais de 1871 a 1914. Lisboa: Edições 70, 2007a. PAVLOVIC, Stevan. Serbia and Yugoslavia: the relationship. Southeast European and Black Sea Studies. Southampton, Routledge, vol. 4 no. 1, p. 96-106, Junho 2004. PEREIRA, Carlos Santos. Da Jugoslávia à Jugoslávia: os Balcãs e a nova ordem europeia. Lisboa: Cotovia, 1995. PETROVICH, Michael Boro. A History of Modern Serbia: 1804-1918. Nova York: Harcourt Brace Jovanovich, 1976. ROBINSON, James H. Readings in European History. Vol. 2. Boston: Ginn and Company, 1906. RODRIGUES, Luís César B. A Primeira Guerra Mundial. São Paulo: Atual, 1994. TRASCHEL, Kate. The breakup of Yugoslavia: Conflict in the Balkans. Nova York: Chelsea House, 2007. VLADISAVLJEVIC, Nebojša. Antibureaucratic Revolution: Milošević, the Fall of Communism and Nationalist Mobilization. Nova York: Palgrave Macmillan, 2008.

Instituição: Univates

E-mail: matheus.zehn@gmail.com

O DIREITO FUNDAMENTAL À CONVIVÊNCIA FAMILIAR DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

Resumo: A Constituição Federal garante ao cidadão brasileiro direitos definidos como fundamentais. Especificamente quanto às crianças e adolescentes, a garantia destes direitos está elencada no artigo 227 da Constituição, como o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Quanto a eles, cumpre focar o direito à convivência familiar e comunitária, compreendendo tal faculdade como direito fundamental. O Estatuto da Criança e do Adolescente, embora também defina a convivência familiar como direito, no artigo 19, ainda determina que, em alguns casos, mesmo que excepcionais e breves, poderá ocorrer o acolhimento institucional da criança, quando ela será retirada do convívio familiar por diversos motivos, conforme consta no artigo 34 do Estatuto referido. Diante dessa situação, considerando o possível paradoxo entre o direito fundamental à convivência familiar e o acolhimento da criança ou do adolescente em instituição especial, em que medida o acolhimento institucional efetivamente viola o direito fundamental à convivência? Diante disso, o objetivo do trabalho é analisar o direito à convivência familiar frente ao acolhimento institucional, que impossibilita a convivência. Trata-se de pesquisa qualitativa, utilizando o método dedutivo, além dos métodos auxiliares: histórico e comparativo. Os instrumentos técnicos são: técnica bibliográfica, documental e entrevista padronizada nas instituições de acolhimento. Ainda que o direito a convivência familiar tenha cunho constitucional, por vezes tal convivência poderá gerar feridas emocionais tão profundas, que o ordenamento jurídico não observa outra maneira de proteção que não seja o acolhimento.

Palavras-chave: Convivência familiar, acolhimento institucional, criança e adolescente.

Referências: ALVES, Jones Figueirêdo. Direito à Felicidade. 25 nov. 2013 Disponível em <<http://www.ibdfam.org.br/artigos/926/Direito+a+Felicidade> > Acesso em 19 maio 2014. ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS. Apamagis cria força-tarefa para mudar destino de 80 mil crianças. 28 ago. 2007. Disponível em: <http://www.amb.com.br/index.asp?secao=mostranoticia&mat_id=9840> Acesso em: 10 out. 2013. BARRETTO, Vicente de Paulo. O fetiche dos direitos humanos e outros temas. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2013. BARROSO, Luís Roberto. A dignidade da pessoa humana no direito constitucional contemporâneo: A construção de um conceito jurídico à luz da jurisprudência mundial. Belo Horizonte: Fórum, 2013. BIBLIA SAGRADA. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. São Paulo: Sociedade Bíblica do Brasil, 1993. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 de out. 2013. BRASIL. Decreto nº 99.710, de 21 de novembro de 1990. Convenção sobre os Direitos das Crianças. Disponível em <www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D99710.htm>. Acesso em: 03 abr. 2014. BRASIL. Lei nº 6.697, de 10 de outubro de 1979. Código de Menores. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1970-1979/L6697.htm> Acesso em: 18 nov. 2013. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm>. Acesso em: 10 out. 2013. BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm> Acesso em: 04 jun. 2014. BRASIL. Lei 12.010, de 03 de agosto de 2009. Lei da adoção. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/12010.htm> Acesso em: 06 jun. 2014. BRASIL. Secretaria Nacional dos Direitos Humanos e Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Assim caminha o ECA: Capacitação de profissionais da rede de atendimento para a promoção, defesa e garantia dos direitos da criança e do adolescente. Brasília: SDH-PR, 2013. 100p. Cartilha. CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos: processo histórico – evolução no mundo, direitos fundamentais: constitucionalismo contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2010. CHEMIN, Beatriz F. Constituição & Lazer: Uma perspectiva do tempo livre na vida do (trabalhador) brasileiro. Curitiba: Juruá, 2002. _____. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Univates, 2012. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2003. COSTA, Cláudio Hortêncio. Um panorama sobre o Sistema de Garantia de direito da criança e do adolescente. In: Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região (org.). A psicologia promovendo o ECA: reflexões sobre o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente. São Paulo: CRP, 2007. p. 9-15 DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS. 1948. Disponível em: <portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm> Acesso em: 10 out. 2013. DIAS, Maria Berenice. Manual

de direito das famílias. 4. ed. rev. atual. e ampl. 3. tir. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007. ELIAS, Roberto João. Comentários ao Estatuto da Criança e do Adolescente: (Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990). 2. ed. São Paulo, Saraiva, 2004. FACHINETTO, Neidemar José. O direito à convivência familiar e comunitária: contextualizando com as políticas públicas (in)existentes. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009. GUERRA, Sidney. Direitos humanos: Na ordem jurídica internacional e reflexos da ordem constitucional brasileira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. HUNT, Lynn. A invenção dos direitos humanos: uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. KREUZ, Sergio Luiz. Direito à convivência familiar da criança e do adolescente: Direitos fundamentais, princípios constitucionais e alternativas do acolhimento institucional. Curitiba: Juruá, 2012. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2002. LEAL, Rogério Gesta. Direitos humanos no Brasil: desafios à democracia. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997. LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. Os novos instrumentos no contexto da pesquisa qualitativa. In: LEFÈVRE, Fernando; LEFÈVRE, Ana Maria Cavalcanti; TEIXEIRA, Jorge Juarez Vieira (Orgs) O discurso do sujeito coletivo: uma nova abordagem metodológica em pesquisa qualitativa. Caxias do Sul: EDUCS, 2000. p. 11-35 LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Manual de direitos humanos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014. LEITE, Eduardo de Oliveira. Direito civil aplicado, volume 5: direito de família. 2 ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais: 2013. LENZA, Pedro. Direito constitucional esquematizado. 13 ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2009. LIMA, Fernanda da Silva; VERONESE, Josiane Rose Petry. Os direitos da criança e do adolescente: A necessária efetivação dos direitos fundamentais. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2012. E-book. MACHADO, Maria de Toledo. A proteção Constitucional de Crianças e Adolescentes e os Direitos Humanos. São Paulo: Manole, 2003. MACHADO, Gabriela Soares Linhares. Dos princípios constitucionais e infraconstitucionais aplicáveis ao direito de família: repercussão na relação paterno-filial. 17 dez. 2012 Disponível em < <http://www.ibdfam.org.br/artigos/865/Dos+princípios+constitucionais+e+infraconstitucionais+aplicáveis+ao+Direito+de+Família+Repercussão+na+relação+paterno-filial> > Acesso em 19 maio 2014 MADALENO, Rolf. Novos horizontes no direitos de família. Rio de Janeiro: Forense, 2010. MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia S. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. São Paulo: Saraiva, 2009. OLIVEIRA JR. José Alcebíades. Teoria jurídica e novos direitos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2000. RIZZINI, Irene. O século perdido: Raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. _____. (Org). Acolhendo crianças e adolescentes: Experiências de promoção de direito à convivência familiar e comunitária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2007. SARLET, Ingo Wolfgang. A eficácia dos direitos fundamentais. 2. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2001. SILVA, Enid Rocha Andrade da. (Coord). O direito a convivência familiar e comunitária: os abrigos para crianças e adolescentes no Brasil. Brasília: IPEA/CONANDA, 2004. SZYMANSKI, Heloíza. Ser criança: um momento do ser humano. In: ACOSTA, Ana Rojas; VITALE, Maria Amalia Faller (Orgs.). Família: Redes, laços e políticas públicas. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 53-59. VILAS-BÔAS, Renata Malta. A importância dos princípios específicos do direito das famílias. 07 jun. 2010. Disponível em: <<http://www.ibdfam.org.br/artigos/615/A+importância+dos+Princípios+Específicos+do+direito+das+Famílias?> > Acesso em 19 maio 2014

Instituição: Univates

E-mail: pri.antoniazzi@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): RAFAELA JUNGES, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Rafaela Junges
Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

MENINAS JOGAM VIDEOGAME? DIFERENÇAS DE GÊNERO NAS BRINCADEIRAS DE CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS

Resumo: O presente trabalho é um projeto de pesquisa elaborado para o Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC) do curso de Pedagogia da Univates. O tema do presente trabalho é Gênero na Educação Infantil. O mesmo foi escolhido devido a inquietações das autoras em relação à maneira como as questões de gênero vêm sendo interpretadas por pais, professores e demais indivíduos, mas principalmente como essas questões estão sendo interpretadas pelas crianças nos momentos das brincadeiras. Para a revisão teórica do trabalho, foi realizado um levantamento de materiais publicados em jornais e revistas acadêmicas. Além disso, foram feitos fichamentos teóricos das obras pesquisadas. Investigar como as crianças interagem com diferentes brinquedos trazidos de casa ou presentes na escola de Educação Infantil, bem como perceber se há diferença na escolha dos brinquedos por meninos e meninas. Além disso, pretende-se descobrir se há relação entre as cores presentes nos brinquedos e as diferenças de gênero. Busca-se, também, observar se existe rejeição das crianças frente a algum tipo de brinquedo disponibilizado, ou mesmo perceber se há predominância de um tipo de brinquedo trazido pelas crianças nos momentos propostos. Trata-se de uma abordagem de cunho qualitativo, uma vez que será realizada por meio de observações e conversas, não almejando um resultado numérico ou quantitativo, mas uma experiência a ser explorada e sentida pelas crianças. A metodologia a ser utilizada será a cartográfica, que permite uma escuta sensível, um olhar atento sobre os territórios a serem investigados. Sendo assim, serão feitas observações e registros das atitudes e reações das crianças nos momentos de brincadeiras na escola. Os momentos observados serão de brincadeiras livres ou propostos pela pesquisadora em quatro momentos, sendo eles: exploração de brinquedos livres trazidos de casa (Dia do Brinquedo na escola); exploração de um brinquedo solicitado (o brinquedo que a criança mais gosta); exploração de bonecas e acessórios pela turma (Barbies, bebês...); exploração de carrinhos, motos, caminhões, escavadeiras, pela turma. A pesquisa encontra-se em andamento. No entanto, a partir dos momentos observados, pode-se perceber que a marcação das diferenças de gênero não são propostas pelas crianças, mas pelo meio em que estão inseridas, especialmente pelos pais e pela sociedade.

Palavras-chave: Gênero, Educação Infantil, brinquedos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rafaela_junges@hotmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Sabrina Fabiola Hüther, Caroline Franco da Cruz, Lauren Weiss da Rosa, Moisés Ilair Blum Vedoy, Oscar Reinaldo Diedrich, Sérgio Nunes Lopes, Márcia Solange Volkmer

Apresentador(es): Sabrina Fabiola Hüther

Orientador(a): Sérgio Nunes Lopes

DIVERSIFICAÇÃO METODOLÓGICA NO ENSINO DE HISTÓRIA: RELATOS DE UMA PRÁTICA PIBIDIANA

Resumo: O presente trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, em parceria com a Univates e escolas de ensino público da região. Trata-se de uma análise referente à diversificação de metodologias no ensino de História. As atividades foram desenvolvidas durante o primeiro trimestre letivo, com o 6º ano do Ensino Fundamental da E.M.E.F João Beda Körbes, localizada no município de Arroio do Meio/RS. Ao teorizarem o ensino, estudiosos como Schimidt (2001) enfatizam a importância da utilização de técnicas de ensino e aprendizagem, que aproximem o aluno da História, para isso cita algumas ferramentas como a pesquisa em âmbito regional, a utilização de documentos, bem como a utilização da história oral. Coerente com as reflexões de Schimidt (2001), as atividades desenvolvidas contemplaram a diversificação metodológica. Os conteúdos abordados foram os seguintes: Ocupação da América; Registros Rupestres; A idade dos metais/Fogo; Surgimento e evolução da Escrita. Além de práticas ligadas aos assuntos referidos acima, foram elaboradas atividades lúdicas intuindo revisar os conteúdos abordados desde o início do ano letivo. Como se pode perceber as práticas realizadas estão, temporalmente, ligados à pré-história. A partir disso os bolsistas envolvidos experimentaram diversas metodologias, com destaque para o Varal Rupestre, que tinha como ideia central a confecção de um registro que os alunos considerassem particularmente importante. Utilizou-se de animações gráficas como A Era do Gelo e outros documentários sobre a origem do fogo e prática de lascamento, atividade impreterível para a sobrevivência no período estudado. Para reforçar alguns aspectos atinentes a ocupação da América criou-se cruzadinhas inversas com o objetivo de deixar os alunos escreverem e problematizarem acerca das repostas que lhes foram dadas. Por fim, (Re)inventando a história da escrita, por meio da criação de novos signos e linguagens, em argila, pelos próprios alunos. Para a revisão dos conteúdos confeccionou-se um jogo da memória. A experiência com essas metodologias ensejou múltiplas aprendizagens além propiciar um processo avaliativo diversificado e continuado.

Palavras-chave: Ensino de História, metodologias, Pibid.

Referências: SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. História: Construindo a relação conteúdo método no ensino de História no Ensino Médio. In: KUENZER, Acácia (org.). Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: bynahuther@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Schana Eliza Teixeira, Ana Gabriela dos Santos Ferreira , Ana Paula Diedrich,
Apresentador(es): Schana Eliza Teixeira
Orientador(a): Maristela Juchum

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR: UMA RELAÇÃO DE PODER

Resumo: Na sociedade brasileira existem inúmeros casos de violência doméstica e familiar contra a mulher e a maioria deles têm como autor os próprios parceiros das vítimas. Em função disso, implantou-se a Lei nº 11.340 de 7 de agosto de 2006 que tem a finalidade de criar maneiras para reduzir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, assegurando seus direitos humanos. A lei também visa estabelecer medidas de assistência e proteção às mulheres violentadas na esfera doméstica e familiar. O artigo 5º trata do conceito de violência doméstica e familiar, configurada como “a ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial” (LEI nº 11.340/06). Caracteriza-se como violência familiar aquela que ocorre no âmbito doméstico, espaço de convívio permanente de indivíduos, compreendido como a comunidade formada por pessoas que são ou se consideram aparentados, e em qualquer relação íntima de afeto. Diante disso, este artigo objetiva pesquisar e investigar os motivos que levam os homens brasileiros a serem agressivos com suas companheiras e analisar como a mídia propaga as informações dos casos de violência ocorridos na Região do Vale do Taquari. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada por meio de revisão teórica, bibliográfica e documental. Este trabalho demonstra estudos avaliativos sobre a legislação vigente em nosso país, com ênfase na Lei nº 11.340/06 - mais comumente conhecida como Lei Maria da Penha -, além de análise de reportagens e notícias de alguns casos de agressão ocorridos no Vale do Taquari e dados estatísticos apresentados na mídia. A análise dos dados demonstrou que são diversos os motivos que geram a violência doméstica. O presente estudo também constatou que a Lei Maria da Penha propõe maneiras para prevenir e reduzir a violência feminina e doméstica através de ações e políticas públicas que têm o objetivo de evitar tal violência. Além disso, a legislação garante assistência e acompanhamento à mulher agredida, seus familiares e envolvidos. Contudo, a lei sozinha não impedirá a agressão ou acabará com o crime.

Palavras-chave: Violência contra a mulher, Lei Maria da Penha, motivos para agressividade, dados.

Referências: BRASIL. Lei nº. 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm>. Acesso em: 28 abr. 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: schana.e@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Simone Elisa Weber, Gabriela Fachin, Silvana Rossetti Faleiro
Apresentador(es): Simone Elisa Weber, Gabriela Fachin
Orientador(a): Silvana Rossetti Faleiro

DESATIVAÇÃO DO ANTIGO CEMITÉRIO CATÓLICO DE SANTA CLARA DO SUL: ORALIDADE E MEMÓRIA

Resumo: O presente trabalho é resultante da Disciplina de Laboratório de Pesquisa II, cursada no semestre 2014/A. Tem como objetivo geral conhecer e registrar as memórias referentes à desativação e demolição do antigo cemitério católico, localizado junto à Igreja Matriz São Francisco Xavier de Santa Clara do Sul, no Rio Grande do Sul, em 1955, para posterior construção do Salão Paroquial da cidade, em 1961. A principal metodologia utilizada foi a pesquisa oral, sendo que foram entrevistados três moradores da cidade, que puderam deixar registradas suas memórias sobre os fatos ocorridos, seguindo os conceitos expostos tanto pelo autor José Vieira da Cruz (2005) em sua obra “O uso metodológico da história oral: um caminho para pesquisa histórica”, quanto por Paul Thompson (2002) na obra “A voz do passado: história oral”, que nos trás conceitos básicos sobre a escolha dos entrevistados e as metodologias utilizadas para a oralidade. Algumas fontes documentais também foram consultadas, complementando as informações dos depoimentos. Dentre estas destacamos o “Álbum Jubilar de Santa Clara do Sul” de autoria do Pe. Alberto Träsel (1969), no qual o autor faz uma retomada de toda a história de Santa Clara do Sul, com diversas informações minuciosas. Uma das principais questões que se buscava esclarecer é a de que restos mortais de sepultados não teriam sido trasladados ao atual cemitério, quando o antigo fora demolido. Esse tema se demonstrou por um lado polêmico, bem como vasto de memórias, lembranças e do imaginário da população santa-clarense. As entrevistas proporcionaram uma visão mais detalhada do ocorrido, sendo também um desafio, já que uma destas ocorreu basicamente em dialeto alemão. Ao cruzar as informações obtidas através das entrevistas com alguns documentos consultados e com a visita realizada ao cemitério atual, foi possível confirmar alguns dados, assim como preencher algumas lacunas existentes, como o autor Harry R. Bellomo (2000) na obra “Cemitérios do Rio Grande do Sul: arte, sociedade, sociologia” transcreve e nos apresenta os aspectos dos cemitérios, suas estruturas socioeconômicas e as crenças na análise de múltiplas comunidades.

Palavras-chave: Cemitério, desativação, demolição, oralidade, memória.

Referências: BELLOMO, Harry R. A arte funerária. In: BELLOMO, Harry R. (Org.). Cemitérios do Rio Grande do Sul: arte, sociedade, sociologia. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. CRUZ, José Vieira da. O uso metodológico da história oral: um caminho para pesquisa histórica. Fragmenta. Aracaju: UNIT, 2005. E001 – Entrevistados LA e CA: depoimento [01 mai. 2014]. Entrevistadoras: Simone Elisa Weber e Gabriela Fachin. Santa Clara do Sul/RS: s.e., 2014. Gravação em máquina digital. Entrevista concedida a Simone Elisa Weber e Gabriela Fachin. E002 – Entrevistado ME: depoimento [01 mai. 2014]. Entrevistadoras: Simone Elisa Weber e Gabriela Fachin. Santa Clara do Sul/RS: s.e., 2014. Gravação em máquina digital. Entrevista concedida a Simone Elisa Weber e Gabriela Fachin. MOTTA, Antônio. Estilos mortuários e modos de sociabilidade em cemitérios Brasileiros oitocentistas. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-71832010000100005&script=sci_arttext. Acesso em: 16 de Junho de 2014. OLIVEIRA, Sônia Maria Queiroz de; MONTEIRO, Líbia Gomes; DIAS, Carlos Alberto. Identidade e memória: patrimônio dos enterrados [Cemitério de Santo Antônio do município de Governador Valadares]. Disponível em: <file:///D:/Users/user/Downloads/271-684-1-PB.pdf>. Acesso em: 16 de junho de 2014. TEDESCO, João Carlos. Nas cercanias da memória: temporalidade, experiência e narração. Passo Fundo: UPF: Caxias do Sul: EDUCS, 2004. THOMPSON, Paul; OLIVEIRA, Lolio Lourenco de. A voz do passado: história oral. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. TRÄSEL, Padre Alberto. Álbum Jubilar de Santa Clara do Sul (100 anos de colonização: 1869 – 1969, e 40 anos de paróquia: 1929 – 1969), Impresso. Santa Clara do Sul, 1969.

Instituição: Univates

E-mail: mone-weber@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Simone Vitalina De Souza, Andressa Venço
Apresentador(es): Simone Vitalina de Souza
Orientador(a): Márcia Solange Volkmer

OS PRIMEIROS LOCAIS PARA EDUCAÇÃO NA CIDADE DE TAQUARI

Resumo: A educação escolar no Rio Grande do Sul se efetivou devido à expansão das camadas médias urbanas, isto, a partir da segunda metade do século XIX, e neste novo contexto vinculam-se as profissões liberais e a estruturação dos serviços públicos, solicitando uma quantidade maior de professores. Constatado o valor informacional, o significado do ponto de vista cultural, social e histórico e a importância da preservação da história e da origem das instituições de ensino na cidade de Taquari, verificou-se a necessidade de registrar informações sobre as mesmas durante esta pesquisa. O trabalho objetiva analisar as primeiras escolas da cidade de Taquari e analisar como os professores trabalhavam neste período e onde isso acontecia. Conforme reportagens são citadas casas particulares para a realização das aulas públicas. Pretende-se saber também as consequências quando da efetivação da primeira escola do município. Com as informações obtidas através das pesquisas nos jornais, é possível observar que havia uma preocupação com a educação na cidade de Taquari, mas não há uma informação objetiva sobre a classe social destes jovens e se este modelo de educação era oferecido a toda população. Buscamos, então, as melhores ferramentas para responder estes questionamentos. Através de informações analisadas no Jornal “O Taquaryense”, procura-se informações sobre o estudo das primeiras unidades de ensino da cidade de Taquari. Dados analisados, primeiramente, no ano de 1902, que foi o ano de fundação do Colégio Distrital de Taquari, conforme informações obtidas através de Augusto Becker e seu livro Taquari, Terra da Gente – Volume II: “Este educandário, localizado no centro da cidade, foi fundado em 21.02.1902.” (p. 8). No período pesquisado, dos anos de 1887 até 1902, o ensino do município se efetivava através de aulas públicas. Os professores ministravam aulas em residências particulares, e ao fim do período os alunos deveriam realizar exames escolares, que eram considerados os exames finais do ano letivo, com examinadores específicos para esta ocasião. As aulas públicas eram inspecionadas por um diretor geral da instrução pública. Através dos dados relacionados podemos perceber que as aulas ministradas na cidade de Taquari, e em toda região tinham uma importância para a população e para o crescimento e desenvolvimento local.

Palavras-chave: Educação, Taquari, jornal “O Taquaryense”.

Referências: BECKER, Augusto. Taquari, Terra da Gente. Volume II. Agosto 2002. Taquari-RS. BASTOS, Maria Helena Camara. BENCOSTTA, Marcus Levy A. CUNHA, Maria Teresa Santos Cunha. Uma cartografia da pesquisa em história da educação na região Sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (1980-2000) In http://25reuniao.anped.org.br/encomendados/cartografiada_pesquisaemhist.doc CALONGA, Maurilio Dantielly. O jornal e suas representações: objeto ou fonte da história. Universidade Federal da Grande Dourados. Comunicação e Mercado – UNIGRAN: 2012. Dourados-MS CAPELATO, Maria Helena R. Imprensa e História do Brasil. Contexto e USP: 1988, São Paulo – SP. CORSETI, Berenice. A política educacional e os professores da escola pública rio-grandense na Primeira República. Periódico do Mestrado em Educação da UCDB: 2002. Campo Grande-MS CORSETTI, Berenice. Controle e Ufanismo - A Escola Pública no Rio Grande do Sul (1889/1930). 1998. 537f. Doutorado – Programa de Pós- Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. CORSETTI, Berenice. Cultura política positivista e educação no Rio Grande do Sul/Brasil (1889/1930), 2008 In www2.ufpel.edu.br/fae/caduc/downloads/n31/03.pdf; CORSETTI, Berenice. Fontes para pesquisa da história da educação no Rio Grande do Sul na Primeira República. História da Educação, ASPHE, FaE, UFPel. Pelotas: 2002. NAGLE, Jorge. A educação na Primeira República. Do Departamento de Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara São Paulo. PAULA, Ercília Maria Angeli Teixeira de e MENDONÇA, Fernando Wolff. Psicologia do Desenvolvimento. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2009. PIMENTEL, Alessandra. O Método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. Cadernos de Pesquisa Departamento de Psicologia Social e Institucional da universidade Estadual de Londrina. Novembro 2001. Londrina – PR. <http://otaquaryense.tk/>

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: simonevitalina@hotmail.com

O TRABALHO E O PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA NA PERSPECTIVA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Resumo: O trabalho sempre foi tema de interesse na história da humanidade, ora sendo mencionado como fonte de sobrevivência, ora como fonte da virtude ou da elevação moral e espiritual do ser humano (Bendassolli, 2009). A investigação do trabalho na área de enfermagem se justifica pelo fato de que essa profissão aponta especificidades que abrangem desde o cuidado ao paciente, responsabilidades administrativas, bem como a exigência profissional constante no que se refere a conhecimentos e estudos, novas tecnologias hospitalares, disponibilidade de horário (plantões), rotatividade de profissionais e mesmo pelo fato de que trabalham com o bem maior: a vida. Além disso, é uma profissão cujo desempenho é apreciado devido à técnica, aos cuidados, a interação humana e o trabalho afetivo conforme aponta Traesel e Merlo (2011). Identificar o perfil dos profissionais de enfermagem em um hospital do interior do Estado do RS e analisar a percepção que esses profissionais têm sobre o trabalho, considerando as possibilidades do mesmo ser promotor de saúde ou de doença. A pesquisa é de caráter qualitativo, utilizando como técnica de coleta de dados entrevista semiestruturada e posteriormente realizada Análise de Conteúdo conforme Bardin (1977). Foi possível identificar que os fatores estressores são mais evidentes, todavia, não se pode afirmar que os sujeitos participantes desse estudo, estão adoecidos ou com determinadas doenças advindas do trabalho. O que está evidente é a sobrecarga em suas atividades, o desequilíbrio emocional, a discordância de profissionais de diferentes áreas e a falta de autonomia. Considerando os aspectos que promovem saúde, aponta-se a importância da realização de treinamentos e o bom relacionamento entre colegas. Ou seja, torna-se imprescindível conscientizar esses profissionais da importância do autocuidado. Desta forma, problematizando que o cuidado não é apenas ao paciente e sim ao profissional, visto que, a desnaturalização do ambiente implica no olhar ampliado a saúde desses profissionais. Quanto às categorias motivação e significado do trabalho, evidencia-se a presença de reconhecimento, autoestima, gratidão, amor pela profissão, satisfação pessoal e profissional. A partir dessa análise, identifica-se que esses sentimentos afloram devido ao fato de trabalharem com o bem maior, a vida, nos permitindo conjecturar que esses sentimentos são determinantes para a promoção de saúde do profissional.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, enfermagem.

Referências: ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. 2. Ed., [10. Reimpr. Ver. e ampli.]. São Paulo. Ed. Boitempo, 2009. APPOLINÁRIO, Fábio. Metodologia da ciência: filosofia e prática de pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. BENDASSOLI, P. F. Psicologia e trabalho: apropriações e significados. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CARLOTTO, M. S. Síndrome de Burnout: um tipo de estresse ocupacional. Cadernos Universitários. Canoas: Editora da Ulbra, 2001. FERREIRA, Maria C. e MENDONÇA Helenides (Orgs.), Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais. São Paulo: Casa do Psicólogo. 2012. FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 24 (1) 17-27, jan.2008. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2008000100003. Acessado em 05/05/2014. FRANÇA, Ana C. L. Psicologia do Trabalho: psicossomática, valores e práticas organizacionais. Ano: 2008. GENZ, Gessy C, Coord. Auxiliar de enfermagem: enfermagem para a promoção da saúde. Porto Alegre, 4ª Ed. D.C. Luzzatto, 1991. HORA, Karoline P. H. S.; FERREIRA, Maria G. L.; SILVA, Ana P. F. Elementos desencadeadores do estresse no trabalho do enfermeiro hospitalar: uma revisão integrativa de literatura. Cadernos de Graduação – Ciências Biológicas e da Saúde. Maceió. Vol. 1. nº.2. Nov. 2013. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitsbiosauade/article/view/122>. Acessado em 17/06/2014. HYPOLITO, Álvaro M., GRISHCKE, Paulo E. O trabalho Imaterial e trabalho docente. Caderno de Educação. Santa Maria. Vol.38, Nº. 3, p. 507-522. Set/Dez. 2013. Disponível em: casavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/reeducacao/.../pdf. Acessado: 17/06/2014. JACQUES, M. G. C., e AMAZARRAY, M. R. Trabalho bancário e saúde mental no paradigma da excelência. Boletim da Saúde, 20(1), 93-105, 2006. LEOPARDI, Maria T. Metodologia da pesquisa na saúde. 2. Ed. Florianópolis: UFSC, 2002. MALAGUTTI, W. e CAETANO, K. C. Gestão do serviço de enfermagem no mundo globalizado. Rio de Janeiro, Editora Rubio, 2009. MENDES, Antônio C.G. Coord; et al. Condições e motivações para o trabalho de enfermeiros e médicos em serviços de emergência de alta complexidade. Revista Brasileira de Enfermagem. Brasília, 2013, mar/abr; 66(2): 161-6 MENEGHINI, Fernanda, PAZ, Adriana A., LAUTERT, Liana. Fatores ocupacionais associados aos componentes da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem. Texto e Contexto – Enfermagem. Vol. 20 nº.2 Florianópolis. Abr/Jun 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010407072011000200002&script=sci_arttext. Acessado em: 17/06/2014. MINAYO-

GOMEZ, C. e LACAZ, F.A.C. Saúde do trabalhador: novas-velhas questões. *Ciência & Saúde Coletiva*. Vol.10 nº 4 Rio de Janeiro Out/Dez. 2005 Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141381232005000400002&script=sci_arttext. Acessado em 27/05/2014. NASSER, Ana C. (Tradução) *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. Coleção Sociologia. SOUTO, Daphnis F. *Saúde no trabalho: uma revolução em andamento*. Rio de Janeiro, Ed. Senac Nacional, 2003. TRAESEL, Elisete. S.; MERLO, Álvaro. R. C. Trabalho imaterial no contexto da enfermagem hospitalar: vivências coletivas dos trabalhadores na perspectiva da Psicodinâmica do Trabalho. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. Vol. 36. nº. São Paulo. Jan./Jun. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S030376572011000100005&script=sci_arttext. Acessado em 27/03/2014. VASQUES - MENEZES I. Saúde do trabalhador: uma breve sistematização. In M. C. Ferreira & H. Mendonça (Orgs.), *Saúde e bem-estar no trabalho: dimensões individuais e culturais* (pp. 63-77). São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. ZANELLI, J.C. (Coord.) e Colaboradores. *Estresse nas organizações de trabalho: compreensão e intervenção baseadas em evidências*. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tabatabalestro@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Tatiane Reginatto
Apresentador(es): Tatiane Reginatto
Orientador(a): Daiani Clesnei Da Rosa

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA E GESTÃO ESCOLAR: UM DESAFIO PARA O PEDAGOGO NA CONTEMPORANEIDADE

Resumo: A palavra empreendedorismo tem sido amplamente evidenciada na sociedade atual. O ato de empreender é mais que apenas criar um negócio e vem sendo estudado e analisado em diferentes áreas, dentre elas a educação. O presente trabalho parte dos resultados obtidos por meio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), iniciado no semestre 2013/B, no Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS. A pesquisa se desenvolveu em uma abordagem qualiquantitativa, cuja problemática inicial era identificar qual a compreensão que Gestores Escolares dos Municípios de Roca Sales, Encantado, Imigrante e Colinas têm sobre o empreendedorismo na educação. No decorrer do estudo, alguns desdobramentos circundaram a investigação, tais como: buscar conhecimentos teóricos sobre a gestão escolar e o empreendedorismo ligado à educação; reconhecer os meios pelos quais os gestores receberam as informações referentes ao Empreendedorismo e à Educação Empreendedora; esboçar possíveis relações entre a gestão escolar e o empreendedorismo. Os sujeitos participantes deste estudo foram treze diretores de escolas municipais de quatro municípios do Vale do Taquari/RS. Os dados foram coletados através de três suportes: questionários, constituição de um grupo focal e realização de um Diário de campo. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a análise dos dados seguiu os pressupostos da Análise Textual Discursiva (ATD), que prevê a desconstrução dos textos e a organização dos elementos em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. Cabe ressaltar que cada fala vem carregada de peculiaridades e culturas específicas, nesse sentido considerou-se também a “Análise do discurso”. Após a análise dos dados, evidenciou-se que os sujeitos da pesquisa conhecem pouco sobre empreendedorismo e educação empreendedora, mas afirmam se utilizarem de seu potencial empreendedor em sua função de diretores escolares. Apesar de os diretores ainda creditarem o uso do empreendedorismo principalmente às aplicações financeiras e às ações administrativas da escola, foi possível identificar caminhos que circundam e potencializam o gestor escolar empreendedor.

Palavras-chave: Empreendedorismo, gestão escolar, educação empreendedora, direção escolar.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tatianereginatto@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Ticiano Saulo Scavazza Castoldi
Apresentador(es): Ticiano Saulo Scavazza Castoldi
Orientador(a): Silvana Rossetti Faleiro

A IGREJA QUE CONQUISTOU UM IMPÉRIO: HISTÓRIA DA ASCENSÃO DO CRISTIANISMO NO IMPÉRIO ROMANO

Resumo: A pesquisa é referente à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, sob Orientação da prof. Ma. Silvana Rossetti Faleiro, e trata da ascensão e legalização do cristianismo no Império Romano, seu contexto e seus desdobramentos, considerando aspectos referentes ao Império Romano, Igreja cristã primitiva, ascensão da Igreja em meio ao paganismo, perseguições religiosas e suas implicações, análise das motivações e do papel de Constantino e a institucionalização da Igreja e suas decorrências. Ainda se verá as influências sincréticas do paganismo antigo na religião cristã, que se estenderam a períodos posteriores e à atualidade. Investigar o processo de ascensão da religião cristã no Império Romano; Verificar o contexto e as motivações do surgimento e da expansão do cristianismo; Analisar as consequências em curto prazo da ascensão cristã e de sua legalização; Perceber as influências culturais do período que carrega o cristianismo; Subsidiar aporte de trabalhos que traga acréscimo à sociedade e academia. Análise Bibliográfica com suporte de Análise Textual discursiva. Aporte teórico com fundamentos nas Escolas dos Annales e da História Nova, sob a ótica de autores como March Bloch (1997), Jacques Le Goff (1998) e Loiva Otero Felix (1998). A pesquisa consistiu num esforço de síntese e análise das argumentações de vários autores e traduções de documentos antigos. Dentro das limitações que o período histórico e o acesso a documentação permitiram, se pôde trabalhar de forma ampla a respeito da temática, trazendo à tona a complexidade que acarreta o assunto. Constatou-se a natureza da ação e repressão do Império Romano em relação à religião cristã e suas motivações, além das características que contribuíram para que o cristianismo se fizesse uma alternativa de tamanho potencial de expansão. Percebeu-se ainda a relevância do papel de Constantino e o contexto que o alavancou nessa direção. Foi possível através das análises, notar as influências exercidas e recebidas pela Igreja em relação ao Estado romano e algumas das decorrências disso, que resultariam no que o Cristianismo e o Ocidente apresentariam à frente, de forma saliente inclusive na atualidade.

Palavras-chave: Antiguidade, Império Romano, Religião, Cristianismo.

Referências: BLOCH, Marc. Introdução à História. Tradução por Maria Manuel, Rui Grácio e Vítor Romaneiro. Lisboa: Europa-América LTDA, 1997. LE GOFF, Jacques. A História Nova. Tradução por Eduardo Brandão. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998. FELIX, Loiva Otero. História e Memória: a problemática da pesquisa. Passo Fundo: EDIUPF, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: teyak_tc@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Valtair Pederiva
Apresentador(es): Valtair Pederiva
Orientador(a): Mateus Dalmáz

O TROPEIRISMO EM ENCANTADO-RS

Resumo: Tendo em vista a importância socioeconômica da atividade tropeira na história do Brasil e do Rio Grande do Sul, desde o período colonial até a primeira metade do século XX, torna-se relevante analisar as características do tropeirismo na cidade de Encantado - RS, nos anos 1930 e 1940. O tropeirismo tem a sua importância, pois se desenvolveu em momentos que a produção agrícola predominava no município de Encantado e não existiam veículos motorizados, muito menos estradas para transporte da produção. Os objetivos desse trabalho são basicamente três, primeiro; contextualizar a cidade de Encantado - RS nas décadas de 1930 e 40, especialmente a atividade tropeira na região, segundo identificar a partir da história oral, os principais temas que caracterizam o cotidiano da atividade tropeira no município e terceiro motivos que levaram ao fim dessa atividade no município. Para a verificação da hipótese, utilizou-se a metodologia da história oral. Sobre ela, vale considerar que se trata de uma técnica de pesquisa que pode suprir a falta de vestígios escritos sobre o passado, cabendo ao depoimento oral o papel de suportar o peso da reconstrução histórica (BURKE, 1992). A história oral ganhou ênfase após a Segunda Guerra Mundial e conquistou espaço acadêmico em pesquisas relativas à história cultural (THOMPSON, 1992). O uso da história oral deve ser destacado pelo fato de que, com esse método, é possível obter diferentes depoimentos de pessoas que viveram uma mesma época, ou seja, os relatos de várias testemunhas são “opiniões” diversas sobre um tema (DELGADO, 2006). Acredito na relevância do trabalho para a construção de parte da história de Encantado, já que não se tem conhecimento de algum trabalho publicado que aborde o tropeirismo em Encantado. Vale lembrar, novamente, que as informações vêm de pessoas que atuaram ou pelo menos testemunharam eventos e acontecimentos. Os entrevistados tiveram participação direta no desenvolvimento do município nesse período.

Palavras-chave: Tropeirismo, História, Oral, Encantado.

Referências: BURKE, Peter (org.). *A Escrita da História – novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992. THOMPSON, P. *A voz do passado- História Oral*. 1. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1992. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves. *História Oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: valtairpedeira@universo.univates.br

Ensino

Ciências Sociais Aplicadas

ANALISE MEDIANTE FLUXO DE CAIXA REALIZADO E PROJETADO DA VIABILIDADE FINANCEIRA DE INVESTIMENTO NA EMPRESA PLANETA

Resumo: É consenso que a análise de viabilidade de um investimento é essencial na decisão de investir um capital em nova infraestrutura ou modernização. Neste sentido, este estudo refere-se à análise de viabilidade financeira realizada na empresa “Planeta”, situada na encosta superior do Nordeste do Rio Grande do Sul, na cidade de Serafina Corrêa. O objetivo geral consiste em identificar se o retorno do investimento inicial realizado em 2013 de R\$ 2,4 milhões tem condições de ser recuperado até 2015 e com uma TIR de 12% a.a. A metodologia quanto à abordagem foi quantitativa, quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se um estudo de caso e formulário de coleta, e, quanto aos fins e objetivos uma pesquisa exploratória. A coleta dos dados ocorreu via formulário com proprietários da Planeta, especificamente, a projeção das vendas, a quantidade de funcionários (contratados e demitidos), investimentos, e demais gastos a serem realizados de 2014 a 2015 (mensal). Também houve a coleta das receitas e despesas ocorridas no ano base 2013, junto à escrita contábil. Após a coleta, os dados foram tabulados com a ajuda de planilhas eletrônicas e elaborado o Fluxo de Caixa (FC) de 2013 e a projeção de 2014 a 2015, e com base neste fluxo de caixa realizou-se a análise do Valor Presente Líquido (VPL), Payback Simples e Descontado (PSD), Taxa Interna de Retorno (TIR) e a Taxa Mínima de Atratividade (TMA). Os principais resultados encontrados nas análises evidenciam que o VPL (R\$ -1.080.667,37), o PSD (sem resultado, pois o período projetado foi insuficiente), a TIR (-2% a.a.) e a TMA 0,66% a.a. exprimem uma situação desfavorável frente ao investimento. Conclui-se, que o retorno esperado pelos proprietários até 2015 de 12% a.a. não será atingido, pois a TIR revelou um resultado de -2%. Porém, salienta-se que apesar do retorno, neste período, não atingir o esperado pelos proprietários, não se descarta a possibilidade do investimento ser viável, pois realizando-se uma estimativa via payback simples, esse apresentou o retorno integral do valor investido até meados de junho de 2017, ou seja, apenas o período de maturação financeira é maior que o esperado pelos proprietários.

Palavras-chave: Análise de viabilidade financeira, Taxa Interna de Retorno, Fluxo de caixa.

Referências: ABRELPE. Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil. 2012. Disponível em: <<http://www.abrelpe.org.br/Panorama/panorama2012.pdf>>. Acesso em: 12 set. 2013. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). 2014. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br>>. Acesso em 16, abril 2014. BARROS, Aidil Jesus Paes de. Fundamentos de Metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1989. BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003. BRASIL. Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6404consol.htm>. Acesso em: 01 nov. 2013. _____. Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999. Dispõe sobre a Tributação das pessoas Jurídicas. Pessoas jurídicas autorizadas a optar. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/Legislacao/rir/L2Parte3.htm>>. Acesso em: 04 out. 2013. _____. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp123.htm>. Acesso em: 01 nov. 2013. _____. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em: 16 set. 2013. _____. Resolução CFC N.º 1.296/10. Aprova a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1296.doc>. Acesso em: 25 out. 2013. _____. Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, set., 2011. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/253/_publicacao/253_publicacao02022012041757.pdf>. Acesso em: 30 set. 2013. _____. Receita Federal. Taxa de Juros SELIC. 2014. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/pagamentos/jrselic.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2014. BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C. Finanças corporativas: investimento de capital e avaliação. Tradução de Robert Brian Taylor. Porto Alegre: Bookman, 2006. BRESSIANI, Carlo Enrico. Gestão Financeira. Indaial: ASSELVI, 2008. BRITO, Paulo. Análise de viabilidade de projetos de investimentos. São Paulo: Atlas, 2003. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. As decisões de investimentos. 2. ed. – São Paulo: Atlas, 2007. (Série desvendando as finanças; v.2). CARDOSO, Rejane. Lixão X Aterro. 12 dez. 2009. Disponível em: <http://professorarejanebiologia.blogspot.com.br/2009_12_06_archive.html>. Acesso em: 25 abr. 2014. CASAROTTO FILHO, Nelson. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009. CASAROTTO FILHO,

Nelson; KOPITTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. CAVALCANTI, Marly; PLANTULLO, Vicente Lentini. Análise e elaboração de projetos de investimento de capital sob uma nova ótica. Curitiba: Juruá, 2007. CHEMIN, Beatriz Francisca. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Univates, 2012. COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamento técnico CPC 03 (R2). Demonstração dos Fluxos de Caixa. Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 7 (IASB – BV2010). Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/CPC/Documentos-Emitidos/Pronunciamentos/Pronunciamento?Id=34>>. Acesso em: 01 nov. 2013. COPELAND, Tom; KOLLER, Tim; MURRIN, Jack. Avaliação de empresas – Valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas. Tradução de Allan Vidigal Hastings. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2002. CORREIA NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de Projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. E-book. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?id=5CW_MC91pIAC&pg=PA141&dq=atividades+de+financiamento&hl=pt-BR&sa=X&ei=dn9yUrPgJoykQev8YCADw&ved=0CEwQ6AEwAw#v=onepage&q=atividades%20de%20financiamento&f=false>. Acesso em: 31 out. 2013. CULTURA MIX. Aterro sanitário: suas definições e conceitos. 2014. Disponível em: <<http://meioambiente.culturamix.com/gestao-ambiental/aterro-sanitario-suas-definicoes-e-conceitos>>. Acesso em: 25 abr. 2014. DAMODARAN, Aswath. Finanças corporativas: teoria e prática. Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. _____. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. Tradução de Maria Lucia G. L. Rosa. São Paulo: Addison Wesley, 2003. GONZATTI, Roberto. Diagnóstico dos resíduos sólidos domésticos do município de Séri / RS com vista à integração consorciada com outros municípios. 2012. 77 f. Monografia (Graduação) – Curso de Engenharia Ambiental, Centro Universitário Univates, Lajeado, junho 2012. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/handle/10737/312>>. Acesso em: 25 set. 2013. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaoodevida/pnsb2008/PNSB_2008.pdf>. Acesso em: 20 set. 2013. _____. Demografia das empresas 2011. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:xfhKfOdL4cAJ:www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php%3Fid_pesquisa%3D93+&ccd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 20 set. 2013. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003. LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimento: construção e avaliação do fluxo de caixa: modelos em Excel. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora, 2000. LONGARAY, André Andrade et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003. MEZZARROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha Monteiro. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008. MISSAGIA, Luiz Roberto; VELTER, Francisco. Contabilidade Avançada [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. MOTTA, Regis da Rocha; CALÔBA, Guilherme Marques. Análise de investimentos. São Paulo: Atlas, 2002. _____. Análise de Investimentos: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Atlas, 2009. RÁDIO INDEPENDENTE. Lajeado projeta construir nova célula do aterro sanitário até dezembro. 20 jul. 2013. Disponível em: <<http://www.independente.com.br/player.php?cod=37529>>. Acesso em: 12 set. 2013. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. SALAZAR, José Nicolás Albuja; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Contabilidade financeira. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. SANTOS, José Odálio dos. Avaliação de empresas: cálculo e interpretação do valor das empresas: um guia prático. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. SAYED, Samir; TANCINI, Gustavo Raldi; BALDIVIESO, Tatiana Navarro. Vantagens e desvantagens dos métodos direto e indireto para a confecção da Demonstração dos Fluxos de Caixa (IAS 7). 03 abr. 2012. Disponível em: <<http://ifrsbrasil.com/demonstracoes-contabeis/apresentacao/vantagens-e-desvantagens-dos-metodos-direto-e-indireto-para-a-confeccao-da-demonstracao-dos-fluxos-de-caixa-ias-7>>. Acesso em: 25 out. 2013. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; KLOECKNER, Gilberto. Avaliação de empresas: foco na gestão de valor da empresa: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006. SCHMITZ, Michele. Gerenciamento de resíduos sólidos domésticos: estudo de caso na central de triagem, tratamento e destino final dos resíduos sólidos domésticos do município de Estrela/RS. 2012. 78 f. Monografia (Graduação). Curso de Engenharia Ambiental, Centro Universitário Univates, Lajeado, junho 2012. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/handle/10737/315>>. Acesso em: 25 set. 2013. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. SOUSA, Almir Ferreira de. Avaliação de investimento: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2007. SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões financeiras e análise de investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. TITMAN, Sheridan; MARTIN, John D. Avaliação de projetos e investimentos: valuation. Tradução de Heloísa Fontoura. Porto Alegre: Bookman, 2010. VIAJANDO PELO MUNDO ESCOLAR. Lixão. 24 ago. 2013. Disponível em: <<http://viajandopelomundoescolar.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 25 abr. 2014.

Instituição: Univates

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA UNIVATES E A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Resumo: O ensino de Ciências Contábeis no Brasil enseja que o Projeto Pedagógico de Curso das Instituições de Ensino Superior atenda o currículo mínimo exigido pelo Ministério da Educação, observe as normas do Conselho Federal de Contabilidade e as necessidades do mercado de trabalho. Responsável por suprir tais demandas, o ensino da graduação delinea as possíveis áreas de atuação profissional do futuro bacharel, proporcionando de forma ampla e genérica conhecimentos específicos e gerais necessários para o desenvolvimento do seu trabalho. Dado o vasto campo das Ciências Contábeis e as contínuas atualizações das normativas legais e fiscais, a especialização em determinado assunto requer a continuidade dos estudos nas áreas demandadas. Observados tais aspectos, esta pesquisa tem por objetivo verificar a relação existente entre o ensino de Ciências Contábeis na Univates e a atuação profissional dos discentes e egressos do Curso, além de identificar e descrever o seu perfil, sua área de atuação profissional atual e pretendida e a sua percepção sobre o ensino de sala de aula em relação a sua utilização no mercado de trabalho. Compara os resultados às exigências regulamentares e analisa oportunidades de cursos pós-graduação ou de extensão que podem ser ofertados pela Instituição. A pesquisa, de abordagem quantitativa, utilizou o levantamento de campo (survey) pela aplicação de um questionário composto por 14 questões. Depois de realizado o pré-teste, o questionário foi enviado por correio eletrônico para a lista fornecida pela IES de discentes e egressos do curso dos quais 182 respondentes retornaram, sendo 98 discentes e 84 egressos. Os dados coletados foram tabulados em planilha eletrônica, padronizados e apresentados por meio de gráficos ou texto. Os resultados denotam que os estudantes e egressos, na sua maioria jovens e do sexo feminino, estão estudando outras línguas, aprimorando seus conhecimentos em informática e utilizando a internet como principal meio de acesso a notícias e legislação pertinentes à profissão contábil. As observações sobre as aulas e disciplinas induzem ao uso de tecnologias de ensino que promovam o entendimento da linguagem do professor e da concepção da matriz curricular do curso de bacharelado, bem como da importância dos conteúdos para a formação pessoal e profissional do corpo discente. Quanto a novos cursos de extensão ou pós-graduação, a preferência é por horário noturno.

Palavras-chave: Ensino superior, Ciências Contábeis, mercado de trabalho.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adrianoj@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Aline Antonelo
Apresentador(es): Aline Antonelo
Orientador(a): Bernardete Bregolin Cerutti

INFLUÊNCIA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE CLIMA NAS DECISÕES DOS GESTORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES

Resumo: As decisões de uma organização podem levá-la ao sucesso assim como ao fracasso. Para que elas sejam o mais assertivas possíveis, é preciso informações seguras, que podem ser geradas a partir da pesquisa de clima organizacional, pois quando adotada como um processo contínuo de gestão, subsidia planos estratégicos, melhorias no ambiente de trabalho e acompanhamento de processos e pessoas, indicando caminhos para decisões gerenciais. Diante disso, questiona-se se os gestores utilizam os resultados da pesquisa de clima como fonte de informação, surgindo o interesse de investigação da pesquisa. O objetivo geral é identificar se os resultados da pesquisa de clima influenciam as decisões dos gestores do Centro Universitário UNIVATES; e os objetivos específicos são identificar a percepção dos gestores em relação à pesquisa de clima; identificar as variáveis que os gestores consideram estratégicas; e propor sugestões de melhorias diante dos dados identificados. Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa aplicada quanto à natureza; abordagem quantitativa quanto ao problema; exploratória com uma etapa descritiva quanto aos objetivos; bibliográfica, documental e de campo quanto aos procedimentos técnicos. A coleta de dados deu-se por meio da aplicação de questionários a quarenta e um (41) gestores do Centro Universitário UNIVATES, no período de 26 de março a 07 de abril de 2014. Posteriormente à coleta dos dados, foi realizada a análise por meio estatístico descritivo, utilizando-se a planilha eletrônica Microsoft Excel, assim como para a elaboração de tabelas e gráficos de barras. O estudo mostra que a pesquisa de clima é um instrumento utilizado pela maioria dos gestores para a tomada de decisão. Ao serem questionados sobre quais as variáveis mais estratégicas para a tomada de decisão, a maioria destacou “relações de trabalho”, “motivação” e “qualidade de vida”, ou seja, os gestores encontram ambiente e relações interpessoais propícias para o diálogo, favorecendo a tomada de decisão. Mas, se de um lado há ambiente e relações interpessoais propícias ao diálogo, por outro a pesquisa também revela não haver troca de experiências ou disseminação de boas práticas de gestão. Diante desse resultado, recomenda-se à Instituição (re)avaliar os canais de comunicação interna e promover momentos de integração, para que os gestores possam conhecer e compartilhar mais seus conhecimentos.

Palavras-chave: Tomada de decisões, resultados da pesquisa de clima, gestores, Centro Universitário UNIVATES.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aantonelo@univates.br

PESQUISA OPERACIONAL APLICADA À EMPRESA PADARIA XYZ

Resumo: No atual mercado dos negócios, a competitividade é acirrada e pequenos detalhes podem colocar uma empresa à frente de seus concorrentes. Para isso, reduzir os custos e maximizar o lucro tornou-se uma estratégia importante para as empresas. Uma ferramenta que possibilita a realização destas ações é a Pesquisa Operacional (P.O.), que objetiva, principalmente, encontrar a solução ótima, tanto para minimizar os custos, quanto para maximizar os lucros. Além disso, por meio de modelos matemáticos é possível a construção de cenários e a análise dos resultados obtidos, buscando encontrar a melhor solução para os problemas empresariais. Assim, busca-se por meio deste estudo mostrar a importância da Pesquisa Operacional elaborando e resolvendo um modelo matemático que encontre a melhor combinação de produtos a serem comercializados, na linha de pizzas da Padaria XYZ, a fim de maximizar o lucro. Deste modo, o objetivo desta pesquisa é encontrar a melhor combinação de produtos a serem comercializados, na linha de pizzas, a fim de maximizar o lucro, respeitando as limitações de produção e a demanda de mercado. Para atingir-se o objetivo do estudo, desenvolveu-se uma pesquisa aplicada quanto à natureza; exploratória quanto ao objetivo; e documental, de observação e de campo quanto aos procedimentos técnicos. As informações foram coletadas na Padaria XYZ, na qual optou-se por explorar a linha de pizzas, doces e salgadas, em função do estabelecimento possuir outras linhas de produtos como biscoitos, massas e lasanhas. Nas visitas realizadas à empresa, levantou-se os tipos de matéria-prima utilizados, as quantidades disponíveis de cada matéria-prima em estoque, as quantidades de cada matéria-prima para a fabricação de cada tipo e tamanho de pizza, a produção semanal, a demanda semanal, os custos e o lucro da empresa sobre as pizzas comercializadas. Posteriormente à coleta, foram elaboradas planilhas eletrônicas com a finalidade de distribuir as informações e alocá-las de forma que, ao final, fosse possível construir encontrar a solução ótima por meio do software LINDO 6.1. Como resultado do estudo, o software indicou que as pizzas salgadas pequenas e as pizzas doces grandes são as que mais geram lucratividade, dentro do segmento de pizzas. Além disso, o software também indicou que esses tipos de pizzas devem ser as prioridades de produção para se obter o lucro máximo semanal.

Palavras-chave: Pesquisa operacional, estratégia, maximizar lucro.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aantonelo@univates.br

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL: O USO DE INDICADORES PARA MENSURAR A QUALIDADE DE VIDA NO VALE DO TAQUARI

Resumo: No senso comum, na mídia e mesmo no meio acadêmico, tem-se um entendimento de crescimento econômico e desenvolvimento econômico vinculado a resultados socioeconômicos. Usualmente se faz confusão entre crescimento e desenvolvimento, tendo o primeiro seus resultados medidos quantitativamente e o segundo seus resultados medidos qualitativamente. No contexto atual, mesmo sem ter clareza do próprio conceito e das possíveis formas de mensurar o desenvolvimento, a sustentabilidade tornou-se o tema da moda: “as palavras mágicas no momento referem-se a tudo que diz respeito aos termos sustentável e sustentabilidade” (RUSCHEINSKY, 2004, p.15). Consiste num conceito amplo e com muitas variações. Apesar de expressadas e propostas de forma diferente, há um consenso de que é necessária uma consciência imediata da relevância das questões ambientais no contexto do desenvolvimento. Objetivo geral: identificar indicadores que mensurem a qualidade de vida no Vale do Taquari; Objetivos específicos: - discorrer sobre duas das correntes do pensamento econômico que tratam do desenvolvimento sustentável, a economia ambiental e a economia ecológica; - identificar possíveis indicadores de medição do desenvolvimento sustentável e/ou da qualidade de vida; - avaliar os resultados destes indicadores no Vale do Taquari. Este trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva quantitativa, na condição de estabelecimento de relação entre variáveis e a região de abrangência é o Vale do Taquari. A coleta de dados se deu a partir de dados bibliográficos e levantamento dos indicadores de medição de qualidade de vida. Para a análise das variáveis foram feitas observações simples. No presente artigo foram levantados os indicadores PIB, PIB per capita, para determinar as condições de renda, IDESE, IDH, que buscam tratar dos temas da educação, saúde, longevidade e renda da mesma forma, além de informações dos programas de transferência de renda, medições de coleta de lixo, de saneamento e de abastecimento com rede de água, poluição das águas e do Índice Poluidor das indústrias, no Vale do Taquari. E nestas condições, quando avaliados as concepções da economia ambiental e ecológica, tem-se os aspectos de renda atendidos, sociais parcialmente atendidos, e ambientais, que devem ser melhor tratados pelo Vale do Taquari.

Palavras-chave: Desenvolvimento Regional Sustentável, qualidade de vida, Vale do Taquari.

Referências: AMAZONAS, M. de C. Desenvolvimento sustentável e teoria econômica: o debate conceitual nas perspectivas neoclássica, institucionalista e da economia ecológica. In: NOBRE, M.; _____. (orgs.). Desenvolvimento sustentável: a institucionalização de um conceito. Brasília: IBAMA, 2002, p. 107-279. Parte II. BARBIERI, J. C. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. BARTELMUS, P. A contabilidade verde para o desenvolvimento sustentável. In: MAY, P. H.; MOTTA, R. S. da (orgs.). Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1993. p. 157-104. CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001. CLEMENTE, A.; HIGACHI, H. Y. Economia e Desenvolvimento Regional. São Paulo: Atlas, 2000. CODEVAT. Planejamento Estratégico Regional do Vale do Taquari. Lajeado: CODEVAT, 2009, mimeo. CODEVAT. Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari. Acesso em 12 de junho de 2014, <http://www.codevat.org.br/site/home>. COSTANZA, R. Economia ecológica: uma agenda de pesquisa. In: MAY, P. H.; MOTTA, R. S. da (orgs.). Valorando a natureza: análise econômica para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1993. p. 111-139. DALY, H. E. Políticas para o desenvolvimento sustentável. In: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001, p. 179-192. DOWBOR, L. Indicadores: afinal o que estamos medindo? In: LOUETTE, A. (org.). Indicadores de Nações: uma Contribuição ao Diálogo da Sustentabilidade: Gestão do Conhecimento / organização, pesquisa, textos e captação de recursos. São Paulo: WHH – Willis Harman House, 2007. FEE. Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul. Acesso em 12 de junho de 2014, <http://www.fee.rs.gov.br/>. FEE. Indicadores do potencial poluidor das atividades industriais de transformação e extrativas no Rio Grande do Sul: metodologia. Porto Alegre: FEE, 2014. Acesso em 12 de junho de 2014, http://www.fee.rs.gov.br/wp-content/uploads/2014/02/20140523metodologia_pp_2012.pdf. HAWKEN, P. et al. Capitalismo natural: criando a próxima revolução industrial. São Paulo: Cultrix, 1999. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em 12 de junho de 2014, <http://www.ibge.com.br/home/>. LEFF, E. Racionalidade ambiental: a reapropriação social da natureza. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. LEIS, H. R. A modernidade insustentável: as críticas do

ambientalismo à sociedade contemporânea. Petrópolis, RJ: Vozes; Santa Catarina: UFSC, 1999. MAWHINNEY, M. Desenvolvimento sustentável: uma introdução ao debate ecológico. São Paulo: Loyola, 2002. MAY, P. H. Economia ecológica e o desenvolvimento equitativo no Brasil. In: CAVALCANTI, C (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995. p. 235-255. _____; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. da. Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. MINC, C. Ecologia e cidadania. São Paulo: Moderna, 2005. MONTIBELLER-FILHO, G. O mito do Desenvolvimento Sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. Florianópolis: UFSC, 2008. MUELLER, C.C. Os economistas e as relações entre o sistema econômico e o meio ambiente. Brasília: Universidade de Brasília, 2012. NORGAARD, R. Valoração ambiental na busca de um futuro sustentável. In: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001, p. 83-92. ORTIZ, R. A. Valoração econômica ambiental. In: MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. da. Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, p. 81-99. RATTNER, H. Desenvolvimento sustentável – tendências e perspectivas. In: MAGALHÃES, L. E. (coord.). A questão ambiental. São Paulo: Terragraph, 1994. p.33-46. RUSCHEINSKY, A. No conflito das interpretações: o enredo da sustentabilidade. In: _____. (org.). Sustentabilidade: uma paixão em movimento. Porto Alegre: Sulina, 2004, p. 15-33. SACHS, I. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. _____. Desenvolvimento: incluído, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. SEKIGUCHI, C.; PIRES, E. L. S. Agenda para uma economia política da sustentabilidade: potencialidades e limites para o seu desenvolvimento no Brasil. In: CAVALCANTI, C. (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995. p. 195-207. SEMA. Plano da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. Porto Alegre: 2012. Acesso em 05 de junho de 2014 em www.taquariantas.com.br. SERAFY, S. E. Contabilidade verde e política econômica. In: CAVALCANTI, C. (org.). Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2001, p. 193-214. SOUZA, R. Entendendo a questão ambiental: temas de economia, política e gestão do meio ambiente. Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2000. TOLMASQUIM, M. T. Economia do meio ambiente: forças e fraquezas. In: CAVALCANTI, C. (org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo: Cortez, 1995. p. 323-344. VEIGA, J. E. Meio ambiente e desenvolvimento. São Paulo: Senac, 2006. YOUNG, C. E. F. Contabilidade ambiental nacional: fundamentos teóricos e aplicação empírica no Brasil. In: MAY, P. H.; LUSTOSA, M. C.; VINHA, V. da. Economia do meio ambiente: teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, p. 101-132.

Instituição: Univates

E-mail: cintia@univates.br

RETORNO DO REFRIGERANTE MINUANO LIMÃO

Resumo: Necessidade de resgatarmos a marca de uma bebida que foi um grande marco para a história do Rio Grande do Sul, o refrigerante Minuano Limão. Através deste projeto, temos como objetivo criar uma proposta de reposicionamento de mercado do produto Minuano Limão. Para isso, estamos preparando o retorno do produto ao mercado. É resgatar o sentimento nostálgico das pessoas, que consumiram este produto no passado e influenciar os jovens a provar uma bebida que foi ícone do povo gaúcho. A embalagem promocional foi desenvolvida tanto para trazer de volta o refrigerante Minuano Limão ao mercado gaúcho como objeto decorativo e produto colecionável. Primeiramente, faremos um levantamento bibliográfico e iconográfico da história do produto, resgatando a história da sua marca, bem como a sua relação com a história regional. A pesquisa será realizada na rede virtual. Esta busca será importante para a reestruturação da marca e seguiremos o método de Krucken (2009), chamado “Estrela de valor”, que consideram: o funcional, o ambiental, o econômico, o emocional, o social e o simbólico e cultural. Num segundo momento, a partir destas informações, faremos uma relação com grandes marcas que já relançaram seus produtos no mercado, no movimento do retromarketing, que tem como desafio relançar produtos nostálgicos (MORITA, 2013). Na terceira etapa do projeto, realizaremos os sketches das possibilidades do produto, considerando os pontos já elencados e analisando a viabilidade de produção local. Por fim, o projeto será desenhado, para produção do protótipo e realização dos testes. O diferencial do projeto é direcionado para a embalagem. Nela foi aplicada a biônica do limão. A ideia é proporcionar uma interação entre o produto e consumidor. Para abrir a garrafa promocional, o cliente deverá romper o lacre da embalagem, proporcionando a sensação de estar descascando o limão, para após, saborear a bebida. Foi pensado na utilização da tampa externa como copo, logo então, o consumidor poderá utilizá-la evitando o uso de canudos ou copos plásticos fornecidos nos comércios, garantindo uma melhor higienização ao comprador. O produto será de 350 ml, conteúdo padrão de uma lata convencional de refrigerante. O vasilhame será de vidro para manter a originalidade da bebida. Líquidos acondicionados em garrafas de vidro são mais saborosos, favorecendo a não alteração do sabor e mantendo intacto o refrigerante Minuano Limão.

Palavras-chave: Sentimento nostálgico, retromarketing, interação com o produto.

Referências: KRUCKEN, Lia. Design e território: uma abordagem integrada para valorizar identidades e produtos. II International Symposium on Sustainable Design. II Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. 2009. MORITA, Marcos. Retromarketing: o desafio de relançar produtos nostálgicos. Disponível em: <http://adnews.com.br/artigos/retromarketing-o-desafio-de-relancar- produtos-nostalgicos#>. Acesso em: 27 ago 2013. SCHNEIDER, Bruno Specht. Reposicionamento de marca. A percepção da sociedade sobre a marca VONPAR REFRESCOS S/A. 2005. 71 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34718/000507229.pdf?sequence=1>.

Instituição: Univates

E-mail: rooscristofer@gmail.com

PESQUISA DE MERCADO: O MERCADO IMOBILIÁRIO DE LAJEADO SOB A ÓTICA DE UM FUTURO CORRETOR DE IMÓVEIS

Resumo: Nos últimos anos, o mercado imobiliário experimentou um crescimento vertiginoso, impulsionado pela estabilidade da economia que trouxe a queda do desemprego e o aumento do poder aquisitivo, somado aos programas do governo que estimularam a compra da casa própria. Esse crescimento do mercado refletiu-se diretamente no número de novas imobiliárias e na expansão da oferta do curso Técnico em Transações Imobiliárias, pré-requisito para o exercício da profissão de corretor de imóveis. A partir disso, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma pesquisa de mercado identificando as imobiliárias da cidade de Lajeado. Para tanto, fez-se uso de uma pesquisa exploratória. Como meios utilizou-se a pesquisa de campo, identificando imobiliárias por placas de vende-se e também pesquisa bibliográfica, em classificados de jornal e em sites das imobiliárias. Como resultado identificou-se 54 imobiliárias na cidade de Lajeado, sendo que a maioria está localizada em bairros centrais. Quanto aos serviços prestados, todas as empresas identificadas oferecem venda, sendo que parte agrega valor com serviços como: aluguel, administração de condomínios, avaliações e incorporações. Destaca-se que onze imobiliárias são correspondentes bancários da Caixa Econômica Federal, a saber: Adair Empreendimentos Imobiliários, Andhara Imobiliária, Arruda & Munhoz, Adriana Imóveis, Fernandes Consultoria de Investimentos, Goldmeier Imóveis, Imobiliária Kroth, Imobiliária Volneane, Jacques Imóveis, Mateus Imóveis e Prediger Imóveis. Quanto à divulgação, praticamente todas as empresas utilizam a internet, sendo que para apenas 6 não foi localizado site. Dentre as empresas identificadas, destaca-se que aproximadamente 25% delas têm mais de dez anos de existência, sendo que nesse grupo encontram-se as seguintes empresas: Antares Imobiliária e Loteadora, Arruda & Munhoz Imobiliária, Goldmeier Imóveis, Imobiliária Guia, Imobiliária Lampert, Imobiliária Volneane, Jacques Imóveis, Kaufmann Imóveis, Lareira Negócios Imobiliários, Loteadora e Imobiliária Dez, Régis Imóveis, Renner Imóveis e WSP Imóveis. Por fim, como futuro corretor de imóveis, cabe a pergunta: existe espaço para todos no mercado imobiliário do Vale do Taquari?

Palavras-chave: Corretor de imóveis, mercado imobiliário, imobiliária.

Instituição: Senac

E-mail: dhkreutz@gmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Felipe Da Costa
Apresentador(es): Felipe Da Costa
Orientador(a): Silvana Neumann Martins

PRÁTICAS DE ENSINO INOVADORAS E A APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Resumo: O uso de metodologias que favoreçam o sucesso na aprendizagem vem sendo fonte de estudo para diversos autores. A aprendizagem é o processo cognitivo, no qual a pessoa constrói o conhecimento e se torna capaz de interagir com o mundo. Já o ensino remete à escola ou universidade, estando relacionado ao conhecimento sistematizado; além disso, a aprendizagem pode estar relacionada a fatores fisiológicos, emocionais e afetivos. A presente pesquisa pretende verificar se as metodologias de aprendizagem praticadas pelos professores do curso de Ciências Contábeis da Univates favorecem a aprendizagem e a construção do perfil do aluno egresso. A questão norteadora da pesquisa é: As metodologias utilizadas pelos professores no curso de Ciências Contábeis favorecem a aprendizagem e a construção do perfil do aluno egresso? Para responder a esta questão serão averiguadas as concepções dos alunos de Ciências Contábeis sobre as práticas pedagógicas de seus professores, verificando se estas contribuíram para a aprendizagem e a construção das competências e habilidades necessárias para o aluno egresso. O estudo proposto possui abordagem qualitativa e aproxima-se ao estudo de caso. Os dados para a pesquisa serão coletados a partir de um questionário, que foi construído com nove perguntas, entre abertas e fechadas e será aplicado aos aproximadamente 15 alunos que cursarão a disciplina de Projeto de Estágio Supervisionado no semestre B/2014, no curso de Ciências Contábeis da Univates. Para a análise dos dados será utilizada a Análise Textual Discursiva (ATD), que objetiva descrever e interpretar alguns dos sentidos que a leitura de um conjunto de textos pode suscitar. Através deste trabalho, espera-se identificar se as metodologias de aprendizagem praticadas pelos professores da Univates contribuem para a aprendizagem e a formação do perfil de competências e habilidades do aluno egresso. Espera-se, também, comprovar que, através do uso de metodologias ativas, momento em que o aluno é colocado como construtor do próprio saber, ocorre o melhor cenário para a aprendizagem. Pretende-se, igualmente, conhecer a percepção dos alunos sobre a trajetória das práticas pedagógicas dos professores do início ao final do curso, averiguando se a postura acadêmica, profissional e pessoal do aluno melhorou durante a graduação. A pesquisa deseja contribuir com sugestões de práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras para o curso de Ciências Contábeis da Univates.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Práticas Pedagógicas Inovadoras, Curso de Ciências Contábeis da Univates.

Referências: MARTINS, Silvana N. et. al. A metodologia do ensino superior como apoio ao docente universitário. EDUCERE - Revista de Educação, Umuarama, v.9, n.2, p.103-118. 2009 MORAES, Roque. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. In: MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria. C.. Análise Textual Discursiva. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2013.

Instituição: Univates

E-mail: felipe.univates@gmail.com

ORÇAMENTO BASE ZERO APLICADO EM INDÚSTRIA DE ESQUADRIAS ALMEJANDO A ELABORAÇÃO E A ANÁLISE

Resumo: Atualmente a competitividade empresarial apresenta constante crescimento e, a utilização de ferramentas gerenciais tornam-se fundamentais para a sobrevivência das empresas. Neste contexto, este estudo vincula-se ao Orçamento Base Zero (OBZ), tendo como objetivo geral elaborar e analisar o OBZ de 2014 a 2018 (mensal), na micro empresa (ALFA) do ramo de indústria e comércio de esquadrias de madeiras, localizada no Vale do Taquari RS. A metodologia quanto a abordagem do problema foi a quantitativa, os procedimentos técnicos constituem-se num estudo de caso e entrevista, e quanto ao objetivo geral vincula-se a descritiva. A coleta de dados procedeu-se via entrevista com o proprietário da Alfa de nov. de 2013 a jan. de 2014, e os dados obtidos referem-se ao Balanço Patrimonial (BP) e da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), do ano base de 2013; já as estimativas de vendas, gastos esperados, investimentos, contratação de funcionários, distribuição de dividendos, impostos sobre vendas, encargos sobre salários e a rentabilidade desejada referem-se às projeções de 2014 a 2018. A apresentação dos resultados e a análise realizou-se com base nas seguintes etapas: a) a projeção do OBZ realizou-se via informações coletadas do proprietário, e cada gasto e receita projetados foram analisados quanto a sua real necessidade; b) a apuração do BP e da DRE de 2014 a 2018; e c) com base nas demonstrações realizou-se a análise do OBZ via Margem de Contribuição (MC), Pontos de Equilíbrio (PEs), Margem de Segurança (MS), Ebitda, Retorno sobre o Ativo (ROA) e o Retorno Sobre o Patrimônio Líquido (ROE). Os resultados revelam que o faturamento apresentou incremento de 2014 a 2018 de 72,7%, enquanto os gastos com mão de obra direta (62%), custos indiretos de produção (35,3%) e despesas operacionais (63,4%) não aumentaram na mesma proporção, resultando em aumento do resultado operacional de 298,4%, aumento de 137,1% na lucratividade do mix de produtos, aumento de 35,5% no EBITDA e aumento de 189,0% no ROE. E, a MC anual média foi de 50%, e as vendas orçadas atingiram os PEs apenas em 2017 e 2018. Portanto, conclui-se que a elaboração do OBZ juntamente com as análises demonstram que a empresa Alfa através desta ferramenta pode planejar um aumento da eficiência econômica, caso aderir ao OBZ orçado para o período de 2014 a 2018.

Palavras-chave: Orçamento, gestão, viabilidade econômica.

Instituição: Univates

E-mail: fh@universo.univates.br

PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL DOS ALUNOS DE CURSOS DA ÁREA DE GESTÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Embora os temas finanças pessoais e endividamento estejam muito presentes em discussões e manchetes de jornais e revistas, entende-se que grande parte da população ainda não tem conhecimento suficiente acerca do assunto e acaba comprometendo a maior parte do seu salário com dívidas e aquisições de grande porte em diversas prestações, chegando ao endividamento. O planejamento financeiro pessoal pode ser o primeiro passo para a conquista de uma vida financeira tranquila, pois para ter sucesso é fundamental estar consciente da importância deste planejamento e a disciplina para o alcance dos objetivos individuais. Dessa forma, esta pesquisa teve o objetivo de identificar de que forma os alunos de cursos da área de gestão de uma Instituição de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul realizam seu planejamento financeiro pessoal. Para alcançar o objetivo proposto, foi realizado um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e o levantamento. O questionário, contendo 38 questões, foi elaborado a partir dos questionários propostos por Almeida (2010), Barros (2010) e Zenkner (2012). Inicialmente, realizou-se um pré-teste com seis alunos escolhidos por conveniência e, na sequência, foram aplicados 243 questionários com os demais alunos, dos quais 208 foram validados, tabulados e analisados com o auxílio do software IBM SPSS Statistics 21. Como resultados, constatou-se que a 55,94% dos entrevistados realiza compras por necessidade, seguido por 33,17% que compram pois planejaram com antecedência. Questionados sobre a forma com que foram educados sobre finanças, 51,96% dos alunos relataram que foram orientados pelos pais, seguido de 19,12% que buscaram informações por conta própria. Analisando questões relativas ao endividamento, observou-se que 91,3% dos alunos não se consideram endividados sendo que 98,6% dos alunos costumam pagar suas obrigações antecipadas ou em dia. Assim, pode-se concluir que os alunos estão sabendo gerenciar bem suas finanças de curto e médio prazo, visto ser mínimo o percentual de alunos com prestações atrasadas. Por fim, os resultados apontam que 98% dos entrevistados têm preocupação com o seu futuro, 76,4% dos alunos não possuem plano de previdência privada, mas destes, 63,3% desejam aderir a um plano de previdência nos próximos anos.

Palavras-chave: Planejamento financeiro pessoal, finanças pessoais, educação financeira.

Referências: ALMEIDA, R. R. Z. de. Análise das finanças pessoais: um estudo para acadêmicos do curso de Administração de Empresas da Universidade Feevale. 2010. Monografia (Graduação) – Curso de Administração de Empresas, Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2010. ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2003. BARROS, C. A. R. de. Educação financeira e endividamento. 2009. Monografia (Graduação) – Curso de Administração, Escola Superior de Administração, Direito e Economia – ESADE, Porto Alegre, 2009. CHEROBIM, A. P. M. S.; ESPEJO, M. M. dos S. B. (Org.) Finanças Pessoais: Conhecer para enriquecer. São Paulo: Atlas, 2010. DUARTE, H. F. O. A literacia financeira entre alunos de mestrado. 2012. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Gestão, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, 2012. FECOMÉRCIO, Pesquisa de endividamento e inadimplência das famílias. Disponível em: <<http://links.fecomercio-rs.org.br/ascom/analisePEICjan14.pdf>> Acesso em 08 fev. 2014. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. GITMAN, L. J.; MADURA, J. Administração financeira. Uma abordagem gerencial. São Paulo: Pearson, 2003. HAIR, J. F. Jr. et al. Fundamentos de pesquisa de marketing. Porto Alegre: Bookman, 2010. HALFED, M. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006. HITE et al. Personal finance education in recessionary times. Journal of Education for Business, 86, p. 253-257, 2011. LIZOTE, S. A.; SIMAS, J. de; LANAS, J. Finanças Pessoais: um Estudo Envolvendo os Alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior de Santa Catarina. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. Anais do IX SEGeT 2012. Resende, 2012. MALHOTRA, N. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de Pesquisa: Planejamento e execução de pesquisas, Amostras e técnicas de pesquisa, Elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2002. MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: Execução, análise. São Paulo: Atlas, 2006. ROCHA, R. H.; VERGILI, R. Como esticar seu dinheiro: Fundamentos de educação financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. ROSS, S.; WESTERFIELD, R.; JAFFE, J. F. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995. ZENKNER, D. Finanças pessoais: uma análise da gestão financeira das famílias com renda acima de 10 salários mínimos do município de Lajeado. 2012. Monografia (Graduação) – Curso de Administração, Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, 2012.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabrielb@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Júlia Oselame Graf, Bianca Pazzini
Apresentador(es): Júlia Oselame Graf
Orientador(a): Raquel Fabiana Lopes Sparemberger

OS LIMITES DA VIDA VIRTUAL: O CYBERBULLYING E OS REFLEXOS NA VIDA SOCIAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Resumo: Há uma linha tênue que divide os reflexos bons e ruins do uso da internet, e influencia diretamente na vida social das pessoas. No âmbito jurídico, primeiramente, temos em jogo o núcleo axiológico do direito, qual seja, a dignidade da pessoa humana. Uma vez que há uma grande repercussão com as informações que circulam na internet, o sujeito pode então recorrer ao que já temos positivado em nossa Constituição Federal. Há que se considerar ainda a questão psicológica, pois quando gravemente ferida, pode acarretar danos imensuráveis – que já podemos observar no nosso cotidiano. Objetiva-se, com este estudo, fundamentar e apresentar as perspectivas do direito fundamental à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem das pessoas, bem como os reflexos na vida social da criança e do adolescente que sofreu cyberbullying. O presente trabalho está sendo elaborado a partir do método hipotético-dedutivo. Os resultados obtidos, até então, dizem ao fato de o cyberbullying ferir alguns dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal – por meio do uso indevido da internet e redes sociais para a prática. Percebe-se que o artigo 5º, inciso X, da Constituição Federal é um marco importante em termos de combate ao cyberbullying, uma vez que determina que “são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação”. Ademais, é necessário estudar a questão psicológica e os reflexos do cyberbullying na vida de cada indivíduo por meio de uma pesquisa qualitativa social construindo-se então uma nova hipótese – objeto da presente pesquisa.

Palavras-chave: Cyberbullying, direitos fundamentais, criança e adolescente.

Referências: DORNELLES, Leni Vieira. Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. STEINBERG, Laurence. Adolescence. Columbus: McGraw-Hill, 2011.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Financiador: .

E-mail: juliagraf@furg.br

A COMPETÊNCIA NO PROCESSO PENAL E O ÓRGÃO COLEGIADO CONFORME A LEI N. 12.694/12

Resumo: O órgão colegiado em primeiro grau de jurisdição para julgar os crimes praticados pelas organizações criminosas surgiu como instrumento de proteção aos magistrados que não dispõem da segurança física necessária para o exercício da jurisdição. Dessa forma, as reflexões começam por analisar o que vem a ser jurisdição e competência, passando a descrever as normas gerais de competência no processo penal. Em seguida, faz um estudo dos institutos complementares que regem a competência, uma vez que as particularidades do devido processo legal exigem normas suplementares, quais sejam a conexão, a continência, as prerrogativas de função, entre outras capazes de fixar a competência previamente a todos os fatos que possam surgir na vida em sociedade. Finalmente, examina o órgão colegiado em primeiro grau de jurisdição desde o seu surgimento, passando pela análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade, que teve por objeto a primeira lei a prever o instituto. Em seguida analisa as particularidades deste órgão, fechando o capítulo com a avaliação dos princípios pertinentes ao tema. O presente trabalho objetiva fazer uma análise da compatibilidade e adequação destes órgãos com as normas e princípios referentes ao processo penal, avaliando possíveis lesões aos direitos e garantias dos indivíduos que figuram na relação processual penal. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental. Conclui-se que são pertinentes e relevantes os argumentos que afirmam ser incompatível com o instituto criado pela Lei n. 12.694/12. Eventuais excessos podem levar à ilegalidade, porém, desde que aplicada dentro dos parâmetros legais, observada a necessidade, suprimidos quaisquer critérios de cunho subjetivo e observada a impessoalidade da formação do órgão, o colegiado em primeiro grau de jurisdição, constituído para julgar os delitos praticados por organizações criminosas é condizente e harmônico com a atual ordem jurídica vigente.

Palavras-chave: Processo penal, competência, organizações criminosas.

Referências: CAPEZ, Fernando. Curso de Processo Penal. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. LOPES Jr., Aury. Direito Processual Penal. 11 ed. São Paulo: Saraiva, 2014. NUCCI, Guilherme de Souza. Manual do Processo Penal e Execução Penal. 5. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008. OLIVEIRA, Eugênio Pacelli de. Curso de Processo Penal. 15. ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011. REIS, Alexandre C. A.; GONÇALVES, Vitor E. R. Direito Processual Penal esquematizado. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. SANCHES, Rogério. Lei 12.850/2013: Organização Criminosa. Palestra, 12 ago. 2013. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=ElkgbG5VD0w>>. Acesso em: 11 nov. 2013. TÁVORA, Nestor; ALENCAR, Rosmar Rodrigues. Curso de Direito Processual Penal. 8. ed. Salvador: Juspodivm, 2013. TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Código de Processo Penal comentado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rauler@universo.univates.br

ANÁLISE DE CRÉDITO DE PRODUTOR RURAL PESSOA FÍSICA: DIVERGÊNCIA DA APLICAÇÃO VIA MODELO PESSOA FÍSICA E MODELO PESSOA JURÍDICA

Resumo: A análise de crédito se tornou uma ferramenta essencial a qualquer organização, pois identifica a capacidade de pagamento dos clientes, ou seja, inibe a inadimplência e assim a perda financeira. Neste contexto, este estudo compreende a análise de crédito, especificamente a análise do aspecto quantitativo na definição do limite de crédito de sete produtores rurais, pessoa física (agrícola e pecuário), do município de Estrela/RS, em 2013. O objetivo geral consiste em identificar as diferenças existentes na análise de crédito do produtor rural via modelo de análise de crédito Pessoa Física Assalariada (PFA) e do modelo de análise de crédito pessoa jurídica (PJ), e qual dos dois modelos apresenta-se melhor do ponto de vista do credor. A metodologia compreende a abordagem quantitativa, e quanto aos procedimentos técnicos utilizou-se a entrevista estruturada. Já quanto ao objetivo caracteriza-se um estudo de caso múltiplo. A coleta de dados via entrevista ocorreu de 15 de janeiro a 10 de abril de 2014, coletou-se as informações (valores) referentes a estrutura patrimonial (Bens, Direitos e Obrigações) e ao resultado (Receitas, despesas e custos) referente o exercício social de 2013, de 7 propriedades rurais. Com base nestas entrevistas foram elaboradas o Balanço Patrimonial Perguntado (BPP) e a Demonstração do Resultado do Exercício Perguntado (DREP). Em seguida realizou-se a análise de crédito estipulando o limite de crédito via PFA e via PJ, cabe destacar que via PJ foram realizados a análise de liquidez, de endividamento e de resultabilidade. Os principais resultados extraídos das análises de crédito, via modelo PFA e modelo PJ, revelam que o estabelecimento do limite de crédito, via modelo PJ, reflete um menor limite de crédito, ou seja, uma menor capacidade de pagamento. Já os resultados revelados pela análise de crédito, via modelo PFA apresentaram limites de créditos maiores. Esta diferença revelou-se na maioria dos casos superior a 50% do limite de crédito estipulado. Portanto, a análise de crédito das pessoas físicas produtores rurais, se mostrou mais eficiente e adequada, quando realizada através da análise de crédito PJ, desta forma, sendo passível de sua utilização na pessoa física produtor rural.

Palavras-chave: Análise de crédito, liquidez, endividamento, rentabilidade.

Referências: A CRISE financeira de 2008. p. 16 Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/ultnot/2008/03/31/ult4294u1176.jhtm> - UOL Economia, 2008>. Acesso em: 12 set. 2013. ÁVILA FILHO, Francisco. Manual de análise avançada de crédito. São Paulo: IBCB, 1992. BANCO CENTRAL DO BRASIL. Evolução do crédito rural. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/pt-br/paginas/default.aspx>>. Acesso em: 24 ago. 2013. BEUREN, Ilse Maria. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006. BLATT, Adriano. Análise de balanços: estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron Books, 2001. _____. Avaliação de risco e decisão de crédito: um enfoque prático. São Paulo: Nobel, 1999. CHEMIN, Beatris F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Univates, 2012. CORREA, Ana C. C.; MATIAS, Alberto B.; VICENTE, Ernesto F. R. Balanço perguntado: Uma metodologia de obtenção de demonstrativos financeiros de micro e pequenas empresas. 2006. 15 p. Curso de EAD, Universidade de São Paulo. Disponível em: <www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado.../an_resumo.asp?cod.> Acesso em: 15 ago. 2013. COSTA, Reinaldo Rocha. Análise empresarial avançada para crédito. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998. CRESWELL, John W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. EUSÉBIO Gabriela dos S.; TONETO, Rudinei Jr. Uma análise do acesso ao crédito rural para as unidades produtivas agropecuárias do estado de São Paulo: um estudo a partir do lupa*. 20 p. Planejamento e políticas públicas – ppp. n. 38, p. 133-152, jan./jun. 2012. Disponível em: www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/178/247. Acesso em: 10 set. 2013. GARCIA, Edino Ribeiro et al. A nova contabilidade rural. São Paulo. Editora: Lob, 2011. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. HISTÓRICO de pagamento de dívidas nos últimos anos. Uol Economia. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/ultnot/2008/03/31/ult4294u1176.jhtm>>. Acesso em: 08 set. 2013. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. KASSAI, José Roberto. Série: balanço perguntado – pequenas empresas. 2007. 63 p. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. Disponível em: <www.eac.fea.usp.br/eac/docentes/kassai/jrkassai@usp.br>. Acesso em: 30 ago. 2013. LANSINI, Jandir L. Concessão de crédito: técnicas para avaliação e cobrança. 3. ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2003. MARION, José Carlos. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de

renda pessoa jurídica. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MATARAZZO, Dante Carmine. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. _____. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, Neusa Corte de. Contabilidade do agronegócio: teoria e prática, 22. ed. Curitiba: Juruá, 2008. OLIVEIRA, Silvio Luiz de. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 1997. PADOVEZE, Clóvis Luis; BENEDICTO, Gideon Carvalho de. Análise das demonstrações financeiras. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. PESQUISA NACIONAL DE ENDIVIDAMENTO. Pesquisa nacional de endividamento e inadimplência do consumidor (Peic) - Janeiro de 2013. Disponível em: <<http://www.cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumido-19>>. Acesso em: 23 ago. 2013. SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. SANTOS, José Odália dos. Análise de crédito: empresas, pessoas físicas, agronegócio e pecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SCHRICKEL, Wolfgang Kurt. Análise de crédito: concessão e gerência de empréstimos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000. _____. Análise de crédito: concessão e gerência de empréstimos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998. SEBRAE. Como elaborar um plano de cadastro, crédito e cobrança. Belo Horizonte – MG. 74 p. 2007. Disponível em: <www.sebraemg.com.br/.../Como-elaborar-um-Plano-de-Cadastro-Credito>. Acesso em: 10 out. 2013. SECURATO, José Roberto. Crédito: análise e avaliação do risco: pessoas físicas e jurídicas. São Paulo: Saint Paul Editora, 2007. SILVA, José Pereira da. Gestão de análise e risco de crédito. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. _____. Análise financeira das empresas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. SOUZA FILHO, Joaquim C. Um estudo do processo de análise e concessão de crédito realizado por empresas não financeiras. 2005. 223 p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP, São Paulo. Disponível em: <200.169.97.106/biblioteca/tede//tde_busca/arquivo.php?codArquivo..>. Acesso em: 15 set. 2013. Vestena et al. Análise da utilização de ferramentas contábeis e gerenciais de controle financeiro no ramo do agronegócio na região da Grande Dourados-MS. INGEPRO – Inovação, gestão e produção, v. 03, n. 1, p. 30-42, jan. 2011. Disponível em: <www.ingepro.com.br>. Acesso em: 10 set. 2013.

Instituição: Univates

E-mail: tonimesser88@yahoo.com.br

Ensino

Engenharias

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Anna Leticia Giacomelli
Apresentador(es): Anna Leticia Giacomelli, Marcos Vinícius Tenedini
Orientador(a): Maria Cristina De Almeida Silva

IDENTIFICAÇÃO DE BACTÉRIAS FILAMENTOSAS NO TRATAMENTO BIOLÓGICO DE EFLUENTES DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Resumo: O efluente gerado por uma indústria do ramo de laticínios tem alta carga orgânica, sendo que para este ser lançado corpos hídricos deve adequar-se ao estabelecido pela legislação por meio de tratamentos. Entre as etapas de tratamento de efluentes deste ramo industrial está o tratamento biológico aerado, onde microrganismos aeróbios promovem a degradação da matéria orgânica encontrada no efluente. Neste tipo de sistema de tratamento de efluente podem ser encontrados bactérias, protozoários, fungos e vermes, no entanto, as bactérias se mostram o principal agente degradador de matéria orgânica. De todas as bactérias envolvidas neste tipo de tratamento, as do tipo filamentosas são de grande importância para o bom funcionamento do sistema, sendo essenciais para a formação de um floco biológico estruturalmente firme e estável, todavia em quantidades excessivas são frequentemente responsáveis pela má formação do floco biológico, causando problemas como o intumescimento do lodo ou Bulking e o “floco aberto” comprometendo os parâmetros de qualidade do efluente final. Logo, em sistemas biológicos aerados, o ideal é sempre conciliar a quantidade de bactérias filamentosas buscando o equilíbrio para evitar problemas causados pela grande quantidade ou ausência de microrganismos. Dessa forma, o objetivo do trabalho é a identificação de bactérias filamentosas presentes no efluente já tratado por meio de um sistema biológico aerado de uma indústria de laticínios. Para tanto, no dia 24 de julho de 2013 foi coletada uma amostra do efluente na saída final do reator biológico, de uma indústria de laticínios, utilizando um coletor e acondicionado esta em um frasco estéril de 100 ml, anteriormente ambientado. A amostra imediatamente foi enviada ao laboratório de microscopia, onde se deu início ao exame de micro vida, empregando o microscópio BEL Photonics Modelo Bio 2 Research. Após identificou-se os tipos de microrganismos presentes na amostra, dando ênfase as bactérias do tipo filamentosas, através de chave dicotômica. Identificou-se predominantemente na amostra analisada dois tipos de bactérias filamentosas: a 021N e a Thiothrix. Com conhecimento dos microrganismos presentes no efluente analisado, é possível realizar o monitoramento de certos parâmetros, como pH, carga hidráulica e carga orgânica, para evitar a alta proliferação destas bactérias que comprometeriam a qualidade final do efluente a ser lançado no corpo hídrico.

Palavras-chave: Bactérias filamentosas, tratamento de efluentes, sistema biológico aerado, exame de micro vida.

Referências: DIRETORIA TÉCNICA, GESTÃO DE CURSOS. Curso de tratamento de efluentes: Microbiologia de Lodos Ativados. 3. módulo. São José dos Campos: SP; 2013. UMWELT BIOTECNOLOGIA AMBIENTAL. Curso de tratamento de efluentes: Microbiologia de lodos ativados. Blumenau: SC; 2013. VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgoto: princípios do tratamento biológico de águas residuárias. 3. ed. Vol.1. Belo Horizonte: MG. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFMG; 2005. VON SPERLING, M. Princípios do Tratamento Biológico de águas Residuárias. 3.ed. Vol. 2. Belo Horizonte: MG. Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFMG; 2001.

Instituição: Univates

E-mail: annagiacomelli27@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Bruno Edgar Fuhr
Apresentador(es): Bruno Edgar Fuhr
Orientador(a): Evandro Franzen

DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA DE COLETA E ARMAZENAMENTO DE DADOS PARA BIG DATA

Resumo: O crescimento da internet na última década fez dela a maior fonte de dados de acesso público em todo mundo. Pessoas colocam nela suas opiniões, comportamentos, relações e diversas outras informações potencialmente úteis para uso em sistemas de análise de dados. Estes dados formam o que se chama de “Big Data”, termo que se refere ao enorme volume de dados que existem hoje nas mais diversas fontes. As organizações podem aproveitar essas informações disponíveis e utilizá-las para benefício de seus negócios, tendo a oportunidade de analisar o comportamento de seus clientes, o que o público pensa de seus produtos ou serviços, e muitas outras análises possíveis. Porém, para um sistema conseguir realizar alguma análise, primeiro é necessário obter e armazenar um grande volume de dados relevantes. Com o intuito de facilitar esta tarefa, este trabalho propõe a criação de uma ferramenta que possibilite, facilmente, a obtenção e armazenamento de informações de diversas fontes de dados, através de uma interface gráfica. Construir uma ferramenta, através da qual seja possível definir uma estrutura de armazenamento e também configurar coletores de dados. Esta ferramenta permitirá a coleta de dados de diversas fontes, como páginas da internet e redes sociais, através de diferentes métodos de busca, como palavras-chave e endereços. Para atingir os objetivos deste trabalho, foi desenvolvido um ambiente onde pode-se definir programas de coleta de dados para diversas fontes, como redes sociais por exemplo. Este sistema foi desenvolvido utilizando-se de ferramentas livres, tais como as linguagens de programação PHP e Javascript, os sistemas de banco de dados Postgresql e MongoDB, e o servidor web Apache. Espera-se que através do sistema desenvolvido, seja possível configurar, através de uma interface, diversos programas de coleta para diferentes fontes de dados, e que os dados obtidos por estes programas sejam armazenados em um banco de dados definido pelo usuário. Também espera-se criar uma interface onde seja possível consultar os dados coletados, a fim de validar as informações vindas dos coletores.

Palavras-chave: Big Data, coleta de dados, ferramenta.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: brunofuhr@gmail.com

APLICAÇÃO DE VERMICOMPOSTAGEM EM FERTILIZANTES ORGÂNICOS ELABORADOS A PARTIR DE DIFERENTES RESÍDUOS ORGÂNICOS

Resumo: O solo é o meio sobre o qual se desenvolvem todas as espécies vegetais, sendo responsável direta ou indiretamente pela produção de alimentos. Quando o solo é trabalhado de maneira inadequada, tem-se o risco de erosão hídrica, com perdas de nutrientes e matéria orgânica, afetando sua estrutura física e biológica e ainda impactando na fertilidade do mesmo (HERNANI, 1999). Em situações como esta se faz necessário o uso de adubos ou fertilizantes para recuperar a produtividade. O vermicomposto e composto orgânico são fertilizantes orgânicos capazes de auxiliar na recuperação da fertilidade, agregando matéria orgânica e melhorando aspectos físicos, químicos e biológicos do solo. Além disso, estes fertilizantes são produtos interessantes sob o ponto de vista ambiental, pois utilizam como matéria-prima, resíduos orgânicos. O composto orgânico é um fertilizante constituído de matéria orgânica parcialmente estabilizada, substâncias húmicas e elementos minerais, proveniente de um processo aeróbio chamado compostagem, onde os resíduos orgânicos são degradados por bactérias aeróbias, sob condições de temperatura, umidade e aeração controladas. O vermicomposto é também um fertilizante orgânico, com níveis superiores de matéria orgânica estabilizada, resultado de um método de degradação dos compostos orgânicos realizado por minhocas (INÁCIO e MILLER, 2009; RICCI, 1996). Processos de compostagem seguidos de vermicompostagem são interessantes, para a estabilização da matéria orgânica não totalmente degradada no processo de compostagem. O objetivo do trabalho é avaliar a aplicação do processo de vermicompostagem em fertilizantes orgânicos elaborados a partir de diferentes resíduos orgânicos. Para a realização do estudo, diferentes tipos fertilizantes orgânicos passarão pela vermicompostagem em escala laboratorial, com inoculação de minhocas da espécie *Eisenia foetida*. Os fertilizantes utilizados e os diferentes vermicompostos gerados serão caracterizados por análises de pH, sólidos totais, fixos e voláteis, carbono, nitrogênio, fósforo e potássio. Através das análises realizadas se avaliará a qualidade dos vermicompostos gerados e será possível realizar uma análise de viabilidade da implantação de um sistema de vermicompostagem em uma empresa produtora de fertilizantes orgânicos.

Palavras-chave: Vermicompostagem, compostagem, fertilizantes orgânicos.

Referências: HERNANI, L. C. Sistemas de manejo do solo, perdas por erosão hídrica e rendimento de grãos de soja e de trigo: resultados do período 1987-1997. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 1999. INÁCIO, C. T.; MILLER, P. R. M. Compostagem: ciência e prática para a gestão de resíduos orgânicos. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2009. RICCI, M. S. F. Manual de Compostagem. Porto Velho: Embrapa, 1996.

Instituição: Univates

E-mail: camycasaril@gmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Camila Hasan, Anna Letícia Giacomelli, Diana Diaz Velásquez, Diego Alexandre Vognach, Maitê Joanela

Apresentador(es): Camila Hasan, Anna Letícia Giacomelli

Orientador(a): Rafael Rodrigo Eckhardt

AVALIAÇÃO DO USO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE ATRAVÉS DE SENSORIAMENTO REMOTO EM MARQUES DE SOUZA - RS

Resumo: Historicamente a ocupação de terras se dá ao longo dos cursos hídricos, devido a sua localização estratégica, em função da facilidade do acesso à água para o desenvolvimento de atividades, porém atualmente tais áreas são consideradas de preservação permanente conforme a legislação, não sendo permitidas intervenções antrópicas nestes locais. O uso e a ocupação irregular de Áreas de Preservação Permanentes (APP) ao longo dos cursos d'água, para o desenvolvimento de atividades econômicas como a agropecuária e a agricultura é recorrente e sabe-se que há um potencial de impacto que estas atividades exercem sobre o recurso hídrico o qual a APP visa proteger. Dessa forma foram mapeadas, através de SIG as áreas de preservação permanente no município de Marques de Souza, interior do Rio Grande do Sul, cruzando estes dados com o mapa de uso e ocupação do solo para se conhecer as ocupações indevidas nas áreas legalmente protegidas. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar as áreas de preservação permanente específicas de nascentes, arroios e rios do município de Marques de Souza com relação aos seus diferentes usos, através da aplicação de técnicas de sensoriamento remoto. Os procedimentos desenvolvidos para a realização do trabalho consistiram na seleção das imagens de satélite da área, mapeamento, delimitação e identificação das áreas de preservação permanente, destacando seus usos. Os mapas base deste estudo, para o município de Marques de Souza, foram gerados a partir da Imagem do satélite Landsat 8: L8-222-080 de 29 de março de 2013, na composição colorida tipo R(6), G(5), B(4), georreferenciada com as coordenadas obtidas em Cartas do Exército. O processo de confecção dos mapas e a aplicação das classes de uso foi executado no software IDRISI SELVA. Ao se analisar o mapa gerado constatou-se que mais da metade das áreas protegidas pela lei estão ocupadas indevidamente por atividades agrícolas no município, considerando uma faixa de 50 metros para nascentes, 30 metros para os arroios e 50 metros para o curso hídrico principal, sem levar em conta as alterações efetuadas pelo Novo Código Florestal. Ressalta-se que, embora os locais de APP sejam utilizados de forma ilegal, mais de 40% da área total do município é coberta por mata nativa. Sendo assim, verificou-se a eficiência da utilização de ferramentas de geoprocessamento para a determinação destas áreas, permitindo a quantificação e qualificação das APP's.

Palavras-chave: Uso do solo, planejamento, código florestal.

Instituição: Univates

E-mail: chasan@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Camila Kern
Apresentador(es): Camila Kern
Orientador(a): João Rodrigo Guerreiro Mattos

EFEITO DA VARIAÇÃO DE CARGA E PRESSÃO DE INFLAÇÃO DOS PNEUS NA MAGNITUDE DA TENSÃO CISALHANTE EM PAVIMENTOS ASFÁLTICOS

Resumo: No Brasil o método de dimensionamento de pavimentos flexíveis adotado atualmente é o especificado pelo DNIT, onde o principal fator de análise leva em consideração o valor relativo do CBR ou ISC, Índice de Suporte Califórnia. Devido ao tráfego ser variado quanto ao tipo de veículos e as cargas transportadas, o método se torna ultrapassado, já que não analisa o pavimento como uma estrutura elástica de várias camadas em que materiais de diferentes comportamentos resilientes são colocados em contato, resultando em um elevado grau de complexidade em relação ao cálculo de tensões e deformações das cargas impostas. Assim, o presente trabalho visa avaliar um possível tipo de defeito, o trincamento invertido (top-down cracking), que tende a surgir quando se utilizam métodos mecanísticos-empíricos para dimensionar pavimentos flexíveis de modo a retardar o surgimento de trincas por fadiga. Conforme mais espessa for a camada do revestimento asfáltico, e em função do gradiente térmico dentro dessa camada asfáltica, verifica-se que podem surgir tensões de cisalhamento elevadas a pequenas profundidades do pavimento que podem gerar trincas iniciadas na superfície. Para realizar este estudo utilizou-se o software Everstress FE, que permite simulações por elementos finitos, para verificar o nível de tensões cisalhantes próximas à superfície do pavimento com diferentes carregamentos, pressões de inflação dos pneus e tensões de contato pneu-pavimento. Os resultados mostraram que, considerando dias quentes, o gradiente térmico é muito severo no revestimento asfáltico, resultando em módulos de resiliência muito baixos no primeiro centímetro de profundidade, cerca de 10 vezes menos que no restante do revestimento. Essa situação resulta em tensões cisalhantes bastantes elevadas próximas à superfície do pavimento, especialmente, embaixo das bordas do pneu. Tal fenômeno é agravado com a elevação da carga aplicada pelo pneu, porém, a pressão de inflação não mostrou grande influência na magnitude dessas tensões.

Palavras-chave: Tensão cisalhante, top-down cracking, elementos finitos, revestimentos asfálticos.

Instituição: Unisc

E-mail: camilakern@yahoo.com.br

CHAMPENOISE, CHARMAT E MOSCATEL: ESTILOS DE ESPUMANTES

Resumo: Espumante é o produto cujo surgimento do gás carbônico se deve pela segunda fermentação em garrafas ou recipientes fechados, se diferenciado do moscatel espumante que é fermentado uma única vez com retenção do gás carbônico. Doze regiões vitivinícolas estão espalhadas em seis estados brasileiros, o Rio Grande do Sul é o estado que mais produz uva e vinho, sendo responsável por 90% da produção vinícola do país, e neste cenário destaca-se o espumante gaúcho, que por sua qualidade vem conquistando o mercado (FALCADE; TONIETTO, 1995). Segundo o Instituto Brasileiro de Uva e Vinho (IMBRAVIN), em 2011 foram comercializados 13 milhões de litros de espumantes no Rio Grande do Sul. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão bibliográfica sobre os diferentes métodos de elaboração de espumante, suas peculiaridades e distinções organolépticas. Para isso usou-se a como metodologia a pesquisa qualitativa, com busca de informações em periódicos, livros e endereços eletrônicos. O método tradicional, Champenoise, ou fermentação na garrafa, resulta em um produto mais estruturado e encorpado, isso ocorre devido o contato entre levedura e líquido e pelo tempo de maturação e envelhecimento. O método Charmat de produção de espumante é um processo menos trabalhoso, que resulta numa bebida mais jovem, leve e frutada, a segunda fermentação ocorre em grande tanque denominado autoclave, produzido um lote mais homogêneo. A principal diferença, no processo, entre os métodos para elaboração de espumantes é o recipiente onde ocorre a segunda fermentação. Na produção da bebida por Champenoise esta fermentação ocorre em garrafas, já no método Charmat e moscatel é utilizado autoclaves. Devido ao período de maturação o espumante elaborado pelo método Champenoise é um produto mais encorpado que o produzido pelo método Charmat. A perlage, que é o desprendimento gás carbônico na taça, no espumante tradicional é mais fina e consistente, este espumante possui maior estrutura em boca e maior complexidade tanto aromática quanto gustativa. O moscatel espumante difere-se totalmente das características dos espumantes Charmat e Champenoise. O que é encontrado em um bom moscatel são aromas florais e frutados, um produto leve que agrada facilmente quem está iniciando no mundo da degustação de espumantes. Seu teor alcoólico é menor, e possui gosto adocicado.

Palavras-chave: Vinho Espumante, Fermentação, Gás Carbônico.

Referências: IMBRAVIN. Cadastro Vinícola: Comercialização de espumantes. Disponível em: <<http://www.ibravin.org.br/public/upload/statistics/1384784189.pdf>> Acesso em: 25 nov. 2013. FALCADE, Ivanira; TONIETTO, Jorge. A viticultura para vinhos finos e espumantes na região da Serra Gaúcha: Topônimos e distribuição geográfica. Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 1995. Documento, 13.

Instituição: Univates

E-mail: daiane-simonaggio@hotmail.com

O PERFIL DO ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO DO VALE DO TAQUARI SOB O PONTO DE VISTA DOS ENGENHEIROS EGRESSOS DA UNIVATES E DOS EMPRESÁRIOS

Resumo: Atualmente, existe uma demanda pela renovação dos conteúdos ministrados nas universidades, de modo a condicionar o alinhamento destes às conveniências mercadológicas das empresas. Dessa forma realizou-se um estudo, sob forma de trabalho de conclusão de curso, para a verificação do perfil do Engenheiro de Produção graduado na UNIVATES e atuante no Vale do Taquari aliado à análise de equipamentos e softwares presentes nos laboratórios da Univates e utilizados na formação do referido profissional. Os objetivos do trabalho foram verificar se o perfil do Engenheiro de Produção do Vale do Taquari está em consonância com a expectativa dos empresários, descrever o perfil do Engenheiro de Produção egresso da Univates e atuante no Vale no Taquari, elencar as competências, habilidades e conhecimentos que os empresários da região têm por prioridade na formação do Engenheiro de Produção, verificar se a instituição possui equipamentos e softwares adequados para a formação prática do Engenheiro de Produção e comparar o perfil do Engenheiro de Produção formado pela Univates com o que consta no projeto pedagógico do curso. Para fazer a avaliação do perfil do Engenheiro de Produção, questionários foram enviados e respondidos por vinte egressos da Univates e por vinte empresários do Vale do Taquari. Em adição, realizou-se uma comparação entre os conteúdos possíveis de serem praticados em laboratórios com os que a Univates disponibiliza ao curso em questão. Por fim, foi analisado o projeto pedagógico do referido curso. Os resultados demonstram que o perfil do Engenheiro de Produção formado pela Univates está de acordo com o requerido pelos empresários. As competências determinadas como as mais importantes foram a utilização de indicadores de desempenho e o melhoramento de processos. As principais habilidades elencadas foram a identificação e a resolução de problemas e o trabalho em equipe. Os conhecimentos básicos considerados como essenciais foram a matemática e a expressão oral. O conhecimento específico tido como o mais importante foi a gerência da produção. Verificou-se ainda que os laboratórios da Univates estão, em sua maioria, de acordo com a recomendação de órgãos fiscalizadores. Não obstante, o perfil do egresso que está sendo formado está em sintonia com o que consta no projeto pedagógico do curso. Em síntese, os resultados são consideráveis e podem contribuir para o aperfeiçoamento da qualidade profissional.

Palavras-chave: Engenheiro, engenheiro de produção, perfil, competências, habilidades.

Instituição: Univates

E-mail: diessykipper@hotmail.com

ANÁLISE EXPERIMENTAL DA EFICIÊNCIA DO REFORÇO POR ENCAMISAMENTO DE PILARES DE SEÇÃO NÃO CIRCULAR DE CONCRETO ARMADO COM COMPÓSITOS REFORÇADOS COM FIBRA DE CARBONO

Resumo: Ao longo dos últimos anos, as novas tecnologias mudaram profundamente a humanidade. No ramo da engenharia civil não foi diferente. Novas técnicas construtivas e materiais foram sendo descobertos e implantados na construção civil. Porém, os conceitos de durabilidade e segurança aplicada às construções muitas vezes são negligenciados, ocasionando problemas e diminuindo a vida útil da estrutura. No que tange as estruturas de concreto, as patologias apresentadas podem ser de grande intensidade, gerando elevados custos para sua correção. Uma das técnicas mais eficientes de reforço e reparo de estruturas de concreto é o uso do sistema de Polímeros Reforçados com Fibra de Carbono (PRFC). O PRFC consiste em dois principais itens: o elemento estrutural, que são as fibras de carbono, e uma matriz polimérica, que tem por função unir e manter coesas as fibras, promovendo a transferência de tensões de cisalhamento entre o concreto e as fibras. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é verificar a eficiência do reforço de pilares com o sistema PRFC, com simulação em escala reduzida. As situações serão três: a primeira consiste em pilares normais, sem o reforço, chamada de controle. A segunda simula uma situação onde um pilar perde a capacidade resistente, seja por falha de projeto e/ou execução, choque, sismos, etc. Por fim, a terceira situação consistirá em um pilar que sofrerá um aumento de carga axial, por mudança no uso da estrutura. Os pilares em escala reduzida terão altura de 1,15 m e seções de 10x10 e 10x20 cm. Para cada situação, serão moldados três pilares de cada seção, totalizando dezoito. O reforço será aplicado nas simulações de perda da capacidade resistente, que terá o concreto com f_{ck} de 15 MPa, e na situação de aumento de carga, com um f_{ck} de 25 MPa. Após a aplicação do reforço, os mesmos serão submetidos a ensaio de compressão axial, em uma prensa hidráulica. As conclusões esperadas são: o aumento da resistência à compressão axial para a situação de perda da capacidade resistente, onde o pilar deverá suportar uma carga maior que 15 MPa; já na simulação de aumento de carga, o pilar deverá suportar uma carga maior que 25 MPa.

Palavras-chave: Reforço, polímeros, fibras, carbono, pilar.

Instituição: UNISC

E-mail: ddougs@ibest.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Gerson Werner, Marco Antônio Gobbi
Apresentador(es): Gerson Werner, Marco Antônio Gobbi
Orientador(a): Werner Haetinger

CONSTRUÇÃO DE UMA IMPRESSORA 3D DELTA

Resumo: Nos últimos anos, a tecnologia de impressão 3D vem ganhando mais espaço no mercado com modelos cada vez mais acessíveis e popularizando este conceito de prototipagem, que antes, devido ao alto custo era uma tecnologia aplicada somente em indústrias para modelagem de protótipos. O objetivo do projeto foi de desenvolver um protótipo de impressora 3D de pequeno porte com liberdade de movimentos em um sistema cartesiano (X, Y e Z) e acionamento através de um comando CNC (Comando Numérico Computadorizado). Optou-se pelo modelo de construção tipo delta, onde o movimento é executado por três juntas não sendo necessário um sistema com guias lineares. Inicialmente, foram criadas equações para um modelo de movimentação genérico, avaliando as coordenadas possíveis a fim de obter-se um modelo cinemático inverso. Posteriormente, foi modelada a estrutura da máquina com o uso de um software CAD (Computer Aided Design) para construir as peças que a compõem. A maioria das peças foram fabricadas em aço em um centro de usinagem, sendo que para reduzir o peso algumas foram substituídas por nylon. Com a estrutura montada, foi projetado um circuito para o acionamento dos motores de passo, utilizando para isso, componentes de fácil aquisição. O controle lógico dos movimentos foi realizado utilizando a plataforma microprocessada Arduino onde foi implementado um programa em linguagem C++ desenvolvido especialmente para o projeto. Para a interface de comunicação, foi desenvolvido um programa em Java onde é possível criar a programação em códigos CNC, simular e enviar as instruções pela porta serial para o microprocessador, onde serão executadas as operações de movimentação. Com a integração do sistema mecânico, eletrônico e computacional, foram realizados testes de movimentação sem ferramenta de extrusão acoplada, utilizando apenas uma caneta para desenhar em uma folha de papel. Com o resultado, foi comprovando a modelagem matemática desenvolvida, apesar de terem sido constatadas algumas falhas devido a atrito excessivo nas juntas, mas que foram solucionados com a colocação de rolamentos. Foram necessários alguns ajustes na programação para que os movimentos da máquina fossem executados de maneira linear e circular, sendo que após diferentes lógicas implementadas, encontrou-se um modelo funcional.

Palavras-chave: Robótica, impressora 3D, CNC, Robô Delta.

Instituição: Univates

E-mail: gersonwerner@hotmail.com

A INFLUÊNCIA DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NA GERAÇÃO DE LIXIVIADO EM ATERRO SANITÁRIO

Resumo: De forma simplificada, pode-se informar que a quantidade de lixiviado a ser drenado depende, principalmente, da precipitação na área do aterro, do escoamento superficial da água de chuva em virtude da declividade e das características da cobertura superficial do aterro. Regiões com alta pluviosidade tendem a gerar maior volume de lixiviado. (RODRIGUES, 2004). Neste contexto, o presente trabalho abordará as análises referentes a variação da carga orgânica relacionado ao volume do lixiviado no Aterro Sanitário de Lajeado. Objetivo Geral Avaliar a variação da carga orgânica relacionado ao volume do percolado gerado o aterro sanitário do município de Lajeado/RS, correlacionando com vazão. Objetivos Específicos - Monitorar de forma contínua a vazão do efluente bruto gerado no aterro sanitário do município de Lajeado/RS; - Correlacionar o lixiviado monitorado com a precipitação pluviométrica do local; - Monitorar os parâmetros de DQO, DBO, Nitrogênio, Fósforo, Sólidos Totais; - Sólidos Voláteis do lixiviado monitorado. O presente estudo será desenvolvido através do levantamento de informações a respeito do comportamento do lixiviado no aterro sanitário de Lajeado objetivando mensurar as variações da carga orgânica correlacionada a vazão de lixiviado conforme às oscilações dos elementos meteorológicos: precipitação pluviométrica e temperatura ambiente. Para a concretização deste estudo, serão utilizados os valores de medição de vazão adquiridos desde um medidor Parshall dotado de sensor ultrassônico, sendo este um equipamento de descomplicada operação e que proporciona medições de forma confiável, automatizada e periódica. Para se determinar as oscilações dos elementos meteorológicos serão aplicados os dados adquiridos desde a Estação Hidro meteorológica da Univates, e de um pluviômetro instalado na área do aterro sanitário. Variação da Carga Orgânica no Lixiviado com o aumento da precipitação pluviométrica e consequente a vazão.

Palavras-chave: Aterro sanitário, lixiviado, temperatura ambiente, precipitação pluviométrica.

Referências: AZEVEDO NETTO, J. M.; FERNANDES Y FERNANDES, M.; ITO, A. E. Manual de hidráulica. 8ª ed. Editora Blücher. São Paulo, 1998. BIDONE, F.R.A.; POVINELLI, J. Conceitos básicos de resíduos sólidos. São Carlos: EESC/USP, 1ª ed., 120 p., 1999. BRASIL. Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2 ago. 2010. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm> Acesso em: 10 maio.2014. BRASIL. Manual Integrado de Resíduos Sólidos, 2010. BRASIL. Norma Brasileira NBR 8.419 – Apresentação de Projetos de Aterros Sanitários de Resíduos Sólidos Urbanos, 1992. BRASIL. Norma Brasileira NBR 9897 – Planejamento de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores, 1987. BRASIL. Norma Brasileira NBR 9898 – Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores, 1987. BRASIL. Norma Brasileira NBR 10.004 – Resíduos Sólidos. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004. BRASIL. Norma Brasileira NBR 10.006 – Resíduos Sólidos. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004. BRASIL. Norma Brasileira NBR 10.007 – Resíduos Sólidos. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2004. BRITTO, F. P.; BARLETTA, R.; MEDONÇA, M. Regionalização sazonal e mensal da precipitação pluvial máxima no Estado do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Climatologia, São Paulo, n. 3, p. 83-99, 2008. CANZIANI, R.; COSSU, R. Landfill hydrology and leachate production. In: Chrisensen, T.H., Cossu, R., Stegmann, R. (Eds.), Sanitary Landfilling: Process, Technology and Environmental Impact. Academic Press, p.185-212. London, 1989. CARDOSO L.F. Avaliação do risco potencial de poluição e contaminação por resíduos sólidos: estudo de caso do lixão de Morro Agudo - São Paulo. 2005. Tese (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://servicos.capes.gov.br/capesdw/resumo.html?idtese=200538033002045016P0>>. Acesso em: 20 abr. 2014. CASTILHOS JUNIOR, Armando Borges de. Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos com ênfase na proteção de corpos d'água. prevenção, geração e tratamento de lixiviados de aterros sanitários. Rio de Janeiro: Abes, 2006. CEMPRE, Compromisso Empresarial para Reciclagem, Manual de Gerenciamento Integrado, 3ª ed. São Paulo 2013. CHERUBINI, R. Avaliação Ambiental do sistema de coleta e disposição final de resíduos sólidos urbanos do município de Farroupilha – RS. Caxias do Sul: [s.n.], 2008. D'ALMEIDA, M. L. O.; VILHENA, A. Lixo Municipal: Manual de Gerenciamento Integrado. 2. ed. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000. DIEDRICH, V. L., FERREIRA, E. R. e ECKHARDT, R.R. Espacialização das estimativas das temperaturas máximas, médias e mínimas anuais para o Vale do Taquari – RS – Brasil, pelo método de regressão linear. In: Anais XIII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Florianópolis, INPE, p.153-159, 2007. FERNANDES, F. et al. Tratamento biológico de lixiviados de resíduos sólidos urbanos. In: CASTILHOS JR, A. B. (coord). Gerenciamento de resíduos sólidos urbanos com ênfase na proteção de corpos d'água: prevenção, geração e tratamento de lixiviados de aterros sanitários. FINEP - PROSAB, p. 224-229, 2006 GIORDANO, G.; FERREIRA, J.A.; RITTER, E. CAMPOS.

Tratamento de chorume no aterro de Camacho, Rio de Janeiro-BR, 2002. XXVII Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental, 2002. GOTARDO, Jackeline T. Perfil longitudinal de uma lagoa facultativa de tratamento secundário de esgoto doméstico aplicada nas condições ambientais do Sul do Brasil. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005. GUIMARÃES, R. Agenda 21 e desenvolvimento sustentável. São Paulo, ano 4, n. 11, 1999. HAMADA, J.; MATSUNAGA, I. Concepção do sistema de tratamento de chorume para o aterro sanitário de Ilhéus – BA. In: IX Simpósio Luso-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Porto Seguro - BA. P.1515-1524, 2000. IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Contagem da População, IBGE, Rio de Janeiro, disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat>>. Acesso em: 05 abr. 2014. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico 2008 (PNSB). <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb/pnsb.pdf>> Acesso em: 05 mai. 2014. ISLAM, J.; SINGHAL, N. A one-dimensional reactive multicomponent landfill leachate transport model. *Environmental Modelling & Software* 17 (6), 531-543, 2002. IPT/CEMPRE. 2000. Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado. Publicação IPT 2163 JARDIM, N. S.O lixo municipal: manual de gerenciamento integrado. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, 1995. 275 p. KETTUNEN, R. H.; RINTALA, J. A. Performance of an on-site uasb reactor treating leachate at low temperature. *Wat. Res.* Vol. 32, N° 3, pp. 537-546, 1998. KOERNER, R. M.; SOONG, T. -Y. Leachate in landfills: the stability issues. *Geotextiles and Geomembranes*. Vol. 18, p 293-309, 2000. KONRAD, O.; CASARIL, C. E.; SCHMITZ, M. Estudo dos resíduos sólidos domésticos de Lajeado/RS através de caracterização gravimétrica. In: Anais do IV Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari, Lajeado, Centro Universitário UNIVATES, 2010. KÖPPEN, W. Das geographische system der klimatologie. Berlim, 1936. 44p. KÜNZEL, G. Sistema de telemetria para monitoração de vazão de líquidos. 83 p. Monografia. Curso de Engenharia de Controle e Automação. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS, 2010. LEMA, J. M.; MENDEZ, R.; BLAZQUEZ, R. Characteristics of landfill leachates and alternatives for their treatment: a review. *Water Air Soil Pollut.* 40, 223-250. 1988. LIMA, J. S. Avaliação da contaminação do lençol freático do lixão do Município de São Pedro da Aldeia – RJ. 2003. 87 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004. LIMA, L. M. Q. Biorremediação de Lixões. São Paulo: Unicamp, 2002. LIMA, L.M.Q. Estudo da influência da reciclagem de chorume na aceleração da metanogênese em aterro sanitário. 242p. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Hidráulica e Saneamento, Departamento de Hidráulica e Saneamento, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (USP), São Carlos, SP, 1988. MENDONÇA, S. R. Sistemas de lagunas de estabilización: como utilizar águas residuales tratadas em sistemas de regadío. Colombia: McGraw Hill Interamericana, 2000. MIRANDA V.F. Avaliação da toxicidade de líquidos percolados gerados no aterro controlado de Pau Queimado (Município de Piracicaba, SP) para organismos aquáticos. 2005. Tese (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em: <<http://servicos.capes.gov.br/capesdw/resumo.htm?idtese=200539033002045016P0>>. Acesso em: 19 abr. 2014. MAYNARD, H.E.; OUKI, S.K.; WILLIAMS, S.C. Tertiary lagoons: a review of removal mechanisms and performance. *Water Res.* 33, 1-13, 1999. McBEAN, E.A.; ROVERS, F.A.; FARQUHAR, G.J. Solid waste landfill engineering and desing. Englewood Cliffs, New Jersey, EUA: Prentice-Hall PTR, 1995. 521 p. MORENO, J. A. Clima do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Secretaria de Agricultura, 1961, 42 p. NIMER, E. Climatologia do Brasil. Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Rio de Janeiro, 2ª edição, 1989. 422p. NOGUEIRA, R. C.; ROCHA, S. M. Auditorias operacionais em aterros sanitários. In: VI Simpósio Nacional de Auditoria de Obras Públicas (VI SINAOP). Florianópolis, 2001. OLIVEIRA, A. S. Interações entre sistemas frontais na América do Sul e a convecção da Amazônia. São José dos Campos, 1986, 134p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Pesquisas Espaciais. PALMA, L.; FERRANTELLI, P.; MERLI, C.; PETRUCCI, E. Treatment of industrial landfill leachate by means of evaporation and reverse osmosis. *Waste Manage.* 22 p. 951-955, 2002. PEÑIDO MONTEIRO, J. H. et al. Manual de gerenciamento integrado de resíduos sólidos. Rio de Janeiro: IBAM, 2001. 200 p. PEPPERL+FUCHS. Ultrasonic sensor UB1000-18GM75-I-V15. 2009. 4 p. Disponível em <http://www.pepperl+fuchs.us/selector/navi/productInfo/edb/204535_eng.pdf>. Acesso em: 5 abr. 2014. PIÑEDA, S. Manejo y disposición de residuos sólidos urbanos. Asociación Colombiana de Ingeniería Sanitaria y Ambiental. Panamericana Formas e Impresos, 1998. QASIM, S. R.; CHIANG, W. Sanitary landfill leachate. Technomic Publishing Company. Lancaster, USA, 1996. REICHERT, G. A.; COTRIM, S. L. da S.; RODIGHIERI, E. Geração de lixiviado em aterro sanitário municipal. In: XXVIII Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental. Cancun, México, 2002. REINHART, D. R.; GROSH, C. J. Analysis of Florida MSW landfill leachate quality data. Report 97-3, Florida Center for Solid and Hazardous Waste Management, p. 31-53, 1998. RENOU, S.; GIVAUDAN, J. G.; POULAIN, S.; DIRASSOUYAN, F.; MOULIN, P. Landfill leachate treatment: Review and opportunity. *Journal of Hazardous Materials*, v. 150, p. 468-493, 2008. RHEMAN, A. Landfill leachate treatment using evaporation technology. Dissertação (Mestrado) – Ottawa-Carleton Institute for Environmental Engineering, Carleton University, Ottawa, Ontário, Canadá, 2003. RODRIGUES, L., M. A. et al. Treatment of industrial leachate through stabilization ponds. In: 8th IWA Specialist Group Conference on Waste Stabilization Ponds - Belo Horizonte/MG, 2004. SANTOS, C.; SCHALCH, V. Estratégias para prevenção e minimização de resíduos sólidos. São Paulo: USP, 2002. SCHNEIDER, S. B. Avaliação da influência da precipitação pluviométrica no aterro sanitário de

Lajeado-RS. 66p. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Ambiente e Desenvolvimento. Centro Universitário UNIVATES, Lajeado, RS, 2010. SEAD – Secretaria de Administração de Lajeado, Rio Grande do Sul. SEMA – Secretaria do Meio Ambiente de Lajeado, Rio Grande do Sul. SHROFF, V. S.; HETTIARATCHI, J. P. A. Importance of field capacity of in modeling leachate production from MSW landfills. Proceedings of the 14th International Conference on Solid Waste Technology and Management. Philadelphia, PA, 1998. SISSINO, C. L. S. et al. Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. SOARES, R.P. Caracterização geoquímica dos solos lateríticos da área do sítio de disposição final de resíduos sólidos urbanos de Londrina, PR. 155 p + anexos. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Edificações e Saneamento, Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, 2006. SOUTO, G. D. B. Lixiviado de aterros sanitários brasileiros – estudo de remoção de nitrogênio amoniacal por processo de arraste com ar (“stripping”). 371 p. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Hidráulica e Saneamento, Departamento de Hidráulica e Saneamento, Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo (USP), São Carlos, SP, 2009. TEIXEIRA, G. A. Avaliação físico-química e biológica do biotratamento anaeróbico em percolados (chorume) de aterro sanitário da Santec/SC. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) Universidade do extremo sul Catarinense, Criciúma, 2008 TRÄNKLER, J., VISVANATHAN, C., KURUPARAN, P., TUBTIMTHAI O., 2005. Influence of tropical seasonal variations on landfill leachate characteristics – Results from lysimeter studies. Waste Management (2005) 1013-1020. ZANTA, V.M.; FERREIRA. C.F.A. Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos. In: CASTILHOS JUNIOR, A.B., de (Coord.). Resíduos Sólidos Urbanos: Aterro sustentável para municípios de pequeno porte. Rio de Janeiro. ABES, 2006.p.01-18.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: josue_bussmann@outlook.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Josue Bussmann, Rafael Rodrigo Eckardt, Gustavo Reisdorfer
Apresentador(es): Josue Bussmann
Orientador(a): Rafael Rodrigo Eckhardt

OPERAÇÃO DO ATERRO SANITÁRIO DA CIDADE DE LAJEADO-RS

Resumo: Sendo o aterro sanitário uma prática muito usada para disposição final de resíduos sólidos domésticos, torna-se importante a forma de se executar a sua administração. O aterro sanitário do município de Lajeado tem como objetivo a disposição final dos resíduos sólidos domésticos somente da cidade de Lajeado, sendo que sua operação é realizada por funcionários da prefeitura municipal. Os resíduos sólidos são recolhidos por caminhões com sistema de compactação e um caminhão baú para recolhimento dos resíduos potencialmente recicláveis. No momento que o caminhão chega ao aterro sanitário o mesmo é pesado e posteriormente se desloca até o local especificado para descarga dos resíduos. Feita a descarga, os resíduos são direcionados para esteiras localizadas em uma central de triagem, onde são separados papelão, plásticos, latas de alumínio, PET, entre outros resíduos recicláveis. O material não segregado que sobra ao final das esteiras é classificado como rejeito, o qual é carregado em um caminhão caçamba e é descarregado e depositado na célula de destino final dos resíduos sólidos, que tem sua estrutura física organizada conforme a legislação ambiental vigente. Feita a disposição dos resíduos na célula, estes são cobertos por uma camada de solo. Estes resíduos, com o passar do tempo, sofrem processo de decomposição, principalmente os resíduos orgânicos. O processo de decomposição produz um efluente líquido, chamado de chorume, que é destinado para uma ETE por uma drenagem específica. O resultado destes processos tem se mostrado eficaz no controle dos resíduos do município e no monitoramento da geração dos lixiviados, viabilizando a diminuição dos danos ambientais, possibilitando o não comprometimento da fauna e flora e, também dos recursos hídricos próximos ao local. Mesmo com controle e monitoramento realizado no aterro sanitário, torna-se necessário se encontrar novas alternativas e tecnologias para a destinação dos resíduos sólidos uma vez que esta prática demanda grandes áreas, sendo que estas tem se tornado cada vez estão mais restritas no Brasil. Disposição final dos resíduos sólidos domésticos somente da cidade de Lajeado. Operação do aterro sanitário como prática usada para disposição final de resíduos sólidos domésticos. O resultado destes processos tem se mostrado eficaz no controle dos resíduos do município e no monitoramento da geração dos lixiviados.

Palavras-chave: Aterro sanitário, resíduos sólidos, disposição.

Referências: Resolução CONAMA 404/2008 Brasil, Lei 11445/2007. Plano Nacional de Saneamento Básico. Brasil. Manual de Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Ministério do Meio Ambiente.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: josue_bussmann@outlook.com

OBTENÇÃO DE BRIQUETES A PARTIR DA CASCA DO ARROZ E AVALIAÇÃO DO SEU POTENCIAL ENÉRGICO (LENHA ECOLÓGICA)

Resumo: Resíduo lignocelulósico agroindustrial, a casca de arroz está entre as fontes renováveis abundantes e de custo reduzido, acessível para a conversão em produtos com valor agregado. Obter briquetes de casca de arroz e avaliar o seu potencial energético foi o objetivo central deste trabalho. Como o Rio Grande do Sul destaca-se como o maior produtor deste cereal no Brasil, simultaneamente, visa-se contribuir para a atenuação do problema ambiental consequente da disposição deste resíduo agrícola em locais inadequados. **OBJETIVO GERAL:** Obtenção de briquetes a partir da casca do arroz e avaliação do seu potencial energético. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** Realizar a moldagem de corpos de provas provenientes da casca de arroz, em escala de bancada e sem a adição de aglutinantes químicos; Determinar quantitativamente o teor de umidade e a massa específica dos materiais no seu estado natural; Avaliar a dureza dos briquetes produzidos; Determinar quantitativamente os teores de carbono, nitrogênio e hidrogênio, umidade total e higroscópica, cinzas; Avaliar o percentual de redução do volume dos materiais utilizados; Verificar quantitativamente o poder calorífico deste combustível sólido. **MÉTODO:** Processo físico, experimento de laboratório e em triplicata. **MATERIAIS UTILIZADOS:** Casca de arroz, pó da casca do arroz e serragem de madeira. **LIGANTES VEGETAIS UTILIZADOS:** Amido de milho e melado de cana-de-açúcar. **ANÁLISES REALIZADAS:** No Laboratório de Solos e Betume da Univates, teor de umidade, massa específica no recebimento dos materiais. Após a obtenção dos briquetes, teste de dureza. Realizadas no CIENTEC em Porto Alegre RS, teores de umidade total e higroscópica. Teores de carbono, hidrogênio, nitrogênio e halogênios. Teor de cinzas após a combustão, poder calorífico superior e inferior - PCI. **COMPACTAÇÃO:** Com uma prensa hidráulica manual - 14.000,0 kgf/cm² de pressão. Corpos de prova: moldes de aço de 6,97 cm X 45,0 cm de altura. Secagem em temperatura ambiente por 48 horas. PCI entre 3.545,0-4.355,0 kcal/kg. Teores de umidade higroscópica (2,20 – 4,58%), carbono (43,25 – 52,97%), hidrogênio (5,60 – 6,30%), nitrogênio (1,36 – 2,14%) e cinzas (1,56 – 12,95%), todos ficaram próximos aos de briquetes de outras biomassas. Os briquetes atenderam as funções esperadas deste estudo podendo desempenhar satisfatoriamente a substituição das fontes caloríficas tradicionais como briquetes de carvão vegetal e lenha.

Palavras-chave: Cascas, biomassa, briquetes, resíduo, energia.

Referências: BARROS, t. D. Finos de carvão. Agência Embrapa de informação tecnológica. Disponível em: <<http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/agroenergia/arvore/CONT000fttrg0q902wyiv80kxlb36pud0u80.html>>. Acesso em: 13 out. 2013. BIOMACHINE S.A. Produção de briquetes. 2006. Disponível em: <<http://www.biomachine.com.br>>. Acesso em: 28 set. 2013. BIOMASSA, Associação Brasileira das Indústrias de Biomassa e Energia Renovável. 2010. Disponível em: <<http://associacaobrbiomassa.blogs.sapo.pt/>>. Acesso em: 20 set. 2013. BRIQSUL. Briquetes. Disponível em: <<http://briqsul.com.br/>>. Acesso em: 03 out. 2013. LIPPEL. Equipamentos para reciclagem de biomassa. Disponível em: <<http://www.lippel.com.br/br/sustentabilidade/275-briquetagem-e-peletizacao.html#UlwB19K-ofg>>. Acesso em 15 out. 2013. MAYER, F. D.; HOFFMANN, R.; RUPPENTHAL, J. E. Gestão energética, econômica e ambiental do resíduo da casca do arroz em pequenas e médias agroindústrias de arroz. XIII SIMPEP. Bauru. SP. 2006. MME, Ministério de Minas e Energia. Matriz Energética 2030. Disponível em: <http://www.mme.gov.br/spe/galerias/arquivos/Publicacoes/matriz_energetica_nacional_2030/MatrizEnergeticaNacional2030.pdf>. Acesso em: 29 set. 2013. PAULA, L. E. R. Características químicas de resíduos de resíduos lignocelulósicos visando à produção de energia. Anais. Encontro brasileiro em madeiras e em estruturas de madeira. 2010. RAMOS; PAULA, L. E.; TRUGILHO, P. F.; NAPOLI, A.; BIANCHI, M. L. Characterization of residues from plant biomass for use in energy generation. Cerne, Lavras. 2011. RAMOS E PAULA, L.E, TRUGILHO P.F, NAPOLI A., BIANCHI M.L. Characterization of residues from plant biomass for use in energy generation. Cerne. 2011.

Instituição: Univates

E-mail: nailce@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Sheila Ferrari Berte
Apresentador(es): Sheila Ferrari Berte
Orientador(a): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

REDESENHO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL DOS PROFESSORES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES POR MEIO DOS CONCEITOS DE BPM

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, do curso de Engenharia de Produção. Considerando que todas as organizações são compostas por inúmeros processos, este estudo buscou, por meio da metodologia Business Process Management (BPM) e da notação Business Process Modeling Notation (BPMN), apresentar uma proposta de redesenho para um processo do Centro Universitário UNIVATES. O objetivo geral deste estudo é identificar, descrever e redesenhar o processo de elaboração do Plano de Trabalho individual dos professores do Centro Universitário UNIVATES, com foco na redução do tempo médio de execução deste processo, aplicando os conceitos de Modelagem, Análise e Redesenho de Processos, com base na metodologia de Business Process Management (BPM) por meio da notação Business Process Modeling Notation (BPMN). De acordo com a metodologia utilizada, a pesquisa foi classificada: quanto aos fins, como exploratória, descritiva e explicativa; e quanto aos meios, como pesquisa de campo, bibliográfica, documental e estudo de caso. Na sua execução foram consultados diversos setores da Univates com o intuito de compreender a função de cada um na elaboração do referido Plano. Foi possível identificar, descrever e redesenhar o processo de elaboração do Plano de Trabalho individual dos professores do Centro Universitário UNIVATES aplicando a Modelagem, Análise e Redesenho de Processos, utilizando os conceitos de Business Process Management (BPM) por meio da notação Business Process Modeling Notation (BPMN), apresentando uma proposta de redução do tempo médio de execução deste processo, reduzindo, a princípio, em 37% o número de protocolos necessários e uma redução significativa no tempo de despacho de alguns protocolos, por meio da exclusão de alguns setores da rota de aprovação.

Palavras-chave: Processos, Business Process Management (BPM), Business Process Modeling Notation (BPMN), Planos de trabalho docentes.

Instituição: Univates

E-mail: sheilaferrari@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Wagner Manica Carlesso, Cezar Machado, Cátia Viviane Gonçalves

Apresentador(es): Wagner Manica Carlesso, Cátia Viviane Gonçalves, Vanessa Tressoldi Schneider

Orientador(a): Cátia Viviane Gonçalves

AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE TÉCNICA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS INDIVIDUAIS COMPACTOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS

Resumo: Em média os resíduos domésticos gerados no Brasil, são compostos por: 65% de matéria orgânica; 25% de papel; 4% de metal; 3% de vidro e 3% de plástico. Dessa forma, a categoria denominada de “matéria orgânica” é a que mais contribui no volume de resíduos domésticos brasileiros e, quando gerenciada de forma inadequada contribui para contaminação de corpos d’água e proliferação de vetores transmissores de doenças. Uma alternativa eficiente e sustentável para o tratamento dessa categoria de resíduos pode ser a vermicompostagem, que além de promover o tratamento dos resíduos através da alimentação animal, gera como subproduto o húmus e a própria minhoca - o húmus quando estabilizado pode ser utilizado como fertilizante natural e minhocas utilizadas no desenvolvimento de rações. O objetivo deste trabalho foi avaliar a viabilidade técnica de implantação de sistemas individuais compactos de tratamento de resíduos domésticos (categorizado como material orgânico) oriundos de um restaurante universitário. O experimento foi iniciado no mês maio de 2014 e segue em andamento. Para a montagem do sistema individual compacto de tratamento de resíduos domésticos, foram utilizados dois reservatórios de plástico circular com 200 L cada, com o diâmetro de 50 cm, e altura de 100 cm. Internamente em cada reservatório foi instalado sistema de drenagem constituído por canos de PVC (perfurados) de 100 mm de diâmetro com torneira externa para expurgo. Quando do início do experimento, cada reservatório recebeu 1 kg de matéria orgânica estabilizada com minhocas da espécie (*Eisenia andrei*). Os reservatórios foram identificados para serem utilizados apenas três vezes por semana em dias alternados. Os funcionários do restaurante foram orientados a preencher um recipiente de 12 L com restos de frutas, casca de cebola, batata, cenoura, guardanapo, arroz, feijão etc. e ao final do expediente despejar o material dentro do reservatório do dia. Após 3 meses do início do experimento observa-se que, apesar do volume depositado dentro dos reservatórios (cerca de 430 L), apenas 1/3 de sua capacidade está ocupada. Assim, o sistema individual compacto de tratamento de resíduos domésticos mostrou-se viável tecnicamente, uma vez que houve grande diminuição do volume dos resíduos adicionados. O experimento continua a ser avaliado, uma vez que o objetivo maior do projeto é evitar o envio de 100% dos resíduos oriundos de restaurantes ao Aterro Municipal.

Palavras-chave: Vermicompostagem, resíduos domésticos, restaurante.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: wagner.carlesso@yahoo.com.br

Ensino

Linguística, Letras e Artes

ANALYSIS OF AN ENGLISH COURSE BOOK AND ITS CONCEPTS OF LANGUAGE AND GRAMMAR

Resumo: Learning a foreign language requires an understanding about some aspects presented in the targeted language as well as some cultural curiosities that surround people who speak it. Students and teachers should know that language is vocabulary, grammar, social interactions and writing of texts, as Antunes (2007) explained. This paper focuses on the resources used by teachers in the process of English language teaching and learning in a classroom environment. It was analyzed one of the resources used by the teacher: the English course book, that it's adopted by many schools in Lajeado, Rio Grande do Sul. The book named IT FITS takes part of the Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), a Brazilian program that distributes course books to the students attending public schools, every three years. Through some concepts conveyed by Brazilian authors and specialists in linguistic, such as language, grammar and teaching of second language, the aim was to verify what type of grammar the book carries in its activities, how effectively the orientations are to the teachers and how students are exposed to the English grammar rules. Furthermore, it tried to find a correlation between the theory about language teaching and what the course book was offering. The course book was analyzed during an activity in Estudos da Linguagem II subject, through concepts developed by Antunes (2007) and Travaglia (2007). Both of them have similar ideas related to the language and grammar teaching. In order to know what type of grammar IT FITS was carrying, we analyzed about five exercises presented in the book as well as the recommendations targeted to the teacher and the way how the book was divided. It's noticeable that the concept of language adopted by IT FITS is very similar to Antunes' ideas (2007), because the activities presented in each unit of the book span the four concepts: lexicon, grammar, text production and social uses. Grammatical aspects are worked in a very enjoyable way, connecting the rules with the texts presented in the unities. At first impression, it is possible to say that activities evolving grammatical rules are just based on the description of the rules. But, reading more carefully and analyzing deeply all exercises, the book also carries the idea that the rules must be followed, making reference to what Travaglia (2007) called normative and descriptive grammar.

Palavras-chave: English Language Teaching, Elementary or Public School, Course Book.

Referências: ANTUNES, Irlandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. CHEQUI, Wilson. It Fits: Inglês, 6º ano. São Paulo: Edições SM, 2012. Acho aque deixamos, porque foi o livro analisado. CHOMSKY, Noam. Estruturas sintáticas. Lisboa: Ed. 70, 1957. FIGUEIREDO, Francisco J. Q. de. Aquisição e aprendizagem de segunda língua. Goiás: Signótica, 7ª edição, 1995. JOHNSTON, M. Understanding learner language. In: NUNAN, David (ed.). Applying Second Language Acquisition Research. Adelaide: NCRC. LIGHTBOWN, Patsy; SPADA, Nina. How languages are learned. 3. ed. Nova York: Oxford, 2006. NUNAN, David. Second language teaching & learning. Boston: Heinle Cengage Learning, 1999. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ajantunes@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Carlos Rafael Candido
Apresentador(es): Carlos Rafael Candido
Orientador(a): Rosiene Almeida Souza Haetinger

A MORBIDEZ NOS CONTOS DE DALTON TREVISAN

Resumo: O presente trabalho é um relato do projeto realizado na prática do Estágio Supervisionado III - Literatura, do Curso de Letras, o qual foi realizado no 8º ano do ensino fundamental. O projeto tinha como finalidade fazer com que a leitura de alguns contos de Dalton Trevisan fossem o ponto de partida para que os alunos analisassem o tema da morbidez nos textos selecionados do referido autor, a partir da discussão e análise de suas obras, identificando sempre as características associadas à ideia do mórbido. Sendo assim, este projeto visava também a uma leitura crítica, através da exposição das considerações e opiniões do aluno sobre o texto literário. Este trabalho também buscou fazer com que os estudantes identificassem nos textos de Dalton Trevisan seu jeito muito peculiar de escrever, e o que faz dele um de nossos melhores escritores da atualidade. Ainda, foram analisados alguns aspectos estruturais das narrativas. Este trabalho tem como objetivo relatar sobre as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado de Literatura, ocorrido no primeiro semestre de 2014. Como metodologia, procurou-se desenvolver aulas expositivo-dialogadas, requerendo constantemente a participação e colaboração dos alunos, sempre fazendo uso de textos impressos, data show e material audiovisual. Pode-se dizer que o objetivo almejado com este projeto foi de fato alcançado, o que fez desta experiência a melhor já vivenciada no curso de Letras até agora. Os alunos demonstraram muito interesse pela leitura dos textos, participavam da aula, dando sua opinião e contribuindo para a análise e discussão dos textos, assim como se propunham sempre a realizar as atividades propostas, o que contribuiu mais para o desenvolvimento da leitura, da capacidade e da criatividade na hora de escrever, e, sobretudo, despertou neles um olhar mais crítico sobre o conto, além de um interesse maior pela leitura literária.

Palavras-chave: Estágio, literatura, Dalton Trevisan, leitura.

Referências: BOSI, Alfredo. O conto Brasileiro contemporâneo. 4. ed. São Paulo: Cultrix, 1998. BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1998. TREVISAN, Dalton. O vampiro de Curitiba. 19. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. TREVISAN, Dalton. Vozes do retrato: quinze historias de mentiras e verdades. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997. GOTLIB, Nadia Battella. Teoria do conto. 10. ed. São Paulo: Ática, 2001. CAMPEDELLI, Samira Yousseff, SOUZA, Jésus Barbosa. Português, Literatura, Produção de texto e Gramática. 3. ed. São Paulo, SP: 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carloscandido@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Carlos Roberto Fernandes Torres
Apresentador(es): Carlos Roberto Fernandes Torres
Orientador(a): Jorge Alberto Reichert

DESMISTIFICANDO A LITERATURA GÓTICA, AUTORES GÓTICOS E SUAS INFLUÊNCIAS NOS DIAS DE HOJE

Resumo: A literatura gótica, a primeira vista traz referências negativas, mas isso ocorre porque as pessoas não perceberam ou talvez se assustem com a representação que essa traz... o provável desconhecimento do assunto provoca a confusão, pois o gótico está presente nos dias de hoje, como no mundo da moda, por exemplo... não percebemos, mas a prática de “vestir preto”, o luto, é uma tendência e não deixa de ser moda, a prática do protesto... e mesmo que isso ainda traga um ambiente “pesado”, o gótico está presente na poesia, nas reflexões sobre a vida, no retorno à antigos valores e influenciou a cultura, a arte como um todo, desde pinturas, cinema e esculturas até a música. Nesse projeto, apresento autores góticos destacando Washington Irving, Mary Shalley e Edgard Allan Poe. Vou apresentar uma característica do teatro como uma adaptação na obra “A lenda do cavaleiro sem cabeça” de Washington Irving (o que não mudou a essência da mensagem) e a questão de esses autores provocarem uma atenção à verdadeira essência do ser humano. Desmistificar a imagem do mundo gótico. O que traz escândalo ou medo, na realidade utiliza esses sentimentos pra chamar a atenção e passar uma mensagem, provocar reflexão, mostrar responsabilidade quanto às atitudes pelas consequências... mostrar o quanto é simples entender a influência que a literatura gótica exerceu sobre a arte como a música, por exemplo, quantas bandas esse estilo literário influenciou. Utilização de apresentação em power point, mostragem de trechos de filme, clipes musicais, fotos e arte em geral como pintura e escultura, moda inclusive. Despertar o interesse pela literatura gótica no sentido de trazer reflexão sobre o mundo, sobre a natureza humana e despertar maior sensibilidade quanto ao sentimento das pessoas de forma geral.

Palavras-chave: Literatura gótica, arte gótica, autores góticos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: estudosliteraturadireito@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Catherine Luiza Werlang, Gilmárcia da Silva Picoli
Apresentador(es): Catherine Luiza Werlang, Gilmárcia da Silva Picoli
Orientador(a): Kári Lúcia Forneck

DESEMPENHO FONÉTICO EM LÍNGUA INGLESA: DIFERENÇAS ENTRE ADULTOS E CRIANÇAS

Resumo: A partir de um projeto de pesquisa na disciplina de Estudos da linguagem I, que proporcionasse, através de observações práticas, a análise e o debate de algumas teorias estudadas, selecionou-se como tema de pesquisa o estudo da aquisição da linguagem, procurando explicar como ocorre a aquisição e aprendizagem de uma língua adicional(LA), através do reconhecimento de fonemas. O trabalho teve como objetivo comparar e analisar o desempenho fonético de crianças e adultos em nível inicial de aprendizagem de Língua Inglesa, a fim de verificar de que modo a gramática internalizada pode interferir na aprendizagem de uma língua adicional, em especial no desempenho fonético da língua. Tomando como ponto de partida conceitos do Gerativismo chomskyano, foram estudados autores como FLEGE (2002) apud ZIMMER (2005) que afirma que os aprendizes de LA dificilmente conseguem separar os subsistemas fonéticos da língua materna e da língua adicional e “a formação de categorias prototípicas de sons das falas da LA torna-se menos provável com o aumento da idade” (FLEGE, 2002, p.11). Com o intuito de verificar as possíveis diferenças, que adultos e crianças podem vir a ter, na pronúncia de palavras da língua inglesa, fez-se uma seleção de quinze palavras que contêm fonemas cuja ocorrência é atípica em língua portuguesa: /ð/, como em breathe e although; /ɹ/, como em red e eraser; /h/, como em head e hospital; e /θ/, como em third e think. Após a escolha das palavras, sete estudantes de língua inglesa, de nível básico tiveram que as ler para o entrevistador, em uma seção de leitura com gravação de áudio. A maioria dos adultos entrevistados não conseguiu efetuar a leitura correta de todos os fonemas, pois apoiaram-se no sistema fonético da língua portuguesa, para ler fonemas da língua inglesa, enquanto que as crianças tiveram um desempenho satisfatório em relação à leitura. Pôde-se concluir que em se tratando do aspecto fonético e fonológico, existem diferenças na aquisição e na aprendizagem de LA entre crianças e adultos, pois estes têm a gramática internalizada bem mais “moldada” e fixa que as crianças, sendo uma das razões pelas quais elas apresentaram maior facilidade de pronunciar fonemas de LA. A partir dessas conclusões, é preciso encontrar estratégias que façam com que o adulto não se restrinja somente ao seu sistema internalizado de língua materna quando pretende aprender uma LA.

Palavras-chave: Desempenho linguístico, aquisição e aprendizagem de Língua Adicional, Língua Inglesa, Gramática I internalizada.

Referências: CHOMSKY, Noam; LOBATO, Lucia. Linguagem e mente: pensamentos atuais sobre antigos problemas. Brasília (DF): UNB, 1998. FIGUEIREDO, Francisco J. Q de. Aquisição e aprendizagem de segunda língua. Goiás, Signótica, 7ª edição, 1995, p.39-57. International Phonetic Alphabet. Disponível em: <http://www.langsci.ucl.ac.uk/ipa/ipachart.html> . Acesso em: 20/11/13, às 10h23min. McLAUGHLIN, B. Second- language acquisition in childhood. New jersey: Hillsade,1978. SCHULTZ, Ricardo. A idade e o aprendizado de línguas. Agosto de 2012. Disponível em < <http://www.sk.com.br/sk-apre2.html>> Acesso em 16/11/13 às 15:00 hs. ZIMMER, Márcia C. Processos de transferência do conhecimento fonético-fonológico do PB (L1) para o Inglês(L2) durante a recodificação leitora. Caderno de pesquisas em linguística. Porto Alegre, volume 1, número 1, agosto de 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: g-picoli@bol.com.br

A CRÔNICA COMO ESTÍMULO PARA A LEITURA: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO/TÉCNICO DO IFRS CÂMPUS BENTO GONÇALVES

Resumo: O presente trabalho é o relato de uma experiência pedagógica realizada com os alunos de 2º e 3º ano do Ensino Médio/Técnico do IFRS câmpus Bento Gonçalves, na disciplina de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, e tem como tema a leitura de crônicas de David Coimbra e de Luis Fernando Verissimo. Os objetivos do projeto de ensino constituem-se em: estimular a leitura de textos do gênero crônica, publicados em jornais, revistas, livros, sites e blogs; promover a discussão sobre a importância da leitura como meio de acesso ao conhecimento; incentivar a divulgação da leitura do texto crônica para a comunidade estudantil; ampliar, com a leitura, a capacidade de desenvolvimento da oralidade e da escrita. Inicialmente, durante as aulas de Língua Portuguesa, foram lidas, analisadas e interpretadas diversas crônicas de dois autores gaúchos: David Coimbra e Luis Fernando Verissimo. Diante da percepção de que o estilo dos autores agradava aos alunos, foi proposto o seguinte trabalho de leitura: cada aluna lia crônicas de um dos autores e, após, organizava uma tabela com os seguintes dados: título da crônica, data da leitura, origem do texto e impressões de leitura. Nessa primeira etapa, os alunos podiam escolher quais e quantos textos para serem lidos, bem como o suporte de leitura, isto é, se o texto estava em jornais, livros, sites ou blogs. Depois dessa primeira parte, organizou-se um seminário de leitura, no qual os alunos se manifestavam sobre os textos lidos, relatando dificuldades encontradas e também motivações para continuarem lendo. Como atividade seguinte, cada aluno produziu um texto em que relatava seu percurso de leitura e registrava os pontos positivos que a leitura das crônicas proporcionou. Finalmente, alguns alunos foram selecionados para gravarem um programa de rádio, no qual relatavam a importância do texto crônica para estimular o hábito da leitura. As gravações passaram a ser veiculadas na Rádio Web do IFRS e em outras rádios locais.

Palavras-chave: Leitura, crônicas, Ensino Médio/Técnico.

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - IFRS Câmpus Bento Gonçalves

E-mail: klebereckert@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Laura Verônica Rodríguez Imbriaco, Jane Herber, Cristiane Antonia Hauschild
Apresentador(es): Laura Verônica Rodríguez Imbriaco
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

AÇÕES DO SUBPROJETO LETRAS - ESPANHOL DO PIBID/ UNIVATES

Resumo: O subprojeto de Letras Espanhol (LE) iniciou suas atividades no ano de 2014, e integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Centro Universitário UNIVATES – Pibid/Univates, o qual é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). O referido subprojeto tem como objetivo proporcionar aos futuros professores a participação em experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador, auxiliando-os a superar problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem das escolas parceiras e promovendo a integração entre Ensino Superior e Educação Básica. Atualmente o subprojeto Letras Espanhol conta com nove bolsistas, duas supervisoras e uma coordenadora. Este trabalho tem como objetivo relatar algumas ações desenvolvidas no primeiro semestre de 2014 junto às escolas parceiras com vistas a atender as metas estabelecidas, destacando-se a iniciação a docência por meio de atividades prático-pedagógicas. A metodologia utilizada se baseia em ações, planejadas e orientadas com ajuda dos professores supervisores, para promover o ensino da língua estrangeira nas turmas contempladas. Essas ações se constituem desde a própria observação, aplicação de atividades lúdicas até produção de murais temáticos, materiais didáticos, matérias no Blog do PIBID/Univates ou orientações/ auxílio de alunos nas aulas. Também, com o intuito de aprimorar os conhecimentos metodológicos, o desenvolvimento das habilidades de leitura, expressão oral e escrita, e a prática docente, o subprojeto procura refletir e discutir o ensino da língua espanhola, por meio de rodas de formação. Os resultados alcançados, até o momento, são a própria aproximação do bolsista de licenciatura com o cotidiano escolar, a construção coletiva em forma de planejamentos e elaboração de materiais didáticos, assim como o olhar e orientação dos professores supervisores e coordenador que efetivam a prática docente. Para o curso, a importância do estudante de licenciatura participar do Pibid só traz resultados positivos, pois ele tem a oportunidade de relacionar a teoria com a prática da sala de aula. Além disso, o estudante desenvolve desde cedo seu currículo profissional, pois realiza cursos de aperfeiçoamento acadêmico, produção de artigos e apresentação de trabalhos realizados no programa, em eventos que privilegiam a prática docente.

Palavras-chave: Ensino, língua espanhola, planejamento, docência.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: lauravero@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Letícia Dell Osbel, Letícia Krüger, Fabiele Spohr, Tamara Keller do Canto
Apresentador(es): Letícia Dell Osbel, Letícia Krüger
Orientador(a): Laura Verônica Rodríguez Imbriaco

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA

Resumo: Desde a antiguidade a música acompanha o homem, sendo um instrumento de comunicação e linguagem entre as comunidades, despertando também sentimentos, lembranças e emoções em seu instinto. Levando em conta esses benefícios, o uso da música em sala de aula pode estimular contribuições positivas para o estudo da língua. Explorando a música em totalidade, desde a sonoridade, grafia, gramática, interpretação e até o aspecto cultural que ela proporciona, tem-se uma ótima estratégia de enriquecer as aulas e o conteúdo que está sendo discutido. O projeto de música, desenvolvido pelas bolsistas do PIBID – Espanhol da Univates com as turmas do 1º ano do ensino médio (11 A e 11B) no Instituto Estadual de Educação Estrela da Manhã, é uma estratégia de ensino-aprendizagem focada na investigação das potencialidades da música como objeto de estudo da língua espanhola. Desta forma, explorando diferentes músicas de língua espanhola, busca-se conhecer a cultura dos países falantes da língua e seus cantores importantes, aprimorando vocabulário e identificando conteúdos gramaticais, a partir do estudo da letra das músicas, interpretando as canções em seu sentido, observando ritmos, despertando assim, o gosto pela diversidade musical além de, possibilitar ao aprendiz aperfeiçoar seu domínio nessa segunda língua. O projeto atua como uma oficina musical explorando as músicas por meio do áudio e também através da visualização de vídeos. O resultado principal, esperado pelas bolsistas, é que de fato sejam proporcionados mais e novos conhecimentos de língua e cultura espanhola, compreendendo a riqueza da música além de sua possibilidade de entretenimento.

Palavras-chave: PIBID, música, aprendizagem, língua espanhola.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: leticia_lpn@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Lucileine Kummer
Apresentador(es): Lucileine Kummer
Orientador(a): Justina Inês Faccini Lied

THE PROCESS AND TECHNIQUES OF WRITING ESSAYS IN ENGLISH

Resumo: O presente trabalho aborda o processo de produção de um texto dissertativo em Língua Inglesa e a apresentação de técnicas encontradas em Fowler et al capazes de auxiliar o aluno na escrita contribuindo para um texto conciso e eficaz. De acordo com Zinsser (1980) o segredo do bom texto é deixar cada frase apenas com os seus elementos necessários e limpá-la de todo termo desnecessário que não possui função, todo termo longo que possa ser substituído por uma palavra mais curta, cada advérbio que carregue o mesmo significado que o verbo, cada construção na voz passiva que deixe o leitor inseguro de quem está praticando a ação. Os objetivos a que se propõe esse trabalho são apresentar técnicas para uma melhora na produção de textos dissertativos em Língua Inglesa pelos alunos e auxiliar os alunos no processo de produção textual. O processo de produção textual será abordado individualmente nas suas três etapas. Na etapa de desenvolvimento e planejamento serão apresentadas as técnicas de estreitamento do tema; de direcionamento do texto a um público alvo específico; da procura de um propósito pertinente a escrita; do encontro de uma unidade no tom de voz; do estreitamento da tese tornando-a mais específica, unificada e limitada; da organização e ligação das ideias gerais e específicas. Ao lado as técnicas serão mostrados excertos de textos para elucidar a aplicação das técnicas. Na etapa de produção pretende-se apresentar algumas práticas que ajudarão o aluno a manter a concentração durante a escrita. Posteriormente, na etapa da revisão serão considerados excertos de textos dissertativos antes e depois da revisão no intuito de mostrar os avanços gerados ao texto após uma revisão focada nas técnicas apresentadas. Logo após será dada atenção ao estilo usado pelo escritor, a clareza do texto, a gramática, a substituição das expressões inapropriadas e a retirada do excesso de palavras inúteis ao texto. Espera-se que o aluno torne-se mais confiante na maneira como escreve e tornando o seu estilo cada vez mais flexível e único. Pode-se esperar também que o aluno tenha um aprimoramento do processo de escrita individual na medida em que ele for dominando as técnicas.

Palavras-chave: Língua Inglesa, texto dissertativo, técnicas de produção.

Referências: FOWLER, Henry Ramsey et al. The Little Brown Handbook [LBH]. Toronto: Pearson Canada, 6. Ed. ZINSSER, William. Simplicity. 6. Ed. New York: Harper, 1998. Disponível em: < <https://pantherfile.uwm.edu/wash/www/zinsser.htm> >. Acesso em: 09 julho. 2014

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucikummer@yahoo.com.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Madelon Carine Buss, Mariana Taís Mallmann
Apresentador(es): Madelon Carine Buss, Mariana Taís Mallmann
Orientador(a): Rosiene Almeida Souza Haetinger

PROPOSTA DE ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: “O BIFE E A PIPOCA” DE LYGIA BOJUNGA

Resumo: Este trabalho consiste em uma proposta de plano de aula para uma turma de 8º ano do ensino fundamental, tendo como base o conto “O bife e a pipoca”, de Lygia Bojunga. A partir da construção de pressupostos teóricos, em que dissertamos acerca do conceito de literatura, assim como a sua importância e sobre alguns aspectos em relação à formação do leitor, elaboramos um plano de aula que contempla a leitura e a interpretação da obra, assim como uma produção textual. Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de plano de aula que foi construído com o intuito de explorar diferentes possibilidades de análise e produção textual a partir de uma obra literária, demonstrando, desse modo, que há grandes possibilidades de enriquecer e aprofundar o aprendizado partindo de uma leitura literária, e que ela pode ser explorada de diversas formas, produzindo significados a quem ela se destina. Preparou-se uma introdução ao assunto que a obra tratará através da exibição de um documentário, a fim de levantar ideias pertinentes ao conto de Lygia Bojunga, o qual explora a disparidade econômica entre duas famílias. Posteriormente, idealizou-se uma atividade dinâmica para fazer a retomada do enredo do texto e, conseqüentemente, aprimorar a compreensão do texto literário. Para finalizar, foram elaboradas duas propostas de produção textual que os alunos submetidos à atividade redigirão com base nos apontamentos realizados anteriormente. Sensibilizar o aluno, através da leitura literária, sobre os contrastes sociais de crianças brasileiras, além de proporcionar a leitura e o entendimento do conto de Lygia Bojunga em questão e estimular a discussão sobre a obra lida e as relações com a realidade social.

Palavras-chave: Literatura infanto-juvenil, interpretação, contrastes sociais.

Referências: - COELHO, Nelly Novaes. Literatura infantil: teoria, análise e didática. São Paulo: Editora Moderna, 2000. - BOJUNGA, Lygia. Tchou. - Dados sobre o salário mínimo no ano de 2014. Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/guia/salario_minimo.htm>. Acesso em: 1 jul. 2014- - Despesas do cidadão brasileiro com alimentação. UOL notícias - Economia. Disponível em: <<http://economia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2012/09/14/brasileiro-gasta-16-da-renda-com-comida-e-7-com-carro-calcule-sua-media.jhtm>>. Acesso em: 1 jul. 2014 - SAMUEL, Rogel. Novo manual de teoria literária. Petrópolis: Editora Vozes, 2002. - SULZBACH, Liliana. A Invenção da Infância. Vídeo. Brasil, 2000. Disponível em: <http://portacurtas.org.br/filme/?name=a_invencao_da_infancia> . Acesso em: 1 jul. 2014 - Vida e obra de Lygia Bojunga. Disponível em: <<http://www.casalygiabojunga.com.br/>> Acesso em 24 jun. 2014 - ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 11, ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 2003. p. 42-49.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mazinha_tais@hotmail.com

Ensino

Multidisciplinar

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Adriana Magedanz, Cristiane Antonia Hauschild, Giovana Schramm Cenzi, Jane Herber, Nara Regina Scheibler
Apresentador(es): Adriana Magedanz
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

PIBID E INTERDISCIPLINARIDADE: UMA OPÇÃO METODOLÓGICA PARA ENSINAR E APRENDER

Resumo: O novo projeto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência do Centro Universitário UNIVATES, Pibid/Univates, financiado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), conta com um subprojeto Interdisciplinar com atuação nos ensinos Fundamental e Médio, que iniciou suas atividades em março de 2014. O subprojeto Interdisciplinar oportuniza reflexões e práticas interdisciplinares, contribuindo para uma formação docente mais cooperativa e colaborativa, na busca por um ensinar-aprender menos fragmentado. Com relação ao subprojeto “Interdisciplinar do Ensino Médio – IEM”, que conta hoje com 12 bolsistas e 2 supervisoras, já é possível visualizar algumas ações metodológicas diferenciadas, que foram desenvolvidas com algumas turmas da escola parceira – EEEB Érico Veríssimo, de Lajeado. O objetivo do trabalho é relatar as atividades iniciais do subprojeto IEM, do Pibid/Univates, visando qualificar a formação profissional docente, rompendo com a visão fragmentada da realidade nos currículos escolares. Esta meta está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (BRASIL, 2010), que aponta: pelo menos 20% do total da carga horária anual do Ensino Fundamental e Ensino Médio destinar-se-ão aos projetos interdisciplinares criados pela escola. Com muito estudo teórico e várias análises de práticas presentes no ambiente escolar, os bolsistas efetuaram observações de aula nas 3 turmas de 1º ano do Ensino Médio na escola parceira, a partir das quais surgiram as primeiras atividades visando a integração de diversas disciplinas. Um dos projetos desenvolvidos foi a proposta “Érico & Da Vinci: uma parceria interdisciplinar”, que permitiu colocar em prática a interdisciplinaridade como um “processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura” (FREIRE, 1987, apud THIESEN, 2008, p. 551). A partir do proposto, compreende-se que o subprojeto IEM, do Pibid/Univates, não é uma panaceia educacional, remédio pretensamente eficaz na cura de todos os problemas presentes na educação. Mas, pode ser considerado como uma opção metodológica eficiente no processo de ensinar e aprender. Nesse sentido, o referido subprojeto está buscando estabelecer ligações de complementaridade, convergência, interconexões e passagens entre os conhecimentos dos diferentes componentes curriculares.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Pibid, prática docente, educação.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=5916&Itemid=>. Acesso em: 13 set. 2013. THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39, set/dez 2008. p. 546 - 554.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: magedanza@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Adriano Gennari, Michele Fangmeier
Apresentador(es): Adriano Gennari, Michele Fangmeier
Orientador(a): Gustavo Reisdörfer

TRATAMENTO DE FÓSFORO EM EFLUENTE FINAL COM USO DE FILTRO DE CARVÃO ATIVADO, AREIA E BRITA

Resumo: O fósforo é um dos nutrientes mais importantes para os seres vivos, estando presente em componentes estruturais das células. É distribuído no meio ambiente pela ação do homem, através da emissão de efluentes industriais, urbanos e de animais, assim como pelo uso de fertilizantes aplicados na produção agrícola. Quando o excesso de fósforo atinge as águas, somando aos outros fatores, pode levar ao aumento de micro-organismos e à consequente deterioração da qualidade da água, inviabilizando o uso para consumo. A remoção de fósforo via processo físico vem sendo amplamente estudada, porém estes não possuem um processo de remoção bem estabelecido. Com isso, o objetivo deste estudo foi reduzir a carga de fósforo em efluentes de um laticínio utilizando um processo de filtração e após, dimensionar este sistema para uma escala industrial. Para tal, utilizaram-se dois filtros contendo carvão ativado, areia e brita em diferentes posições. Foram coletadas duas amostras iniciais, e duas alíquotas do efluente após passagem por cada filtro, totalizando 8 amostras. Dimensionarem-se os filtros para realidade do efluente, ou seja, para uma vazão de 297 m³ em 1440 minutos, e recipientes com volume de aproximadamente, 380,83 L e 400,19 L para os respectivos filtros A e B, seriam necessários para aplicação industrial deste sistema. Os teores de fósforo encontrados nas amostras após filtração foram inferiores aos das amostras iniciais, apresentando reduções de 18,73% e 16,41% para os filtros A e B, respectivamente. Com base nos resultados encontrados, verificou-se uma redução dos teores de fósforo após serem submetidos ao processo de filtração, demonstrando assim, a possibilidade de aplicação deste sistema numa estação de tratamento. Apesar do sistema não apresentar grande eficiência, os resultados são satisfatórios tendo em vista que sistemas convencionais de tratamento possuem grande dificuldade na remoção de nutrientes de uma forma geral.

Palavras-chave: Fósforo, efluente, laticínio, carvão ativado.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: adriano.gennari@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Aline Antonelo, Aline Diesel, Aline Pin Valdameri, Artur Henrique Welp, Bruna Gonçalves De Oliveira, Marcia Jussara Hepp Rehfeldt
Apresentador(es): Aline Pin Valdameri, Bruna Gonçalves De Oliveira
Orientador(a): Maria Elisabete Bersch

O DESIGN CONTRIBUINDO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Resumo: Em decorrência das políticas educacionais para educação inclusiva cada vez mais pessoas com deficiência tem tido acesso ao ensino superior. Neste contexto, as instituições vêm buscando formas de apoiar estes alunos para garantir a aprendizagem. Uma destas formas é a adaptação de materiais didáticos, sendo esta uma das atividades desenvolvidas pelo Laboratório de Aprendizagem da UNIVATES - Uniapren. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é relatar as contribuições do design na organização visual desses materiais, tornando-os mais compreensíveis e interativos. O processo inicia como uma conversa entre a psicopedagoga e o professor para orientar o docente em relação às necessidades de adaptação curricular para o aluno. Na sequência, o professor entra em contato com a equipe multidisciplinar do Uniapren para a elaboração de materiais adaptados. De acordo com cada situação são definidas as características do material: tipo e tamanho de fonte, cores fortes ou claras, atividades intercaladas com o conteúdo ou somente de fixação. Além disso, são criados e adaptados recursos audiovisuais que exemplifiquem o conteúdo como notas explicativas, imagens e vídeos. Concluído o processo de adaptação o material é validado pelo docente solicitante. Depois da validação, o estudante tem acesso a este material. A partir desses planejamentos envolvendo professores e a equipe do Uniapren, espera-se sensibilizar os docentes para a importância da adaptação do material ao estudante com necessidade ou dificuldade, facilitando a aprendizagem. Os materiais construídos e adaptados neste ano foram: Cinesiologia: conceitos, definições e relações; Relação: eixos & planos & movimentos; Escapulatória; e Articuladores ou Conectores de texto. O uso desses materiais possibilitou melhor compreensão dos conteúdos, contribuindo para a aprovação na disciplina. Cabe destacar que esses objetos de aprendizagem são disponíveis a todos os estudantes da disciplina.

Palavras-chave: Uniapren, design, adaptação de materiais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alinepin@univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Aline Antonelo, Aline Pin Valdameri, Angelica Schossler, Daiani Clesnei da Rosa, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Maria Isabel Lopes
Apresentador(es): Aline Antonelo
Orientador(a): Maria Elisabete Bersch

AMBIENTES VIRTUAIS DE AUTOESTUDO: OPORTUNIDADE PARA AMPLIAR CONHECIMENTOS

Resumo: O Laboratório Univates de Aprendizagem – Uniapren – constitui-se num espaço de apoio para a aprendizagem e está vinculado ao Núcleo de Apoio Pedagógico. Nele, são desenvolvidos materiais para alunos com deficiências e/ou dificuldades de aprendizagem, ofertadas monitorias e oficinas em áreas específicas, além de apoio tecnológico aos docentes da Instituição. Para ampliar as estratégias de apoio, em 2014 iniciou-se a organização de ambientes virtuais de autoestudo por meio dos quais alguns destes materiais são disponibilizados aos alunos. Atualmente estão ativos os ambientes Proficiências – Simulados; Enade – Simulados; e Acentuação e Ortografia. Estes ambientes visam a promover a autonomia dos estudantes, permitindo que estes interajam com materiais diversificados buscando aprimorar sua formação. Além disso, os estudantes exercitam e verificam seus conhecimentos e, percebendo a necessidade, podem buscar outras fontes de estudo ou o apoio das monitorias. Os ambientes foram desenvolvidos a partir de demandas observadas nas monitorias e oficinas bem como das sugestões de coordenadores de curso. Para acessar esses ambientes virtuais, os estudantes realizam sua autoinscrição de forma gratuita. Nos ambientes de Proficiências – Simulados e Enade – Simulados, os estudantes podem responder questões de provas anteriores, verificando, ao final do questionário, seu desempenho. No ambiente de Acentuação e Ortografia, são disponibilizadas explicações, vídeos, materiais para leitura e atividades, que permitem a ampliação do domínio da escrita quanto à acentuação, trema e hífen. Como resultados, espera-se ampliar o acesso a estratégias de apoio aos alunos que não conseguem se fazer presentes na instituição para além dos horários de aula. Cabe ressaltar que estes ambientes podem ser acessados de qualquer local por meio da internet e, portanto, favorecem o desenvolvimento de uma postura de autonomia em relação ao aprendizado. Outrossim, a análise do desempenho nos simulados pode fomentar a emergência de novas ações de apoio aos estudantes por meio das monitorias e das oficinas, bem como de estratégias planejadas no contexto de cada curso.

Palavras-chave: Uniapren, ambientes virtuais, autoestudo, autonomia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aantonelo@univates.br

A VULNERABILIDADE DA MULHER NOS CASOS DE DESOEDIÊNCIA DO AGRESSOR AO CUMPRIMENTO DE MEDIDAS PROTETIVAS DE URGÊNCIA DA LEI 11.340/06 (LEI MARIA DA PENHA)

Resumo: O estudo foi realizado através de pesquisas jurisprudenciais e de dados coletados na Delegacia da Mulher do Município de Lajeado/RS, levando-se em conta a vulnerabilidade da mulher e a necessidade de atendimento à tutela jurisdicional. O objetivo será analisar as possibilidades e os limites jurídicos para o agressor descumpridor de medidas protetivas de urgência. O método principal utilizado foi o dedutivo, foram ainda usados métodos auxiliares, como o histórico e também o método comparativo, por comparar e confrontar institutos e conceitos relativos ao tema. Diante da análise do problema proposto para o estudo – o descumprimento de medidas protetivas em sede de Lei Maria da Penha, por si só, é considerado como crime? –, pode-se concluir que a hipótese inicial foi parcialmente verificada. Primeiramente, com relação à possibilidade de ocorrer à prisão do agressor que violar as medidas protetivas de urgência, por desobediência, com base no art.330 do Código Penal Brasileiro, verificou-se que os Tribunais de Justiça do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais, Santa Catarina e também o Superior Tribunal de Justiça não são unânimes em seus entendimentos. Há uma corrente que entende como típica a conduta do agressor com base nos art. 330 e também no art. 359 ambos do Código Penal Brasileiro. Em contrapartida, constatou-se que os tribunais citados anteriormente, também entendem pela atipicidade, tendo em vista que para esses casos haverá medida cautelar, como por exemplo, a prisão preventiva, conforme está previsto no art. 20 da Lei 11.340/06. Nessa senda, ficou evidenciado que para o agressor ser privado de sua liberdade será preciso que ele cometa algum crime considerado grave, para que o magistrado entenda ser necessária a medida, demonstrando certo descaso com a situação atual das vítimas. Ou seja, para essa corrente, que possui muitos seguidores, o descumprimento da medida protetiva não é crime; portanto, não cabe a prisão em flagrante do agressor (já que o fato não é típico) e só se o agressor fizer algo de muito relevante para ser preso preventivamente. Nesse ponto, através das pesquisas na Delegacia de Polícia de Lajeado/RS, verificou-se que os Delegados, contrariando essa última corrente, estão lavrando flagrante nos casos em que o agressor é preso descumprindo as medidas protetivas.

Palavras-chave: Mulher, violência, medidas protetivas, prisão.

Referências: BASTOS, Tatiana B. Violência doméstica e familiar contra a mulher: análise da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Porto Alegre: Verbo Jurídico, 2013. BESSIL, Anamaria. Sancionada lei que prevê uso de tornozeleiras em agressores de mulheres no RS. Superintendência dos Serviços Penitenciários – SUSEPE, Porto Alegre, 24 jan. 2014. Disponível em: <http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_conteudo=1484&cod_menu=4>. Acesso em: 1 jun. 2014. BITENCOURT, Cezar R. Código penal comentado. 4. ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2007. BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Nova ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. BRASIL, Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/11340.htm>. Acesso em: 09 jun. 2013. BRASIL. Vade Mecum. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. CHEMIN, Beatris F. Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação. 2. ed. Lajeado: Univates, 2012. E-book. Disponível em: <www.univates.br/biblioteca>. Acesso em: 10 abr. 2013. CASTILHO, Ricardo. Direitos humanos: processo histórico – evolução no mundo, direitos fundamentais: constitucionalismo contemporâneo. São Paulo: Saraiva, 2010. CAVALCANTI, Stela S. de F. Violência doméstica: análise artigo por artigo da Lei Maria da Penha, Nº 11.340/06. Salvador: Juspodivm, 2008. CUNHA, Rogério S.; PINTO, Ronaldo B. Violência doméstica: Lei Maria da Penha (Lei 11.340/2006) comentada artigo por artigo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. 75 COMPARATO, Fábio K. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 1999. DAHL, Tove S. O direito das mulheres: uma introdução à teoria do direito feminista. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1993. DIAS, Maria B. A Lei Maria da Penha na Justiça: a efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. GALINDO, George R. B. Tratados internacionais de direitos humanos e constituição brasileira. Belo Horizonte: Delrey, 2002. GRECO, Rogério. Código penal comentado. 2. ed. rev. ampl. e atual. Rio de Janeiro: Impetus, 2009. GROSSI, Patrícia K.; WERBA, Graziela C. Violência e gênero: coisas que a gente não gostaria de saber. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. HERMANN, Leda M. Maria da Penha lei com nome de mulher: violência doméstica e familiar, considerações à Lei Nº 11.340/2006, comentada artigo por artigo. São Paulo: Servanda, 2007. LIMA, Fausto R. de; SANTOS, Claudiene. Violência doméstica: vulnerabilidades e desafios na intervenção criminal e multidisciplinar. Rio de Janeiro: Lumen Juris,

2009. MAZZUOLI, Valerio de O. Curso de direito internacional público. 4. ed. revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010. MESA, Luana. Implantação de “Tornezeiras Maria da Penha” deve começar ainda este ano. Secretaria de Segurança Pública, Porto Alegre, 7 nov. 2013. Disponível em: <<http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=81&cid=20150>>. Acesso em: 1 jun. 2014. MEZZAROBÀ, Orides; MONTEIRO, Cláudia S. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. São Paulo: Saraiva, 2009. NUCCI, Guilherme de S. Código penal comentado: estudo integrado com Processo de Execução Penal, apresentações esquemáticas da matéria e jurisprudência atualizada. 13. ed. ver. atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. PEZZI, Ângela M. A (in) efetividade da Lei Maria da Penha e sua relação na diminuição/aumento dos registros de ocorrências no município de Lajeado/RS. 2009. 24 f. Monografia (Graduação) – Curso de Direito, Centro Universitário Univates, Lajeado 24 jun. 2009. PIOVESAN, Flávia. Direitos Humanos e o direito constitucional internacional. 11. ed. revista e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2010. 76 PORTO, Pedro R. da F. Violência doméstica e familiar contra a mulher: Lei 11.340/06: análise crítica e sistemática. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2012. RELATOR julga precedente ADC sobre Lei Maria da Penha. Notícias STF, Brasília, 9 fev. 2012. Disponível em: <<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=199827>>. Acesso em: 25 maio 2014. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. Disponível em: <<http://www.spm.rs.gov.br/lista/1238/rede-lilas->>. Acesso em: 25 maio 2014. RIO GRANDE DO SUL. Tribunal de Justiça. Apelação Crime n 70050735653, da 4 Câmara Criminal. Apelante: Vilson da Rosa. Apelado: Ministério Público. Relator: Marco Antônio Ribeiro de Oliveira. Porto Alegre, 08 nov. 2012. Diário da Justiça, Porto Alegre, nov. 2012. ROLDÃO, Daiana; CANDIDO, Antonio. Patrulha Maria da Penha completa um ano com mais de 1,9 mil atendimentos e planos de expansão. Secretaria de Segurança Pública, Porto Alegre, 18 out. 2013. Disponível em: <<http://www.ssp.rs.gov.br/?model=conteudo&menu=81&cid=20095>>. Acesso em: 1 jun. 2014. SAFFIOTI, Heleieth. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1991. SCAVONE, Lucila. Dar a vida e cuidar da vida: feminismo e ciências sociais. São Paulo: UNESP, 2004. SILVA, José A. da. Curso de direito constitucional positivo. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2007. SINA, Amalia. Mulher e trabalho: o desafio de conciliar diferentes papéis na sociedade. São Paulo: Saraiva, 2005. SOUZA, Sérgio R. de. Comentários à Lei de Combate à Violência Contra a Mulher: Lei Maria da Penha 11.340/06: comentários artigo por artigo, anotações, jurisprudência e tratados internacionais. Curitiba: Juruá, 2008. STEINER, Sylvia H. de F. A convenção americana: sobre direitos humanos e sua integração ao processo penal brasileiro. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: acs@universo.univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Angélica Schossler, Francine Dahm, Tayná Serpa, Maria Isabel Lopes, Daiani Clesnei da Rosa, Maria Elisabete Bersch

Apresentador(es): Francine Dahm

Orientador(a): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

MONITORIAS - UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DO UNIAPREN

Resumo: O Laboratório Univates de Aprendizagem – Uniapren constitui-se num espaço de apoio para a aprendizagem vinculado ao Núcleo de Apoio Pedagógico. Nele, são ofertadas as monitorias de Matemática, Física, Química, Português e Programação de Computadores. As monitorias podem ser marcadas por uma agenda virtual, a qual permite o agendamento de no máximo duas horas por dia, possibilitando atendimento individual, ou de grupos de, no máximo, quatro pessoas. Durante o atendimento, objetiva-se auxiliar os alunos na resolução de exercícios de aula, no esclarecimento de dificuldades quanto ao conteúdo, ou ainda fornecer material de estudo extra. Outro objetivo é identificar as dúvidas frequentes, a fim de elaborar oficinas e objetos de aprendizagem que possam ser disponibilizados aos alunos para um estudo mais dirigido de suas dificuldades. As monitorias são oferecidas ao longo de todo semestre letivo, com a seguinte disponibilidade de horários semanais: 50 horas para Matemática, 30 para Física, quatro para Química, 16 para Português e quatro para Programação de Computadores. Durante o atendimento, o monitor busca identificar a dificuldade do aluno para, a partir disso, poder auxiliá-lo. Os alunos que frequentam a monitoria respondem a um questionário, e ao final de cada semestre é feito um acompanhamento a fim de gerar estatísticas quanto à frequência e ao índice de aprovação dos alunos que comparecem nas monitorias. A grande procura dos estudantes pela monitoria é um indicador da importância do trabalho que vem sendo desenvolvido, implicando na ampliação da carga horária e oferta de monitoria em mais áreas. Os índices de aprovação dos alunos que frequentam a monitoria variam de 70 a 75%, e as respostas dos questionários indicam satisfação dos alunos pelo atendimento e sugestões de outras disciplinas que gostariam que fossem incluídas na monitoria, ou conteúdos que poderiam ser abordados em oficinas. Essas sugestões permitem uma reflexão quanto ao trabalho dos monitores, permitindo que este seja sempre aprimorado e ampliado.

Palavras-chave: Uniapren, monitorias, aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aschossler1@univates.br

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Carina Assmann, Camila Martins Schmachtenberg, Sérgio Guimar Pezzi, Suzana Feldens Schwertner

Apresentador(es): Carina Assmann, Camila Martins Schmachtenberg, Sérgio Guimar Pezzi

Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

UM EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO NO CREAS FORTELECER - LAJEADO

Resumo: Este trabalho trata-se de um relato sobre as atividades de estágio do Curso de Psicologia do Centro Universitário UNIVATES, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, do Município de Lajeado. O CREAS é um órgão da Assistência Social, que faz parte da Secretaria de Trabalho, Habitação e Assistência Social – STHAS. O CREAS presta Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI – que é um serviço de apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça ou violação de direitos. Há também o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços a Comunidade (PSC). É neste serviço que se realizam as práticas de estágio. O objetivo é prover atenção psicossocial e acompanhamento aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, determinadas judicialmente. Esse serviço contribui para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes. O acompanhamento social é realizado de forma sistemática, com frequência mínima semanal que garante o acompanhamento contínuo e possibilita o desenvolvimento do Plano Individual de Atendimento – PIA (BRASIL, 2013). Apresentar uma experiência de estágio curricular supervisionado a partir das atividades do Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto. Estudos teóricos sobre as práticas vivenciadas no estágio, análise dos acompanhamentos de Medida Socioeducativa em Meio Aberto, participação em reuniões de equipe e com demais entidades, que tem por objetivo pensar estratégias para combater a criminalidade juvenil. A experiência de estágio tem possibilitado contato com adolescentes em conflito com a lei desde a entrada no âmbito judicial, até os atendimentos psíquicos realizados individualmente. Dentre diversas questões trabalhadas ao longo dos atendimentos, objetiva-se ressocializar o adolescente.

Palavras-chave: Ato infracional, adolescentes, assistência social, psicologia.

Referências: BRASIL (2013). Ministério do Desenvolvimento Social – Disponível em: http://www.mds.gov.br/mdsbh/lo887.jmdps.87lokcs_chj.52h Acesso em: 06/07/2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cassmann@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Clarissa Tambara Correia
Apresentador(es): Clarissa Tambara Correia
Orientador(a): Mariane Inês Ohlweiler

TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE

Resumo: Este trabalho é proveniente de um trabalho de conclusão, que ainda está em andamento, cuja pesquisa de campo será realizada neste semestre. Neste momento são apresentados alguns aspectos do referencial teórico levantado no segundo semestre de 2013. A temática central da pesquisa é o Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). Buscou-se compreender o transtorno em suas causas, efeitos e formas de tratamento, bem como de que forma este vem sendo abordado por diferentes áreas do conhecimento, principalmente, no campo da educação. O que acontece com as crianças caracterizadas com TDAH, passando também por questões dos psicofármacos utilizados neste tratamento. O objetivo inicial da pesquisa detinha-se sobre a compreensão do que é o TDAH, com o levantamento bibliográfico ampliou-se o foco de pesquisa. Para além de características do distúrbio, procura-se analisar os discursos acerca do mesmo, em especial entre os profissionais da educação. No primeiro semestre da pesquisa, foi realizado levantamento teórico acerca do tema e um projeto piloto com uso de questionários com professoras de uma escola de Educação Infantil. Trata-se portanto de uma pesquisa qualitativa. O intuito na segunda etapa do trabalho é realizar entrevistas com pais e se possível com demais profissionais que atuam também no Ensino Fundamental. Até o momento, identificou-se que não há um conhecimento específico sobre o tema entre as professoras entrevistadas. A partir do levantamento bibliográfico percebeu-se que muitos alunos são “rotulados” como hiperativos e há um grande número de encaminhamentos de crianças para realização de diagnósticos na área da saúde. Neste semestre o intuito é aprofundar os estudos sobre este tema, partindo agora para uma pesquisa de campo, para compreender como este distúrbio é tratado no âmbito escolar.

Palavras-chave: Hiperatividade, psicofármacos, discurso, distúrbio.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clarissatambara@universo.univates.br

AS INTERAÇÕES A PARTIR DA PRÁTICA DA GENTILEZA

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas situações de aprendizagens desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado do ensino fundamental com crianças 1º e 2º anos do Ensino Fundamental a partir da problemática: “Como estimular as interações das crianças a partir da prática da gentileza”. Objetivou-se repensar vivências que prejudicavam as aprendizagens das crianças, como o desrespeito, a falta de limites, que originavam os desentendimentos constantes entre eles. Com base no contexto apresentado, a proposta se fundamentou no desenvolvimento de situações de aprendizagens que promovessem as interações entre estas crianças, através do tema: “gentileza gera gentileza”. Foram propostas situações que estimulassem atitudes positivas de modo que estas motivassem outras ações e resultassem num melhor relacionamento entre eles. As situações de aprendizagens basearam-se na utilização de diferentes materiais, tais como: dobraduras, cartazes, músicas, vídeos, materiais recicláveis, sementeira, entre outros. Os diferentes recursos utilizados ao longo das situações possibilitaram a interação das crianças e desencadearam um ambiente que estimulou as aprendizagens através do respeito e das parcerias que não se restringiram aos espaços da sala de aula, mas se multiplicaram entre as demais crianças da instituição, assim como da comunidade. Objetivou-se repensar vivências que prejudicavam as aprendizagens das crianças, como o desrespeito, a falta de limites, que originavam os desentendimentos constantes entre eles. Foram propostas situações que estimulassem atitudes positivas de modo que estas motivassem outras ações e resultassem num melhor relacionamento entre eles. As situações de aprendizagens basearam-se na utilização de diferentes materiais, tais como: dobraduras, cartazes, músicas, vídeos, materiais recicláveis, sementeira, entre outros. Acreditamos que ao desenvolver este trabalho foi possível observar que ao impulsionarmos as crianças a compreenderem a importância das interações que estabelecem ao longo de suas vidas, despertamos um ambiente educativo, de aprendizagens e trocas. Acreditamos que este estudo possa auxiliar outros educadores a repensar suas práticas educativas em prol de uma educação mais justa e significativa.

Palavras-chave: Situações de aprendizagens, Crianças, Interações.

Referências: ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil, gostosuras e bobices. Ed. Scipione, São Paulo, 1989. BERTOLDO, Janice Vidal; RUSCHEL, M.A. de M. Jogar e brincar: Representando papéis, a criança constrói o próprio conhecimento. In: Revista do professor, Porto Alegre, 16 (61): 10- 13 jan./mar.2000. COELHO, Betty. Contar histórias uma arte sem idade. Ed Atica, São Paulo, 1994. FORTUNA, Tania. R. Brincar com os diferentes e as diferenças: o potencial da brincadeira para a promoção da inclusão e transformação social. In: OLIVEIRA Vera Barros de. Brincar com o outro: caminho de saúde e bem estar- Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. HORN, Claudia Ines, Brincar e jogar com materiais de baixo custo. Porto Alegre- Mediação 2007 pg. 63 -67 RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia: escutar, investigar e aprender. 1.ed.- São Paulo: Paz e Terra, 2012. SANTOS, Santa Marli Pires dos e CRUZ, Dulce Regina Mesquita. Brinquedo e infância: um guia para pais e educadores em creche. 8ª ed. SANTOS, Santa Marli Pires dos. Brinquedotecas: Espaço qualificado de Ludicidade. Revista Cultura Vozes Nº 6 - vol. 97 2003, ano 1997, p. 69-76. SANTOS, Santa Marli Pires dos. Educação, arte e jogo - Petrópolis, RJ :Vozes, 2006. :

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabihofstetter@yahoo.com.br

ANÁLISE DA VIABILIDADE FINANCEIRA DE INVESTIMENTO VIA FLUXO DE CAIXA REALIZADO E PROJETADO NA EMPRESA LP

Resumo: A análise de viabilidade de um investimento é essencial para identificar a geração de seus retornos financeiros. Sendo assim, O objetivo geral deste estudo consiste em elaborar e analisar o fluxo de caixa realizado (de 2011 a 2013) e sua projeção (de 2014 a 2017) de forma anual, da empresa “LP” (comercio de auto peças), situada no Vale do Taquari RS, considerando que o investimento inicial de R\$ 438.200,00 foi realizado em 2011, e a LP espera uma Taxa Interna de Retorno (TIR) até dez. de 2017 de 15%. A metodologia empregada quanto à abordagem foi quantitativa, quanto aos procedimentos técnicos, consistem em estudo de caso, pesquisa documental e formulário de coleta; já em relação aos fins, uma pesquisa descritiva. A coleta de dados ocorreu via documental, compreendendo as informações gerenciais da LP de 2011 a 2013 (informações operacionais, financiamentos e de investimentos), já via formulário de coleta junto aos proprietários foi coletadas os dados quanto a projeção de 2014 a 2017, das vendas, despesas (administrativas, vendas e financeiras), custos, contratação e demissão de funcionários, os investimentos, entre outros. Com base nestas informações foram elaborados os Fluxos de Caixa (FC) de 2011 a 2017 (Anual). Após a elaboração do FC, realizou-se a análise via Valor presente (PV), Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR), Payback Simples (PS) e Descontado (PD), Retorno Adicional sobre o Investimento (ROIA) e Taxa média de Retorno (TMeR). Os resultados encontrados nas análises demonstram um VP de R\$ 851.742,85, o VPL de R\$ 413.542,85, PS e PD entre 2015 e 2016, a TMeR de 30,80%, a ROIA de 9,96% e a TIR de 15,21% a.a., desta forma, os resultados encontrados traduzem o investimento realizado como satisfatório. Portanto, conclui-se que o período encontrado de retorno do investimento via payback simples ocorrerá em meados de outubro de 2015, e o retorno almejado pelos proprietários de empresa LP (de 15%) foi satisfeito até o ano de 2017, pois a TIR encontrada foi de 15,21 % a.a.

Palavras-chave: Finanças corporativas, fluxo de caixa, análise de investimentos.

Referências: ABREU, Carlos Alexandre Camargo de; BARROS NETO, José de Paula; HEINECK, Luiz Fernando Mahlmann. Avaliação Econômica de Empreendimentos Imobiliários Residenciais: uma análise comparativa. XXVIII encontro de Engenharia de Produção. Rio de Janeiro, 2008. AGUIAR, Marco Antonio Souza. Manual básico de pesquisa de mercado. São Paulo: SEBRAE, 1998. BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Persona, 1995. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual do Empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2003. BERNARDI, Maria Amália. Pai nobre, filho pobre? Nem sempre. Revista Exame, ano 27, 583ª ed. n. 10, 10 maio 1995. BEUREN, Ilse Maria et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2010. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989. BRASIL. Lei Complementar n.º 123 de 14 de dezembro de 2006. Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte... Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp123.htm>. Acesso em: 18 out. 2013. _____. Resolução CFC N.º 1.296/10. Aprova a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1296.doc>. Acesso em: 31 out. 2013. BREALEY, R.; MYERS, S.; ALLEN, F. Principles of corporate finance. 8. ed. Irwin: Mc Graw Hill, 2006. BRESSIANI, Carlo Enrico. Gestão Financeira. Indaial: ASSEVI, 2008. BRIGHAM, E. F.; GAPENSKI, L. C.; EHRHARDT, M. C. Administração Financeira: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2001. BRITO, Paulo. Análise e viabilidade de projetos. São Paulo: Atlas, 2003. BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. As decisões de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. CAMPOS FILHOS, A. Demonstração dos fluxos de caixa: uma ferramenta indispensável para administrar sua empresa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999. CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPOTTKE, Bruno Hartmut. Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Atlas, 2004. DAMODARAN, Aswath. Finanças corporativas aplicadas: manual do usuário. Porto alegre: Bookman, 2002. _____. Finanças corporativas: teoria e prática. Tradução de Jorge Ritter. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. DORNELLAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001. FERREIRA, G. Roberto. Matemática Financeira Aplicada. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. FETrameiag-RS - Federação dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos, Material Elétrico, Eletrônico, Implementos Agrícolas do Estado do Rio Grande do Sul. Convenções coletivas de trabalho. Porto Alegre, 2014. Disponível em: <<http://www.fetrameiag-rs.com.br/convencoes-coletivas.html>>. Acesso em: 05 abr. 2014. FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas. Preço médio de veículos. 2014. Disponível em:

<<http://www.fipe.org.br/web/index.asp?aspx=/web/indices/veiculos/introducao.aspx>> Acesso em: 24 abr. 2014. FISTAROL, Carlos Fabiano. Planejamento Estratégico. Indaial: ASSEVI, 2007. GALESNE, Alian; FENSTERSEIFER, E. Jaime; LAMB, Roberto. Decisões de Investimentos da empresa. São Paulo: Atlas, 1999. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. _____. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira: uma abordagem gerencial. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1997. _____. Princípios de administração financeira. 7. ed. São Paulo: Harbra, 2002. _____. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2004. GITMAN, Lawrence J.; JOEHNK, Michael D. Princípios de Investimentos. São Paulo: Pearson, 2005. GITMAN, Lawrence J.; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. Tradução de Maria Lucia G. L. Rosa. São Paulo: Addison Wesley, 2003. HAIR JUNIOR, F. Joseph et al. Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2005. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipca15/defaultipca15.shtm>>. Acesso em: 02 abr. 2014. IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2010. KOPELKE, André Luiz. Economia I. Associação Educacional Leonardo da Vinci (ASSEVI), Indaial: ASSEVI, 2006. LAMAS, F. R.; GREGÓRIO, A. A. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Contabilidade Criativa. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 5, n. 3, p. 99-115, jul./set., 2009. LANZANA, Antônio; CONSTANZI, Rogério. As empresas familiares brasileiras diante do atual panorama econômico mundial. In: EMPRESAS familiares brasileiras: perfil e perspectivas. São Paulo: Negócio, 1999. LAPPONI, Juan Carlos. Projetos de investimento: construção e avaliação do fluxo de caixa: modelos em Excel. São Paulo: Laponi Treinamento e Editora, 2000. LODI, João Bosco. A empresa familiar. 4. ed. São Paulo: Pioneira, 1993. LONGARAY, André Andrade et al. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006. MATTAR, Fouse Najib. Pesquisa de marketing. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998. MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Aurélio Marcos. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de metodologia da pesquisa no Direito. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008. MOTTA, R. R. et al. Engenharia econômica e finanças. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. MOTTA, R.; CALÔBA, G. M. Análise de Investimentos: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Atlas, 2002. MUGNOL, P. Renato et al. Gestão do conhecimento nas empresas de micro e pequeno portes integrantes de arranjos produtivos locais (segmento de autopeças da Serra Gaúcha) XXIV Encontro Nac. de Eng. De produção. Florianópolis, SC, 2004. NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 14. ed. São Paulo: Frase Editora, 2005. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005. PADOVEZE, Luís Clóvis. Introdução à administração financeira. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005. _____. Introdução à administração financeira: texto e exercícios. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. PENA, Heriberto Wagner Amanajás; HOMMA, Alfredo Kingo Oyama. Análise de Viabilidade Econômica: um estudo aplicado à estrutura de custo da cultura do dendê no Estado do Pará. Belém, 2010. PORTER, Michael E. A vantagem competitiva das nações. Rio de Janeiro: Campus, 1989. REQUIÃO, Rubens Edmundo. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva, 2007. REZENDE, José L. P.; OLIVEIRA, Antônio D. Análise Econômica e social de projetos florestais. Viçosa: UFV, 2001. RICHARDSON, R. J. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JORDAN, B. D. Administração Financeira. Traduzido por Katia Aparecida Roque. 8. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. SALIM, César Simões et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003. SANTOS, José Odílio dos. Avaliação de empresas: cálculo e interpretação do valor das empresas: um guia prático. 2. ed., São Paulo: Saraiva, 2008. SANVICENTE, Antonio Zoratto. Administração financeira. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1987. _____. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas 1993. SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz; KLOECKNER, Gilberto. Avaliação de empresas: foco na gestão de valor da empresa: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SOUSA, Almir Ferreira de. Avaliação de investimento: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2007. SOUZA, Acilon B. Projetos de Investimento de Capital: elaboração, análise e tomada de decisão. São Paulo: Atlas, 2003. SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. Decisões financeiras e análise de Investimentos: fundamentos, técnicas e aplicações. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004. _____. Decisões Financeiras e Análise de Investimentos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Atlas, 2004. _____. Métodos de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2005. WELSCH, Glenn A. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993. WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. Fundamentos da administração financeira. 10. ed. São Paulo: Makron Books, 2000. ZDANOWICZ, José Eduardo. Fluxo de Caixa. 10. ed. Porto Alegre: 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: guilhermezanella@net11.com.br

ANÁLISE DAS PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE DE TREINAMENTO À DISTÂNCIA EM UMA ORGANIZAÇÃO DE MÉDIO PORTE

Resumo: A área de treinamento e desenvolvimento ocupa, cada vez mais, um papel fundamental nas organizações, pois se considera que os treinamentos são a base para a capacitação dos profissionais. Ao mesmo tempo em que o cenário atual demonstra necessidade de desenvolvimento organizacional contínuo e a capacitação profissional é preponderante neste aspecto, verifica-se que alguns treinamentos poderiam ser facilitados pelo acesso ou adesão através de técnicas de Educação a Distância (EaD). Os cursos e/ou treinamentos de modalidade a distância costumam caracterizar-se pela flexibilidade em torno da proposta de ensino. Atualmente, com o resultado do desenvolvimento das tecnologias da comunicação, as interações entre alunos e professores ficam cada vez mais próximas, mais favorecidas e encurtando as distâncias. O presente trabalho teve o objetivo geral de verificar quais as perspectivas de implantação de uma estrutura EaD, em uma organização de médio porte, considerando suas necessidades, perfil, valores, políticas e estratégias organizacionais. O método de pesquisa foi de caráter exploratório e qualitativo, tendo sido feitas entrevistas semiestruturadas com os gestores da empresa (supervisores e coordenadores), Supervisora de Desenvolvimento Humano (DH) e o Coordenador de Tecnologia da Informação (TI). O conteúdo das mesmas foi analisado através da técnica de análise de conteúdo, que originaram as categorias: dados sociodemográficos, conhecimento prévio sobre treinamento EaD, perspectiva quanto a utilização da modalidade EaD e benefícios para a organização. Os resultados evidenciaram que a empresa está preparada para implantar um programa em formato EaD e espera-se que o trabalho contribua para que a empresa aperfeiçoe as práticas de treinamento e de desenvolvimento.

Palavras-chave: Treinamento, desenvolvimento, EAD.

Referências: CARDOSO, Fernando. Gestores de e-Learning. Saiba planejar, monitorar e implantar e-learning para treinamento corporativo. São Paulo: Editora Saraiva, 2007. CARLINI, Alda Luiza; TARCIA, Rita Maria Lino. 20% a distância e agora? Orientações práticas para o uso de tecnologia de educação a distância no ensino presencial. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. Instrumentalização para o Ensino a Distância. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GIL, Antonio Carlos. Gestão de Pessoas. Enfoque nos papéis profissionais. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009. IVANCEVICH, John M. Gestão de recursos humanos. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. LITWIN, Edith. Educação a distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. LUCENA, Maria Diva da Salete. Planejamento de recursos humanos. São Paulo: Atlas, 2010. MAIA, Carmen; MATTAR, João. ABC da EaD. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. MAIA, Carmen (Org.). Ead.br. Experiências inovadoras em educação a distância no Brasil, reflexões atuais, em tempo real. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2003. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing. Uma Orientação Aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2001. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da Metodologia Científica. 6ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009. MATTAR, Fauze N. Pesquisa de Marketing. Edição Compacta. São Paulo: Editora Atlas, 2001. MEIRELLES, Anthero de Moraes; GONÇALVES, Carlos Alberto. Projetos e relatórios de Pesquisa em Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2004. MILKOVICH, George T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Editora Atlas, 2012. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 10ª Edição. São Paulo: Hucitec, 2007. OLIVEIRA, Marco A. Comportamento organizacional para a gestão de pessoas: como agem as empresas e seus gestores. São Paulo: Saraiva, 2010. RICARDO, Eleonora Jorge. Gestão da Educação Corporativa. Cases, reflexões e ações em educação a distância. 1ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: métodos e técnicas. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 1999. ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A., SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional-teoria e prática no contexto brasileiro. Tradução: Rita de Cássia Gomes. 14ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ROBBINS, Stephen P.; MARCONDES, Reynaldo Cavalheiro. Comportamento organizacional. 11ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso. 3ª Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2006. ROSENBERG, Marc J. E-Learning. Estratégias para a transmissão do conhecimento na era digital. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. SEIXAS, Carlos Alberto; MENDES, Isabel Amélia Costa. E-Learning e Educação a Distância. Guia prático para a implantação

e uso de sistemas abertos. São Paulo: Editora Atlas, 2006. SILVA, Marco; PESCE, Lucila; ZUIN, Antônio. Educação Online: Cenário, formação, e questões didático-metodológicas. Rio de Janeiro: Wak Ed., 2010. SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. TACHIZAWA, Takeshy; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Tecnologias da Informação Aplicadas às Instituições de Ensino e às Universidades Corporativas. São Paulo: Editora Atlas, 2003. VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração. 7ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2006.

Instituição: Univates

E-mail: liane@universo.univates.br

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Maristela Juchum
Apresentador(es): Mariane Mallmann, Luciani Cristina Marquette
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

A INTERDISCIPLINARIDADE COMO UM PRINCÍPIO ARTICULADOR NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi lançado pelo Ministério da Educação – MEC, por intermédio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. A partir deste ano, 2014, o Pibid/Univates conta com o Subprojeto Interdisciplinar que engloba ações vinculadas ao Ensino Fundamental e Ensino Médio, visando trabalhar com bolsistas de diferentes áreas de formação para planejar e desenvolver junto às escolas parceiras propostas interdisciplinares de trabalho pedagógico com os alunos. Sabe-se que o mundo está cada vez mais interconectado, interdisciplinarizado e complexo. Este trabalho tem por objetivo apresentar algumas das atividades dos projetos interdisciplinares que estão sendo desenvolvidas pelos bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar no Ensino Fundamental, na EMEF Guido Lermen e EMEF Porto Novo, escolas parceiras do referido programa, com a finalidade de romper com a fragmentação dos conteúdos. O grupo de bolsistas da EMEF Guido Lermen, a partir do Eixo Temático “Novas Tecnologias”, deu início ao projeto interdisciplinar trazendo os alunos para visitarem a Exposição “As Máquinas de Leonardo Da Vinci” no Centro Cultural Univates. O grupo também planejou várias atividades que serão trabalhadas com os alunos com o objetivo de construir conhecimentos, conectando os diversos componentes curriculares. A EMEF Porto Novo definiu como título do projeto “Navegar é preciso, mas conviver é imprescindível”. Para conhecer a realidade da comunidade escolar, o grupo de bolsistas elaborou e aplicou um questionário sobre o interesse dos alunos pela internet. Os bolsistas tabularam e analisaram os dados. Para um melhor entendimento dos dados, os bolsistas elaboraram gráficos que foram apresentados aos professores e alunos da escola. A partir dos dados, foram planejadas as primeiras atividades que deram origem ao projeto interdisciplinar. Conclui-se que os projetos interdisciplinares são uma alternativa à abordagem disciplinar normatizadora. Eles têm a potencialidade de auxiliar os educadores e as escolas na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de organização dos ambientes de aprendizagem, de conteúdos e de avaliação. Portanto, a interdisciplinaridade é um movimento importante de articulação entre o ensinar e o aprender.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, ensino-aprendizagem, formação docente.

Referências: THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39 set/dez, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: maristela-j@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Nara Regina Scheibler, Giovana Schramm Cenzi
Apresentador(es): Nara Regina Scheibler
Orientador(a): Adriana Magedanz

SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR ENSINO MÉDIO: ALGUNS DESAFIOS ENFRENTADOS PELAS SUPERVISORAS

Resumo: Este trabalho relata desafios enfrentados pelas supervisoras do subprojeto “Interdisciplinar do Ensino Médio – IEM”, de uma escola de Lajeado-RS, no Programa de Iniciação à Docência - Pibid, da Univates. Deve ser considerado que o subprojeto é novo na instituição, bem como na escola, e considerado também a trajetória das supervisoras em anos anteriores no Pibid, atuando nos subprojetos de suas áreas de formação acadêmica: Ciências Exatas e Letras. O trabalho tem como objetivo relatar desafios enfrentados pelas supervisoras do subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio, do Pibid/Univates, em uma escola de Lajeado-RS. Integrar o grupo IEM do Pibid/Univates tem sido um desafio constante para as supervisoras deste novo subprojeto, tanto na instituição quanto na escola. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999) do Ensino Médio ressaltam que os currículos deveriam ser estruturados em áreas de conhecimento e deveriam seguir os pressupostos da interdisciplinaridade, da contextualização, da diversidade e da autonomia. Por acreditarem que a troca de saberes entre as áreas de conhecimento deve ser incorporada às práticas educativas, pois a aprendizagem torna-se mais significativa, é que as supervisoras aceitaram o compromisso de assumir este subprojeto. Seus maiores desafios concentram-se no planejamento de intervenções com caráter interdisciplinar junto aos bolsistas provenientes de cursos de diferentes áreas do conhecimento – Matemática, Humanas, Linguagens e Natureza. A articulação deste planejamento, principalmente no que tange a organização dentro da escola e o incentivo à utilização de metodologias ativas, com a integração de saberes e a relação com a realidade, são aliados no processo de ensino-aprendizagem. As supervisoras destacam alguns desafios, mas já relatam muitas conquistas. No planejamento das práticas percebeu-se que os bolsistas, mesmo provenientes de cursos de diferentes áreas, conseguiram socializar variadas percepções e desenvolver distintas habilidades favorecendo sua formação docente. Já com relação aos alunos, observou-se a aceitação e o despertar da curiosidade através da utilização de metodologia diferenciada, que buscava o efetivo envolvimento dos mesmos. Quanto aos professores, ficou evidenciada a aceitação da proposta, que priorizou a integração de saberes e a relação com a realidade.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Pibid, experiência docente, educação.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. - Brasília: Ministério da Educação, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: nararegina200383@gmail.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Tayná Garcia Serpa, Maria Elisabete Bersch, Aline Pin Valdameri, Aline Diesel, Artur Henrique Welp, Angelica Schossler, Francine Dahm, Cristine Sippel Müller

Apresentador(es): Tayná Garcia Serpa

Orientador(a): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Resumo: Os estudantes convivem diariamente com dificuldades de aprendizado. Essa situação é agravada para aqueles que, além de estudarem, atuam no mercado de trabalho num emprego não vinculado a sua área. A Univates disponibiliza várias oportunidades para os estudantes atuarem na área em que estudam, permitindo ao estudante pôr em prática a aprendizagem obtida na sala de aula. São exemplos, as possibilidades de estágio extracurriculares e as bolsas de trabalho e de iniciação científica. O Laboratório Univates de Aprendizagem - Uniapren é um desses setores que oferece ao estudante a possibilidade de atuação como monitores, auxiliando os alunos dos mais diversos cursos de graduação da Univates a sanarem dúvidas, a revisar os conteúdos e realizar exercícios extras. Atualmente, há monitorias de Matemática, Física, Língua Portuguesa, Programação de Computadores e Química. Além de auxiliar os estudantes de graduação, as monitorias também desempenham um papel importante na formação do monitor. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar as contribuições da atuação dos monitores no Uniapren na própria formação acadêmica. Todas as sextas-feiras a equipe de monitores se reúne para avaliar as atividades realizadas com o intuito de planejar ações da semana seguinte e compartilhar vivências. A atuação como monitor é uma oportunidade para aprofundar conteúdos estudados em sala de aula, já que permite pesquisas sobre vários conceitos e aplicações que, enquanto estudantes, passam despercebidos em função do curto tempo de uma disciplina. Além disso, em função de estar no meio acadêmico e, portanto, em contato constante com professores, as dúvidas que ainda surgirem podem ser analisadas em conjunto: monitor e professor. Atuando como monitor é comum atender alunos de disciplinas que ele mesmo está cursando. Nesse caso, os benefícios para o monitor são ainda maiores, pois ele terá que estudar intensamente o conteúdo da disciplina para poder explicá-los aos colegas. Uma boa forma de estudar é ensinar, pois permite assimilar aspectos relativos ao conteúdo que não seria possível sendo apenas estudante. Além disso, o monitor poderá fomentar discussões em sala de aula o que trará benefícios para todos os alunos da turma. Diante do exposto, conclui-se que ser monitor é uma excelente experiência para aprofundar novos conhecimentos e, conseqüentemente, tornar-se um profissional mais qualificado para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Uniapren, monitor, formação profissional.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: taynaserpa@live.com

Modalidade: Ensino

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Vanessa Tressoldi Schneider, Wagner Manica Carlesso, Leonardo Mateus Eckhardt, Cezar Augusto Machado

Apresentador(es): Vanessa Tressoldi Schneider, Wagner Manica Carlesso, Leonardo Mateus Eckhardt

Orientador(a): Cátia Viviane Gonçalves

EXPERIÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES EM SISTEMA INFORMATIZADO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS

Resumo: O gerenciamento de resíduos do Centro Universitário UNIVATES é baseado na adequação à legislação vigente, na formação de profissionais preocupados com as questões ambientais e na redução de custos. Este trabalho tem como objetivo apresentar o sistema de solicitação de serviços para as diversas atividades ambientais executadas pela equipe de gestão ambiental da Instituição. Apesar do Programa Interno de Separação de Resíduos (PISR/Univates), existir desde o ano 2002, apenas em 2013 foi implantado sistema informatizado para atendimento das diversas solicitações. Para que a solicitação seja gerada é necessário o usuário entre no ambiente virtual Intranet (www.univates.br/intranet) no link “Chamados técnicos” e selecione o item “Destinação de resíduos e meio ambiente”. Na aba específica é possível escolher entre: recipiente para resíduos líquidos, recipiente para resíduos sólidos, recolhimento de resíduos perigosos, recolhimento de resíduos não perigosos, lixeiras e meio ambiente. Ainda dentro de cada item específico é possível escolher diferentes tipos de recipientes e sacos, além de informar o tipo específico de resíduo a ser recolhido. No ano de 2013, dos 666 chamados técnicos atendidos, 43,2% eram para recolhimento de resíduos perigosos. Até o mês de junho de 2014 foram recebidos 556 chamados técnicos, sendo 7,71% para entrega de recipiente para resíduos líquidos, 9,17% para entrega de recipiente para resíduos sólidos, 40,15% para recolhimento de resíduos perigosos, 4,85% para recolhimento de resíduos não perigosos, 18,88% para disponibilização de lixeiras e 19,24% para a área de meio ambiente. O sistema informatizado para atendimento de chamados técnicos mostrou-se adequado - facilitando a organização dos setores com suas previsões de demanda e reduzindo o tempo de atendimento das solicitações pela Equipe de Gestão Ambiental da Univates.

Palavras-chave: Gestão ambiental, chamados técnicos, Intranet.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: coletaseletiva@univates.br

Extensão

Ciências Biológicas

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Claudete Teresinha Klafke Mallman, Malena Senter, Renata Fernandes Herdina, Noemi Teresinha Scheuermann

Apresentador(es): Claudete Teresinha Klafke Mallman, Malena Senter, Renata Fernandes Herdina

Orientador(a): Marta Maggi Guerizoli

PROBLEMATIZANDO A SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO-RS

Resumo: Devido ao avanço tecnológico crescente e o consumismo exagerado para acompanhar o modernismo, tem-se agravado o acúmulo de resíduos sólidos em todas as esferas sociais e ambientais. Por isso tornam-se necessários trabalhos envolvendo reciclagem e separação de resíduos sólidos, visto que ambos os problemas ambientais caminham juntos. O objetivo de estudar sobre Educação Ambiental é modificar o atual modo de vida, procurando diminuir ou minimizar o impacto que este gera no planeta. Um dos objetivos específicos do projeto Sustentabilidade é conscientizar toda a comunidade escolar sobre a utilização e reutilização dos materiais recicláveis. O projeto envolve os alunos do Ensino Fundamental e toda a comunidade acadêmica de uma Escola do município de Lajeado – RS. Os alunos da graduação em Ciências Biológicas - Licenciatura que elaboraram e aplicam o projeto estão vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid da Univates. O Projeto está denominado como Práticas Ambientais Sustentáveis que consiste na conscientização e aplicação de atividades que envolvam a separação de resíduos sólidos e correta destinação além de aulas práticas e explicativas que envolvem impactos ambientais. No dia 15 de abril de 2014 foi aplicado aos alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental uma atividade sobre a correta separação do lixo: em orgânico e seco, e após foram realizadas diversas questões sobre os métodos utilizados nos domicílios de cada aluno. A primeira questão foi: “Quem conhece os modos de separação do lixo?” Todos os alunos (95) responderam “sim”. A segunda questão foi: “Quem separa o lixo em casa?” 42 alunos responderam “sim”. Após a realização das perguntas foi possível concluir todos os alunos conheciam os métodos de separação do lixo porém menos da metade aplicavam os conhecimentos em casa. Alguns alunos interagiram comentando que os pais possuem uma horta em casa que todos os resíduos de alimentos são destinados, tais como frutas, restos de comida, além da erva-mate do chimarrão. Pode-se destacar que somente o conhecimento dos alunos não basta para que a separação do lixo ocorra em suas residências, os pais precisam conhecer o dia a dia dos filhos e interagir de modo a concordar com atitudes corretas que a escola expõe.

Palavras-chave: Lixo, escola, meio ambiente, sustentabilidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: renataherdina@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Luis Carlos Scherer
Apresentador(es): Luis Carlos Scherer
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PROJETO "NATURALISTA POR UM DIA"

Resumo: A extensão universitária ao longo dos anos teve algumas variações relacionadas com a definição de seu conceito, mas não quanto à sua ideologia. Alguns autores dizem que a extensão pode ser considerada uma 'criação de pontes' entre o que é ensinado e discutido em sala de aula e as demandas da sociedade. Segundo o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, as universidades devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Sendo estas as três bases fundamentais de uma universidade, a extensão foi a última a emergir. De Paula (2013) cita motivos desta demora e a dificuldade de compreensão do seu significado, entre eles a natureza interdisciplinar extensionista, o fato de realizar-se além dos laboratórios e salas de aula e pelas demandas de conhecimentos e informações para um público mais amplo e difuso. É dentro deste contexto extensionista que está inserido o projeto 'Naturalista por um dia' no Centro Universitário UNIVATES desde o ano de 2002. Este projeto objetiva oferecer oficinas aos alunos de escolas de Educação Básica do Vale do Taquari, seguindo o princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em conta que as oficinas ministradas dentro deste projeto levam a estes alunos resultados de pesquisas acadêmicas realizadas dentro da Instituição de Ensino Superior (IES). A aplicação do projeto se dá por meio de oficinas ministradas por bolsistas vinculados aos setores de pesquisa da IES e aos Laboratórios de Ensino à alunos da rede de Educação Básica. Estas oficinas são ministradas nas instalações disponibilizadas pela IES, onde os alunos da Educação Básica são direcionados logo após sua chegada. Quanto à logística do projeto, ele ocorre às sextas-feiras, com intervalo de 15 dias e a cada edição são ministradas quatro oficinas. Segundo dados do Banco de Dados Regional (BDR) e de relatórios do presente projeto, nos últimos quatro anos (2010, 2011, 2012 e 2013), houve a aplicação de ao menos 11 diferentes oficinas ao ano com a presença média anual de 50 alunos por oficina, e de 15 escolas em média por ano. Tendo também em conta a aplicação de cada oficina em ao menos cinco datas no decorrer do ano. Após o ano de 2010 houve uma maior divulgação do projeto, o que possibilitou uma diversidade maior de escolas atendidas, como citado anteriormente. Em relação ao número de alunos nestes anos obteve-se como média, 616 atendimentos ao ano.

Palavras-chave: Minicurso, educação básica, indissociabilidade.

Referências: DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces Rev. de Ext. v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./nov. 2013. Disponível em <<https://www.ufmg.br/proex/revistainterfaces/index.php/IREXT/article/view/5>> acesso em 23 de julho de 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucasc09_7@hotmail.com

Extensão

Ciências da Saúde

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Adilson Johann, José Alberto Romaña Díaz, Èvili Regina Osterkamp, Betina Schuster, Marilucia Vieira dos Santos.

Apresentador(es): Adilson Johann, Betina Schuster , Èvili Regina Osterkamp

Orientador(a): Marilucia Vieira Dos Santos

TRABALHO INTERDISCIPLINAR NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO: MOMENTOS DE ENCONTROS, DESENCONTROS E REENCONTROS DE SABERES E EXPERIÊNCIAS

Resumo: Ninguém faz nada sozinho. Fato. O trabalho interdisciplinar é necessário para promover saúde comunitária. Afirmativa esta que é ouvida dos docentes desde o início da graduação e que desperta a curiosidade do acadêmico de experimentação na prática. Através do Projeto de Extensão Interdisciplinar no Bairro Santo Antônio (PI) da Univates/RS, foi possível vivenciar situações reais quanto o trabalho em grupo com diferentes saberes na área da saúde, para proporcionar o cuidado em saúde aos usuários da comunidade do bairro Santo Antônio. Um dos objetivos que propõe do projeto PI é aproximar, acadêmicos, professores, usuários e o sistema único de saúde. Nesta experiência surgem diversas inquietudes por parte dos discentes, sendo que algumas perguntas permearam seus pensamentos: Como ministrar os diferentes saberes dos acadêmicos em prol dos usuários? Como exercitar as habilidades que são aprendidas na formação acadêmica dentro do projeto PI? Dessa forma, o presente estudo tem por objetivo identificar a percepção discente quanto seu papel dentro do projeto PI. Para coleta dos dados foi utilizado diário de campo, para registrar as vivências de um único grupo do referido projeto, em que acompanhavam usuários no âmbito escolar, durante o primeiro semestre de 2014. Os discentes deste grupo eram graduandos dos cursos de Graduação em Psicologia e Tecnólogo em Cosmética e Estética da Univates/RS. Após análise dos dados, pode-se observar que para realizar um trabalho interdisciplinar faz-se necessário escutar e escutar; definitivamente. É um momento de conhecer outros profissionais da área da saúde em formação, descobrindo suas formas de pensar e entender sobre as ações de cuidado em saúde, sendo que num primeiro momento isto pode causar repreendimento e desconfiança em relação às colocações e considerações dos demais colegas. Mas percebe-se com o tempo, que é um trabalho coletivo baseados em evidências científicas e práticas, sem soluções mágicas, para promover saúde ao usuário. Neste processo é necessário construir e desconstruir saberes, pensar em alternativas, escutar e respeitar o conhecimento e experiência do outro discente, além do próprio usuário em questão.

Palavras-chave: Pesquisa Interdisciplinar, Ciências da Saúde, Aprendizado Ativo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bvieira78@bol.com.br

AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA

Resumo: O projeto de gerontologia busca ser um ponto de referência na UNIVATES e para a região do Vale do Taquari, visando suprir as necessidades locais e regionais em relação aos saberes, ações e mediações ao envelhecimento. O envelhecimento é um processo dinâmico e progressivo, no qual o ser humano passa por modificações, morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas que geram a progressiva perda da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente e o torna suscetível a processos patológicos que terminam por levá-lo à morte (FREITAS, 2006). A busca por uma boa qualidade de vida é um dos principais objetivos da vida humana, especialmente nos anos de vida mais avançados. (PASCHOAL, 2000). No decorrer da trajetória de vida de cada pessoa, a forma como as pessoas vivem e convivem, pode interferir dentro deste processo de envelhecer. BIZARRO, 2007, p. 10-11) O projeto de gerontologia objetiva desenvolver espaços de informação e reflexão sobre aspectos relacionados à prevenção e promoção do bem estar na terceira idade. Avaliar, analisar e descrever o perfil de idosos. Promover oficinas direcionadas para os idosos da Região do vale do Taquari, buscando promover a educação para o envelhecimento, a partir dos resultados da avaliação inicial. Após convite, sete municípios aderiram ao projeto, cada município trouxe em média 25 idosos. No primeiro momento participaram de uma bateria de procedimentos de avaliação. Aplicamos um questionário de qualidade de vida, avaliação da postura corporal, perfil lipídico, níveis glicêmicos, sinais vitais, composição corporal, foto envelhecimento cutâneo, e tratamento farmacológico. Estas avaliações determinarão o foco da intervenção a ser realizada com o mesmo grupo em um segundo encontro na Univates. O projeto está em fase de análise dos dados coletados. Espera-se que este projeto de extensão busque traçar o perfil dos idosos da região do Vale do Taquari. Um de nossos intuítos é auxiliar os municípios da região a qualificar suas ações para os idosos nos grupos de convivência. Através do nosso conhecimento, nossa estrutura para o desenvolvimento da extensão, pesquisa e formação dos acadêmicos na área do envelhecimento, é uma forma de fortalecer o papel da universidade em nossa região.

Palavras-chave: Qualidade de vida, envelhecimento, saúde.

Referências: FREITAS, E.V., KOPILLER, D. Atividade Física no Idoso. In: FREITAS, E.V. et al. In: Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. HAYFLICK, L. Como e por que envelhecemos. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1996. 366p. PASCHOAL, Pacheco Márcio. In: Avaliação global do idoso: manual da Liga do Gama / editor Wilson Jacob Filho; editor associado José Renato G. Amaral. – São Paulo: Editora Atheneu, 2005. BIZARRO, Liane da Silva. Envelhecimento biológico e a qualidade de vida na terceira idade do município de paverama/RS. Monografia- curso de Ciências Biológicas. Centro Universitário Univates, Lajeado, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: alessandra@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Ana Gleisa Cargnelutti, Marcell Wagner Brandelli, Josiane Delazeri Hilgert Bandeira, Neiva da Silva, Adriana Dallanora, Maurício Teixeira, Ronald Selle Wolf,

Apresentador(es): Ana Gleisa Cargnelutti, Glademir Schwingel

Orientador(a): Glademir Schwingel

BONS ENCONTROS NA SAÚDE PÚBLICA DE LAJEADO: NA PROMOÇÃO DA VIDA

Resumo: A Política Nacional de Humanização (PNH) pressupõe reordenar a assistência a saúde qualificando a relação entre usuários e trabalhadores em saúde, com acolhimento, vínculo e instalação da clínica ampliada, entre outros atributos, confrontando o modelo médico-centrado em benefício da interdisciplinaridade e da intersetorialidade em saúde. A formação de trabalhadores em saúde, no Brasil, contudo, apresenta deficiências quanto às competências e habilidades com este foco, o que se reflete em dificuldades cotidianas percebidas na rede de saúde. Em Lajeado (RS) está em desenvolvimento o Projeto Bons Encontros em Saúde, o qual, com amparo na PNH e na Educação Permanente em Saúde (EPS) problematiza a assistência a saúde. Por objetivo, os encontros que ocorrem periodicamente, promovem a reunião dos trabalhadores da saúde, desde médicos, enfermeiros, dentistas, a recepcionistas, higienizadores, entre outros, visando avaliar o contexto do trabalho em saúde e a partir disto qualificar as práticas sociais. Nos encontros são trabalhadas temáticas como o acolhimento, a escuta qualificada, a sala de espera, o vínculo, a ética profissional, a técnica de cada profissão. O objetivo é problematizar, via metodologias ativas, as práticas profissionais. Com foco nas atividades cotidianas e por meio de situações-problema, as equipes refletem sobre sua atuação e identificam dificuldades e potencialidades. Os resultados indicam uma relação mais próxima entre os próprios trabalhadores em saúde e destes com os usuários dos serviços, produzindo bons encontros, em benefício de todos atores envolvidos. Além disso, a iniciativa permitiu implementar outra ação, o Acolhimento Solidário em Saúde, focado na classificação de risco e vulnerabilidade, com agendamento de atendimentos e procedimentos, eliminando gradativamente as rotineiras “filas da madrugada”.

Palavras-chave: Educação em saúde, acolhimento, atenção primária em saúde, saúde coletiva.

Instituição: Univates

E-mail: glademirs@gmail.com

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Carla Kauffmann, Rafaela Estevão do Amaral, Roberta Marquette, Sabrina Simonetti, Tamara Baldasso, Daniel Rodrigo Dullius, Juliana Assmann, Tatiana Bourscheid, Talita Scheibel, Cristhiane Rocha, Franciele Ferreira da Silva, Bibiana Dick, Uliana Deves, Eveline Simonetti, Juliana de Souza, José Luís Batista, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes,

Apresentador(es): Talita Scheibel, Tamara Baldasso, Cristhiane Rocha

Orientador(a): Carla Kauffmann

MEDICAMENTOS VENCIDOS OU EM DESUSO: PROBLEMA AMBIENTAL?

Resumo: O Brasil é um grande consumidor de medicamentos, no entanto, estima-se que aproximadamente 20% deste montante sejam descartados de forma inadequada em redes de esgoto sanitário ou no lixo doméstico. Além do risco de contaminação ambiental, há risco de intoxicações acidentais. Somam-se a isso, os riscos associados ao acúmulo de medicamentos em desuso ou vencidos nos domicílios, o que pode favorecer a automedicação ou casos de intoxicações. Considerando o exposto, em outubro de 2012, a equipe de colaboradores da Farmácia-Escola do município de Lajeado - RS, confeccionou, com materiais alternativos, uma lixeira coletora para o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso, bem como suas embalagens. Assim, este trabalho tem por objetivo analisar os medicamentos vencidos ou em desuso descartados pelos usuários na lixeira coletora da Farmácia-Escola. No período de janeiro a dezembro de 2013, a lixeira coletora foi esvaziada periodicamente e os resíduos caracterizados. As informações obtidas foram transcritas para um banco de dados criado no programa Microsoft Office Excel®, no qual as mesmas foram analisadas. Durante o período analisado, foram coletados 2099 medicamentos, que corresponderam a um total de 13977 unidades descartadas, sendo 12359 unidades de comprimidos, drágeas ou cápsulas; 321 unidades de produtos semissólidos e 1297 frascos de medicamentos líquidos. Além disso, foram coletados 4,5 kg de blisters vazios. Quanto à forma farmacêutica, a maioria dos medicamentos descartados era líquida (n=1269; 60,46%). Os medicamentos similares (57,65%) predominaram, seguido de genéricos (21,58%) e medicamentos de referência (20,49%). Medicamentos com ação sobre o sistema nervoso predominaram entre os produtos descartados (47,26%), o que pode ser indicativo de falta de adesão ao tratamento, uma vez que nessa classe se enquadram fármacos de uso contínuo, como antidepressivos e antipsicóticos, entre outros. Conforme esperado, 67,21% das unidades de medicamentos descartadas estavam com prazo de validade expirado. A disponibilização da lixeira coletora na Farmácia-Escola, conjuntamente com a orientação aos usuários sobre o descarte de medicamentos vencidos ou em desuso durante o processo de dispensação, contribui para a promoção do uso racional de medicamentos, além de cooperar para uma atitude sustentável.

Palavras-chave: Uso racional de medicamentos, descarte de medicamentos, Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Débora Vescovi
Apresentador(es): Débora Vescovi, Heloisa Kronbauer, Gabriela Kunzler
Orientador(a): Priscila Pavan Detoni

ARTICULAÇÕES ENTRE O DIREITO E A PSICOLOGIA: JUDICIALIZAÇÃO E SUBJETIVAÇÃO EM AÇÕES DE SUPORTE À LEI MARIA DA PENHA NA COMARCA DE LAJEADO, RS

Resumo: O projeto de extensão “Articulações entre o Direito e a Psicologia: Judicialização e subjetivação em ações de suporte à Lei Maria da Penha na Comarca de Lajeado, RS”, foi construído no ano de 2013, com a finalidade de proporcionar uma formação diferenciada aos alunos dos cursos de Direito e Psicologia no desenvolvimento de ações de acolhimento e orientação a mulheres vítimas de violência. As atividades do projeto iniciaram no ano de 2014, sendo elas desenvolvidas no SAJUR – Serviço de Assistência Jurídica, o qual é vinculado a Univates e está localizado na Av. Benjamin Constant, 2.718, Bairro Florestal, Lajeado-RS. O projeto é coordenado por uma Prof^a Ma. da Psicologia, e uma supervisora Ms. do Direito, uma Bolsista e três voluntárias do curso de Psicologia. Este projeto de base interdisciplinar possui o objetivo de promover ações de acolhimento e orientação para mulheres vítimas de violência na Comarca de Lajeado/RS. Efetuando desta forma, uma interlocução entre as disciplinas do Direito e da Psicologia, oportunizando o conhecimento da complexidade nas situações de violência contra a mulher na região, promovendo e problematizando as práticas a partir da discussão e da análise das atividades efetuadas. Desta forma, oportunizando a busca de ações que visem melhorar a qualidade de vida das mulheres, dos familiares e de todos os envolvidos. As atividades propostas no projeto ocorrem por meio de intervenções que são realizadas através de ações de acolhimento a atendimentos individuais, nas segundas feiras e grupos e/ou oficinas, realizadas nas terças-feiras, discutidas em reuniões também nas terças-feiras à tarde. A partir destas reuniões, e da vinculação com outros serviços da rede de atenção a saúde e assistência social, visamos uma interlocução de saberes e experiências, onde são debatidas e propostas novas ações de cuidado. Em termos acadêmicos, espera-se formar estudantes com um olhar diferenciado e ampliado para a complexidade envolvida nas questões de violência contra a mulher, produzindo conhecimentos e ferramentas de intervenção nesse contexto. Em termos sociais visa-se a possibilidade de suporte à aplicação da Lei Maria da Penha, contribuindo com o enfrentamento à violência contra a mulher, oportunizando acolhimento, orientação e bem estar aos envolvidos.

Palavras-chave: Lei, Maria da Penha, Violência.

Referências: BRASIL. Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006. LEI MARIA DA PENHA, 2006. BRASIL. Secretaria Especial de Política para Mulheres. Ligue 180. Central de atendimento às Mulheres. Balanço semestral janeiro a junho de 2012, 2012. BRASIL. Senado Federal. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito. Violência Contra a Mulher. Disponível em: <http://WWW.senado.gov.br/atividade/mateia/getPDF.asp?t=131554&ctp=1> Acesso em: 1 de setembro de 2013. BUTLER, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. NASCIMENTO, Maria Livia e SCHEINVAR, Estrela. Editorial. Revista Psicologia & Sociedade, v. 24, n.spe., 2012.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vescovidebi@hotmail.com

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Deise Juliana Beckel Hendges, Daniela Müssnich, Claudine Diana Puhl, Kemberly Godoy Baségio, Rosangela Schuster, Alice Barden

Apresentador(es): Deise Juliana Beckel Hendges, Daniela Müssnich

Orientador(a): Patricia Fassina

PROJETO INTERDISCIPLINAR: INTERVENÇÕES DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, LAJEADO/RS

Resumo: O Projeto Interdisciplinar de Cuidados em Saúde busca promover ações em saúde no Bairro Santo Antônio, Lajeado/RS, aproximando acadêmicos, professores, usuários e cuidadores, fortalecendo o laço entre comunidade e universidade através de atendimentos realizados pela equipe de professores e alunos com a família necessitada. Este trabalho é consequência dos atendimentos realizados no semestre 2013/B a uma criança com Síndrome de Pierre Robin (SPR). Uma das queixas de sua mãe foi a exclusão sofrida por ela na escola, por isso, no semestre 2014/A, a equipe passou a atendê-la em sala de aula, percebendo-se, assim, a importância de ampliar o olhar para a turma, notando-se outras crianças com alguma dificuldade e/ou limitações. Esta atividade tem como objetivo promover a inclusão social e integração entre os alunos do primeiro ano da Escola Estadual de Ensino Médio Santo Antônio - CIEP. Para que o acompanhamento ocorra de maneira lúdica, procura-se sempre levar atividades que promovam a inclusão e integração das crianças, como brincadeiras, estórias e desenhos, além de orientações sobre saúde. A atividade ainda está em andamento, porém a equipe já notou que as crianças que apresentam alguma limitação passaram a participar mais das brincadeiras e muitas vezes recebendo ajuda dos colegas. Por parte da professora da turma, também houve uma percepção positiva em relação a integração das crianças, relatando que estão sempre dispostas à contribuir animadamente na realização das atividades propostas. Percebe-se que atividades lúdicas atraem a atenção das crianças, propõem integração entre elas e contribuem para a melhora das dificuldades emocionais e sentimentos agressivos, fortalecendo a autoestima e diminuindo a insegurança. As brincadeiras ajudam no desenvolvimento dos processos de socialização e descoberta do mundo.

Palavras-chave: Projeto interdisciplinar, inclusão social, integração.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: deisebeckel@universo.univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Denise Fabiane Polonio, Suzana Feldens Schwertner
Apresentador(es): Denise Fabiane Polonio
Orientador(a): Suzana Feldens Schwertner

CONHECENDO O ESPAÇO ESCOLAR: EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO EM PSICOLOGIA

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as atividades e experiências de estágio vivenciadas por uma estudante de Psicologia, em 2014, em uma escola de ensino particular do Vale do Taquari. Através da disciplina de Estágio Supervisionado Básico I do curso de Psicologia da Univates surgiu a possibilidade de realização do Estágio curricular em uma instituição escolar. Segundo Maluf (2001), a formação inicial do psicólogo na educação conduzia-o a uma atuação curativa, buscando resolver problemas de aprendizado e de rendimento escolar, utilizando testes de inteligência e, quando necessário, encaminhando alunos para diferentes tipos de tratamento. Com o passar do tempo, o trabalho do psicólogo na escola passou a ter um caráter preventivo, mas ainda assim não se afastou do modelo clínico e continuou tendo seu foco no indivíduo problema. Contudo, a formação de novos profissionais proporciona ao psicólogo atuar numa sociedade em transformação, ao circular pelo espaço da escola, proporcionando um olhar e uma escuta a todos os envolvidos nesse processo. Conforme Contini (2000), cabe ao psicólogo ser um promotor de saúde também nas escolas. Com a concepção de saúde ampliada e sua íntima relação com a educação, a escola se torna também um espaço de promoção de saúde. Dessa forma, o psicólogo inserido na instituição escolar deve ser agente de mudanças, permitindo que seu trabalho esteja focado na perspectiva de promover saúde aos sujeitos envolvidos nessa instituição. Apresentar e discutir uma experiência sobre as práticas desenvolvidas no ambiente escolar e desenvolver uma formação que vise a promoção de saúde e qualidade de vida dos sujeitos. Relato de experiência de práticas vivenciadas no ambiente de Estágio, por meio de observações, participação em atividades e realização de intervenções em trabalhos de grupo. Através de supervisões semanais com uma professora da instituição e com a psicóloga inserida na escola, o estágio proporciona a estudante sanar suas dúvidas, estabelecer trocas de experiências, planejar novas práticas e aprimorar as práticas já existentes. Os primeiros resultados apontam para uma melhor compreensão acerca do papel do psicólogo escolar, o encontro com novos autores e conceitos e a elaboração de uma proposta de intervenção a partir da demanda da escola.

Palavras-chave: Psicologia Escolar, promoção de saúde, estágio curricular.

Referências: CONTINI, Maria de Lurdes J. Difundindo o conceito de promoção de saúde no trabalho do psicólogo que atua na educação. *Psicologia, Ciência e Profissão*, v. 20, n. 2, p. 46-59, 2000. MALUF, Maria R. Formação e atuação do psicólogo na educação: dinâmica de transformação. In: ACHCAR, Rosemary (coord.); Conselho Federal de Psicologia. *Psicólogo Brasileiro: Práticas emergentes e desafios para a formação*. São Paulo: Casa do psicólogo, 2001. p. 195-249.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: denyfabiane@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Glademir Schwingel, Júlia Brust,
Apresentador(es): Júlia Brust, Glademir Schwingel
Orientador(a): Glademir Schwingel

PRIMEIRA INFÂNCIA MELHOR EM LAJEADO: NA PROMOÇÃO INTERSETORIAL DA VIDA EM DEFESA DA CRIANÇA DE ZERO A TRÊS ANOS

Resumo: O Programa Primeira Infância Melhor (PIM) existe no Rio Grande do Sul há mais de 10 anos e tem por premissa básica acompanhar e estimular o desenvolvimento neuropsicomotor e social de crianças de zero a três anos de famílias em vulnerabilidade social. Lajeado aderiu tardiamente ao PIM. A adesão formal ocorreu em meados de 2013, com a formação do Grupo Técnico Municipal (GTM). Os visitantes foram efetivamente capacitados em fevereiro/março de 2014 e iniciaram suas atividades a partir de meados de abril. O presente trabalho tem por objetivo descrever e avaliar uma ação específica que visou a integração entre famílias assistidas, comunidade e servidores envolvidos no PIM. A partir do cadastro das famílias, o GTM e visitantes sentiram a necessidade de integrar as famílias participantes e a comunidade como forma de impulsionar a estratégia no âmbito municipal, reafirmando o objetivo de enfrentar a vulnerabilidade da criança considerando seu contexto social. A partir disto, o GTM e equipe organizou a Festa de Inverno do PIM, realizada no dia 20 de julho do ano corrente, junto ao Ginásio Comunitário do Bairro Morro 25. O evento contou com oficina de pintura, espaço para cuidados pessoais, brinquedos infláveis do SESC, venda de produtos artesanais do Clube de Mães local, brincadeiras típicas das festas juninas, mateada e brechó, o qual comercializou a preços simbólicos roupas coletadas com o apoio do Colégio Sinodal Gustavo Adolfo. As atividades foram proporcionadas com o envolvimento de diferentes atores sociais, caracterizando a intersectorialidade das ações do PIM. O evento contou com a presença estimada de cerca de mil pessoas durante as três horas de atividades (das 14 horas às 17 horas). Grande quantidade de roupas foram comercializadas no brecho e todas as atividades propostas tiveram grande adesão do público, demonstrando a receptividade da comunidade participante. Por conclusão, percebeu-se nos atores envolvidos que a organização intersectorial estimulou a integração das famílias participantes do evento, fortalecendo o PIM enquanto estratégia de mobilização social.

Palavras-chave: Saúde coletiva, promoção da saúde, vulnerabilidade social, infância.

Instituição: Univates

E-mail: glademirs@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Jéssica Mantovani, Betina Schuster, João Alberto Fioravante Tassinary
Apresentador(es): Jéssica Mantovani, Betina Schuster
Orientador(a): Giovana Sinigaglia

TRATAMENTO ESTÉTICO EM PÓS OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA E FASES DE CICATRIZAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: A capacidade autorregenerativa é um fenômeno universal nos organismos vivos. Esta consiste em uma perfeita e coordenada cascata de eventos celulares e moleculares que culminam com a reparação tecidual. Fundamentalmente este processo é composto de três fases: inflamatória, proliferativa e remodelamento (MENDONÇA;NETTO, 2009), mesmo que estas etapas sejam apresentadas de forma separada, o processo cicatricial é contínuo, as fases se sobrepõem não existindo pontos iniciais ou finais delimitados. A fase inflamatória é caracterizada pelos cinco sinais cardinais: dor, calor, rubor, edema e perda de função, esta é iniciada logo após a lesão. A fase proliferativa está relacionada ao aumento da atividade dos fibroblastos. A última fase é o remodelamento, esta é caracterizada pela maturação tecidual (CAMPOS;BORGES-BRANCO;GROTH, 2007). Atualmente existem diversas modalidades terapêuticas que tem o objetivo de potencializar a resolução das três fases abreviando o processo de recuperação dos pacientes. Este estudo tem o objetivo de compreender a resposta fisiológica dos principais recursos utilizados na prática clínica do profissional da Estética no tratamento pós-operatório inicial e tardio de cirurgias plásticas. Para o desenvolvimento deste foram revisados artigos procedentes do banco de dados www.googleacademico.com.br e www.scielo.com utilizando as palavras chaves “cicatrização”, “pós-cirúrgico” e “tratamento”, sendo excluídas publicações anteriores a 2005. Utilizou-se também a pesquisa em acervo físico. A partir dos estudos analisados, observou-se que a qualidade do processo de cicatrização no pós-operatório de cirurgia plástica está diretamente relacionado com as características do trauma cirúrgico, condições de saúde do paciente, ausência de processos infecciosos e interação medicamentosa, no entanto, a conduta terapêutica elencada pelo profissional durante o processo cicatricial parece ter papel fundamental para obter resolução otimizada e melhores resultados clínicos. Dentre os recursos terapêuticos mais citados em trabalhos com ótima relevância clínica encontrou-se: drenagem linfática manual, ultrassom e laser de baixa potência.

Palavras-chave: Cicatrização, pós-cirúrgico, tratamento.

Referências: BORGES, Fabio dos Santos. Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. 2006 v.2. MENDONÇA, Ricardo J; NETTO Joaquim C. Aspectos celulares da cicatrização. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/abd/v84n3/v84n03a07.pdf>> Acesso em 30 de julho de 2014 MANDELBAUM, Samuel H, et al. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares -Parte I*. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/abd/v84n3/v84n03a07.pdf><<http://www.scielo.br/pdf/abd/v78n4/16896.pdf>> Acesso em 30 de julho de 2014 CAMPOS, Antonio C L, et al. Cicatrização de Feridas. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abcd/v20n1/10.pdf>> Acesso em 01 de agosto de 2014. OLSSON, Débora C, et al. Ultra-som terapêutico na cicatrização tecidual. Disponível em :<<http://www.scielo.br/pdf/cr/v38n4/a51v38n4.pdf>> Acesso em 01 de agosto de 2014 NOGUEIRA, Veruska C N, et al. Laser e Ultra-som na cicatrização em pacientes submetidos à abdominoplastia. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2007/trabalhos/saude/epg/EPG00135_01O.pdf> Acesso em: 01 de agosto de 2014

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jmantovani@universo.univates.br

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL E A PREVENÇÃO DE FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Resumo: A Educação Nutricional constitui importante estratégia de ação em Saúde Pública, fazendo parte das ações do nutricionista em todos os campos de atuação. Enfatiza o processo de modificar e melhorar o hábito alimentar a médio e longo prazo, assim como a preocupação com as representações sobre o comer e a comida, e a importância da alimentação para a saúde¹. Neste contexto, o município de Westfália/RS realiza anualmente a Semana da Alimentação e Semana da Saúde, com o objetivo de promover a conscientização e valorização dos escolares sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada em calorias e nutrientes, do alimento em sua forma mais in natura e da comida caseira. Em outubro de 2013, ocorreu a 3ª Semana da Alimentação com o tema Obesidade Infantil. As atividades envolveram todos os alunos da rede municipal de educação. Através de recursos lúdicos e didáticos, foram expostos os prejuízos à saúde de hábitos pouco saudáveis, como a má alimentação e a inatividade física, na gênese da obesidade e de outras doenças crônicas relacionadas ao consumo alimentar, assim como a importância das frutas, vegetais, leite, ovos e cereais integrais na promoção da saúde e prevenção de doenças. Todos os alunos participaram das atividades propostas com interesse e atenção. A avaliação subjetiva dos conhecimentos adquiridos realizou-se através de uma gincana dos alimentos, abordando os grupos alimentares, quantidades, frequência e preferências, onde obteve-se um retorno satisfatório dos escolares como um todo. Para que o processo de educação em nutrição seja permanente, o tema é abordado ao longo do ano no currículo escolar. Hábitos alimentares saudáveis introduzidos na infância constituem ferramenta essencial para a prevenção de doenças cardiovasculares na vida adulta, portanto a educação nutricional neste ciclo da vida assume importância primária como estratégia de cuidado em saúde.

Palavras-chave: Escolares, educação nutricional, promoção da saúde.

Referências: 1. BOSCO; Simone Morelo Dal. Terapia Nutricional em Pediatria. São Paulo: Ed. Atheneu, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jessiicaschuster@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Letícia Bavaresco, João Alberto Tassinary
Apresentador(es): Letícia Bavaresco
Orientador(a): Alessandra Brod

CRIAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS REGIONAL A PARTIR DE AVALIAÇÕES REALIZADAS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO COM A POPULAÇÃO IDOSA

Resumo: O aumento da expectativa de vida da população em geral, juntamente com a queda das taxas de natalidade, deu origem ao fenômeno do envelhecimento populacional, que gera preocupação à medida que aspectos negativos à saúde são identificados na faixa etária idosa. O envelhecimento é descrito como um processo de modificações morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas, que ocasiona a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente e o torna mais suscetível a processos patológicos e a mudanças, algumas de fácil identificação (queda de cabelo, perda da massa óssea, diminuição da altura) e outras sem causa aparente, porém estabelecidas pelas inúmeras mudanças em todos os órgãos, tecidos e em cada célula que os compõe. Construir um banco de dados que ilustre a situação da população idosa participante do projeto, buscando verificar as principais necessidades e acometimentos decorrentes do envelhecimento. Dentro do projeto de extensão “Ações Sociais e de Saúde em Gerontologia”, idosos de diferentes municípios do Vale do Taquari foram avaliados quanto a qualidade de vida, capacidade cognitiva e mental, fotoenvelhecimento cutâneo, composição corporal, alterações posturais, capacidade respiratória, força de preensão manual e níveis de glicose, além da participação em um questionário fármaco-terapêutico e da coleta de dados antropométricos. Todos os dados coletados são tabulados em planilhas do Microsoft Excel para posterior análise estatística. As análises estatísticas ainda não foram finalizadas, mas alguns resultados palpáveis e passíveis de interpretação já foram identificados, como os aspectos da qualidade de vida que estão em déficit, as alterações posturais mais presentes e a tendência ao câncer de pele. Outros itens da avaliação serão quantificados até o final do semestre 2014B, a partir da correlação entre os dados, buscando possíveis causas e consequências.

Palavras-chave: Envelhecimento, qualidade de vida, saúde do idoso, terceira idade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leticia.bavaresco@universo.univates.br

GESTÃO EM REDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO

Resumo: A morbimortalidade materno infantil tem sido uma preocupação de todos os serviços de saúde, inclusive constituindo um dos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, traçados pelos governos e pelas Nações Unidas na década de 90 e que deveriam apresentar uma resposta efetiva até 2015. Com a finalidade de reduzir os índices de morbimortalidade materna e neonatal da região da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde, situada no Vale do Taquari, a coordenadoria regional em parceria com o Hospital Estrela, decide implantar um Ambulatório de Gestação de Alto Risco (AGAR), seguindo o modelo da linha de cuidados da Rede Cegonha e oferecer atendimento multiprofissional em regime ambulatorial às gestantes de alto risco. Compartilhar a experiência na implantação do Ambulatório de Gestação de Alto Risco do Vale do Taquari, destacar as potencialidades e fragilidades no processo de implantação, bem como divulgar o Ambulatório para que todas as gestantes da região, expostas a fatores de risco que possam comprometer a gestação, possam ter encaminhamento e atendimento adequados, de acordo com as suas necessidades. Através da integração e parceria da Coordenadoria regional de saúde com o Hospital Estrela, foi possível definir metas, reunir e analisar dados, definir fluxos e responsabilidades, capacitar as equipes, elaborar uma cronologia de ações e assim iniciar o atendimento às gestantes de alto risco, disponibilizando aos 37 municípios da região e às suas gestantes, um serviço de qualidade, voltado à promoção da saúde materna e perinatal, à prevenção das complicações de uma gestação de risco, conferindo saúde e bem estar ao binômio mãe e filho. A parceria entre a rede e a instituição hospitalar, resultou em uma adesão de 68 gestantes já no primeiro mês de atividades do AGAR, seguindo de um crescente e responsável número de encaminhamentos. Ainda temos muitos desafios, mas a integração dos serviços, o foco em objetivos comuns e a sinergia das equipes, certamente nos auxiliará a alcançarmos a redução da morbimortalidade materna e infantil da região.

Palavras-chave: Gestação, alto risco, rede.

Referências: BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de Alto Risco: manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. -5.ed.- Brasília: Editora Ministério da Saúde, 2012.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mbkranz@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Mateus De Oliveira Timoto, Rodrigo Lara Rother , Clairton Wachholz
Apresentador(es): Mateus De Oliveira Timoto
Orientador(a): Rodrigo Lara Rother

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA PARA PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NO PEI ESCOLAS ESPORTIVAS DA UNIVATES

Resumo: O baixo nível de prática de atividade física e a ocorrência do sedentarismo em crianças e adolescentes é motivo de grande preocupação por parte de escolas, secretarias de educação, clubes e demais instituições que promovem ações voltadas para este público. Para a detecção e prevenção de doenças que podem ser relacionadas ao estado físico, uma avaliação antropométrica é de grande valia. Para Krause (2005) e Lopes (2014) a antropometria envolve a obtenção de medidas físicas de um indivíduo e as relaciona a um padrão que reflita o crescimento e o desenvolvimento do indivíduo, já segundo o Ministério da Saúde (2011), Lopes (2010) e Abeso (2009) pode ser um método de investigação para a avaliação do estado nutricional da população, sendo um indicador de saúde e risco nutricional. Sendo o PEI Escolas Esportivas da Univates um projeto que tem como uma de suas metas a promoção da saúde para crianças e adolescentes o objetivo deste estudo preliminar é a implantação de avaliações deste tipo nos participantes do projeto para detectar e prevenir possíveis riscos a sua saúde. Para tanto, a metodologia utilizada será a avaliação de 500 crianças participantes do projeto no segundo semestre de 2014, em quatro municípios do Vale do Taquari, Rio Pardo e Serra, parceiros da Univates no projeto. As medidas tomadas serão de peso, altura e circunferência abdominal, as quais possibilitarão identificar Índice de Massa Corporal (IMC). A avaliação será realizada pelos bolsista e estagiários contratados pelo projeto. Espera-se que os resultados obtidos auxiliem na identificação e prevenção de problemas ligados à saúde dos escolares participantes do PEI Escolas Esportivas da Univates e possa servir de base para o planejamento de novas ações do projeto para 2015 que combatam possíveis problemas identificados.

Palavras-chave: Projeto social, avaliação antropométrica, saúde infantil.

Referências: ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010. 3. ed. Itapevi, SP, 2009. Disponível em: <http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf> Acesso em: 10 mar. 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Orientações para a coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde. Norma Técnica do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Brasília, DF, 2011. Disponível em: <http://189.28.128.100/nutricao/docs/geral/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf> Acesso em: 29 jun. 2014. KRAUSE. Food Nutrition & Diet Therapy. Tradução de MAHAN, Kathleen; ESCOTT-STUMP, Sylvia. 11. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mateustimoto@yahoo.com.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Regina Pereira Jungles, Andressa Vian Federissi, Magali Teresinha Quevedo Grave
Apresentador(es): Regina Pereira Jungles, Andressa Vian Federissi
Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

AÇÕES INTERDISCIPLINARES DE CUIDADOS EM SAÚDE E A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO EM SAÚDE

Resumo: O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado- RS” traz uma proposta interdisciplinar que visa à formação diferenciada dos estudantes e procura enfatizar a integralidade da atenção em saúde. Para tanto, busca um trabalho conjunto entre docentes, acadêmicos, profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF) do bairro Santo Antônio e os usuários da rede. Promover ações interdisciplinares de cuidados em saúde no bairro Santo Antônio, em Lajeado, RS, que contribuam com o processo de formação dos estudantes da Univates. Oportuniza aos acadêmicos o conhecimento da realidade social na qual estão inseridos além de identificar diferentes necessidades de cuidado e a construção de projetos terapêuticos coletivos e singulares, a partir das demandas do contexto, a partir de visitas domiciliares. Desde 2009, o projeto promove aos estudantes e docentes, experiências voltadas às Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Participam acadêmicos dos cursos de Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Estética e Cosmética, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. No decorrer do projeto acontecem as tutorias que são momentos em que professores e voluntários se reúnem para discussões, questionamentos e reflexões, possibilitando assim a criação de novas estratégias de cuidado. Atualmente, o Projeto atende a 13 famílias do bairro. Observa-se que os alunos que participam do Projeto denotam uma compreensão ampliada de situações-problema, e desenvolvem visão interdisciplinar na análise dos processos saúde-doença. Também, as famílias atendidas desenvolvem maior autonomia no cotidiano e capacidade de construir vínculos afetivos que favoreçam suas condições de saúde como um todo. Além disso, observa-se melhor interação entre equipes do Projeto e equipe da ESF, através de trocas de experiências e aprendizagens no acompanhamento dos usuários.

Palavras-chave: Equipes multiprofissionais, ações interdisciplinares, cuidado integral.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rp.jungles@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Sara Mallmann, Giovana Sinigaglia, João Alberto Fioravante Tassinari, Dênis Barnes
Apresentador(es): Sara Mallmann
Orientador(a): Giovana Sinigaglia

ACNE: FISIOPATOLOGIA, CLASSIFICAÇÕES E TRATAMENTOS

Resumo: A acne é uma enfermidade da unidade pilosebácea, que inicialmente é caracterizada por um comedão formado pela obstrução desta unidade, após evoluindo para a acne inflamatória. Dependendo da sua severidade pode apresentar comedões fechados ou abertos, pápulas, pústulas, nódulos ou cistos que se não tratados podem evoluir para cicatrizes hipertróficas ou hipotróficas. Pode ser classificada de acordo com os graus que variam do I ao V e em relação a sua faixa etária sendo: acne neonatal, acne infantil e acne do adolescente ou adulto. Tem como fatores de acometimento o aumento da produção sebácea, a hiperqueratinização folicular e a colonização bacteriana. A genética também contribui para alguns fatores como a excreção do sebo, a presença do *Propionibacterium acnes* na flora bacteriana e a hiperkeratose do canal folicular. Seu tratamento poderá ser tópico (extração de comedões, esfoliações, dermoabrasão, peelings químicos), sistêmico (medicamentos) e até mesmo cirúrgico dependendo do grau de severidade. Sabe-se que a acne tem alta prevalência entre adultos jovens e adolescentes, podendo afetar diretamente as relações interpessoais, pois esta pode ser um fator de isolamento do convívio social, baixa autoestima, sendo recomendado o acompanhamento psiquiátrico juntamente com o tratamento da doença. O referido trabalho objetiva conhecer a fisiopatologia da acne, suas classificações e os tipos de tratamentos. A metodologia utilizada no presente estudo reporta-se a uma revisão bibliográfica através da verificação de artigos de revistas científicas. Com este estudo podemos concluir que independente do tipo de acne é inevitável que em alguma parte da nossa vida possa surgir essa afecção. É importante a constatare busca de produtos cosméticos e ativos que ajudem contra esta enfermidade e se necessário o uso de medicamentos e técnicas cirúrgicas. O diagnóstico desta patologia deve ser realizado por um profissional capaz de identificar e indicar a melhor forma de tratamento.

Palavras-chave: Fisiopatologia, classificações, tratamento.

Referências: VAZ, Ana Lúcia. "Acne vulgar: bases para o seu tratamento." Rev. Port. Clin. Geral 19 (2003): 561-570. BRENNER, Fabiane Mulinari, et al. "Acne: um tratamento para cada paciente." Revista de Ciências Médicas 15.3 (2012). HASSUN, Karime Marques. Acne: etiopatogenia; Acne: etiopathogenesis. An. bras. dermatol, v. 75, n. 1, p. 7-15, 2000. FIGUEIREDO, Américo et al. Avaliação e tratamento do doente com acne-Parte I: Epidemiologia, etiopatogenia, clínica, classificação, impacto psicossocial, mitos e realidades, diagnóstico diferencial e estudos complementares. Revista Portuguesa de Clínica Geral, v. 27, n. 1, p. 59-65, 2011. FIGUEIREDO, Américo et al. Avaliação e tratamento do doente com acne-Parte II: Tratamento tópico, sistêmico e cirúrgico, tratamento da acne na grávida, algoritmo terapêutico. Revista Portuguesa de Clínica Geral, v. 27, n. 1, p. 66-76, 2011.

Instituição: Univates

E-mail: sara-mallmann@hotmail.com

O USUÁRIO COMO FOCO: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Resumo: O projeto de ações interdisciplinares de cuidados em saúde, desenvolvido no bairro Santo Antônio – Lajeado/RS, vinculado a Univates, busca dentre os seus objetivos conhecer a história de vida dos cuidadores e pacientes por meio da escuta dos sujeitos envolvidos no projeto e construir coletivamente propostas de intervenção e cuidado, visando a melhorar a qualidade de vida destas pessoas; Promover a problematização da formação e das práticas em saúde, a partir da discussão e análise das situações vivenciadas pela equipe na comunidade. As atividades são desenvolvidas juntamente à família/usuário e seus atendimentos ocorrem de forma ampliada, mudando o foco da doença para ações que possibilitem que cada encontro seja transformador para os participantes. Tais atividades/atendimentos buscam oportunizar aos estudantes atuar de forma interdisciplinar, realizando a problematização de práticas instituídas que constituem nossos saberes em cuidados em saúde. Sendo assim, uma das equipes que atendem no PI, prestam atendimento à uma usuária que apresenta Paralisia Cerebral(PC). Segundo Umphred (2003), a PC é uma lesão que atinge o cérebro quando este é imaturo interferindo no desenvolvimento motor normal da criança. É o resultado de uma lesão ou mau desenvolvimento do cérebro, de caráter não progressivo, existindo desde a infância. A deficiência motora se expressa em padrões anormais de postura e movimentos, associados com um tônus postural anormal. Dessa maneira, este trabalho busca discorrer sobre as experiências de intervenção interdisciplinar, de alunas dos cursos de enfermagem, nutrição e psicologia, no contexto de atendimento a uma usuária que apresenta paralisia cerebral, citamos esse diagnóstico, pois foi este que a levou a inserção nos atendimentos. Trata-se de um relato de experiência das atividades que são realizadas no PI. Contudo, as atividades realizadas ao longo do semestre A/2014 propiciaram entender os impactos dessa paralisia na vida da usuária/família, como, principalmente, também colocar a saúde em discussão. Assim, através de atividades de exercícios físicos e de relaxamento, cuidados com o corpo, conversas informais, práticas de cozinhar e de plantio de ervas medicinais as potencialidades foram emergindo. Dessa forma, o que inicialmente era visto como uma doença limitante foi ganhando formas que podiam ser contornadas em prol de uma vida saudável.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral, interdisciplinaridade, cuidado.

Referências: UMPHRED, Darcy. Reabilitação neurológica. 4. ed. Barueri: Manole, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suelensouzadasilva@yahoo.com.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Suélen Souza Da Silva, Fabiani Cristina Lassen Delazzeri, Jessica Maria Moccelin, Paloma Markus, Paula Michele Lohmann

Apresentador(es): Suélen Souza Da Silva, Fabiani Cristina Lassen Delazzeri, Jessica Maria Moccelin

Orientador(a): Paula Michele Lohmann

FERRAMENTAS METODOLÓGICAS APLICADAS POR DISCENTES DO PROJETO DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES

Resumo: Segundo Rocha et al (2002) o ecomapa é um diagrama que demonstra as relações entre a família e a comunidade, e a partir dele, o profissional pode avaliar os apoios e suportes disponíveis e sua utilização pela família. No mesmo sentido, Nascimento et al (2005) afirma que o ecomapa é essencialmente, um diagrama dos contatos da família com pessoas, como por exemplo, escolas, serviços de saúde e comunidades religiosas. As ações de cuidados em saúde, desenvolvidas no PI através de visitas domiciliares, ao usuário e família, tem como objetivo aprimorar o conhecimento teórico com as vivências práticas das ações realizadas e construir propostas com os recursos das equipes, do território, da família e do próprio usuário. Este trabalho foi realizado durante as visitas a um usuário do projeto, após a identificação do grupo da real necessidade de um instrumento de avaliação e conhecimento da família atendida, entendida a partir do seu ambiente físico e social, buscamos centrar a atenção na família, buscando uma compreensão ampliada do processo saúde-doença e das reais necessidades de intervenções. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da utilização do Ecomapa como ferramenta de intervenção familiar em relação às vivências de voluntários dos cursos de Psicologia, Nutrição e Enfermagem que atuam de forma interdisciplinar no cuidado em saúde de usuários vinculados ao Projeto de Ações Interdisciplinares (PopI/Univates). A proposta é apresentar como foi construído o ecomapa, as etapas da coleta de dados, seus benefícios para as intervenções e as discussões realizadas pela equipe para a realização das intervenções em saúde no PI, utilizando esta ferramenta metodológica. Desta forma, concluímos que este instrumento de coleta de dados, amplia o processo de ensino-aprendizagem no que diz respeito à intervenção relacionada ao usuário e à família, amplia o olhar sobre o processo de cuidar, têm a vantagem de por ser um elemento gráfico de apresentar uma visualização mais objetiva de relações entre pessoas, e assim facilita as relações entre o profissional /usuário/família. Bem como, salientamos que estes dados são dinâmicos e instáveis, assim como as relações, não são dados finais, sendo assim, precisam ser analisados sistematicamente como dados dinâmicos que se transformam ao longo do tempo.

Palavras-chave: Ecomapa, família, interdisciplinaridade.

Referências: NASCIMENTO, Lucila C.; ROCHA, Semiramis M. M.; HAYES, Virginia E. Contribuições do genograma e do ecomapa para o estudo de famílias em enfermagem pediátrica. *Texto & Contexto - Enfermagem*, Florianópolis, v.14, n.2, p. 280-286, abr./jun., 2005. ROCHA, Semiramis M. M.; NASCIMENTO, Lucila C.; LIMA, Regina A. G. de . Enfermagem pediátrica e abordagem da família: subsídios para o ensino de graduação. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.10, n.5, p.709-714, set./out., 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: suelensouzadasilva@yahoo.com.br

Extensão

Ciências Exatas e da Terra

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Diésica Daiane Da Silva, Carolina Schwingel, João Pedro Becchi, Marli Teresinha Quartieri, Maria Madalena Dullius, Márcia J. H. Rehfeld

Apresentador(es): Diésica Daiane Da Silva, Carolina Schwingel, João Pedro Becchi

Orientador(a): Claus Haetinger

17^a OLIMPÍADA MATEMÁTICA DA UNIVATES: UMA COMPETIÇÃO DESAFIANTE

Resumo: É muito importante no ensino da Matemática apresentar aos alunos situações-problemas que os envolvam, os desafiem e os motivem a querer resolvê-los. Com o intuito de estimular alunos e professores a desenvolverem problemas desafiadores e contextualizados realiza-se o evento Olimpíada Matemática da Univates (OMU). Em 2014, ocorre sua 17^a edição, podendo participar desta atividade, alunos do 5^o Ano do Ensino Fundamental até o 3^o Ano do Ensino Médio. A OMU conta com o apoio do CNPq e tem como pré-requisito que a escola esteja cadastrada e participe na Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM). Os objetivos deste evento são: desenvolver o raciocínio lógico-matemático do estudante; despertar o interesse pela resolução de problemas ou desafios e o gosto pela Matemática; desenvolver o espírito competitivo sadio; despertar a criatividade na resolução de problemas. Logo nos primeiros meses do ano, elabora-se o regulamento e é realizada a divulgação do evento, para diversas escolas de Educação Básica, por meio de e-mails e mídias em geral. Durante este período questões são elaboradas através de pesquisas em livros, revistas, internet e artigos. Nessas busca-se aquelas que proporcionam o desenvolvimento do raciocínio lógico, sendo permitido o uso da calculadora. A aplicação das provas é realizada no turno da tarde nos campus da Univates, podendo ser realizada em duplas ou individualmente. As provas são compostas de dez questões, das quais apenas três são de múltipla escolha. Após realiza-se a correção das provas, divulgação dos resultados e elaboração dos anais do evento, que contém as melhores resoluções de cada questão. Em dezembro realiza-se a cerimônia de premiação, onde são premiadas as três melhores duplas de cada série e aquela com melhor desempenho em sua escola. O professor responsável é informado sobre a nota de todos os seus alunos e todos recebem certificado de participação. A fim de auxiliar a elaboração de futuras provas se faz o levantamento das questões com maior índice de erros e acertos. O uso da calculadora durante a prova demonstra trazer segurança aos alunos e tem sido considerado positivo pelos professores dos alunos. Pode-se observar que os estudantes demonstram interesse na construção da solução das questões, buscando diferentes formas de resolução das mesmas para melhorar seu desempenho.

Palavras-chave: Educação matemática, resolução de problemas, desafios matemáticos, olimpíada.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: diesicadaiane@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Fabrício Pretto, Maurício Lorenzon
Apresentador(es): Fabrício Pretto, Maurício Lorenzon
Orientador(a): Fabrício Pretto

VII COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA

Resumo: A Competição de Robótica é um evento organizado anualmente pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Univates. Nesse ano de 2014 ocorre sua 7ª edição. Ela integrará o 8º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari - CCTEC e o 2º Technology Day, que consiste na exposição dos projetos de extensão do Centro de Ciências Exatas voltados para a área de engenharia e informática. O projeto tem o objetivo de aproximar os estudantes da região do contexto tecnológico da robótica, despertar e desenvolver no aluno o raciocínio lógico e técnico, o interesse e a criatividade pela resolução de problemas e desafios, além do espírito competitivo e sadio. O projeto é voltado para alunos do Ensino Médio de nossa região. Para disseminação do conhecimento sobre a área de robótica, são realizadas oficinas no laboratório da Univates. Escolas mais distantes são visitadas e os alunos convidados a participar. Em ambas situações, os alunos recebem instruções sobre o funcionamento de um robô e especificamente, como funcionam os kits da Lego Mind Storms. Aos alunos que são visitados, um robô demonstração é exibido ao vivo, o mesmo realiza algumas ações pré-programadas. Os alunos que participam das oficinas praticam com os kits durante três dias de oficina. Eles criam a estrutura dos seus robôs, desenvolvem a lógica e verificam seu funcionamento. Ao término da oficina, os alunos são convidados a participar da Competição de Robótica propriamente dita. Equipes de dois alunos são criadas e em seguida, realizadas as inscrições. As equipes recebem instruções sobre os desafios da competição e podem frequentar o laboratório todos os dias até o dia da competição, uma vez que os kits não podem ser levados para casa. O projeto que visa difundir as técnicas de robótica, almeja alcançar escolas novas a cada ano que passa, bem como, consolidar alunos que já tenham participado de alguma edição. É possível acolher até 10 equipes. As premiações são em dinheiro para o 1º e 2º colocados, além de medalhas. Deseja-se que esses alunos de Ensino Médio conheçam essa área de trabalho e quem sabe ajude no processo de escolha de uma profissão e curso de graduação.

Palavras-chave: Robótica, ensino médio, competição.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabricio.pretto@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Ivana Lazzaron Pereira, Alessandra Laste, Henrique Viecelim Caumo, Luís Paulo Scheibler

Apresentador(es): Ivana Lazzaron Pereira, Alessandra Laste, Henrique Viecelim Caumo

Orientador(a): Alex Carvalho Brino

PARQUE LINEAR LAJEADO: REVITALIZAÇÃO AV. DÉCIO MARTINS COSTA E RUA OSVALDO ARANHA

Resumo: Através da parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Lajeado e o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU, da Univates, foi desenvolvido o plano norteador, da área central da cidade, para o Parque Linear: Revitalização Avenida Décio Martins Costa e Rua Osvaldo Aranha. O objetivo deste plano, é pensar alternativas a serem implantadas nesta região em médio e longo prazo, além de propostas que possam ser utilizadas imediatamente, buscando a revitalização e integração destas duas áreas com a cidade valorizando o Rio Taquari. O plano busca identificar prédios a serem mantidos nestas áreas e que tenham relevância histórica, propõe formas de ocupação destas áreas, propõe novos usos, propões novas atividades que buscam fortalecer o comércio desta região. Estas propostas viabilizam a revitalização que é o objetivo da proposta. Os métodos utilizados para o desenvolvimento deste plano norteador foram: análise do terreno e do seu entorno; análise da relação com municípios vizinhos; análise do sistema viário; análise do trânsito da cidade e entre as cidades; análise da vegetação existente nas áreas de intervenção; pesquisa de referências de arquitetura de uso e função; implantação geral do terreno e suas etapas; diagramas e desenhos ilustrativos em escala do plano e desenho tridimensional geral da proposta. O resultado do trabalho é uma proposta completa que possibilita, com seu desenvolvimento, sua implantação em etapas, além de todas as propostas serem financeiramente viáveis, por não necessitarem de um alto custo de investimento inicial, viabilizando assim a seu imediato desenvolvimento e execução, atingindo os objetivos inicialmente propostos.

Palavras-chave: Parque linear, revitalização, arquitetura e urbanismo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivanalazzaron@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Ivana Lazzaron Pereira, Franciele Tesser
Apresentador(es): Ivana Lazzaron Pereira, Franciele Tesser
Orientador(a): Alex Carvalho Brino

PARQUE SANTO ANTÔNIO

Resumo: Através da parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de Lajeado e o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU, da Univates, foi desenvolvida proposta de um Parque no Bairro Santo Antônio, em área existente de propriedade da Prefeitura no bairro. O objetivo do estudo é encontrar alternativas para o uso desta área, propondo atividades a serem desenvolvidas neste espaço, formas de ocupação, equipamentos necessários, apropriação da paisagem existente no desenvolvimento das propostas, além de considerar para isto o desnível natural do terreno. Todas as ideias deste estudo, tem como prioridade serem economicamente viáveis para que se possibilite implantação a curto prazo, sem que para isto seja necessário uma grande verba. A área atende a dois grandes bairros da cidade, e a proposta busca atender esta demanda da comunidade. Os métodos utilizados para o desenvolvimento deste estudo foram: análise do terreno e do seu entorno imediato; análise de orientação solar; análise do sistema viário; análise de vegetação existente na área; pesquisa de referências arquitetônicas de uso e função; implantação geral do terreno e suas etapas; diagramas e desenhos ilustrativos em escala do plano e desenhos tridimensionais gerais da proposta. O resultado do trabalho é uma proposta completa que possibilita, com seu desenvolvimento, sua implantação, além de todas as propostas serem financeiramente viáveis, por não necessitarem de um alto custo de investimento inicial, viabilizando assim a seu imediato desenvolvimento e execução, atingindo os objetivos inicialmente propostos, além de valorizar uma área que atualmente está sem uso e trazendo a comunidade um espaço versátil.

Palavras-chave: Parque, arquitetura e urbanismo, lazer.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ivanalazzaron@gmail.com

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Lucélia Hoehne, Sibeke Kehl, Augusto Pretto Chemin, Ieda Maria Giongo, Miriam Inês Marchi, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Wolmir José Böckel

Apresentador(es): Lucélia Hoehne, Jane Herber, Lucélia Hoehne

Orientador(a): Jane Herber

PROJETO DE EXTENSÃO EXPERIMENTANDO EM CIÊNCIAS: OFICINAS EXPERIMENTAIS DE QUÍMICA

Resumo: O projeto de extensão “Experimentando em Ciências” é desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES desde 2013. Integram-no professores da Instituição das áreas de Química, Física e Matemática e dois bolsistas de extensão que planejam e desenvolvem oficinas experimentais para alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Com as oficinas, pretende-se valorizar a integração dos componentes curriculares no âmbito das Ciências Exatas. Além de visualizar-se a integração entre a Universidade e as escolas de educação básica da região do Vale do Taquari/RS. O trabalho apresenta alguns resultados do projeto que tem como objetivo desenvolver ações vinculadas ao ensino de Ciências Exatas, com ênfase na experimentação. Procura-se, sobretudo, atrelar teoria e prática nas disciplinas de Química, Física e Matemática de maneira contextualizada e interdisciplinar possibilitando desenvolver, nos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio das escolas, o espírito crítico e investigativo por meio de atividades experimentais. São oferecidas oficinas gratuitas com agendamento prévio, às escolas da região. Tais oficinas - de Química, Física e Matemática - envolvem conteúdos interdisciplinares e contextualizados usualmente presentes no currículo escolar dos referidos níveis de ensino. Tais atividades procuram contemplar conteúdos desenvolvidos em sala de aula pelas turmas participantes, voltados para conteúdos específicos de Química. Os estudantes que participam das oficinas são acompanhados pelos seus professores e permanecem um turno nos laboratórios da Instituição, realizando as atividades experimentais, respondendo questionários relacionados com conteúdos abordados. No primeiro semestre de 2014 foram realizadas treze oficinas envolvendo duzentos e sessenta e sete alunos de oito escolas. Os experimentos realizados abordaram o ensino de reações químicas, identificação de ácidos e bases, termoquímica, destilação, polaridade de compostos orgânicos, teor de álcool na gasolina, extração do aromatizante de banana, entre outros. Ao possibilitar a estes estudantes o acesso aos laboratórios de Química, Física e Química da Instituição, proporcionam-se aulas diferenciadas não somente pelo fato de deslocar o aluno da sua sala de aula como também pela oportunidade de realizar experimentos em laboratórios equipados.

Palavras-chave: Experimentação, ciências exatas, oficinas, laboratório.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luceliah@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Maria Madalena Dullius, Adriana Belmonte Bergmann, Marli Teresinha Quartieri, Italo Gabriel Neide, Patrícia da Costa, Henrique Scalcon Branchier, Anderson Henrique Pretto

Apresentador(es): Patrícia da Costa, Henrique Scalcon Branchier, Anderson Henrique Pretto

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

O USO DE APLICATIVOS COMPUTACIONAIS NO ENSINO DA MATEMÁTICA E DA FÍSICA

Resumo: No contexto tecnológico atual, o uso de aplicativos computacionais pode tornar-se um diferencial nos processos de ensino e de aprendizagem, viabilizando novas formas de ensinar e aprender conteúdos matemáticos e físicos abordados nos currículos escolares. Desta forma, possibilita-se a aquisição de novos conhecimentos por meio de recursos computacionais, uma vez que estes fazem parte do cotidiano dos alunos. Entretanto, é possível perceber que esta prática inovadora, mediadora do conhecimento, ainda é pouco utilizada pelos professores nas escolas. Considerando tal perspectiva, o projeto de extensão “Explorando Aplicativos Matemáticos e Físicos com Alunos da Educação Básica”, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS, oportuniza a inserção dos alunos da educação básica no contexto tecnológico através da exploração de aplicativos on-line de domínio público, buscando, desta forma, tornar a aprendizagem de conteúdos que envolvem a matemática e a física motivadora, instigante e significativa. Além disso, o projeto visa a integrar as escolas do Vale do Taquari com a Instituição promotora, bem como contemplar os professores, ao compartilhar sugestões que podem qualificar seu fazer pedagógico, reforçando assim a proposta de reconhecimento dos aplicativos computacionais como potencializadores de aprendizagens. A organização do projeto acontece em três etapas importantes: divulgação do projeto via contato telefônico ou via e-mail para as escolas da região, preparação das sessões de estudos a serem desenvolvidas e realização das sessões de estudo previamente agendadas pela escola interessada nas atividades do projeto. Cabe ressaltar que o primeiro atendimento deve acontecer na Univates, podendo posteriormente acontecer na própria escola solicitante. Destaca-se que as sessões são conduzidas pelos bolsistas integrantes do projeto e os alunos são acompanhados pelo professor titular da turma. Em 2013 o projeto abrangeu sete escolas da região, atendendo 192 estudantes. Neste ano de 2014, estamos focados em motivar as escolas que já participaram nos anos anteriores e estimular outras a conhecer e fazer parte da nossa proposta. Sendo assim, reforçamos a importância da utilização dos recursos computacionais como estratégia potencializadora no processo de ensino e de aprendizagem da matemática e da física, numa perspectiva inovadora.

Palavras-chave: Educação Básica, aplicativos computacionais, ensino e aprendizagem, matemática, Física.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: patriciaunivates@hotmail.com

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Andréia Spessatto De Maman, Cristine Inês Brauwiers, Daniel Gustavo Benvenuto, Eliana Fernandes Borragini, Maicon Ferreira

Apresentador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Andréia Spessatto De Maman, Eliana Fernandes Borragini

Orientador(a): Sônia Elisa Marchi Gonzatti

EVOLUÇÃO DAS CONCEPÇÕES DOS ESTUDANTES SOBRE TÓPICOS DE ASTRONOMIA NO CONTEXTO DO ENSINO NÃO-FORMAL

Resumo: O projeto de Extensão “Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari” está consolidado como referência regional em atividades voltadas à divulgação científica e ao fomento do Ensino de Astronomia no âmbito da educação básica. Além disso, é reconhecido no cenário nacional como um Centro Regional de Popularização da Astronomia, por meio de ações como a realização do EREA/Lajeado, em 2013, a participação em eventos nacionais relacionados à área da educação em ciências e a crescente produção científica que emerge das ações desenvolvidas. Este trabalho visa a analisar a contribuição das ações pedagógicas - desenvolvidas nas oficinas de extensão - para a evolução das concepções dos estudantes, acerca dos temas abordados. Entende-se que essa análise é pertinente, para refletir sobre a qualidade dessas ações e propor melhorias, pois a extensão é um espaço privilegiado de construção de aprendizagens (SÍVERES, 2010). No início de cada oficina, são aplicados pré-testes para averiguar as concepções iniciais dos estudantes sobre diferentes assuntos ali abordados. Pós-testes estão sendo aplicados em algumas turmas, algum tempo depois da participação na oficina, para analisar em que medida há evolução dos conceitos prévios manifestados. Essa análise tem permitido avaliar em alguma medida, se a abordagem metodológica desenvolvida nas oficinas está atendendo aos objetivos previstos. Inicialmente, é preciso destacar que os resultados ora apresentados são parciais, pois a investigação está em andamento. Quanto aos conhecimentos iniciais dos estudantes, cabe salientar que, embora percebam variações de características como a duração do dia e altura do sol, não conseguem relacionar esses aspectos a conhecimentos sobre a configuração do Sistema Sol-Terra. De maneira geral, percebe-se um aumento significativo no percentual de respostas corretas apresentadas pelos estudantes, ao comparar-se os pré e pós-testes. Nota-se que os estudantes passam a utilizar, com mais frequência, termos e conceitos mais próximos das concepções científicas. Essa elevação significativa pode estar associada à forma como é conduzida a apresentação e a discussão da ocorrência das estações do ano, sempre com diversas intervenções e questionamentos dos participantes e com a utilização de recursos tridimensionais.

Palavras-chave: Ensino não-formal, astronomia, concepções prévias.

Referências: SIVERES, Luiz. A extensão como um princípio de aprendizagem. Revista Diálogos: Universidade do Século XXI: a contribuição da extensão na busca da aprendizagem. Brasília, vol. 10, p. 8-17, 2008. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RDL/article/viewFile/1946/1266>. Acesso em mar/2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: soniag@univates.br

Extensão

Ciências Humanas

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COMO PROPOSTA PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Resumo: O presente trabalho apresenta a proposta de atividade desenvolvida neste primeiro semestre do ano de 2014, através da parceria entre o subprojeto EFI2 pertencente ao PIBID/UNIVATES e a Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo. Com o intuito de conhecer os alunos e o contexto da escola, primeiramente foram realizadas algumas observações considerando aspectos positivos e negativos, tanto referente aos espaços disponíveis e também em relação ao comportamento dos alunos com os demais colegas e também com os professores. Após isso, o grupo se reuniu com o supervisor e traçaram algumas metas para o semestre. Decidiu-se trabalhar o voleibol com os 6ºs anos e o mini vôlei com os 5º anos. Durante essa etapa buscamos apresentar e incentivar o gosto pelo voleibol e mini vôlei. Aumentando o repertório motor dos alunos e incentivando o trabalho em equipe e a cooperação. A metodologia utilizada nestas intervenções ora foi de caráter parcial, ora global. Realizaram-se jogos pré-desportivos como forma de apresentar a modalidade e posteriormente, após apresentar as regras e questões técnicas, evoluímos a questão motora através de atividades mais elaboradas e os jogos propriamente ditos. Ao final de cada intervenção, reunia-se a turma com o objetivo de destacar aspectos positivos e negativos das aulas. Visto que nosso objetivo enquanto bolsistas era apresentar o mini vôlei para os alunos como uma questão de iniciação desportiva para posteriormente torná-los aptos para praticar a modalidade do voleibol, a proposta foi totalmente contemplada. Logo no início das atividades e da proposta em si, algumas dificuldades foram encontradas na realização dos jogos pré-desportivos. Porém com o desenvolvimento das práticas propostas foi possível notar uma grande evolução na questão da aproximação dos alunos em relação ao contexto do mini vôlei. Notou-se também algumas questões referentes à interação existente entre os alunos e também com os professores. No início os alunos encontravam-se sempre dispersos e com certa dificuldade em concentrar-se nas atividades. O desafio nesse momento, foi tornar momentos em que exigia-se questões técnicas numa forma lúdica para poder desenvolver as atividades de forma prazerosa. Outras questões foram a melhora que ocorreu na relação dos alunos e na forma como as aulas eram conduzidas. Uma vez que nas primeiras intervenções demorava-se mais para encaminhar as atividades e posteriormente não mais.

Palavras-chave: Mini vôlei, vôlei, docência.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: joice.sanini@hotmail.com

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Angélica Vier Munhoz, Claudia Inês Horn, Cristiano Bedin da Costa, Fabiane Olegário, Mariane Ohlweiler, Morgana Domênia Hattge, Afonso Markmann

Apresentador(es): Fabiane Olegário, Afonso Markmann

DOCÊNCIA E NOMADISMO

Resumo: O projeto de extensão “Formação Pedagógica e Pensamento Nômade” está vinculado ao curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES e à pesquisa do Mestrado em Ensino/Univates, intitulada “O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações entre o ensinar e o aprender” e integra um grupo de professores que atuam no curso de Pedagogia/Univates. Tendo como referencial teórico o pensamento da diferença, desenvolvido por autores como Friedrich Nietzsche, Michel Foucault, Gilles Deleuze e Roland Barthes, este projeto tem por objetivo problematizar a formação pedagógica sedimentada pelas práticas discursivas que produzem modos de ser, pensar e viver distantes das possibilidades de experimentação e dos exercícios de ensaiar a criação de mundos. A tentativa, portanto, se encharca de coragem e vontade de intensificar a vida afirmando o que ela é de fato: errância, deslocamentos e fluxos. Para tanto, propomos atividades de extensão que, além de atender às demandas advindas das redes educacionais da região, também cria espaços de formação pedagógica por meio de grupos de estudos, oficinas, cursos e palestras, saraus e exposições, encontros literários, ciclos de debates, entre outros. A cada semestre, é proposta uma agenda de atividades, envolvendo alunos do Curso de Pedagogia, bem como outros cursos, alunos egressos, professores e gestores das redes públicas e privadas, docentes da Univates e demais interessados. Tal projeto não tem pretensão de resultados quantificáveis. Contudo, de modo ainda bastante singular, percebe-se que os seus participantes têm mostrado uma vontade viva de conhecer, de experimentar outras possibilidades, ao mesmo tempo em que trazem angústias referentes a sua formação, como forças que pedem passagem. Parece residir aí a potência do projeto.

Palavras-chave: Extensão Universitária, formação docente, nomadismo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabiole@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Anice Maria Nunes, Deise Micheli Meith, Leila Berwanger, Maicon Felipe Schmitt, Janete Teresinha Caon Ferrari, Rejiane Marschner

Apresentador(es): Deise Micheli Meith, Leila Berwanger, Maicon Felipe Schmitt

Orientador(a): Fabiane Olegário

ATIVIDADES LÚDICAS: POTENCIALIZANDO O RECREIO ESCOLAR

Resumo: O brincar e o jogar são atos indispensáveis à saúde física, emocional e intelectual. Através deles, a criança desenvolve a linguagem, o pensamento, a socialização, a iniciativa e a autoestima, preparando-se para ser um cidadão capaz de enfrentar desafios e participar na construção de um mundo melhor. Por meio de brincadeiras e de jogos, as crianças desenvolvem saberes, resolvem conflitos, experimentam sensações, lidam com diferentes sentimentos e aprendem a conviver e a cooperar. Incluí-los na escola tem como pressuposto o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança, enquanto indivíduo, e à construção do conhecimento, processos estes fortemente interligados. Os elementos do jogo, o conjunto de regras, a competição, o tempo e o espaço em que ele ocorre, expõe o discente a situações de conflitos, os quais provocam diferentes modos de agir e, exigem dela uma ação constante de revisão dos seus atos. Partindo desses pressupostos e, a partir das observações realizadas no recreio da Escola parceira do Programa Institucional de Iniciação a Docência, os bolsistas desenvolvem um projeto que visa proporcionar a integração, a aproximação e o fortalecimento das relações sócio afetivas entre os discentes. Proporcionar atividades que contemplem a ludicidade, o resgate de brincadeiras, circuitos, jogos cooperativos estimulando as relações e a afetividade no momento do recreio escolar. As atividades serão desenvolvidas nas terças-feiras à tarde, no momento do recreio escolar, que tem a duração de 20 minutos. Nesse período os bolsistas irão interagir com os alunos realizando atividades previamente planejadas. O trabalho ainda é recente, não existindo a possibilidade de apresentar resultados. No entanto, observamos que nas práticas realizadas até aqui, os discentes mostram-se mais envolvidos, cooperativos, interessados, exercitando a capacidade de sociabilidade e a aproximação entre eles. Além disto, destacamos que em função do envolvimento dos discentes nas atividades e brincadeiras, possibilitam a troca e resolução de situações conflituosas.

Palavras-chave: Recreio, jogos, brincadeiras, cooperação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ma.iconfs@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Débora Postai
Apresentador(es): Débora Postai
Orientador(a): Miriã Zimmerman da Silva

BRINQUEDOTECA DO EDUCAS: REPENSANDO E REINVENTANDO O ESPAÇO COM AS CRIANÇAS E OS JOVENS

Resumo: O Educas é um projeto de ação social vinculado ao Centro de Cidadania e Ação Social (CCIAS) da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e realiza atendimento especializado a crianças e jovens em idade escolar que apresentam dificuldades de aprendizagens, histórico de múltiplas repetências e/ou deficiências. Os atendimentos são realizados no contra turno escolar, em grupos de até oito participantes, e as crianças e jovens realizam diferentes atividades com vistas a qualificar o seu processo de aprendizagem. A Brinquedoteca é uma sala específica do Educas, que tem como objetivo possibilitar um espaço de brincadeiras e criatividade, e que necessitava ser repensada. Este trabalho tem por objetivo apresentar alguns dos principais resultados de uma intervenção que vem sendo realizada desde outubro de 2013 com crianças e jovens em posição de não aprendizagem no espaço da Brinquedoteca do Programa de Educação e Ação Social – EDUCAS/UNISINOS. Compreendendo que as crianças criam atividades baseadas no ato de brincar, na imaginação e na interpretação da realidade de uma forma própria (DELGADO; MÜLLER, 2005) procurou-se desenvolver uma metodologia investigativa que capturasse suas vozes e suas ações no espaço da Brinquedoteca. Foram realizadas entrevistas com as crianças e os jovens para ouvi-las acerca do que pensavam sobre o espaço, o que gostavam nele e o que mudariam, e observações participativas delas na Brinquedoteca a fim de perceber que significados atribuíam ao espaço em suas brincadeiras. No primeiro semestre de 2014 as crianças e jovens deram continuidade à reinvenção da Brinquedoteca, imergindo no espaço para criar novos móveis, novas organizações dos brinquedos, para imprimir a sua identidade e a sua cultura ao espaço. A partir das intervenções já realizadas percebemos que a Brinquedoteca tem papel importante no desenvolvimento e nas aprendizagens das crianças e dos jovens atendidas no Educas, por ser um espaço que favorece a interação, a conversa e a brincadeira, o faz-de-conta; entendemos que o brincar possibilita a exploração de representações reais do cotidiano, onde podem reorganizá-las e entende-las melhor através da brincadeira (DORNELLES, 2001; e compreendemos que para repensar e reinventar a Brinquedoteca com as crianças e os jovens precisamos nos inserir em seus mundos e aprender sobre suas culturas a partir da sua perspectiva, abandonando o ponto de vista do adulto (DELGADO; MÜLLER, 2005).

Palavras-chave: Brinquedoteca, crianças e jovens, aprendizagem.

Referências: DELGADO, Ana Cristina Coll; MÜLLER, Fernanda. Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas. In: Cadernos de Pesquisa, v.35, n.125, p.161-179, mai./ago. 2005. DORNELLES, Leni Vieira. Na Escola Infantil todo Mundo Brinca se Você Brinca. IN: CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação Infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

Instituição: Unisinos

E-mail: debypostairech@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Evanilson De Moraes, Jonathan Busolli, Daniel de Souza Dutra
Apresentador(es): Evanilson de Moraes, Jonathan Busolli
Orientador(a): Márcia Solange Volkmer

JOGOS EM SALA DE AULA: UMA MANEIRA DIFERENTE DE APRENDER HISTÓRIA

Resumo: A partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), nós, futuros docentes, temos a oportunidade de realizar experiências em relação a metodologias que empregaremos em sala de aula, visando sempre um melhor aprendizado por parte dos alunos. Nesse sentido, nos propusemos a trabalhar com a turma de oitavo ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Otília Corrêa de Lima, uma atividade envolvendo um jogo pedagógico, no qual foram abordados os conteúdos sobre o “Iluminismo”. Nossa proposta de introduzir o jogo em sala de aula é defendida por pensadores e pedagogos. O jogo, segundo Huizinga (apud Bonamigo e Kude, 1991) “está na origem de todas as instituições sociais, do poder político, da guerra e do comércio”, no que Bonamigo e Kude (1991), complementam afirmando que o jogo estaria também na origem da arte. Para Kishimoto (1998, p. 113) o jogo deve ser trabalhado de forma a conduzir a um conteúdo determinado. A atividade foi dividida em duas etapas. Na primeira, os bolsistas elaboraram um texto contendo os principais fatos e pensadores relacionados ao contexto histórico do Iluminismo, sendo este material distribuído aos alunos, lido e discutido em sala de aula. Na segunda etapa, a turma fez uso de várias cartas de jogo (ao estilo RPG) que foram confeccionadas pelos bolsistas. A utilização dessa metodologia surge da percepção de que os jogos estão inseridos na vida cotidiana dos alunos e por serem o entendimento do conteúdo e a agilidade na pesquisa fatores fundamentais na busca pelo bom desempenho na atividade. A proposta foi bem recebida pelos alunos que se mostraram bastante motivados a jogar. Todos carregavam consigo os textos que havíamos trabalhado na aula anterior e os consultavam constantemente para associar corretamente os pensadores com cada teorização iluminista.

Palavras-chave: Educação, jogos pedagógicos, História, Iluminismo.

Referências: BONAMIGO, Maria de Rezende. KUDE. Vera Maria. Brincar. Porto Alegre-RS: Educação e Realidade Edições, 1991. KISHIMOTO, Yuzuko Morchida. Jogos Infantis. Petrópolis-RJ: Ed. Vozes, 1998.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: evanilson.moraes@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Fabiane Olegário, Aline Rodrigues, Adriana Magagnin, Priscila Maggioni
Apresentador(es): Aline Rodrigues, Adriana Magagnin, Priscila Maggioni
Orientador(a): Fabiane Olegário

A CARTOGRAFIA COMO INVERSÃO DO MÉTODO CIENTÍFICO. OUTRA FORMA DE PESQUISAR E PRODUZIR SUBJETIVIDADES

Resumo: A oficina “Experiências cartográficas”, vinculada ao “Projeto de Extensão: Formação pedagógica e pensamento nômade”, proposto pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES, conta com a participação de acadêmicos das licenciaturas e do curso de psicologia e mestrandos em Educação, bem como egressos do Centro Universitário UNIVATES e também professores das redes públicas e privadas de ensino da região do Vale do Taquari. As conversações realizadas na oficina focam-se pelo interesse no estudo da cartografia como possibilidade de inversão do paradigma moderno cunhado pela ordem do método científico, que tem suas raízes fincadas na racionalidade, o qual sobrepõe à busca de uma verdade única, acessada pela crença de um sujeito soberano. Com objetivo de representar o objeto e coletar os dados, o método científico daria acesso à verdade absoluta, sendo mais importante atingir uma meta do que o caminho percorrido pela pesquisa. A oficina, na contramão do método científico, tem como base a experimentação, sendo que aposta na pesquisa em educação e nas inúmeras possibilidades de pensar os processos de investigação. A subjetividade do pesquisador é ferramenta fundamental no processo cartográfico, a qual mobiliza uma cognição capaz de criar outros mundos. Por sua vez, a cartografia deixa de se interessar pelos pontos fixos, abandonando a pretensão de revelar a verdade. A cartografia está sendo utilizada como ferramenta de pesquisa pelos participantes da oficina, a qual vem provocando e produzindo outras experiências e novos conhecimentos. Os participantes são desafiados a produzirem ensaios cartográficos, os quais permitem expor as sensações, as impressões e os afetos produzidos no encontro.

Palavras-chave: Cartografia, investigação, subjetividade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabiole@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Fabiane Olegário, Ana Paula Crizel, Angélica Vier Munhoz
Apresentador(es): Fabiane Olegário, Ana Paula Crizel

GRUPO DE ESTUDOS “O QUE PODE A EDUCAÇÃO” DESLOCAMENTOS DO PENSAMENTO

Resumo: O grupo de estudos “O que pode a educação?” está vinculado ao Projeto de Extensão Formação pedagógica e pensamento nômade, proposto pelo Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNIVATES. O grupo conta com a participação de acadêmicos das licenciaturas e do curso de psicologia, bem como egressos do Centro Universitário UNIVATES e também professores das redes públicas e privadas de ensino do Vale do Taquari. Alunos e professores se reúnem a cada quinze dias na instituição, a fim de problematizar as formações discursivas que constituem as práticas pedagógicas escolarizadas e não escolarizadas, visto que a educação aqui é compreendida como prática para além do espaço escolar. As aproximações com o pensamento da filosofia da diferença, e alguns autores, tais como: Friedrich Nietzsche, Michel Foucault e Gilles Deleuze são utilizados como referencial para o estudo. O grupo de estudos, além das leituras, se ocupa em escrever as questões discutidas nos encontros. Neste sentido, o grupo busca pensar a educação na sua relação com a vida, bem como na existência de outros modos de pensar a educação. A cada semestre propõe-se uma temática diferente, a exemplo dos semestres anteriores, tratou-se do conceito de governamentalidade em Michel Foucault, o qual se tentou compreendê-lo como opera na condução das práticas pedagógicas. A proposta de estudos para o primeiro semestre deste ano foi tentar compreender como o conceito de anormal e normal é constituído, representado historicamente a partir de algumas leituras das aulas que compõe o Curso “Os Anormais” de Michel Foucault (2001). Para o segundo semestre a proposta é estudar a obra “O abecedário de Gilles Deleuze” a fim de provocar a criação de linhas de fuga na educação.

Palavras-chave: Estudo, leitura, problematizações, educação.

Referências: FOUCAULT, Michel. Os anormais. Tradução Eduardo Brandão – São Paulo: Martins Fontes, 2001

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fabiole@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Felipe Kuhn, Sinandra Zuffo, Miriam Inês Marchi, Rosângela Uhrig Salvatori
Apresentador(es): Felipe Kuhn, Sinandra Zuffo
Orientador(a): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

VIAGEM AO MUNDO INVISÍVEL

Resumo: É de conhecimento dos professores de ciências o fato de a experimentação despertar um forte interesse entre alunos de diversos níveis de escolarização. Porém muitas vezes as atividades de experimentação são desenvolvidas como receitas de bolo, que devem ser seguidas de acordo como se pede, contribuindo muito pouco para o desenvolvimento e habilidades dos alunos, como a percepção e o questionamento. Por outro lado, não é incomum ouvir de professores a afirmativa de que a experimentação aumenta a capacidade de aprendizado, pois funciona como meio de envolver o aluno nos temas em pauta. O presente projeto de extensão tem sido desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES desde o ano de 2011 e objetiva proporcionar a alunos de ensino fundamental e médio a aprendizagem por meio da experimentação e outras metodologias ativas, buscando assim a alfabetização científica dos mesmos. O projeto atende escolas de Educação Básica do município de Lajeado e região, possibilitando que os alunos trabalhem em laboratórios de Luparia, Microscopia e Microbiologia, desenvolvendo atividades relacionadas a saúde humana e coletiva, microrganismos, corpo humano, vida animal, respeito a plantas, importância do meio ambiente através da educação ambiental a fim de evitar desperdícios e problematizar as ações e impactos das atividades humanas. Todas as atividades desenvolvidas pelos alunos são dirigidas pelos bolsistas do projeto e acompanhadas pelo professor responsável, sendo que todas as atividades são experimentais. Durante as atividades desenvolvidas pelos alunos é visível a empolgação e entusiasmo da grande maioria destes para participar do que é proposto e poder realizar a experimentação de forma independente ou com os colegas. Apesar de muitas atividades serem tomadas como difíceis ou desafiadoras a grande maioria mostra uma capacidade de compreensão e aprendizagem muito rápida e desenvolvida tanto para com as atividades, com os equipamentos do laboratório ou com a linguagem científica.

Palavras-chave: Atividades experimentais, alfabetização científica, educação básica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aaguim@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Letícia Maria Dos Reis
Apresentador(es): Jéssica Naiara Diehl, Letícia Maria Dos Reis
Orientador(a): Danise Vivian

?E AÍ, O QUE ACHARAM??: VIVÊNCIAS DO SEMINÁRIO PROMOVIDO PELO PIBID NO CURSO NORMAL

Resumo: Este trabalho é oriundo das experiências realizadas pelo grupo de bolsistas do subprojeto de pedagogia em uma escola da rede Estadual do município de Estrela/RS parceira do programa. Nessa escrita apresentaremos o seminário resultante das oficinas de “Artes plásticas” e “Jogos e Brincadeiras” realizadas com os alunos do Curso Normal, a partir dos interesses manifestados. Com o intuito de trocar experiências entre alunos e bolsistas neste seminário, visando contribuir com as práticas docentes necessárias para a realização do mini estágio dos alunos desta escola, procuramos desenvolver momentos de aprendizagens, depoimentos e relatos de vivências e experimentações. Para instigar a fala e a reflexão dos alunos utilizamos registros fotográficos, os quais foram realizados durante as vivências dos grupos nas oficinas. Estas imagens foram projetadas para que todos os alunos pudessem visualizar, lembrar e socializar as suas experimentações. Ainda realizamos um debate teórico sobre as temáticas das oficinas, procurando aproximar a teoria da prática, um dos principais objetivos das ações pibidianas. Com o Seminário de integração concluíram-se as atividades do Pibid relativas ao primeiro semestre do ano de 2014, que envolveram as três turmas do segundo ano do Curso Normal. Desta forma concluímos que os objetivos foram alcançados uma vez que o nosso maior desafio era fazer com que os alunos participassem de forma ativa do Seminário. Os estudantes manifestaram o aproveitamento das ideias resultantes das oficinas para a realização dos ministérios. Para o segundo semestre daremos continuidade utilizando a mesma forma de organização, às oficinas, já que foram muito bem aceitas pelos alunos e também a pedidos dos mesmos.

Palavras-chave: Curso normal, seminário, socialização.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: leticiareis.reis@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Marina Johann
Apresentador(es): Marina Johann
Orientador(a): Neli Teresinha Galarce Machado

CONHECENDO AS ATIVIDADES DO PROJETO ARQUEÓLOGO POR UM DIA

Resumo: Dentre as atividades realizadas pelo setor de Arqueologia está o projeto Arqueólogo Por Um Dia, ambos vinculados ao Museu de Ciências Naturais e ao Centro de Memória da Univates desde o ano de 2006. O projeto é desenvolvido na região do Vale do Taquari com atividades voltadas a alunos do ensino fundamental da rede pública e privada. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas pelo e a abrangência do Arqueólogo Por um Dia. O projeto é aplicado para os alunos em duas etapas, teórica e prática, sendo a primeira uma oficina dialogada, realizada na parte da manhã, em que são utilizadas imagens, vídeos e material arqueológico, como cerâmica e lítico, encontrados em sítios arqueológicos da região. Esse diálogo tem o objetivo de romper com o mito sobre a figura do arqueólogo, além de discussões sobre cultura, diversidades étnicas e a busca pela conscientização da importância de cuidar do patrimônio material e imaterial. A parte prática, realizada à tarde, consiste no desenvolvimento de duas oficinas de educação patrimonial, na primeira, voltada a cultura imaterial, cada aluno deve confeccionar para si uma vasilha de argila, nesta atividade é utilizada a técnica do “acordelado”, mesma técnica utilizada pelas oleiras Guarani. A segunda atividade é a realização de uma escavação simulada. É organizado previamente uma área onde se simula um sítio arqueológico, nela são enterrados fragmentos de cerâmica, nesta etapa o aluno deve imaginar que é um arqueólogo e escavar em busca dos fragmentos utilizando as técnicas de escavação apresentadas na parte da manhã. Após a escavação os alunos fazem a limpeza do material e analisam o mesmo para então remontá-los. Esta atividade de escavação aproxima o aluno da importância da pesquisa e sensibiliza-os para proteção do patrimônio. Por fim, é proposto aos estudantes a elaboração de um relatório escrito e ilustrado, onde o mesmo pode descrever como foi a sua experiência como “arqueólogo”. O Projeto Arqueólogo Por um Dia já atendeu cerca de 5.000 alunos em 27 municípios do Vale do Taquari. Ao longo do tempo em que o projeto é desenvolvido percebe-se um maior entendimento, interesse e conscientização por parte dos alunos sobre os temas abordados.

Palavras-chave: Educação Patrimonial, Arqueologia, diversidade cultural.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marinaj_2208@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Rodrigo Lara Rother, Alessandra Brod, Jane Herber
Apresentador(es): Alessandra Brod
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

PIBID/UNIVATES: AÇÕES DO SUBPROJETO EDUCAÇÃO FÍSICA 2014/A

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, vinculado a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, iniciou suas atividades no Centro Universitário UNIVATES em 2010. O Programa busca capacitar acadêmicos dos cursos de licenciatura da instituição e inseri-los no contexto escolar. Atualmente é constituído por nove subprojetos que desenvolvem atividades nas escolas públicas da região do Vale do Taquari/RS. O subprojeto de Educação Física atua em quatro escolas da rede pública, nos municípios de Lajeado e Arroio do Meio e conta com 21 bolsistas de iniciação à docência, quatro bolsistas supervisores e dois coordenadores de área. Este trabalho tem o objetivo de apresentar as atividades desenvolvidas no subprojeto Educação Física, as quais visam ampliar as experiências corporais proporcionadas aos escolares e refletir sobre o processo de aprendizagem e o papel do professor no desenvolvimento das competências. A metodologia empregada consiste em encontros entre coordenadores, supervisores e bolsistas duas vezes na semana, uma na Univates para capacitação e planejamento e outra na escola para estudo do contexto escolar e aplicação de atividades na forma de intervenções didáticas e oficinas pedagógicas. No primeiro semestre de 2014, o subprojeto Educação Física elaborou e desenvolveu planos de ação com as seguintes temáticas: Psicomotricidade Relacional, Educação Física e Inclusão, Interdisciplinaridade Educação Física e Matemática, Slackline, Jogos Cooperativos, Tag-rugby, Jogo de Taco, Iniciação ao voleibol e Iniciação desportiva geral. Todas as aulas deste plano de ação são registradas em diários de campo que auxiliam na avaliação e reflexão da prática pedagógica. A partir da diversidade de ações propostas e considerando que os bolsistas realizaram várias leituras e discussões prévias sobre cada temática abordada nos planos de ação, concluímos que o subprojeto Educação Física vem proporcionando práticas pedagógicas inovadoras aos participantes do Programa, contribuindo com a sua formação docente. A Educação Física Escolar pode ser um espaço de construção de saberes fundamentais para a formação pessoal, de saúde e de lazer.

Palavras-chave: Formação docente, prática pedagógica, planejamento, Educação Física Escolar.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: rodrigorother@univates.br

PERMITINDO-SE EXPERIMENTAR

Resumo: Durante o semestre de 2014A, o grupo de bolsistas do subprojeto de Pedagogia do PIBID – PED-1, juntamente com a escola parceira do município de Estrela /RS, organizou oficinas voltadas para os interesses dos alunos, com o intuito de auxiliá-los em suas práticas de mini estágios. Foram planejadas as oficinas: “Jogos e brincadeiras” e “Artes Plásticas”, entretanto nesse relato iremos refletir, sobre a oficina de Artes. Tratando-se de uma escola de Curso Normal, os alunos com os quais desenvolvemos nossas práticas pertenciam ao 2º ano do Ensino Médio. Por esse motivo, nossas intervenções foram com objetivo de acrescentar e provocar situações de aprendizagens e experimentações na área das Artes Visuais. Os alunos foram divididos em dois grupos e cada semana participaram de uma oficina. Para nossa surpresa os alunos aceitaram tão bem o planejamento, que vemos o quanto é importante darmos liberdade aos alunos, para eles próprios poderem criar. A partir disso, muitos trabalhos foram surgindo envolvidos com os mais variados sentimentos; angústia, revolta, saudade, lembranças da infância... Tratando-se de uma oficina de experimentação, a intencionalidade com essa prática foi de colocar-se no lugar daquele que está criando, explorando e interagindo com os materiais. Observamos que desenvolvendo as mesmas práticas, os grupos foram distintos na maneira de interagir com os materiais, (tintas das mais variadas composições, grafismo em diferentes locais, criações com recursos naturais) como também, com a preocupação da limpeza de suas classes. Como o nosso objetivo era vivenciar as Artes, não apenas somente como um componente curricular, mas algo possível de ser vivenciado e sentido, concluímos a oficina de Artes Plásticas, ousando dizer que nossos objetivos foram alcançados. Finalizamos, reforçando que fazer Arte na escola é possível sim, e se permitir a experimentar, é o início de tudo.

Palavras-chave: Artes plásticas, adolescentes, Curso Normal..

Referências: PILLAR, Analice Dutra (Org). A Educação do olhar no ensino das artes. 2ª edição. Porto Alegre: Mediação, 1999. RICHTER, Sandra. Manchando e narrando: o prazer visual de jogar com cores. In: CUNHA, Susana Rangel Vieira da. Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: VERINHAYES@HOTMAIL.COM

Extensão

Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Arthur Clain Ibing, Guilherme Garcia de Oliveira, Patrícia Sordi, Rodrigo Spinelli
Apresentador(es): Arthur Clain Ibing, Patrícia Sordi
Orientador(a): Ecléa Pérsico Morais Mullich

PENSANDO DRENAGEM URBANA, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO NATURAL ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO SUSTENTEC

Resumo: O crescimento das cidades e a aglomeração populacional nos centros urbanos, associados às dificuldades relacionadas ao planejamento e à gestão urbana, resultam em problemas socioambientais, tais como inundações, falta de atendimento à demanda hídrica e energética, degradação de áreas de lazer. Somada a isso, a densificação urbana impulsionada pelo mercado imobiliário tem como objetivo atingir os índices máximos de aproveitamento, gerando áreas de sombras e intensificando as ilhas de calor. O presente trabalho visa mostrar como o projeto de extensão “Sustentec: Abordagem e uso de técnicas sustentáveis”, inserido no curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates, está buscando despertar a relevância do uso da drenagem urbana, e da iluminação e ventilação natural, enquanto técnicas sustentáveis, na concepção de projetos arquitetônicos de edificações e no planejamento urbano das cidades do Vale do Taquari, RS. Através de uma equipe multidisciplinar, o Sustentec está realizando atividades com alunos de ensino médio das escolas da região. A abordagem nas escolas é realizada através de uma explanação sobre drenagem urbana, iluminação e ventilação natural e, em seguida, de uma demonstração de diferentes níveis de absorção de água em diferentes solos, com a utilização de mostruários elaborados em garrafas pet. Após, é aplicado um jogo lúdico de quebra-cabeça cuja base representa um trecho da orla do Rio Taquari (duas quadras, praça e rio), simulando parte de uma cidade. As peças do quebra-cabeça representam diferentes tipos de revestimento de piso, possibilitando que os alunos pensem alternativas de drenagem para os lotes, ruas, calçadas e praça. Além disso, os alunos recebem maquetes volumétricas de edificações para dispor nos lotes, visando o aproveitamento adequado de iluminação e ventilação natural. Portanto, este trabalho pretende discutir e apresentar, criticamente, os resultados parciais da aplicação e abordagem da drenagem urbana, iluminação e ventilação natural através das atividades com os alunos de ensino médio das escolas da região, focando nas cidades do Vale do Taquari.

Palavras-chave: Drenagem urbana, iluminação natural, ventilação natural, jogo lúdico, extensão universitária.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sordi.patricia@gmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Cíntia Agostini, Gabriel Machado Braido, Bruno Matheus Dani
Apresentador(es): Silvana Neumann Martins
Orientador(a): Silvana Neumann Martins

PROJETO DE EXTENSÃO EMPREENDEDOR POR UM DIA

Resumo: A abrangência e a profundidade dos conhecimentos exigidos no contexto atual têm representado um imenso desafio às escolas de Educação Básica e às Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela educação formal dos indivíduos. Percebe-se que a passividade cultivada pelo condutismo empirista e a conformidade sugerida pela crença inatista há muito foram superadas pela dinamicidade do movimento complexo, pelo questionamento das verdades instituídas e pela crença no potencial criador e inovador da mente humana (TARDIF, 2004). A cultura do individualismo e da conformidade precisa ser substituída pela liderança, pelo empreendedorismo, pela ação transformadora de realidades, pela compreensão dos fenômenos que regem as relações humanas e pela capacidade de construir um referencial viável e efetivo de si mesmo. Hoje, interessa a aquisição de uma mentalidade científica que leve ao desenvolvimento da capacidade de transformar os conhecimentos em ferramentas de superação dos desafios do cotidiano. Este projeto de extensão tem como objetivos inserir o tema Empreendedorismo nas escolas de Ensino Médio do Vale do Taquari e estimular os estudantes para o desenvolvimento de sua capacidade empreendedora, na busca de oportunidades, na geração do autoemprego e no desenvolvimento de atitudes empreendedoras, criativas e inovadoras na vida pessoal, escolar e profissional. O projeto está sendo operacionalizado através de uma oficina na qual as práticas pedagógicas são norteadas por metodologias ativas. Os encontros têm a duração de 4 horas/aula e são realizados na Univates. Nesta primeira edição do projeto, a meta é conseguir atender 30 turmas, oriundas de um universo de 73 escolas de Ensino Médio, localizadas no Vale do Taquari, alcançando, aproximadamente, 900 alunos até dezembro de 2014. Como resultados esperados, este projeto prevê que, após concluírem a oficina, os alunos tenham adquirido conhecimentos básicos sobre empreendedorismo social e empresarial, educação empreendedora, perfil empreendedor, inovação e criatividade. Os resultados de avaliações já realizadas junto aos 196 alunos participantes, mostram que o projeto, até então, está alcançando seus objetivos, pois os alunos reportam-se para uma aprendizagem significativa ao longo da oficina e, além disso, sugerem a realização de mais oficinas com esta temática.

Palavras-chave: Extensão universitária, empreendedorismo, Ensino Médio, Metodologias ativas de aprendizagem.

Referências: TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: smartins@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Karin Alma Kronbauer, Sandro Nero Faleiro, Samuel Martim de Conto, Ilocir José Führ
Apresentador(es): Karin Alma Kronbauer
Orientador(a): Sandro Nero Faleiro

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL PARA ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: Este projeto trata de uma atividade de extensão, no qual está direcionado especificamente para alunos do ensino médio. Entre as justificativas para a sua realização, estão a má gestão das finanças pessoais como fator percebido de grande parte dos conflitos familiares e entre pessoas de nossa sociedade, a inexistência de um processo formal de educação voltado às finanças pessoais, tanto no seio das famílias como das escolas, e o modo como consumidos. Introduzir o tema da Educação Financeira Pessoal na Educação Básica do Vale do Taquari; desenvolver nos alunos da educação básica o interesse pela Educação Financeira; difundir os conceitos básicos da Educação Financeira entre os alunos da educação básica; estimular nos alunos da educação básica o uso dos instrumentos de gestão das Finanças Pessoais; e estimular os alunos da educação básica ao consumo consciente. As atividades consistirão de um curso de Finanças Pessoais para cada escola. Nos cursos serão tratados temas como receitas, despesas, investimentos, custo do dinheiro, planejamento financeiro pessoal, controle de despesas pessoais, orçamento e fluxo de caixa pessoal, juros nas compras e nos investimentos, armadilhas que corroem o orçamento familiar, e dicas para cortar gastos. Os alunos que participarem do curso receberão certificado de extensão. As atividades serão realizadas nas dependências da escola, em data indicada pela mesma. Espera-se conseguir atender no ano de 2014 pelo menos 25 escolas, correspondendo a aproximadamente 940 alunos. Até o mês de junho do ano corrente foram atendidos cerca de 646 alunos em 19 escolas diferentes em 15 municípios da região. Há mais alguns cursos agendados para o corrente mês e julho. Os alunos devem concluir o curso tendo despertado o interesse pelo tema finanças pessoais. Adicionalmente, devem obter conhecimentos básicos sobre receitas, despesas, investimentos, juros, e planejamento financeiro pessoal e familiar. Além disso, devem se sentir estimulados a adotar instrumentos de gestão das Finanças Pessoais como orçamento e fluxo de caixa pessoal e ao consumo consciente.

Palavras-chave: Finanças pessoais, educação financeira, planejamento financeiro pessoal e familiar.

Referências: GUNTHER, Max. Os Axiomas de Zurique. São Paulo: Record, 2004. HALFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor seu dinheiro. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Fundamento Educacional, 2004. KIYOSAKI, Robert T. e LECHTER, Sharon L. Pai Rico Pai Pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. 59ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. KIYOSAKI, Robert T. e LECHTER, Sharon. Guia de Investimentos. Editora: Campus/Elsevier, 2002. LUQUET, Mara; ASSEF, Andrea. Meninas normais vão ao shopping... Meninas iradas vão à bolsa. São Paulo: Saraiva, 2007. _____. Você tem mais dinheiro do que imagina. São Paulo: Saraiva, 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fipes@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Laiza Pitol
Apresentador(es): Laiza Pitol, Jane Márcia Mazzarino
Orientador(a): Jane Márcia Mazzarino

COMUNICAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUAS MÚLTIPLAS AÇÕES PARTICIPATIVAS

Resumo: Apesar de discutido em conferências mundiais desde 1972 e de estar garantida na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) desde 1999, a educação ambiental no Brasil ainda enfrenta desafios diversos. Entre eles tornar-se efetivamente um tema transversal, como determinam os documentos norteadores entre eles os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). Além da educação ambiental no espaço formal, os documentos globais e nacionais preveem que estes processos aconteçam também em espaços não formais. O projeto de extensão Comunicação para a Educação Ambiental (COMEA) tem como objetivo realizar processos de educomunicação socioambiental, em espaços formais e não formais. A metodologia é participativa e inclui oficinas, palestras, debates e vivências, que buscam provocar a sensibilização ambiental e adoção de atitudes e comportamentos sustentáveis no cotidiano. O projeto tem como público alvo estudantes de diferentes níveis de ensino de escolas estaduais, municipais e particulares, associações, lideranças, alunos da UNIVATES e demais interessados em educação ambiental. Dentre as ações já realizadas no projeto está a produção de jornais comunitários, elaboração de cartilhas educativas, produção de filme educativo, realização de cursos de formação de professores em educação ambiental, oficinas para a criação composteiras em escolas e sobre o tema água, além de curso de ecojornalistas em escolas, vivências na natureza, vídeo-debates, mostra fotográfica, ciclo de palestras e participação no fórum de resíduos. De 1 de março a 31 de julho de 2014 terão participado das atividades do projeto 2609 pessoas. Desde seu início, em 2006, até 31 de julho deste ano 11.884 pessoas terão sido beneficiadas com ações do COMEA. As ações múltiplas do projeto atingem públicos de diferentes faixas etárias, da educação infantil a universitária, e tem provocado a discussão comunitária dos temas ambientais, por meio de processos de educomunicação socioambiental. As metodologias participativas tem se mostrado adequadas para o debate e a circulação de informação.

Palavras-chave: Educação ambiental, comunicação, metodologias.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laizapitol@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Luciana Turatti, Bianca Corbellini Bertani, Julia Kremer
Apresentador(es): Luciana Turatti, Bianca Corbellini Bertani, Julia Kremer

OBSERVATÓRIO DE DIREITOS HUMANOS

Resumo: Um dos grandes desafios das ciências humanas hoje é pensar os direitos humanos no campo da diversidade cultural. Neste sentido, há de se ter presente a importância de questionar e problematizar certas noções para relativizar o conceito de direitos humanos que prevalece junto a maior parte da sociedade, o qual, aponta no sentido de uma total desconsideração do outro. Considerando tal contexto, o presente projeto visa refletir e interagir com os mais diversos atores da comunidade acadêmica e local, acerca dos direitos humanos, por meio da criação de um Observatório de Direitos Humanos que possa, conciliar informação, formação e atuação comunitária, além de possibilitar a realização de um diagnóstico qualitativo (por meio do registro das percepções individuais) sobre a situação dos Direitos Humanos na realidade regional, o que, por sua vez, contribuirá para o apontamento sobre as principais violações destes direitos no cotidiano, para avaliação do impacto local de políticas públicas e para identificação de possíveis “boas práticas” locais. A participação como um ato interativo é fundamental em um processo que visa sensibilizar o grupo para a reflexão sobre o contexto em que estão inseridos, identificando as demandas, inquietações e expectativas e construindo alternativas de superação ou mitigação de problemas. Em um processo de reflexão-ação que visa à participação ativa dos sujeitos a valorização do saber local é um pressuposto fundamental. A metodologia de trabalho é de caráter qualitativo com observação participante e dialogada. A preocupação que orienta nossa metodologia é unir atividades de informação com o processo de formação. Os procedimentos de trabalho que permitirão a concretização dos objetivos são rodas de conversa, viagens de estudo, olimpíada jurídica, visitas a instituições e programas de TV e rádio. O público-alvo são alunos, professores, funcionários da instituição, comunidade, escolas, grupos sociais organizados ou não, e todos aqueles que estiverem abertos a refletir sobre o tema e considerar agir a partir destas reflexões. Espera-se que com a implantação do Observatório possa se contribuir para ampliação da informação e formação sobre direitos humanos, assim como possibilitar um enfrentamento mais efetivo do tema, conduzindo os envolvidos a refletirem sobre a temática e a superar a presente crise de percepção.

Palavras-chave: Direitos humanos, observatório, comunidade, percepção.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucianat@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Merlin Janina Diemer, Laura Costa, Sabrina Assmann Lucke, Luciana Fauri Caetano
Apresentador(es): Luciana Fauri Caetano
Orientador(a): Merlin Janina Diemer

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONTEÚDOS DO ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO ATRAVÉS DO PROJETO DE EXTENSÃO 3º ARQUITETANDO

Resumo: O projeto de extensão Arquitetando, do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS, está em sua terceira edição e tem como finalidade realizar atividades com alunos do Ensino Médio de escolas da região. Estas atividades são organizadas relacionando os conteúdos estudados nas áreas de História, Artes e Matemática com conteúdos do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo. O objetivo do projeto é demonstrar novos sentidos para os conteúdos que estes estudantes estão aprendendo de forma a oportunizar vivências de práticas e técnicas diferenciadas. Pretende-se também integrar o curso de Arquitetura e Urbanismo à comunidade externa e enfatizar a atuação do profissional arquiteto e urbanista. A meta para o ano de 2014 é trabalhar com oito turmas, atendendo um total aproximado de 220 alunos. A metodologia de trabalho inicia-se através do contato com as escolas ou professores interessados em participar das atividades, que podem ocorrer tanto nos ambientes da Univates como nas escolas. Conforme a área a ser trabalhada, é desenvolvido um planejamento que é avaliado e aprovado pela escola/professor. As ações ocorrem no formato de oficinas envolvendo dinâmicas lúdicas e permitindo aos estudantes vivenciar experiências de aprendizado que buscam abordar o conhecimento de forma diferenciada. Na área de História são trabalhados jogos de quebra-cabeça representando edificações do período pré-moderno, na área de Artes são elaborados modelos reduzidos de maquetes de vegetações e, na área de Matemática, é realizado um jogo de tabuleiro envolvendo questões de cálculo. Até o momento foram realizadas oficinas vinculadas às áreas de Artes e Matemática, em nove turmas de cinco escolas diferentes, atingindo a meta projetada e, há contatos realizados com mais escolas. No final das atividades, os alunos respondem à um questionário, através dos quais verifica-se que os estudantes compreendem com maior clareza a atuação do profissional arquiteto e urbanista e o projeto desperta o interesse pela profissão, além disso observa-se que é estabelecido o vínculo entre os conteúdos do ensino médio e graduação.

Palavras-chave: Arquitetura e Urbanismo, Ensino Médio, Artes, História, Matemática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: merlin@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Tamara Sopelsa, Fernanda C. W. Sindelar, Maria Teresa Braga Bizarria
Apresentador(es): Tamara Sopelsa
Orientador(a): Mateus Dalmáz

RELAÇÕES INTERNACIONAIS EM SALA DE AULA

Resumo: O projeto de extensão do curso de relações internacionais, intitulado “Relações Internacionais para alunos do Ensino Básico”, do Centro Universitário UNIVATES, tem como proposta a análise de temas atuais de Relações Internacionais com alunos do ensino fundamental e médio da rede pública e privada do Vale do Taquari - RS. Considerando a importância da abordagem de eventos internacionais pelas disciplinas da área humanística das escolas, o projeto visa complementar os estudos do âmbito escolar a partir da investigação acadêmica. Nesse sentido o objetivo desse trabalho é apresentar a forma e o conteúdo em torno dos quais o projeto aqui exposto desenvolveu atividades com os alunos da educação básica do Vale do Taquari, especificamente entre março e julho de 2014. A metodologia consistiu em quatro etapas: a primeira relacionada à identificação dos temas atuais de Relações Internacionais no período de aplicação do projeto; a segunda consistindo na análise dos temas selecionados a partir de revisão bibliográfica; a terceira liga a elaboração de um material didático a ser usado em sala de aula; a quarta, por fim, constituindo-se na análise dos temas com os alunos das escolas. Foram identificados como principais temas de Relações Internacionais a Crise Ucraniana, o Conflito Israelo-Árabe, a Questão Nuclear Iraniana, as fases da Guerra Fria e a Ordem Multipolar. Foram atendidas quatro escolas (Escola Estadual Castelo Branco, Escola Municipal João Beda Korbes, Escola Estadual Pedro Scherer e Colégio Madre Bárbara) da região e um total de 363 alunos, os quais interagiram com os temas e tiveram acesso ao conteúdo desenvolvido pelo projeto.

Palavras-chave: Relações Internacionais, Educação, Vale do Taquari - RS.

Referências: SARAIVA, José Flávio. (Org.) História das Relações Internacionais Contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização. São Paulo: Saraiva, 2008. VAISSE, Maurice. As relações internacionais desde 1945. Editora: Edições 70, 2005. VESENTINI, José William. Novas geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000. WALTZ, Kenneth N. Teoria das relações internacionais. Lisboa: Gradiva, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tamarasopelsa@gmail.com

Extensão

Engenharias

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Evandro Franzen, Thainan Fagundes Brum
Apresentador(es): Evandro Franzen, Thainan Fagundes Brum
Orientador(a): Evandro Franzen

VI OLIMPÍADA DE INFORMÁTICA DA UNIVATES. FUNDAMENTOS DE PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E FUNDAMENTAL

Resumo: O ensino de fundamentos de programação de computadores e o raciocínio lógico no ensino médio e fundamental tem sido debatido e proposto por diversos educadores e profissionais que atuam na área de computação. Considerando a necessidade de formar profissionais e um futuro, no qual a possibilidade de criar aplicações será uma realidade cada vez mais comum para a maioria das pessoas, a Olimpíada de Informática da Univates propõe a realização de uma competição voltada para alunos do Ensino Médio e Fundamental, onde serão desenvolvidos os conhecimentos na área de Tecnologia da Informação, através de atividades relacionadas a construção de jogos e animações usando fundamentos de programação de computadores. Além desta competição será realizado um evento no qual equipes formadas por alunos de graduação e de ensino médio deverão resolver e simular problemas observados em redes de computadores. Estabelecer um contato com escolas e alunos visando capacitar professores e alunos e aproximar os mesmos da Univates. Reduzir dificuldades observadas em alunos que buscam cursos na área de Tecnologia da Informação. Aproximar a informática dos alunos de ensino médio e assim melhorar a imagem da área. Despertar o interesse pela resolução de algoritmos ou desafios e o gosto pela Informática. Demonstrar os conceitos de redes de computadores e capacitar alunos a compreender casos reais. A aproximação com escolas e alunos é realizada através de oficinas, palestras ministradas. O projeto utiliza como ferramentas para desenvolvimento das atividades, o software Scratch, desenvolvido pelo MIT e o simulador Packet Tracer, desenvolvido pela CISCO. As ferramentas citadas permitem o desenvolvimento de jogos, animações e simulações de redes, de uma forma simples e visual, o que colabora para uma maior aceitação e participação de alunos. Oficinas realizadas em escolas, com um número expressivo de alunos. Publicação de materiais, artigos descrevendo as atividades realizadas e os resultados obtidos em oficinas e na competição. Realização da competição no mês de outubro de 2013, durante o Congresso de Ciência e Tecnologia. Divulgação das atividades do projeto, através de e-mail, banners, mídia de rádio e televisão. Participação de diversas equipes com alunos de graduação e de ensino médio no evento a ser realizado durante o Technology Day.

Palavras-chave: Tecnologia da informação, lógica de programação, jogos eletrônicos, redes de computadores, ensino.

Referências: Cormen, Thomas H., Leiserson, Charles E., Rivest, Ronald L., Stein, Clifford. Algoritmos: teoria e prática. Editora Campus. Rio de Janeiro, 2002. Forbellone, Andre Luiz Villar. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estrutura de dados. Makron Books. São Paulo, 2003 Scratch. Getting Start With Scratch. Disponível em http://info.scratch.mit.edu/Support/Get_Started. Acessado em 01 de agosto de 2009. Shimizu, Tamio. Processamento de dados: conceitos basicos. Atlas. São Paulo, 1980.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: efranzen@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Luan Samuel Immich, Carlos Lagemann, Rafael Garcia, Vinicius Franzon, Jeferson Graff, Jonata Klein

Apresentador(es): Guilherme Cortelini Da Rosa, Luan Samuel Immich

Orientador(a): Guilherme Cortelini Da Rosa

ESTUDO DE SUSPENSÕES EM UM VEICULO OFF ROAD

Resumo: Na construção de um veículo off road a suspensão é, sem dúvidas, um dos itens mais importantes, pois o terreno onde o veículo roda é geralmente acidentado, com muitas irregularidades fazendo com que o sistema de suspensão seja fortemente exigido, nesse momento é fundamental executar um bom estudo para fazer a melhor escolha da suspensão a ser utilizada no protótipo. Como os principais objetivos para o novo protótipo são os de aumentar a altura do carro com relação ao solo, que ele tenha uma melhor dirigibilidade e consiga absorver melhor os impactos que ele sofre durante o trajeto da pista. Sempre tomando cuidado para que o veículo tivesse todos os itens de segurança atendidos, utilizado materiais de qualidade, respeitando todas as etapas de fabricação e principalmente respeitando o regulamento da competição Primeiramente foi necessário buscar algumas referências com relação ao protótipo anterior como altura, peso, centro de gravidade distancia entre eixos e coeficiente angular das rodas dianteiras e traseiras, e a partir destas informações e de informações obtidas na troca de experiências com outras equipes na competição de outubro de 2013. A equipe Univates Baja estabeleceu as metas para o novo protótipo e com estas informações começamos o estudo de qual sistema seria o mais apropriado para o novo baja. Após efetuadas, principalmente, simulações sintéticas utilizando o software Solidworks, chegamos no ponto mais adequado para termos uma boa dirigibilidade e conforto para o piloto. o software CARSIM também apresentou resultados coerentes aos resultados que desejávamos. Então começamos a construir o protótipo com as medidas, ângulos e posições que foram apresentadas nos teste cinéticos das simulações.

Palavras-chave: Suspensão, baja, off road, competição, Solidworks.

Referências: Suspension Geometry and Computation - John C. Dixon

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luan.immich@gmail.com

DETERMINAÇÃO DA CI50 DE CRÔMIO TRIVALENTE E HEXAVALENTE NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE ALFACE (LACTUCA SATIVA) E AGRIÃO (NASTURTIUM OFFICINALE)

Resumo: Ao longo dos anos o desenvolvimento tecnológico e industrial tem levado o meio ambiente a um stress elevado, provocando profundas alterações provenientes dos resíduos sólidos e principalmente líquidos, contaminando solos e reservas de água, o que levou ao desenvolvimento de estudos em toxicologia e, em particular, em ecotoxicologia. No solo, a distribuição da agricultura, sendo que a biodisponibilidade do cromo (Cr) na biota depende basicamente de três tipos de reações: oxidação/redução, a precipitação/dissolução, e absorção/desabsorção. Estas reações lidam, basicamente, com a capacidade de transformação e biodisponibilidade do material. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a fitotoxicidade de cinco concentrações de uma solução de Dicromato de Potássio e uma solução de Cloreto de Crômio na germinação de alface (*Lactuca sativa*) e Agrião (*Nasturtium officinale*). Para a realização do estudo sementes de alface foram colocadas nas placas de Petri com algodão e 10 mL de solução contendo 0;48;120;240;360;480 mg/L de Dicromato de Potássio, as sementes de agrião também foram colocadas nas placas de Petri com algodão e 10 mL de uma solução de Cloreto de Crômio contendo 0;86;215;430;645;860 mg/L. As placas permaneceram em temperatura ambiente durante todo o experimento (15 dias) bem como com um fotoperíodo de 24h, onde as luzes permaneciam ligadas durante a noite. Como resultado obteve-se um aumento no percentual de inibição na germinação de alface e também do Agrião inversamente proporcional à concentração de Cr. O ajuste do modelo de regressão ocorreu de forma significativa apenas para a equação de primeira ordem descrita pelo parâmetro linear. Pode-se constatar que o ensaio condiz com a teoria onde o experimento realizado com Cr6+ é mais tóxico que o Cr3+ (O'BRIEN, CERYAK e PATIERNO, 2003), foi possível concluir também que a presença de Cr altera o meio, provocando forte perda na germinação das sementes de Alface e também de Agrião.

Palavras-chave: Toxicidade, alface, agrião, crômio.

Referências: Bibliografia: O'Brien, T. Ceryak S, Patierno S. Complexities of Chromium carcinogenesis: role of cellular response, repair and recovery mechanisms – Review. *Mutation Research*. 2003. 533:3-36.

Instituição: Univates

E-mail: mfilho1@universo.univates.br

TESTE DE TOXICIDADE EM CRUSTÁCEOS DE ÁGUA DOCE DETERMINAÇÃO DA INIBIÇÃO DA MOBILIDADE DA DAPHNIA MAGNA

Resumo: As Daphnias Magnas são microcrustáceos que vivem em águas doces, estagnadas ou de curso lento, medem cerca de 1,5 mm de comprimento e são também designadas por pulgas-de-água, pois dão a aparência de se deslocar em pequenos saltos. Testes de toxicidade podem ser definidos como procedimentos nos quais as respostas de organismos-teste são utilizadas para detectar ou avaliar os efeitos adversos ou não de uma ou mais substâncias sobre os sistemas biológicos. O objetivo do estudo foi encontrar a diluição com menor concentração que produza um efeito de 100% e a mais alta que produza um efeito menor que 10% para seguidamente ser utilizado como teste definitivo. Para a análise utilizou-se uma amostra da lagoa vermelha (antiga mina), em Lousal, a fim de avaliar a sua toxicidade. Para a realização dos estudos foram preparadas sete soluções (branco, C0, C1, C2, C3, C4, C5) com concentrações 1:1, onde a primeira solução (C0) continha 50 mg do composto com 100 mL de água diluição, a segunda (C1) 50 mL da solução C0 mais 50 mL de água diluição, e assim sucessivamente para as outras concentrações, o branco continha apenas água diluição. Após a eclosão das epífitas, os neonatos foram alimentados com uma suspensão de Spirulina micro-algae. Para o enchimento das placas de teste, transferiu-se 10 mL de água de diluição em cada cuvete da linha de controle e 10 mL de cada uma das concentrações do tóxico em estudo nas linhas correspondentes, numa sequência de aumento de concentração do tóxico. Foram adicionados cinco neonatos para cada uma das quatro cüvetes da linha de concentração correspondente. Esta transferência foi realizada em sequência conforme o aumento de concentração do tóxico. Posteriormente ao período de incubação (24 e 48 horas), registrou-se o número de neonatos mortos ou imobilizados (que não apresentaram mobilidade num tempo de 15 segundos) e o número de neonatos ativos em cada cuvete. As soluções utilizadas como amostras, mostraram um alto teor de toxicidade por inibir totalmente as atividades das Daphnias nas concentrações C0, C1, C2, C3, C4, e apenas 3 indivíduos da espécie sobreviveram na concentração C5.

Palavras-chave: Daphnia Magna, toxicidade, inibição.

Instituição: Univates

E-mail: mfilho1@universo.univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Marina Bonfanti, Fabrício Pretto, Eric Augusto Ruebenich de Quadros, Eduardo Augusto Lieberknecht

Apresentador(es): Marina Bonfanti, Paulo Fernando Salvador

Orientador(a): Paulo Fernando Salvador

GERENCIAMENTO, CONTROLE E AUTOMAÇÃO DE COMPETIÇÕES DE PONTES DE ESPAGUETE

Resumo: A competição de pontes de espaguete é uma atividade acadêmica proposta aos alunos da área tecnológica, amplamente implementada em instituições de ensino superior do Brasil e do exterior, objetivando a aplicação prática, em escala reduzida, dos conceitos básicos da mecânica estrutural e da resistência dos materiais. Os alunos são desafiados a projetar e construir pontes treliçadas feitas com fios de espaguete e colas epóxi, com limitações de dimensões e de peso. A competição, propriamente dita, consiste num evento público em que são realizados testes de carga, aplicando-se pesos em incrementos sucessivos no ponto central das pontes, até ocorrer o colapso da estrutura. A equipe campeã é aquela cuja ponte resistir ao maior carregamento, respeitando o tempo mínimo de suporte dos pesos. Neste contexto, este trabalho teve por objetivo elaborar um sistema computacional de gerenciamento dos participantes e de controle dos testes de carga, com validação dos pesos e classificação das equipes, bem como desenvolver um dispositivo visual automatizado indicando que o tempo mínimo de suporte dos incrementos dos pesos foi atingido. Para isso, desenvolveu-se um software em linguagem Java e banco de dados SQLite, que permite o cadastramento das equipes e registro das pesagens. O software controla os testes de carga gerenciando os pesos em processo de validação, com apoio de um cronômetro. Os pesos validados são registrados e processam uma nova classificação das equipes em tempo real. Um circuito composto por relés foi desenvolvido e integrado à plataforma Arduino, a qual aciona um sinal luminoso indicando que o incremento de peso foi validado e permitindo a continuidade do carregamento até o colapso da estrutura. Pontes que colapsam antes dos 10 segundos têm a carga atual descartada. A aplicação Java comunica-se através da porta USB com a plataforma Arduino, que está conectada ao circuito desenvolvido. Este é ligado por meio de cabos a uma lâmpada verde que sinaliza sucesso no processo de pesagem. Ao alcançar os 10 segundos, automaticamente, o software envia o comando para acender a lâmpada por meio da arquitetura de comunicação: software – Arduino – circuito – cabos – lâmpada. Ao iniciar-se um nova pesagem, o comando para desligamento da lâmpada é enviado. Foram feitos vários testes do software e do equipamento, resultando num procedimento seguro, prático e com boa interatividade com o público.

Palavras-chave: Pontes de espaguete, gerenciamento, automação, software de controle.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: marina.bonfanti@hotmail.com

ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DE ENTRADA NO ACABAMENTO SUPERFICIAL EM UM PROCESSO DE TORNEAMENTO DA LIGA DE ALUMÍNIO 6082 T6

Resumo: Pretende-se realizar uma verificação dos parâmetros de entrada (velocidade de corte, profundidade e avanço) na usinagem de acabamento da liga de alumínio 6082 T6 que será utilizada na fabricação de componentes para o projeto Baja SAE, que visa o desenvolvimento de um protótipo de competição realizada anualmente entre instituições de ensino superior, mundialmente conhecido, onde alunos aplicam os conhecimentos adquiridos nas instituições de ensino trazendo a realidade da profissão de engenheiro para dentro da sala de aula. Para tanto, foram mensurados os parâmetros de rugosidade média (R_a) e total (R_t) no corpo de prova sob diferentes parâmetros de corte. A Liga 6082 T6 apresenta de média para alta resistência, e é empregada em aplicações estruturais, incluindo vergalhões, barras, tubos e perfis, oferece boas características de acabamento e responde bem a anodização, boa soldabilidade, brasabilidade, resistência à corrosão, conformabilidade e usinabilidade. Para a realização dos experimentos foi utilizada uma ferramenta com geometria convencional (de metal duro com raio de ponta $r\epsilon = 0,4$ mm), e adotados valores dentro da faixa recomendada pelo fabricante, três valores de velocidade de corte ($v_c = 200; 300$ e 400 m/min), três valores de avanço ($f = 0,10; 0,2$ e $0,3$ mm/volta) e três de profundidade de corte ($a_p = 1,0; 2,0$ e $3,0$ mm) combinados através da metodologia de Projeto e Análise de Experimentos. Em cada tratamento, obtiveram-se três medições de rugosidade a fim de compor a matriz dos valores necessários para a análise. Objetivou-se com isso identificar os efeitos dos valores especificados de v_c , a_p e f sobre a rugosidade gerada na peça (mensurada com um rugosímetro portátil) e assim, gerar a combinação adequada para os parâmetros R_a e R_t peça de AISI 420 permite certa caracterização comparativa do desempenho das duas ferramentas no corte deste material.

Palavras-chave: Alumínio 6082 T6, rugosidade média, rugosidade total, torneamento de acabamento.

Referências: DINIZ, Anselmo E.; MARCONDES, Francisco C.; COPPINI, Nivaldo L. - Tecnologia da usinagem dos materiais - Editora Artliber (ISBN: 978-8587296016)

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rgarcia4@univates.br

Extensão

Linguística, Letras e Artes

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): André Laste, Bruna Sebastiany, Cristiele Borges, Suzinara Strassburguer Marques
Apresentador(es): André Laste, Bruna Sebastiany, Cristiele Borges
Orientador(a): Jorge Alberto Reichert

TEACHING ENGLISH THROUGH MUSIC

Resumo: Este trabalho aborda o projeto Teaching English Through Music que visa explicitar a importância da inserção da música na aprendizagem de uma língua estrangeira, neste caso, da Língua Inglesa. O projeto foi realizado pelos bolsistas do subprojeto Letras-Inglês do Pibid/Univates, cuja execução foi dividida em quatro encontros, seguindo as seguintes etapas: análise da música, compreensão de textos sobre as obras e seus autores e produções artísticas (confeção de cartazes e performances musicais). Foram utilizados recursos audiovisuais (como vídeos legendados em inglês) e técnicas de aprendizagem, como por exemplo, a interpretação de músicas e jogos, para que os alunos fossem capazes de associar o significado de palavras com imagens, desenvolver a expressão oral e corporal e aumentar o vocabulário, facilitando, assim, a aprendizagem por parte dos discentes. Esse projeto tem como objetivo desenvolver nos alunos a produção escrita e a pronúncia, reforçando as habilidades linguísticas de audição, leitura, escrita e fala. Buscando adotar uma metodologia que motive os alunos a se expressarem na língua inglesa e que oportunize uma interação menos formal com os colegas, foi escolhido o recurso da música com vídeo para explorar o vocabulário, a oralidade, a desinibição e a interpretação de textos. Além desses aspectos, também se buscou trabalhar com canções que apresentassem temas relevantes para a aprendizagem dos estudantes, tanto em termos de cultura do país falante da língua inglesa (peça teatral *The Phantom of the Opera* e biografia de Jason Mraz), como temas do cotidiano dos jovens (relações pais e filhos, valores, sentimentos). Essa experiência foi de grande importância para os bolsistas, pois se percebeu que há maneiras diferentes de ensinar o mesmo conteúdo. É possível chamar a atenção dos alunos utilizando métodos diferenciados e relacionados a sua visão de mundo, com o que seja significativo para eles. Do mesmo modo, evidenciou-se como válida a ideia de que a música pode e deve ser inserida como técnica de ensino para contribuir na aquisição de uma língua estrangeira. Ela se presta para inúmeras e variadas atividades no desenvolvimento das habilidades linguísticas, servindo como uma base para trabalhar com a Língua Inglesa e estimulando o interesse pela aprendizagem da disciplina.

Palavras-chave: Língua inglesa, música, aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: andre7722@gmail.com

UM CLICK NA LEITURA: O ENSINO DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA POR MEIO DE OBJETOS VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM

Resumo: Sabe-se que as habilidades de leitura, em especial a produção de inferências, são essenciais para que os indivíduos consigam buscar informações onde quer que elas estejam, de forma independente e competente. Entretanto, dados da OECD (2014), por exemplo, atestam que alunos das escolas brasileiras não dominam estratégias de leitura que garantam a qualificação de suas habilidades de compreensão textual. Entende-se por leitura o processamento cognitivo que o leitor realiza para chegar à compreensão, valendo-se de uma série de ferramentas de natureza cognitiva que o auxiliam a construir o sentido do texto por meio da capacidade de produção de um modelo situacional de compreensão (Dehaene, 2011; Ferstl, 2012; Kintch & Rawson, 2013). Com o intuito de promover a qualificação no ensino da leitura, desenvolveu-se o projeto de extensão O ensino de estratégias de leitura: propostas de intervenção por meio de objetos virtuais de aprendizagem, promovido pela Univates, tomando como premissa a concepção de que o ensino da leitura pode ser qualificado por meio da interface com a tecnologia, já que os objetos virtuais permitem “recriar situações reais que auxiliam a contextualizar o conhecimento e instigar o aluno a solucionar problemas.” (Tarouco, 2012, p.90). Em vista desse enfoque, pretende-se promover o aprimoramento do ensino da leitura na Educação Básica e Superior, a partir do desenvolvimento de objetos virtuais de aprendizagem que qualifiquem as práticas docentes de ensino efetivo das estratégias de leitura; além disso, objetiva-se instrumentalizar os professores para que utilizem os recursos da tecnologia no âmbito escolar. A fim de concretizar a proposta, estão sendo criados objetos virtuais de aprendizagem em que a compreensão da leitura estimule a inferência em diferentes gêneros textuais coletados. O suporte prático envolve atividades, a partir de jogos virtuais elaborados em softwares livres, como Hot Potatoes e JClick, que oportunizam diferentes formas de leitura. O projeto prevê, ainda, a organização de duas oficinas para divulgação das ferramentas de aprendizagem e instrumentalização dos professores, em uma parceria entre a Univates e Secretarias Municipais de Educação. Dessa forma, pretende-se enriquecer o trabalho docente e também desafiar os alunos a aperfeiçoar a leitura no atual contexto tecnológico, prevendo a criação e a posterior divulgação desses objetos para professores de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Compreensão leitora, estratégias de leitura, objetos virtuais de aprendizagem, tecnologia.

Referências: DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura. Porto Alegre: Artmed, 2011. FERSTL, E. C. The functional neuroanatomy of text comprehension: what’s the story so far? IN: SCHMALHOFER, F.; PERFETTI, C. A. (EDS.). Higher Level Language in the Brain: Inference and Comprehension Processes. Psychology Press, 2012. KINTSCH, Walter; RAWSON, Katherine. Compreensão. In: SNOWLING, Margaret; HULME, Charles (org.). A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso, 2013 (227-244). OECD (2014), PISA 2012 Results: What Students Know and Can Do – Student Performance in Mathematics, Reading and Science. Volume I, Revised edition, February, 2014, PISA, OECD Publishing. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1787/9789264201118-en>> Acesso em: 21/07/2014. TAROUCO, Liane M.R. Objetos de aprendizagem e a EAD. In: LITTO, FREDRIC M.; FORMIGA, MARCOS (Orgs.). Educação a distância: o estado da arte. 2ª ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012, p. 90.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: manununuza@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Jean Michel Valandro
Apresentador(es): Jean Michel Valandro
Orientador(a): Isabel Körbes Scapini

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA: POSSIBILIDADES DE LETRAMENTO ATRAVÉS DA TECNOLOGIA E LITERATURA

Resumo: No ano de 2013 o projeto Tecnologia e Letramento Literário promoveu atividades tendo como base Freitas (2011) que afirma que “o texto literário é um sistema destinado à interatividade” e os “multiletramentos em um mundo repleto de complexidades exigem novas aprendizagens e novas práticas de ensino por parte dos docentes”. Para tanto, realizaram-se atividades que permitiram aos professores repensarem suas práticas no sentido de introduzir novas tecnologias no processo de ensino. Como objetivo principal do projeto destaca-se o de reunir professores e alunos do Vale do Taquari para proporcionar reflexão sobre a Literatura e seus movimentos sociais, políticos e históricos a fim de contribuir para o letramento em Língua Inglesa. Já, como objetivos específicos podem ser citados o desenvolvimento de oficinas em laboratórios de Informática de Escolas do Vale do Taquari, para instrumentalização de professores e alunos; a promoção do VI Concurso de Leitura em Língua Inglesa; a promoção do XIV Encontro Estadual de professores de Língua Inglesa; a identificação de recursos, disponíveis na rede mundial que possam auxiliar no ensino da Língua Inglesa; além da apresentação do projeto em Salão de Extensão, interna e externamente. O método de trabalho compreendeu reuniões quinzenais de estudo com a equipe que planejou e organizou ações desenvolvidas com o intuito de envolver a maior quantidade possível de participantes do Vale do Taquari. O monitor ficou responsável por auxiliar no planejamento das ações, bem como em sua aplicação e registro além de apresentar o projeto em Salões de Extensão interna e externamente. Os eventos realizados tiveram ampla divulgação na comunidade em geral, escolas e Secretarias de Educação por meio de e-mail, contato com professores e alunos, além do site da Univates. Como resultado, pode-se dizer que os objetivos foram contemplados e o público atingido também foi acima do esperado, atingindo o número de 595 participantes. A inovação foram as oficinas ministradas nas escolas, possibilitando uma maior participação de alunos. Os professores e alunos as consideraram muito proveitosas, pois desconheciam os sites dos exercícios praticados entre as atividades disponíveis na internet, para apoiar o ensino e a aprendizagem da Língua Inglesa. Também houve incremento de participantes no VI Concurso de Leitura em Língua Inglesa que atingiu 152 presenças – professores e alunos de escolas públicas e privadas.

Palavras-chave: Letramento Literário, Tecnologia, Língua Inglesa.

Referências: FREITAS, A.L. Letramento literário em Línguas Adicionais. Apresentação oral.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jeanmvalandro@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Jean Michel Valandro, Laiane Lengler
Apresentador(es): Jean Michel Valandro
Orientador(a): Maristela Juchum

APRENDENDO INGLÊS COM FILMES: A UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES DRAMÁTICAS PARA AQUISIÇÃO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

Resumo: Sabe-se que, atualmente, é crescente a utilização de diversas tecnologias na área do ensino de línguas adicionais. Foi pensando em promover um uso diferente daquele que geralmente se faz da tecnologia em sala de aula que promoveu-se o projeto Walk of Fame visando a utilizar atividades dramáticas para aprimorar o aprendizado de Língua Inglesa de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Esse projeto, desenvolvido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), apoiou suas concepções em Machado & Rosman (2001) que afirmam que é através da observação de situações dramáticas que o aluno toma consciência de sua personalidade, de suas próprias reações e também de suas responsabilidades e de Neves & Santiago (2009) que sustentam opinião de que as artes, entendidas como processo de representação simbólica para comunicação do pensamento e dos sentimentos humanos, representam enorme valor e significam grande importância na formação do educando. Os principais objetivos do projeto foram aprimorar a oralidade em Língua Inglesa valendo-se de atividades lúdicas e desafiadoras; promover o trabalho em grupo como forma de socialização de ideias, estimulando assim a troca de ideias entre os próprios alunos; auxiliar no desenvolvimento das habilidades dramáticas, bem como de expressão corporal como forma de motivar os alunos a se expressarem com mais autonomia. A metodologia consistiu em encontros semanais para instrumentalização dos alunos, a fim de que eles reproduzissem cenas de filmes que já fossem de seu conhecimento. Houve também estudo dos diálogos, personagens, cenário, expressões faciais e corporais, além do figurino a ser utilizado. Em seguida, os alunos tiveram uma série de encontros em que se promoveram ensaios para que eles decorassem as falas a serem interpretadas e organizassem as marcações da cena, ou seja, decidissem como os atores se disporiam e comportariam na hora da filmagem. Como resultados podem ser elencados o aprendizado dos bolsistas quanto à necessidade de adaptação do plano de aula às peculiaridades de cada turma, uma vez que os alunos com os quais trabalhou-se no projeto demandaram diferentes abordagens para o desenvolvimento do trabalho. Também, pode-se citar que, apesar da desistência de alguns alunos, os que permaneceram continuaram motivados a seguir com seu trabalho, mostrando responsabilidade com aquilo que se propuseram a fazer.

Palavras-chave: Língua inglesa, artes, atividades dramáticas.

Referências: MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Marta; WARDMAN, Kellie T. 100 jogos dramáticos: teatro. 2. Ed, Rio de Janeiro. Agir, 2001. NEVES, Libéria Rodrigues; SANTIAGO, Ana Lydia B. O uso dos jogos teatrais na educação: possibilidades diante do fracasso escolar. Campinas. Papyrus, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: jeanmvalandro@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Rosiene Almeida Souza Haetinger, Jane Herber
Apresentador(es): Rosiene Almeida Souza Haetinger
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

A INSERÇÃO DO ALUNO DE LETRAS NA ESCOLA: POSSIBILIDADES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO SUBPROJETO LETRAS-PORTUGUÊS DO PIBID

Resumo: O subprojeto Letras-Português faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – Pibid/Univates. O referido Programa é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem o intuito contribuir para a formação de licenciandos de Letras para a atuação na educação básica através da inserção no cotidiano de escolas da rede pública. Essa atividade proporciona aos bolsistas do subprojeto oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas concernentes à prática docente de língua portuguesa, as quais são fundamentadas em leituras teóricas e observação das aulas na escola. Este trabalho tem como objetivo relatar sobre as atividades desenvolvidas pelo subprojeto Letras-Português do Pibid/Univates no primeiro semestre de 2014. O subprojeto atua em duas escolas, sendo que em uma delas optou-se por trabalhar com a exploração de diferentes gêneros textuais a partir da criação de um jornal da escola, além da revitalização da biblioteca. Já na outra escola foram feitas atividades diversificadas voltadas a servir como mais um instrumento de aprendizagem de conteúdos da língua portuguesa que a professora supervisora trabalha com os alunos. Paralelamente, os bolsistas sentiram a necessidade de estudar e procurar alternativas metodológicas para trabalhar com alunos incluídos. Para isso, foram realizadas atividades dirigidas a eles, visando ao aprimoramento da língua portuguesa. Nas atividades desenvolvidas, percebeu-se a efetiva participação de todos os envolvidos, sendo que, para o segundo semestre de 2014, com a continuidade das atividades, pretende-se que os bolsistas de iniciação à docência busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem através de uma efetiva articulação entre teoria e prática. Por fim, pode-se ressaltar que o subprojeto tem uma influência importante na formação de professores do curso de Letras, pois, em um contexto de muitas dúvidas em relação a possíveis soluções para as dificuldades no ensino-aprendizagem da língua portuguesa, o subprojeto proporciona um constante debate teórico-metodológico, o que acaba impactando positivamente na formação de professores.

Palavras-chave: Pibid, língua portuguesa, escola, prática docente.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: rosiene@univates.br

Extensão

Multidisciplinar

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Adriana Magedanz, Aline Diesel, Aline Flores dos Santos, Amanda Riedel, Bianca Romeica Caye, Brendom da Cunha Lussani, Cristiane Schneider, Everline Luise Heinrichs, Giovana Schramm Cenzi, Janair Andréa Siebeneichler, Joselaine dos Reis, Josemir José Gregory, Karla Ferrari Machado, Nara Regina Scheibler, Róger Sullivan

Apresentador(es): Aline Flores dos Santos, Amanda Riedel, Brendom da Cunha Lussani

Orientador(a): Nara Regina Scheibler

A PRIMEIRA EXPERIÊNCIA COM INTERDISCIPLINARIDADE EM SALA DE AULA DO PIBID INTERDISCIPLINAR ENSINO MÉDIO

Resumo: Este trabalho relata a primeira prática interdisciplinar desenvolvida pelo subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio (IEM) do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do Centro Universitário UNIVATES, aplicada em três turmas do Ensino Médio Politécnico da Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, entre os meses de maio a junho de 2014. O projeto teve como objetivo proporcionar aos estudantes da escola parceira uma prática docente interdisciplinar, a partir da visitação e estudo da exposição patrocinada pelo Centro Cultural Univates: “As Máquinas de Leonardo da Vinci”. Através da elaboração de um vídeo, informativo, os bolsistas do subprojeto IEM convidaram os educandos a participarem da exposição “As Máquinas de Leonardo Da Vinci”, que ocorreu na Univates. A atividade alicerçou as intervenções docentes. Nos encontros seguintes, os alunos, juntamente com os bolsistas, elaboraram uma apresentação de slides, a fim de divulgar junto aos colegas a máquina mais atrativa. Em um segundo momento, os bolsistas desenvolveram uma gincana educativa, abordando a vida e obra de Da Vinci. Finalizando a primeira experiência interdisciplinar, o IEM desafiou os colegiais com atividades de escrita espelhada, com diferentes níveis de dificuldade. A experiência é destacada pela evolução dos alunos desde o primeiro contato com os bolsistas até o fim do projeto. Inicialmente, os estudantes se mostraram dispersos na prática interdisciplinar, porém, ao final, avaliaram o projeto com aspectos positivos. Segundo Thiessen (2008, p. 545) “[...] à finalidade da interdisciplinaridade: ela busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento.”, e é justamente com esse pensamento que o IEM vem intervindo e elaborando seus projetos. Ao término do projeto, denominado “Érico & Da Vinci: uma parceria interdisciplinar”, os bolsistas se mostraram satisfeitos, por terem concluído com êxito um projeto interdisciplinar. A participação dos alunos da escola parceira também contribuiu para o sucesso da proposta, pois, diferente do que foi observado em aula, com os professores titulares, os educandos, se mostraram satisfeitos com as atividades. Isso se comprovou com os relatos descritos no questionário final, onde a maioria dos alunos demonstrou ter compreendido que é possível construir saberes a partir de uma proposta interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, docência no ensino médio, Pibid.

Referências: THIESSEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39, set/dez 2008. p. 546 - 554.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: amandariedelv@gmail.com

ANÁLISE CRÍTICA DA CONCEPÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE BRUNDLAND

Resumo: A concepção do Desenvolvimento Sustentável (DS) foi divulgada no relatório de Brundland, em 1987. O conceito de DS globalmente reconhecido e mais citado na literatura é descrito como aquele que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender as gerações futuras. Neste contexto, o objetivo central, deste estudo, é realizar uma análise crítica da definição de DS do relatório Brundland. A metodologia empregada vincula-se a abordagem qualitativa, e como procedimento técnico adere-se a pesquisa bibliográfica. A bibliografia é composta por artigos científicos internacionais coletados via Science Direct, Scopus, Google Scholar e Springer, coletados de junho a julho de 2014. Os principais resultados encontrados expressam que a definição de DS: a) possui inexistência de clareza e vaga, o que conduz a uma ampla gama de definições e interpretações; b) contém raízes antigas e bases distintas (biologia, ecologia e economia), o que torna difícil um consenso conceitual, principalmente em função da diferença entre a visão da economia e da biologia; c) não considera que os sistemas sociais e ambientais são adaptativos e complexos, ou seja, panarchy (resiliência) que consiste na evolução destes sistemas ao longo do tempo, o que também ocorre com os sistemas corporativos, denominado de destruição criativa; d) envolve limites na esfera espacial, isto é, o DS deve observar a limitação espacial da biosfera, da terra, da água, entre outros, devendo ser desenvolvido dentro de certos limites; e) destaca que algo deve ser mantido, mas não especifica o que sustentar, e nem por quanto tempo; e f) necessita, para sua compreensão completa, de um conhecimento interdisciplinar, envolvendo diversas áreas do conhecimento. Conclui-se que o conceito de DS é muito utilizado e pouco compreendido e explicado, e dependendo o ângulo de sua interpretação pode ter significados distintos, e, além disto, possui um alto grau de ambiguidade. Mas afirma-se que o DS ainda é o melhor antídoto, na atualidade, contra a degradação ambiental, a desigualdade social e o crescimento econômico sem precedentes.

Palavras-chave: Relatório de Brundland, sustentabilidade, análise conceitual.

Instituição: Univates

E-mail: alexandre.feil1@gmail.com

REFLEXÃO SOBRE AS TECNOLOGIAS DA CONTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE

Resumo: As discussões sobre a relação entre a contabilidade e a sustentabilidade vêm ocorrendo desde 1990, tentando entender as tecnologias contábeis que podem enfrentar os desafios do Desenvolvimento Sustentável (DS). Estas discussões refletem que a perspectiva de mensuração da sustentabilidade é considerada uma tarefa difícil em função da incerteza dos resultados e das conclusões, dos múltiplos e contrastantes objetivos, e da influência de fatores organizacionais e exógenos. Neste contexto, o objetivo deste estudo é identificar e analisar a relação entre a área da contabilidade e o desafio do DS. A metodologia utilizada, nesta pesquisa, vincula-se a abordagem qualitativa, e o procedimento técnico consiste na pesquisa bibliográfica, com base em apenas artigos científicos, publicados de 2005 a 2014, e coletados via Science Direct. Os principais resultados revelam que o uso de ferramentas para a contabilidade da sustentabilidade é baixa, devido à técnica, a falta de conhecimento, da adversidade econômica, e que alguns tópicos dentro da sustentabilidade são difíceis de serem avaliados contabilmente. As tecnologias contábeis são consideradas armas ideológicas na construção da sustentabilidade via processo de mensuração, que compreende uma forma de controle sobre as partes interessadas, a sociedade e o meio ambiente. O desenvolvimento de novas técnicas de contabilidade com base no princípio do DS evita o predomínio do “negócio” na sociedade e instiga a construção de uma sociedade com base na justiça social. As tecnologias contábeis devem refletir, nas corporações, as metas voltadas ao bem estar social, a qualidade de vida, a proteção ambiental, a redução do impacto ambiental e social dos bens e recursos naturais. A perspectiva voltada à gestão enfatiza a importância do uso de tecnologias contábeis ao analisar questões ambientais e sociais. Esta perspectiva pode ter um impacto positivo sobre a sustentabilidade se promover mudanças organizacionais em direção do DS que reduzem o uso global de recursos naturais. Conclui-se que a tecnologia da contabilidade é uma peça fundamental no desenvolvimento da sustentabilidade, pois pode contribuir com novas tecnologias de mensuração e controle direto dos aspectos econômicos, os sociais e ambientais, como também corroborando para ações de bem estar social e ambiental.

Palavras-chave: Tecnologias contábeis, desenvolvimento sustentável, mensuração, controle.

Instituição: Univates

E-mail: alexandre.feil1@gmail.com

EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: UM CASO NA ASTRONOMIA

Resumo: O projeto de Extensão “Desvendando o céu: Astronomia no Vale do Taquari” está consolidado como referência regional em atividades voltadas à divulgação científica e ao fomento do Ensino de Astronomia no âmbito da educação básica. Um de seus eixos de trabalho é a atuação na formação continuada de professores, por meio da oferta de oficinas em diferentes contextos, da realização do EREA/Lajeado e da parceria com o Observatório Educativo Itinerante da UFRGS. Essa opção se justifica pela necessidade de melhorar a qualidade da abordagem conceitual e metodológica dos conteúdos de Astronomia (LANGHI E NARDI, 2010). No que se refere à formação docente, este projeto visa a contribuir para a melhoria do ensino de astronomia na Região do Vale do Taquari, discutindo e elaborando propostas de atividades para a Educação Básica. As atividades voltadas aos professores são organizadas a partir de uma perspectiva teórica e metodológica convergente com os pressupostos do educar pela pesquisa (DEMO, 2011). A investigação, os questionamentos, o confronto de concepções e as atividades experimentais são aspectos explorados no desenvolvimento dessas ações, por considerar-se que os professores precisam vivenciar experiências diferenciadas de ensino e aprendizagem para repensar sua prática docente. Em 2013, foi realizado o EREA/Lajeado e para 2014, está sendo oferecido um curso de Astronomia, estruturado em cinco módulos, em parceria com o Observatório Educativo Itinerante. Também estão previstas atividades para docentes a partir da utilização do Planetário Móvel. À medida que os professores participam das ações de formação continuada, percebe-se que eles se sentem mais seguros e confiantes para trabalhar o tema, são muito receptivos às sugestões e as atividades proposta. Todos esses aspectos são potencialmente significativos para qualificar o trabalho que fazem em suas escolas. Em síntese, é possível inferir que as atividades oferecidas pelo grupo de trabalho do projeto no que se refere à formação de professores está contribuindo para consolidar cenários mais promissores para a educação científica.

Palavras-chave: Formação de professores, formação continuada, Astronomia.

Referências: DEMO, P. Educar pela pesquisa. 9ª ed, Campinas: SP, Autores Associados, 2011. GONZATTI, S.E. M.; MAMAN, A. S.; BORRAGINI, E.F.; KERBER, J.C.; HAETINGER, W.; Ensino de Astronomia: Cenários da prática docente no Ensino Fundamental. Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia – RELEA, n.16, p.27-43, 2013. LANGHI, R.; NARDI, R. Formação de professores e seus saberes disciplinares em Astronomia essencial nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ensaio, v.12, n.02, pp. 205-224, mai-ago/2010.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: andreiah2o@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Andréia Spessatto De Maman, Werner Haetinger, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Eliana Fernandes Borragini, Maicon Ferreira, Cristine Brauwers, Daniel Gustavo Benvenuti

Apresentador(es): Andréia Spessatto De Maman

PLANETÁRIO MÓVEL: DISSEMINANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM ASTRONOMIA NA REGIÃO

Resumo: Desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES o Projeto de Extensão “Mostra Científica Itinerante – Percorrendo o Vale, desvendando o céu”, tem como característica a itinerância de um planetário móvel, oferecendo sessões para o público em geral, em especial a estudantes e professores da educação básica da região. Seu principal objetivo é ampliar o conhecimento e a cultura científica no âmbito da Astronomia, buscando atingir a região do Vale do Taquari em especial escolas inseridas nestas comunidades. Por meio do planetário móvel são realizadas sessões que permitem a visualização e a compreensão do céu noturno como visto em diferentes latitudes e em perspectiva tridimensional, possibilitando aos participantes um aperfeiçoamento de seu conhecimento e ampliação da cultura científica em Astronomia. Por meio deste recurso é possível conhecer e compreender histórias e mitos associados às constelações e características dos principais planetas do sistema solar. Na narração utilizada durante a sessão pode-se simular uma viagem espacial, levando os participantes a um mundo de imaginação e conhecimento. Durante a viagem é possível tomar conhecimento e visualizar, sondas, cometas, asteroides e planetas. As simulações encantam e despertam a admiração ainda maior pelo céu. Dentre as ações previstas há também a atividade “céu na praça”, através da qual serão realizadas observações do céu em locais públicos com telescópio refletor portátil, abertas a toda a comunidade. O projeto iniciou em abril deste ano e já foram realizadas mais de 40 sessões com um público muito diversificado, desde crianças do 4º ano até estudantes do ensino superior e comunidade em geral. Atendemos a 14 escolas, dentre essas 5 com itinerância, e outras 7 mostras itinerantes já estão agendadas até o final do ano, abrangendo também feiras culturais e eventos da região. Desta forma está-se contribuindo na disseminação da cultura científica em Astronomia junto às comunidades atendidas e também na melhoria da qualidade da Educação Básica, por trabalhar junto às escolas e professores com um tema que é interdisciplinar.

Palavras-chave: Planetário móvel, Astronomia, divulgação científica.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: andreiah2o@univates.br

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES A PARTIR DE UM EIXO ORGANIZADOR

Resumo: Este trabalho diz respeito a atividades interdisciplinares organizadas e desenvolvidas na forma de oficinas pedagógicas e lúdicas no período de 2009 a 2014 a partir de um eixo organizador. Estas oficinas já abrangeram centenas de professores, principalmente da Educação Básica, em diferentes localidades do Estado do Rio Grande do Sul. Dentre elas mencionamos: Santa Maria, Santa Rosa, Santo Cristo, São Borja, Santiago, São João do Polêsine, Dilermando de Aguiar, Faxinal do Soturno, Ivorá, Santa Bárbara do Sul, Sério, Bom Retiro do Sul, Canudos do Vale, Progresso, Restinga Seca, Capitão, Pouso Novo, Sério, Teutônia, Soledade, Fontoura Xavier, Barros Cassal, Ibirapuitã, São José do Herval, Mormaço, Lagoão, Arvorezinha, Ilópolis, Nova Alvorada, Itapuca, Taquari, dentre outras. Organizar, contextualizar e desenvolver atividades interdisciplinares a partir de um eixo organizador. As oficinas são elaboradas e desenvolvidas a partir de um eixo organizador que oportuniza a elaboração e confecção de diversos materiais lúdicos e pedagógicos. Estes materiais são organizados em unidades didáticas interdisciplinares (UDI) a partir das seguintes fases: 1. Escolha do eixo a partir de discussões geradas com os participantes. 2. Contextualização das atividades. 3. Organização e desenvolvimento das atividades envolvendo conteúdos de diferentes áreas do conhecimento na forma de jogos, brinquedos, brincadeiras, personagens, desenhos, construção de maquetes, dobraduras, colagens, passeios etc. 4. Reflexão e possíveis encaminhamentos a partir do que foi produzido. A partir destas oficinas, dialogando com os professores, surgem algumas reflexões, como a exaustiva preocupação com a aplicação de conteúdos e muitas vezes a descrença relativa a profissão; mas, principalmente, que determinadas atividades só podem ser realizadas se os seus idealizadores tiverem “dons”. Esta concepção, oriunda diversas vezes da própria formação dos professores, na qual aprenderam que cada docente deve ater-se a sua respectiva área, de forma disciplinar, dificulta a percepção dos mesmos de desenvolverem atividades interdisciplinares e nos leva a um ponto que deveria ser mais explorado: o desenvolvimento da criatividade. Uma vez que seja possível tal desenvolvimento, modelos prontos poderiam ser reinventados, novas e outras possibilidades de ensinar e aprender poderiam ser pesquisadas e estruturadas, inclusive de forma interdisciplinar.

Palavras-chave: Oficinas pedagógicas, eixo organizador, interdisciplinaridade

Referências: NEUENFELDT, A. E.: Matemática e literatura infantil: Sobre os limites e possibilidades de um desenho curricular interdisciplinar, RS. 195f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. 2006.

Instituição: Univates

E-mail: adrianoneuenfeldt@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Bianca Romeica Caye, Janair Andréa Siebeneichler, Adriana Magedanz, Aline Diesel, Aline Flores dos Santos, Amanda Riedel, Brendom da Cunha Lussani, Cristiane Schneider, Everline Luise Heinrichs, Giovana Schramm Cenzi, Joselaine dos Reis, Josemir José Gregory, Karla Ferrari Machado, Róger Sullivan Faleiro

Apresentador(es): Bianca Romeica Caye, Joselaine dos Reis

Orientador(a): Nara Regina Scheibler

ÉRICO X DA VINCI: UMA PARCERIA INTERDISCIPLINAR

Resumo: Este trabalho tem o intuito de relatar a primeira prática interdisciplinar dos bolsistas do Subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio com o projeto intitulado “ÉricoxDa Vinci: Uma parceria Interdisciplinar” aplicado com três turmas de primeiro ano da Escola Érico Veríssimo do município de Lajeado/RS. Para Thiesen (2008, p. 546) “A interdisciplinaridade, como um movimento contemporâneo que emerge na perspectiva da dialogicidade e da integração das ciências e do conhecimento, vem buscando romper com o caráter de hiperespecialização e com a fragmentação dos saberes”. A atividade proporcionou aos alunos criarem uma nova visão sobre o processo do conhecimento, visando superar a fragmentação do mesmo. O objetivo do projeto foi proporcionar aos alunos uma reflexão interdisciplinar a partir da exposição “As Máquinas de Leonardo Da Vinci”, estimulando o contato com a cultura. Além disso, propiciou aos alunos conhecer, o contexto histórico de Da Vinci, como também aprender a realizar pesquisa científica, trabalho em grupo, expor-se oralmente e conhecer a escrita de da Vinci. O projeto foi elaborado por todos os bolsistas. A metodologia utilizada foi variada, desde o método expositivo até o prático. Os bolsistas realizaram o convite para a exposição “As Máquinas de Leonardo Da Vinci” exposta no Centro Cultural Univates. Dias depois os alunos visitaram a exposição, onde foi lançada a proposta inicial do projeto intitulado “Érico x Da Vinci: Uma parceria Interdisciplinar”. A segunda intervenção dos bolsistas com os alunos foi realizada no laboratório de informática da Univates, onde realizaram pesquisas atinentes a Leonardo Da Vinci e suas criações. Para finalização do projeto, os bolsistas aplicaram atividades relativas a escrita de Da Vinci e socializaram as apresentações das pesquisas realizada pelos alunos. Após responderam uma avaliação referente ao projeto. A partir das avaliações respondidas pelos alunos, constatou que houve interesse e aceitação ao projeto. Com observações anteriores realizadas pelos bolsistas, se percebia os alunos desinteressados, diferente dos momentos de aplicação do projeto, quando se mostravam comprometidos e concentrados na realização das atividades. Em atinência a diferença de postura dos alunos durante as práticas interdisciplinares, os bolsistas destacam entre os principais resultados: um desafio interdisciplinar construído a partir de práticas docentes diferenciadas, que despertaram olhares curiosos e conhecimentos inovadores.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, aprendizagem, cultura, prática docente

Referências: THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: bianca_caye91@hotmail.com

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Emelí Lappe
Apresentador(es): Emelí Lappe
Orientador(a): Luís Fernando Da Silva Laroque

CULTURA KAINGANG NO VALE DO TAQUARI E VALE DOS SINOS: TERRA INDÍGENA JAMÃ Tÿ TÃNH, FOXÁ E POR FI GÂ

Resumo: Este trabalho é parte da pesquisa que realizamos para o trabalho monográfico de conclusão do Curso de Licenciatura em História na Univates/Lajeado sobre os Kaingang. Os referidos indígenas pertencem ao tronco linguístico Jê e constituem um dos mais numerosos povos indígenas do Brasil Meridional totalizando aproximadamente trinta mil indivíduos, os quais ocupam territórios do oeste paulista; norte, centro e oeste paranaense; oeste catarinense e região centro norte do Rio Grande do Sul. O estudo tem como objetivo apresentar elementos da história e da cultura dos indígenas Kaingang que se encontram no Vale do Taquari e Vale dos Sinos. A metodologia é qualitativa com análise de conteúdo. Os procedimentos metodológicos consistiram em levantamento bibliográfico, visitas às Terras Indígenas e diálogo com lideranças Kaingang. Como resultados obtidos apontamos, com base em estudos culturais, que no Rio Grande do Sul existe várias Terras Indígenas em espaços urbanos dentre as quais apontamos a Jamã Tÿ Tãnh, em Estrela, Foxá, em Lajeado, Por Fi Gâ, em São Leopoldo, Farroupilha, em Farroupilha, Morro do Osso, Lomba do Pinheiro e Morro Santana, em Porto Alegre. Os Kaingang seguem movimentos migratórios dentro do tradicional território e por trás dessas migrações estão subjacentes estratégias indígenas que foram sendo engendradas ao longo do tempo visando a sobrevivência das famílias em diversas áreas, pois as cidades foram se tornando espaços de (re) territorialização. Sabe-se, por fontes arqueológicas e documentais, que a Região do Vale do Taquari foi território de ocupação indígena no passado e atualmente existem três Terras Indígenas: A Terra Indígena Foxá localizada na cidade de Lajeado e a Terra Indígena Jamã Tÿ Tãnh situada na cidade de Estrela e Terra Indígena Pobã, em Tabaí. No Vale do Rio do Sinos está localizada a Terra Indígena Por Fi Gâ, na cidade de São Leopoldo. As quatro Terras Indígenas em questão fazem parte do grande território Kaingang e reconhecem um sistema cosmológico comum. O interesse em pesquisar duas Terras Indígenas Kaingang no Vale do Taquari e uma no Vale do Sinos deve-se pelas relações de parentesco existentes entre estas comunidades e por as três estarem próxima de áreas urbanas. Ressalta-se, por fim, que sociedade Kaingang mantém-se convicta pela revitalização e a manutenção dos seus traços culturais e na busca por melhorias de qualidade de vida.

Palavras-chave: Indígenas, centros urbanos, território

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: emelilappe@universo.univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Italo Gabriel Neide, Miriam Ines Marchi , Wolmir Böckel , Andréia Spessato de Maman, Silvana Neumann Martins , Ieda Maria Giongo , Andreia Guimarães Strohschoen Márcia Jussara Hepp Rehfeldt , Simone Stulp , Claudine Diana Puhl

Apresentador(es): Italo Gabriel Neide

III FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES

Resumo: A III Feira de Ciências Univates– descobrindo talentos para a pesquisa, em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado, RS, ocorreu nos dias 23 e 24 de outubro de 2013 como parte da programação do 7º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari, realizado pelo Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CETEC) da Univates. A III Feira conta com apoios interno (Univates) e externo (MCT/CNPq/MEC/SEB/CAPES). A Feira é um evento de abrangência municipal que tem como principal objetivo iniciar alunos da Escola Básica e Ensino Técnico na pesquisa científica. Esse projeto busca também associar currículos com um olhar interdisciplinar, proporcionando assim a descoberta de alunos com potencial para a pesquisa. Além disso, a Feira possibilita a integração comunitária no meio acadêmico e um primeiro contato dos alunos do Ensino Básico da região com a Univates. Realizou-se o contato, por meio de visitação, telefonemas e e-mails, com as 35 instituições de ensino das redes municipais, estaduais e privadas envolvendo alunos do ensino fundamental, médio e técnico do município de Lajeado. Para a ocorrência do evento, teve-se o cuidado com os seguintes itens: organização do evento, divulgação antes, durante e após a feira nos meios de comunicação, confecção do material para o evento, avaliação dos projetos, premiação dos projetos de destaque, organização dos anais, a inscrição de projetos destaques na Mostratec e a produção de artigos acerca da feira, que estão sendo desenvolvidos atualmente. Nesta edição houve a participação de 38 projetos de caráter multidisciplinar, destacando-se os temas de meio ambiente e sustentabilidade. Para incentivar a participação no evento, os projetos nas categorias de Ensino Fundamental e Médio receberam bolsas de Pesquisador Júnior CNPq. Os alunos premiados estão participando em dois projetos de pesquisa desenvolvidos na Univates, com temas na área de Modelagem Matemática e Recursos Tecnológicos no Ensino de Física.

Palavras-chave: Feira de Ciências, pesquisa científica, extensão universitária

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: italo.neide@univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Luís Fernando Da Silva Laroque, Marina Invernizzi, Jonathan Busolli, Maria Ione Pilger, Emeli Lappe, Tuani de Cristo, Moisés Ilair Blum Vedoy, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Marina Invernizzi, Jonathan Busolli

Orientador(a): Luís Fernando Da Silva Laroque

ESPAÇOS DE TERRITORIALIDADE E PODER DE INDÍGENAS KAINGANG NO VALE DO TAQUARI

Resumo: Os Kaingang são povos indígenas que vivem no Brasil Meridional, pertencem ao Grupo Jê e desde o século XIX reagiram às frentes expansionistas que avançaram sobre os territórios indígenas. No decorrer do século XX, os Kaingang acentuaram viagens de volta para seus tradicionais territórios que foram utilizados para a fundação de cidades, como é o caso do Vale do Taquari. Este trabalho insere-se no projeto de extensão “História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS”, resultante de uma parceria entre a Univates e ISAEC/DAÍ/COMIN. O objetivo do estudo visa abordar categorias territoriais e atuação de lideranças Kaingang no Vale do Taquari. A metodologia é qualitativa com análises de conteúdo e os procedimentos metodológicos constituíram-se em revisão da literatura, diálogos com as comunidades e elaboração de diários. Como resultados parciais, utilizando-se de estudos culturais, consta-se como moradias fixas, emã o caso da Terra Indígena (TI) Jamã Tÿ Tãnh, que significa coqueiro grande e está localizada no município de Estrela. O estabelecimento deste grupo na área ocorreu em meados da década de 1960, após a desapropriação na antiga Gruta dos Índios, em Santa Cruz do Sul. As lideranças são a cacique Maria Conceição Soares e a vice Maria Sandra Soares. Sobre as relações de espacialidades ligada ao conceito de wãre, estes Kaingang estabelecem acampamentos provisórios para sustentabilidade econômica quando circulam por diferentes municípios para venda de artesanato. A TI Foxá, que na língua Kaingang significa “cedro”, surge no início dos anos 2000 a partir de um acampamento utilizado como ponto de artesanato localizado nas proximidades da Rodoviária de Lajeado. Sendo assim trata-se de um emã surgido a partir de um wãre. As lideranças desta TI são o cacique Gregório Antunes da Silva e o vice-cacique Setembrino, os quais representam as 17 famílias da comunidade. A TI Pobã, que significa “pedra grande” localiza-se no município de Tabai, constituiu-se como uma dissidência da TI Foxá, em decorrência das medidas compensatórias destinadas às comunidades Kaingang em razão da duplicação da BR 386. A Pobã é formada atualmente por seis famílias e liderada pelo cacique Francisco Rockã dos Santos. Salienta-se, por fim que a presença indígena no Vale do Taquari insere-se nos sentidos da territorialidade Kaingang e as lideranças, semelhante ao que ocorreu no passado, são protagonistas e sujeitos atuantes do processo histórico.

Palavras-chave: Territorialidade, lideranças indígenas, Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

SEMINÁRIO INTEGRADO: UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM PELA PESQUISA

Resumo: O presente trabalho é um relato sobre a organização das aulas da disciplina do Seminário Integrado da Escola Estadual de Ensino Médio Santa Clara, em que os estudantes realizam pesquisas, aproximando teoria e prática. Esta nova modalidade do Ensino Médio Politécnico foi implantada em 2012 para o 1º ano, em 2013 para o 2º ano, em 2014 para todo o Ensino Médio do Rio Grande do Sul, visando à inserção do jovem no mundo do trabalho e/ou a continuidade dos estudos no nível superior. Nesta proposta, as disciplinas são articuladas a partir de áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática e suas tecnologias. Inicialmente, professores e alunos apresentaram dificuldade em compreender a nova proposta, que foi sendo construída e reconstruída com a participação da comunidade escolar, atenta às necessidades e características dos estudantes. A proposta tem como metas contribuir, através da pesquisa, para a formação integral do ser humano; qualificar o estudante no desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e dos fundamentos científicos e tecnológicos; desenvolver ações que possibilitem ao estudante integrar-se na comunidade, tornando-se assim, um ser atuante nas diversas práticas sociais, respeitando a diversidade; propiciar a vivência de práticas de compreensão da leitura, escrita e fala buscando a resolução de problemas, expandindo o uso de linguagens e buscando a interação e a transformação social. Compactuando com a ideia de Demo (2009) que compreende a escola como um laboratório de aprendizagem, o principal método de trabalho adotado é a pesquisa literária e de campo, em que o estudante é desafiado a “[...] desconstruir para construir sempre de novo” (DEMO, 2009, p. 82). Além disso, os estudantes são desafiados a produzir projetos de pesquisa, relatórios, artigos científicos e organizar apresentações orais para alunos e professores. Assim sendo, percebe-se que, a partir das atividades desenvolvidas na disciplina de Seminário Integrado, o estudante é capaz de apropriar-se da pesquisa para a resolução de problemas envolvendo os diferentes contextos, possibilitando a interação no mundo do trabalho. A produção e a apresentação da pesquisa científica contribuem para o desenvolvimento das habilidades da escrita e favorecem a capacidade de expressar-se em público. Neste sentido, o conhecimento não se reproduz, transfere ou repassa; contudo se constrói (DEMO, 2009).

Palavras-chave: Pesquisa, Ensino Médio Politécnico, Seminário Integrado.

Referências: DEMO, Pedro. Aprendizagem no Brasil: ainda muito por fazer. Porto Alegre: Mediação, 2ª edição, 2009.

Instituição: Univates

E-mail: rosilene@universo.univates.br

Modalidade: Extensão

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Wolmir José Böckel, Juliane Dente, Claudine Diana Puhl, Miriam Ines Marchi, Italo Gabriel Neide, Andréia Spessatto De Maman, Silvana Neumann Martins, Ieda Maria Giongo, Andreia Guimarães Strohschoen Márcia Jussara Hepp Rehfeldt Simone Stulp,

Apresentador(es): Wolmir José Böckel

Orientador(a): Wolmir José Böckel

IV FEIRA DE CIÊNCIAS UNIVATES – DESCOBRINDO TALENTOS PARA A PESQUISA

Resumo: A IV Feira de Ciências Univates – descobrindo talentos para a pesquisa está em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado, RS e ocorre nos dias 22 e 23 de outubro de 2014 como parte da programação do 8º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari – 8º CCTEC na Univates. A IV Feira de Ciências, conta com apoios interno (Univates) e externo (MCT/CNPq/MEC/SEB/CAPES) abrangendo alunos e professores das escolas do ensino básico e técnico do município de Lajeado e arredores. Tem como objetivo principal a iniciação destes alunos na pesquisa científica, bem como o incentivo aos professores para agregarem às suas metodologias de ensino, projetos visando uma aprendizagem significativa. A Feira possui características de promoção da interdisciplinaridade entre os currículos escolares e a integração comunitária e escolar no meio acadêmico da Univates. Na estruturação da Feira inclui-se desde a divulgação nas escolas e comunidade em geral, por meio de material impresso e mídia; o planejamento do local onde será realizado o evento; o contato com trinta e cinco instituições de ensino em nível municipal, estadual e privado do município de Lajeado para estimular a integração, tanto por parte dos estudantes quanto de seus professores, na elaboração de projetos de pesquisa para serem expostos na Feira; a organização e avaliação dos trabalhos a serem expostos durante o evento; a premiação dos melhores trabalhos que atingirem nota mínima de 4,0; a orientação de bolsistas de iniciação científica júnior - ICJ e o apoio na submissão de trabalhos classificados para a MOSTRATEC de 2015, na cidade de Novo Hamburgo, RS. Espera-se um envolvimento de aproximadamente duas mil pessoas, incluindo alunos, pais, professores, diretores e a comunidade escolar de ensino fundamental, médio e nível técnico da região do Vale do Taquari, além de outras pessoas que visitarão a IV Feira de Ciências. Os resultados da feira serão compilados em artigo científico para uma revista da área, bem como na participação em eventos de mostras científicas e salões de extensão.

Palavras-chave: IV Feira de Ciências, Ensino Básico, Ensino Técnico.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: wjbockel@univates.br

Modalidade: Extensão
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Elise Cândida Dente, Jane Herber, Cristiane Antônia Hauschild
Apresentador(es): Cristiane Antônia Hauschild
Orientador(a): Cristiane Antônia Hauschild

SEMINÁRIO INSTITUCIONAL: UMA OPORTUNIDADE PARA REFLETIR SOBRE O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE

Resumo: O Pibid/Univates - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – financiado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), atualmente é constituído por nove subprojetos (Ciências Biológicas, Ciências Exatas, Educação Física, História, Interdisciplinar, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português e Pedagogia) e conta com dezoito escolas parceiras do Vale do Taquari. O objetivo do Programa é de qualificar a formação de professores e a Educação Básica. Uma das ações do Pibid/Univates é a realização de seminários que ocorrem anualmente, desde 2011, com temáticas relevantes relacionadas à formação profissional docente. Este trabalho visa a apresentar um relato da realização e evolução do Seminário Institucional no período 2011-2014, que tem por objetivo refletir sobre questões relacionadas à educação, nas diferentes áreas do conhecimento, no âmbito da formação de professores e da docência na Educação Básica. Nos seminários ocorrem palestras, mesas redondas, oficinas, comunicações orais, exposição de materiais didáticos e momento de integração. O primeiro seminário ocorreu em 2011 tendo como tema “Formação de professores: compromissos e desafios da educação”, em 2012 o segundo seminário abordou “Novos desafios da prática profissional docente - saberes e práticas”. O terceiro seminário, que ocorreu em 2013, passou a ter o apoio de todas as licenciaturas da instituição e teve como temática de discussão “Alfabetização e Letramento nas Diferentes Áreas do Conhecimento”. E em 2014 o quarto seminário passou a contar com o apoio dos Programas de Pós-Graduação em Ensino e em Ensino de Ciências Exatas tendo como temática “Cognição e aprendizagem - múltiplos olhares”. Pode-se destacar que em 2014 o seminário contou com uma maior participação dos professores das redes estadual e municipal do Vale do Taquari. Outro diferencial foram as oficinas ministradas por docentes da IES, o que proporcionou a divulgação de diversas atividades vinculadas a extensão e pesquisa, bem como aos PPGs da instituição. Percebe-se que o referido evento já se tornou referência em função da participação de pessoas das diferentes regiões do país. As discussões, trocas e parcerias seladas permitem inferir que os objetivos estão sendo alcançados com êxito, e que pensar e refletir acerca da educação e possibilita evoluir a fim de qualificar o desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Seminário institucional, PIBID, educação básica.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: elisedente@universo.univates.br

Pesquisa

Ciências Biológicas

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Bruna Cristina Jordon, Juliana carolina Butzge, João pedro Kipper, Carlos Dullius, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Adriane Pozzobon

Apresentador(es): Bruna Cristina Jordon

Orientador(a): Adriane Pozzobon

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS PARA USO NA ELABORAÇÃO DE PRODUTOS LÁCTEOS

Resumo: As bactérias ácido lácticas (BAL) constituem uma classe de micro-organismos fermentadores extremamente úteis para a produção de produtos lácteos, carne e legumes, já que são capazes de conferir características sensoriais específicas. As BAL podem também ser utilizadas como biopreservadores devido a sua reconhecida capacidade antagonista para agentes patogênicos que podem estar presentes no leite. A disponibilidade de culturas de BAL nativas ou endógenas, adaptadas às condições locais, é uma necessidade econômica e um avanço tecnológico. Vários testes têm sido comumente usados para a identificação da microflora presente em amostras de queijo e leite; no entanto, estes testes, algumas vezes, podem levar um longo período e não podem identificar o gênero da bactéria de forma segura e confiável, portanto a aplicação de técnicas moleculares, tais como a Reação em cadeia da polimerase (PCR), oferece novas perspectivas para a identificação de espécies de bactérias, taxonomia microbiana e estudos de diagnóstico. O objetivo foi realizar a caracterização genética e fenotípica de BAL obtidas a partir de amostras de leite cru e queijo artesanal em uma região no sul do Brasil. As BAL foram isoladas e identificadas utilizando uma combinação de métodos, incluindo testes morfológicos, bioquímicos e moleculares que tiveram como base a ferramenta de PCR, onde foram utilizadas sequências específicas de primers e também um controle positivo. Até o presente momento, das 103 amostras isoladas e caracterizadas como BAL, 29 amostras podem ser consideradas *Lactobacillus plantarum*, caracterizados a partir da (PCR) onde foi usado sequências específicas de iniciadores de rRNA 16S-23S e ainda como controle positivo para *L. plantarum* foi utilizada cepa de referência (ATCC 8041). Apenas uma amostra foi caracterizada como *Lactobacillus sakei* onde também foi utilizando sequências específicas de primers para o gene *Kata*. Como controle positivo para *L. sakei* foi utilizada cepa de referência (ATCC/15521), ainda 42 amostras foram caracterizadas como pertencentes ao grupo *Casei* (*Lactobacillus Casei*, *Lactobacillus paracasei*, *Lactobacillus Rhamnosus*) a partir de sequências específicas de iniciadores de rRNA 16S-23S e empregando como controle positivo para *L. casei* a cepa de referência ATCC 393. A pesquisa segue em andamento para avaliar a identificação dos micro-organismos *Lactobacillus lactis* e *Bifidumbacterium bifidum* nas amostras.

Palavras-chave: Bactéria ácido láctica, queijo, leite cru, PCR.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bruna_jordon@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Camila Agostini, Júlia Weber Ferreira da Silva, Mariana Dammann, Bruna Cristina Jordon, Mônica Jachetti Maciel, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Adriane Pozzobon, Raul Antônio Sperotto, Daniel Neutzling Lehn, Carlos Henrique Dullius

Apresentador(es): Camila Agostini, Júlia Weber Ferreira da Silva, Mariana Dammann

Orientador(a): Cláucia Fernanda Volken De Souza

IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO TECNOLÓGICA E MOLECULAR DE BACTÉRIAS ÁCIDO-LÁCTICAS ISOLADAS DE LEITE E DERIVADOS DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo: Bactérias ácido-lácticas têm sido empregadas na elaboração de diversos produtos alimentícios. Elas desempenham um papel primordial no processo de fermentação de derivados lácteos devido à sua capacidade de produzir ácido láctico, promovendo um ambiente desfavorável ao desenvolvimento de microrganismos deteriorantes ou patogênicos. *Lactobacillus acidophilus* e *Bifidobacterium* spp. são consideradas bactérias lácticas probióticas, definidas como suplemento microbiano vivo que melhora o equilíbrio da flora intestinal, sendo benéficas para a saúde. Atualmente, no Brasil, as culturas lácticas empregadas na elaboração de produtos lácteos fermentados são importadas. Portanto, existe um grande potencial para a utilização de bactérias fermentadoras da lactose isoladas de produtos lácteos da região. O objetivo do trabalho é avaliar as características tecnológicas de bactérias lácticas isoladas de leite e queijo colonial produzidos na região, avaliar o potencial probiótico das mesmas e realizar a caracterização molecular pela obtenção e sequenciamento do rDNA 16S. Até o presente, foram avaliadas as seguintes propriedades tecnológicas dos isolados: produção de ácido láctico, atividade proteolítica e produção de diacetil. A quantificação da produção de ácido láctico através de titulação ácido-base foi avaliada em leite desnatado reconstituído, em soro de queijo e em permeado de soro por 5 dias nas temperaturas de 7 e 32 °C. Para determinação da atividade proteolítica foram empregadas placas de petri contendo o meio de cultura e leite desnatado incubadas por 3 dias a 32 °C, sendo observado o tamanho do halo da colônia. A produção do composto de aroma diacetil foi estimada pelos testes -naftol e creatina. A atividade probiótica será avaliada pela tolerância a condições ácidas e sais biliares e ao trânsito gastrointestinal, observadas através de simulações com reagentes específicos. A caracterização molecular será realizada pela obtenção e sequenciamento do rDNA 16S. As reações em cadeia da polimerase serão desempenhadas empregando-se primers universais, os amplicons serão enviados para sequenciamento e o algoritmo BLAST será utilizado na busca por sequências homólogas no GenBank. Com base nos resultados de caracterização obtidos até o momento para os isolados avaliados, verifica-se que há bactérias com propriedades tecnológicas adequadas para uso na elaboração de produtos lácteos fermentados.

Palavras-chave: Caracterização tecnológica, ácido láctico, potencial probiótico, rDNA 16S, sequenciamento.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: camila.agostini@hotmail.com

FAMÍLIA CARICACEAE: DIVERSIDADE E IMPORTÂNCIA ECONÔMICA, NUTRICIONAL E MEDICINAL NO BRASIL

Resumo: A família Caricaceae é composta por seis gêneros e 35 espécies. No Brasil são 10 espécies e dois gêneros (Jacaratia e Vasconcellea). No Rio Grande do Sul ocorrem as espécies *J. spinosa* (Aubl.) DC. e *V. quercifolia* A. St.-Hil. O estudo teve como objetivos, conhecer a diversidade de espécies da família Caricaceae no Brasil e realizar a revisão de estudos existentes sobre potencialidades das espécies de Caricaceae nativas do Brasil. Para tanto, foi realizada uma revisão de publicações existentes sobre a família. Economicamente, apenas *Carica papaya* L., espécie exótica, é explorada no Brasil, sendo produzidas 1,85 milhão de toneladas do fruto, mantendo o país como o segundo maior produtor. No entanto, o país não tem investido no conhecimento do potencial das espécies nativas. Um exemplo é a espécie *V. quercifolia*, cujo caule é utilizado popularmente para a produção de doces. Há indícios de que é produtora de papaína, de uso consagrado na indústria alimentícia e farmacêutica e que o Brasil importa. Além disso, seus frutos podem ser consumidos in natura ou sob a forma de doces, sucos, licores e sorvetes. Além de investigar o potencial alimentício, é preciso investir em pesquisa com a espécie, pois outra do mesmo gênero, *V. cundinamarcensis* V.M. Badillo, nativa da América do Sul, apresenta em seu látex várias proteínas do tipo cisteíno proteases com atividades antitumorais e antimetastáticas. Estudos mostram que essas proteases reduzem a massa de tumores em animais portadores de melanoma, de carcinoma inflamatório de mama murino e da celularidade ascítica em roedores portadores de tumor de Ehrlich. Além disso, o látex apresenta baixa toxicidade e não é mutagênico ou genotóxico. Testes realizados comprovam a eficácia do látex na cicatrização, o que permitirá o avanço para ensaios clínicos, podendo ser utilizada como possível agente farmacológico na terapia anticâncer. Já as espécies do gênero *Jacaratia* possuem frutos comestíveis e há citações de que o caule também é comestível. Estudos mostram que os frutos de *J. spinosa* são boas fontes de compostos fenólicos quando comparados com outros frutos, como maracujá, abacaxi e goiaba. Tais dados mostram a necessidade de investimentos, por parte do governo brasileiro, em pesquisas que revelem o potencial das espécies que compõem a flora brasileira.

Palavras-chave: *Vasconcellea quercifolia*, *Jacaratia spinosa* papaína, biodiversidade brasileira, potencial alimentício, potencial medicinal.

Referências: ALVARENGA, Érika C. et al. Potenciais alvos terapêuticos contra o câncer. *Ciência e Cultura*. São Paulo, vol. 66 n.1 2014. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S000967252014000100016&script=sci_arttext. Acesso em: 08 Ago. 2014. BADILLO, Victor M. Cariaca L. VS. *Vasconcellea* St. Hil. (Caricaceae): com La rehabilitación de este último. In: JUNIOR, Pedro C. D. Estudos Citogenéticos, Genéticos e Moleculares como Ferramenta auxiliar no melhoramento genético do Mamoeiro. 2008. 151f. Tese (Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas). Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ. Disponível em: <http://uenf.br/pos-graduacao/gmp/files/2012/01/Tese-DS-Pedro-C.-Damasceno-Jr.pdf>. Acesso em 21 Jun. 2014. BADILLO, Victor M. Monografia de La Familia Caricaceae In: COSTA, Fabiane da C. Estudos das Relações Genômicas em Espécies de Caricaceae com base em marcadores Citomoleculares. 2008. 92f. Tese (Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas). Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Campos dos Goytacazes, RJ. Disponível em: <http://uenf.br/pos-graduacao/gmp/files/2012/01/Tese-DS-Fabiane-R-Costa.pdf>. Acesso em: 23 Jun. 2014. CORADIN, Lidio; SIMINSKI, Alexandre; REIS, Ademir. Espécies Nativas da Flora Brasileira de Valor Econômico Atual ou Potencial: Plantas para o Futuro- Região Sul. Brasília, DF: 2011, 934 p. MMA. Ministério do Meio Ambiente. E-Book. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/sbf2008_dcbio/_ebooks/regiao_sul/Regiao_Sul.pdf. Acesso em: 15 Abr. 2014. Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais. Governo do Estado de Minas Gerais. Minas Gerais, 2014. Disponível em: http://www.epamig.br/index.php?option=com_content&task=view&id=1836. Acesso em: 08 Ago. 2014. Giehl, E.L.H. (coordenador) 2014. Flora digital do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. URL: <http://ufrgs.br/floradigital>. Acesso em: 08 Ago. 2014. KINUPP, Valdely, F. Plantas Alimentícias Não-Convencionais da Região Metropolitana de Porto Alegre. Porto Alegre: 2007. 562 p. Tese (Doutorado em Fitotecnia) Universidade Federal do Rio Grande do sul. Disponível em: www.lume.ufrgs.br > Ciências Agrárias > Fitotecnia. Acesso em: 22 Abr. 2014. Lleras, E. Caricaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB79>>. Acesso em: 08 Ago. 2014. SOUZA, Vinicius C.; LORENZI, Harri. Botânica Sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APGIII. 3ªed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora LTDA, 2012.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: claudinhafcl@gmail.com

ANÁLISE DA FICHA D DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, 2011 E 2012

Resumo: As práticas de saúde podem constituir objeto de avaliação sob os mais variados aspectos, desde o cuidado individual, até níveis mais complexos de intervenção e organização, como políticas, programas, sistemas ou serviços. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) visa a reorganização da Atenção Básica no país de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), como uma estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica. A ESF contabiliza diariamente suas atividades e alimenta o banco de dados do Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB). Os objetivos específicos são: Avaliar o total de consultas médicas por meio da ficha D no SIAB; Verificar os atendimentos de usuários com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica por meio da ficha D no SIAB; Verificar os procedimentos de enfermagem, procedimentos individuais, curativos, inalacões, injeções e retirada de pontos por meio da ficha D no SIAB. Estudo quantitativo, descritivo, exploratório e retrospectivo; Campo de ação: Lajeado (71.445 habitantes); Existiam 6 ESF em 2011 e 9 em 2012; População/amostra: atividades das ESF: 71.787 em 2011 e 92.636 em 2012; Coleta de dados: cópia do banco de dados; transcrição manual para planilha Excel; importado para o programa SPSS para análise estatística. **DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS:** Consultas médicas; Atendimentos de usuários com Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial Sistêmica; Atendimentos de enfermagem: procedimentos de enfermagem, procedimentos individuais, curativos, inalacões, Injeções, retirada de pontos. Apresentação dos resultados feita por tabelas (%). Esta pesquisa segue os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de saúde e recebeu aprovação pelo comitê de ética do centro universitário UNIVATES. Diminuição da demanda de consultas médicas de 2011 para 2012 no primeiro semestre e Aumento no segundo semestre; Aumento mais significativo: 40 a 59 anos durante o 4º trimestre: 2.728 consultas no ano de 2011 e 4.368 no ano de 2012; Os atendimentos da ESF a hipertensos em Lajeado é três vezes maior que a demanda de diabéticos; Em 2012 houve aumento crescente nos atendimentos a hipertensos e diabéticos, sendo mais significativo a hipertensos, principalmente no 4º trimestre; Os procedimentos individual e de enfermagem tiveram um aumento crescente no decorrer do ano de 2012; Curativos e retirada de ponto: é de livre demanda e teve pequena oscilação em todo período analisado.

Palavras-chave: Sistema de Informação em Saúde, Saúde Coletiva, Políticas em saúde.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Gestão Municipal de Saúde: textos básicos. Rio de Janeiro : Brasil. Ministério da Saúde, 2001 Ministério da Saúde. Sistema de Informação da Atenção Básica. DATASUS [Internet] Brasília, 2008 [citado 2014 maio 21] Disponível em: <http://www.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=01> BRASIL. Ministério da Saúde. SIAB: manual do Sistema de Informação de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica, Brasília: Ministério da Saúde, 2003. CERCHIARI, GSF; ERDMANN, FH Sistema de informações para acompanhamento, controle e auditoria em saúde pública. RAP — RIO DE JANEIRO 42(5):925-48, SET/OUT 2008. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. XII Censo Demográfico [Internet]. 2010 [citado 2013 set 10]. Disponível em: [HTTP: www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br). MATIDA AH, CAMACHO LAB. Pesquisa avaliativa e epidemiologia: movimentos e síntese no processo de avaliação de programas de saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(1):37-47, jan-fev, 2004. PINHEIRO R, MARTINS PH (org.) Avaliação em saúde na perspectiva do usuário: abordagem multicêntrica 1ª ed. São Paulo: ABRASCO, 2011. ROUQUAYROL M, ALMEIDA NF. Epidemiologia e saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro: Medsi; 1999 SALA A, SIMOES O, LUPPI CG, MAZZIERO MC. Cadastro ampliado em saúde da família como instrumento gerencial para diagnóstico de condições de vida e saúde. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n.6, p.1556-1564, nov-dez, 2004. BONFIM D, LAUS AM, FUGULIN FMT, GAIDZINSKI RR. Comparação entre as intervenções de enfermagem realizadas e os registros em sistema informatizado para atenção básica. Rev. Acta Paulista de Enfermagem, 2013; 26(4):401-8. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília (DF), 2011 out 21; Seção 1:48. TANAKA, OI; JÚNIOR, MD. Análise descritiva da utilização de serviços ambulatoriais no Sistema Único de Saúde segundo o porte do município, São Paulo, 2000 a 2007. Rev. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 19(4):355-366, out-dez 2010 REMONDI FA, CABRERA MAS, SOUZA RKT. Não adesão ao tratamento medicamentoso contínuo: prevalência e determinantes em adultos de 40 anos e mais. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 30(1): 126-136, jan 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. Secretaria de vigilância em saúde, Departamento de Vigilância epidemiológica. – 8. Ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

Instituição: Univates

E-mail: clarabattisti@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Cristian Mateus Zerwes
Apresentador(es): Cristian Mateus Zerwes
Orientador(a): Claudete Rempel

ANÁLISE DO ESTRATO ARBÓREO DE FRAGMENTOS FLORESTAIS DE FORMAÇÃO SUBMONTANA NA RESERVA LEGAL E NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE EM PROPRIEDADES RURAIS COM PRODUÇÃO LEITEIRA NA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO DA SECA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL - RESULTADOS PRELIMINARES

Resumo: Este estudo é parte da Dissertação do Mestrando em Ambiente e Desenvolvimento, integrante do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Sustentabilidade Ambiental de Propriedades Leiteiras no Vale do Taquari/RS. Objetiva analisar o estrato arbóreo de fragmentos florestais presentes nas propriedades produtoras de leite quanto à sua contribuição na conservação da biodiversidade arbórea e outras funções legalmente previstas para a reserva legal e áreas de preservação permanente (APP), e se o tamanho do rebanho leiteiro influencia na possível degradação ambiental. Para o levantamento fitossociológico utilizam-se parcelas quadradas de 100 m² espaçadas em 20 m em cada fragmento florestal presente na APP ou reserva legal, dentro das quais se amostram todos indivíduos arbóreos com perímetro a altura do peito (PAP) acima de 15 cm, registrando-se o PAP com fita métrica, a altura com medidor a laser e a espécie de cada árvore. A quantidade de parcelas é definida pela curva do coletor. A identificação das espécies segue a chave de Sobral et al. (2013). Os índices fitossociológicos e de diversidade serão calculados em software de planilha eletrônica. Para análise estatística se utilizarão os métodos ANOVA e Teste de Kruskal-Wallis no software Bioestat 5.3. Os dados do rebanho leiteiro serão consultados no banco de dados do Grupo de Pesquisa já referido. Como resultados preliminares, com uma propriedade rural amostrada, alcançou-se a curva do coletor após 27 parcelas em seis fragmentos, sendo identificadas 62 espécies arbóreas. Dentre estas, se constatou a presença de uma espécie considerada imune ao corte, assim como duas espécies ameaçadas de extinção.

Palavras-chave: Fitossociologia, Floresta Estacional Decidual, Imigrante, Colinas.

Referências: SOBRAL, Marcos et al (Org.). Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil. 2. ed. São Carlos: Rima, 2013.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: cristianzerwes@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Daniel Martins Dos Santos, Guilherme Consatti, Samuel Renner
Apresentador(es): Daniel Martins dos Santos
Orientador(a): Eduardo Périco

LIBÉLULAS (ODONATA) EM ÁREAS PRESERVADAS E ANTROPIZADAS DE MATA CILIAR DO RIO TAQUARI, RS

Resumo: Os insetos da ordem Odonata são popularmente conhecidos como libélulas, apresentam larvas aquáticas, que geralmente exibem uma forte relação com o tipo de substrato, a correnteza e a vegetação aquática presente no corpo d'água. A fase adulta é aérea, na qual os indivíduos utilizam os corpos d'água para se reproduzir e o entorno para forragear. Como o sistema de acasalamento de Odonata envolve um longo tempo em atividade e disputas territoriais, características físicas dos corpos d'água como a presença de mata ciliar, a luminosidade ou a largura da mata ciliar afetam a composição de adultos presentes. Um dos critérios mais comumente utilizados para avaliar o estado de conservação de um local é a riqueza de espécies. O estudo tem como objetivo verificar a riqueza de libélulas em pontos preservados e antropizados nas margens de dez municípios banhados pelo Rio Taquari, RS (S 29°10'50" e W 51°49'28" até S 29°46'35" e W 51°54'29"), na região geopolítica do Vale do Taquari. Foram selecionados vinte pontos, dois em cada município. Em cada município foi demarcado um ponto preservado e outro antropizado. As coletas dos espécimes foram feitas com redes entomológicas e ocorreram apenas em dias ensolarados, das 9h às 16h, sendo esse o horário de maior atividade desses insetos. Cada local foi amostrado até o momento em que se considerou que pelo menos um exemplar de cada espécie presente fora coletado. Os espécimes foram conservados em etanol (96%), separados por pontos de amostragens, identificados com utilização de chaves dicotômicas, estereomicroscópio e bibliografia. As coletas foram realizadas nas estações primavera, verão e outono do ano de 2013, o inverno foi excluído, pois diminui consideravelmente a atividade dos adultos de Odonata, permanecendo na grande maioria em sua fase larval. Identificou-se 20 espécies, pertencentes às famílias Coenagrionidae, Calopterygidae, Gomphidae, Lestidae, Libellulidae e Protoneuridae. A riqueza não variou muito entre as áreas nas três estações avaliadas entre as áreas preservada/antropizadas: primavera (12/12), outono (9/8) e verão (11/8). Não ocorreram diferenças significativas entre os índices de Shannon das áreas preservadas e antropizadas para nenhuma das estações testada: primavera ($t=-1,87$, $p=0,062$), outono ($t=0,57$; $p=0,56$) e verão ($t=0,81$; $p=0,41$). Também não ocorreu diferença significativa entre o número de espécimes coletados entre as duas áreas para as três estações.

Palavras-chave: Vale do Taquari, Anisoptera, Zygoptera.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq, FAPERGS, Univates

E-mail: dsantos1@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Elisete Maria De Freitas
Apresentador(es): Elisete Maria de Freitas, Marelise Teixeira, Patrícia Zampol
Orientador(a): Elisete Maria De Freitas

MATA CILIAR DO RIO TAQUARI: UM ECOSISTEMA AMEAÇADO

Resumo: Apesar da importância ecológica, as formações ciliares foram intensamente fragmentadas, causando erosão das margens, perda da biodiversidade, alargamento e assoreamento dos leitos dos rios. O estudo tem como objetivos, conhecer a composição florística e fitossociológica da vegetação nas margens do rio Taquari e estabelecer estratégias para a restauração da mata ciliar. Dezoito áreas em diferentes estágios de preservação foram selecionadas nas margens do Rio Taquari, Rio Grande do Sul (RS): preservadas (AP); antropizadas (AI); e sem cobertura arbórea (AD). Nas áreas AP e AI, o levantamento florístico e fitossociológico do componente arbóreo foi realizado em unidades amostrais (UA's) de 100 m², distantes 20 m entre si. Já em AD, o levantamento de toda a comunidade vegetal foi realizado em UA's de 1,0 m², distribuídas a cada 5,0 m ao longo da margem do rio. Foram determinados os parâmetros de densidade, frequência e dominância, absolutas e relativas, e o índice de valor de importância (IVI). Até o momento, a diversidade é de 370 espécies e 85 famílias botânicas. Do total de espécies, 11 se encontram na lista das espécies ameaçadas de extinção no RS, uma é endêmica e 38 são exóticas. Dentre as exóticas, *Asparagus setaceus* (Kunth) Jessop, *Megathyrsus maximus* (Jacq.) B.K.Simon & S.W.L.Jacobs., *Pennisetum purpureum* Schumach, *Ricinus communis* L. e *Morus nigra* L. são mais preocupantes. *M. nigra*, por exemplo, atingiu densidade absoluta de 82 ind.ha⁻¹ nas áreas AI. Dentre as arbóreas nativas, em AP, as de maior IVI foram *Allophylus edulis* (A.St.-Hil. et al.) Hieron. ex Niederl., *Inga vera* Willd., *Lonchocarpus nitidus* (Vogel) Benth., *Luehea divaricata* Mart. & Zucc., *Machaerium paraguariense* Hassl. e *Terminalia australis* Cambess. Já em AI, foram *A. edulis*, *I. vera*, *M. paraguariense*, *Nectandra megapotamica* (Spreng.) Mez, e *Sebastiania schottiana* (Müll.Arg.) Müll.Arg. Em AD, plantas trepadeiras, herbáceas e subarbustivas ficaram entre as de maior IVI: *Acalypha multicaulis* Müll.Arg., *Commelina erecta* L., *Dichondra macrocalyx* Meisn., *Elephantopus mollis* Kunth, *Mikania cordifolia* (L.f.) Willd., *Paspalum regnellii* Mez e *Sicyos polyacanthus* Cogn. Os dados mostram que a mata ciliar do rio Taquari encontra-se bem degradada e necessita de medidas urgentes que visem a sua recuperação, tais como a eliminação das espécies exóticas e o respeito à heterogeneidade da comunidade vegetal observada nos fragmentos, mesmo quando próximos.

Palavras-chave: Floresta ribeirinha, diversidade florística, Bacia Hidrográfica do Rio Taquari-Antas, recuperação de área degradada, espécies exóticas.

Referências: SEMA - Secretaria do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul. 2007. Diretrizes ambientais para restauração de Matas Ciliares. Porto Alegre, SEMA/DEFAP. Rio Grande do Sul - Decreto Estadual nº 42.099, publicado em 01/01/2003. Lista Final das espécies da Flora Ameaçadas – RS. 2003. Disponível em: http://www.fzb.rs.gov.br/downloads/flora_ameacada.pdf. Acesso em: 05.06.2014. Rodrigues, R.R. 2001. Florestas Ciliares? Uma discussão nomenclatural das formações ciliares. Pp. 91-99. In: R.R Rodrigues & H.F. Leitão-Filho. (eds). Matas Ciliares: conservação e recuperação. EDUSP/FAPESP, São Paulo.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: elicauf@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Eloísa Markus, Juciano Salvini, Elisete M. de Freitas
Apresentador(es): Eloísa Markus, Juciano Salvini
Orientador(a): Claudete Rempel

FLORÍSTICA ARBÓREA EM MARGENS DE CURSO D'ÁGUA DE PROPRIEDADES LEITEIRAS DO VALE DO TAQUARI, RS

Resumo: Um dos grandes desafios para a Sustentabilidade Ambiental é a concentração de esforços e estudos para a conservação e possível recuperação de áreas naturais. Destacam-se nesse contexto as Áreas de Preservação Permanente (APP), em especial aquelas localizadas ao longo de cursos d'água, que contribuem de maneira fundamental com o equilíbrio ambiental das áreas e com a qualidade da água dos cursos naturais. O objetivo desse estudo é realizar a identificação florística arbórea das áreas vegetadas encontradas nas APP's de curso d'água em propriedades produtoras de leite dos 36 municípios do Vale do Taquari / RS. Inicialmente identificam-se os cursos d'água existentes nas propriedades, determinando-se a extensão e localização das APP's. As áreas de preservação são percorridas na íntegra, sendo amostrados os indivíduos arbóreos com diâmetro altura do peito (DAP) (1,30m de altura do solo) $DAP \geq$ oito cm. Os indivíduos não identificados em campo são coletados para posterior identificação com o auxílio de chave dicotômica e referências, além de consulta a especialistas. Quando encontrado, o material fértil das espécies registradas é herborizado e identificado, sendo inserido no herbário HVAT do Museu de Ciências Naturais da Univates. Até o momento foram visitadas 77 propriedades de 26 municípios da região do Vale do Taquari. Das propriedades visitadas, 45 apresentaram APP de curso d'água. O levantamento florístico arbóreo já foi concluído em três propriedades de diferentes municípios, ambas pertencentes a formação Floresta Estacional Decidual. Foi registrado um total de 92 espécies arbóreas, destas, 69 espécies de 27 famílias na propriedade I, 27 espécies de 17 famílias na propriedade II e 47 espécies de 23 famílias na propriedade III. Pode-se destacar que foram registradas oito espécies exóticas, mas estas encontradas com baixa frequência em duas propriedades, aparecendo com um alto número de indivíduos somente na propriedade III. Verificou-se a ocorrência de 14 espécies comuns às três propriedades analisadas. Espera-se concluir o levantamento em mais 15 propriedades até final deste ano, podendo com os resultados aperfeiçoar a metodologia de avaliação do índice de sustentabilidade ambiental no Vale do Taquari/RS além de relatar ao produtor rural a importância de se preservar a margem o curso de água, e de se manter o controle de espécies exóticas nestes ambientes.

Palavras-chave: Área de preservação permanente, levantamento arbóreo, sustentabilidade.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: eloisamarkus@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Fernanda Bruxel, Carolina Ely Schneider
Apresentador(es): Fernanda Bruxel
Orientador(a): Elisete Maria De Freitas

HERBÁRIO HVAT: UM IMPORTANTE ACERVO SOBRE A DIVERSIDADE DA FLORA REGIONAL

Resumo: Herbários são coleções biológicas constituídas por plantas desidratadas, representativas de espécies nativas ou cultivadas, acompanhadas de informações sobre ecossistemas ou formações vegetais em que foram coletadas. No Brasil, os herbários fazem parte da Rede Brasileira de Herbários (RBH) que tem, como missão, articular e fomentar o desenvolvimento dos herbários brasileiros e suas coleções associadas e auxiliares. O presente trabalho tem como objetivo divulgar informações sobre o herbário HVAT (Herbário do Vale do Taquari) do Museu de Ciências Naturais da Univates e a importância da sua manutenção. Foram resgatados documentos do herbário e a revisão das exsicatas depositadas no herbário e da nomenclatura das espécies conforme Lista de Espécies da Flora do Brasil (REFLORA). Criado em 1995, o HVAT tem como missão, a documentação da diversidade vegetal regional e a disponibilização de informações sobre esta, pertencente à formação fitoecológica Floresta Estacional Decidual do Bioma Mata Atlântica onde está inserido. Atualmente, faz parte da RBH, integra o INCT Herbário Virtual da Flora e dos Fungos e está ligado à rede SpeciesLink, um sistema de Informação que integra em tempo real, dados primários de coleções científicas. O INCT tem como missão prover à sociedade em geral, ao poder público e à comunidade científica, infraestrutura de dados de qualidade de acesso público e aberto, integrando as informações dos acervos dos herbários do país e coletas realizadas em solo brasileiro, mas que se encontram depositadas em acervos no exterior. Até o momento, o Herbário HVAT conta com um acervo de 3.299 registros disponibilizados na rede SpeciesLink. Esses registros incluem exsicatas de espécies pertencentes à formação florestal em que o HVAT está inserido e de um significativo número de registros de espécies dos campos do Rio Grande do Sul, especialmente do Bioma Pampa. Todos os registros da coleção encontram-se informatizados e classificados de acordo com o sistema Angiosperm Phylogeny Group III. Dentre as famílias com registro no HVAT, Orchidaceae é a de maior representatividade, em consequência de uma pesquisa realizada sobre a florística dessa família na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari. Apesar dos poucos registros, o HVAT se constitui numa importante coleção da flora regional e tem, dentre as metas, a constante ampliação e a digitalização das exsicatas das espécies nativas e ameaçadas de extinção.

Palavras-chave: Acervo botânico, coleções biológicas, diversidade vegetal, exsicatas.

Referências: APG III – Angiosperm Phylogeny Group. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants. *Botanical Journal of the Linnean Society*, n.161, p. 105-121, 2009. Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>>. Acesso em: 08 Ago. 2014. Manual de Procedimentos para Herbários, Ed. Universitária UFPE, 2013.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: fbruxel1@univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Griciele Beckel Scherer, Fabiele Marcinski, Gabriel Nicolini,, Gerson Luís Ely Júnior, Úrsula Arend, Aline Marjana Pavan, Elisete Maria de Freitas

Apresentador(es): Griciele Beckel Scherer

Orientador(a): Elisete Maria De Freitas

ESTRUTURA DA COMUNIDADE ARBÓREA DE FRAGMENTOS DE MATA CILIAR DO RIO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Resumo: As matas ciliares constituem formações de grande variação florística e são importantes para a manutenção dos cursos d'água, pois influenciam na qualidade da água e evitam a erosão e o assoreamento dos leitos dos rios. O presente estudo teve por objetivo conhecer a estrutura da comunidade arbórea de fragmentos constituídos por estreitas faixas de mata ciliar do rio Taquari pertencente à Bacia Hidrográfica do rio Taquari. Seis fragmentos foram selecionados para estudo fitossociológico da comunidade arbórea. Indivíduos com circunferência à altura do peito maior ou igual a 20 cm foram amostrados em 111 unidades amostrais de 100 m², dispostas ao longo da margem do rio, distantes 20 metros entre si. Para cada espécie foram estimados parâmetros absolutos e relativos de frequência, densidade e dominância, e o índice do valor de importância (IVI). A diversidade foi estimada pelos índices de Shannon (H') e equabilidade de Pielou (J). Foram amostrados 1845 indivíduos, 87 espécies e 34 famílias botânicas. Do total de espécies, 18 são exóticas e quatro são consideradas ameaçadas de extinção. Fabaceae foi a família mais numerosa (14 espécies), seguida por Myrtaceae (sete). A densidade absoluta (DA) foi estimada em 1.662 ind.ha⁻¹. Dentre as espécies, *Nectandra megapotamica* apresentou os maiores valores de DA (202,7 ind.ha⁻¹) e IVI (11,89), sendo seguida por *Machaerium paraguariense* Hassl. (DA= 112,6 ind.ha⁻¹; IVI= 6,8); *Allophylus edulis* (A.St.-Hil., Cambess. & A. Juss.) Radlk. (DA= 103,6 ind.ha⁻¹; IVI= 5,4). *Morus nigra* L. na quarta posição em relação ao IVI (5,0) e com DA de 82,0 ind.ha⁻¹; IVI= 5,0) é exótica e parece estar apresentando potencial invasor. A diversidade de H' foi 3,45 nats.ind.⁻¹ e J de 0,77. O fragmento de Colinas apresentou maior diversidade (3,09 nats.ind.⁻¹) e menor número de espécies exóticas (duas), enquanto Bom Retiro do Sul apresentou menor diversidade (1,56 nats.ind.⁻¹). Já Cruzeiro do Sul apresentou a segunda maior diversidade (2,90 nats.ind.⁻¹), no entanto, teve o maior número de espécies exóticas (dez). Os fragmentos de mata ciliar do rio Taquari, apesar de reduzidos à estreitas faixas e da presença marcante de exóticas, ainda mantém significativa diversidade de espécies. A presença de exóticas é preocupante grave e exige a adoção imediata de medidas para a sua erradicação. O estudo também comprovou a existência de variação florística e fitossociológica, mesmo em fragmentos próximos.

Palavras-chave: Fitossociologia, formações ribeirinhas, espécies invasoras.

Referências: Durigan G, Rodrigues RR e Schiavini (2001) A heterogeneidade ambiental definindo a metodologia de amostragem da floresta ciliar. In: Rodrigues RR e Leitão-Filho HF (eds) Matas Ciliares: conservação e recuperação. 2ed. Editora da Universidade de São Paulo Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, São Paulo. pp 159-167. Lima WP e Zakia MJB (2001) Hidrologia de Matas Ciliares. In: Rodrigues RR e Leitão-Filho HF (eds) Matas Ciliares: conservação e recuperação. 2ed. Editora da Universidade de São Paulo Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, São Paulo. pp 33-44. Sobral M et al. (2013) Flora Arbórea e Arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil – segunda edição/Organizado por Marcos Sobral e João André Jarenkow – São Carlos : RiMa editora.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: gricielebeckel@yahoo.com.br

GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE FICUS CESTRIFOLIA SCHOTT EX SPRENG. (MORACEAE) QUE PASSARAM PELO SISTEMA DIGESTÓRIO DO GAMBÁ-DE-ORELHA-BRANCA (DIDELPHIS ALBIVENTRIS) LUND, 1840 (DIDELPHIDAE)

Resumo: *D. albiventris* tem ampla distribuição geográfica na América do Sul ocorrendo em diversos biomas. O gambá-de-orelha-branca possui hábitos frugívoros-onívoros e generalista, estando diretamente envolvido na dispersão de sementes de muitas espécies vegetais. O presente estudo verificou o potencial de germinação de sementes de *F. cestrifolia* após a passagem pelo sistema digestório de *D. albiventris*. Realizou-se o teste de germinação de *F. cestrifolia* cujas sementes foram obtidas da amostra fecal de um indivíduo macho de *D. albiventris*, capturado em novembro de 2013 em um remanescente de Mata Atlântica no sul do Brasil (30°16'15"S e 51°02'54"W). O tratamento controle foi realizado a partir de sementes obtidas de frutos coletados de um indivíduo da espécie existente no mesmo local. O experimento foi realizado no Laboratório de Propagação da UNIVATES. As sementes foram desinfestadas com imersão em fungicida ORTHOCIDE 500® (1g/200 ml de água destilada) e tríplice lavagem em água autoclavada, imersão em hipoclorito 70% por 20 minutos e em álcool etílico 70% por um minuto, seguido por nova tríplice lavagem. As sementes foram inoculadas em placas de petri com papel Germitest, mantidas em câmaras germinativas com luz fluorescente e fotoperíodo de 16 h/luz à temperatura de 25°C. Por um período de 70 dias, em intervalos de dois dias, foi monitorada a germinação, sendo a emissão de primórdios radiculares o critério de evidência da germinação. A porcentagem de Sementes Germinadas (PG) e o Índice de Velocidade de Germinação (IVG) por tratamento foram calculados. A significância das diferenças encontradas entre os dois grupos de sementes foi avaliada por meio do teste t (com correção de Welch), utilizando-se o programa GraphPad InStat 3.01. Encontrou-se diferença significativa no PG ($t = 3,793$; g.l. = 5; $p = 0,0127$) entre o grupo controle (6,6%) e o grupo teste (39%). O IVG também diferiu significativamente ($t = 3,455$; g.l. = 5; $p = 0,0181$) entre os grupos controle (IVG = 0,06) e teste (IVG = 0,44), indicando que tanto a porcentagem quanto a velocidade de germinação aumentaram após passar pelo sistema digestório do animal. *D. albiventris* contribuiu para a dispersão e aumento da germinação de sementes de *F. cestrifolia*, em razão do elevado número de sementes encontrado (184) no conteúdo fecal e do incremento tanto do percentual quanto da velocidade de germinação das sementes que passaram pelo seu trato digestório.

Palavras-chave: Figueira-de-folha-miúda, Floresta Estacional Semidecidual, Marsupiais.

Referências: HOWE, H.F. & SMALLWOOD, J. 1982. Ecology of seed dispersal. *Annual Review of Ecology and Systematics* 13:201-228. JANZEN, D.H. 1970. Herbivores and the number of tree species in tropical forests. *American Naturalist* 104: 501-529. RIDLEY, H.N. 1930. The dispersal of plants throughout the world. L. Reeve & CO., LTD., Ashford. (REIS et al., 2009). CÁCERES, N. C. & MONTEIRO-FILHO, E. L. A. 2007. Germination in seed species ingested by opossums: implications for seed dispersal and forest conservation. *Brazilian Archives of Biology and Technology* 50(6):921-928.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: guiconsatti@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Guilherme Consatti
Apresentador(es): Guilherme Consatti
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

JOGOS DIDÁTICOS - UMA FERRAMENTA DE CARÁTER LÚDICO NA APRENDIZAGEM

Resumo: A educação básica deve proporcionar aos seus alunos a capacidade de aprender, tornando-os cidadãos reflexivos e autônomos nas suas ações. Neste sentido, o jogo didático se constitui como uma ferramenta no processo de aprendizagem diferenciando-se das metodologias pedagógicas tradicionais. Neste trabalho, objetivou-se utilizar jogos didáticos a fim de revisar com os alunos as principais características dos grupos de vegetais e algas. No mês de maio os PIBIDIANOS do curso de Ciências Biológicas/Licenciatura da Univates sob a supervisão da professora Ilena Kleber elaboraram jogos didáticos adaptados aos conteúdos em estudo, sendo estes aplicados nos meses de maio e julho em duas turmas de 2os anos da escola E. E. M João de Deus de Cruzeiro do Sul/RS. O jogo “Dorminhoco das Plantas”, composto por dois tipos de cartas, uma apresentando figuras e outras apenas informações teóricas. Para jogá-lo, solicitou-se a formação de grupos com cinco integrantes e distribuiu-se um jogo a cada grupo, os quais jogaram durante um dos períodos da disciplina de Biologia. Os conteúdos revisados através do jogo foram avaliados em uma prova posteriormente. Outra atividade lúdica também aplicada refere-se ao jogo “Show do Milhão dos Vegetais”. A turma foi dividida em equipes e alguns alunos ficaram à parte, representando os universitários que auxiliariam os colegas quando solicitados. Antes e após a aplicação do jogo foi aplicado um questionário com cinco perguntas sobre o conteúdo onde buscou-se avaliar o desempenho dos alunos. A escola João de Deus avalia os alunos com os seguintes conceitos: CRA (construção restrita de aprendizagem); CPA (construção parcial de aprendizagem) e CSA (construção satisfatória de aprendizagem). Em uma turma com 20 alunos em que se aplicou o jogo “Dorminhoco das Plantas” 10% (2) dos alunos obtiveram CRA, 70% (14) CPA e 20% (4) CSA. Em outra turma com o mesmo número de alunos 10% (2) obtiveram CRA, 55% (11) CSA e 35% (7) CPA. Com o jogo Show do Milhão dos Vegetais, o desempenho dos alunos, considerando-se um total de cinco acertos, a média de acertos ficou em 3,17 antes da aplicação do jogo e 3,29 após a aplicação. Mesmo ocorrendo um aumento da média de acertos, a diferença não foi significativa ($t = -0.8081$, $p = 0,4308$). Apesar destes resultados, observou-se durante as aplicações dos jogos que esta ferramenta corroborou efetivamente para a integração dos alunos envolvidos.

Palavras-chave: Jogos didáticos, aprendizagem, conteúdos de Biologia, Ensino Médio.

Referências: POZO, J. I. Aprendizagem de conteúdos e desenvolvimento de capacidades no ensino médio. In: Coll, César et.al. Psicologia da aprendizagem no Ensino Médio. Rio de Janeiro: Editora. 2003. CUNHA, N. Brinquedo, desafio e descoberta. Rio de Janeiro: FAE. 1988.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: guiconsatti@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Jaqueline De Bortoli
Apresentador(es): Jaqueline De Bortoli
Orientador(a): Claudete Rempel

FONTES DE ÁGUA UTILIZADA PARA CONSUMO HUMANO E ANIMAL EM PROPRIEDADES RURAIS PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: A água é um recurso natural essencial para a composição de todos os seres vivos do meio ambiente. Ela também desempenha importante papel no processo de desenvolvimento econômico e social de um país. Há padrões de potabilidade e qualidade da água, definidos por legislações específicas, dependendo do seu uso. No meio rural, é comum haver utilização de água proveniente de córregos, rios, represas, nascentes, poço próprio ou artesiano, sendo ela utilizada também para consumo próprio ou animal. Assim, muitas vezes a maioria das doenças nas áreas rurais pode estar relacionada ao tipo de água consumida na propriedade rural, fato que pode ser consideravelmente reduzidos desde que haja tratamento nessas fontes e/ou acesso à água potável. O presente trabalho faz parte de um projeto de pesquisa que está desenvolvendo metodologia para avaliação da sustentabilidade ambiental de propriedades rurais, sendo que o objetivo específico deste subprojeto é identificar as fontes de água utilizadas para consumo humano e animal e assim contribuir para qualificar o indicador de sustentabilidade ambiental “água”, avaliado neste projeto. Foram investigados os tipos de fonte de abastecimento utilizado para consumo familiar e pecuário de 20 em municípios do Vale do Taquari. Os dados apresentados foram coletados a partir de atividades de campo, nessas propriedades rurais. Os resultados parciais demonstram que a água utilizada para o abastecimento dos animais provém de córregos (38,10%), poço próprio (54,14%) e sociedade de água (4,76%). A água utilizada para consumo humano é de poços próprios (31,10%) e sociedade de água (61,90%). Sendo que nem todas as propriedades rurais são abastecidas com água tratada.

Palavras-chave: Recursos hídricos, bovinocultura, produtor rural.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: jbortoli@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Jaqueline De Bortoli, Jonas Bernardes Bica
Apresentador(es): Jaqueline De Bortoli
Orientador(a): Claudete Rempel

ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DE CINCO PROPRIEDADES LEITEIRAS LOCALIZADAS EM FLORESTA OMBRÓFILA MISTA E EM FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL, NO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: A constante busca pela melhoria de bem-estar, proporcionada indiretamente pelo crescimento econômico mundial do século XX, é, de certa forma, ameaçada por alterações ambientais ocasionadas pela ação antrópica. Contudo, há uma grande preocupação com o ambiente em que vivemos e com a capacidade que o mesmo tem para suportar os impactos decorrentes do desenvolvimento. Estudar a sustentabilidade, temática que atualmente gera discussões, colabora na redução de impactos sobre a natureza promovendo o desenvolvimento sustentável. Nesse contexto, muitos produtores rurais buscam se adequar a novas formas de produzir que sejam menos agressivas ao meio ambiente. Sem o devido cuidado não se alcança a sustentabilidade, que é compreendida pelo equilíbrio entre as dimensões: econômica, social e ambiental. O objetivo deste trabalho é avaliar a sustentabilidade ambiental de propriedades produtoras de leite nas formações vegetais: Floresta Ombrófila Mista (FOM) e Floresta Estacional Decidual (FED), na região do Vale do Taquari/RS. Para tanto, foram selecionadas cinco propriedades leiteiras, através do contato com a Secretaria de Agricultura e EMATER, de dois municípios da região, localizados em FOM e FED. Foram agendadas as visitas com os produtores e nove parâmetros foram avaliados in loco. Os dados analisados foram tabulados através do software Excel. A comparação dos índices de sustentabilidade ambiental com a fitogeografia das propriedades foi realizada através da análise multivariada do teste de Hotelling. O índice de sustentabilidade das propriedades localizadas em FOM foi de 0,60 e o das localizadas em FED foi de 0,62. A análise dos dados permitiu concluir que não houve diferença estatística significativa nos índices de sustentabilidade das propriedades localizadas em FOM e em FED e que o índice atingido pelas propriedades as caracteriza com um conceito bom na sustentabilidade ambiental.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, indicadores de qualidade ambiental, formação florestal, gado leiteiro.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: jbortoli@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Jayse Alves, Ângela Maria Schorr-Lenz, Adam Benham, Raul Antônio Sperotto
Apresentador(es): Jayse Alves
Orientador(a): Ivan Cunha Bustamante Filho

EXPRESSÃO GÊNICA DA PDILT NO TESTÍCULO E EPIDÍDIMO SUÍNO

Resumo: O epidídimo, órgão essencial para a fertilidade do macho, é o local de maturação espermática pós-testicular. Este processo é mediado por secreções proteicas na luz dos túbulos epididimários oriundas das células que constituem seu epitélio. O resultado deste processo é a transformação de uma célula quase inerte em um gameta com motilidade e alta capacidade fecundante. As proteínas necessárias para a maturação epididimária do espermatozoide devem ser funcionais, estando na conformação correta (Benham, 2012). Dentre as chaperonas existentes, o presente trabalho aborda as proteínas da família dissulfeto isomerase (PDI), especificamente a PDILT. Estudos demonstram que esta chaperona é exclusivamente expressa no testículo, sendo detectada em espermatozoides de suínos nas regiões da cabeça e corpo do epidídimo. O objetivo deste trabalho foi identificar a expressão gênica da PDILT no tecido epididimário de suínos castrados cirurgicamente e imunocastrados com vacina comercial Vivax, Pfizer. Foram utilizados testículos e epidídimos de quatro animais púberes, sendo dissecados os epidídimos, separando-se as regiões da cabeça, corpo e cauda. Cerca de 100 mg de cada tecido foi lavado em PBS gelado, e, após maceração, procedeu-se o protocolo de extração de RNA total com kit comercial. Para a síntese de cDNA (RT-PCR) foi utilizado 1,5 μ g de RNA total, 200 U de M-MLV, 10 mM dNTP, 10 mM random primers. Para a PCR, foram utilizados primers degenerados baseados nas sequências descritas de mRNA de PDILT de camundongo, rato, humano e de bovino, uma vez que a sequência para a espécie suína ainda não ter sido descrita. Como controle de expressão utilizou-se o gene da β -actina. Conforme descrito anteriormente por Van Lith et al (2005), no presente estudo a expressão de mRNA de PDILT também foi encontrada no testículo (4/4). Bandas com peso molecular esperado (200 pb) também foram encontradas nas regiões de cabeça (2/3), corpo (2/3) e cauda (2/3) do epidídimo. As bandas amplificadas foram excisadas do gel de agarose para serem sequenciadas, com o objetivo de confirmar se o cDNA da PDILT foi amplificado com sucesso. Uma vez que a expressão da PDILT no epidídimo é confirmada, considera-se a hipótese de que o conteúdo de espermatozoides na secreção epitelial é obtido a partir do lúmen dos túbulos epididimários. Estudos vêm sendo realizados para confirmar o papel fisiológico da PDILT em espermatozoides suínos.

Palavras-chave: Chaperona, PDILT, epidídimo, expressão gênica.

Referências: BENHAM, A. M. The protein disulfide isomerase family: Key players in health and disease. *Antiox. Redox. Signal.*, 16, 781-789, 2012. VAN LITH, M.; HARTIGAN, N.; HATCH, J.; BENHAM, A. M. PDILT, a divergent testis-specific protein disulfide isomerase with a non-classical SXXC motif that engages in disulfide-dependent interactions in the endoplasmic reticulum. *J. Biol. Chem.* 280, 1376-1383, 2005.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jayse.alves@gmail.com

CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, MOLECULAR E COMPATIBILIDADE REPRODUTIVA DE ÁCAROS: UM AUXÍLIO EM PROGRAMAS DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS

Resumo: *Panonychus ulmi* (Koch), conhecido como ácaro vermelho europeu, tem ampla distribuição mundial. Dentre as espécies vegetais mais comumente prejudicadas pelo ácaro estão a macieira (*Malus domestica* Borkh) e a videira (*Vitis vinifera* L.). No Brasil, esta espécie foi citada associada à macieira por Flechtmann (1967), enquanto que em videiras foi recentemente observada por Ferla e Botton (2008), danificando a variedade Merlot no município de Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul. Em 1998, Navia et al. levantaram a hipótese de ocorrência de biótipos distintos de *P. ulmi* que atacavam macieiras e videiras na Europa. Sendo assim, a presença do ácaro em videiras no Rio Grande do Sul pode ser resultante da introdução acidental do biótipo europeu através do trânsito de material vegetativo. Este projeto tem por objetivo verificar a compatibilidade reprodutiva e caracterizar molecular e morfológicamente populações de *P. ulmi* provenientes de macieiras e videiras dos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Além das amostras brasileiras, amostras provenientes da África do Sul, EUA, Chile, Japão e Marrocos serão analisadas molecularmente. Para a caracterização molecular, o DNA genômico de 10 fêmeas de cada área será extraído para amplificação em PCR e sequenciamento da região intergênica ITS do DNA ribossômico e do gene mitocondrial COI. Para a caracterização morfológica, 10 fêmeas e 05 machos de um total de 24 áreas coletadas na safra de 2012-2013 serão analisados, sendo aferidos o comprimento das setas dorsais, a quetotaxia das pernas, a posição das setas dúplices e o formato do edeago. Para a verificação da compatibilidade reprodutiva, serão realizados cruzamentos entre machos e fêmeas de *P. ulmi* provenientes de macieiras e videiras da safra 2014-2015, visando a observar a viabilidade reprodutiva dos mesmos e dos descendentes provenientes destes cruzamentos. Atualmente ocorre uma maior procura por produtos sem resíduos de agrotóxicos, o que exige do produtor um monitoramento constante das pragas que atacam o seu pomar. O presente estudo possui grande relevância, pois é necessário identificar e distinguir corretamente a espécie para que seja possível desenvolver programas de controle de *Panonychus ulmi*, reduzindo assim as perdas e custos produtivos dos produtores, além de aumentar a qualidade das frutas e consequentemente dos produtos gerados a partir delas.

Palavras-chave: DNA, macieiras, mitocondrial, sequenciamento, videiras.

Referências: CUTHBERTSON, A. G. S.; MURCHIE, A. K. European red spider mite—an environmental consequence of persistent chemical pesticide application. *Int. J. Environ. Sci. Tech*, 2005. FERLA, N. J.; BOTTON, M. Ocorrência do ácaro vermelho europeu associado à cultura da videira no Rio Grande do Sul, Brasil. Santa Maria-RS: Ciência Rural, 2008. FLECHTMANN, C. H.W. Ácaros encontrados sobre maçãs de procedência argentina. Piracicaba-SP: Anais da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, 1967. GOTOH, T.; NOGUCHI, O. Developmental success and reproductive incompatibility among populations of the European red mite, *Panonychus ulmi* (Acari: Tetranychidae). *Experimental & applied acarology*, 1990. JOHANN, L. et al. Acarofauna (Acari) associada à videira (*Vitis vinifera* L.) no Estado do Rio Grande do Sul. Porto Alegre-RS: Biociências, 2009. MENDONÇA, R. S. DE. Estudos taxonômicos de ácaros Tetranychidae no Brasil e filogenia e estrutura genética do ácaro rajado *Tetranychus urticae* (Koch) inferidas a partir de sequências do DNA ribossômico e mitocondrial. Tese (Doutorado em Biologia Animal). Brasília-DF: Fundação Universidade de Brasília e Université Montpellier II, 2009. MORAES, G. J. de; FLECHTMANN, C. H.W. Manual de Acarologia: Acarologia básica e ácaros de plantas cultivadas no Brasil. Ribeirão Preto-SP: Holos, 2008. NAVIA, D., FLECHTMANN, C. H. W. E MORAES, G. J. Avaliação do risco de introdução de ácaros fitófagos associados à cultura da uva no Brasil. Brasília, DF: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Publicação Técnica Embrapa), 1998. NORONHA, A. C. da S. Caracterização morfológica e molecular de ácaros predadores do gênero *Euseius* (Acari, Phytoseiidae). Tese (Doutorado em Entomologia) – Piracicaba-SP: Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, 2002.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: joseanemn@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Juciano Salvini
Apresentador(es): Juciano Salvini, Norton Dametto
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

O PERFIL DE UM GRUPO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE UMA DAS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID/ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS/UNIVATES

Resumo: A adolescência compreende uma das etapas do desenvolvimento humano caracterizada por intensas mudanças nos quesitos biológicos, psíquicos e sociais. É nesta fase que também acontecem diversas transformações, onde estes passam a incorporar novas construções sociais e comportamentais, adquirindo, conseqüentemente, direitos e deveres relacionados às suas identidades familiares, sexuais, laborais e seus valores socioculturais. Por isso, trabalhar em uma sala de aula com um grupo considerável de adolescentes às vezes torna-se um pouco complicado devido a todas as mudanças que ocorrem simultaneamente no grupo. Em vista disso, conhecer o perfil do grupo de estudante que se trabalhará poderá ajudar na mediação de situações conflitantes entre os próprios alunos ou entre estes e seus professores. Neste sentido, o Pibid contribui na formação inicial dos licenciandos, antecipando e ampliando o tempo de vivência no contexto escolar durante a graduação, refinando habilidades em lidar nestes momentos. O objetivo deste trabalho foi buscar o perfil de duas turmas de segundos anos da escola E.E.M. João de Deus, da cidade de Cruzeiro do Sul/RS, parceira do Programa Pibid/Ciências Biológicas-Univates. A partir da aplicação de um pequeno questionário buscou-se traçar o perfil geral de um grupo de adolescentes da Escola João de Deus. O questionário apresentava questões abrangentes, como: a série em que ingressaram na escola, preferência por disciplinas, se trabalhavam e onde, escolaridade dos pais, entre outras. Com base no resultado do questionário, percebe-se que 34% dos alunos já estão atuando no mercado de trabalho, porém todos os demais executam atividades em casa. Outra constatação esta relacionada à escolaridade dos pais, sendo que 71% dos pais e 50% das mães apresentam apenas o ensino fundamental incompleto. As disciplinas citadas como as que os alunos mais gostam foram geografia e educação física, entretanto, as indicadas como sendo as de menor agrado foram a química, com mais de 50% de rejeição, seguida da matemática. Observa-se, também, que grande parte dos alunos faz algum tipo de curso extra como inglês ou administrativo. Os dados obtidos, na pesquisa, poderão servir como indicadores para os professores na escolha de metodologias mais ajustadas à turma e na compreensão de determinadas dificuldades apresentadas pelos alunos em algumas disciplinas.

Palavras-chave: PIBID, aprendizagem, adolescência, perfil.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: jucianosalvini@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Júlia Horn Körbes, Juliana Granich, Malena Senter, Luiz Carlos Oliveira da Silva, Tamara Bianca Horn

Apresentador(es): Júlia Horn Körbes

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

DISTRIBUIÇÃO DA INFESTAÇÃO DE ÁCARO DAS PENAS EM GALINHAS POEDEIRAS EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Fatores ambientais como temperatura e pluviosidade podem causar diferenças sazonais na intensidade e abundância parasitárias. As ectoparasitoses podem levar à baixa produtividade e diminuição da qualidade dos ovos. *Megninia ginglymura* (Megnin, 1877) é considerado um ácaro das penas por se alimentar das secreções da pele e da própria pena podendo causar lesões na pele ou a contaminar por fungos e bactérias. No Vale do Taquari destacam-se os modelos de confinamentos de aves mantidas livres denominada “caipira”. Modelo automatizado onde as galinhas são confinadas em gaiolas com alimentador e coleta de ovos automatizados. Neste modelo não há contato com aves silvestres. E o modelo semiautomatizado, onde as galinhas são confinadas em gaiolas, e a coleta de ovos é feita manualmente. O objetivo desse trabalho foi avaliar a distribuição da infestação de *M. ginglymura* em relação à profundidade, modelo de confinamento e condições ambientais dos aviários de uma granja em Lajeado, RS. Foram avaliados seis aviários sendo três do modelo automatizado, dois semiautomatizados e um do modelo de criação “caipira”. Foram realizadas coletas quinzenais de cinco penas/ave de diferentes regiões do corpo. A avaliação foi realizada em dez aves/aviário sendo cinco de cada lado. O material foi armazenado em frascos contendo álcool 70% e triado em laboratório sob microscópio estereoscópico. Até 20 ácaros/pena foram montados em lâminas em meio de Hoyer e identificados com microscópio óptico com contraste de fases. No modelo automatizado, observou-se uma infestação equilibrada em ambos os lados ao longo de todo o galpão. Não é possível afirmar que o sombreamento influencia na infestação de *M. ginglymura*. Este modelo apresentou menor abundância deste ectoparasita, totalizando 1.274 espécimes. Nos aviários semiautomatizados a infestação também foi equilibrada em ambos os lados nas diferentes porções do aviário quando sombreados uniformemente e com livre acesso das aves silvestres. Em outro aviário avaliado deste modelo, foi observada uma maior infestação na área sem sombreamento. Este modelo apresentou maior abundância deste ectoparasita, totalizando 7.999 espécimes. No modelo caipira foi observada uma infestação equilibrada. Neste local há sombreamento; contudo, as aves são liberadas para tomar sol. Este modelo também apresentou grande abundância deste ectoparasita, totalizando 2.872 espécimes.

Palavras-chave: *Megninia ginglymura*, sombreamento, avicultura.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: julia.horn@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Júlia Horn Körbes, Juliana Granich, Malena Senter, Luiz Carlos Oliveira da Silva, Tamara Bianca Horn

Apresentador(es): Júlia Horn Körbes, Juliana Granich

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

INFLUÊNCIA DO MODELO DE CONFINAMENTO DE GALINHAS POEDEIRAS NA INFESTAÇÃO DE ÁCAROS DAS PENAS, LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Devido à crescente demanda por produtos avícolas, as aves de postura passaram a ser criadas em regime intensivo, fornecendo ao consumidor a contínua disponibilidade de ovos. No Vale do Taquari destacam-se os modelos de confinamentos de aves mantidas livres denominada “caipira” e, confinadas em gaiolas com alimentador e coleta de ovos automatizados ou em sistemas semiautomatizados em relação à coleta de ovos. O maior confinamento, além de prejudicar o bem-estar das aves, pode aumentar o risco de epidemias e proliferação de ectoparasitas. Os ectoparasitas afetam as aves alimentando-se delas e servindo como vetores de micro-organismos. *Megninia ginglymura* (Megnin, 1877) é considerado um ácaro das penas e se alimenta das secreções da pele e da própria pena, podendo causar uma reação alérgica com prurido e contaminação bacteriana secundária. O parasitismo desta espécie pode causar o decréscimo de até 20% na produção de ovos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a infestação de *M. ginglymura* em diferentes modelos de confinamento de uma granja de galinhas poedeira em Lajeado/RS. Foram avaliados seis aviários em três diferentes modelos de criação de galinhas poedeiras: três automatizados, dois semiautomatizados e um “caipira”. Foram realizadas coletas quinzenais de cinco penas/ave de diferentes regiões do corpo. A avaliação foi realizada em dez aves/aviário, sendo cinco dispostas do lado direito e cinco no esquerdo. As penas foram retiradas e armazenadas em frascos contendo álcool 70% e levada ao laboratório onde o conteúdo foi filtrado em papel filtro “qualitativo” e triado sob microscópio estereoscópico. Até 20 ácaros/pena foram montados em lâminas em meio de Hoyer. A identificação foi realizada sob microscópio óptico com contraste de fases. Foram observados 8.848 exemplares de *M. ginglymura* na granja. As maiores infestações foram observadas no modelo semiautomatizado, com 2.344 exemplares no lado direito e 2.358 no lado esquerdo, totalizando 4.702 *M. ginglymura*. No modelo de criação “caipira”, foram 2.872 espécimes coletados. No modelo automatizado, ao todo foram observadas 1.274 *M. ginglymura*, sendo 671 exemplares no lado direito e 603 no lado esquerdo. Observou-se que sempre se manteve um número semelhante de espécimes de *M. ginglymura* nos dois lados avaliados.

Palavras-chave: *Megninia ginglymura*, avicultura, automatizado, caipira .

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: julia.horn@hotmail.com

MATA CILIAR COMO RESERVATÓRIO DE FITOSEÍDEOS (ACARI: PHYTOSEIIDAE) DO VALE DO TAQUARI, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Devido à intensa atividade econômica na região do Vale do Taquari, a mata ciliar encontra-se agrupada em três áreas: Degradada – caracterizada pela presença de espécies herbáceas e arbustos; Intermediária - cobertura arbórea cercada por cultivos agrícolas e Preservada - elevada diversidade e com estágio avançado de sucessão, sem a presença de espécies exóticas. O trabalho teve por objetivo reconhecer os ácaros predadores de Phytoseiidae presentes na mata ciliar do Rio Taquari, no Vale do Taquari, RS, em áreas Degradadas (D), Intermediárias (I) e Preservadas (P). Quinze pontos em dez municípios foram avaliados: Arroio do Meio (D), Bom Retiro do Sul (I), Colinas (I, P), Cruzeiro do Sul (I), Encantado (D, I), Estrela (I) Lajeado (D, I, P), Muçum (P), Roca Sales (D,D,P) e Taquari (P). Em cada ponto foram amostradas quinze espécies de plantas e triadas sob microscópio estereoscópico no período de uma hora de esforço amostral. Um total de 619 espécimes foi encontrado, pertencentes a 35 espécies, sendo 55,5% em I, 28,2% em D e 16,5% em P. *Euseius concordis* (Chant), *Euseius ho* (De Leon) *Iphiseiodes saopaulus* (Denmark & Muma), *Iphiseiodes zuluagai* (Denmark & Muma) e *Typhlodromips mangleae* (De Leon) estavam presentes em todas as áreas. Maior riqueza foi observada nas áreas I e D, com 19 espécies. Em I, *I. zuluagai* (n=94) foi dominante, seguido de *Amblyseius herbicolus* (Chant) (n=84), *E. ho* (n=47), *Neoseiulus tunus* (De Leon) (n=22) e *Amblyseius impressus* (Denmark & Muma) (n=21); em D, *Typhlodromalus aripo* (De Leon) (n=66) foi dominante, seguido de *E. concordis* (n=35), *E. ho* (n=19) e *I. zuluagai* (n=14) e em P, com menor riqueza, *Typhlodromalus sp.* (n=20) foi dominante, seguido de *E. ho* (n=19), *I. saopaulus* (n=10) e *N. tunus* (n=10). Maior diversidade ($H' = 1,05$) foi observada em P, seguida de I ($H' = 0,9$) e D ($H' = 0,87$). A planta que apresentou maior riqueza em I foi *Luehea divaricata* (Mart. & Zucc.) (n= 28), com cinco espécies, seguida de *Piper amalago* (L.) (n=25), com três; em P, *Hybanthus bigibbosus* (A. St.-Hil.) Hassl. (n=15) apresentou quatro espécies, seguida de *Guettarda uruguensis* (Cham. & Schltdl.) (n=15), com cinco espécies; em D, *Acalypha multicaulis* (Müll.Arg) (n=27) e *A. multicaulis* (n=22), com 4 espécies. Pode-se concluir que na área I a acarofauna foi mais abundante, seguida de D. *Iphiseiodes zuluagai* (n=114), *A. herbicolus* (n=85) e *T. aripo* (n=81) são os ácaros predadores mais abundantes na mata ciliar.

Palavras-chave: Phytoseiidae, *Iphiseiodes zuluagai*, *I. saopaulus*, *Neoseiulus tunus*, *Euseius ho*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: julia.ferla@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Juliana Granich
Apresentador(es): Juliana Granich
Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

ACAROFAUNA ASSOCIADA A DIFERENTES FORMAS DE CRIAÇÃO DE GALINHAS POEDEIRAS, LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Em aviários de galinhas poedeiras há uma grande diversidade de ácaros, composta por ectoparasitas, predadores e generalistas. Espécies predadoras naturais ainda são pouco conhecidas para o controle biológico aplicado. Este estudo teve como objetivo conhecer a diversidade da acarofauna associada a aves de postura em uma granja em Lajeado, RS. Foram avaliados seis aviários: três automatizados, dois semiautomatizados e um Caipira (aves mantidas livre). As coletas foram quinzenais no período de agosto/2013 a julho/2014. Realizou-se dois métodos de avaliação: armadilhas de tubos de PVC (Poli cloreto de vinila) perfurado e com papel toalha no interior, e outro a partir da coleta de penas das galinhas. As armadilhas de PVC foram distribuídas longo do comprimento dos aviários num total de 16, e as coletas de penas foram feitas em dez aves/aviário, sendo cinco no lado esquerdo e cinco no lado direito das gaiolas. O material coletado foi triado em microscópio estereoscópico e montados em lâminas de microscopia em meio de Hoyer. Nas armadilhas foram observados 2.761 espécimes, de 26 espécies pertencentes a 15 famílias, enquanto que nas penas foram coletados 11.918 espécimes, de 14 espécies pertencentes a sete famílias. As seguintes famílias acarinas encontradas foram: Acaridae, Analgidae, Blattisocidae, Cheyletidae, Cunaxidae, Macrochelidae, Melicharidae, Phytoseiidae, Pyroglyphidae, Raphignathidae, Stigmaeidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae e Tydeidae. A espécie mais abundante encontrada nas penas foi *Megninia ginglymura* (11.888 espécimes) enquanto que nas armadilhas, *Cheyletus malaccensis* (969 espécimes). Maior riqueza foi observada nos aviários semiautomatizados, com 25 espécies, o qual não houve aplicação de pesticidas. O modelo automatizado teve menor riqueza, com 14 espécies apenas. A espécie mais abundante e comum a todos os aviários foi *Megninia ginglymura* (Megnin, 1877), encontrada principalmente nas penas. Destacaram-se entre os generalistas *Pyroglyphus* sp1, em todos os aviários. Conclui-se que, a espécie mais abundante nas penas é *Megninia ginglymura*, enquanto que nas armadilhas, *Cheyletus malaccensis*. Há evidência de que a não aplicação de pesticidas favoreça o aumento da riqueza de espécies.

Palavras-chave: Predadores, *Cheyletus malaccensis*, controle biológico.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: julianagranich@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Juliana Granich,
Apresentador(es): Juliana Granich
Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

POTENCIAIS INIMIGOS NATURAIS DE ÁCARO PRAGA ASSOCIADOS A AVES POEDEIRAS EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Existe uma grande diversidade de ácaros em aviários de galinhas poedeiras, composta por predadores, ectoparasitas e generalistas. Pouco se conhece sobre espécies de predadores naturais com potencial a serem utilizadas para o controle biológico de ácaros. Este estudo teve como objetivo conhecer a espécie de ácaro possível de ser utilizada como controle biológico de ácaros na avicultura comercial. Foram avaliados seis aviários nos modelos: automatizado, semiautomatizado e caipira (aves mantidas livre), sendo realizadas coletas quinzenais no período de agosto/2013 a julho/2014. Foram realizados dois métodos de avaliação: armadilhas de tubos de PVC (Poli cloreto de vinila) perfurado e com papel toalha no interior, e outra a partir da coleta de penas das aves. As armadilhas de PVC foram distribuídas ao longo do comprimento dos aviários, num total de 16 unidades. As coletas de penas foram feitas em dez aves/aviário, sendo cinco no lado esquerdo e cinco no lado direito das gaiolas. O material coletado foi triado em microscópio estereoscópico e montados em lâminas de microscopia em meio de Hoyer. Nas armadilhas foram observados 2.761 espécimes, de 26 espécies pertencentes a 15 famílias, enquanto que nas penas foram coletados 11.918 espécimes, de 14 espécies pertencentes a sete famílias. As seguintes famílias acarinas encontradas foram: Acaridae, Analgidae, Blattisocidae, Cheyletidae, Cunaxidae, Macrochelidae, Melicharidae, Phytoseiidae, Pyroglyphidae, Raphignathidae, Stigmaeidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae e Tydeidae. *Megninia ginglymura* (Megnin, 1877) foi mais abundante e comum a todos os aviários, encontrada principalmente nas penas. As espécies de ácaros predadores com potencial para o controle de ácaros ectoparasitas foram *Blattisocius dentriticus* (Berlese, 1918), *Blattisocius keegani* (Berlese, 1944), *Cheyletus eruditus* (Schränk, 1781), *Cheyletus malaccensis* (Oudemans, 1903), *Chelacheles bipanus* (Summers & Price, 1970) *Hemicheyletia wellsi* (Backer, 1949) e *Typhlodromus transvaalensis* (Nesbitt, 1951) e os Cunaxidae. Destacaram-se *Pyroglyphus* sp1 como ácaros generalistas em todos os aviários. Conclui-se que, a espécie mais abundante encontrada nas penas é *Megninia ginglymura* e seu possível inimigo natural seja *Cheyletus malaccensis*. A não aplicação de pesticidas favorece o aumento da riqueza de espécies.

Palavras-chave: Ácaro das penas, controle biológico, predadores, *Cheyletus malaccensis*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: julianagranich@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Luiz Carlos Oliveira Da Silva, Júlia Horn Körbes, Juliana Granich, Malena Senter, Tamara Bianca Horn

Apresentador(es): Luiz Carlos Oliveira da Silva

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

ACAROS (ACARI) INFLUENCIADOS PELO AMBIENTE NA AVICULTURA DE POSTURA EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: A avicultura é um importante setor da economia do Rio Grande do Sul, sendo o quarto maior estado em produção de ovos do país. As aves de postura são criadas em regime intensivo, aumentando o risco de epidemias causadas principalmente pela infestação de ectoparasitas, como por exemplo, os ácaros. Este trabalho tem por objetivo avaliar a distribuição de ácaros encontrados em aviários de uma granja de galinhas poedeiras no município de Lajeado/RS, com relação à profundidade, modelo de confinamento e condições ambientais. Existem três modelos de construção de aviários comerciais de aves poedeiras na granja avaliada, sendo avaliados três automatizados (aves mantidas em gaiolas de metal com colheita de ovos por esteiras), dois semiautomatizados (aves mantidas em gaiolas dispostas em níveis) e um em modelo de criação caipira (aves mantidas livres). Oito armadilhas foram distribuídas em cada lado das baterias de gaiolas ao longo dos aviários automatizados e semiautomatizados, e no modelo caipira foram dispostas no interior e exterior dos ninhos. Foram montados até 20 ácaros/armadilha em lâminas em meio de Hoyer. A identificação foi realizada com microscópio óptico com contraste de fases e auxílio de chaves dicotômicas. Até o momento foram observadas 30 espécies pertencentes a 15 famílias (Acaridae, Analgidae, Blattisocidae, Cheyletidae, Cunaxidae, Macrochelidae, Melicharidae, Pyroglyphidae, Phytoseiidae, Tarsonemidae, Tenuipalpidae, Tetranychidae, Tydeidae, Raphignathidae e Stigmaeidae). As espécies mais abundantes foram *Cheyletus malaccensis* (Oudemans, 1903) (968), *Pyroglyphus* sp1 (643) e *Megninia ginglymura* (Mégnin, 1877) (523). *C. malaccensis* foi mais abundante no modelo automatizado (472) e caipira (219) e *M. ginglymura* no modelo semiautomatizado (326). Nos modelos automatizados e semiautomatizados, observou-se que *Cheyletus malaccensis* teve maiores populações em locais onde há maior luminosidade. *Megninia ginglymura* e *Pyroglyphus* sp1 apresentaram populações uniformes em ambos os lados, com ou sem luminosidade. No modelo caipira, as espécies encontradas apresentaram maiores populações nas armadilhas dispostas interna e externamente dos ninhos. Conclui-se que *C. malaccensis* tem maior abundância em locais há luminosidade e *M. ginglymura* e *Pyroglyphus* sp1 parecem não serem influenciados pela luminosidade.

Palavras-chave: Aviários, *Megninia ginglymura*, *Cheyletus malaccensis*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luisbiologia8@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Luiz Carlos Oliveira Da Silva, Júlia Horn Körbes, Juliana Granich, Malena Senter, Tamara Bianca Horn

Apresentador(es): Luiz Carlos Oliveira da Silva, Júlia Horn Körbes

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

INFLUÊNCIA DO MODELO DE CONFINAMENTO DE GALINHAS POEDEIRAS NA PRESENÇA DE ÁCAROS (ACARI) PREDADORES EM LAJEADO, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Em condições naturais, as aves desenvolvem estratégias de defesa contra infestação de ácaros hematófagos e de penas, utilizando as unhas, bico e também se revirando na terra. Quando criadas em confinamento em aviários, estão expostas a epidemias causadas por ectoparasitas, tendo uma grande queda na produtividade de ovos. Em função disto, os avicultores vêm fazendo uso de acaricidas para o controle das ectoparasitoses. Contudo, esta prática traz riscos à saúde pública, pois alguns produtos deixam resíduos nos ovos e carne. Assim torna-se importante a busca por controles alternativos como o uso de ácaros predadores. Em escala mundial existem espécies sendo criadas e comercializadas; contudo, ainda são necessários estudos para se conhecer potenciais espécies brasileiras para o controle biológico na avicultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de ácaros predadores encontrados em armadilhas em aviários de uma granja de galinhas poedeiras em Lajeado, RS. Foram avaliados três aviários no modelo de criação automatizado, dois no modelo semiautomatizado (um deles testemunha do experimento pelo não uso de pesticidas) e um no modelo caipira na qual as aves são mantidas livres. Foram distribuídas oito armadilhas em cada lado das baterias de gaiolas ao longo do comprimento do aviário. No aviário caipira, as armadilhas foram dispostas interna e externamente nos ninhos. Até 20 ácaros/armadilhas foram montados em lâminas em meio de Hoyer. Posteriormente foram identificados com microscópio óptico com contraste de fases. Foram observadas 30 espécies, sendo seis predadoras: *Cheyletus malaccensis* (Oudemans, 1903), *Pyroglyphus* sp1., *Typhlodromus transvaalensis* (Nesbitt, 1951), *Cheyletus eruditus* (Schrank, 1781), *Blasttisocius keegani* (Fox, 1947) e *Blasttisocius dentriticus* (Berlese, 1918). *Cheyletus malaccensis* foi a espécie mais abundante. As espécies encontradas em todas as modalidades foram *C. malaccensis* e *Pyroglyphus* sp1. *Cheyletus eruditus* foi observado somente na modalidade caipira. *Blasttisocius keegani* aparece em quase todas as modalidades, porém ausente no modelo caipira e no aviário testemunha. *Blasttisocius dentriticus* esteve ausente no aviário semiautomatizado com aplicação de pesticidas, com maior abundância no aviário testemunha. *Typhlodromus transvaalensis* apresentou maior população nos aviários automatizados e no semiautomatizado com aplicação de pesticida e esteve ausente no aviário caipira.

Palavras-chave: Controle biológico, aviário, avicultura.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: luisbiologia8@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Malena Senter, Julia Horn Körbes, Juliana Granich, Luis Carlos Oliveira da Silva, Tamara Bianca Horn

Apresentador(es): Malena Senter

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

ÁCAROS (ACARI) PREFEREM AVES COM PENAS BRANCAS OU VERMELHAS?

Resumo: A avicultura foi iniciada no Brasil com a criação de galinhas crioulas ou caipiras livres, mas com o início da chamada avicultura industrial houve a importação de diferentes linhagens de galinhas poedeiras. A evolução genética possibilitou uma seleção de aves mais eficientes para a avicultura, mas o confinamento exagerado trouxe maior possibilidade de infestação de ectoparasitas. Os ácaros da espécie *Megninia ginglymura* (Mégnin, 1877) são encontrados na plumagem das aves, sendo que o deslocamento e alimentação por resíduos de pele e pena provocam prurido e podem gerar contaminações por bactérias e fungos. O objetivo deste trabalho foi avaliar a distribuição de ácaros da espécie *M. ginglymura* em penas de galinhas poedeiras de colorações brancas e vermelhas em uma granja em Lajeado, RS. As coletas foram quinzenais em três aviários automatizados (aviários 3, 4, 5), um de galinhas poedeiras mantidas livres (“caipira”), e dois semiautomatizados (aviários 12 e 15). As galinhas de coloração brancas eram da raça Dekalb e as vermelhas Isa Brown. Foram coletadas penas de dez galinhas/aviário, sendo cinco do lado direito da bateria de gaiolas e cinco do lado esquerdo. Foram retiradas cinco penas/galinha. Cada pena foi individualizada em frasco com álcool 70%. No laboratório o material foi triado com auxílio de um microscópio estereoscópio e montados em lâminas de microscopia até 20 espécimes de *M. ginglymura*/pena em meio de Hoyer. Foram identificados em microscópio óptico. No aviário 3, apenas galinhas brancas estavam presentes: no aviário 4, a bateria de gaiolas do lado esquerdo eram de galinhas brancas e do lado direito vermelhas. Os aviários 5, “caipira”, 12 e 15 possuíam apenas galinhas vermelhas. No aviário 3 foram observados 210 espécimes *M. ginglymura* e no aviário 4, 1.076 espécimes desta espécie sendo 511 em galinhas de coloração branca e 565 em galinhas de penas vermelhas. O aviário 5 apresentou apenas quatro ácaros e a criação “caipira” 2.862 espécimes. No aviário 12 foram observados 4.703 e no 15, 3.275 espécimes. As maiores infestações estiveram associadas ao modelo semiautomatizado e em seguida a modalidade de criação “caipira”. Os valores do aviário 4 (único com galinhas brancas e vermelhas) mostram que *M. ginglymura* parece não ter preferência pela coloração das penas e sim, pela modalidade de criação das galinhas.

Palavras-chave: Aves poedeiras, Isa Brown, Dekalb, *Megninia ginglymura*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: malena_senter@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Malena Senter, Julia Horn Körbes, Juliana Granich, Luis Carlos Oliveira da Silva, Tamara Bianca Horn.

Apresentador(es): Malena Senter

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

DISTRIBUIÇÃO DO ÁCARO DAS PENAS NO CORPO DE GALINHAS POEDEIRAS EM UMA GRANJA DO MUNICÍPIO DE LAJEADO, RS

Resumo: As inovações tecnológicas que o mundo está implementando provocou mudança nos sistemas de confinamento das galinhas poedeiras exigindo no mesmo espaço maior produção. O ácaro *Megninia ginglymura* (Megnin, 1877) infesta galinhas confinadas, vivendo sobre as penas, podendo causar uma significativa perda de produtividade, pois as aves ficam mais agitadas e gastam energia. O objetivo deste trabalho foi conhecer a distribuição de *M. ginglymura* no corpo de galinhas poedeiras em diferentes formas de confinamento em uma granja do município de Lajeado, Rio Grande do Sul. Foram realizadas coletas quinzenais em seis aviários com diferentes formas de confinamento, sendo três deles automatizados, um de galinhas poedeiras mantidas livres (“caipira”) e dois semiautomatizados. Um aviário semiautomatizado foi mantido como testemunha e não recebeu nenhum tipo de pesticida ao longo das avaliações. Foram coletadas penas de dez galinhas/aviário, sendo cinco aves do lado direito da bateria de gaiolas e cinco do esquerdo. Foram retiradas penas das seguintes regiões da ave: asa, cloaca, dorso, pescoço e ventre. Cada pena foi individualizada num frasco com álcool 70%. No laboratório foi realizada a triagem do material com auxílio de um microscópio estereoscópico. Os espécimes *M. ginglymura* foram contados e apenas 20 espécimes/pena montados em lâminas com o meio de Hoyer e posteriormente identificados. Foram encontrados 26.148 espécimes de *M. ginglymura* distribuídos da seguinte forma: 10,06% no modelo automatizado, 24,18% no caipira, 39,86% no semiautomatizado testemunha e 25,88% no outro sistema semiautomatizado. No modelo automatizado foram observados 0,53 ácaros/pena na asa, 2,36 na cloaca, 2,45 no dorso, 1,06 no pescoço e 2,36 ácaros/pena no ventre. O modelo “caipira” apresentou 4,15 ácaros/pena na asa, 15,68 na cloaca, 24,32 no dorso, 6,62 no pescoço e 19,52 ácaros/pena no ventre. No semiautomatizado testemunha observou-se 7,26 ácaros/pena na asa, 19,45 na cloaca, 34,57 no dorso, 21,11 no pescoço e 21,84 ácaros/pena no ventre. O outro semiautomatizado apresentou 2,58 ácaros/pena na asa, 13,79 na cloaca, 25,26 no dorso, 11,3 no pescoço e 14,76 ácaros/pena no ventre. Conclui-se que as maiores infestações de *M. ginglymura* foram observadas no dorso das galinhas em todos os modelos de criação avaliados e menores quantidades sempre estiveram associadas às asas. Maiores populações foram observadas no modelo semiautomatizado testemunha.

Palavras-chave: Aviários, produtividade, *Megninia ginglymura*.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: malena_senter@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Nicole Andrea Corbellini Henckes, Ângela Maria Schorr-Lenz, Jayse Alves, Adam Benham, Ivan Cunha Bustamante Filho.

Apresentador(es): Nicole Andrea Corbellini Henckes

Orientador(a): Ivan Cunha Bustamante Filho

EXPRESSÃO DA CHAPERONA PDIA5 NO FLUIDO EPIDIDIMÁRIO DE SUÍNOS

Resumo: A maturação epididimária é um fenômeno indispensável para que ocorra o transporte espermático através do trato genital feminino e a fusão do espermatozoide com o oócito. Este procedimento é marcado por alterações morfológicas e bioquímicas da célula espermática mediadas por proteínas secretadas pelo epitélio dos principais segmentos do epidídimo (cabeça, corpo e cauda). Para garantir a funcionalidade destas proteínas, um grupo de chaperonas vem se destacando pelo seu papel no controle de qualidade de síntese proteica. Conhecidas como proteínas dissulfeto isomerase (PDI), encontram-se relacionadas à função e atividade de proteínas importantes como ADAM3, calmegin e calsperin, participantes de diversos fenômenos no processo de fertilização. Recentemente, analisando amostras de epidídimo, nosso grupo identificou a presença da chaperona PDIA5 (ERp57) em maior concentração em espermatozoides da região da cabeça do epidídimo em comparação com amostras do corpo, não sendo encontrados em espermatozoides da cauda. De modo a inferir sobre a possível secreção dessa proteína pelo epidídimo, o presente experimento foi desenhado para identificar e quantificar a chaperona PDIA5 (ERp57) no fluido do epidídimo de suínos castrados e imunocastrados. Foram analisados epidídimos de quinze suínos: oito castrados cirurgicamente (grupo controle) e sete imunocastrados (grupo tratamento) sendo esses últimos, obtidos após 60 dias de protocolo de imunocastração (Vivax, Pfizer). Amostras de fluido epididimário foram coletadas das regiões de cabeça, corpo e cauda e analisadas por Western blotting. Foi observado que em animais controle, a PDIA5 está presente apenas no fluido da cabeça e corpo do epidídimo. Quando comparado com os animais do grupo tratamento, ocorre uma diminuição da quantidade desta chaperona ($P < 0,05$), e foi identificado a presença da PDIA5 no fluido da cauda do epidídimo. Esses resultados sugerem uma possível regulação endócrina, porém não temos evidências de como esta regulação ocorra. A secreção da chaperona PDIA5 no fluido da região da cauda pode ser uma tentativa de manter a homeostase e tornar a célula espermática apta para a fecundação, corrigindo possível degradação e má conformação de proteínas.

Palavras-chave: Fluido, epidídimo, fertilização, chaperonas.

Referências: BENHAM, A. M. The protein disulfide isomerase family: Key players in health and disease. *Antiox.Redox. Signal.*, 16, 781-789, 2012. NISHIMURA, H., CHO, C., BRANCIFORTE, D. R., MYLES, D. G., PRIMAKOFF, P. Analysis of loss of adhesive function in sperm lacking cyritestin or fertilin beta. *Dev Biol.* 2001 May 1;233(1):204-13. VAN LITH, M.; KARALA, A.; BROWN, D.; GATEHOUSE, J. A.; RUDDOCK, L. W.; SAUDERS, P. T.K.; BENHAM, A. M. A developmentally regulated chaperone complex for the endoplasmic reticulum of male haploid germ cells. *Mol. Biol. of the Cell.* 18, 2795-2804, 2007

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nicolecorbellini@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Norton Dametto, Samantha Alves Seixas, Elisete Maria de Freitas
Apresentador(es): Norton Dametto
Orientador(a): Eduardo Périco

TEMNOCEFALÍDEOS EPIBIONTES DE AEGLA GRISELLA BOND-BUCKUP & BUCKUP, 1994 EM ARVOREZINHA, RS, BRASIL

Resumo: A ordem Temnocephalida pertence ao filo Platyhelminthes e ao grupo polifilético 'Turbellaria'. Espécies dos gêneros *Temnocephala* Blanchard, 1849 e *Didymorchis* (Haswell, 1900) ocorrem na região Neotropical, sendo o primeiro endêmico desta região. Aproximadamente vinte e nove espécies de *Temnocephala* foram descritas como epibiontes sobre moluscos, insetos, crustáceos e quelônios de hábitos dulciaquícolas. O gênero *Aegla* Leach, 1820 pertence à família Aeglidae e é representado por aproximadamente 70 espécies. Estes animais são amplamente distribuídos na América do Sul e restritos a regiões temperadas e subtropicais. Possuem hábitos bentônicos, ocorrendo em rios, riachos, arroios, lagoas e cavernas. Nove espécies de *Aegla* foram registradas como hospedeiras de temnocefalídeos e, no Brasil, foram descritas duas espécies epibiontes de crustáceos eglídeos, *Temnocephala axenos* Monticelli, 1899 e *Temnocephala cyanoglandula* Amato, Amato & Daudt, 2003. Este trabalho tem como objetivo identificar as espécies de temnocefalídeos epibiontes sobre crustáceos eglídeos e a dinâmica populacional dos helmintos e de seus hospedeiros. Foram coletadas vinte e seis espécimes de *Aegla grisella* Bond-Buckup & Buckup, 1994 em um pequeno afluente do Rio Forqueta, em Arvorezinha, RS, Brasil (28°51'9,85"S; 52°17'55,02"O). Os helmintos encontrados foram fixados em A.F.A. (Álcool etílico 70°GL, Formalina e Ácido acético glacial) sob leve compressão entre lâmina e lamínula, corados com hematoxilina de Delafield, diafanizados em óleo de cedro e montados em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá. As infrapopulações estudadas apresentaram espécimes em vários estágios de desenvolvimento, de recém nascidos a adultos. Foi observado o local de postura dos ovos pelos helmintos, os ovos foram encontrados nas laterais e superfície dorsal do cefalotórax, na cavidade orbital e nas peças bucais. A prevalência foi calculada, apresentando valor de 72,07%, com intensidade média de infestação de 9,47 e abundância média de infestação de 6,92. A identificação dos helmintos e o estudo populacional dos helmintos e dos hospedeiros ainda estão sendo realizados.

Palavras-chave: Aeglidae, Crustacea, epibiontes, Platyhelminthes, Temnocephala.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: nortondametto@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Priscila De Andrade Rode, Maicon Toldi, Marliza Beatris Reichert, Maicon Henrique Metzelthin

Apresentador(es): Priscila de Andrade Rode, Maicon Toldi

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

UM ÁCARO PREDADOR POSSÍVEL INIMIGO NATURAL DE ÁCAROS FITÓFAGOS NA CULTURA DA SOJA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: O mercado brasileiro de produtos sem o uso de agrotóxicos vem aumentando, pois o consumidor passou a valorizar a segurança dos alimentos e a sustentabilidade ambiental. Duas espécies de fitófagos que causam danos à cultura são *Mononychellus planki* McGregor e *Tetranychus ludeni* Zacher. Uma alternativa ao controle convencional é o biológico. A utilização de predador natural para controlar infestações, possibilita o emprego de práticas limpas e de menor impacto ambiental. *Neoseiulus californicus* (McGregor) já é utilizado no controle biológico de ácaros fitófagos em diversas culturas. Este estudo objetiva conhecer características biológicas de *Neoseiulus californicus* alimentando-se de *M. planki* e *T. ludeni* em condições de laboratório. Os ácaros foram coletados em plantações de soja da cidade de Lajeado-RS e mantidos em laboratório durante dois meses antes de iniciar o experimento. O estudo foi iniciado com 60 ovos de predador individualizados em arenas sendo, 30 com *M. planki* e 30 com *T. ludeni* como alimento. Durante os estádios imaturos foram realizadas observações diárias às 7, 11, 15 e 19 horas. Os dados coletados foram comparados pelo teste de Tukey, ao nível de significância de 5%, com o uso do programa BioEstat 5.0. Quando alimentado com *M. planki*, *N. californicus* apresentou duração média, em dias, nas fases de ovo, larva, protoninfa, deutoninfa e ovo-adulto de 2.17 ± 0.06 , 0.73 ± 0.04 , 1.21 ± 0.04 , 1.21 ± 0.09 e 4.65 ± 0.18 , respectivamente e a viabilidade destas fases foi de 87%, 92%, 96% e 100%, respectivamente. Quando alimentado com esta presa apresentou viabilidade de 77% de ovo-adulto. Quando alimentado com *T. ludeni* apresentou duração média, em dias, nas fases de ovo, larva, protoninfa, deutoninfa e ovo-adulto de 2.24 ± 0.04 , 0.70 ± 0.04 , 1.19 ± 0.04 , 1.40 ± 0.06 e 5.07 ± 0.08 , respectivamente e viabilidade destas fases foi de 97%, 100%, 100% e 100%, respectivamente. Quando alimentado com esta presa, apresentou viabilidade de 97% de ovo-adulto. Diferença significativa foi observada apenas na fase de deutoninfa onde foi maior quando este predador foi alimentado com *T. ludeni*. A viabilidade de ovo-adulto maior para *T. ludeni* como presa indica associação mais forte deste predador com esta presa. Porém, tanto para *M. planki* como para *T. ludeni* o predador demonstrou capacidade de reprodução, pois atingiu a fase adulta.

Palavras-chave: Viabilidade, *Neoseiulus californicus*, *Mononychellus planki*, *Tetranychus ludeni* e *Glycine max*.

Referências: ROGGIA, S. Spider mites associated to soybean in Rio Grande do Sul, Brazil. Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília, v. 43, n. 3, p.295-301. 2008. REICHERT, M. B. et al. Mite fauna (Acari) in soybean agroecosystem in the northwestern region of Rio Grande do Sul State, Brazil. Systematic and Applied Acarology 19.2 p.123-136. 2004

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pri_lcpz@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Renata Fernandes Herdina, Eloísa Markus
Apresentador(es): Renata Fernandes Herdina, Eloísa Markus
Orientador(a): Claudete Rempel

USO DA TERRA EM ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, DE CÓRREGOS E NASCENTES, DE PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE DE UM MUNICÍPIO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Segundo o Novo Código Florestal Brasileiro, as Áreas de Preservação Permanentes (APP) visam a minimizar os impactos ambientais e preservar cursos d'água, nascentes, fauna e flora. Em torno de nascentes e olhos d'água perenes, é obrigatória a presença de vegetação nativa em 50 metros de raio, e em cursos d'água, a APP varia de acordo com a largura do rio. O presente trabalho verificou qual o uso da terra em APPs de cursos d'água e nascentes de seis propriedades leiteiras de um município localizado na região norte do Vale do Taquari. Este estudo está vinculado ao Projeto de Pesquisa "Avaliação da Sustentabilidade Ambiental em Propriedades Leiteiras do Vale do Taquari" realizado no Univates, que visa a estudar diferentes parâmetros que possuem impactos ambientais e por fim, calcular o Índice de Sustentabilidade Ambiental dos municípios e do Vale como um todo. O estudo foi realizado em três etapas: a primeira consiste no contato com o produtor para agendar uma visita; a segunda, visualização do local, juntamente com o proprietário delimitando usos presentes, coleta de dados e desenho da propriedade; e a terceira, elaboração do mapa no Programa de Computador AutoCad 2011 que precisamente calcula a área exata de APP e usos presentes. Após a elaboração dos mapas das seis propriedades analisadas no município foi possível estabelecer a utilização das terras das APPs e verificar a relação da presença de áreas preservadas com mata Nativa e áreas destinadas ao uso econômico e/ou em benefício próprio. Após análise dos seis mapas, percebe-se que apenas uma propriedade, contém mata nativa em toda a área de APP. Nas outras cinco as APPs possuem diferentes usos. Quatro possuem pastagem permanente e/ou Benfeitorias e duas destas possuem açude e/ou culturas anuais. Uma propriedade apresenta plantio de erva mate e outra o plantio de hortaliças e frutas. Conclui-se que apenas 16% das propriedades analisadas possuem Áreas de Preservação Permanente preservada, seguindo as normas da legislação. Os locais de APP que não estão protegidos de Mata Nativa podem gerar um grande impacto ambiental, como a erosão do solo e perda de nutrientes. O plantio econômico contínuo ao lado de nascentes e cursos d'água com utilização de agrotóxicos acarreta na contaminação da água e conseqüentemente nos animais que ingerem. A utilização da app é possível quando não há retirada de madeira e descaracterização da vegetação.

Palavras-chave: APP, nascentes, córregos, Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: renataherdina@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Rosane Pereira Da Silva, Francini Hartmann, Juliano Masiero, Maiara Dameda, Monia Zampeze

Apresentador(es): Rosane Pereira Da Silva, Juliano Maziero

Orientador(a): Claudete Rempel

PROPAGAÇÃO DE MALVA SYLVESTRIS LINN EM TRÊS DIFERENTES SUBSTRATOS E EM DOIS DIFERENTES AMBIENTES: EM ESTUFA E EM AMBIENTE NATURAL

Resumo: A *Malva sylvestris* L. encontra-se na lista de plantas com potencial fitoterápico do RENISUS, ocupando a 38ª posição. O chá de malva é preparado através da extração das flores e folhas e oferece benefícios no tratamento de infecções, prisão de ventre, retenção hídrica, afta, doenças das vias respiratórias, diarreia, problemas de estômago, gengivite, amigdalite, gastrite e diabetes e seu consumo é contraindicado nos períodos gestacional e de lactação (Portal da Saúde, 2010). No presente estudo buscou-se avaliar a propagação de *Malva sylvestris* Linn em três diferentes substratos: 1) Terra orgânica; 2) Areia; 3) Argila e em dois ambientes, estufa e em ambiente natural. Baseando-se nisso, o presente trabalho buscou observar o desenvolvimento das estacas de *Malva sylvestris* L. dentro de uma estufa simples e em ambiente natural e em três diferentes substratos, bem como, avaliar o número de estacas vivas e mortas no período de sessenta e cinco dias e o seus respectivos desenvolvimentos da massa foliar. E por fim, comparar o número de estacas vivas e mortas e a massa foliar de *Malva sylvestris* L. nos diferentes substratos e nos dois ambientes. O experimento montado em ambiente natural não obteve resultados positivos, nenhuma estaca sobreviveu aos final dos sessenta e cinco dias. No experimento montado na estufa obteve-se melhores resultados quanto ao número de estacas vivas. O substrato areia destacou-se em relação ao número de estacas vivas (Areia: 16, Argila: 9 e Terra orgânica: 6). Contudo, é importante ter-se o controle da qualidade das mudas de *Malva sylvestris* L. para a garantia dos compostos químicos presentes na planta que lhe conferem atributos medicinais. Desta forma, para se obter melhores resultados, o plantio das estacas em estufas e com substrato areia apresentou melhores índices de massa foliar e de sobrevivência das estacas.

Palavras-chave: Estaquia, melhor desempenho, terra orgânica, areia, argila.

Referências: Portal da Saúde. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=30277>. Acesso em: 05 nov. 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rpereira@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Sinandra Zuffo
Apresentador(es): Daniele da Silva Friedrich, Noemi Scheuermann, Sinandra Zuffo
Orientador(a): Marta Maggi Guerizoli

PRATICANDO FÍSICA COM ALUNOS DO NONO ANO DA ESCOLA CAMPESTRE

Resumo: Física é a uma ciência que busca entender os fenômenos que ocorrem ao nosso redor. No dia a dia, os fenômenos físicos estão sempre presentes nas atividades do homem. A palavra Física vem de um termo grego *physiké*, que quer dizer natureza, indicando a maneira pela qual a física surgiu, para saciar as preocupações de estudar e compreender estes fenômenos naturais. Com o passar do tempo e com a evolução científica, a física ganhou muito destaque em relação às outras ciências e seu campo de estudo teve uma incrível evolução. Com a expansão dos estudos e as novas descobertas, os cientistas sugeriram uma divisão de áreas dentro da própria física, de forma que cada área englobasse os assuntos que apresentassem propriedades semelhantes e que pudessem ser relacionados por leis comuns. No estudo da física essa divisão surgiu para melhor compreender os fenômenos estudados, tornando o estudo mais fácil e de melhor compreensão do que acontece em nossa volta. Assim como nas outras ciências, na física não se deve fazer com que o aluno decore equações, muito menos os conceitos, é necessário fazer com que ele entenda os conceitos físicos e os associe com o mundo que ele vive, compreendendo como as coisas funcionam no contexto físico. Com esse objetivo as alunas da graduação em ciências biológicas-licenciatura que estão vinculadas ao programa institucional de bolsas de iniciação a docência - Pibid Univates, elaboraram e aplicaram um projeto de física. O estudo teve a intenção de apresentar para os alunos do nono ano, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Campestre, atividades práticas do conteúdo de física após a explanação do conteúdo pela professora em sala de aula, bem como registro de conhecimentos construídos ao longo do projeto para posterior avaliação da turma. A metodologia consiste em avaliar os conhecimentos da turma através de questionários antes e após as atividades práticas propostas, com os seguintes conteúdos programados: movimento, aceleração, leis de Newton, energia e potência. Cada conteúdo será explanado pela professora em sala de aula e em seguida serão aplicadas as práticas. Espera-se que, após a realização das atividades teóricas e práticas, os alunos consigam associar e compreender o conteúdo proposto utilizando destes conhecimentos no seu dia a dia.

Palavras-chave: Educação, ensino, Física do ensino fundamental.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: sinandrazuffo@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Tairis Da Costa, Angélica Bilhar Arce, Noeli Juarez Ferla
Apresentador(es): Tairis Da Costa
Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

OCORRÊNCIA DE ÁCAROS ERIOFÍDEOS (ACARI: ERIOPHYIDAE) E PREDADORES (ACARI: PHYTOSEIIDAE; STIGMAEIDAE) EM PLANTAS DE ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS ST. HIL.) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL

Resumo: A erva mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) possui grande importância socioeconômica no Rio Grande do Sul. Os eriofídeos são ácaros fitófagos que estão ligados a esta cultura, causando prejuízos para a planta, sendo *Dichopelmus notus* Keifer, (1959) e *Disella ilicicola* Navia e Flechtmann (2005) as mais citadas neste cultivo. Os ácaros predadores mais importantes pertencem à família Phytoseiidae e Stigmaeidae, sendo utilizados em programas de controle biológico. O objetivo deste trabalho é conhecer a flutuação populacional dos ácaros eriofídeos e predadores associados à cultura da erva mate no município de Putinga, RS. As coletas foram mensais entre abril de 2012 a março de 2013 em quatro áreas selecionadas: plantas mantidas em monocultivo com (A1) e sem resíduos de suíno (A2); plantas mantidas de forma nativa com aplicação de resíduo (A3) e sem resíduo (A4). Em cada área foram escolhidas 15 plantas e estas divididas em quatro quadrantes, onde foi coletada uma folha próxima à gema apical, outra intermediária e uma basal, totalizando 12 folhas/planta. Todos os ácaros foram montados em lâminas em meio modificado de Hoyer e mantidos em estufa entre 50°C-60°C por cerca de dez dias para a fixação, clarificação dos espécimes. Em A1, *D. notus* apresentou maiores populações em fevereiro (12,1 ácaros/folha), enquanto *D. ilicicola* teve seu pico populacional em janeiro (3,52 ácaros/folha). Nesta área, destacaram-se os ácaros predadores *Agistemus paraguariensis* Johann et al. (2013), com altas populações em setembro (0,62 ácaros/folha) e *Euseius ho De Leon* (1965), em junho (0,23 ácaros/folha). Em A2, *D. notus* foi abundante em janeiro (3,46 ácaros/folha) e *D. ilicicola* em julho (2,5 ácaros/folha). *A. paraguariensis* alcançou pico populacional em novembro (0,21 ácaros/folha), enquanto *E. ho* em abril (0,18 ácaros/folha). Em A3, o pico populacional de *D. ilicicola* foi em agosto (14,96 ácaros/folha) e *D. notus* em dezembro (3,26 ácaros/folha). Neste período *A. paraguariensis* teve seu pico populacional em agosto (1,03 ácaros/folha) e *E. ho* em agosto (0,2 ácaros/folha). Em A4, *D. ilicicola* apresentou maiores populações em agosto (18,56 ácaros/folha) e *D. notus* em dezembro (1,89 ácaros/folha). *A. paraguariensis* apresentou altas populações em maio (0,82 ácaros/folha) e *E. ho* em maio (0,06 ácaros/folha) e novembro (0,06 ácaros/folha).

Palavras-chave: Erva-mate, ácaros fitófagos, ácaros predadores.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tairiscosta@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Tairis Da Costa, Angélica Bilhar Arce, Thayná Fernanda de Souza Radaelli, Dinarte Gonçalves, Noeli Juarez Ferla
Apresentador(es): Tairis Da Costa
Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

INFLUÊNCIA DE RESÍDUO SUÍNO UTILIZADO COMO ADUBO EM ERVA MATE (ILEX PARAGUARIENSIS ST. HIL.) NAS POPULAÇÕES DE ÁCAROS ERIOFÍDEOS (ACARI: ERIOPHYIDAE) NO MUNICÍPIO DE PUTINGA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Resumo: A erva mate (*Ilex paraguariensis* St. Hil.) possui grande importância socioeconômica no Rio Grande do Sul, podendo ser nativa ou cultivada. Os eriofídeos são ácaros fitófagos que estão diretamente ligados a esta cultura, causando prejuízos para a planta, sendo *Dichopelmus notus* Keifer, (1959) e *Disella ilicicola* Navia e Flechtmann (2005) as mais citadas na cultura. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da aplicação do resíduo suíno sobre as populações de eriofídeos em plantas de erva mate no município de Putinga, RS. As coletas foram mensais entre abril de 2012 a março de 2013 em quatro áreas selecionadas: plantas mantidas em monocultivo com (A1) e sem resíduo de suíno (A2); plantas mantidas de forma nativa com aplicação de resíduo (A3) e sem resíduo (A4). Em cada área foram escolhidas 15 plantas e estas divididas em quatro quadrantes, onde foi coletada uma folha próxima à gema apical, outra intermediária e uma basal, totalizando 12 folhas/planta. Todos os ácaros foram montados em lâminas de microscopia em meio modificado de Hoyer e mantidos em estufa entre 50°C - 60°C por cerca de dez dias para a fixação, clarificação dos espécimes. Na área em monocultivo com aplicação de resíduo suíno *D. notus* apresentou maiores populações (5278), enquanto que na área sem aplicação os números foram menores (2526). Quanto a *D. ilicicola*, as maiores populações também foram observadas na área com adubação, porém as diferenças não foram significativas. Na área com aplicação *D. notus* apresentou maiores populações em fevereiro (12,1 ácaros/folha), enquanto *D. ilicicola* teve seu pico populacional em janeiro (3,52 ácaros/folha). Na área sem aplicação *D. notus* foi abundante em janeiro (3,46 ácaros/folha) e *D. ilicicola* em julho (2,5 ácaros/folha). Nos ervais nativos *D. ilicicola* apresentou maiores populações na área sem aplicação de resíduos (11022) enquanto que na área com aplicação os números foram menores (6594). *D. notus* foi observado em maiores populações na área com aplicação de resíduo (1956). Na área com aplicação de adubo, o pico populacional de *D. ilicicola* foi em agosto (14,96 ácaros/folha) e *D. notus* em dezembro (3,26 ácaros/folha). Na área sem aplicação, *D. ilicicola* apresentou maiores populações em agosto (18,56 ácaros/folha) e *D. notus* em dezembro (1,89 ácaros/folha).

Palavras-chave: *Dichopelmus notus*, chimarrão, monocultivo, nativa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: tairiscosta@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Temis Regina Jacques Bohrer, Marta Maggi Guerizoli, Jane Herber
Apresentador(es): Temis Regina Jacques Bohrer
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

VIVÊNCIAS DO SUBPROJETO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DO PIBID/ UNIVATES

Resumo: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, é apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, tem com objetivos, entre outros, incentivar a formação do licenciando, inserindo-o no cotidiano escolar, oportunizando a vivência de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes. Além disso, busca qualificar as ações acadêmicas, inserindo o licenciando no contexto das escolas públicas visando a mobilizar os professores atuantes da rede pública de ensino, incentivando-os a operarem como cofomadores no processo de formação inicial dos futuros docentes. Atualmente, o subprojeto conta com vinte e um bolsistas de iniciação à docência, quatro professoras supervisoras das escolas parceiras e duas professoras da instituição, coordenadoras do referido subprojeto e atua em quatro escolas do Vale do Taquari. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise reflexiva das ações do subprojeto de Ciências Biológicas desenvolvidas no primeiro semestre de 2014 nas quatro escolas parceiras do Vale do Taquari. Para a coleta de informações utilizou-se a análise dos relatórios mensais e observações “in loco” dos trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas e supervisores das escolas parceiras. O principal tema desenvolvido neste primeiro semestre em três das quatro escolas foi Sustentabilidade. O Meio Ambiente é um tema transversal e pode ser utilizado como eixo estruturante para desenvolvimento de atividades interdisciplinares. Os bolsistas prepararam atividades diversas, entre elas: oficinas de papel reciclado, sabão de óleo usado, garrafas pet e descarte de lixo, estudo das energias limpas, entre outras e envolveram aproximadamente 500 alunos da Educação Básica. Visivelmente observa-se o crescimento integral dos envolvidos no projeto. Apesar da breve experiência como coordenadoras constatamos que os bolsistas de iniciação à docência, demonstraram significativo comprometimento junto às escolas parceiras, sempre sob a orientação das supervisoras das escolas, reduzindo a distância, muitas vezes estabelecida, entre a academia e as instituições de educação básica. Os alunos das escolas parceiras tiveram a oportunidade de participar de projetos diferenciados, que buscam a contextualização e a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: PIBID, Ciências Biológicas, Educação Básica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: temisb@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Biológicas
Autor(es): Thaís Zeferino Laux
Apresentador(es): Felipe Gustavo Kuhn, Thaís Zeferino Laux
Orientador(a): Temis Regina Jacques Bohrer

O USO DE METODOLOGIAS DIFERENCIADAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Resumo: Atividades práticas são comuns no ensino de ciências com o intuito de proporcionar ao aluno a experimentação e a autonomia durante a aprendizagem. Sendo que cada aprendizagem é particular e diferenciada, não se pode dizer que todas as práticas são igualmente funcionais. Uma atividade com diferentes práticas pedagógicas pode vir a se tornar mais eficiente no ensino de ciências. As aulas expositivas são muitas vezes questionadas como uma aula passada, monótona, mas o complemento de aula expositiva com práticas é uma das melhores formas de trabalhar os conteúdos. Quando utilizamos teoria e prática o aluno é capaz de associar os diversos conhecimentos adquiridos e conectá-los criando uma rede de informações. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a contribuição de diferentes práticas pedagógicas, aplicadas em forma de circuito, na aprendizagem dos alunos de 8ª série, relacionadas ao conteúdo movimento e velocidade. Para a experimentação organizamos uma atividade prática em forma de circuito que utilizou três diferentes modelos pedagógicos, entre eles a apresentação de um vídeo aula com explicações sobre as fórmulas de movimento e velocidade, um jogo de tabuleiro chamado de “percurso do movimento e velocidade”, que tinha como objetivo fazer os alunos calcularem o tempo de deslocamento em relação a distâncias percorridas e observar a média de velocidade durante o percurso. Uma prática de corrida na quadra da escola onde os alunos tiveram que correr inicialmente uma distância determinada e após um tempo determinado para depois calcularem sua velocidade média. As práticas utilizadas foram uma forma de complementar o conteúdo já estudado nas aulas anteriores. Dividimos então a turma em três grupos de sete alunos e cada grupo realizou as três atividades em momentos diferentes, cada atividade teve a duração de quinze minutos. Para a avaliação da atividade foram utilizadas duas questões de conteúdo específico, na prova bimestral de Ciências. Com base na avaliação conseguimos observar que os alunos continuam com dificuldades no entendimento de problemas relacionados ao conteúdo de movimento e velocidade, como a dificuldade nos exercícios que apresentavam cálculos, mesmo após a aplicação do circuito. Além destas constatações, grandes foram as dificuldades de interpretação das questões relacionadas aos conteúdos de movimento e velocidade.

Palavras-chave: Modelos pedagógicos, circuito, movimento e velocidade, prática.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thais.laux@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Biológicas

Autor(es): Thayná Fernanda De Souza Radaelli, Júlia Jantsch Ferla, Tairis da Costa, Dinarte Gonçalves, Patrícia Zampol, Elisete Maria de Freitas, , ,

Apresentador(es): Thayná Fernanda De Souza Radaelli, Júlia Jantsch Ferla

Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

ONDE TEM MAIS ÁCAROS PREDADORES: NA MATA CILIAR DEGRADA OU PRESERVADA?

Resumo: Mata ciliar exerce uma grande importância biológica no ambiente, preservando a biodiversidade presente neste tipo de vegetação, está situada em torno de rios, lagos, córregos e mananciais, servindo de proteção ao processo de erosão em suas bordas, que ocorre devido ao desmatamento das coberturas vegetais. O presente trabalho teve por objetivo reconhecer os ácaros predadores presentes em áreas degradadas (D) e preservadas (P) da mata ciliar do Rio Taquari no Vale do Taquari. Seis áreas foram avaliadas, sendo três Degradadas (D) e três Preservadas (P) onde foram amostradas 15 espécies de plantas em cada área. Os ácaros foram triados com auxílio de microscópio estereoscópio no período de uma hora de esforço amostral, após foram montados em meio de Hoyer. Uma amostra de cada planta foi posta em forma de exsicata. Foram coletados um total de 358 espécimes de ácaros predadores. A família que apresentou maior riqueza foi Phytoseiidae com 22 espécies, sendo 17 em P e 11, em D, seguidas de Ascidae com uma espécie em P e três, em D. Stigmaeidae com três espécies em P e duas em D. Dentre os fitoseídeos as espécies mais abundantes foram Euseius ho (De Leon, 1965) (12%), destes, 46% em P e 54% em D, seguido de Euseius concordis (Chant, 1959) (11%), destes 27% em P e 73% em D, Typhlodromalus aripo (De Leon, 1967) (10%), estando presente somente em D e Typhlodromips lugubri group (6%), estando presente somente em P. Em Stigmaeidae, Agistemus floridanus (Gonzales, 1965) apresentou maiores populações (50%), destes 92% em P. De maneira geral, 65% dos ácaros coletados foram encontrados nas áreas preservadas e 35% nas áreas degradadas. Pode-se concluir que as áreas preservadas abrigam maior riqueza e abundância de ácaros predadores, destacando-se os da família Phytoseiidae, importantes agentes de controle biológico aplicado. Áreas preservadas constituem-se em importantes reservatórios de ácaros predadores.

Palavras-chave: Phytoseiidae, Stigmaeidae, Euseius ho, Euseius concordis.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: thayradaelli@hotmail.com

Pesquisa

Ciências da Saúde

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Bruna Caye, Dalana Faleiro, Débora Mara Kich, Diorge Jônatas Marmitt, Juliano Leipelt, Luciana Knabben de Oliveira Becker Delving, Sheila Mariele Immich, Adriane Pozzobon, Márcia Inês Goettert

Apresentador(es): Dalana Faleiro, Sheila Mariele Immich

Orientador(a): Márcia Inês Goettert

EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO, ANTICARCINOGENICO E TOXICIDADE DE EXTRATOS VEGETAIS EM CULTURA DE CÉLULAS

Resumo: Os produtos naturais têm desempenhado papel importante no tratamento e prevenção de doenças humanas e como fonte de inovação na descoberta de novas drogas sintéticas ou semissintéticas. Recentemente, mostrou-se que 50% dos medicamentos aprovados entre 1981 e 2010, são derivados de produtos naturais, e há uma crescente investigação na busca de novas fontes de moléculas bioativas direcionadas para as mais diversas atividades terapêuticas, inclusive a anti-inflamatória. Dentre estas fontes, vêm destacando-se espécies vegetais como plantas com fins medicinais. Sendo assim, a compreensão dos mecanismos anti-inflamatórios e anticancerígenos de plantas medicinais é fundamental e pode favorecer o desenvolvimento de novas formas terapêuticas e estimular a substituição de alguns fármacos com sabidos efeitos colaterais, oferecendo maior segurança terapêutica e menos riscos a população. Diante do exposto, este projeto tem como objetivo avaliar o potencial citotóxico, antioxidante, anti-inflamatório e anticancerígeno de plantas com uso medicinal popular, porém sem estudos científicos. Uma das metodologias amplamente utilizadas para a análise de novos produtos, são modelos experimentais com cultura de células em testes in vitro, os quais apresentam características favoráveis quando comparados a testes in vivo. Os modelos experimentais com cultura de célula utilizados neste projeto poderão avaliar a ativação ou inibição de vias de sinalização específicas como a p38 α MAPK, pp38 α MAPK, caspase 3, p53 e NF-kB, por meio da avaliação da expressão proteica pelo ensaio de Western Blotting, as quais estão envolvidas em processos patológicos induzidos, contribuindo para a elucidação dos mecanismos moleculares. O potencial anti-inflamatório in vitro será avaliado através da liberação de citocinas pró-inflamatórias (TNF- α e IL-6) em macrófagos ativadas por LPS através de ensaio colorimétrico ELISA. A toxicidade dos extratos será determinada através de ensaios de citotoxicidade pelo método de Alamar Blue. E a determinação da atividade antioxidante será realizada através do método de DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil-hidrato). No decorrer deste trabalho espera-se demonstrar parte do mecanismo de ação das plantas estudadas além de contribuir com o consumo seguro e eficaz da medicina popular, colaborando assim com a busca de novas moléculas bioativas, ou até mesmo medicamentos à base de produtos naturais.

Palavras-chave: Anti-inflamatório, anticarcinogênico, cultura de células, produtos naturais.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dadi_faleiro@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Carla Kauffmann, Rafaela Estevão do Amaral, Roberta Marquetto, Sabrina Simonetti, Tamara Baldasso, Daniel Rodrigo Dullius, Juliana Assmann, Tatiana Bourscheid, Talita Scheibel, Cristhiane Rocha, Franciele Ferreira da Silva, Bibiana Dick, Uliana Deves, Eveline Simonetti, Juliana de Souza, José Luís Batista, Luís César de Castro, Luciana Carvalho Fernandes

Apresentador(es): Uliana Deves, Juliana Assmann, Roberta Marquetto

Orientador(a): Carla Kauffmann

HOMEOPATIA: PRÁTICA ANTIGA, PORÉM POUCO CONHECIDA?

Resumo: A Homeopatia surgiu em 1790, na Alemanha, a partir de descobertas realizadas pelo médico Samuel Hahnemann, o qual estabeleceu os princípios conceituais desta prática: o princípio da semelhança, a experimentação no homem saudável, as doses mínimas e o medicamento único. O tratamento homeopático consiste em administrar substâncias que causam os mesmos sintomas da doença, porém extremamente diluídas. Estas substâncias podem ser derivadas de plantas, animais ou minerais. Quando o paciente doente utiliza o medicamento homeopático, o sistema de cura natural da pessoa é estimulado a restabelecer o equilíbrio da energia vital, de dentro para fora. A cura baseia-se na busca da harmonia nas dimensões física, psicológica, social e cultural. A criação da Política Nacional de Práticas Integrativas (PNPIC) contempla o crescente interesse popular e institucional no sentido do fortalecimento da Homeopatia no Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar a relação de conhecimento de usuários de serviço público de saúde quanto ao seu entendimento acerca da Homeopatia. Foram entrevistados 51 usuários da Farmácia-Escola do município de Lajeado - RS. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado aplicado enquanto os usuários aguardavam atendimento. A idade dos usuários variou de 28 a 83, sendo a média de 52,2 anos. A maioria dos entrevistados eram mulheres (72,5%; n= 37). Os usuários foram inquiridos se conheciam homeopatia, sendo que 47,1% dos entrevistados relataram conhecer. No entanto, 80,40% dos usuários participantes da pesquisa mencionaram não ter utilizado medicamentos homeopáticos. Ainda, questionou-se se em caso de disponibilidade de medicamentos homeopáticos na rede pública, o usuário aderiria a esta prática integrativa, ao que 96,1% responderam afirmativamente. Assim, verifica-se a importância de divulgar entre a população esta opção terapêutica, bem como incentivar junto à rede sua implantação a fim de contemplarmos a PNPIC.

Palavras-chave: Política Nacional de Práticas Integrativas, Homeopatia, Sistema Único de Saúde.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carlakauffmann@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Claudete Moreschi, Claudete Rempel , Ioná Carreno , Daniel Silveira da Silva, Carmen Neri Fernández Pombo

Apresentador(es): Claudete Moreschi

Orientador(a): Claudete Rempel

PERFIL DOS DIABÉTICOS COM 15 ANOS OU MAIS, CADASTRADOS NO SIAB DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, DE 2011 A 2013

Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica que constitui um preocupante problema de saúde pública. O controle metabólico aliado a ações de prevenção e tratamento podem prevenir ou retardar o surgimento de complicações crônicas provenientes da DM. O Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB possui importante papel neste processo, visto que possibilita a realização de levantamento epidemiológico dos indivíduos diabéticos cadastrados na atenção primária. O SIAB possui como objetivo agregar, armazenar e processar as informações coletadas pelos Agentes Comunitários de Saúde nas Estratégias da Saúde da Família. Apresentar a prevalência e o perfil dos diabéticos com 15 anos ou mais, cadastrados no SIAB do município de Lajeado/RS, de 2011 a 2013. É um estudo transversal, retrospectivo, realizado com a população de diabéticos de 15 anos ou mais, cadastrada no SIAB de 2011 a 2013, em Lajeado/RS. Foram analisadas as variáveis: prevalência da DM, sexo, alfabetização, idade, faixa etária, associação da diabetes com hipertensão arterial e associação da diabetes com a gestação, no programa Statal Package for the Social Sciencies versão 22 através de estatística descritiva, sendo apresentados na forma de frequência relativa (%) e a idade apresentada na forma de média (desvio padrão). A prevalência de DM na população de 2011 foi de 3%, aumentando para 3,1% em 2012 e 3% em 2013. A média de idade da população com DM para os anos 2011, 2012 e 2013, respectivamente, foi de 61,68 (13,27), 61,18 (13,81) e 62 (13,98) anos. O sexo feminino predominou em todos os anos, sendo que representou 63,2% em 2011, 62,6% em 2012 e 63,7% em 2013. Em relação à alfabetização em 2011, 88% são diabéticos alfabetizados, em 2012 obteve-se 89,9% e 2013 90,7%. Quanto à faixa etária, a prevalência de diabéticos entre 60-69 foi de 32,0% em 2011, 30,1% em 2012, 29,4% em 2013. Após, teve maior frequência de diabéticos na faixa etária de 50-59 nos três anos, sendo 24% em 2011, 23,6% em 2012 e 22,6% em 2013. No que concerne à associação de DM com hipertensão, em 2011 77,5% dos diabéticos eram também hipertensos, 76,1 % em 2012 e 76,9 % em 2013. A prevalência de gestantes com DM foi de 0,3% em 2012 e de 0,5% em 2013, não apresentando casos em 2011.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus, prevalência, hipertensão.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: clau_moreschi@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Clediane Rita Portalupi Da Trindade
Apresentador(es): Clediane Rita Portalupi da Trindade
Orientador(a): Giselda Veronice Hahn

APOIO SOCIAL AO DOENTE ONCOLÓGICO COM BASE NA ESCALA DO MEDICAL OUTCOMES STUDY

Resumo: O apoio social constitui uma ferramenta fundamental para o enfrentamento do câncer, para a reabilitação e a adaptação às novas condições advindas do processo de adoecimento, atuando positivamente na qualidade de vida. O objetivo deste estudo é analisar o nível de apoio social disponível a doentes oncológicos em tratamento quimioterápico ambulatorial. Parte-se do pressuposto de que conhecer o nível de apoio social do qual o doente oncológico dispõe auxilia os profissionais da saúde a prestar um cuidado integral e a unirem-se à rede de apoio social do doente. Como método de pesquisa, foi utilizado o estudo quantitativo, do tipo transversal. Para a coleta de dados utilizou-se a escala do Medical Outcomes Study (MOS), traduzida e validada para o português, cujo objetivo é mensurar o nível de apoio social recebido pelo doente por meio de cinco dimensões de apoio: Material, Afetivo, Emocional, Informação e Interação Social Positiva. Foram entrevistados 80 sujeitos de ambos os sexos em vários estágios da doença e em diferentes ciclos de drogas quimioterápicas. Os dados foram submetidos à análise estatística utilizando o software SPSS versão 18. Para verificar se houve diferença significativa entre os sexos foi aplicado o teste Mann-Whitney. A partir dos resultados, verificou-se que a idade de manifestação do câncer foi maior nos homens do que nas mulheres, e a maioria deles possui uma companheira. A falta de companheiro e o surgimento do câncer em mulheres mais jovens foram fatores que reduziram o nível de apoio social desse grupo. Os homens apresentaram frequência de apoio social superior às mulheres nas dimensões de apoio Material, Emocional, Informação e Interação Social Positiva, sendo que para Apoio Afetivo não houve diferença significativa entre os sexos, no entanto, a manifestação de afeto em forma de contato físico, como um abraço, foi mais presente entre as mulheres. Dessa forma, considera-se que os profissionais devem estar atentos às necessidades de apoio manifestadas pelo doente, especialmente das mulheres como demonstrado pelo estudo, oportunizando a elas rodas de conversa e grupos terapêuticos, visando a potencializar o apoio. Os serviços de saúde devem estar aderidos à rede local de instituições e serviços onde o doente oncológico vive, buscando integrar-se a ela e somar esforços para viabilizar a atenção integral ao doente oncológico.

Palavras-chave: Apoio social, oncologia, relações interpessoais.

Instituição: Univates

E-mail: cledianeportalupi@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Cristian Carlos Klein
Apresentador(es): Cristian Carlos Klein
Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

SINDROME DE ANGELMAN

Resumo: Síndrome é o termo utilizado na área da saúde para caracterizar o conjunto de sinais e sintomas que definem uma determinada doença. descrever sinais e manifestações clínicas da Síndrome de Angelman (AS), uma desordem neurogenética caracterizada por atraso intelectual, alterações de comportamento e características físicas próprias. Pesquisa bibliográfica, na qual foram pesquisados bases de dados como Scielo, Medline e Google Acadêmico. A Síndrome de Angelman ocorre a cada 15.000 nascimentos e conta com poucos recursos de tratamento no Brasil. Foi reconhecida em 1965 pelo médico inglês Dr. Harry Angelman, como um dano no cromossomo 15 herdado da mãe. Trata-se, portanto, de uma deficiência genética, sendo que em uma pequena parcela dos casos pode acontecer mais de uma vez na mesma família. Os sintomas clínicos consistentes, isto é, que estão presentes em 100% dos casos, constam, entre outros: o atraso do desenvolvimento funcionalmente severo; a incapacidade de falar com nenhum, ou quase nenhum, uso de palavras, identificando-se uma maior capacidade de compreensão do que de expressão verbal; problemas de movimento e equilíbrio, com incapacidade de coordenação dos movimentos musculares voluntários ao andar e/ou movimento trêmulo dos membros; sorriso permanente é apenas uma expressão motora; movimentos aleatórios das mãos, hipermotricidade e incapacidade de manter a atenção. A Síndrome de Angelman é bastante difícil de ser reconhecida no recém-nascido ou na infância, uma vez que os problemas de desenvolvimento são inespecíficos neste período. Não há tratamento disponível para a Síndrome de Angelman. É possível apenas dar tratamento de suporte, ou psicossomático, procurando amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos que possuem a síndrome. Foi importante saber, através desta revisão bibliográfica, proposto na disciplina Clínica de Neurologia, do Curso de Fisioterapia, que o prognóstico dos pacientes com a síndrome de Angelman é favorável, que podem conviver normalmente com a sociedade e que a fisioterapia tem papel fundamental no tratamento destes pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Angelman, cromossomo 15, tratamento.

Referências: Cinta Fridmal et AL. Síndrome de Angelman: relato de caso. Arq Neuropsiquiatria 1997; 55(2):329-333. Síndrome de Angelman: Um Caso Raro e de Difícil Tratamento. 31/07/2007 - Fonte: Boa Saúde. Disponível em: <http://www.bengalalegal.com/angelman>. Acessado em 24/06/2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ck-8maravilhafc@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Cristian Carlos Klein
Apresentador(es): Cristian Carlos Klein
Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

SINDROME DE RETT

Resumo: O vocábulo Síndrome remete a um conjunto de sinais e sintomas que se assemelham em uma determinada população. Descrever características da Síndrome de Rett (SR), uma desordem neurológica progressiva que incide exclusivamente em crianças do sexo feminino. Pesquisa bibliográfica, na qual foram pesquisados bases de dados como Scielo, Medline e Google Acadêmico. Basicamente caracterizada pela tríade: demência-ataxia-autismo, associada a movimentos estereotipados das mãos, a SR acomete 1:15.000 meninas, tendo como principais sintomas o atraso e/ou perda das habilidades psicomotoras. A linguagem eventualmente adquirida é rapidamente perdida; ocorrem dificuldades na manutenção da marcha; ataxia de tronco; apraxia de mãos, desaceleração do tamanho do crânio e perda do contato social. O diagnóstico da SR, até pouco tempo era exclusivamente clínico, hoje há descrição de uma alteração genética identificável em aproximadamente 80% dos casos, com envolvimento do cromossomo X. A sobrevida pode ser limitada por complicações da condição, porém há relatos na literatura de pacientes na quarta/quinta décadas da vida. A SR é dividida em quatro estágios, conforme descrito a seguir: Estágio I, ocorre entre seis e 18 meses, caracterizado por estagnação precoce, parada de desenvolvimento, mudança na comunicação e perda de contato visual; Estágio II, rapidamente destrutivo, ocorre de um a quatro anos, com deteriorização do desenvolvimento, estereotípias, severa demência e manifestações autistas; Estágio III, dura anos a fio, caracteriza-se por apraxia do andar e ataxia do tronco, crises epiléticas e retardo mental. No Estágio IV há deterioração motora, dura décadas e caracteriza-se por diminuição da motilidade, sinais de paraplegia ou tetraplegia. a partir da realização deste estudo, proposto na disciplina Clínica de Neurologia do curso de Fisioterapia, é possível perceber a importância do diagnóstico e da intervenção interdisciplinar precoce em meninas acometidas pela SR, visto que o tratamento geralmente visa reduzir/retardar a perda de capacidades motoras e cognitivas, encorajar a comunicação e o contato social, melhorado a qualidade de vida destas pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Rett, tratamento, interdisciplinaridade.

Referências: Schwartzman JS. Síndrome de Rett. Rev Bras Psiquiatr 2003;25(2):110-113. Dellapiazzi RWC et al. Síndrome de Rett: relato de caso. Rev Ciências Médicas PUCCAMP 2010;1(3):94-98.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ck-8maravilhafc@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Deise Juliana Beckel Hendges
Apresentador(es): Deise Juliana Beckel Hendges
Orientador(a): Ioná Carreno

PERFIL DOS INDIVÍDUOS QUE REFEREM USO DE ÁLCOOL CADASTRADOS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA (SIAB) DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, DE 2011 E 2012

Resumo: O uso do álcool é caracterizado como um fenômeno social, representando um grave problema à saúde pública. Segundo o Ministério da Saúde, alcoolismo é a dependência de um indivíduo ao álcool, considerada doença pela Organização Mundial da Saúde. O seu uso constante, descontrolado e progressivo pode comprometer seriamente o funcionamento do organismo, levando a consequências irreversíveis. O objetivo do presente estudo foi traçar o perfil de indivíduos que referem o uso de álcool cadastrados no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) do município de Lajeado/RS – Brasil, de 2011 e 2012, e analisar os fatores sociodemográficos, ambientais e a utilização de serviços de saúde. É um estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa, de cunho transversal e retrospectivo. Utilizou-se como procedimentos técnicos um levantamento de dados secundários do SIAB disponibilizados pela Secretaria de Saúde do município de Lajeado. Realizou-se um cruzamento de dados entre a planilha de 2011 e de 2012, gerando uma única planilha do Microsoft Excel 2010 com o total dos indivíduos que referem o uso de álcool, excluindo os duplicados. Em seguida o banco de dados pronto foi exportado para o programa SPSS versão 22 iniciando-se a análise estatística. Obteve-se um total de 202 indivíduos que referem o uso de álcool cadastrado no SIAB, em 2011 e 2012. Em relação à idade, o maior número de indivíduos (138; 68,3%) concentrou-se na faixa etária de 40 a 59 anos. Quanto ao sexo, houve predominância do sexo masculino com 169 (83,6%). Em relação às condições de saúde a Hipertensão Arterial Sistêmica, em homens foi de 16% e em mulheres foi de 18,2%, e a Diabetes em homens foi de 6,1% e em mulheres foi de 5,3%. Observou-se que 143 (70,8%) indivíduos residem em casa de alvenaria, 53 (26,3%) em casas de madeira e 6 indivíduos (2,9%) residem em casas mistas ou de outro material. No que se refere aos serviços de saúde utilizados, destaca-se a Unidade Básica de Saúde com 93,6%, seguido pelo hospital com 36,1%, farmácia com 6,9%, benzedeira com 5,9% e 7,4% mencionam buscar outros serviços de saúde. O impacto do álcool sobre a saúde pública e sua ligação com a hipertensão e diabetes, sugerem a implementação de políticas públicas juntamente com intervenções específicas voltadas à redução do consumo, prevenção, educação e melhoria no tratamento das pessoas que possuem dependência ao seu uso.

Palavras-chave: Alcoolismo, sistema de informação, atenção básica.

Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Alcoolismo. Biblioteca Virtual em Saúde. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/alcoolismo/>> Acesso em: 25 de junho 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: deisebeckel@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Diorge Jônatas Marmitt, Débora Mara Kich
Apresentador(es): Diorge Jônatas Marmitt, Débora Mara Kich
Orientador(a): Márcia Inês Goettert

IMPORTÂNCIA DE PRODUTOS NATURAIS NO DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FÁRMACOS

Resumo: Atualmente, os tratamentos farmacológicos disponíveis são realizados com o emprego de drogas sintéticas e semissintéticas. Entretanto, estes fármacos vêm apresentando diversos efeitos adversos durante o uso prolongado. Com isso, têm-se investigado novas fontes de produtos naturais para o desenvolvimento de novos fármacos com mínimos efeitos adversos, os quais vêm sendo amplamente utilizados no tratamento e prevenção de doenças humanas. Contudo, para serem utilizados com fins terapêuticos, devem atender a todos os critérios de eficácia, de segurança e qualidade. No entanto, o uso de muitas plantas medicinais é ainda meramente baseado no folclore sem qualquer evidência científica da sua eficácia, sendo, portanto necessários estudos experimentais para assegurar o seu uso e comprovar as reais ações farmacológicas. Esta revisão objetivou avaliar o incremento na produção de fármacos derivados de produtos naturais e a necessidade de pesquisar constituintes que poderão servir não apenas como novas drogas propriamente ditas, mas também fornecer um ponto de partida para um novo composto derivado ou levar a otimização para gerar novos compostos potenciais. Por estes motivos, é interessante determinar se a utilização de um produto natural que tenha sido aplicado como medicamento é suportado por reais efeitos farmacológicos. Consequentemente, existe uma necessidade de estudos experimentais para demonstrar as propriedades farmacológicas e para identificar os compostos ativos. A elucidação de compostos bioativos e seus mecanismos de ação é um grande desafio para o desenvolvimento de novos fármacos derivados de produtos naturais. Recentemente, mostrou-se que 50% dos medicamentos aprovados entre 1981 e 2010, são direta ou indiretamente derivados de produtos naturais, e há atualmente, uma crescente investigação na busca de novas fontes de moléculas bioativas para o desenvolvimento de fitoterápicos direcionados para as mais diversas atividades terapêuticas. Ressalta-se que 67% das espécies vegetais medicinais do mundo são originadas de países em desenvolvimento. Estima-se que cerca de 80% da população mundial depende das práticas tradicionais no que se refere à atenção primária à saúde, e 85% dessa parcela utiliza produtos naturais ou preparações à base de vegetais. As fontes naturais ainda estão disponíveis em abundância e oferecem as melhores possibilidades de encontrar substâncias de interesse terapêutico.

Palavras-chave: Plantas medicinais, drogas, terapêutico.

Referências: GOLAN, D. E.; ARMSTRONG, E. J.; ARMSTRONG, A. W.; VAHLE, J. L.; TASHJIAN, JR. A. H. Princípios de Farmacologia - A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia. 2ª. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2009. 908 p. NEWMAN, D. J.; CRAGG, G.M. Natural Products as Sources of New Drugs over the 30 Years from 1981 to 2010. J. Nat. Prod. 75, 311-335, 2012. PLANTAS DE INTERESSE AO SUS. Portal da Saúde, Brasília, 2013. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=30277>. Acesso em: 07 set. 2013.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: diorgemarmitt@yahoo.com.br

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE E PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AMBIENTAL DAS GESTANTES CADASTRADAS NO SIAB DO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, NO PERÍODO DE 2011 A 2013

Resumo: O risco de uma mulher morrer vítima de causas associadas ao ciclo gravídico-puerperal é maior nos países em desenvolvimento do que nos países desenvolvidos. Com isso, torna-se evidente a influência que o perfil sociodemográfico e ambiental exercem na determinação das condições de saúde. Nesse sentido, é possível conhecer os perfis citados acima e obter um diagnóstico das condições de saúde, através do Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB). Analisar as condições de saúde e perfil sociodemográfico e ambiental das gestantes cadastradas no SIAB do município de Lajeado/RS, no período de 2011 a 2013. Estudo transversal, descritivo-exploratório e quantitativo. A população do estudo é composta por 977 gestantes de 15 a 49 anos de idade, cadastradas no SIAB do município de Lajeado, nos anos de 2011 a 2013. Os dados foram transcritos em planilhas Excel e após, exportados para o programa SPSS v. 20.0 e estão sendo analisados. Das 977 gestantes estudadas, apenas quatro (0,4%) não são alfabetizadas. Quanto às condições de saúde, seis (2,6%) gestantes referiram Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) em 2011. Em 2012, houve registro de duas (0,5%) gestantes com Diabetes Mellitus (DM) e sete (1,8%) com HAS. E em 2013, uma (0,3%) gestante apresentou DM e quatro apresentaram (1,1%) HAS. O percentual de gestantes residentes em casas de tijolo aumentou no decorrer dos anos, atingindo 83,8% em 2013. E o percentual de gestantes residentes em casas de madeira diminuiu, sendo 13,4% em 2013. O percentual mínimo de domicílios com energia elétrica foi registrado em 2013 (98,9%) e o maior em 2012 (100%). Quanto ao abastecimento de água, os resultados demonstram que a maioria das gestantes utiliza água do abastecimento municipal, 88,4% em 2011, 91,4% em 2012 e 91,6% em 2013. Apenas 10,3% das gestantes tratou a água em casa no ano de 2011, aumentando em 2012 (10,9%) e diminuindo no ano de 2013 (6,7%). O lixo foi coletado pela coleta municipal em 99,1% e 99,5% das residências, nos anos de 2011 e 2012, respectivamente. O percentual de lixo queimado ou enterrado aumentou de 0,9% em 2011 para 2,2% em 2013. O destino de fezes e urina é feito majoritariamente em fossa séptica, sendo que ocorreu em 97% das residências em 2011, 99,2% em 2012 e 97,8% em 2013. De modo geral, as condições de saúde e o perfil sociodemográfico e ambiental estão adequados. Os resultados podem fornecer subsídios para o planejamento e ações em saúde.

Palavras-chave: Saúde da mulher, sistema de informação em saúde, atenção básica, saúde coletiva.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: fmattei@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Gabriela Daiprai, Robson Soares, Morgane Rabaiolli
Apresentador(es): Gabriela Daiprai, Robson Soares
Orientador(a): Simone Morelo Dal Bosco

ANALISADOR PARA QUÍMICA CLÍNICA BS-120

Resumo: Com a grande demanda de exames bioquímicos, a utilização de equipamentos modernos e ágeis se torna indispensável na rotina de laboratórios de análises clínicas. Por meio de analisadores químicos como o BS 120 é possível termos um resultado mais preciso, sua tecnologia é totalmente automatizada com princípios de leitura de absorvância, fotometria e turbidimetria podendo serem realizados ao mesmo tempo 100 testes/hora. O objetivo proposto é apresentar o uso do analisador químico dentro de um projeto de pesquisa para elaborar testes bioquímicos os quais fazem parte do mesmo. Como material de referência para o estudo, utilizamos o Manual de operação do Analisador para química clínica BS-120 da Mindray®. Acompanhamos o processamento de algumas dosagens bioquímicas feitas em um laboratório, sendo elas: Glicose, Colesterol Total (CT), HDL-c, Creatinina, Triglicerídeos (TG), Magnésio (Mg⁺), Cálcio (Ca⁺) e -Amilase, cada qual com seus devidos kits de reagentes compatíveis com a automação. As amostras são homogeneizadas manualmente por inversão, o aparelho químico está ligado a um computador e pelo software informa suas condições operantes adequadas, como a temperatura que necessita estar a 37°C. O encaixe para os racks das amostras possuem tamanho específico para tubos eppendorfs e seu acesso randômico permite definir qual o teste bioquímico será realizado inicialmente. Contudo a agulha acoplada no equipamento realiza as lavagens internas e da própria agulha que aspira as amostras e reagentes em cada um dos procedimentos, minimizando quaisquer possíveis contaminações entre uma reação e outra. É também imprescindível a troca das cubetas usadas ou danificadas, pois é nelas que ocorrem as reações químicas, e através delas passa um feixe de luz (espectrofotometria) por principio analítico nos dando os resultados obtidos da leitura. Desta forma, testes bioquímicos são realizados com praticidade e possuem resultados confiáveis. Com o avanço tecnológico, a aplicação de eficientes analisadores em linha é um dos grandes desafios, como necessário integrar conhecimentos multidisciplinares tais como instrumentação, química analítica e também conhecimentos em informática. Contudo, os métodos analíticos automatizados tornaram-se relativamente mais baratos, mais versáteis, mais confiáveis e mais robustos.

Palavras-chave: Tecnologia, análises clínicas, BS-120, bioquímica.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabrieladaiprai159@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Gizele Pires De Oliveira Almerom, Magali Teresinha Quevedo Grave, Cássia Regina Gotler Medeiros, Glademir Schwingel, Luciane Raupp, Gisele Dhein, Lydia Christmann Espindola Koetz, Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha, Lucia Adriana Pereira Jungles, Luís Cesar de Castro, Marilúcia Vieira dos Santos, Ronaldo Luiz Hagemann

Apresentador(es): Gizele Pires de Oliveira Almerom

Orientador(a): Cássia Regina Gotler Medeiros

DOENÇAS CRÔNICAS E TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS NA 16ª REGIONAL DE SAÚDE/RS

Resumo: Cerca de 70% das mortes no Brasil, em 2007, foram atribuídas às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), destacando-se as cardiovasculares, respiratórias crônicas, diabetes e neoplasias. Esses resultados refletem os processos de transição demográfica e epidemiológica que, desde a década de 1960, têm provocado mudanças significativas nos perfis de morbidade e mortalidade brasileiros. Estudos que analisam as trajetórias terapêuticas de pessoas em busca de cuidados em saúde são especialmente úteis ao explicitarem as escolhas efetuadas, as possibilidades de acesso aos serviços de saúde e aos processos de cuidado que, passo a passo, mostram os percursos dos usuários em busca de cuidados terapêuticos. O estudo visou identificar e avaliar a situação e atenção às condições crônicas na região de cobertura da 16ª Regional de Saúde/RS, abordando, no aspecto qualitativo, a descrição e análise das trajetórias assistenciais de portadores das condições crônicas mais prevalentes na região. Com o objetivo de conhecer as trajetórias assistenciais dos usuários, foram selecionados seis municípios, seguindo como critérios de seleção: dois municípios com cobertura total de ESF, dois com cobertura parcial e dois sem cobertura. Após, foram convidados a participar do estudo 12 usuários com DCNT, dois de cada cidade, com idades entre 20 e 74. As entrevistas, semiestruturadas, foram analisadas por meio do método de Análise de Conteúdo. Na análise das trajetórias dos usuários emergiram as seguintes categorias: Acesso ao sistema de saúde, onde foram abordados temas relativos às formas de entrada dos usuários no sistema de saúde e suas trajetórias assistenciais. As dificuldades de acesso para a obtenção de atenção em saúde, acesso a transporte, urgência e medicações também foram discutidas. Dados relacionados à percepção da atenção prestada na Atenção Básica (AB), à avaliação da atenção recebida e ao tempo entre diagnóstico e tratamento, foram contemplados na categoria A satisfação dos usuários com os serviços de saúde. A análise das trajetórias assistenciais sugere uma baixa efetividade da AB, tanto na prevenção quanto no diagnóstico das DCNT, demonstrando a inexistência de linhas de cuidado. O acesso à AB ocorre após diagnóstico e tratamento da DCNT. Os resultados sugerem a presença de desafios importantes para a implementação do modelo assistencial preconizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Palavras-chave: Saúde coletiva, políticas públicas de saúde, assistência à saúde, avaliação em saúde, doenças crônicas.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: giguium@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Gizele Pires De Oliveira Almerom, Magali Teresinha Quevedo Grave, Cássia Regina Gotler Medeiros, Glademir Schwingel, Luciane Raupp, Gisele Dhein, Lydia Christmann Espindola Koetz, Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha, Lucia Adriana Pereira Jungles, Luís Cesar de Castro, Marilúcia Vieira dos Santos, Ronaldo Luiz Hagemann

Apresentador(es): Gizele Pires de Oliveira Almerom

Orientador(a): Magali Teresinha Quevedo Grave

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DAS CONDIÇÕES CRÔNICAS NA 16ª REGIONAL DE SAÚDE/RS

Resumo: Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) configuram-se como a principal causa de morte no mundo. No Brasil são responsáveis por 72% da mortalidade e tem maior prevalência na população de baixa renda, pela maior exposição aos fatores de risco. A pesquisa teve por objetivos investigar o perfil epidemiológico das condições crônicas na 16ª CRS/RS, dentre as que constam na Lista de Mortes Evitáveis por intervenções do SUS, segundo sexo e faixa etária; avaliar a atenção a estas condições, utilizando como critérios as internações por condições sensíveis à atenção primária e relacionar com a cobertura da ESF nos municípios que compõe a 16ª CRS/RS. Foi realizado um estudo ecológico retrospectivo, de base populacional, do tipo agregado, que utilizou a base de dados do Sistema de Informações em Mortalidade, Sistema de Informações Hospitalares e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, disponíveis no site do DATASUS. A população em estudo foi constituída pelos 42 municípios que integravam a regional até 2011. Foi investigada a tendência temporal do coeficiente de mortalidade (CM) por condições crônicas, no período de 2001 a 2010, na população de 20 a 74 anos, realizando-se modelos de regressão linear simples para dados do CM de cada DCNT, segundo a variável ano. No período de 2001 a 2010 ocorreram 4.735 óbitos por DCNT evitáveis na população com idade entre 20 e 74 anos representando 41,30% dos óbitos por todas as causas. Destacaram-se as Neoplasias malignas; Doença isquêmica do coração; Hemorragia intracerebral ou oclusão; Diabetes mellitus; Doença hipertensiva; Insuficiência cardíaca; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Aterosclerose. Entre 2001 e 2010, 2883 óbitos ocorreram em homens, já 1852 óbitos foram de mulheres. O DM é a única doença na qual os óbitos em mulheres foram preponderantes (55,63%). A taxa de internação hospitalar (TxIH) na região por DCNT em pessoas entre 20 e 74 anos, reduziu em 49,32% no período estudado. A diminuição da TxIH nas mulheres foi de 50,76%, enquanto que para os homens foi de 28,56%. Com o aumento da cobertura das ESF houve ao longo do período analisado uma significativa diminuição na TxIH e redução no CM total. Observou-se correlação inversa e forte entre a média de cobertura de ESF nos 42 municípios da região, com a TxIH e o CM por DCNT, mostrando-se a correlação entre a cobertura de ESF e o CM estatisticamente significativa.

Palavras-chave: Saúde coletiva, políticas públicas de saúde, assistência à saúde, avaliação em saúde, doenças crônicas.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: giguium@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Gizele Pires De Oliveira Almerom, Magali Teresinha Quevedo Grave, Cássia Regina Gotler Medeiros, Glademir Schwingel, Luciane Raupp, Gisele Dhein, Lydia Christmann Espíndola Koetz, Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha, Lucia Adriana Pereira Jungles, Luís Cesar de Castro, Marilúcia Vieira dos Santos, Ronaldo Luiz Hagemann

Apresentador(es): Gizele Pires de Oliveira Almerom

Orientador(a): Cássia Regina Gotler Medeiros

ESTUDO ECOLÓGICO E TRAJETÓRIAS ASSISTENCIAIS: TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS COMO POSSIBILIDADE EM INVESTIGAÇÕES AVALIATIVAS

Resumo: Doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) configuram-se como a principal causa de morte no mundo. No Brasil são responsáveis por 72% da mortalidade e tem maior prevalência na população de baixa renda, pela maior exposição aos fatores de risco. Realizar triangulação de métodos visando avaliar a situação e atenção às condições crônicas na região da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde/RS. Investigação avaliativa que realizou triangulação de métodos, por meio de um estudo ecológico retrospectivo, de base populacional, e outro de trajetórias assistenciais. O primeiro utilizou a base de dados do Sistema de Informações em Mortalidade (SIM), Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2012), disponíveis no site do DATASUS. A população foi constituída pelos 42 municípios que integravam a regional até 2011. Foi investigada a tendência temporal do coeficiente de mortalidade (CM) por condições crônicas, no período de 2001 a 2010, na população de 20 a 74 anos, realizando-se modelos de regressão linear simples para dados do CM de cada DCNT. Para verificar a relação entre cobertura de ESF com a Taxa de Internação Hospitalar (TxIH) e o CM, utilizou-se a correlação de Pearson. O segundo teve o objetivo de conhecer as trajetórias assistenciais dos usuários, sendo que foram selecionados seis municípios, seguindo como critérios de seleção: dois municípios com cobertura total de ESF, dois com cobertura parcial e dois sem cobertura. Após, foram convidados a participar do estudo 12 usuários com DCNT, dois de cada cidade, com idades entre 20 e 74. As entrevistas, semiestruturadas, foram analisadas por meio do método de Análise de Conteúdo. Enquanto as trajetórias ressaltaram deficiências na AB, o estudo epidemiológico mostrou correlação inversa entre aumento de cobertura da ESF e indicadores de morbimortalidade, apontando a necessidade de outros estudos que esclareçam melhor os fatores que estão impactando na melhoria dos indicadores. Os resultados deste estudo apontam a necessidade de qualificação da AB relacionada à sua capacidade de promoção à saúde e prevenção de agravos, pois ações de atenção da ESF podem contribuir na redução da morbimortalidade por DCNT.

Palavras-chave: Saúde coletiva, políticas públicas de saúde, avaliação em saúde, doenças crônicas.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: giguium@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Heloísa Cristina Damin, Franciele Mattei, Bruna Marina, Claudete Rempel
Apresentador(es): Heloísa Cristina Damin
Orientador(a): Ioná Carreno

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E AMBIENTAL RELACIONADO À SAÚDE DAS CRIANÇAS DE ZERO A DEZ ANOS DE IDADE CADASTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA, LAJEADO/RS, 2012

Resumo: Na saúde da criança questões como vigilância à saúde e cuidado as doenças prevalentes são ações fundamentais, pois a diminuição da mortalidade infantil é um grande desafio na saúde pública. O SIAB é um sistema que permite a visualização do perfil ambiental e sanitário, oferecendo um diagnóstico da situação de saúde da população. É necessário avaliar o estado de saúde e bem-estar de uma determinada população, para que sejam realizados diagnósticos e intervenções. Conhecer o perfil sociodemográfico e ambiental relacionado à saúde das crianças de zero a dez anos de idade cadastradas no Sistema de Informação da Atenção Básica, Lajeado/RS, 2012. Estudo transversal, retrospectivo e quantitativo. Amostra foi composta por 271 crianças (Epi-Info), sendo estratificada de zero até um ano de idade, de 1 a 5 anos e de 6 a 10 anos. O banco de dados em planilha Excel foi exportado para o software SPSS v. 22.0. Para análise estatística foi utilizado frequência e proporção. Aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Univates. Verificou-se em todas as faixas etárias um maior percentual do sexo masculino, sendo de 68,2% no primeiro ano de idade, 53,7% na faixa etária de 1 a 5 anos e 57,4% na faixa etária de 6 a 10 anos. A frequência escolar no primeiro ano de vida foi de 4,5%, de 1 a 5 anos aumentou para 7,4%, e uma maior frequência na faixa etária dos 6 aos 10 anos, com 77,5% das crianças na escola. Na análise das variáveis ambientais verificou-se que, quanto às condições de moradia, 18,2% das crianças de até um ano de idade vivem em casas de madeira e 63,6% com 1 a 5 cômodos. Há um alto número de residências com energia elétrica em todas as faixas etárias, acima de 90,9%. O abastecimento de água é realizado via rede pública em 87,6% das famílias das crianças de 1 a 5 anos, e nessa mesma faixa etária o destino de lixo é coletado em 100% das residências. Em relação à utilização dos serviços de saúde em famílias com crianças de até um ano de vida, 95,5% procuram a Unidade Básica de Saúde e 43,8% dirigem-se ao hospital. Sendo que 77,3% das famílias não possuem plano de saúde particular. De modo geral, as condições sociodemográficas e ambientais estão adequadas, porém, as crianças menores que residem em casas de madeira com poucos cômodos estão mais vulneráveis. O planejamento em saúde deve ser realizado baseado nas condições sociais e ambientais da comunidade.

Palavras-chave: Sistema de informação, saúde da criança, políticas públicas de saúde, epidemiologia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: helodamin@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Henrique Sulzbach De Oliveira, Vanderlei Biolchi, Helouise Richardt Medeiros, Daiane Gandor Jantsch, Luciana Knabben de Oliveira Becker Delving, Roberto Reckziegel, Ilma Simoni Brum, Márcia Inês Goettert

Apresentador(es): Henrique Sulzbach de Oliveira

Orientador(a): Adriane Pozzobon

SELEÇÃO DE GENE DE REFERÊNCIA PARA PCR QUANTITATIVA EM TEMPO REAL EM AMOSTRAS NÃO-NEOPLÁSICAS DE MUCOSA GÁSTRICA HUMANA

Resumo: O câncer gástrico é a quarta maior causa de câncer no mundo, e a segunda maior causa de morte por câncer. A infecção por *Helicobacter pylori*, que afeta aproximadamente 50% da população mundial, é a principal causa de gastrite crônica ativa, podendo levar a outras formas de dano celular. A relação entre inflamação e câncer é amplamente descrita, com estudos demonstrando a influência da *H. pylori* nas alterações epiteliais e expressão gênica. A PCR quantitativa em tempo real (qPCR) é uma poderosa ferramenta para estudar a expressão gênica devido à sua sensibilidade e especificidade, requerendo uma normalização cuidadosa para comparar níveis de mRNA entre diferentes amostras de diferentes indivíduos. Um gene de referência deve ser estável e seguro em vários tecidos, mas na prática isto frequentemente não acontece. O objetivo deste trabalho foi avaliar e escolher o melhor gene normalizador para o estudo da expressão gênica em amostras de mucosa gástrica humana. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Univates sob o parecer 353.624. Biópsias do antro gástrico foram obtidas por endoscopia digestiva alta. A partir destas biópsias foi realizada extração, purificação e quantificação do RNA. O diagnóstico de infecção por *H. pylori* foi realizado através do teste rápido de urease. A confirmação da infecção bacteriana foi realizada pelo laboratório de rotina, bem como a obtenção dos dados da análise histológica. A partir de 1µg de RNA total foi realizada a síntese de cDNA para a realização de PCR em tempo real. 39 amostras foram analisadas em duplicata por qPCR utilizando-se SYBR Green com cinco genes de referência comumente utilizados (ACTB, B2M, GAPDH, HPRT1, SDHA). A análise de estabilidade foi realizada pelo algoritmo Normfinder. As amostras analisadas foram classificadas como normal (n=11), gastrite crônica inativa (n=11), gastrite crônica ativa (n=12) e pela presença de metaplasia intestinal (n=5). As amostras com gastrite crônica ativa foram positivas para *H. pylori*, enquanto as com metaplasia intestinal ou eram positivas ou possuíam relato de infecção prévia. O Normfinder classificou o SDHA como o mais e o B2M como o gene menos estável para as amostras estudadas. A melhor combinação de dois genes ficou o SDHA+ACTB. Conclui-se que o SDHA é um gene a ser considerado para uso como normalizador na qPCR em amostras não-neoplásicas de mucosa gástrica humana.

Palavras-chave: *Helicobacter pylori*, qPCR, gene de referência, inflamação.

Referências: Andersen CL, Jensen JL and Orntoft TF: Normalization of real-time quantitative reverse transcription-PCR data: a model-based variance estimation approach to identify genes suited for normalization, applied to bladder and colon cancer data sets. *Cancer research* 64: 5245-5250, 2004. Danesh J: *Helicobacter pylori* infection and gastric cancer: systematic review of the epidemiological studies. *Alimentary pharmacology & therapeutics* 13: 851-856, 1999. Hahm KB, Song YJ, Oh TY, et al.: Chemoprevention of *Helicobacter pylori*-associated gastric carcinogenesis in a mouse model: is it possible? *Journal of biochemistry and molecular biology* 36: 82-94, 2003. Jemal A, Bray F, Center MM, Ferlay J, Ward E and Forman D: Global cancer statistics. *CA: a cancer journal for clinicians* 61: 69-90, 2011. Nagini S: Carcinoma of the stomach: A review of epidemiology, pathogenesis, molecular genetics and chemoprevention. *World journal of gastrointestinal oncology* 4: 156-169, 2012.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: henrique_so@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Ioná Carreno, Claudete Rempel, Eduardo Périco, Daniel Granada da Silva Ferreira, Glademir Schwingel, Claudete Moreschi, Mônica Maria Celestina de Oliveira, Heloísa Cristina Damin, Franciele Mattei

Apresentador(es): Ioná Carreno, Heloísa Cristina Damin, Franciele Mattei

ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO CADASTRADA NO SIAB E ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO E-SUS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS – BRASIL

Resumo: Conhecer a situação de saúde da população é, sem dúvida, uma etapa importante e imprescindível na gestão municipal, procurando conhecer as principais doenças e agravos à saúde que atingem uma determinada comunidade, os grupos mais vulneráveis, as faixas etárias mais atingidas, os riscos mais relevantes e os mecanismos efetivos de controle para cada caso. Nesse sentido, o SIAB é um instrumento que visa subsidiar de forma melhor e mais precisa as decisões na área da saúde, se configurando como um facilitador dos processos de trabalho na ESF. E na reestruturação do SIAB o MS implantou um novo sistema, o e-SUS, que vem com uma proposta similar e mais atualizada. Analisar a situação de saúde da população cadastrada no SIAB e acompanhar a implantação do e-SUS no município de Lajeado/RS – Brasil. Realizar o georreferenciamento da prevalência das principais doenças encontradas nas dez áreas de Lajeado, entre os anos de 2011 e 2013. Conhecer a percepção dos Agentes Comunitários de Saúde sobre a visita domiciliar e o preenchimento do SIAB. Estudo transversal, retrospectivo com abordagem quali-quantitativa. A população do estudo é composta por indivíduos cadastrados no SIAB do município de Lajeado, no período de 2011 a 2013. São gerados bancos de dados em planilha Excel, após exportado para o programa SPSS versão 22, para análise estatística descritiva e analítica. Serão entrevistados ACS para conhecer a percepção sobre o SIAB e forma individual e grupo focal. Será realizado georreferenciamento das 10 áreas de Lajeado, apontando a prevalência das principais morbidades e agravos. Resultados esperados: A prevalência da HAS e DM deve apresentar índices semelhantes aos nacionais, sendo alterado pela faixa etária e alfabetização. Espera-se encontrar adequadas condições de moradia e ambientais, assim como, adequado acesso a atenção básica e serviços de saúde do município. Conhecer a realidade local da comunidade é importante fato a ser referenciado pela equipe e gestão municipal, na busca de adequar as condições de vida e diminuir fatores de risco à saúde da comunidade.

Palavras-chave: Saúde coletiva, sistema de informação em saúde, políticas públicas em saúde, indicadores de saúde.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: icarreno@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Jéssica Mazutti Penso, Claudete Moreschi, Claudete Rempel, Ioná Carreno,
Apresentador(es): Jéssica Mazutti Penso
Orientador(a): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

A CONSTRUÇÃO DE SABERES E REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE – ENFOQUE EM DIABTES MELLITUS E FITOTERÁPICOS

Resumo: A qualidade dos serviços prestados no âmbito da saúde depende da sistemática de qualificação profissional em que os profissionais da saúde buscam a construção e as trocas de saberes, permitindo o devir para a reflexão das práticas da assistência prestada em saúde e viabilizando a participação em atualizações técnico-científicas. Assim, torna-se fundamental a implantação da Educação Permanente em Saúde (EPS), perpassando a prática diária dos serviços e ganhando atenção como política nacional. Este estudo faz parte de uma pesquisa maior intitulada “Análise da epidemiologia genética, da situação de saúde da população cadastrada no Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB) e avaliação da Atenção Primária à Saúde pela percepção dos profissionais da saúde de Lajeado/RS – Brasil” e teve como objetivo principal analisar as reflexões e práticas de EPS entre os coordenadores das equipes da rede básica de saúde do município de Lajeado/RS. Igualmente, buscou-se verificar a assistência prestada a usuários dos serviços de saúde com diagnóstico de Diabetes Mellitus (DM), identificar entre os sujeitos da pesquisa os conhecimentos e práticas sobre medicamentos fitoterápicos e proporcionar oficinas entre os profissionais de uma das unidades da rede básica em saúde do município. Tratou-se de um estudo de abordagem qualitativa, objetivo exploratório e utilizando como procedimento técnico o estudo de campo através de entrevista semiestruturada e posterior análise de conteúdo das entrevistas por meio da análise de Bardin (2009). Os sujeitos da pesquisa foram nove coordenadores das equipes de saúde da rede básica que assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Nossos resultados apontam que 100% dos participantes são do gênero feminino e 100% deles possuíam formação em Enfermagem. Em relação ao enfrentamento ao DM, 77% dos participantes relataram a ocorrência de grupos de diabéticos mensal nas unidades que coordenam. Sobre os medicamentos fitoterápicos, em um primeiro momento todos os participantes referiram conhecê-los e serem favoráveis a eles, sendo que 55% dos profissionais já sugeriram ao paciente algum fitoterápico. Por fim, foram realizadas oficinas entre os profissionais de uma unidade de saúde onde foram contempladas as principais tendências apresentadas nos questionários.

Palavras-chave: Saúde coletiva, atenção primária à saúde, fitoterápicos hipoglicemiantes, educação permanente em saúde.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: jessica.m.penso@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Kelen Arossi, Carla Kauffmann, , Simone Cristina Baggio Gnoatto, Eduardo Miranda Ethur

Apresentador(es): Kelen Arossi

Orientador(a): Eduardo Miranda Ethur

ANÁLISE FITOQUÍMICA PRELIMINAR DE ESPÉCIES DE EUGENIA NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Plantas foram, por muitos séculos, a alternativa terapêutica para a humanidade até o advento da indústria farmacêutica. Atualmente, as plantas permanecem se destacando, sendo estas estão envolvidas no desenvolvimento de aproximadamente 50% de todos os novos fármacos. A OMS preconiza o uso de plantas como recurso terapêutico, além disso, o Brasil é reconhecido por sua biodiversidade. Desta forma, a busca por novos agentes terapêuticos a partir de plantas torna-se uma alternativa atrativa. A família Myrtaceae, considerada uma das principais famílias da flora brasileira, é composta por mais de 5500 espécies, das quais aproximadamente 1000 são encontradas em território nacional, como na Floresta Atlântica, Floresta de Restinga e cerrados. O gênero *Eugenia* é um dos mais numerosos dentro da família, abrangendo mais de 1.000 espécies. No Rio Grande do Sul, espécies deste gênero são encontradas tanto na região do bioma Pampa quanto em área de floresta Atlântica, ocorrendo espécies nativas e exóticas. A família Myrtaceae apresenta importância econômica, verificada no uso de espécies na indústria de especiarias, madeira, farmacêutica e cosmética. Espécies do gênero são usadas como plantas medicinais, além de estudos demonstrarem atividade antioxidante, antimicrobiana, antiinflamatória, analgésica, antipirética, espasmolítica e depressora do SNC. Apesar de algumas espécies, como pitanga e cagaita, serem amplamente estudadas quanto a atividades biológicas, outras espécies do gênero *Eugenia* carecem de informações. Desta forma, este trabalho tem por objetivo caracterizar fitoquimicamente as espécies *E. anomala*, *E. arenosa* e *E. pitanga*. O material vegetal foi coletado no município de Alegrete/RS, sendo que material voucher está depositado no herbário do Centro Universitário UNIVATES. As espécies foram submetidas à análise fitoquímica, através da metodologia adaptada de Harborne (1998), para pesquisa de alcaloides, cumarinas, flavonoides, saponinas e taninos. A partir da análise fitoquímica preliminar de folhas de *E. anomala*, *E. arenosa* e *E. pitanga* foi possível identificar a presença de taninos, flavonoides e saponinas. Análises cromatográficas foram realizadas a fim de complementar os dados, confirmando os resultados obtidos. Considerando as atividades biológicas descritas para espécies congêneres, estudos adicionais estão sendo realizados.

Palavras-chave: Myrtaceae, eugenia, análise fitoquímica.

Referências: HARBORNE, A.J. *Phytochemical Methods – A Guide To Modern Techniques of Plant Analysis*. 3 ed. London: Chapman & Hall, 1998. 320p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kelen.arossi@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Kelly Mara Black
Apresentador(es): Kelly Mara Black
Orientador(a): Júlia Pasqualini Genro

COLETA DE SANGUE: TEORIA E PRÁTICA

Resumo: O conhecimento teórico das técnicas de coleta de sangue pode ser obtido em cursos teórico-científicos, porém, os conhecimentos práticos sobre coleta e as reações que poderão ocorrer durante este procedimento são adquiridos, geralmente, através de experiências pessoais ou de informações prestadas por outros profissionais. Trata-se de um procedimento simples, onde ocorre a punção de uma veia com inserção de algum tipo de dispositivo intravenoso para obter-se uma amostra de sangue para exames laboratoriais. O objetivo do estudo foi verificar através de um check-list se as técnicas aplicadas para coleta de sangue no Projeto de Pesquisa Aspectos Nutrigenéticos de Parâmetros Bioquímicos e Antropométricos: Implicações para a Saúde Humana estão de acordo com as descritas na bibliografia em geral. Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa em sites da internet, comunidades científicas e em literaturas em geral sobre as técnicas adequadas para a realização da coleta de sangue bem como o armazenamento nos tubos de coleta. A partir da revisão bibliográfica criou-se um check-list com os cinco itens que foram os mais citados na bibliografia, estes foram: 1) Local e iluminação, 2) Organização e preparação do material, 3) Assepsia correta, 4) Angulação da agulha e 5) Armazenamento do sangue nos tubos de coleta. O check-list foi aplicado durante o mês de maio de 2014 no Ambulatório de Nutrição onde são realizadas as coletas de sangue. Analisando o item 1, o Ambulatório de Nutrição é um ambiente adequado pois é amplo e com boa iluminação o que facilita a técnica, no item 2 avaliou-se a organização e preparação do material pré coleta e os profissionais que realizam o procedimento organizam e preparam todo material que será utilizado antes mesmo da chegada do paciente, no 3 a assepsia é realizada na direção correta e com material citado nas diretrizes, o controle da angulação da agulha mostrou-se importante e adequado, uma vez que alguns dos pacientes não possuíam veias visíveis e por vezes com difícil palpação e por fim o item 5, observou-se o cuidado, extremamente necessário, para a passagem do material coletado para os tubos de coleta evitando qualquer possível contaminação. Concluímos então que a revisão na literatura auxiliou na elaboração do check-list com os cinco principais itens de cuidados com a coleta de sangue. Foi constatado que a técnica realizada na pesquisa está adequada com os parâmetros encontrados na literatura.

Palavras-chave: Coleta de sangue, sangue, técnica.

Referências: Disponível em: <http://ocuidaremenfermagem.blogspot.com.br/2011/07/procedimento-coleta-de-sangue.html>. Acessado em: 14/07/14 Disponível em: <http://www.infoescola.com/medicina/exame-de-sangue/>. Acessado em: 14/07/14 Disponível em: <http://relatoriobiomedicina.no.comunidades.net/index.php?pagina=1235407620>. Acessado em: 12/07/14 Disponível em: <file:///C:/Users/Kelly/Desktop/Coleta%20de%20sangue/Coleta%20de%20Material%20Biologico%20-%20Coleta%20de%20material%20biologico.htm>. Acessado em: 16/07/14

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: kelly@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Letícia Bavaresco, Paula Bianchetti, Laís Bresciani, João Alberto Tassinary, Simone Stülp

Apresentador(es): Letícia Bavaresco

Orientador(a): João Alberto Fioravante Tassinary

AVALIAÇÃO DA TEMPERATURA CUTÂNEA EM MODELO DE BIOMEMBRANA SUÍNA

Resumo: A Radiofrequência terapêutica é uma forma de corrente elétrica alternada classificada em ablativa e não ablativa, ambas as modalidades criam um dano cutâneo controlado para permitir a estimulação da cicatrização de feridas por meio do remodelamento das fibras de colágeno. O calor profundo é produzido quando a resistência elétrica do tecido converte a corrente elétrica em energia térmica. Assim, o aquecimento promove uma contração imediata do tecido resultando na desnaturação do colágeno. O objetivo deste estudo foi mensurar os diferentes graus de aquecimento provocado pela radiofrequência não ablativa a nível epidérmico, dérmico e subdérmico. Foram utilizados retalhos de pele suína, mantendo íntegras a epiderme e a derme, esses foram seccionados em quadrados de 6 cm², com espessura de 3mm . Os retalhos cutâneos foram limpos com uma solução de NaCl 0,9% e congelados para armazenamento. Para a utilização da pele suína, esta foi aquecida até atingir a temperatura 30 °C (\pm 1°C), os experimentos foram realizados com um aparelho de radiofrequência (Hertix®), com os seguintes parâmetros: frequência de 2.400 Hz, dose de 24% e tempos de 1 e 5 minutos. O transdutor bipolar deste aparelho foi posicionado perpendicular à pele suína, utilizando gel para deslizamento da manopla. Para mensurar a temperatura e a passagem da frequência nas diferentes camadas pele foi utilizado um multímetro digital (Minipa) e um osciloscópio (Tektronix 1002), respectivamente. As análises foram realizadas em triplicata, com avaliação da média dos resultados. Após a aferição pode-se constatar que o aquecimento é progressivo, sendo que a nível epidérmico em 1 minuto de aplicação tem-se 33,33°C e em 5 minutos 44,33°C, a nível dérmico a temperatura média encontrada em 1 minuto de aplicação foi de 31,33°C, em 5 minutos, 40°C e a nível subdérmico observou-se em 1 minuto o aquecimento até a temperatura de 30°C e em 5 minutos de 33°C. Os resultados encontrados corroboram com estudos de outros autores, que avaliaram temperatura intradérmica de ratos durante a aplicação de radiofrequência.

Palavras-chave: Aquecimento dérmico, radiofrequência não ablativa, temperatura cutânea.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leticia.bavaresco@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Patrícia Vogel
Apresentador(es): Patrícia Vogel
Orientador(a): Aline Marcadenti

VISCERAL ADIPOSITY INDEX COMO INDICADOR ANTROPOMÉTRICO DE MELHOR PROGNÓSTICO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A maioria dos estudos que descrevem o paradoxo da obesidade utiliza o Índice de Massa Corporal (IMC) para classificar o excesso de adiposidade; entretanto, o IMC pode não ser um bom indicador prognóstico para pacientes com insuficiência cardíaca (IC) e outros indicadores antropométricos de adiposidade são pouco estudados. **OBJETIVOS:** Comparar a associação entre IMC e outros indicadores antropométricos com o prognóstico de pacientes com IC. **MÉTODOS:** Estudo de coorte entre 116 pacientes com diagnóstico de IC classe I-IV NYHA admitidos em um hospital terciário. Parâmetros clínicos, demográficos, socioeconômicos e de estilo de vida foram coletados através de questionário padronizado. Antropometria (peso, altura, circunferência do braço, circunferência do pescoço, circunferência da cintura, circunferência do quadril e a prega cutânea triptal) assim como indicadores bioquímicos (hemograma, creatinina sérica, perfil lipídico (colesterol total e frações, triglicerídeos), glicemia em jejum) foram avaliados. As variáveis foram expressas em média \pm desvio padrão, mediana e amplitude interquartil ou frequências e números absolutos. Testes t de Student, Willcoxon Mann-Whitney e Qui-quadrado de Pearson foram utilizados para comparações e a análise de sobrevida foi avaliada por modelo de Regressão de Cox. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes era do sexo masculino (62,1%) e classe III-IV NYHA (75,9%); tempo médio de seguimento foi 14,3 meses (14,3 \pm 10,2). O Visceral Adiposity Index (VAI) foi o único indicador antropométrico associado ao prognóstico de pacientes com IC de etiologia isquêmica, com valores significativamente inferiores entre os pacientes que morreram (p=0,04). Na análise univariada, VAI foi associado ao melhor prognóstico (HR 0,12, IC 0,02-0,67, p=0,02), sendo que a associação permaneceu significativa mesmo após ajustes para gênero, idade, fração de ejeção, CNYHA e creatinina sérica (HR 0,06, IC 0,01-0,97, p=0,04). **CONCLUSÃO:** Embora o IMC seja amplamente utilizado, nossos resultados sugerem VAI como um bom preditor de mortalidade entre pacientes com IC, associando-se inversamente com óbito.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca, mortalidade, índice de massa corporal, obesidade, visceral adiposity index.

Instituição: Instituto de Educação e Pesquisa Moinhos de Vento

E-mail: pvogel.nutri@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Da Saúde
Autor(es): Patrícia Vogel, Noeli Juarez Ferla
Apresentador(es): Patrícia Vogel
Orientador(a): Simone Morelo Dal Bosco

ÁCAROS DE PRODUTOS ARMAZENADOS E AS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE HUMANA

Resumo: A prevalência de doenças alérgicas e alergias alimentares aumentaram consideravelmente nas últimas décadas. Cerca de 10 a 20% da população adulta apresenta asma, rinite ou dermatite de contato e 3% algum tipo de alergia alimentar. Os ácaros de produtos armazenados são uma importante fonte de alergênicos capazes de sensibilizar indivíduos predispostos através da inalação, ingestão ou contato com ácaros vivos ou mortos, subprodutos do metabolismo e suas fezes causando asma, rinite, dermatite de contato. A sensibilização tem sido sugerida como doença ocupacional por ser mais comum nas áreas rurais e entre trabalhadores da indústria de grãos, padarias e supermercados. Descrever a atividade dos ácaros de produtos armazenados nos alimentos infestados e as implicações na saúde humana. Revisão de literatura nas bases de dados LILACS-BIREME, SCIELO e MEDLINE para publicações em inglês, português e espanhol entre 2000 e 2014 utilizando os seguintes descritores em inglês e português: ácaros, ácaros de armazenamento, ácaros de produtos armazenados, alimentos, qualidade dos alimentos, alergênicos e saúde. Os artigos foram selecionados pelo resumo e posteriormente pelo texto. Foram excluídos do estudo os artigos que não condiziam com os objetivos do mesmo. Geralmente os ácaros de produtos armazenados infestam alimentos com grande quantidade de amido, como grãos e derivados. Utilizam-se deste como fonte de energia, degradando-o pela ação de enzimas e ocasionando perda sanitária, nutricional e econômica para a indústria de grãos. No homem, a inalação, ingestão ou contato pode sensibilizar indivíduos predispostos e causar asma, rinite alérgica, dermatite de contato, enterite aguda pela ingestão de alimentos infestados por grande quantidade de ácaros, além de bactérias e fungos dos quais os ácaros são vetores e pode levar a anafilaxia. É, portanto, um grave problema de saúde pública. O monitoramento da temperatura e umidade é essencial para o controle da população de ácaros, bem como uma melhor conservação e higiene de unidades de armazenamento de grãos.

Palavras-chave: Storage mites, store product mites, food quality, allergens.

Instituição: Univates

E-mail: pvogel.nutri@gmail.com

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Resumo: A função precípua do enfermeiro é o cuidado de enfermagem, na qual o objetivo centra-se na promoção da saúde, na prevenção de doenças e na recuperação e reabilitação da saúde. O foco da enfermagem é o ser humano, com suas necessidades bio-psico-sócio-espirituais. Neste contexto, percebe-se, portanto, a necessidade da equipe de enfermagem realizar uma reflexão mais profunda no que diz respeito aos cuidados prestados no tratamento de feridas em sua prática de trabalho. O objetivo deste estudo é identificar o papel do enfermeiro e verificar as dificuldades encontradas frente ao portador de feridas. As feridas constituem um problema grave e recorrente que afetam de forma significativa a vida dos pacientes. Seu impacto na qualidade de vida destes é tão importante que no passado Ambroise Paré (1510-1590), atribuiu à melancolia o aparecimento de varizes e que as feridas teriam como função drenar os humores para que não acumulassem e provocassem mais tristeza ao indivíduo. Os pacientes com ferida sofrem dor, desconforto, redução da mobilidade e perda da independência, além de preconceito e constrangimento. Conhecer o papel do enfermeiro frente a um paciente portador de feridas. Identificar as atividades do enfermeiro no tratamento de feridas; Verificar quais são as dificuldades encontradas pelo enfermeiro no tratamento de feridas. Este é um estudo do tipo revisão integrativa (RI) da literatura. Esta metodologia se caracteriza pela busca do pesquisador em sumarizar os resultados de pesquisas sobre o mesmo tema, estabelecendo generalizações, ou desenvolvendo explicações sobre um fenômeno específico, a partir da síntese e análise dos dados encontrados nos estudos. A coleta de dados será realizada através de uma revisão em artigos científicos, livros e periódicos dos últimos dez anos. Os critérios definidos para a inclusão de artigos, livros e periódicos publicados em português, que, na íntegra, abordam a temática do papel do enfermeiro no tratamento de feridas. Os critérios de exclusão serão artigos, livros e periódicos que não abordem a temática proposta e não respondam a questão norteadora. Os resultados esperados nesta pesquisa será realizar uma reflexão da equipe de enfermagem mais profunda no que diz respeito aos cuidados prestados no tratamento de feridas em sua prática de trabalho.

Palavras-chave: Enfermeiro, feridas, função.

Referências: BARBUL, A. Clínicas Cirúrgicas da América do Norte-Cicatrização de Feridas. Rio de Janeiro: Interlivros, 1997. BENNER, P. Caregiving: readings in Knowledge, practice, ethics, and politics. University of Pennsylvania. 1st ed. 2001. BOFF, Leonardo. Saber cuidar: ética do humano; compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999. BORGES, E. Feridas: como tratar. Belo Horizonte: Coopmed, 2001. BRIEGER, G. H. The development of surgery: historical aspects important in the origin and development of modern surgical science. In: Sabiston Jr. DC. Textbook of surgery. 13th ed. Philadelphia, W.B. Saunders Company, 1:1-22, 1986. BRUNNER, L. S, SUDDARTH, D. S. Enfermagem médico-cirúrgica. 3.ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1977. CROCE, Delton; CROCE JUNIOR, Delton. Manual de medicina legal. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2004. DEALEY, C. Cuidando de Feridas. São Paulo: Atheneu, 1996. EDMONDS, M.E. The diabetic foot; pathophysiology and treatment. Clinics. In: Endocrinology and Metabolism, 15(4):889-915, 1986. GUTIERREZ, P. R, OBERDIEK, H.I. Concepções sobre Saúde e Doença. In: Andrade SM, Soares DA, Cordoni Júnior L (org). Bases da Saúde Coletiva. Londrina: Ed. UEL: 2001. p.1-25. GRENZEL, Joice Caroline Miron; et al. O Enfermeiro em suas diversas Áreas de Atuação. XI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão. Unicruz, 2011. Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/seminario/artigos/saude/O%20ENFERMEIRO%20EM%20SUAS%20DIVERSAS%20REAS%20DE%20ATUA%C3%87%C3%83O.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2014. HAUSMANN, M.; PEDRUZZI, M. Articulação entre as dimensões gerencial e assistencial do processo de trabalho do enfermeiro. Texto Contexto Enfermagem. Florianópolis: abr/jun. 2009, 18(2):258-65. HEIDEGGER, M. Ser e tempo. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2001. HINMAN, CD, MAIBACH, H. Effect of air exposure and occlusion on experimental human skin wounds. Nature. 200:377-78, 1963. IRION, G. Feridas: Novas Abordagens, Manejo Clínico e Atlas em Cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. JORGE, Silvia A; DANTAS, Sônia Regina P.E: Abordagem Multiprofissional do tratamento de Feridas. São Paulo: Atheneu, 2003. MALAGUTTI, Willian; KAKIHARA, Cristiano Tárzia (Orgs). Curativos, estomia e dermatologia: uma abordagem multiprofissional. 2. ed. São Paulo: Martinari, 2011. MANDELBAUM, S.H, DI SANTIS E.P, MANDELBAUM, M.H.S. Cicatrização: conceitos atuais e recursos auxiliares (Parte I). In: Bras. Dermatol. Rio de Janeiro, jul-ago, 2003; 78(4):393-408. MELO, J. M. S. A Medicina e sua história. Rio de Janeiro: Ed. de Publicações Científicas, 207 p. 1989. ODLAND, G. The fine structure of the interrelationship of cells in the human epidermis. J Biophys Biochem Citol. 4:529-35, 1958. PALVALQUEIRES, S. MAST, manobras avançadas de suporte ao trauma. 3. ed. Ribeirão Preto: Lagis Summa; 1991. p.133-41. PICCOLO, M.T.S.O processo de cicatrização. In: SERRA, M.C, MACIEL, E. Tratado de Queimaduras. São Paulo: Atheneu,

2004. Cap. 78; p.583. PRAZERES, Silvana Janning. Tratamento de Feridas Teoria e Prática. Porto Alegre, RS, Editora Moriá, 2009. TANAKA, Luiza H.; LEITE, Maria M. J. Processo de trabalho do enfermeiro: visão de professores de uma universidade pública. Acta. Paul. Enfermagem, 21(3):481-6. UJARI, S.C. A história e suas epidemias. Rio de Janeiro: Editora: SENAC, 2003. VALE, Eucléia Gomes; PAGLIUCA, Lorita Marlena Freitag. Construção de um conceito de cuidado de enfermagem: contribuição para o ensino de graduação. Rev. bras. enferm. [online]. 2011, 64(1):106-113. WINTER, G. D. Formation of the scab and the rate of epithelization of siperficial wounds in the skin of the young domestic pig. Nature. 193:293-294, 1962.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: raquel.braun@bol.com.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Da Saúde

Autor(es): Rute Weissheimer Stertz, Lydia Christmann Espíndola Koetz, Gisele Dhein, Marina Weizenmann, Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha, Magali Teresinha Quevedo Grave, Glademir Schwingel, Lúcia Adriana Pereira Jungles, Luís César de Castro, Gizele Pires de Oliveira Almerom, Cássia Regina Gotler Medeiros

Apresentador(es): Rute Weissheimer Stertz
Orientador(a): Cássia Regina Gotler Medeiros

DESENVOLVIMENTO DA REDE DE SAÚDE NA ATENÇÃO ÀS CONDIÇÕES CRÔNICAS A PARTIR DO PLANEJAMENTO REGIONAL INTEGRADO E DO APOIO INSTITUCIONAL E MATRICIAL NA REGIÃO 29/RS

Resumo: O planejamento regional integrado previsto no decreto 7508/2011, constitui-se como um processo novo na medida em que propõe metas regionais, o Contrato Organizativo da Ação Pública (COAP) e a organização do sistema a partir da definição de critérios mínimos para a constituição de regiões de saúde. A assistência à saúde passa a ser organizada considerando a Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), que compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece ao usuário para atendimento da integralidade da assistência à saúde. Tendo em vista este processo inovador de planejamento, observa-se na região movimentos de construção coletiva no âmbito das Comissões Intergestores Regionais (CIR), permeado de desafios e potencialidades. Desafios pela necessidade de aproximar diferenças na proposição de políticas e na organização técnica e administrativa da rede de atenção; potencialidades, pela possibilidade de promover avanços no processo de regionalização. Analisar este processo se faz necessário na medida em que mostrará as potencialidades e os entraves para o desenvolvimento do planejamento regional integrado (PRI). Desta forma, poderá fornecer subsídios importantes para o desenvolvimento do sistema regional de saúde e na atenção às condições crônicas. Apresentar os resultados parciais de uma pesquisa que busca analisar o processo do planejamento regional integrado da saúde em uma das regiões de saúde do RS a fim de contribuir para a qualificação da rede de atenção integral às condições crônicas. Neste trabalho, apresentaremos uma parte da pesquisa, que é a descrição do processo do PRI da saúde. Esta dá-se a partir de observações de reuniões da CIR, feitas até o momento, em um estudo exploratório descritivo. Estes indicam dois momentos da reunião, aquele que diz respeito a reivindicações dos municípios e aquele que diz respeito a assuntos da gestão estadual. As gestões municipais discutem na CIR principalmente o ponto recursos financeiros. Já a gestão estadual utiliza o momento da reunião para cobrança de prazos; esclarecimentos para os propósitos das políticas públicas, para as ações propostas a nível ministerial e apontamentos a partir da análise de aspectos regionais. Quanto ao planejamento da atenção às condições crônicas, não foram identificadas discussões durante as reuniões e tampouco enquanto ponto de pauta.

Palavras-chave: Planejamento regional, assistência à saúde, gestão de serviços de saúde.

Referências: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Ed. rev. ampl. São Paulo: Edições 70, 2011. BRASIL. Presidência da República. Portaria nº 7.508, de 28 de junho de 2011: regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília (DF), 2011. BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, DF, Conselho Nacional de Saúde. 2012. BRASIL. Departamento de Informática do SUS. Informações em Saúde. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dh.exe?pacto/2010/cnv/pactrs.def>. Acesso em 25 de agosto de 2013. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Consulta em <http://www.ibge.gov.br/home/>. (2013). Acesso em 25/09/2013. MALTA, DC, et al. Lista de causas de mortes evitáveis por intervenções do Sistema Único de Saúde do Brasil. Epidemiol. Serv. Saúde 2007, out/dez, Brasília, v. 16, n. 4, p. 233-244. MENDES, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. 549 p. MENDES, EV. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p. MINAYO, MCS. et al. Conceito de avaliação por triangulação de métodos. In: MINAYO, MCS; ASSIS, SG de; SOUZA, ER de, (org). Avaliação por triangulação de métodos. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 2005. p 19-51. OPAS. A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS: contribuições para o debate. Brasília: organização Pan-Americana da Saúde, 2011, 113 p.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rute.w@hotmail.com

INTERVENÇÃO ATRAVÉS DA GAMETERAPIA EM PACIENTE HEMIPARÉTICO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Resumo: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a doença mais comum e devastadora que afeta o Sistema Nervoso Central, sendo a hemiparesia um dos distúrbios do movimento associados a ela. O uso da realidade virtual e de videogames em tratamentos de fisioterapia, chamado de gameterapia, é uma prática cada vez mais comum em clínicas e centros de reabilitação, e está embasado na ideia de que a execução de tarefas orientadas associada à observação de membros virtuais projetados na tela de um televisor possa facilitar a reorganização funcional dos sistemas motores e pré-motores afetados no AVE, contribuindo na recuperação da função. Avaliar a evolução funcional em membro superior (MS) de paciente com hemiparesia por AVE isquêmico após intervenção com gameterapia. Estudo de caso intervencional realizado na Clínica-escola de Fisioterapia Univates, aplicado em paciente do sexo masculino, com 53 anos de idade. Foram realizadas dez sessões de intervenção, com duração de 60 minutos, na frequência de duas vezes por semana. Os primeiros 15 minutos foram destinados a técnicas de adequação do tônus muscular e o tempo restante à gameterapia através do X-Box 360 Kinetic. A avaliação foi constituída pelos protocolos Wolf Motor Function Test (WMFT), que avalia a velocidade de execução de tarefas pré-determinadas através do tempo, quantifica a qualidade de movimento por meio de uma escala de habilidade funcional (EHF), e mede a força de preensão palmar; e também do Motor Activity Log (MAL), instrumento que avalia o uso espontâneo do membro superior parético de acordo com o relato do paciente. pós a intervenção, o tempo total de execução das tarefas do WMFT reduziu de 143 segundos para 88 segundos, e a força de preensão palmar aumentou de 6,8 Kgf para 10,5 Kgf. O MAL evidenciou aumento na frequência de uso espontâneo (aumento de 38 pontos para 64) e também melhor percepção por parte do paciente na qualidade do desempenho do membro nas atividades diárias (classificação de “entre muito fraco e fraco” passou para “fraco e bom”). A análise dos dois protocolos de avaliação utilizados permitiu verificar melhora funcional no membro superior parético do paciente após as dez sessões, permitindo a conclusão que a gameterapia constitui um recurso interessante para a complementação da reabilitação do membro superior na hemiparesia.

Palavras-chave: Avaliação, paresia, reabilitação, extremidade superior.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: vsilva4@univates.br

Pesquisa

Ciências Exatas e da Terra

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Ademir de Cássio Machado Peransoni, Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Augusto Konig, Diandra Tainá Rockenbach

Apresentador(es): Ademir de Cássio Machado Peransoni, Augusto Konig, Diandra Tainá Rockenbach

Orientador(a): Ieda Maria Giongo

ETNOMATEMÁTICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: ALGUMAS POSSIBILIDADES PARA A DOCÊNCIA NA ESCOLA BÁSICA

Resumo: Este trabalho explicita um conjunto de ações efetivadas numa investigação/intervenção em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES, apoiada pelo programa governamental Observatório da Educação (INEP/CAPES). Tendo como referenciais teóricos três tendências da educação matemática - etnomatemática, modelagem matemática e investigação matemática – a equipe de pesquisadores conta com a participação de professoras, mestrands em Ensino de Ciências Exatas e bolsistas de iniciação científica da Univates, bem como docentes de Matemática de seis escolas públicas de Educação Básica do Vale do Taquari. Especificamente neste trabalho tem-se como intuito explicitar três propostas de pesquisa/intervenção referenciadas no campo da Etnomatemática, elaboradas coletivamente, nos encontros semanais na Univates e disponibilizadas para turmas de Ensino Fundamental. Tais propostas estão em consonância com as ideias de Knijnik et al (2012) e Knijnik, Wanderer e Oliveira (2010). A primeira prática pedagógica buscou evidenciar, junto a um grupo de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), jogos de linguagem matemáticos gestados nas atividades laborais destes estudantes, a segunda problematizou como alunos de uma turma dos Anos Finais do Ensino Fundamental e seus familiares operam, em suas atividades cotidianas, com cálculos orais. Por fim, na terceira foram evidenciados jogos de linguagem matemáticos gestados em práticas da construção civil, tendo em vista que significativa parte dos familiares da turma envolvida trabalhavam nessa área. Tais práticas foram desenvolvidas por três professoras da Escola Básica nas escolas em que atuam, denominadas de escolas parceiras. Resultados Espera-se com estas ações: i) Aproximar a universidade da Escola Básica, evidenciando, sobretudo, resultados oriundos de pesquisas desenvolvidas no meio acadêmico, a fim de que estas proporcionem a problematização dos processos de ensino e de aprendizagem na Matemática do Ensino Fundamental; ii) estimular a emergência de práticas pedagógicas alicerçadas no campo da Etnomatemática; iii) potencializar a formação continuada de professores de Matemática da Escola Básica, explicitando outros modos de ensinar e aprender matemática(s).

Palavras-chave: Ensino Fundamental, práticas pedagógicas, etnomatemática.

Referências: KNIJNIK, Gelsa, et. al. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. KNIJNIK, Gelsa; WANDERER, Fernanda; OLIVEIRA, Claudio José de. Etnomatemática, currículo e formação de professores. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2010.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: igiongo@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Adriana Vanessa Fell Mallmann, Marli Teresinha Quartieri, Maricia Jussara Hepp Rehfeldt
Apresentador(es): Adriana Vanessa Fell Mallmann
Orientador(a): Ieda Maria Giongo

ETNOMATEMÁTICA E ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: ALGUNS APONTAMENTOS

Resumo: No Centro Universitário UNIVATES desenvolve-se, com apoio do programa governamental “Observatório da Educação” (CAPES), uma investigação denominada “Estratégias metodológicas visando à inovação e à reorganização curricular no campo da Educação Matemática no Ensino Fundamental”. Uma das ações da referida investigação visa a problematizar as possibilidades de incorporar, nas aulas de Matemática da Escola Básica, atividades alicerçadas na perspectiva de três tendências da Educação Matemática: etnomatemática, modelagem matemática e investigação matemática. Especificamente, este trabalho objetiva analisar quantos e quais os trabalhos relacionados à perspectiva da etnomatemática foram abordados nas onze edições do Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM). Esta perspectiva da educação matemática está interessada em problematizar aspectos culturais no ensino da matemática. A atividade foi dividida em dois momentos. No primeiro, realizou-se a leitura e a tabulação dos trabalhos relacionados à tendência Etnomatemática, publicados nos anais das onze edições do ENEM, disponíveis em <http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/anais>. Posteriormente, as tabelas foram analisadas, verificando-se a quantidade e os tipos de trabalhos. Cabe destacar que este conjunto de encontros ocorreu no período de 1987 a 2013, em diferentes estados brasileiros e pode ser considerado o mais importante da área tendo em vista que congrega professores da escola básica, do ensino superior, licenciandos, pós-graduandos e pesquisadores (<http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/apresentacao.html>). Nas primeiras edições do ENEM poucos trabalhos publicados nos anais do evento versavam sobre a perspectiva da Etnomatemática. Percebe-se um avanço nas produções a partir da sexta edição, ocorrida em 1998. Os trabalhos apresentados, inicialmente, envolveram temáticas teóricas e pesquisas em distintos grupos sociais. Em edições mais recentes, abordaram formação de professores e, em maior número, práticas pedagógicas com estudantes da Educação Básica. Entende-se que os resultados desta investigação podem ser produtivos para os processos de formação inicial e continuada de professores de Matemática e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Palavras-chave: Etnomatemática, Encontro Nacional de Educação Matemática, Escola Básica.

Referências: Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Disponível em: <http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/anais>. Acesso em abril de 2014. XI ENEM – Encontro Nacional de Educação Matemática. Disponível em: <http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/apresentacao.html>. Acesso em abril de 2014.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: vanessamallmann@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Alana Gerhardt, Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Ieda Maria Giongo, Jane Herber
Apresentador(es): Alana Gerhardt, Marli Teresinha Quartieri
Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

FORMAÇÃO CONTINUADA PROPORCIONANDO INTEGRAÇÃO DE CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS EXATAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O ensino de Ciências Exatas (Química, Física e Matemática) nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental merece, ainda, momentos de discussão e estudo. É neste nível de ensino que a criança tem as primeiras experiências em relação a essas disciplinas, e dependendo deste contato o aluno irá ter interesse ou não por esta área. Além disso, estudos mostram que as dificuldades dos professores dos Anos Iniciais quanto às Ciências Exatas influencia negativamente o ensino nos níveis posteriores. Neste contexto, uma das ações do grupo de pesquisadores da investigação denominada “Ciências Exatas da Escola Básica ao Ensino Superior” é o oferecimento de curso de formação continuada aos professores dos Anos Iniciais, intitulado “Problematizando o ensino de Ciências Naturais e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental - 2ª edição”. Os conteúdos trabalhados com os docentes são: fenômenos físicos (eletromagnetismo e termologia), sistemas de medida e fenômenos químicos. O objetivo do curso é desenvolver diferentes atividades teórico-práticas, com materiais de baixo custo, que permitam reflexões construtivas em relação a alguns conteúdos de física, química e matemática. Além disso, pretende-se investigar quais as implicações do referido curso na prática pedagógica dos participantes. O curso ocorre por meio de atividades práticas que são problematizadas e exploradas pelos participantes. Ademais, discute-se a viabilidade das mesmas nas aulas dos professores dos Anos Iniciais. Os participantes também foram desafiados a desenvolverem, durante o ano, três práticas exploradas nos encontros. Essas deverão ser socializadas, com todos os participantes, no último encontro, que será gravado. Além disso, deverão entregar um relatório descrevendo as atividades exploradas, destacando os pontos positivos e as limitações encontradas. Observa-se que os docentes, a cada nova experiência explorada, sentem motivação para a posterior realização das mesmas com seus alunos. Pode-se inferir que os participantes, além do conhecimento de práticas a serem desenvolvidas, neste nível de ensino, estão adquirindo conhecimentos teóricos em relação aos conteúdos estudados. Ademais, confrontam constantemente seus conhecimentos, fazem muitos questionamentos, discutem possibilidades de aproveitar as práticas do curso com suas turmas, o que sinaliza que o curso está contribuindo para a ressignificação das práticas e saberes docentes.

Palavras-chave: Anos iniciais, formação continuada, Física, Química, Matemática.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: alana.g.gerhardt@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Amanda Gabriele Rauber, Rodrigo Johann Reckziegel Nunes, Ítalo Gabriel Neide

Apresentador(es): Amanda Gabriele Rauber, Rodrigo Johann Reckziegel Nunes

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

Formação de investigadores a partir de experimentos interativos

Resumo: O ensino das Ciências, especialmente Física, Química e Matemática, muitas vezes acontece de maneira distante do cotidiano dos alunos. O modelo tradicional de ensino faz com que os alunos se desinteressem ainda mais pelo conteúdo trabalhado, tornando-se uma limitação nos processos de ensino e aprendizagem. Atividades experimentais, simulações e ferramentas tecnológicas são considerados importantes recursos didáticos das disciplinas científicas em qualquer grau de ensino, e podem conectar dinamicamente as disciplinas das Ciências com o cotidiano do aluno. É perceptível que as tecnologias têm se tornado ferramentas de mediação no processo de ensino e aprendizagem. Neste projeto temos por objetivo despertar o espírito científico, a curiosidade e o gosto pelas Ciências, visando à formação de alunos e professores investigadores, por meio de atividades de experimentação, simulação e uso de aplicativos computacionais. A metodologia segue os pressupostos da pesquisa qualitativa, e pretende contar com o auxílio de professores e alunos de Matemática e de Física da Educação Básica. Estes participarão de encontros para discussões teóricas, planejamento de atividades de experimentação, e simultaneamente realizando atividades em suas escolas. Numa etapa inicial, serão investigadas possibilidades de realizar atividades experimentais conteúdos de Matemática e física. Essas atividades serão exploradas pelos bolsistas de iniciação científica, professores e alunos da Educação Básica. Serão avaliados os impactos da proposta, tanto na prática pedagógica dos professores, quanto no desenvolvimento do conhecimento adquirido pelo aluno. Tais atividades contarão com embasamento em referencial teórico, para que ocorra relação entre teoria e prática. A partir dessas atividades, serão definidas ações a serem desenvolvidas com os demais alunos das escolas parceiras, que serão orientadas pelos alunos bolsistas e seus professores. Pretende-se investigar, por meio entrevistas, relatórios e filmagens, os impactos das atividades para a formação de investigadores. Com o projeto, espera-se estimular jovens a criarem interesse por atividades científicas e tecnológicas, além de contribuir com a formação de investigadores. As ações apresentam potencial para contribuir com a melhoria do ensino das Ciências Exatas na Educação Básica, e estimular a popularização da ciência e tecnologia.

Palavras-chave: Experimentos interativos, Matemática, Física.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amanda.rauber@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Amanda Martini Spezia, Ana Paula Dick, Maria Madalena Dullius, Rui Gomes Mendonça Neves

Apresentador(es): Amanda Martini Spezia, Ana Paula Dick, Marli Teresinha Quartieri

Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

DIFUSÃO DAS CIÊNCIAS EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA POR MEIO DE EXPERIMENTOS INTERATIVOS

Resumo: O ensino das Ciências, principalmente nas disciplinas de Física, Química e Matemática, muitas vezes se encontra distante da realidade dos alunos. O enfoque dominante, na maioria das vezes, tem consistido na transmissão do saber científico, uma vez que o ensino nestas disciplinas ocorre frequentemente mediante a apresentação de conceitos, leis e fórmulas, de forma desarticulada e sem significado. Esse modelo de ensino acaba tornando o aluno desinteressando e com “aversão” por esta área. Para instigar alunos e professores para as Ciências Exatas, o grupo de investigadores da pesquisa “Tendências no Ensino” está desenvolvendo o subprojeto “Difusão das Ciências em escolas de Educação Básica por meio de experimentos interativos” que está sendo financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, Edital MCTI/CNPq/SECIS No90/2013 - Difusão e Popularização da Ciência. O referido subprojeto tem por objetivo despertar o espírito científico, a curiosidade e o gosto pelas Ciências, principalmente nas áreas de Física, Química e Matemática, por meio de atividades que visem à difusão e popularização da Ciência e Tecnologia, junto aos jovens da Região do Vale do Taquari. Serão desenvolvidas três ações: cursos de formação continuada, produção de um livro paradidático na forma impressa e online e o evento denominado “Aprender Experimentando”. Os cursos de formação continuada serão destinados para professores da Escola Básica com o objetivo de explorar experimentos interativos da área de Ciências Exatas os quais poderão ser desenvolvidos na prática pedagógica dos professores participantes. No livro paradidático serão apresentadas algumas atividades experimentais com instruções e referencial teórico, podendo servir de suporte para o professor em sua prática pedagógica. O “Aprender Experimentando”, destinado aos alunos do Ensino Médio, será realizado na Semana da Ciência e Tecnologia, em outubro de 2014. Neste evento, os participantes terão a oportunidade de serem cientistas por algumas horas, pois serão convidados a manipular, observar, analisar, explicar, interpretar, prever e compreender alguns experimentos selecionados, sob orientação de bolsistas e professores. Espera-se com estas ações difundir a Ciência e Tecnologia, bem como contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem na área de Ciências Exatas.

Palavras-chave: Ciências Exatas, Educação Básica, formação continuada, experimentos interativos.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: amspezia@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Andréia Spessatto De Maman, Jane Herber
Apresentador(es): Andréia Spessatto De Maman
Orientador(a): Cristiane Antonia Hauschild

O PIBID COMO FORMAÇÃO DOCENTE: SUBPROJETO CIÊNCIAS EXATAS

Resumo: O trabalho apresenta reflexões e atividades desenvolvidas durante o semestre de 2014/A, pelas bolsistas orientadas pela supervisora e coordenadora do subprojeto Ciências Exatas que integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Centro Universitário UNIVATES, em uma escola pública parceira do programa com alunos de nível médio. As atividades tiveram como objetivo inserir as bolsistas, alunas do curso de Ciências Exatas, no cotidiano da escola, oportunizando a possibilidade de criar e participar de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, contribuindo para a articulação entre teoria e prática. Neste primeiro semestre foram desenvolvidas atividades principalmente na área da Matemática e suas Tecnologias, devido a incompatibilidade e troca de horários com os demais componentes curriculares, neste caso Química e Física. Foram desenvolvidas diferentes atividades, dentre elas destaca-se uma atividade que investigou as dificuldades dos alunos em operações básicas com números inteiros utilizando o jogo Matix, propiciando uma metodologia lúdica para a construção de conhecimentos matemáticos. Também foi adaptado o jogo da velha para introduzir o estudo de matrizes. Os alunos formaram equipes e tinham que se posicionar num jogo da velha desenhado no chão, anunciando em voz alta sua posição, por exemplo, a3 se referindo à primeira linha e terceira coluna. Foram revisadas as operações básicas com uso de frações, sendo este um conteúdo apontado pelos professores como de grande dificuldade de entendimento por parte dos alunos e uma oficina sobre o uso da calculadora científica. As bolsistas foram acompanhadas pela supervisora da escola, tanto no planejamento das atividades quanto na sua execução e posterior reflexão das atividades propostas o que possibilitou segurança e confiança no trabalho. Cabe salientar que, o planejamento, a execução e a reflexão ocorreram em grupo, o qual favorece o compartilhamento de ideias, experiências e vivências, além de fortalecer os laços de amizade e companheirismo, fundamentais na profissão docente. Com as atividades realizadas as licenciandas tiveram uma maior aproximação do contexto da escola e do dia a dia de uma sala de aula. Vivenciando experiências diferenciadas, integrando teoria e prática e aperfeiçoando a formação docente e pessoal, além de contribuir com a melhoria da qualidade do ensino.

Palavras-chave: Formação, PIBID, Ciências Exatas.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: andreiah2o@univates.br

AS VARIAÇÕES DOS SISTEMAS VEGETAIS DURANTE O TEMPO E A EVOLUÇÃO DOS BIOMAS TERRESTRES

Resumo: Para que seja possível a compreensão do impacto das ações vinculadas ao chamado desenvolvimento humano sobre o meio, é fundamental considerar a premissa de que os sistemas não são estáveis, sendo sujeitos a variações antrópicas e, principalmente, naturais. A compreensão dessas dinâmicas ambientais passa pelo estudo de suas características básicas. Concomitantemente, os estudos dos biomas terrestres têm se voltado cada vez mais aos processos ambientais envolvidos na sua formação, com um gradativo aumento da importância das discussões que tentam esclarecer a sua evolução durante o tempo geológico (Jasper et al., 2011; 2013). Um dos elementos utilizados nestas análises é o acompanhamento das variações florísticas ocorridas, tendo em vista que as plantas são excelentes marcadores ambientais. Dentre as formas de avaliar estes processos, destaca-se o estudo do registro de Carvão Vegetal Macroscópico (CVM – sensu Scott, 2010), o qual permite a interpretação do passado e o estabelecimento de parâmetros de variação ambiental, atuais e futuros. Dessa forma, o presente estudo objetivou utilizar elementos paleoflorísticos de diferentes idades geológicas para inferir os processos geradores dos biomas globais e regionais atuais, estabelecendo os procedimentos necessários para a sua preservação, utilização adequada e recuperação. Para viabilizar tais análises, foram utilizadas amostras provenientes de níveis Permianos de diferentes localidades Gondwânicas [e.g. Bacia do Paraná (Sakmario/Artinskiano do Brasil), Bacia do Karoo (Artinskiano da África do Sul), Bacia Damodar (Lopingiano da Índia) e Mar Morto (Changhsingiano da Jordânia)]. Sob estereomicroscópio, os fragmentos de CVM foram extraídos do sedimento e analisados sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). Todos os fragmentos avaliados sob MEV apresentaram homogeneização de suas paredes celulares, além de bordos retos ou dentados, sem desgaste aparente. A análise da anatomia dos CVM permitiu estabelecer a ocorrência de diferentes morfotipos de lenhos carbonizados associados, principalmente, às gimnospermas. Com base nas informações coletadas, foi possível determinar que paleoincêndios vegetacionais foram eventos comuns no Paleozoico Superior do Gondwana, contrariando estudos anteriores que estabeleciam um ambiente anóxico para a mesma área nesse período.

Palavras-chave: Paleoincêndios Vegetacionais, Carvão Vegetal Macroscópico, Permiano, Gondwana.

Referências: Jasper, A.; Guerra-Sommer, M.; Abu Hamad, A.M.B.; Bamford, M., Bernardes-de-Oliveira, M.E.C.; Tewari, R. & Uhl, D. 2013. The burning of Gondwana: Permian fires on the southern continent - A paleobotanical approach. *Gondwana Research*, 24(1):148-160. Jasper, A.; Uhl, D.; Guerra-Sommer, M.; Bernardes-de-Oliveira, M.E.C. & Machado, N.T.G. 2011. Upper Paleozoic charcoal remains from South America: Multiple evidences of fire events in the coal bearing strata of the Paraná Basin. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*, 306:205-218. Scott, A.C. 2010. Charcoal recognition, taphonomy and uses in palaeoenvironmental analysis. *Palaeogeography, Palaeoclimatology, Palaeoecology*, 291(1-2):11-39.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq, Univates, FAPERGS e CAPES

E-mail: ajasper@univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Bárbara Weber, Cristiane Inês Musa, Helen Cristina Gonzatti, Luana Gabriela Marmitt, Ana Paula Mörschbacher, Leandro Neutzling Barbosa, Carlos Augusto Lagemann, Juliano Galina, Cláucia Fernanda Volken de Souza Eduardo Rodrigo Ramos de Santana Eniz Conceição Oliveira

Apresentador(es): Bárbara Weber, Cristiane Inês Musa, Eniz Conceição Oliveira

Orientador(a): Eniz Conceição Oliveira

MORANGO: AVALIAÇÃO DOS CULTIVARES CAMAROSA, CAMINO REAL E SAN ANDREAS NO SISTEMA DE CULTIVO EM SOLO CONVENCIONAL

Resumo: O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Indústrias alimentícias do Vale do Taquari: estudo de contaminantes orgânicos e resíduos da cadeia produtiva” e a uma tese de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento. Dentre as frutas vermelhas, o morango é uma das mais apreciadas no mundo tanto in natura quanto de forma processada, sendo no Brasil a principal produzida e consumida. Isso é um fato interessante, pois sendo uma fonte potencial de compostos bioativos, com ênfase para os compostos fenólicos e Vitamina C, traz benefícios para a saúde, pois estes compostos apresentam diversas funções biológicas, dentre elas, atividade antioxidante. A cultura desta fruta está presente em quatro regiões do Brasil, a saber, Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, sendo a base da economia de muitos municípios, especialmente, nas regiões Sul e Sudeste, que representam 90% da superfície cultivada no País. O morangueiro é uma planta herbácea, rasteira e perene da Ordem Rosales, Família Rosaceae, gênero *Fragaria* Linnaeus e à espécie *Fragaria X ananassa* Duch. Durante o cultivo do morangueiro, um fator fundamental para a obtenção de sucesso no plantio é a escolha dos cultivares. Os cultivares da espécie *Fragaria X ananassa* Duch possuem diferentes respostas ao fotoperíodo e à temperatura, sendo que cada resposta tem propiciado um tipo de cultivar comercial, no qual é fundamental diferenciar e conhecer. Neste trabalho, tem-se como objetivo avaliar as características físico-químicas dos cultivares Camarosa, Camino Real e San Andreas no sistema de cultivo em solo convencional. A pesquisa será quantitativa, sendo realizada através de um estudo transversal, a partir de um plano de amostragem. Para tanto, serão realizadas as análises de pH, acidez total titulável (ATT), sólidos solúveis totais (SST), relação SST/ATT e compostos fenólicos. Após a caracterização dos parâmetros mencionados, será avaliada as diferenças de composição dos três cultivares pesquisados no sistema de cultivo em solo convencional. Entre os cultivares analisados, San Andreas apresentou os maiores valores referentes aos parâmetros pH, acidez total titulável (ATT), sólidos solúveis totais (SST) e razão SST/ATT. Já, em relação ao teor de compostos fenólicos, Camarosa e San Andreas apresentaram resultados próximos e mais altos que Camino Real.

Palavras-chave: Morango, cultivares, sistema de cultivo em solo convencional.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: barbaraweber94@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Cristian Scheid, Marli Teresinha Quartieri, Fabiane Maria Datsch, Maria Madalena Dullius

Apresentador(es): Cristian Scheid, Marli Teresinha Quartieri, Fabiane Maria Datsch

Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

INTEGRAÇÃO DE TABLETS NAS AULAS DE MATEMÁTICA E DE FÍSICA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: Cada vez mais recursos tecnológicos são desenvolvidos e inventados e todo este contexto tecnológico já faz parte do nosso meio de vida. No campo da educação também não há de ser diferente, pois há necessidade de reinventar o modo como se ensina e se aprende, sempre renovando. Assim, inserir os recursos computacionais disponíveis na prática pedagógica pode ser uma opção. O trabalho aqui apresentado, tem apoio financeiro contemplado no edital 14/2013, Chamada Universal do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), e se intitula “Inserção de recursos computacionais na Educação Básica nas áreas da Matemática e Física e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem”. O propósito desta pesquisa é estudar as possibilidades do uso de recursos computacionais, em particular tablets, nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática e da Física. Além disto, tem-se o intuito de investigar as implicações de cursos de formação continuada para professores da Educação Básica, com foco no uso de tablets, na prática pedagógica dos participantes. Numa etapa inicial, foram realizados estudos e discussões teóricas para investigar as dificuldades atuais que os professores enfrentam ao trabalhar com recursos computacionais. Após esta etapa, estão sendo ofertados cursos de formação continuada para professores dos Anos Iniciais, com foco em conteúdos matemáticos; e, para docentes de Física do Ensino Médio, com o propósito de, por meio da pesquisa-ação, auxiliar os professores no uso de tablets na prática pedagógica. Após o curso, serão realizadas entrevistas com alunos e professores para compreender dificuldades e potencialidades em relação ao uso destes recursos. Posteriormente, será feita análise das entrevistas e realizadas discussões sobre as mesmas. Nos estudos efetivados observou-se que os professores ainda possuem dificuldades no uso do tablets, tanto em termos operacionais como o uso destes na prática pedagógica. Outro fato evidenciado nos estudos foi à limitação dos tablets em relação a alguns aplicativos que poderiam ser utilizados em sala de aula. Espera-se, que os encontros com professores, dos diferentes níveis, sejam momentos de aprendizagem e de troca de experiências, possibilitando a inserção de tablets nos processos de ensino e de aprendizagem.

Palavras-chave: Tablets, formação continuada, Matemática, Física, Educação Básica.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: cristianscheid@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Evandra Bottega, Ivanir Maria Lucca Weber, Diones Santini Wagner
Apresentador(es): Evandra Bottega, Ivanir Maria Lucca Weber
Orientador(a): Ieda Maria Giongo

PROBLEMATIZANDO TENDÊNCIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: POSSIBILIDADES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA BÁSICA

Resumo: Este trabalho apresenta ações de um projeto de pesquisa/intervenção em andamento no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado e que conta com financiamento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (INEP/CAPES). Dentre o grupo de pesquisadores, um é formado por seis professores de Matemática de escolas públicas da Região do Vale do Taquari. Este se reúne semanalmente com professores e mestrandos da Univates para desenvolver e problematizar práticas pedagógicas alicerçadas em três tendências no âmbito do ensino de matemática: etnomatemática, investigação matemática e modelagem matemática. Por conta disso, o presente trabalho busca problematizar como, a partir de estudos das tendências supracitadas, é possível pensarmos na existência de outros modos de aprender e ensinar Matemática na Escola Básica, ocasionado pequenos movimentos de ruptura no currículo desta disciplina. No primeiro semestre de 2013 foram selecionados seis professores vinculados à disciplina Matemática para representar as escolas parceiras. Após serem divididos em duplas, os mesmos realizaram estudos teóricos das tendências, alternadamente, baseando-os centralmente nas ideias de Knijnik et al (2012), Ponte, Brocardo e Oliveira (2009) e Barbosa (2004). A partir segundo semestre de 2013 foram elaboradas e analisadas práticas pedagógicas tendo como aportes teóricos os referenciais mencionados. A seguir, as mesmas foram desenvolvidas nas escolas parceiras e seus resultados discutidos no grupo. Tais resultados apontam para: i) Disseminação, nas escolas parceiras, das três tendências examinadas, com a consequente participação dos estudantes nas práticas pedagógicas efetivadas; ii) Evidência de movimentos de ruptura nos processos de ensino e de aprendizagem da disciplina Matemática na Escola Básica; iii) Escrita de trabalhos, por parte dos docentes das escolas, com o intuito de serem apresentados em eventos acadêmicos e iv) Integração dos professores da Escola Básica participantes do projeto, oriundos de contextos diferentes.

Palavras-chave: Observatório da Educação, tendências no ensino de Matemática, Escola Básica.

Referências: BARBOSA, J. C. Modelagem Matemática: O que é? Por que? Como? Veritati, n. 4, p. 73-80, 2004. KNIJNIK, G. et al. Etnomatemática em movimento. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. PONTE, J. P.; BROCARD, J.; OLIVEIRA, H. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: evanbottega@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Fernanda Eloisa Schmitt, Bruna Mariane da Silveira, Nicole Catarina Mazocco Busnello, Ieda Maria Giongo, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Apresentador(es): Nicole Catarina Mazocco Busnello

Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA: ATIVIDADES DE UM GRUPO DE PESQUISADORES

Resumo: No Centro Universitário UNIVATES, vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas está sendo desenvolvida uma pesquisa que faz parte do Programa do Observatório da Educação, com apoio da CAPES, desde abril de 2013. O grupo desta pesquisa conta com seis professores de Matemática da Educação Básica, três mestrandos, seis bolsistas de graduação e três professoras da Instituição. O projeto estuda três tendências de ensino denominadas Etnomatemática, Investigação Matemática e Modelagem Matemática, as quais projetam resultados promissores ao serem trabalhadas com alunos. A Investigação Matemática, foco deste trabalho, é uma metodologia que visa instigar os alunos à criação de conjecturas em torno de problemáticas na disciplina de Matemática, buscando diferentes modos de solução para um único problema. Objetiva-se socializar as ações e intervenções efetivadas em relação à Investigação Matemática, realizadas no decorrer de 2013 até o presente momento, pela equipe de pesquisa com o grupo de professores da Educação Básica. Inicialmente foram realizados estudos teóricos referentes à tendência, abrangendo trabalhos de Ponte, Brocardo e Oliveira (2009), Skovsmose (2008), entre outros. Após, houve a análise de algumas atividades envolvendo Investigação Matemática, procurando verificar a viabilidade das mesmas para sala de aula. Os professores da Escola Básica foram desafiados a criar e desenvolver algumas situações de investigação em sala de aula com seus alunos. Por fim, ocorreu a socialização e problematização dos resultados em relação às percepções decorrentes destas práticas. Ao longo das atividades, pelos relatos dos professores, foi percebido que os alunos têm muita dificuldade em escrever e se expressar matematicamente. Apesar disso, os docentes foram unânimes em comentar que os discentes demonstraram interesse e criatividade ao executar as atividades de investigação. Outra característica marcante das tarefas investigativas é o fato delas prezarem por trabalhos em grupo. Os professores, nos seus depoimentos, apontaram que os alunos se engajaram em colaborar com seus grupos. Em relação aos docentes acredita-se que, ao trabalharem com novas metodologias e desafiando-os ao novo, proporciona-se tirá-los de sua zona de conforto e instigá-los a construírem diferentes experiências em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Investigação Matemática, Grupo de professores, Educação Básica.

Referências: SKOVSMOSE, Ole. Desafios da reflexão em educação matemática crítica. Tradução de Orlando de Andrade Figueiredo e Jonei Cerqueira Barbosa. Campinas: Papirus, 2008. PONTE, João P. da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: fschmitt@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Fernanda Eloisa Schmitt, Ieda Maria Giongo
Apresentador(es): Fernanda Eloisa Schmitt
Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

INVESTIGAÇÃO MATEMÁTICA E GEOMETRIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA ENVOLVENDO O 5º E 9º ANOS

Resumo: Vinculada a pesquisa Observatório da Educação desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES e financiada pela CAPES este trabalho traz algumas considerações em relação a uma pesquisa de mestrado com foco na tendência Investigação Matemática abordando conteúdos de geometria. Entende-se por Investigação Matemática, segundo Ponte, Brocardo e Oliveira (2009), atividades que instigam o aluno a descoberta de novos saberes por meio de problemas abertos que propiciem o levantamento de conjecturas possíveis de serem testadas e matematicamente registradas. A investigação, aqui relatada, foi desenvolvida em 2013, com quatro turmas, duas de 5º ano e duas de 9º ano, de duas escolas públicas parceiras do referido programa do Observatório, totalizando cerca de oitenta alunos. O objetivo desta foi averiguar que matemáticas são utilizadas pelos alunos, em diferentes graus de escolaridades, quando elaboram e justificam conjecturas a cerca de atividades envolvendo geometria a partir de atividades de Investigação Matemática. Esta pesquisa é qualitativa com foco em estudo de caso e pesquisa participante. Como material de análise utilizou-se filmagens, diário de campo da professora (pesquisadora) e diário de campo dos alunos, onde foram realizadas as atividades e os alunos escreveram suas percepções e conclusões. Foram desenvolvidas cinco atividades, voltadas para conteúdos de geometria. Essas foram exploradas em cinco encontros constituídos de dois a três períodos de hora-aula. Cabe destacar que as atividades desenvolvidas foram iguais em ambos os níveis de escolaridade, pois havia o intuito de averiguar semelhanças e diferenças em relação as matemáticas utilizadas pelos alunos, em diferentes graus de escolaridade. A partir de uma análise inicial percebeu-se que os alunos apresentam dificuldade para escrever e expressar no papel suas ideias e conclusões, sendo que muitas vezes eles sabiam explicar oralmente suas conjecturas. Entretanto, no momento da escrita não conseguiam construir frases conexas. Um fato positivo foi o trabalho em grupo, pois os alunos desenvolveram o cooperativismo e se auxiliaram mutuamente, explicando as dúvidas para os colegas e debatendo ideias. Em relação às diferenças entre os dois níveis observou-se que os alunos do 9º ano utilizaram fórmulas para resolver as situações propostas; enquanto que os alunos do 5º ano foram mais criativos em suas conjecturas, apresentando diversas estratégias de resolução.

Palavras-chave: Investigação Matemática, Ensino Fundamental, Prática pedagógica, Geometria.

Referências: PONTE, João P. da; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: fschmitt@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Giane Maris Eidelwein

Apresentador(es): Giane Maris Eidelwein

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO EM RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS MATEMÁTICOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Resumo: Este trabalho está sendo desenvolvido no âmbito do projeto Programa Observatório da Educação (OBEDUC), no Centro Universitário UNIVATES Lajeado/RS e vinculado ao Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas. O tema da pesquisa é a formação continuada de professores de Matemática na modalidade de Educação a Distância (EaD) com foco na Resolução de problemas. A escolha do mesmo está relacionada aos anos de prática vivenciados como monitora de Matemática na graduação e junto aos meus colegas do OBEDUC, que nos permitiram perceber as dificuldades que muitos alunos apresentam para trabalhar com situações-problema. Considerando as diferentes possibilidades de comunicação e informação que os avanços tecnológicos vêm disponibilizando e transformando a forma de interação, propomos um curso de formação continuada na modalidade EaD com foco na Resolução de Problemas matemáticos para professores do Ensino Fundamental anos finais. Seu desenvolvimento pauta-se em pressupostos que trazem contribuições em estudos sobre formação continuada de professores, Educação a Distância (EaD) e em Resolução de problemas matemáticos. Norteados por estes pressupostos, temos por objetivo investigar as potencialidades de um curso de formação continuada EAD com abordagem em Resolução de Problemas matemáticos para professores da Educação Básica dos anos finais. Tendo em vista a questão de pesquisa e os objetivos propostos, optamos por seguir o método da pesquisa predominantemente qualitativa, que se caracteriza em um estudo de caso. A coleta de dados será realizada durante todos os encontros síncronos e assíncronos, para uma melhor análise qualitativa exploraremos mais profundamente as interações dos participantes durante o chat, que serão registradas automaticamente, atividades desenvolvidas e anexadas nos portfólios, postagens no fórum de discussão e questionários. Como resultados, esperamos problematizar a temática da resolução de problemas por meio de discussões, reflexões e troca de experiências entre os professores em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o qual tenha potenciais significativos para tal formação.

Palavras-chave: Formação continuada, resolução de problemas, Educação a Distância.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: gianeme@gmail.com

A INVESTIGAÇÃO CIÊNCIAS EXATAS DA ESCOLA BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR E A PRODUÇÃO DE MOVIMENTOS DE RUPTURA NO CURRÍCULO ESCOLAR

Resumo: Desenvolve-se, na Univates, uma investigação denominada Ciências Exatas da Escola Básica ao Ensino Superior que, centralmente, almeja promover movimentos de ruptura nos processos de ensino e de aprendizagem das disciplinas que compõem o âmbito das Ciências Exatas (Matemática, Química e Física). Atualmente, está dividida em seis dimensões: A escola e as novas configurações da contemporaneidade; Impactos de oficinas de formação continuada em Escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Vale do Taquari; Educação matemática, ruralidades e formas de vida em regiões de colonização alemã do Rio Grande do Sul: um estudo genealógico (em parceria com o Grupo GIPEMS-Unisinos); As matemáticas que emergem em práticas laborais de um grupo de engenheiros e seus entrecruzamentos com as disciplinas de Cálculo; Despertando a vocação científica em um grupo de estudantes da Escola Básica do Vale do Taquari e Estratégias metodológicas visando à inovação e reorganização curricular no campo da educação matemática no ensino fundamental. Tendo como referencial teórico estudos que enfocam o currículo escolar frente às novas configurações na contemporaneidade, tais como Moreira (2014) e Costa (2003, 2007), o presente trabalho tem por objetivo evidenciar alguns resultados da investigação, sobretudo aqueles que dizem respeito à produção de movimentos de ruptura no currículo escolar no âmbito das Ciências Exatas. O grupo de pesquisadores conta com a participação de professores, discentes do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e bolsistas de iniciação científica da Univates, bem como um grupo de professores de Matemática, oriundos de escolas de Educação Básica do Vale do Taquari. Distribuídas nas distintas dimensões, as ações abarcam, dentre outros, estudos teóricos, oferta de cursos de formação de professores, realização de entrevistas, acompanhamento de práticas pedagógicas e laborais e análise de documentos. Até o momento, os resultados apontam para a promoção de mudanças, advindas das problematizações que emergem nos distintos grupos, especialmente em relação a: i) metodologias utilizadas nos processos de ensino e de aprendizagem das disciplinas que compõem o campo das Ciências Exatas e ii) análise de conceitos e conteúdos relativos à área em questão.

Palavras-chave: Ensino, ciências exatas, currículo escolar.

Referências: MOREIRA, Antônio Flávio. Currículos, disciplinas escolares e culturas. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. COSTA, Marisa Vorraber. O currículo nos limiars do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. COSTA, Marisa Vorraber (org.) A escola tem futuro? Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates, Fapergs, CNPq, Capes

E-mail: igiongo@univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Isabel Kristiner, Lucy Aparecida Gutiérrez de Alcântara, Teresinha Aparecida Faccio Padilha,

Apresentador(es): Isabel Kristiner

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

INVESTIGANDO A INTEGRAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUAS IMPLICAÇÕES NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA E FÍSICA

Resumo: A presença das tecnologias no cotidiano das pessoas e a facilidade de acesso aos diferentes recursos computacionais torna imprescindível seu uso pela escola como uma possibilidade de tornar o ensino um processo mais dinâmico. Nesse contexto, o grupo de pesquisa Tecnologias no Ensino está desenvolvendo uma pesquisa no âmbito do Programa de Internacionalização da Pós-Graduação no RS, com apoio da FAPERGS (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul). A mesma é intitulada “Investigando a integração de Recursos Tecnológicos na Educação Básica e suas implicações nos processos de ensino e de aprendizagem de Matemática e Física” e conta com a parceria de pesquisadores portugueses (Algarve). As experiências vivenciadas no contexto da internacionalização envolvem docentes e discentes dos Programas de mestrado, enriquecendo a formação profissional dos mesmos. Investigar as implicações da integração das tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e de aprendizagem da Matemática e da Física na Educação Básica, identificando boas práticas de sua utilização em sala de aula, visando a contribuir para inovações no ensino. O desenvolvimento da pesquisa segue pressupostos da pesquisa-ação e contará com uma dimensão teórica e outra empírica. Serão selecionadas escolas do Ensino Básico em Portugal e no Brasil para a coleta de dados que abrangerá: observações em aulas; entrevistas com professores e diferentes atores envolvidos em curso de formação continuada; entrevistas com alunos das turmas observadas; estudos de caso; e dados documentais da investigação realizada pelos pesquisadores portugueses. Resultados esperados: Conhecer e socializar experiências realizadas em Portugal e no Brasil em relação a integração das tecnologias nas práticas pedagógicas desenvolvidas por docentes na Educação Básica; aprofundar o conhecimento sobre a forma como os professores percebem as aprendizagens dos seus alunos com tecnologias; iniciar os professores em comunidades de práticas virtuais sobre boas práticas de utilização das tecnologias; produzir artigos; publicar um livro.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, tecnologias, Matemática, Física.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: isabelkristiner@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Janaína De Ramos Ziegler, Franciele Rodrigues Ribeiro, Daiana Meirelles, Ieda Maria Giongo, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Apresentador(es): Daiana Meirelles
Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS POR PROFESSORES INTEGRANTES DO OBSERVATÓRIO DA EDUCAÇÃO À LUZ DA MODELAGEM MATEMÁTICA

Resumo: As ações aqui apresentadas foram realizadas com os professores da Educação Básica de instituições de ensino localizadas no Vale do Taquari – RS. Esses são integrantes do programa Observatório da Educação, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, conta com o apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e intitula-se “Estratégias metodológicas visando à inovação e reorganização curricular no campo da Educação Matemática no Ensino Fundamental”. A equipe é composta por seis professores de Matemática representantes das escolas, seis alunos graduandos, três mestrandos do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e três docentes da Univates. Esta pesquisa tem por foco o estudo de três tendências matemáticas denominadas Etnomatemática, Modelagem Matemática e Investigação Matemática. A Modelagem Matemática, foco desta comunicação, é para muitos autores, uma forma de interpretar o mundo, uma vez que se trata do estudo de assuntos do cotidiano que são traduzidos para a linguagem matemática. O objetivo deste trabalho é socializar o estudo efetivado em relação à metodologia denominada Modelagem Matemática pelos professores integrantes da pesquisa, bem como a análise das práticas realizadas nas escolas. Inicialmente, foram realizados estudos teóricos, a partir de obras de autores referência na área. Após o embasamento teórico, os profissionais foram desafiados a produzirem e implementar uma proposta pedagógica envolvendo essa metodologia. Assim, foram desenvolvidas duas práticas pedagógicas com estudantes do 5º ano e 8ª série/9º ano do Ensino Fundamental de duas das Instituições parceiras. Com a primeira turma, foi realizado um trabalho envolvendo o tema alimentação e, com a segunda, um projeto com conteúdos vinculados à matemática financeira. Os resultados emergentes foram registrados pelos professores em um diário e depois socializados no grupo de pesquisa. Com o uso da Modelagem Matemática na prática pedagógica, os educadores perceberam um maior comprometimento dos estudantes em relação à Matemática, bem como mudança na sua postura profissional, pois assumiram o papel de orientadores de seus alunos e não transmissores de conhecimento. Essas experiências, ao serem socializadas no grupo dos professores do Observatório, permitiram discussões entre os participantes, bem como transformação da prática pedagógica.

Palavras-chave: Observatório da Educação, modelagem matemática, prática pedagógica.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: janarziegler@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Janaína De Ramos Ziegler, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Apresentador(es): Janaína De Ramos Ziegler
Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

MODELAGEM MATEMÁTICA: UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA COM ALUNOS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O trabalho aqui apresentado é fruto de uma prática pedagógica realizada com estudantes de uma escola pública localizada no Vale do Taquari – RS. A proposta, parte integrante da dissertação de mestrado, foi elaborada a partir de uma das temáticas estudadas no grupo de pesquisa do Observatório da Educação, projeto que está sendo desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, apoiado financeiramente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e intitula-se “Estratégias metodológicas visando à inovação e reorganização curricular no campo da Educação Matemática no Ensino Fundamental”. A temática a ser apresentada nesta comunicação é a Modelagem Matemática, a qual consiste na arte de converter problemas reais em questões matemáticas e torná-los possíveis de interpretação Bassanezi (2011). O objetivo, das atividades efetivadas, foi desenvolver uma proposta com foco na Modelagem Matemática como metodologia de ensino, utilizando o tema esporte em uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental. Além disso, identificar e explorar relações matemáticas existentes no tema esporte a partir do desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelos estudantes. A referida proposta foi desenvolvida entre os meses de outubro e novembro de 2013. Nestes encontros, registrados em áudio para posterior análise, os estudantes realizaram diversas atividades, entre elas, a elaboração de um questionário com perguntas referentes à prática de esportes. Em grupos os estudantes desenvolveram questões relacionadas com: roda de uma bicicleta, túnel de acesso ao campo de futebol, manobras de skate e quadra de vôlei. No decorrer das aulas, foram construídas, por exemplo, maquetes e cartazes, a partir dos assuntos acima citados. Essa intervenção possibilitou aos estudantes o estudo e análise de tabelas e gráficos, bem como a leitura dos resultados utilizando números fracionários. Outros conceitos matemáticos também foram explorados, tais como escalas, ângulos e área, a partir da confecção de modelos representativos da modalidade esportiva escolhida. A partir do tema também foi possível o conhecimento de novos conteúdos até então não estudados em sala, como por exemplo, o número π (pi), no grupo que dedicou-se a analisar os elementos que compõem a roda da bicicleta. Observou-se maior interesse dos educandos no desenrolar das tarefas solicitadas.

Palavras-chave: Modelagem matemática, Ensino Fundamental, esporte.

Referências: BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática: uma nova estratégia. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: janarziegler@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Jocieli Lucca, Paula Beatriz Kirst, Pietra Krüger Bellin, Luciana Caroline Kilpp Fernandes, Maria Madalena Dullius

Apresentador(es): Jocieli Lucca, Paula Betariz Kirst, Pietra Krüger Bellin

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

PERCEPÇÕES DE ALUNAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOBRE A SUA PARTICIPAÇÃO EM UM PROJETO DE PESQUISA

Resumo: Desde o início do ano, no Centro Universitário UNIVATES, vem sendo desenvolvida a pesquisa “Formação de investigadores a partir de experimentos interativos, simulações e uso de aplicativos computacionais”. Neste trabalho evidenciamos nossas percepções, na condição de alunas da Educação Básica, acerca da dinâmica de trabalho e dos efeitos que a participação no projeto tem causado na forma como nos relacionamos com as disciplinas de Ciências Exatas na escola. A pesquisa objetiva “despertar o espírito científico, a curiosidade e o gosto pelas Ciências, principalmente nas áreas de Física e Matemática, visando à formação de alunos e professores investigadores”. Para o desenvolvimento desta pesquisa, de caráter qualitativo, participamos, juntamente com nossa professora de Física, de encontros com a equipe de pesquisadores para discussões teóricas, planejamento de atividades de experimentação e simulação, estudo de aplicativos computacionais, para posterior realização de atividades relacionadas em nossa escola. Também participamos desses encontros as alunas e a professora de outra instituição de Educação Básica que integra a pesquisa. Ao final de cada encontro, registramos em nossos diários, percepções acerca das atividades realizadas, do envolvimento geral do grupo com as mesmas, bem como demais apontamentos que julgamos pertinentes para o desenvolvimento e análise das ações da pesquisa. Até o presente momento, participar da pesquisa tem sido uma experiência muito diferente e interessante, pois temos a oportunidade de vivenciar e aprender na prática conteúdos que tivemos contato na teoria, tornando-os mais significativos e compreensíveis. Cada momento vivenciado no grupo de pesquisa é um novo aprendizado e a integração proporcionada pelas atividades desperta a curiosidade não somente de nós bolsistas da Educação Básica, como também dos outros participantes afinal, ao levarmos as experiências de nosso interesse e compartilharmos elas com o grande grupo, todos aprendem. Percebemos que, após integrarmos o grupo de pesquisa, estamos nos sentindo, de certa forma, mais estimuladas a nos aproximarmos de atividades científicas e tecnológicas. Também podemos ressaltar que nosso interesse pelas disciplinas trabalhadas cresceu também no que diz respeito às aulas ministradas na escola.

Palavras-chave: Ciências Exatas, iniciação científica, investigadores.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: lucianaf@univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Juliana Barella, Karine Panizzi, Letícia Perin Battistella, Virginia Furlanetto

Apresentador(es): Juliana Barella, Karine Panizzi, Letícia Perin Battistella

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

PERCEPÇÕES DE ALUNAS DO ENSINO MÉDIO ACERCA DA PARTICIPAÇÃO NO PICMEL

Resumo: Apresentamos neste trabalho o relato de nossas vivências, como alunas do Ensino Médio, na participação no projeto “Formação de investigadores a partir de experimentos interativos, simulações e uso de aplicativos computacionais”, desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES, no âmbito do Programa de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras – PICMEL. As ações do projeto estão sendo realizadas desde maio de 2014, com a participação de bolsistas do Ensino Médio de duas escolas, professores da área das Ciências Exatas da Educação Básica e Superior, além de bolsistas de Iniciação Científica. O objetivo do projeto é despertar o espírito científico, a curiosidade e o gosto pelas Ciências, principalmente nas áreas de Física e Matemática, visando à formação de alunos e professores investigadores. Desde o início do projeto, cada aluno seleciona, a partir de buscas em livros ou sites da internet, um experimento ou simulação relacionado à área e que seja de seu interesse ou desperte atenção. Nos encontros com toda a equipe, nos dividimos em subgrupos, cada um composto por alunos do Ensino Médio, professores de Educação Básica e Superior, bem como bolsistas de graduação, nos quais apresentamos oralmente as atividades selecionadas, realizamos a experimentação e escolhemos uma delas para ser compartilhada com o grupo, em um encontro posterior. Consideramos que a participação no projeto constitui-se em uma ótima oportunidade de adquirir novos conhecimentos e uma forma de gostar mais do estudo destas disciplinas, devido à maneira como são conduzidas as discussões. Os encontros são muito produtivos e têm despertado nosso interesse pelas disciplinas, sempre é melhor aprender experimentando. Como essas atividades despertam interesse, talvez suscitem também a vontade de seguir alguma profissão relacionada a área das Ciências Exatas.

Palavras-chave: Ciências Exatas, professores, alunos, investigadores.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS, CAPES e Univates

E-mail: virf@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Luana Gabriela Marmitt, Alexandre Martins da Silva, Luciane Brentano, Bárbara Weber, Ana Paula Mörschbacher, Cláucia Fernanda Volken de Souza, Eduardo Rodrigo Ramos de Santana

Apresentador(es): Luana Gabriela Marmitt, Eniz Conceição Oliveira

Orientador(a): Eniz Conceição Oliveira

INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS DO VALE DO TAQUARI: ESTUDO DE CONTAMINANTES ORGÂNICOS E RESÍDUOS DA CADEIA PRODUTIVA

Resumo: Os alimentos liberam compostos orgânicos voláteis (COV), que estão diretamente relacionados ao seu aroma. Durante o processamento de produtos de carne seca curada, múltiplas reações enzimáticas e não enzimáticas acabam ocorrendo, dando origem a compostos voláteis, como aldeídos, ácidos carboxílicos, alcoóis, cetonas, ésteres, entre outros. Durante a fabricação de embutidos fermentados a oxidação lipídica é um dos fenômenos que mais contribui para o seu aroma, formando assim, vários compostos voláteis. Os COV são compostos orgânicos que contêm pelo menos um átomo de carbono e um de hidrogênio na sua estrutura molecular, possuindo baixo ponto de ebulição, portanto, são altamente voláteis. Existem em várias formas estruturais, incluindo álcoois, cetonas, ésteres e aldeídos. Este trabalho tem como objetivo desenvolver uma metodologia analítica para a identificação e quantificação de compostos orgânicos voláteis em alimentos de origem animal, através da micro extração em fase sólida (MEFS) no headspace e cromatografia gasosa com detector de ionização em chama. As variáveis estudadas para a técnica de MEFS foram o tipo de fibra, tempo de exposição da fibra, tempo e temperatura de exposição, headspace com agitação e concentração da solução padrão. Foram utilizados seis padrões de compostos orgânicos voláteis: hexanal, 2-heptanona, heptanal, octanal, 1-octanol e 3-etilfenol. Os tipos de fibras utilizados foram PDMS, CAR/PDMS, DVB/PDMS, DVB/CAR/PDMS. Para que ocorra uma boa separação dos picos no cromatograma, foram feitas injeções variando-se a rampa de aquecimento do forno. A identificação dos picos pelo seu tempo de retenção foi feita através da injeção de cada padrão separadamente. O tempo total da análise cromatográfica ficou em 30 minutos. A fibra com a qual se obteve a melhor extração dos COV foi a DVB/CAR/PDMS. Com base nas curvas de calibração determinou-se o limite de detecção e o limite de quantificação para o método. Através dos resultados obtidos, pode-se concluir que a metodologia pode ser utilizada na identificação e quantificação de COV em produtos alimentícios de origem animal e que a MEFS é um método simples e eficiente, com bons resultados de extração e pouca duração.

Palavras-chave: Compostos orgânicos voláteis, cromatografia gasosa, microextração em fase sólida.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: luanam06@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Maira Cristina Martini, Taciélen Altmayer, Jordana Finatto, Christina V. S. de Lima
Apresentador(es): Maira Cristina Martini
Orientador(a): Lucélia Hoehne

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DO PIMENTÃO CULTIVADO COM HÚMUS CONTENDO CÁDMIO

Resumo: O pimentão (*Capsicum annuum* L.) está entre as dez hortaliças de maior importância econômica no mercado brasileiro. É uma planta bastante exigente nas características químicas e físicas do solo, porém com boa resposta à adubação orgânica, sendo que as maiores produtividades são obtidas através da combinação de adubos orgânicos e minerais (Souza, et al., 1991). O vermicomposto é um fertilizante orgânico produzido por decomposição aeróbica controlada que envolve inicialmente fungos e bactérias, e na fase final as minhocas que aceleram a decomposição. O produto final, o húmus de minhoca, é um composto de qualidade, rico em nutrientes, cuja utilização, além de restaurar o ciclo biológico do solo (Ricci et al., 1994; Longo, 1992). Metais pesados contidos no solo podem ser absorvidos nas plantas, mas existem estudos que indicam que o húmus pode diminuir a biodisponibilidade destes metais. O objetivo do trabalho foi avaliar a produção de pimentões, contendo quantidades crescentes de húmus com concentrações de cádmio. O experimento foi conduzido na casa de vegetação do Centro Universitário UNIVATES, em Lajeado/RS, com irrigação e temperatura controladas. Para tal efetuou-se o plantio de pimentões com diferentes concentrações de húmus de minhoca no substrato (0, 25, 50, 75 e 100% de húmus), e em paralelo foram plantadas mudas de pimentões com húmus contendo 3 mg/Kg-1 de cádmio no solo. O plantio ocorreu por transplante, uma planta por vaso e três repetições para cada concentração. O metal foi incorporado à mistura um mês antes do plantio, para garantir que ele já estaria incorporado totalmente no substrato. Após 6 meses de plantio, foram feitas análises de cinza, umidade, proteína, cádmio, nos frutos, além de verificar o crescimento das plantas. Testes preliminares identificam que a maior produção de frutos ocorreu no substrato com 50% de vermicomposto, também foi possível afirmar que com o acréscimo de húmus no substrato diminuiu a concentração de matéria orgânica presente no fruto (cinzas), já a umidade encontra-se semelhante em todas as concentrações. Os demais resultados estão sendo processados.

Palavras-chave: *Capsicum annuum* L., metal, vermicomposto.

Referências: LONGO, A.D. Minhoca - de fertilizadora do solo à fonte alimentar. São Paulo: Ícone, 1992. 79 p. SOUZA, W.P.; BRUNO, G.B. Efeito da adubação organomineral sobre a produção de pimentão. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 9, n. 1, p. 60. 1991. RICCI, M.S.F.; CASALI, V.W.D.; CARDOSO, A.A.; RUIZ, H. A. Produção de alface adubada com composto orgânico. Horticultura Brasileira, Brasília, v. 12, n. 1, p. 56-58. 1994.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mairinha.martini@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Italo Gabriel Neide, Maria Madalena Dullius, Wolmir Jose Böckel, Joeser Guimarães, Maurício Lorenzon

Apresentador(es): Maurício Lorenzon, Joeser Guimarães

Orientador(a): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

ALGUNS CASOS DE MODELAGEM MATEMÁTICA: O ESTUDO DA MATEMÁTICA POR MEIO DE SITUAÇÕES-PROBLEMA

Resumo: Vários são os estudos que visam ao estudo do aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem em sala de aula. Neste sentido o grupo de pesquisa com foco em Modelagem Matemática também busca alternativas para tornar as aulas de matemática, e áreas afins, mais contextualizadas e dinâmicas. Hoje, o grande desafio dos docentes está vinculado ao desinteresse apresentado pelos discentes frente aos materiais de estudo, o que muitas vezes impossibilita a ocorrência da aprendizagem. Em consonância a isto, acredita-se que a Modelagem Matemática surge como uma metodologia alternativa capaz de superar esse desinteresse a partir da visualização da aplicabilidade dos conteúdos abordados, colaborando assim para a ocorrência da Aprendizagem Significativa da matemática. Diante desta perspectiva, o objetivo da pesquisa é estudar diferentes situações-problema à luz da Modelagem Matemática visando a Aprendizagem Significativa, para posterior aplicação em sala de aula e outros ambientes de aprendizagem. As propostas visam a aproximar o cotidiano dos alunos com o contexto de sala de aula. A metodologia de trabalho consiste em analisar situações-problema que estejam relacionados ao cotidiano dos integrantes da pesquisa e aos estudantes do Vale do Taquari. Isto se dá a partir do estudo individual de cada caso sem deixar de lado conteúdos abordados em diversos contextos escolares. Assim são organizadas atividades para o estudo e exploração em diferentes formatos, como oficinas e intervenções. Acredita-se que atividades deste tipo podem possibilitar a ocorrência da aprendizagem significativa. Algumas oficinas já realizadas com alunos da Escola Básica e no Mestrado em Ensino de Ciências Exatas demonstraram resultados nesta direção. Além disso, esta metodologia pode ser vista como uma oportunidade de estudantes da Escola Básica interessarem-se pelas Ciências Exatas. Em adição, entende-se que os estudos teóricos e as discussões das referidas situações-problema têm oportunizado troca de experiência entre os bolsistas, vinculados aos cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Palavras-chave: Modelagem matemática, aprendizagem significativa, situações-problema.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mreinfeld@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Michele Dutra Rosolen, Adriano Gennari
Apresentador(es): Michele Dutra Rosolen, Adriano Gennari
Orientador(a): Claucia Fernanda Volken De Souza

ESTUDO DA HIDRÓLISE ENZIMÁTICA DA LACTOSE EM DERIVADOS LÁCTEOS UTILIZANDO A ENZIMA β -GALACTOSIDASE DE ASPERGILLUS ORYZAE

Resumo: Enzimas são consideradas uma grande descoberta na área de processos biotecnológicos, devido à sua facilidade de produção, especificidade ao substrato e caráter sustentável. A β -galactosidase ou lactase é uma enzima de importância industrial, com uma significativa aplicação na tecnologia de alimentos. Tendo em vista que mais de 70% da população mundial apresenta intolerância à lactose, essa enzima é empregada na produção de produtos lácteos com teor reduzido de lactose. Além disso, o uso em produtos como leite condensado, evita a cristalização da lactose, melhorando algumas propriedades tecnológicas como o aumento da digestibilidade, suavidade e cremosidade. Ao mesmo tempo, os laticínios são grandes geradores de subprodutos como o soro de queijo, e o permeado do soro de queijo que apresentam em sua composição de 4 a 5% (m/v) de lactose. O descarte sem tratamento desses resíduos acarreta grandes prejuízos ao meio ambiente, principalmente em função da lactose. Portanto, a hidrólise desse carboidrato como tratamento adicional desses resíduos, torna-se uma alternativa às indústrias. O objetivo desse trabalho foi estudar a hidrólise enzimática em produtos lácteos e avaliar a influência da concentração da enzima e da temperatura na hidrólise da lactose. Para a reação de hidrólise enzimática foi utilizada a β -galactosidase de *Aspergillus oryzae*. Foram avaliados os processos de hidrólise da lactose do leite, do soro de queijo e do permeado de soro. Os subprodutos foram reconstituídos a 5% (m/v) de lactose. Avaliou-se a influência das seguintes variáveis: concentração da enzima (3, 6 e 9 U/mL) e temperatura de hidrólise (10 e 55 °C), a 120 rpm, ao longo de 48 h de reação. Para inativação da enzima as amostras foram submetidas a aquecimento a 100 °C por 10 minutos, sendo após submetidas à análise de determinação do teor total de glicose. Para a temperatura de 55 °C, após um período de aproximadamente 20 horas, foi observada a hidrólise de 42,30; 49,85 e 43,65% da lactose do permeado para as concentrações de 3, 6 e 9 U/mL, respectivamente. Já na temperatura de 10 °C verificou-se que, após 30 horas de reação, o máximo de lactose hidrolisada foi de 53,27% para a concentração de 6 U/mL. Os resultados obtidos até o momento indicam que a velocidade da reação de hidrólise é maior a 55 °C. A concentração de 6 U/mL de β -galactosidase, em ambas as temperaturas, resultou em um maior grau de hidrólise.

Palavras-chave: Hidrólise, β -galactosidase, derivados lácteos, lactose.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: michele.dutra@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Neiva Althaus, Maria Madalena Dullius, Nélia Maria Pontes Amado
Apresentador(es): Neiva Althaus
Orientador(a): Maria Madalena Dullius
AMBIENTE VIRTUAL: COMO RESOLVER PROBLEMAS

Resumo: Esse trabalho é uma das ações do Programa Observatório da Educação que objetiva promover estudos e pesquisas para qualificar a Educação Básica no Brasil que está sendo desenvolvido no Centro Universitário UNIVATES em Lajeado/RS. Nessa intervenção pretende-se fazer a união de resolução de problemas e tecnologias para verificar como beneficia a aprendizagem, utilizando variados problemas para que os alunos resolvam com auxílio de jogos, simuladores ou softwares. Assim proporemos a resolução de problemas matemáticos através de AVA nas séries finais da Educação Básica em seis escolas estaduais do Vale do Taquari, parceiras do Observatório da Educação. Na pesquisa objetivamos investigar as contribuições de um AVA para explorar problemas matemáticos. A proposta será apoiada nas ideias de Borba (1999), para buscar contribuições do uso de tecnologias no ensino e na aprendizagem da Matemática e Almeida (2003) sobre o AVA. E Smole e Diniz (2001) destacam a resolução de problemas. O desenvolvimento da pesquisa será de cunho quali-quantitativo, verificando a quantidade de alunos que utilizou as ferramentas presentes no AVA para a resolução dos problemas. A intervenção contará com o auxílio dos professores de Matemática, que disponibilizarão tempo de sua aula com um período, semanalmente ou a cada 15 dias. Ainda será disponibilizado um questionário para verificar qual o auxílio que tiveram para resolvê-las e um questionário com os professores. Almejamos que seja comprovada a eficácia do AVA pelos professores da Educação Básica do Vale do Taquari, e futuramente chegar também a outros professores do Brasil para desenvolver as atividades desse ambiente aos seus alunos.

Palavras-chave: Resolução de problemas, Matemática, ambiente virtual de aprendizagem.

Referências: ALMEIDA, Maria E. B. Educação a Distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo, p. 327-340, jul./dez. 2003. BORBA, M. C. Tecnologias informáticas na educação matemática e reorganização do pensamento. In: BICUDO, M. A. V. (org). Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999. p. 285-295. SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I. (Orgs.). Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 103-120.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: neivaalthaus@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Rafael Spiekermann, Joseline Manfroi, Dieter Uhl, Tânia Lindner Dutra
Apresentador(es): Rafael Spiekermann
Orientador(a): André Jasper

CARVÃO VEGETAL MACROSCÓPICO PROVENIENTE DE DEPÓSITOS CRETÁCEOS DA ILHA REI GEORGE, PONTAL PRICE, PENÍNSULA ANTÁRTICA

Resumo: A presença de Carvão Vegetal Macroscópico (CVM) no registro fóssil é evidência direta da ocorrência de paleoincêndios vegetacionais. Em ambientes modernos, os incêndios vegetacionais são um elemento de grande importância na dinâmica de ecossistemas e atuaram de forma semelhante em períodos passados. Portanto o estudo de paleoincêndios vegetacionais é uma ferramenta importante para o entendimento das mudanças ambientais. O objetivo do presente trabalho é avaliar a presença de CVM em depósitos vulcânicos do final do Cretáceo na Península Antártica. O material estudado provém do Pontal Price, localizado na parte sul da ilha Rei George, porção norocidental da Península Antártica e é oriundo de coletas realizadas durante as expedições brasileiras a Península Antártica, com o apoio do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), encontrando-se armazenado no Laboratório de História da Vida e da Terra (LAVIGAE) na seção Antártica, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). As amostras foram analisadas em laboratório a sob estereomicroscópio (aumentos entre 10 e 40 vezes), buscando encontrar de fragmentos que confirmassem a presença de elementos carbonizados. Os fragmentos que apresentaram características de CVM foram retirados mecanicamente das amostras, montados sobre stubs e analisados sob Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV). As análises em MEV demonstraram que os fragmentos vegetais possuem características morfoanatômicas que remetem a lenhos com afinidade gimnospermica e apresentam paredes celulares homogenizadas, o que comprova que a vegetação sofreu processo de queima. As evidências de incêndios vegetacionais nestes níveis coincidem com um intervalo de intensa atividade vulcânica no final do Cretáceo, permitindo relacioná-los aos possíveis processos de ignição dos paleoincêndios ocorridos na região durante o período.

Palavras-chave: Charcoal, paleoincêndios, gimnospermas, vulcanismo, gondwana.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rspiekermann@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Rosana Zanon, Viviane Raquel Backendorf, Cristiane Antonia Hauschild, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Apresentador(es): Rosana Zanon

Orientador(a): Ieda Maria Giongo

ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, MATEMÁTICA E PESQUISA

Resumo: Este trabalho apresenta algumas ações do projeto aprovado no Edital FAPERGS/CAPES 15/2013 intitulado “Despertando a vocação científica em um grupo de estudantes da Escola Básica do Vale do Taquari”. Participam do projeto quatro professoras de Matemática do Centro Universitário UNIVATES, duas professoras de Matemática de escolas municipais da região e seis alunos do Ensino Fundamental, três alunos do 6º ano da E.M.E.F Pedro Pretto do município de Travesseiro e três alunos do 9º ano da E.M.E.F Sagrada Família do município de Roca Sales. Especificamente neste trabalho serão apresentadas as ações iniciais desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Sagrada Família. A partir da criação de um Clube de Matemática coordenado pela professora de Matemática da escola e pelos alunos bolsistas do 9º ano, iniciaram-se algumas ações com o propósito de difundir o projeto. No Clube de Matemática ofertado a todos os alunos do 9º ano proporcionam-se momentos para debates, troca de experiências, aplicação de atividades lógico-matemáticas, jogos e atividades com a intenção de despertar, nos estudantes, a vocação científica para a área da Matemática. Sendo um dos objetivos do projeto a participação na Feira de Ciências da Univates, os bolsistas, juntamente com a turma da qual fazem parte, estão pesquisando, discutindo e organizando o trabalho a ser apresentado, que partirá da aplicação de questões que envolvam estimativas e resolução de questões-desafio a todos os alunos do 5º ao 9º ano da escola. Ademais, alguns alunos do 5º ano da escola participarão da Olimpíada Matemática da Univates. Os primeiros resultados mostram que os alunos da referida escola estão se envolvendo no projeto, sobretudo a partir das ações desenvolvidas no Clube de Matemática. Espera-se, na continuidade, que a participação dos discentes na Feira de Ciências Univates e na Olimpíada Matemática da Univates seja propulsora para que significativa parcela deles siga estudando e pesquisando temáticas pertinentes ao campo das Ciências Exatas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Exatas, Escola Básica, Ensino Fundamental.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS/CAPES

E-mail: rozanon@universo.univates.br

AVALIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DO CÁDMIO EM SOLO NO PROCESSO DE VERMICOMPOSTAGEM

Resumo: O cádmio (Cd) é um dos elementos da mineração do zinco. Esse elemento é muito utilizado em baterias de celulares e pilhas recarregáveis. A exposição ao Cd pode provocar problemas à saúde humana e outro seres vivos que estão presentes no meio contaminado. O Cd é um dos metais pesados mais perigosos, devido sua tendência de se acumular nos tecidos¹. Uma alternativa para reduzir a biodisponibilidade do Cd pode ser por meio da vermicompostagem, que é uma técnica biotecnológica que por ação das minhocas ocorre o processo de transformação da matéria orgânica em húmus. O húmus gerado, devido sua composição: ácidos húmicos pode complexar os metais pesados, deixando menos disponível para as plantas, micro-organismos, animais e humanos². No entanto, pode ocorrer a bioacumulação desse metal nas minhocas³. A determinação do Fator de Bioacumulação (FBA) é um método que avalia o quanto de elemento tóxico que uma determinada espécie pode acumular no organismo⁴. O objetivo do trabalho foi avaliar a concentração do cádmio em solos contaminados durante o processo de vermicompostagem vertical e horizontal. Para isto, fez-se a mistura de solo e esterco bovino na proporção (1:1) e contaminou-se com 100 mg Cd /kg de substrato úmido⁵. Inoculou-se 10 minhocas da espécie *Eisenia andrei* em minhocários na forma vertical e horizontal. O tempo de vermicompostagem foi de 60 dias. Foram analisadas a concentração de Cd⁶, teste de fuga⁷, biomassa e fator de bioacumulação das minhocas⁴. As análises foram coletadas quinzenalmente. Usou-se espectrofotômetro de absorção atômica com chama para a determinação de Cd. Conforme resultados, as minhocas se adaptaram ao meio, isso foi percebido pelo aumento da biomassa, no entanto, as minhocas acumularam Cd no organismo. No teste de fuga, 75% dos anelídeos rejeitaram o solo contaminado. Esse resultado está muito próximo do valor que considera risco ambiental (valores acima de 80%). Não houve diminuição de Cd no solo. Testes usando o vermicomposto ainda serão feitos em plantações de vegetais.

Palavras-chave: Fator bioacumulação, teste de fuga, *Eisenia andrei*.

Referências: 1 WORLD HEALTH ORGANIZATION. Preventing disease through healthy environments: Exposure to cadmium: A major public health concern. Geneva, Switzerland, 2010. Disponível em: <http://www.who.int/ipcs/features/cadmium.pdf>. Acessado em 25/03/2014. 2 BAIRD, C. Química ambiental. 2ª ed., Editora Bookman, Porto Alegre- RS, 2002. 3 ANDRÉA, Mara, M. O uso de minhocas como bioindicadores de contaminação de solo. *Acta Zoológica Mexicana* (n.s.) 2: 95-107, 2010. 4 BURATINI, S.V.; BRANDELLI, A. Bioacumulação. In: ZAGATTO, P. A; 5 SPURGEON, D. J.; HOPKIN S.P.; JONES, D.T. Effects of cadmium, copper, lead and zinc on growth, reproduction and survival of the earthworm *Eisenia fetida* (savigny): Assessing the environmental impact of point-source metal contamination in terrestrial ecosystems. *Environmental Pollution* 84 (1994) 123 130. 6 INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 4ª edição. 1ª edição digital. São Paulo, 2008. 7 INTERNACIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. ISO/FDIS 17512-1:2007: Soil quality – Avoidance test for testing the quality of soils and effects of chemicals on behaviour – Part 1: Test with earthworms (*Eisenia fetida* and *Eisenia andrei*), Geneva, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: roseclerr@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Rosilene Inês König, Liziane Cristine Sonda Zenere, Marli Radavelli Griebeler, Francine Dahm, Salete Martini

Apresentador(es): Rosilene Inês König, Liziane Cristine Sonda Zenere

Orientador(a): Maria Madalena Dullius

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA COM FOCO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

Resumo: O presente trabalho é uma das ações de intervenção do projeto desenvolvido na Univates no âmbito do Programa Observatório da Educação. Dentre os objetivos do projeto, destaca-se a análise das habilidades e competências necessárias para um bom desempenho, no âmbito da Matemática, nas avaliações externas do Sistema Avaliativo da Educação Básica (SAEB), Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE) e Prova Brasil. A partir desses resultados propõem-se ações e desenvolvem-se atividades de intervenção pedagógica que, a médio e longo prazo, possam contribuir para melhoria dos índices de desempenho nas referidas provas. O grupo de trabalho conta com a participação de bolsistas, sendo professoras de Matemática da Educação Básica da rede pública de ensino do estado do RS, alunos da graduação e acadêmicas do mestrado, além de professores da instituição. Neste trabalho objetiva-se, especificamente, apresentar um estudo realizado a partir da abordagem de questões selecionadas das provas do ENEM dos anos de 2011, 2012 e 2013, para turmas de alunos do terceiro ano de ensino médio das escolas parceiras do referido programa. A seleção das questões, realizada pelo grupo de trabalho, teve como propósito envolver os mais diversificados conteúdos matemáticos, além de permitir uma familiarização com a prova e um contato prévio com os tipos de questões do exame. As mesmas foram abordadas em três momentos, individualmente e sem uso de material de pesquisa, de construção ou ferramenta tecnológica, visto que o exame também não permite. Diante das questões desenvolvidas pelos alunos e considerando seus relatos sobre facilidades e desafios encontrados durante a resolução, os professores analisaram e socializaram as soluções com os mesmos destacando as diferentes estratégias, visando aprimorar os procedimentos utilizados e contribuindo assim, com a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática. Neste sentido, Cavalcanti (2001, p. 125) assevera que é função do docente “[...] propiciar um espaço de discussão no qual eles pensem sobre os problemas que irão resolver, elaborem uma estratégia e façam o registro da solução encontrada ou dos recursos que utilizaram para chegar ao resultado”.

Palavras-chave: Matemática, resolução de problemas, avaliações externas.

Referências: CAVALCANTI, Cláudia T. Diferentes formas de resolver problemas. In: SMOLE, Kátia S.; DINIZ, Maria I. (Orgs.). Ler, escrever e resolver problemas: Habilidades básicas para aprender matemática. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2001, p. 121-149.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: rosilene@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Sabrina Monteiro, Juliana Coelho Araújo Nunes, Tatiane Bernstein, Ana Paula Dick, Ana Paula Scheeren, Rosane Fátima Postal

Apresentador(es): Tatiane Bernstein, Juliana Coelho Araújo Nunes

Orientador(a): Andréia Spessatto De Maman

REVENDO NÚMEROS INTEIROS COM O JOGO MATIX

Resumo: O trabalho relata uma intervenção didática vivenciada por bolsistas do subprojeto Ciências Exatas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) do Centro Universitário UNIVATES, com alunos do segundo ano do Ensino Médio de uma escola da rede pública, parceira do programa. O objetivo é investigar as principais dificuldades dos alunos quanto às operações básicas da matemática: adição, subtração, multiplicação e divisão de números inteiros. Favorecendo também o desenvolvimento do raciocínio, e a busca de estratégias e soluções. Inicialmente os alunos organizaram-se em duplas, cada dupla recebeu um tabuleiro com sessenta e quatro casas, trinta e duas fichas com números positivos, trinta e uma com números negativos e um coringa. Realizaram diversas jogadas para conhecer e compreender as regras do jogo Matix, com o auxílio das bolsistas do Pibid. No decorrer do jogo os alunos registraram as jogadas, ao final responderam algumas questões, propostas pelas bolsistas, resolveram desafios envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, conjuntos numéricos, expressões numéricas e linguagem matemática. Como aponta Fiorentini (1990, p. 4), “[...] nenhum material é válido por si só. A simples introdução de jogos ou atividades no ensino de matemática não garante uma melhor aprendizagem desta disciplina”. Por este motivo, os jogos quando utilizados em sala de aula, devem ser pensados para auxiliar na construção do conhecimento, além de tornar as aulas descontraídas e atraentes. É possível evidenciar que alguns alunos apresentam dúvidas de operações básicas, as quais provavelmente acabam por dificultar o estudo de conteúdos mais aprofundados. No decorrer das jogadas, foi possível retomar conceitos básicos nas operações com números inteiros, diferenciando principalmente a “regra dos sinais” entre a multiplicação e a adição. A situação do jogo proporcionou também um momento de ação, permitindo que os alunos se expressassem de formas diferentes, criando estratégias, discutindo e trocando informações.

Palavras-chave: Matix, intervenção, números inteiros, PIBID.

Referências: FIORENTINI, D; MIORIN, M. A. Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da matemática. Boletim SBEM. São Paulo, ano 4, n. 7, p. 5-10, jul./ago. 1990

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: sabrinamonteiro1991@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti, Ieda Maria Giongo, Jane Herber, Alana Gerhardt
Apresentador(es): Sônia Elisa Marchi Gonzatti
Orientador(a): Marli Teresinha Quartieri

POSSIBILIDADES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS NOS ANOS INICIAIS: ASTRONOMIA COMO EIXO ESTRUTURANTE

Resumo: Ao destacar a importância da contextualização e da interdisciplinaridade no ensino de Ciências Exatas, um grupo de pesquisadoras vinculadas ao Projeto Ciências Exatas da Escola Básica ao Ensino Superior realizou um curso de extensão em nível de formação continuada para professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O referido curso teve como eixo estruturante a Astronomia, tendo em vista que tal assunto é indicado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Fundamental. No entanto, pesquisas na área da Educação apontam que geralmente a formação inicial professores não contempla tais temas, o que impacta na qualidade do trabalho docente. (GONZATTI et al, 2013). O curso oferecido teve como objetivos problematizar o ensino de Astronomia nos Anos Iniciais, fomentar o desenvolvimento de metodologias alternativas e apoiar em nível conceitual e metodológico a prática docente dos professores. Foram desenvolvidas temáticas como a astronomia observacional e a localização espacial, pois é necessário que os professores dominem esses conhecimentos para que desenvolvam adequadamente tópicos de Astronomia no Ensino Fundamental (LEITE E HOSOME, 2007). No caso da Matemática, foram abordados tópicos como escalas, distâncias comparativas e noções de localização. Em Física, abordou-se as estações do ano e suas consequências, fases da lua, localização espacial. Já em Química optou-se por desenvolver assuntos como a formação do sistema solar, a constituição da crosta terrestre e as cores do arco-íris. O curso teve a duração de dez encontros, dois deles a distância. Nestes últimos, os professores participantes selecionaram três das atividades realizadas durante o curso para serem desenvolvidas com suas respectivas turmas. No final do curso, apresentaram relatório das atividades desenvolvidas, com o intuito de refletir sobre a contribuição dessas atividades para a prática docente e para a aprendizagem das crianças em temas que geralmente são pouco abordados nos anos iniciais. Após a análise dos questionários respondidos pelos professores e dos relatórios finais, percebeu-se que os mesmos ficaram satisfeitos com a dinâmica do curso. É possível inferir que os professores participantes aprenderam novas metodologias para desenvolver os conteúdos abordados e tiveram a oportunidade de reconstruir conhecimentos, ressignificando sua prática docente.

Palavras-chave: Extensão, anos iniciais, formação docente, astronomia.

Referências: GONZATTI, S.E. M.; MAMAN, A. S.; BORRAGINI, E.F.; KERBER, J.C.; HAETINGER, W.; Ensino de Astronomia: Cenários da prática docente no Ensino Fundamental. Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia – RELEA, n.16, p.27-43, 2013. LEITE, C.; HOSOME, Y. Os professores de Ciências e suas formas de pensar a Astronomia. Revista Latinoamericana de Educação em Astronomia – RELEA, n. 4, p. 47-68, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: soniag@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra
Autor(es): Tanise Piletti, Adriani Cristina Felipe dos Santos, Daniel Neutzling Lehn
Apresentador(es): Tanise Piletti, Adriani Cristina Felipe dos Santos
Orientador(a): Claucia Fernanda Volken De Souza

ENCAPSULAMENTO DE ÓLEOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL COM SUBPRODUTOS DA INDÚSTRIA DE LATICÍNIOS

Resumo: O Rio Grande do Sul, com destaque para a região do Vale do Taquari, é um dos maiores produtores de leite do Brasil. O queijo é um dos principais derivados lácteos produzidos na região, sendo o soro de queijo e o permeado de soro de queijo subprodutos de sua fabricação, de alto potencial poluidor. Uma alternativa de uso desses subprodutos é o emprego como agentes encapsulantes de substâncias sensíveis à degradação. Óleos de origem animal e vegetal, como os de castanha-do-Brasil, de semente de chia, de pescado e de carpa, apresentam boas características nutricionais, por seus teores de ácidos graxos poli-insaturados ômega 3. Porém, esses óleos são sensíveis à degradação oxidativa em seu processamento e armazenamento, levando a perdas nutricionais e sensoriais. O encapsulamento destes óleos por spray dryer, a partir de emulsões estáveis, é uma técnica que pode ser aplicada para proteger esses ácidos graxos. O emprego das metodologias de planejamento experimental e análise de superfície de resposta otimiza o número de experimentos necessários, propiciando uso racional de recursos, gerando superfícies de resposta que auxiliam na definição das melhores condições experimentais. Assim, o objetivo desse trabalho é desenvolver o processo de encapsulamento de óleos de castanha-do-Brasil, chia, pescado e carpa, utilizando soro de queijo e permeado de soro de queijo como agentes de parede, possibilitando uma alternativa para a redução do impacto ambiental de laticínios. As microcápsulas serão obtidas a partir de emulsões estáveis com soro de queijo e permeado de soro, obtidos de indústrias do Vale do Taquari, com quantidades de 5 a 30 g de óleo de castanha, chia, pescado ou carpa em sua fração, e teores fixos de goma arábica e lecitina de soja, como agentes emulsionantes. As emulsões estáveis serão secas em mini spray dryer. Para otimização das condições de secagem das microcápsulas serão empregadas as metodologias de planejamento experimental e análise de superfície de resposta. As análises dos materiais incluem caracterização dos óleos, do soro de queijo e do permeado de soro de queijo por metodologias oficiais. As micropartículas obtidas serão avaliadas em termos de eficiência de encapsulamento por análise de microestrutura e os óleos encapsulados terão sua estabilidade avaliada por período de 24 dias, em condições controladas. Espera-se como resultado a obtenção de micropartículas estáveis dos óleos encapsulados.

Palavras-chave: Óleos poli-insaturados, soro de queijo, permeado de soro, spray dryer.

Instituição: Univates

Financiador: Fuvates

E-mail: tanisepiletti@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Exatas e Da Terra

Autor(es): Viviane Raquel Backendorf, Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Cristiane Antônia Hauschild, Rosana Zanon

Apresentador(es): Viviane Raquel Backendorf

Orientador(a): Ieda Maria Giongo

INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas ações iniciais do projeto aprovado no Edital FAPERGS/CAPES 15/2013, programa de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias criativas e Letras (PICMEL) que faz parte da pesquisa “Ciências Exatas da Escola Básica ao Ensino Superior”. Além de professores pesquisadores do Centro Universitário UNIVATES, fazem parte do grupo, três estudantes e duas professoras de Matemática de duas escolas municipais de Educação Básica do Vale do Taquari. Neste relato tem-se o intuito de socializar apenas as ações realizadas em uma das escolas e seus resultados iniciais. Destaca-se que os alunos-bolsistas desta escola são estudantes do 6º ano (5ª série) do Ensino Fundamental. Como objetivos têm-se despertar num grupo de estudantes da Escola Básica a vocação científica para a área da Matemática, aproximando-os da academia, bem como promover rupturas nos processos de ensino e de aprendizagem nas disciplinas que compõem o campo das Ciências Exatas. A primeira atividade realizada com a turma participante do projeto, ou seja, o 6º Ano, foi uma avaliação diagnóstica contendo cinco questões da Olimpíada de Matemática da Univates com o intuito de observar as dificuldades e as formas de resolução dos alunos. Dando continuidade, apenas os três estudantes resolveram, discutiram e analisaram os desafios matemáticos e questões da Olimpíada Brasileira de Matemática e da Olimpíada de Matemática da Univates, em encontros semanais. Além destes momentos, os alunos bolsistas do 6º ano estão desenvolvendo oficinas de resolução de desafios lógico-matemáticos com as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Outra ação prevista é a participação na Feira de Ciências da Univates, cujo projeto está sendo discutido e organizado pela turma envolvida. Através das ações realizadas, observa-se que os alunos-bolsistas, ao desenvolver as oficinas demonstraram interesse e motivação pelas atividades. Assim espera-se que os estudantes envolvidos demonstrem maior gosto pela Matemática, trabalhem de forma mais colaborativa e que possam expressar-se adequadamente em eventos científicos. Ademais, pretende-se que na escola seja criado o “Clube de Matemática”, fomentando nos colegas o espírito científico e pesquisador.

Palavras-chave: Ensino de Ciências Exatas, práticas pedagógicas, ensino fundamental.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS / CAPES

E-mail: vrbackendorf@univates.br

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE ELETROPOLIMERIZAÇÃO DE AZUL DE METILENO SOBRE CARBONO VÍTREO E SUA IMPORTÂNCIA NA ESTABILIDADE DO FILME DE POLI (AZUL DE METILENO) FORMADO

Resumo: Os polímeros condutores (CP) têm permeado muitos campos de pesquisa eletroquímica. Os CP compreendem um grupo de compostos e materiais com propriedades muito peculiares, uma vez que, durante uma reação, eles podem apresentar mudanças em suas propriedades, tais como volume, cor, carga armazenada, porosidade e molhabilidade. O trabalho tem como objetivo estudar diferentes condições para a polimerização eletroquímica do azul de metileno (MB) sobre carbono vítreo e testar a estabilidade dos filmes poliméricos formados, a fim de que possam vir a ser usados como biomembranas. O estudo de polimerização eletroquímica do MB foi feito através da técnica de voltametria cíclica. Os voltamogramas cíclicos para a eletropolimerização de poli (azul de metileno) (PMB) foram registrados na faixa de potencial de -0,40 a +1,20 V, com uma velocidade de varredura de 50 mV/s. Todas as medidas eletroquímicas foram realizadas num sistema de três eletrodos, em que um fio de platina era o contra-eletrodo, o eletrodo de Ag/AgCl 3 M era usado como referência e o eletrodo de carbono vítreo foi usado como eletrodo de trabalho. As medidas foram realizadas em um potenciostato/galvanostato PGSTAT 128N (Autolab). Todos os experimentos foram realizados à temperatura ambiente. Os parâmetros estudados para a eletropolimerização foram o pré-tratamento do eletrodo de trabalho, o uso de diferentes soluções tampão e eletrolíticas e o potencial inicial aplicado, além de um pós-tratamento, que consistia em manter o filme de PMB por 24 h a 4 °C ou à temperatura ambiente. Para a avaliação da estabilidade dos filmes de PMB formados, voltamogramas cíclicos foram obtidos na faixa de potencial de -0,40 a +0,50 V, com uma velocidade de varredura de 50 mV/s, em intervalos de 5 minutos entre cada leitura, utilizando uma solução de tampão acetato (pH 5) e NaNO₃ 0,1 M. Na maioria dos cenários testados, o sinal da corrente do PMB decaiu com o passar do tempo. No entanto, obteve-se uma resposta estável, quando, após a eletropolimerização, manteve-se o eletrodo mergulhado na sua solução de formação por 24 h, à temperatura ambiente ou a 4 °C. Dentre as várias condições testadas, a que apresentou melhores resultados envolve deixar o eletrodo mergulhado na sua solução formadora, proporcionando que o monômero ainda presente no filme possa ser lixiviado de volta à solução, e garantindo um sinal estável com o passar do tempo.

Palavras-chave: Capacidade antioxidante, radicais livres, eletropolimerização, sistema biomimético.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: walker_@hotmail.com.br

Pesquisa

Ciências Humanas

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Alessandra Brod, Carlos Daniel Borges, Ismael Leonisio Costantin, Pedro Ferreira da Silva Júnior, Valquiria Rumpel Kich

Apresentador(es): Ismael Leonisio Costantin, Carlos Daniel Borges

Orientador(a): Alessandra Brod

VIVÊNCIA DE SLACKLINE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Resumo: O Pibid/Univates através do subprojeto Educação Física, desenvolveu atividades no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco no primeiro semestre de 2014. Onde se procura desenvolver atividades pouco vivenciadas na escola, com o objetivo de proporcionar aos alunos vivências que não são comuns nas aulas de Educação Física, no dia a dia. O presente trabalho foi realizado com as turmas 71 e 81 do Ensino Fundamental Anos Finais, onde foi proposto aos alunos práticas com o slackline, que é um novo esporte que surgiu nos Estados Unidos por montanhistas na metade da década de 70 onde em horas vagas esticavam uma fita entre dois pontos fixos, e caminhavam sobre ela para se manterem em forma física adequada. Nos dias de hoje a prática do slackline é acontece em parques, ruas, montanhas e também está sendo incluído no contexto escolar. O objetivo dessa prática foi desenvolver algumas qualidades físicas como: equilíbrio, força, agilidade e resistência. A metodologia utilizada nas aulas foi parcial, primeiramente explicava se aos alunos a atividade planejada, após demonstração de como praticar o slackline de forma mais fácil. Com a ajuda dos professores e dos próprios colegas, os alunos foram conduzidos na hora de caminhar sobre a fita. Os alunos do 7º e 8º anos, participaram das intervenções com interesse em aprender este novo esporte, praticaram com vontade e determinação. Não podemos dizer que eles realmente aumentaram a agilidade, resistência e força de uma forma geral, mas ganharam estímulos. Considera-se como resultado o conhecer um esporte que não fazia parte da realidade deles, pois a maioria não havia praticado. E, também, foi notório que alguns aumentaram as habilidades específicas do slackline. Pois nas primeiras práticas ninguém conseguia passar pela fita sozinho, após terem vivenciado algumas vezes adquiriram um pequeno controle sobre o corpo em cima da fita.

Palavras-chave: Slackline, equilíbrio, força, agilidade, resistência.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: ismael.costantin@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Alessandra Mocellin Gerevini, Thais Rodriguez Trindade, Jacqueline Silva Da Silva, Miriam Ines Marchi, Rogério José Schuck, Maria Madalena Dullius, Silvana Neumann Martins

Apresentador(es): Alessandra Mocellin Gerevini, Thais Rodriguez Trindade

Orientador(a): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

METODOLOGIAS ATIVAS QUE PERMEIAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Resumo: O presente estudo insere-se no projeto de pesquisa denominado: “Mestrado para a formação de Docentes: um lócus de (re) construção e aprendizagem”, sendo conduzido por um subgrupo de pesquisadores da pesquisa. Considerando a educação atual é imperioso que o educador busque as aprendizagens essenciais dos educandos: aprender a conhecer, a fazer, a viver juntos, com os outros e a ser. Neste ponto, inserem-se as metodologias denominadas ativas, norteadas pela busca do protagonismo do estudante. Esta pesquisa objetiva revisar as produções bibliográficas sobre este tema e analisar as práticas pedagógicas docentes quanto ao uso destas metodologias. É uma pesquisa qualitativa, caracterizando-se como estudo descritivo e de campo. Para tanto, está sendo realizada, desde março de 2014, revisão integrativa sobre o tema nos bancos de dados: Springer e Portal de Periódicos da Capes. Foram entrevistados, em maio deste ano, cinco mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas da Univates, utilizando-se um roteiro semiestruturado. A análise das respostas está sendo realizada pela Análise Textual Discursiva. Os dados das entrevistas ainda estão em análise e a revisão integrativa ainda não foi concluída. A análise inicial das respostas mostra que os professores entrevistados já ouviram falar em metodologias ativas, procuram de alguma maneira utilizá-las em sala de aula. Um dos professores cita ter conhecido estas metodologias somente enquanto aluno do mestrado. Observa-se neste momento, pela revisão integrativa, a carência de trabalhos sobre a temática desta pesquisa e a fala dos professores corrobora com esta informação, demonstrando a necessidade de trabalhos para aprofundamento.

Palavras-chave: Metodologias inovadoras, ensino de Ciências Exatas, revisão integrativa.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: aaguim@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Amanda Riedel
Apresentador(es): Amanda Riedel, Letícia Maria dos Reis
Orientador(a): Morgana Domênica Hattge

CURSOS DE APRENDIZAGEM PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Resumo: Este trabalho é parte de uma pesquisa mais ampla que pretende analisar de que forma tem se dado a inserção de aprendizes com deficiência egressos de Curso de Aprendizagem no mercado de trabalho durante e/ou após a conclusão dos referidos cursos. Nesta comunicação serão apresentados resultados parciais de um estudo teórico acerca da história dos Cursos de Aprendizagem e sua importância para a inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Atuando como estagiárias em um Curso de Aprendizagem voltado para pessoas com deficiência na Univates, impôs-se a necessidade de conhecer mais acerca dessa modalidade de cursos instituída pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O estudo tem por objetivo conhecer a história dos cursos de aprendizagem, como iniciaram, e por que o MTE propõe cursos de aprendizagem para pessoas com deficiência. A metodologia de pesquisa constitui em estudo bibliográfico atrelado ao acompanhamento das aulas do Curso de Aprendizagem pelas estagiárias. Até o momento o estudo possibilitou perceber que os Cursos de Aprendizagem ou Menor Aprendiz são regulamentados em lei pelo MTE e respondem à necessidade de inserir os jovens no mercado de trabalho. Assim, a aprendizagem tem, principalmente, esta finalidade: aprimorar seus conhecimentos e também retirar os jovens das ruas e da criminalidade. Com a crescente demanda por atender as cotas para pessoas com deficiência nas empresas, o MTE passa a indicar que jovens com deficiência participem de cursos dessa natureza. Assim, além de cumprir as cotas os jovens têm a oportunidade de perceberem que podem ser produtivos e participar da vida em sociedade. Essa primeira experiência proporciona para eles além de novos conhecimentos em uma área, também uma elevação na autoestima, pois os cursos de aprendizagem podem ser entendidos como uma estratégia de inclusão social.

Palavras-chave: Cursos de aprendizagem, pessoas com deficiência, mercado de trabalho.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: amandariedelv@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Ana Paula Crizel, Bibiana Munhoz Roos, Maria da Glória Munhoz Roos
Apresentador(es): Ana Paula Crizel, Bibiana Munhoz Roos
Orientador(a): Ieda Maria Giongo

ENTRE MOVIMENTOS ESCOLARIZADOS E NÃO ESCOLARIZADOS

Resumo: Este estudo faz parte da pesquisa “O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações entre o aprender e o ensinar”, vinculada ao Mestrado em Ensino/Univates e ao subprojeto “Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado”, aprovado pelo Edital Universal MCTI/CNPq 14/2013. A pesquisa maior busca investigar, através dos estudos baseados em alguns pensadores da filosofia da diferença como Foucault, Deleuze e Barthes, as especificidades curriculares em espaços escolares e não escolares e seus cruzamentos com os movimentos escolarizados e não escolarizados. Em especial, esta ação de investigação aconteceu junto a um dos quatro espaços que compõe a pesquisa maior, uma ONG existente até outubro de 2013 no município de Lajeado que encontrava na proposta do trabalho com oficinas uma forma de funcionamento diferenciada. A aproximação com a referida ONG, teve como objetivo compreender como os movimentos escolarizados e não escolarizados se entrelaçavam e atravessavam essas oficinas. Operando com a análise do discurso em Michel Foucault (2008; 2013) e a partir da análise de documentos oficiais, entrevistas gravadas e posteriormente transcritas, matérias impressas veiculadas na imprensa da região e foi possível investigar as condições de possibilidades e emergência desses movimentos. Descolando-se das respostas prontas, da simples análise dos registros e da busca por verdades e com o entendimento que a linguagem é constituída de práticas que estão vivas nos discursos, em diferentes tempos e espaços, a análise do material de pesquisa permitiu compreender como as linhas que separam os movimentos escolarizados e não escolarizados são tênues, tornando inevitável a captura de um movimento pelo outro, mesmo que o ambiente seja um espaço não escolar.

Palavras-chave: Oficinas, movimentos escolarizados, movimentos não escolarizados.

Referências: FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. 7ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008. FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Trad. Roberto Machado. 27ª ed. São Paulo: Graal, 2013.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq/ FAPERGS

E-mail: ana.crizel@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Angélica Vier Munhoz, Morgana Domênica Hattge, Aline Rodrigues, Ana Paula Crizel, José Alberto Romaña Díaz,

Apresentador(es): Angélica Vier Munhoz, Morgana Domênica Hattge, José Alberto Romaña Díaz

O PROTAGONISMO DO PROFESSOR COMO POTENCIALIZADOR DA EXPERIÊNCIA INVESTIGATIVA

Resumo: Este estudo busca algumas aproximações com as práticas pedagógicas e curriculares desenvolvidas em uma escola colombiana que se constitui como um projeto experimental de educação e que é um dos espaços investigados pela pesquisa O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o aprender e o ensinar, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates e o subprojeto Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado, aprovado pelo Edital Universal MCTI/CNPq 14/2013, desenvolvidos pelo Grupo de pesquisa Currículo, espaço, movimento (CEM), cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. 1 Contextualizar o espaço e os movimentos da escola investigada, instituição que protagoniza a experiência a ser aqui discutida. 2 Pensar a pesquisa a partir da escola colombiana, suas relações curriculares em meio a práticas escolarizadas e não escolarizadas, bem como o destaque ao protagonismo docente. O estudo utiliza-se da genealogia como princípio teórico-metodológico. A genealogia, numa perspectiva foucaultiana pode ser entendida como “[...] o acoplamento do conhecimento com as memórias locais, que permite a constituição de um saber histórico das lutas e a utilização deste saber nas táticas atuais” (FOUCAULT, 1979, p. 171). Nesse sentido, como um primeiro movimento, buscamos, os saberes locais, bem como textos produzidos por professores e gestores da escola pesquisada, além de entrevistas gravadas com os mesmos. Os resultados parciais da pesquisa nos possibilitam perceber que a escola colombiana é um espaço potente de investigação, já que situa-se como um espaço escolar em busca de criar fissuras ao modelo curricular da escola moderna. Uma das questões que fica evidente até o momento e que procuramos visibilizar neste texto é a importância que assume a prática da pesquisa que extrapola os muros da escola, buscando resolver problemas da comunidade e que só é possível a partir de uma reconfiguração da subjetividade docente. Um docente que protagoniza outras formas de experienciar esse processo de escolarização, rompendo com as hierarquias do saber é o que torna possível o protagonismo discente, permitindo a experimentação de novas conformações escolarizadas em seus cruzamentos com práticas não escolarizadas em um movimento constante.

Palavras-chave: Currículo, pesquisa, protagonismo docente, genealogia.

Referências: FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Trad. Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: angelicavmunhoz@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Bibiana Munhoz Roos , Ana Paula Crizel, Aline Rodrigues, Francine Nara de Freitas, Maria da Glória Munhoz Roos, José Alberto Romaña Díaz, Adriana de Oliveira Pretto, Ana Paula Coutinho, Henriqueta Cristina Althaus Moutinho

Apresentador(es): Bibiana Munhoz Roos , Ana Paula Coutinho, Henriqueta Cristina Althaus Moutinho

Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

O MOVIMENTO DENTRO DOS MOVIMENTOS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS

Resumo: Fizemos parte como bolsistas (de Iniciação Científica, Capes e Fapergs) e voluntários, da pesquisa O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o aprender e o ensinar, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates e o sub-projeto Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado, aprovado pelo Edital Universal MCTI/CNPq 14/2013, desenvolvidos pelo Grupo de pesquisa Currículo, espaço, movimento (CEM), cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. A pesquisa tem o objetivo de investigar as especificidades curriculares em espaços escolares e não escolares, bem como os movimentos escolarizados e não escolarizados e suas relações com o aprender e o ensinar. Inseridos neste contexto decidimos por criar um pequeno movimento investigativo, em paralelo ao grupo de professores, a fim de estudar e debater com maior ênfase os assuntos pertinentes à pesquisa. Os encontros objetivam potencializar a aproximação dos bolsistas e voluntários aos objetivos, temas e conceitos desenvolvidos na pesquisa além de proporcionar trocas e debates em torno das questões sobre currículo, educação e escolarização. O grupo, composto por nove participantes, se reúne semanalmente, em encontros que duram aproximadamente uma hora. Em geral, escolhemos textos, alinhados com os objetivos da pesquisa, para nos auxiliar nas discussões. Desde que iniciaram os encontros, em março de 2014, percebemos o quanto estes encontros estão sendo potentes, na medida em que saímos deles “incomodados” e “mexidos” com as temáticas que são debatidas, as quais, muitas vezes culminam em conversas por e-mail ou bate-papo, ultrapassando os limites das salas da Univates. Estes movimentos do pensamento dentro dos movimentos da pesquisa maior estão sendo potentes, possibilitando ligações com as temáticas que estamos estudando em nossos cursos, sejam eles de Graduação e Mestrado, ou em nossas práticas profissionais. Muito além de procurar respostas, nos propomos a pensar sobre o que está sendo trabalhado, nos remetendo na maior parte das vezes, a produzir outras perguntas, com base naquelas trazidas no início de cada encontro. Percebemos as perguntas, não como um problema a ser resolvido por alguém ou por um sistema, mas como um dispositivo essencial para nos manter em movimento, nos possibilitando produzir conhecimentos e incertezas.

Palavras-chave: Pesquisa, movimentos, debates, currículo, escolarização.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: bibi_roos@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Caroline Franco Da Cruz
Apresentador(es): Caroline Franco Da Cruz
Orientador(a): Neli Teresinha Galarce Machado

UM ESTUDO DE CASO NO SÍTIO ARQUEOLÓGICO RS-T-114: ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E A ETNOARQUEOLOGIA

Resumo: Este trabalho está vinculado ao Projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari – RS.”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES. O projeto propõe o entendimento dos processos de ocupação humana pré-colonial e colonial no Vale do Taquari, sob uma ótica arqueológica e ambiental. O presente trabalho busca compreender a configuração de uma aldeia Guarani pré-colonial, utilizando, interpretações etnoarqueológica das estruturas arquitetônicas evidenciadas durante as intervenções arqueológicas no sítio RS-T-114, localizado em Marques de Souza - RS. Esse sítio foi escolhido para o estudo de caso por possuir um intenso histórico de intervenções arqueológicas desenvolvidas de maneira sistemática desde 2005. Como linha teórica escolhida, o trabalho propõe a apropriação de estudos que apresentem uma proposta etnoarqueológica para o entendimento de aldeias Guarani pré-coloniais, como Noelli (1993); Assis (1996) e Milheira (2008). Sendo assim, o desenvolvimento metodológico propõe a análises de croquis de escavações no sítio RS-T-114 e a análise de estruturas arquitetônicas, como também dados etnográficos (textos etnográficos contidos nos autores citados acima) para a execução dos objetivos propostos. A pesquisa segue em andamento, mas até o momento já foi possível tecer algumas considerações sobre o tema. A análise prévia dos croquis de campo demonstra a presença de duas “manchas pretas” ao longo da área em que se localiza o sítio RS-T-114. Tais manchas são caracterizadas pelo formato elíptico ou circular, com uma densa composição de matéria orgânica decomposta, além de vestígios arqueofaunísticos e cultura material lito-cerâmica. Segundo a etnografia, as “manchas pretas” são interpretadas como unidades habitacionais antigas, sendo que a coloração escura do solo poderia representar a planta baixa de um telhado desabado de cabana. Da mesma forma, as “manchas pretas” também podem ser interpretadas como estruturas anexas às casas, como áreas para processar alimentos, depositar materiais e manufaturar objetos; ou, ainda, áreas de descarte de materiais.

Palavras-chave: Arqueologia, etnoarqueologia, grupos Guarani, pré-colonial.

Referências: ASSIS, Valéria S. de. Da Espacialidade Tupinambá. Porto Alegre: PUCURS. (Dissertação de mestrado), 1996. MILHEIRA, Rafael Guedes. Territórios e estratégias de assentamento Guarani na planície sudoeste da Laguna dos Patos e Serra do Sudoeste – RS. São Paulo: USP. (Dissertação Mestrado), 2008. NOELLI, F. S. A. Sem Tekohá não há Tekó: em busca de um modelo etnoarqueológico da aldeia e da subsistência Guarani e sua aplicação a uma área de domínio no delta do rio Jacuí - RS. Porto Alegre: PUCRS. (Dissertação Mestrado), 1993.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: carolfraanco.1@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Cinara Fortunato De Oliveira Lorenzi
Apresentador(es): Cinara Fortunato de Oliveira Lorenzi
Orientador(a): Júnior Roberto Willig

LICITAÇÕES: AS (DES)VANTAGENS DO PREGÃO NAS AQUISIÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Resumo: Atualmente, vive-se numa época em que a corrupção está diariamente evidenciada nos noticiários e, no Brasil, o discurso majoritário é no sentido de que os recursos públicos são insuficientes para atender toda população. Cabe aos gestores públicos administrar, de forma transparente e eficiente, os recursos financeiros a eles repassados para que essa realidade mude. Para isso, é necessário que a prática adotada para as contratações e aquisições esteja em conformidade com a legislação constitucional e infraconstitucional e com os princípios constitucionais e administrativos. Assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar a modalidade de pregão, para identificar as vantagens e desvantagens, apontando os efeitos positivos e negativos na escolha de uma das modalidades de pregão para a Administração Pública. Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de método dedutivo e de procedimento técnico bibliográfico e documental. Desta forma as reflexões partem de uma análise da Administração Pública, sua organização, destacando os princípios constitucionais e administrativos e suas aplicações. Em seguida, serão descritas as noções e conceitos de licitação, bem como a sua fundamentação legal baseada na Lei 8.666/93, as suas modalidades e características. Finalmente, examina-se a modalidade de licitação do pregão, partindo das noções gerais e conceituais da modalidade de pregão, com sua fundamentação legal e sua divisão em presencial e eletrônico, passando para uma análise individual de cada subespécie, bem como suas vantagens e desvantagens para a Administração Pública. Conclui que a modalidade de licitação pregão apresenta mais pontos positivos em relação as demais modalidades licitatórias e que na subespécie eletrônica as vantagens se sobressaem em relação a subespécie presencial.

Palavras-chave: Administração pública, licitação, pregão, Lei 8.666/93.

Referências: BITTENCOURT, Sidney. Pregão Eletrônico. 3.ed. Belo Horizonte: Fórum, 2010. DI PIETRO, Sylvia Maria Zanella. Direito Administrativo. 26. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cinaralorenzi@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Cláudia Schwingel, Ieda Maria Giongo, Angélica Vier Munhoz
Apresentador(es): Cláudia Schwingel
Orientador(a): Ieda Maria Giongo

O PRINCÍPIO DO ENSINO PELA PESQUISA NA PROPOSTA DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO - RIO GRANDE DO SUL

Resumo: Em 2011, no Estado do Rio Grande do Sul, é apresentada a proposta para as escolas estaduais, o assim chamado Ensino Médio Politécnico. A referida proposta está alicerçada em dois documentos base: Proposta Pedagógica e Educação Profissional integrada ao Ensino Médio, 2011-2014 e o Regimento Referência. Embora recente, a proposta provocou inúmeras discussões, o que justifica uma investigação de Mestrado tendo como referencial teórico algumas ferramentas advindas do pensamento de Michel Foucault (2008, 2012) e alguns de seus comentadores. Para tanto, tem-se como objetivos: Investigar como o Ensino pela pesquisa se constituiu como princípio pedagógico da proposta do Ensino Médio Politécnico do Rio Grande do Sul; analisar o que dizem os documentos referência sobre a pesquisa escolar no Ensino Médio Politécnico; evidenciar as enunciações de um grupo de professores sobre o Ensino Médio Politécnico, em especial acerca da pesquisa escolar. Metodologicamente, a investigação – de cunho qualitativo –, será efetivada por meio de entrevistas semiestruturadas e gravadas com duas professoras da 3ª Coordenadoria de Estrela/RS, técnica de grupo focal com um grupo de professores de uma Escola Estadual de Ensino Médio Politécnico da região do Vale do Taquari, análise dos documentos base: Proposta Pedagógica, Regimento Referência e demais documentos pertinentes, pesquisa em sites e jornais e diário de campo da pesquisadora. O referencial teórico que sustenta a metodologia de pesquisa está ancorado nas teorizações de Sandra Mara Corazza (2002a, 2002b) acerca da relação professor, pesquisa e ensino. Espera-se que os resultados desta investigação possam contribuir para a problematização de questões vinculadas à pesquisa escolar no Ensino Médio Politécnico.

Palavras-chave: Ensino Médio Politécnico, professor, pesquisa.

Referências: CORAZZA, Sandra Mara. Labirintos da pesquisa, diante dos ferrolhos. In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.) Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 a. p. 105-131. CORAZZA, Sandra Mara. Pesquisa – ensino: o “hífen” da ligação necessária na formação docente. In: ESTEBAN, Maria Teresa; ZACCUR, Edwides (Orgs.). Professora Pesquisadora uma práxis em construção. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 b. p. 53- 66. FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 2008. FOUCAULT, Michel A ordem do discurso. Aula inaugural do Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 22. ed. Tradução: Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS/CAPES

E-mail: clau.dia1@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Emanuelli Luisa Johann, Rogério J. Schuck, Andréia A. G. Strohschoen, Maria M. Dullius, Miriam I. Marchi, Jacqueline S.da Silva, Daiani C. da Rosa
Apresentador(es): Emanuelli Luisa Johann
Orientador(a): Silvana Neumann Martins

APROXIMAÇÕES ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL DO PEDAGOGO E A GESTÃO ESCOLAR

Resumo: Ao longo dos anos, o papel do professor passou por inúmeras transfigurações, este que em décadas passadas era visto apenas por 'transmitir o conhecimento', hoje assume novas funções e com isso os cursos de formação de professores precisam se adequar às novas exigências. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação n. 9.394/96, no seu art. 64, destaca que a formação dos profissionais para as áreas da administração, supervisão ou de orientação escolar para educação básica, dar-se-á em cursos de Licenciatura em Pedagogia ou em nível de pós-graduação. A gestão escolar hoje também é uma das funções dos professores e, conseqüentemente, passou a ser uma das demandas dos cursos de Licenciaturas em Pedagogia. Com isso, o presente trabalho tem como foco investigar as contribuições do Estágio Supervisionado em Gestão Educacional para a formação e a atuação dos futuros pedagogos do curso de Licenciatura em Pedagogia, do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado/RS. A análise dos resultados está sendo realizada através do relatório final de estágio, no qual constam as etapas desenvolvidas, sistematização e registro das reflexões e conhecimentos obtidos do estudante-estagiário. Os relatórios da turma de estudantes do semestre 2013 A estão sendo analisados através do método qualitativo. Este estudo está vinculado ao Projeto de Pesquisa do Centro Universitário UNIVATES, Mestrado Profissional para Formação de docentes: um lócus de (re)construção e aprendizagem, subgrupo de Gestão Escolar. Os resultados da pesquisa são oriundos da análise dos relatórios das práticas dos estagiários com base nos referenciais teóricos estudados. Espera-se que os resultados obtidos, contribuam para o aperfeiçoamento dos cursos de licenciaturas na área da Gestão Escolar, sabendo que esta é uma das funções dos profissionais da educação e que tem impacto na qualidade educacional.

Palavras-chave: Gestão escolar, estágio supervisionado, formação de professores.

Referências: BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - Lei nº 9394/96, de 20 de 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>, acessado em 04.08.14 às 19h

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: emanuelli.johann@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Fabrício Agostinho Bagatini, Inauã Weirich Ribeiro, Franciele Baccon, Silvana Neumann Martins, Maria Isabel Lopes

Apresentador(es): Fabrício Agostinho Bagatini, Inauã Weirich Ribeiro

Orientador(a): Rogério José Schuck

INICIAÇÃO À PESQUISA E ENSINO: OS ESPAÇOS E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Resumo: A pesquisa Iniciação à Pesquisa e Ensino: do Sul ao Norte e Nordeste do Brasil vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino - PPGE, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão - PROPEX, do Centro Universitário UNIVATES, está dividida em três subgrupos de estudo. Esse trabalho apresenta as atividades do subgrupo denominado Mestrandos. O objetivo do grupo busca perceber quais as percepções que os docentes, alunos mestrandos, estão tendo diante do contexto contemporâneo na iniciação à pesquisa, na aproximação com as TICs, e como essas questões estão impactando no ensino. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, sendo que as informações foram coletadas mediante entrevista gravada, seguindo um roteiro de questões semiestruturadas. Foram utilizados dados de seis entrevistas realizadas com mestrandos do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas - PPGCE - da Univates que desenvolvem seus trabalhos nas regiões Sul, Norte e Nordeste do Brasil. Os mestrandos, quatro deles, que tiveram experiência com pesquisa junto a algum curso de pós-graduação lato sensu, demonstraram ter maior propriedade com essa metodologia e a utilizam como estratégia de ensino na educação básica. Os entrevistados que não tiveram relação com pesquisa, dois, mostraram dificuldade com a metodologia de pesquisa em sala de aula ou não a desenvolvem. No que diz respeito as TICs e aos espaços da pesquisa e construção do conhecimento, três mestrandos citaram a biblioteca, livros e o laboratório de informática e internet. Os demais apresentaram possibilidades não formais, como outros tipos de laboratórios, o campus em geral, fazenda de uva, redes sociais (facebook) e dispositivos móveis (celular). Percebeu-se, a partir dos resultados, que o laboratório de informática está territorializado como um espaço de pesquisa na educação básica e a biblioteca está sofrendo um processo de desterritorialização da sua hegemonia, enquanto espaços de conhecimento, pois foi lembrada em apenas quatro entrevistas.

Palavras-chave: Iniciação à pesquisa, ensino, TICs, espaços.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: iwribeiro@universo.univates.br

JORNADA PADRÃO E ESPECIAL: O MELHOR PARA A PROTEÇÃO DO TRABALHADOR

Resumo: O presente trabalho objetiva analisar a evolução histórica do direito do trabalho com enfoque nas jornadas de trabalho padrão e especial, tendo como problema de pesquisa analisar os limites e a constitucionalidade das jornadas especiais de trabalho, com ênfase na jornada “12 x 36” e na “semana espanhola”. Para alcançar o objetivo proposto, discorreu-se sobre os acontecimentos históricos relativos a jornada de trabalho no mundo e no Brasil. O estudo é pautado pela previsão constitucional da matéria e pela análise dos posicionamentos do Tribunal Superior do Trabalho sobre o tema. Trata-se de pesquisa qualitativa realizada por meio de método dedutivo e procedimento técnico bibliográfico e documental. Verificou-se que as jornadas foram tornando-se mais adequadas para o trabalhador. Se anteriormente, trabalhava-se de 15 a 18 horas por dia, sem direito a remuneração adequada em ambiente insalubre, atualmente esse cenário foi alterado significativamente. O regramento jurídico pátrio passou a estabelecer uma jornada diária padrão de 8 horas diárias e 44 semanais. Além da jornada padrão, os tribunais do trabalho estão permitindo as jornadas especiais, dentre as quais destacamos a jornada de “12 x 36” e a “semana espanhola”. Ambas admitidas e consideradas constitucionais pelo Tribunal Superior do Trabalho, desde que previamente estabelecidas em acordos ou convenções coletivas. Contudo, a jornada de “12 x 36”, extrapola o limite diário de 8 horas e mais 2 horas de forma extraordinária, e a jornada da “semana espanhola” extrapola em uma semana as 44 horas semanais, o que resulta em discussão acerca da real constitucionalidade destas. Os estudos que entendem pela inconstitucionalidade destas jornadas, apontam como fundamento o prejuízo à saúde do trabalhador. Já, os posicionamentos que defendem a constitucionalidade dos dois sistemas, argumentam que é necessário para determinadas categorias a aplicação das jornadas especiais que, além de lhes garantir um menor número de horas trabalhadas no mês, permitem que este possa usufruir de maior tempo de lazer. Como resultado dessa pesquisa, apontar-se-á que os limites e jornadas estabelecidos constitucionalmente podem ser elásticos tão somente se observadas as regras previstas no ordenamento jurídico, sob pena de se incorrer em uma desmesurada flexibilização de direitos fundamentais, algo inconcebível no Estado Democrático de Direito.

Palavras-chave: Jornadas, 12x36, semana espanhola.

Instituição: Univates

E-mail: fmarders@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Francine Nara de Freitas
Apresentador(es): Francine Nara de Freitas
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

TURISTA, HABITANTE E RACHADOR: IMAGENS NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Resumo: Este estudo faz parte da dissertação de mestrado do programa de Mestrado em Ensino, do Centro Universitário UNIVATES. Embora a investigação encontre-se em fase inicial, a mesma busca aproximações com as experiências profissionais da pesquisadora, de modo que tal contexto incidiu nas seguintes provocações: Como professores de Educação Infantil se movimentam no currículo das escolas no município de Lajeado/RS? Quais possibilidades de estranhamentos podem ser produzidas por professores de Educação Infantil, ao serem afetados pelo currículo escolar? Sabe-se que não há uma única resposta para as questões apresentadas, no entanto, é possível realizar aproximações das diferentes situações que se apresentam durante a realização de tal estudo, para o qual cria-se as seguintes imagens de professor: “turista”, está no ambiente para fotografar; “habitante, organiza e limpa; “rachador”, provoca fissuras e racha o que parecia estar intacto. investigar como as imagens de “turista”, “habitante” e “rachador” transitam e dialogam nos movimentos de um currículo. A metodologia escolhida para a investigação é a cartografia que configura-se como um método de pesquisa que permite mapear, habitar, conhecer os territórios e seus diferentes movimentos. Acerca disso Romagnoli (2009), diz que: Cartografar é mergulhar nos afetos que permeiam os contextos e as relações que pretendemos conhecer, permitindo ao pesquisador também se inserir na pesquisa e comprometer-se com o objeto pesquisado, para fazer um traçado singular do que se propõe a estudar (ROMAGNOLI, 2009, P. 171). A investigação será realizada com dois professores municipais de Educação Infantil. No primeiro momento estão sendo realizados estudos bibliográficos, acerca da temática em discussão, além da participação em diferentes grupos de estudos, que contribuem para a produção do projeto de pesquisa. O projeto de dissertação de mestrado encontra-se em fase de construção. No entanto, a partir dos estudos já realizados, foi possível perceber que há uma multiplicidade de movimentos ao pensar o currículo na Educação Infantil.

Palavras-chave: Escolas, Educação Infantil, professores, currículo.

Referências: ROMAGNOLI, Roberta Carvalho. A cartografia e a relação pesquisa e vida. *Psicologia & Sociedade*; 21 (2): 166-173, 2009. PUC. BH. 2009.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: freitasfran@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Francine Nara De Freitas, Mariane Inês Ohlweiler, Cristiano Bedin da Costa
Apresentador(es): Francine Nara De Freitas
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

FUNDAÇÃO DE ARTE COMO UM ESPAÇO POSSÍVEL PARA MOVIMENTAÇÕES CURRICULARES

Resumo: O presente trabalho está relacionado a um dos espaços de estudo do projeto de pesquisa O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o ensinar e o aprender, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates e ao subprojeto Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado. Ambos os projetos são desenvolvidos pelo Grupo de pesquisa Currículo, espaço, movimento (CEM), cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. O espaço em discussão é uma Fundação de Arte, localizada no município de Porto Alegre, que realiza exposições, cursos, encontros, oficinas e seminários que contemplam a arte contemporânea, aproximando assim o público dessa linguagem. Problematizar os movimentos escolarizados e não escolarizados que surgem em um espaço não escolar e mapear as práticas que permeiam os saberes e sujeitos que frequentam o mesmo. Operamos com autores como Gilles Deleuze, Felix Guattari, Michel Foucault e Roland Barthes. Até o momento foram realizadas observações do espaço, uma entrevista com dois mediadores e dois coordenadores da instituição e estudo do material pedagógico produzido e distribuído aos educadores, no final de cada Encontro. Também foram acompanhados três encontros de formação de professores oferecidos pela Fundação. Os dados obtidos até o momento permitem inferir que o espaço de estudo em questão produz “movimentos escolarizantes”, mas procura em certa medida, propiciar um lugar que se diferencia de espaços de formação convencionais, seja voltado para os professores que frequentam os encontros de formação como para os momentos de mediação com alunos que se dirigem até a Fundação por intermédio de sua escola de origem. A partir do estudo do material pedagógico voltado para uma das exposições da Fundação, constatou-se uma tentativa de encontro do conhecimento das obras expostas com proposições práticas de atividades a serem realizadas com os alunos no espaço escolar.

Palavras-chave: Currículo, espaço não escolar, pesquisa.

Instituição: Univates

Financiador: CNPq e Univates

E-mail: freitasfran@yahoo.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Francisca Melo Agapito
Apresentador(es): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen
Orientador(a): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

ASPECTOS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES SURDOS QUE ATUAM NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

Resumo: Na atualidade, a formação de professores surdos tornou-se extremamente relevante, haja vista é uma necessidade ter estes profissionais qualificados para atuar em âmbito educacional, conforme a legislação vigente. Outro fator de salutar importância refere-se ao fato desse grupo específico possuir como língua materna a Língua Brasileira de Sinais (Libras), vivenciarem o mundo por meio de experiências visuais, possuem peculiaridades linguísticas, uma cultura e uma identidade surda, necessitando assim, de construções de conhecimentos consistentes para atuar na sua área e consequentemente poder contribuir com o desenvolvimento cognitivo, pessoal e social de seus semelhantes e de pessoas ouvintes. Nessa perspectiva, elaborou-se o presente estudo que é o projeto de pesquisa já qualificado no Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES. O objetivo deste trabalho é investigar se os aspectos da área educacional da surdez que estão presentes na formação inicial de professores surdos, que atuam em cursos de licenciatura na cidade de Imperatriz-MA, favorecem a formação de profissionais autônomos e competentes. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e de caráter exploratório, visando nesse sentido, explorar fenômenos resultantes da problemática em questão. Serão utilizados como instrumentos de coletas de dados, entrevistas aos professores surdos, com o intuito de perceber as percepções deste acerca de sua formação acadêmica inicial, as informações obtidas serão categorizadas e analisadas conforme a técnica de análise de conteúdo. Também serão realizadas análises de currículos dos cursos de licenciatura das Instituições de Ensino Superior pesquisadas em Imperatriz-MA, com o propósito de verificar se estes documentos possuem elementos que promovam uma formação adequada para futuros profissionais surdos. Espera-se com este trabalho, propiciar uma reflexão sobre o processo de formação de professores surdos, sobre um currículo que contemple as necessidades para a atuação autônoma destes, além de promover aceções mais consistentes e claras em relação a esses sujeitos, suas características peculiares e atuação em âmbito educacional.

Palavras-chave: Professores surdos, Libras, processo formativo, currículo específico.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: aaguim@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Gabriela Arenhaldt
Apresentador(es): Gabriela Arenhaldt, Paola Gatelli, Jilvane Schmitt Gehl
Orientador(a): Danise Vivian

“ESPERAMOS O MELHOR PARA AS CRIANÇAS” O OLHAR DOS PAIS SOBRE O ESPAÇO ESCOLAR

Resumo: Esta pesquisa contextualiza algumas das ações realizadas pelos bolsistas do PIBID, subprojeto de Pedagogia 1, do Centro Universitário UNIVATES, em parceria com uma Escola Estadual de Ensino Fundamental do município de Lajeado/RS/Brasil. As situações se desenvolveram através da leitura inicial do Projeto Político Pedagógico (PPP), com o intuito de conhecer o espaço escolar a partir dos registros escritos e compreender o que o núcleo familiar espera da Instituição, quanto a educação de seus filhos. Nosso objetivo foi analisar o que as famílias esperam da escola para a educação de seus filhos, buscando conhecer o desejo que permeia o núcleo familiar, fator este que influencia o trabalho dos docentes. Após o estudo do Projeto Político Pedagógico, o grupo de Pibidianas refletiu sobre as representações que os pais dos alunos têm sobre o contexto escolar. Para isso o grupo iniciou a pesquisa através de um questionário, que possibilitou a visualização da estrutura familiar, suas profissões, formação escolar e idade. E como pergunta principal “o que vocês como família esperam da escola para a educação de seus filhos?”. Os questionários foram sorteados para 10 alunos de cada turma do 1º ao 5º ano do turno da manhã. Estes retornaram para a escola na semana seguinte. Em seguida foi realizado um levantamento de dados e a digitação de todas as respostas escritas pelos pais. Estas foram separadas por interesses, surgindo 4 eixos que irão nortear a pesquisa sobre o espaço escolar. Após as análises realizadas sobre o questionário, percebemos que as respostas separavam-se em quatro eixos: escola como espaço para cuidado, escola como espaço de preparação para o futuro, a escola como espaço de aprendizagem dos saberes sistematizados, escola como espaço de aprendizagens das múltiplas funções formativas do sujeito. Percebemos que a relação das famílias com escola é muito importante para um trabalho escolar significativo, além de auxiliar os professores a compreender o que os pais pensam sobre o espaço escolar. A pesquisa citada continua em estudo buscando compreender ainda como alunos e professores descrevem a relevância do contexto escolar.

Palavras-chave: Família, escola, contexto escolar.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: gabi_arenhaldt@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Henriqueta Cristina Althaus Moutinho, Ana Paula Coutinho, Maria Isabel Lopes, Suzana Feldens Schwertner

Apresentador(es): Henriqueta Cristina Althaus Moutinho, Ana Paula Coutinho

Orientador(a): Maria Isabel Lopes

AVALIAÇÃO, UM SABER-PODER NO ESPAÇO ESCOLAR

Resumo: Esse estudo é resultado parcial da nossa participação no projeto de pesquisa: O currículo em espaços escolarizados e não escolarizados no Brasil e na Colômbia: diferentes relações com o ensinar e o aprender, vinculado ao Mestrado em Ensino/Univates e o subprojeto Espaços e movimentos do currículo: entre o escolar/não escolar e o escolarizado/não escolarizado, aprovado pelo Edital Universal MCTI/CNPq 14/2013, e desenvolvido pelo Grupo de pesquisa Currículo, espaço, movimento (CEM), cadastrado no Diretório de pesquisa do CNPq. A pesquisa tem como objetivo investigar os movimentos escolarizados e não escolarizados em quatro espaços, dois escolares (uma escola no Sul do Brasil e uma escola na Colômbia) e dois não escolares (uma ONG localizada na cidade de Lajeado/RS/Brasil e uma fundação de arte em Porto Alegre/RS/Brasil). Inseridos nesse contexto, direcionamos nosso olhar para o espaço escolar no Sul do Brasil, especialmente para os processos avaliativos realizados no mesmo. Para Michel Foucault (apud Luz Matos, 2009), a avaliação é mais uma das tecnologias de poder, que está presente na Instituição Escola, tendo surgido como uma forma de controle e categorização. O trabalho tem como objetivo investigar e analisar, os procedimentos de avaliação realizados no espaço escolar, buscando entender sua articulação com o currículo proposto pela escola. Levamos em consideração que o currículo vai além da organização de conteúdos propostos, ele é a forma como enxergamos o espaço escolar, como nos relacionamos, contribuindo para a constituição de nossa subjetividade. A partir dos estudos da genealogia de Michael Foucault e Gilles Deleuze tomamos como documentos o regimento da escola e as entrevistas realizadas nesta, com o corpo diretivo da escola, no ano de 2013. O olhar genealógico, não pressupõe a busca por verdades, nem a interpretação dos fatos, mas procura entender o surgimento dos saberes, que ocorreriam a partir de condições externas a estes. Este estudo encontra-se em fase inicial, com ele pretendemos investigar os procedimentos avaliativos existentes na escola, contribuindo para a pesquisa, na tentativa de encontrar nessa investigação diferentes perspectivas de pensar o currículo em espaços escolares.

Palavras-chave: Avaliação, currículo, relações de poder-saber.

Referências: MATOS, Sônia Luz. Avaliações como saber-poder. In: SILVA, Jaqueline da; LOPES, Maria Isabel (orgs). Disciplina: relações de poder na escola. Lajeado: Ed. UNIVATES, 2009. p.29-42.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: queta.althaus@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Itacir Santim, Priscila Rigoni, Derli Juliano Neuenfeldt, Jacqueline Silva da Silva, Maria Isabel Lopes, Miriam Ines Marchi, Silvana Rossetti Faleiro, Silvana Neumann Martins, Tânia Micheline Miorando, Rogério José Schuck

Apresentador(es): Itacir Santim, Priscila Rigoni

Orientador(a): Andreia Aparecida Guimaraes Strohschoen

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E A PESQUISA ESCOLAR

Resumo: A presente pesquisa insere-se no projeto: Iniciação à pesquisa e ensino: do Sul ao Norte e Nordeste do Brasil. Está sendo conduzida por um subgrupo de pesquisadores que busca verificar o processo de iniciação à pesquisa e ensino junto a docentes e discentes do Ensino Superior e da Educação Básica, além de identificar quais instrumentos os alunos dispõem para desenvolver suas investigações. O estudo segue metodologia qualitativa, caracterizando-se como sendo um estudo descritivo e de campo. Para desenvolvê-la, segue-se o método de abordagem indutivo. Trabalhou-se, no ano de 2013, com alunos mestrandos que estudam em regime modular no Mestrado em Ensino de Ciências Exatas na UNIVATES. Um questionário foi respondido por alunos da educação básica (alunos dos mestrandos), sendo 47 estudantes da região Sul, 30 da região Norte e 103 do Nordeste. Os dados obtidos foram tabulados, transcritos e categorizados. Está sendo realizada a Análise Textual Discursiva a partir das respostas obtidas. Pôde-se perceber, até o momento, uso crescente das Tecnologias de Informação por parte dos alunos, sendo que 27% dos alunos da região Sul, 32% dos discentes da região Norte e 29% dos estudantes da região Nordeste afirmaram usar internet para estudar após o horário das aulas regulares. Entretanto, isso não significa que outras formas de acesso ao conhecimento tenham sido esquecidas, já que o livro didático foi significativamente mencionado nas respostas dos alunos. Nesse sentido, 27% dos alunos da região Sul, 18% da região Norte e 36% da região Nordeste afirmaram fazer uso do livro indicado pelo professor. Os resultados preliminares apontaram para o crescente uso do computador nas estratégias de ensinar e de aprender, também por parte do docente em seu processo de ensino e aprendizagem. Apesar disso, observa-se que os alunos percebem que as denominadas “disciplinas tradicionais” resistem às mudanças e ainda permanecem presas a um modelo de ensinar limitado a estratégias de transmissão de conteúdos. Para além disso, notou-se que não é usual a realização de pesquisas, mas sim, “buscas” superficiais e desprovidas de critérios quanto ao reconhecimento, por exemplo, de direitos autorais, ignorando formas adequadas de uso e apresentação de materiais de pesquisa. Observa-se, assim a importância da inclusão da discussão sobre o uso das tecnologias da informação no ambiente escolar.

Palavras-chave: Iniciação à pesquisa, investigações, processos de ensino e de aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: aaguim@univates.br

RESISTÊNCIA À ABORDAGEM DO PROGRAMA “PROJETO DE VIDA” INSTITUCIONAL, NA INSTITUIÇÃO EDUCATIVA GILBERTO ECHEVERRI MEJÍA; MUNICÍPIO DE BELLO, ANTIOQUIA, COLÔMBIA / RESISTANCE AGAINST THE APPROACH OF THE INSTITUTIONAL PROGRAM “PROYECTO DE VIDA” AT THE EDUCACIONAL INSTITUTE GILBERTO ECHEVERRI MEJÍA, TOWN OF BELLO, ANTIOQUIA, COLOMBIA./ RESISTENCIAS FRENTE AL ABORDAJE DEL PROGRAMA INSTITUCIONAL “PROYECTO DE VIDA” EN LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA GILBERTO ECHEVERRI MEJÍA, MUNICIPIO DE BELLO, ANTIOQUIA, COLOMBIA

Resumo: En el presente trabajo se da cuenta de la intervención cualitativa en la Institución Educativa Gilberto Echeverri Mejía (que se esfuerza por educar para la Paz o para la Sana Convivencia) que va en la misma dirección de los programas de la Secretaría de Educación del Municipio de Bello (Antioquia, Colombia) en especial con el “Acompañamiento en el trabajo de proyecto de vida con los estudiantes en alto riesgo social” para las 40 instituciones del municipio de Bello (Antioquia, Colombia); con respecto a este programa, se presenta una dificultad: la falta de acuerdo en la acepción del concepto Proyecto de Vida (en adelante PDV) en la triada SEMB-IEGEM(docentes y directivos)- Estudiantes. Promover la reflexión, en los diferentes actores institucionales, de la resistencia que presentan los estudiantes frente al proceso de Proyecto de Vida y a los procesos de asesoría psicológica en la Institución Educativa Gilberto Echeverri Mejía. Generalidades de la institución A continuación se presenta una descripción de la Institución Educativa Gilberto Echeverri Mejía (en adelante IEGEM), en los que se destacan aspectos como la ubicación geo-espacial, antecedentes históricos, misión y visión de la institución. Diagnóstico IEGEM Con el ánimo de valorar la cotidianidad de la institución a través de tres instrumentos cualitativos: entrevista a personas claves de la institución, parte de una encuesta (cualitativa) realizada a una muestra de alumnos y observación directa Descripción de la estrategia A partir del diagnóstico y de la experiencia de práctica realizada en la IEGEM, se han identificado tres direcciones para el trabajo que se adelantó en la institución: asesorías psicológicas individuales a los estudiantes de la institución, acompañamiento en el proceso de Proyecto De Vida y acompañamiento en las intervenciones grupales, en la IEGEM, en especial atención a la jornada sabatina. Escapar de la inflexibilidad teórica La visibilización de la resistencia en la participación de los espacios psicológicos

Palavras-chave: Resistencia, Proyecto De Vida (PDV), Enfoque praxeológico.

Referências: Arango, O. (2005). El discernimiento y el proyecto de vida dinamisimos para la construcción de sentido. Bogotá: Pontifica Universidad Javeriana. Facultad de Teología. Departamento de Teología. Dethlefsen, T., Dahlke, R. (1983). La enfermedad como camino. Recuperado de <http://www.portaldimensional.com>. Evans, D. (2010). Diccionario introductorio de psicoanálisis lacaniano. Buenos Aires: Paidós Freud, S. (1913) Recordar, repetir y elaborar. En Psicoanálisis aplicado y técnica psicoanalítica. Madrid: Alianza Editorial Freud, S. (1914). Puntualizaciones sobre el amor de transferencia. En Psicoanálisis aplicado y técnica psicoanalítica. Madrid: Alianza Editorial Freud, S. (1912). Sobre la dinámica de la transferencia. En Psicoanálisis aplicado y técnica psicoanalítica. Madrid: Alianza Editorial Greenson, R. (1997). Técnica y práctica del psicoanálisis. México: Siglo XXI Laplanche, J. & Pontail, J-B. (1996) Diccionario de psicoanálisis. Barcelona. Paidós Institución Educativa Gilberto Echeverri Mejía –IEGEM- (2012) .Manual de Convivencia. Bello (Antioquia) S.E. Montero, P. (2005). Actualización del inventario de intereses vocacionales de G.F. Kuder forma C, en estudiantes de II año de enseñanza media científico-humanista del gran Santiago. Memoria para optar por el título de psicólogo. Universidad de Chile. Santiago. Recuperado de http://www.tesis.uchile.cl/tesis/uchile/2005/montero_p/sources/montero_p.pdf Nardone, G. & Watzlawick, P. (2007). El arte del cambio: manual de terapia estratégica e hipnosis sin trance. Barcelona: Editorial Herder. Ossa, J. (2009). Jóvenes contemporáneos, crisis del proyecto de vida académico y nuevas formas de identificación un estudio de caso en diez estudiantes universitarios. Cali. Universidad de San Buenaventura Roudinesco, E. & Plon, M. (1998) Diccionario de psicoanálisis. Buenos Aires: Paidós Sandler, J.; Dare, C. & Holder, A. (2001). El paciente y el analista: las bases del proceso psicoanalítico. Argentina: Paidós. Villoro, C. (1997) El oficio de amar. México: Pax de México

Instituição: Intercambio UNIMINUTO

E-mail: josealbertoromanadiaz@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Karen Daniela Pires
Apresentador(es): Karen Daniela Pires
Orientador(a): Mateus Dalmáz

A ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO JORNAL O TAQUARYENSE (1887-1888)

Resumo: O jornal O Taquaryense, de Taquari/RS, é o mais antigo em atividade no Rio Grande do Sul. Entre julho de 1887, quando começou a circular, e maio de 1888, mês em que ocorreu a abolição da escravidão no Brasil, diversas matérias do periódico trataram do tema. O principal objetivo é analisar o discurso abolicionista do jornal durante a abolição da escravidão, entre julho de 1887 e maio de 1888. Para responder à problematização, buscou-se alcançar objetivos específicos, como a identificação das características jornalísticas do jornal, a contextualização do processo de abolição da escravidão no Brasil e no Vale do Taquari e a análise das questões políticas, socioeconômicas e ambientais ligadas aos escravos. Vale considerar que a pesquisa é integrante do projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e história do Vale do Taquari/RS”, vinculado ao curso de História do Centro Universitário UNIVATES, Lajeado-RS. Como referencial teórico, fez-se uso do conceito de Bourdieu (1997), para quem o campo jornalístico de um modo geral e um órgão de imprensa em particular obtêm autonomia como produtores culturais na medida em que conseguem se afastar de dois campos em torno dos quais estiveram bastante atrelados na sua origem: o político e o literário. O Taquaryense, nesse sentido, é caracterizado como um periódico com relativa autonomia do campo político, tendo em vista o reduzido número de anunciantes que possuía no século XIX e o conteúdo essencialmente político de suas matérias. Metodologicamente, procedeu-se conforme Barbosa (1998), Elmir (1995) e Zicman (1985), para os quais é preciso levar em conta a subjetividade da produção de notícias, a caracterização geral do periódico estudado, a diferença entre a emissão e a recepção do conteúdo das publicações, a importância de se examinar uma quantidade significativa de matérias e a confrontação dos dados fornecidos pelo periódico com uma literatura crítica sobre o tema. Como resultados parciais, considera-se a hipótese de que o jornal contém um conteúdo noticioso sobre a conjuntura da abolição, informando sobre as liberdades aos escravos concedidas na região, os contratos de locação de serviços e a formação de comissões abolicionistas. O semanário também expressa um conteúdo opinativo, silenciando sobre temas socioeconômicos e ambientais e posicionando-se favoravelmente à liberdade dos escravos negros na região.

Palavras-chave: Abolição da Escravidão, Vale do Taquari-RS, O Taquaryense.

Referências: BARBOSA, Marialva. Jornalismo e História: um Olhar e Duas Temporalidades. In: MOREL, Marco & NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira das. (org). História e Imprensa: homenagem a Barbosa Lima Sobrinho - 100 anos: anais do colóquio. Rio de Janeiro: UERJ, IFCH, 1998. BOURDIEU, Pierre. A influência do jornalismo. In.: BOURDIEU, Pierre. Sobre a televisão. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997. ELMIR, Cláudio Pereira. Armadilhas do Jornal: algumas considerações metodológicas de seu uso para a pesquisa histórica. Cadernos PPG em História da UFRGS. Porto Alegre, dezembro de 1995, nº 13. ZICMAN, Renée Barata. História Através da Imprensa: algumas considerações metodológicas. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História /PUCSP. São Paulo: PUCSP, 1985, nº 4.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: k.pires@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Lauren Waiss Da Rosa
Apresentador(es): Lauren Waiss Da Rosa
Orientador(a): Neli Teresinha Galarce Machado

COSMO GRÁFICO: ANÁLISE DA VARIABILIDADE GRÁFICA DAS CERÂMICAS PRÉ-COLONIAIS DO VALE DO TAQUARI

Resumo: A presente análise está inserida ao projeto de pesquisa “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari-RS- Parte VII”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia da Univates, em parceria com o Museu de Ciências Naturais. A pesquisa acerca das representações gráficas presentes nos vasilhames cerâmicos pré-coloniais, objetiva compreender as relações simbólicas e cosmológicas desenvolvidas pelas artesãs Guarani em suas painéis cerâmicos. A vasilha cerâmica quando pintada, recebe distintos traços geométricos que simbolizaria práticas sociais e indenitárias do grupo que as produziu. Por se tratar de uma sociedade ágrafa, na qual, não havia um meio de registro escrito, a cerâmica pintada e seus grafismos supria tal necessidade, pois as formas desenhadas e aplicadas nas peças arqueológicas atuavam como forma simbólica de linguagem (MITHEN, 2002; MONTICELLI, 2007; OLIVEIRA, 2008; SCHAAN, 1996). Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é analisar a variabilidade gráfica registradas nos vasilhames cerâmicos do sítio RS-T-114, expondo as permanências e alterações que os grafismos sofreram ao longo do tempo. É sabido que as peças cerâmicas pintadas estão intimamente relacionadas ao armazenamento de líquidos e a práticas ritualísticas como festividades e cerimônias (SOARES, 2004). A metodologia usada para contemplar o objetivo específico é composta pelo desenho e decomposição do grafismo, ambos feitos a mão pelo pesquisador. Pretende-se a partir deste método conseguir apresentar a composição do imaginário cosmológico das ceramistas Guarani do Vale do Taquari que, segundo as primeiras análises, podemos afirmar que está permeado de figuras geométricas. Estas em decomposição resultam em elementos básicos tais como linhas paralelas, verticais e círculos. Foram utilizadas nesta análise 38 bordas cerâmicas, em alguns casos não foi possível reconstituir o grafismo do vasilhame. No entanto pode-se afirmar que a maioria das peças a decoração predominante esta associada ao uso de linhas paralelas, em menor quantidade encontram-se as linhas curvas. Por fim pode-se afirmar que em alguns casos apresentam-se de modo simultâneo os dois tipos de decoração.

Palavras-chave: Cerâmicas, pré-coloniais, cosmologia, grafismos.

Referências: MITHEN, Steven. A pré-história da mente: uma das origens da arte, religião e da ciência. São Paulo: Editora UNESP, 2002. MONTICELLI, Gislene. O céu é o limite: como extrapolar as normas rígidas da cerâmica Guarani. Boletim do Museu Paranaense Emílio Goeldi. Ciências humanas [online]. 2007, vol.2, n.1, p. 105-115. OLIVEIRA, Kelly de. Estudando a cerâmica pintada da Tradição Tupiguarani: a coleção Itapiranga, Santa Catarina. Dissertação (Mestrado em História). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. SCHAAN, Denise Pahl. A linguagem iconográfica da cerâmica Marajoara. 1996. Dissertação de Mestrado – PUCRS, Porto Alegre. 1996. SOARES, André Luis Ramos. Contribuição à Arqueologia Guarani: estudo do Sítio Röpke. Tese (Doutoramento em Arqueologia). USP, São Paulo - 2004.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: laurensda@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Letícia Maria Dos Reis, Maiara de Souza dos Santos, Simone Kátia Naivert Müller
Apresentador(es): Maiara de Souza dos Santos, Simone Kátia Naivert Müller
Orientador(a): Danise Vivian

OFICINA BRINCADEIRAS E JOGOS PROMOVIDO PELO PIBID NO CURSO NORMAL

Resumo: Este trabalho é proveniente de uma oficina realizada durante o semestre de 2014/A pelo grupo de bolsistas do subprojeto de pedagogia – Pibid Univates, - PED1, juntamente com a escola da rede Estadual, parceira do município de Estrela/RS. Nessa escrita iremos nos deter na oficina de “Brincadeiras e Jogos”, a qual foi pensada a partir dos interesses manifestados pelos alunos, em virtude de suas práticas no miniestágio que serão aplicadas no segundo semestre. As intervenções foram realizadas com os alunos do segundo ano do Curso Normal. Possibilitar aos alunos uma vivência lúdica criativa e estimular o resgate de valores, socializar brincadeiras realizadas em aulas de recreação e a descoberta do prazer de brincar. Planejamos a oficina dividindo-a em três etapas. Na primeira etapa realizou-se uma breve explanação sobre a diferença entre brincadeiras e jogos, e a importância de incluir estas atividades dentro das práticas escolares. Após selecionamos e apresentamos uma série de imagens com jogos e brincadeiras, além de dispor materiais que poderiam ser utilizados para a confecção pelos alunos. Como encerramento da primeira etapa os alunos experimentaram jogos como tangram, memória e o jogo dos contatos. A segunda etapa foi destinada para a construção de diferentes jogos e brincadeiras, como: bolinhas de massagem, jogo da velha e papa bola. Por fim, na última etapa foram exploradas diferentes brincadeiras: dança das cadeiras cooperativa, dinâmica do espelho e brincadeira da marionete. Durante a oficina foi perceptível a participação, o interesse e a criatividade dos alunos, que elaboraram novas regras para os jogos. Concluímos a oficina com grande satisfação pelo fato de conseguirmos agregar a teoria com a prática e assim proporcionar diversas atividades para que eles possam utilizar em seus miniestágios.

Palavras-chave: Brincadeiras, curso normal, jogos, oficina.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: leticiareis.reis@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Lucas Gallina Zanin
Apresentador(es): Lucas gallina zanin
Orientador(a): Mateus Dalmáz

NIETZSCHE - UMA INTERPRETAÇÃO SOBRE AS TRÊS TRANSFORMAÇÕES DO ESPÍRITO EM 'ASSIM FALOU ZARATUSTRÁ'

Resumo: Escrito pelo filósofo Friedrich Nietzsche, o livro “Assim Falou Zaratustra” trata de reflexões filosóficas a partir da história de um homem que se isolou do mundo e viveu em uma caverna durante muito tempo, período durante o qual refletiu sobre si mesmo. Um dia ele resolveu sair da reclusão e mostrar o que aprendeu a outras pessoas. O objetivo deste estudo é analisar uma parte da obra, chamada “Das três transformações do espírito”, e relacioná-la com realidade mais prática e cotidiana, como os nossos valores morais e de consumo atuais. Nesta busca, pretendo explorar o contexto dos valores que regem a sociedade atual, valores morais e de certa forma impostos pelo meio em que vivemos, de uma forma mais ou menos visível, tanto quanto valores não impostos, como os que buscamos conscientemente, tais quais bens de consumo. O método utilizado foi a análise de conteúdo, uma vez que se buscou compreender os argumentos de Nietzsche a partir da interpretação do texto, onde o autor entende a vida e as transformações do ser humano ao longo dela. Como resultados da análise, percebeu-se que o personagem Zaratustra abordou três transformações que um espírito (um ser humano) pode atravessar: ele mostrou como o homem se transforma em camelo; o camelo em leão; e, finalmente, o leão em criança. Tais transformações se dão através de uma mudança nos valores internos de uma pessoa, que, como Zaratustra, isolou-se e criou seus próprios valores. Assim, uma pessoa também o pode fazer, sem a necessidade de isolamento. É possível ver no mundo prático valores além dos já criados pela humanidade. Esses valores podem ser impostos, como a moral e também os valores comuns não impostos, que podem ser adquiridos economicamente.

Palavras-chave: Nietzsche, três, transformações, espírito, zaratustra.

Referências: NIETZSCHE, FRIEDRICH. Assim falou Zaratustra: Das três transformações. Rio de Janeiro, Editora vozes, 2011, P.34

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lucaszanin1989@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Luis Henrique Marmitt
Apresentador(es): Luis Henrique Marmitt
Orientador(a): Maristela Juchum

INTERCÂMBIO ACADÊMICO: UMA OPORTUNIDADE DE AMPLIAR OS CONHECIMENTOS

Resumo: A atual situação do mundo tem exigido outras formas de aprendizagem por parte dos estudantes, professores e pesquisadores inseridos no meio acadêmico. Fato que tem motivado muitos acadêmicos a realizarem intercâmbio com universidades de outros países. Intercâmbio ou mobilidade acadêmica refere-se a estudantes e/ou professores que se transladam de um país a outro, a fim de adquirir conhecimento, vivência e pluralidade cultural. Este trabalho tem como objetivo analisar o Intercâmbio acadêmico como uma oportunidade de o aluno construir novos conhecimentos por meio de sua inserção em universidades localizadas em outros países. Trata-se de uma pesquisa-ação que analisa a experiência do próprio autor do trabalho como intercambista da Corporação Universitária Minuto de Dios, situada na cidade de Bogotá na Colômbia. O trabalho integra a pesquisa sobre Letramento acadêmico, desenvolvida pela professora Maristela Juchum, da qual o autor deste trabalho é participante. Os dados foram gerados a partir dos relatos produzidos pelo intercambista durante o período de janeiro a julho de 2014, período em que o intercâmbio foi realizado. Os dados foram classificados em duas categorias: dificuldades e aprendizagens. Os resultados apontam que o Intercâmbio, apesar de algumas dificuldades enfrentadas pelo aluno que sai do seu país para inserir-se em outro muito diferente, é uma excelente oportunidade para desenvolver novos conhecimentos acadêmicos e de mundo. Conhecimentos esses que ajudam a desenvolver um senso crítico em relação à realidade social, econômica e cultural de outro país. A experiência de vida aliada à aprendizagem de outro idioma oportunizada pelo intercâmbio são aspectos relevantes para a formação profissional.

Palavras-chave: Intercâmbio, dificuldades, aprendizagens, letramento acadêmico.

Instituição: Univates

E-mail: marmitt.luishenrique@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Magali Leticia Dentee, Emanuelli Luisa Johann, Márcia Luisa Ely Thomé, Mateus Lorenzon, Marluci Bioeu dos Santos, Aline Dargas Silva

Apresentador(es): Emanuelli Luisa Johann, Marcia Thomé

Orientador(a): Fabiane Olegário

A INFLUÊNCIA DAS OBSERVAÇÕES E MONITORIAS NA FORMAÇÃO DOS LICENCIANDOS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, objetiva inserir os licenciandos no ambiente escolar, transformando o espaço da escola em lócus da aprendizagem dos futuros docente, para isso, promove-se atividades que envolvem bolsistas do programa e as escolas parceiras, dentre as quais destacamos: as observações, as monitorias, as sessões de estudo e o desenvolvimento de oficinas com crianças e professores. No que tange ao processo de formação do futuro professor, as monitorias e observações de práticas, oportunizam o acompanhamento das práticas em uma relação de horizontalidade com o professor que atuam em turmas de educação básica, percebendo estratégias inovadoras que utiliza para o ensino e manejo de turma. Segundo Perrenoud (2000) os momentos de observação, permitem também, uma maior lucidez profissional, ao possibilitar que o observador percebe referenciais e concepções epistemológicas implícitas na prática dos professores. Nesse estudo relatamos as práticas de monitoria realizadas bolsistas do subprojeto Pedagogia nas turmas de 2º, 4º e 5º Ano em uma escola da rede municipal de ensino de Arroio do Meio. No decorrer do primeiro semestre de 2014, foram realizadas sete monitorias nas turmas citadas, contudo no presente relato enfatizaremos a prática desenvolvida junto ao 4º Ano, em que a professora construiu e realizou jogos matemáticos com as crianças. No dia da visita a professora da turma propôs às crianças que construíssem tabuleiros e as peças de dois jogos matemáticos: Soma Dez e Jogo da Troca, e em seguida brincaram com esses jogos. Observamos que a utilização do jogo como estratégia de ensino, possibilita às crianças o desenvolvimento e aplicação de conceitos matemáticos sem a necessidade de atividades de treino e instrução. Nessa mesma perspectiva, a criança, nas atividades propostas, torna-se protagonista de seu processo de aprendizagem, uma vez que ela torna-se coconstrutora do próprio conhecimento.

Palavras-chave: Formação de professores, PIBID, monitorias.

Referências: PERRENOUD, Philippe. 10 Novas competências para ensinar. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: magalii_dentee@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Marcos Rogério Kreutz
Apresentador(es): Marcos Rogério Kreutz, Paula Dresch dos Santos
Orientador(a): Neli Teresinha Galarce Machado

ARQUEOLOGIA E PATRIMÔNIO: EVIDÊNCIAS ARQUEOLÓGICAS NAS TERRAS VIZINHAS

Resumo: Patrimônio é tudo aquilo que pertence à identidade própria de um povo, compreendendo o resultado da produção de uma cultura em suas mais diversas categorias. Os elementos, que compreendem e que conectam os povos e suas produções culturais perpassam o tempo, permanecem e se tornam próprios do uso coletivo para a perpetuação da identidade cultural. Nesse sentido, a Arqueologia possui a autoridade para dispor e manejar o patrimônio material, permitindo-lhe atribuir significados aos sítios arqueológicos considerando que a herança cultural nativa permanecerá, tendo em vista que as comunidades indígenas conferem uma variedade de significados aos sítios: repositório de memórias, espaço sagrado, recursos alimentícios, entre outros. O presente estudo está vinculado ao Projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari – RS”, desenvolvido pelo Setor de Arqueologia do Centro Universitário UNIVATES, que pesquisa a relação homem e ambiente, além de levantar o patrimônio geoarqueológico e reconstruir lacunas arqueológicas e históricas relacionados a grupos caçadores coletores, horticultores, imigrantes europeus e africanos. Entre os objetivos deste trabalho estão: a continuação do mapeamento de áreas que apresentam algum patrimônio arqueológico no Vale do Taquari, bem como, demonstrar a forma como decorre o contato com os proprietários de terras onde se encontram as áreas arqueológicas. Como metodologia fez-se uso da revisão bibliográfica, busca de informações dos órgãos legais sobre o patrimônio arqueológico da região, entre eles o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, IPHAN, análise cartográfica e levantamentos arqueológicos em áreas que apresentam características para ocupação humana pretérita. A partir dos levantamentos, se observa reações diferentes dos proprietários de terras, as quais apresentam sítios arqueológicos. Além de compor o quadro de ocupação pretérita no Vale do Taquari, espera-se que os proprietários de terras em que se encontram sítios arqueológicos, se conscientizem sobre a preservação do patrimônio arqueológico.

Palavras-chave: Patrimônio arqueológico, sítio arqueológico, preservação.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mrk@bewnet.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Mariângela Costa Schneider
Apresentador(es): Mariângela Costa Schneider
Orientador(a): Jacqueline Silva Da Silva

O PROTAGONISMO INFANTIL E AS ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM UM ENSINO DE QUALIDADE

Resumo: Este trabalho parte do que se entende por Protagonismo Infantil: uma criança rica, potente, capaz de envolver em seus próprios processos de ensino e de aprendizagem, agregando seus conhecimentos e seus questionamentos ao contexto da sala de aula. (MALAGUZZI, 1999; SILVA, 2011). Neste sentido, a pesquisa intitulada: O PROTAGONISMO INFANTIL E AS ESTRATÉGIAS QUE PROMOVEM UM ENSINO DE QUALIDADE, do Curso de Mestrado em Ensino do Centro Universitário UNIVATES, pauta-se no seguinte problema de pesquisa: “Como se apresentam as estratégias de Ensino que, a partir do Protagonismo Infantil, promovem um ensino de qualidade visualizado na prática de sala de aula de uma professora da Educação Infantil que atua na rede pública do município de Lajeado/RS, com crianças da faixa etária de quatro a cinco anos?”. O objetivo geral da pesquisa é: “Conhecer e analisar as estratégias de ensino voltadas ao princípio do Protagonismo Infantil que vêm sendo utilizadas pela professora da Educação Infantil como promotoras de um ensino qualificado com as crianças de quatro a cinco anos”. A pesquisa tem como campo uma Escola Municipal de Educação Infantil de Lajeado/RS/Brasil, e como cenário uma sala de aula composta por uma professora atuante na Educação Infantil e vinte crianças de 4 a 5 anos de idade. A metodologia para desenvolver a pesquisa está organizada a partir de sessenta horas de observação no campo, realizadas através de observações participantes, coleta de imagens através de fotografias e vídeos, de registros em um diário de campo e de entrevistas com a professora. Apresenta uma aproximação com os pressupostos da pesquisa-ação (e desenvolve-se dentro dos pressupostos da pesquisa qualitativa. A análise dos dados segue os pressupostos de Bardin (1977). Como resultados parciais obtidos, ressalta-se que quando o trabalho desenvolvido pela professora leva em consideração o Protagonismo Infantil, isto é, quando as crianças sentem-se parte dos processos desenvolvidos em sala de aula, agregando seus conhecimentos, curiosidades, dúvidas e interesses, o trabalho pedagógico torna-se mais significativo para as crianças, para as famílias e para o próprio professor, elevando a qualidade do ensino.

Palavras-chave: Protagonismo infantil, educação infantil, professora, estratégias de ensino.

Referências: BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro, Edições 70, 1977. MALAGUZZI, Loris. Histórias, Idéias e Filosofia Básica. IN: EDWARDS, Carolyn. As Cem Linguagens da Criança: A abordagem de Reggio Emília na Educação da Primeira Infância/Carolyn Edwards, Lella Gandini, George Forman; tradução Dayse Batista. – Porto Alegre: Artmed, 1999. 320p. SILVA, Jacqueline Silva da. O planejamento no Enfoque Emergente: uma experiência no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. Tese (doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Porto Alegre, RS: 2011.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: mariangelac@universo.univates.br

A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA COMO POSSIBILIDADE DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Resumo: A formação continuada dos professores tem se tornando um imperativo no campo educacional. Na perspectiva de promover capacitações e cursos de formação de professores, muitos órgãos mantenedores das instituições escolares oportunizam momentos descontextualizados da prática, que visam explicar o funcionamento da escola ou transmitir aos professores referenciais teóricos que possam ser utilizados em suas práticas. Contudo, o trabalho docente já carrega consigo referenciais teóricos implícitos ou explícitos que evidenciam a crença pedagógica dos professores. A formação continuada dos professores ocorre no momento que esses referenciais são reconhecidos, analisados e problematizados. Nessa perspectiva, este estudo, discute como a documentação pedagógica, concebida como princípio do Planejamento na Abordagem Emergente (SILVA, 2011), possibilita um processo de pensar sobre a própria prática e conseqüentemente torna-se um subsídio de formação profissional. As informações apresentadas no estudo foram coletadas mediante entrevistas realizadas com seis professores que atuam em turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental de escolas das três redes de ensino do município de Lajeado/RS, observações das práticas que desenvolvem para e com as crianças e análise da documentação pedagógica produzida por eles. O corpus da pesquisa foi analisado por meio da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). A análise dos dados permite nos perceber que a documentação pedagógica reunida pelos professores contempla principalmente os aspectos referentes à escuta e ao registro, considerando o aspecto descritivo de ações cotidianas. A prática de investigação e estudo sobre esses documentos ocupam um aspecto secundário na prática desses professores, sendo que muitas vezes, a documentação pedagógica é concebida como instrumento de avaliação e não objeto de pesquisa para o professor. Em sua maioria, os professores justificam a não execução de uma documentação pedagógica devido à falta de tempo para realizarem registros e trabalhá-los. Salientamos que é por meio da análise das descrições realizadas que o professor consegue explicitar as suas concepções epistemológicas e criticá-las, preocupação que deve ocupar a centralidade na formação continuada dos professores.

Palavras-chave: Planejamento na abordagem emergente, formação continuada de professores, documentação pedagógica

Referências: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Porto: Persona, 1977. SILVA, Jacqueline Silva da. O Planejamento no Enfoque Emergente: Uma experiência no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre: 2011.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: mateusmlorenzon@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Mateus Lorenzon, Derli Juliano Neuenfeldt, Tania Micheline Miorando, Rogério José Schuck,

Apresentador(es): Mateus Lorenzon, Jacqueline Silva da Silva

Orientador(a): Jacqueline Silva Da Silva

A INVESTIGAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO PARA GARANTIR O PROTAGONISMO INFANTIL

Resumo: A investigação, concebida como um princípio do Planejamento no enfoque emergente (SILVA, 2011), é considerada uma atitude cotidiana na vida de crianças e adultos e necessária para compreender a complexidade do mundo. Além disso, a consideramos um instrumento potente para ressignificar práticas pedagógicas prescritivas em escolas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, uma vez que em uma abordagem de planejamento que se volta ao enfoque emergente, a investigação contempla interesses e necessidades das crianças, ou seja, oportuniza a elaboração de um planejamento para e com elas. Nessa perspectiva, nesse estudo investigamos como o princípio da investigação manifesta-se se na prática de professores que atuam em turmas de Primeiro Ano do Ensino Fundamental de escolas das três redes de ensino do município de Lajeado/RS, observando a sua importância para a garantia do Protagonismo Infantil e da Alfabetização Científica. Dado o caráter subjetivo do tema de pesquisa, opta-se pelo desenvolvimento de um estudo qualitativo, em que os dados foram gerados por meio de observações às práticas pedagógicas desenvolvidas para e com as crianças, realização de entrevistas semiestruturadas com os professores e a análise da documentação pedagógica - como registros diários, documentos legais da escola, como Planos de Estudos e Planos de Atividade, reflexões feitas sobre a prática, Portfólios produzidos, Planos de Aula do Professor - produzidos por eles. Após a composição do corpus da pesquisa, as informações foram analisadas por meio da técnica da Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1977). A análise dos dados permitiu-nos observar que os professores das três redes de ensino, desenvolvem projetos de investigação para e com as crianças, sendo que esses projetos emergem de situações vivenciadas no cotidiano. Contudo, observamos com maior intensidade que é por meio do trabalho com investigação que os professores permitem o protagonismo infantil. Na abordagem de planejamento emergente, o Protagonismo Infantil consiste no reconhecimento que a criança é um sujeito dotado de capacidade própria de construção de estratégias e solução de desafios. A investigação garante o protagonismo infantil no momento que rompe com uma lógica transmissiva dos conteúdos a serem ensinados e transforma a criança em um sujeito corresponsável pela construção de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Estratégias de ensino, investigação, anos iniciais do ensino fundamental.

Referências: BARDIN, L. Análise de conteúdo. Porto: Persona, 1977. SILVA, Jacqueline Silva da. O Planejamento no Enfoque Emergente: Uma experiência no 1º Ano do Ensino Fundamental de Nove Anos. Tese (doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre: 2011.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: mateusmlorenzon@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Rogério José Schuck, Andreia A. Guimarães Strohschoen, Derli Juliano Neuenfeldt, Jacqueline Silva da Silva, Maria Isabel Lopes, Miriam Inês Marchi, Silvana Rossetti Faleiro, Silvana Neumann Martins, Tânia Micheline Miorando, Fabrício Agostinho Bagattini, Mariângela Costa Schneider, Franciele Baccon, Inauã Weirich Ribeiro, Itacir José Santim, Jéssica Beuren, Mateus Lorenzon, Priscila Rigoni

Apresentador(es): Rogério José Schuck

INICIAÇÃO À PESQUISA E ENSINO: DO SUL AO NORTE E NORDESTE DO BRASIL

Resumo: Com a chegada de novas ferramentas tecnológicas de comunicação e informação - TICs, os processos de ensino e de aprendizagem sofreram rápida e profunda mudança. Nesse cenário, ganhou destaque o uso da internet, em especial o aumento da velocidade com que se dá o acesso às informações, assim como os impactos desta questão na postura diante da iniciação à pesquisa. Os dados foram coletados junto a estudantes do regime modular em um Mestrado em Ensino de Ciências Exatas. O foco da pesquisa se voltou para a presença das ferramentas tecnológicas e o uso destas no auxílio ao trabalho nas aulas, assim como o trabalho dos mestrandos junto aos seus alunos. Os mestrandos, sujeitos desta pesquisa, desenvolvem seu trabalho no Rio Grande do Sul, em Roraima e Petrolina/BRA. Buscou-se verificar o processo de iniciação à pesquisa e ensino junto a docentes e discentes do Ensino Superior e da Educação Básica, e identificar quais os instrumentos que os alunos dispõem para desenvolver suas investigações e trabalhos. As informações foram coletadas mediante a aplicação de questionário junto aos alunos e entrevistas semi estruturadas, que foram gravadas com os professores. As informações obtidas no primeiro momento, através do questionário foram tabuladas e interpretadas, reunindo-as em categorias de análise, sendo que as entrevistas, após degavadas, foram analisadas em unidades de sentido ou de significado. Os resultados apontaram para o crescente uso do computador nas estratégias de ensino e de aprendizagem por parte do docente. Outro resultado percebido foi que os mestrandos trazem a concepção de que a pesquisa deve ser realizada na biblioteca da escola, sala de informática, sendo que justificam o não fazer pesquisa pela falta de infraestrutura nestes espaços. A ideia de realizar investigações/pesquisa na sala de aula é algo praticamente ausente na compreensão dos entrevistados. No entanto, observa-se que os alunos percebem que as denominadas “disciplinas tradicionais” resistem aos novos tempos, sendo que ainda permanecem presas a um modelo de ensino transmissor de conteúdos em salas de aula. Também se percebeu o predomínio do paradigma de “buscas” superficiais por informações e desprovidas de critérios, com problemas quanto ao reconhecimento da autoria com o risco de plágio. Verificou-se, ainda, a importância da inclusão da discussão sobre o uso das tecnologias da informação no ambiente escolar.

Palavras-chave: Iniciação à pesquisa, ensino, aprendizagem.

Referências: BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001. LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Ed. 34, 2011. LÉVY, Pierre; ROUANET, Luiz Paulo. A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rogeiros@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Rosemeri Dilkin, Joice Tatianna Tiggemann, Cristiane Conceição
Apresentador(es): Rosemeri Dilkin, Cristiane Conceição, Joice Tattiana Tiggemann
Orientador(a): Maristela Juchum

LITERATURA PARA DETENTOS

Resumo: Os detentos no Brasil possuem seus direitos garantidos pela Lei 7.210 de 11/07/1984, a qual lhes assegura, entre outros, o acesso à assistência educacional. Conforme a Lei citada, também é recomendado a existência de Ensino Profissional, além da presença de bibliotecas inseridas nas instituições prisionais. Em função disso, este trabalho propõe-se a investigar se realmente há ações envolvendo literatura nos presídios do Vale do Taquari. Trata-se de uma pesquisa de revisão teórica perpassando pela análise da Lei e por outros artigos publicados sobre o assunto. Também será realizada uma entrevista no presídio da cidade de Lajeado-RS para maiores esclarecimentos a respeito do assunto. O objetivo principal da atividade foi de sabermos um pouco mais acerca da situação dos presídios na região do Vale do Taquari, tendo como foco principal, a questão cultural, principalmente a literatura. Sabendo da importância da literatura na formação do ser humano, como ser crítico e intelectual, despertou-nos o interesse em saber se um detento, um ser humano em processo de reintegração social, possui acesso à materiais didáticos, livros de leitura, entre outros. Através da pesquisa de campo (presídio), foi realizada uma visita ao local com entrevista para nível de conhecimento a respeito do assunto em questão. A atividade também será desenvolvida por meio de pesquisa teórica. A pesquisa desse trabalho segue, para que de fato, possamos encontrar as reais respostas diante daquilo que percebemos através de relatos e de leituras. Percebemos a necessidade de uma reformulação da legislação para que possa ser assegurado, além da segurança em geral, a garantia, de fato, ao acesso à cultura e leitura de forma efetiva e séria.

Palavras-chave: Literatura, detentos, presídio.

Referências: COSCARELLI, C. V. O ensino da leitura: uma perspectiva psicolinguística. Boletim da Associação Brasileira de Linguística. Maceió: Imprensa Universitária, dez.1996. SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6.ed. Porto Alegre: ARTMED, 1998. MORAIS, José; KOLINSKY, Régine. Letramento e mudança cognitiva. In: SNOWLING, Margaret; HULME, Charles (org.). A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso, 2013 FREIRE, P. A importância do ato de ler. 1995. São Paulo : Cortez. GONÇALVES FILHO, A. Educação e Literatura. 2000. Rio de Janeiro: DP&A Constituição Federal/1988 Lei de Execução Penal (7.210 de 11 de julho de 1984) MIRABETE, Julio Fabbrini. Manual... Porto Alegre, RS: Notadez, ano 55, 2007. p. 118. 38. Ibid., p. 120. 39

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: rdilkin@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Ciências Humanas

Autor(es): Silvana Neumann Martins, Rogério José Schuck, Andréia A. Guimares Strohschoen, Maria Madalena Dullius, Miriam Inês Marchi, Jacqueline Silva da Silva, Daiani Clesnei da Rosa, Janaína da Costa, Emanuelli Johann, Tatiane Reginatto

Apresentador(es): Silvana Neumann Martins

Orientador(a): Silvana Neumann Martins

A CONTRIBUIÇÃO DE MESTRADOS EM ENSINO E LICENCIATURAS DA UNIVATES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EMPREENDEDORES E GESTORES

Resumo: As ações propostas neste projeto têm como objetivo dar continuidade à pesquisa Mestrado para a formação de docentes: um locus de aprendizagem e (re) construção. Nesse período de continuidade, a pesquisa pretende responder à seguinte problemática: Como Mestrados em Ensino e Cursos de Licenciaturas da Univates contribuem na (re) construção de profissionais autônomos, empreendedores e gestores, capazes de diagnosticar, propor e avaliar soluções para problemas? Na tentativa de responder à questão norteadora, a pesquisa objetiva investigar contribuições de Mestrados em Ensino e Cursos de Licenciatura da Univates, na formação e atuação de seus alunos, percebendo de que forma os profissionais, formados ou em formação, desenvolvem, no seu espaço de atuação, práticas (pedagógicas ou gestoras) empreendedoras e inovadoras, norteadas por metodologias ativas. Para atingir o objetivo proposto, os integrantes da pesquisa foram divididos em três grupos de estudo e investigação: empreendedorismo, gestão e metodologias ativas. Os sujeitos participantes são alunos formados ou em formação dos Mestrados em Ensino e dos Cursos de Licenciatura da Univates. As informações estão sendo obtidas através de entrevistas semiestruturadas e questionários com perguntas abertas e fechadas. A investigação aproxima-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa. O tratamento das informações seguirá as orientações da Análise Textual Discursiva - ATD - que prevê a desconstrução dos textos e a organização dos elementos em unidades de análise ou unidades de sentido ou de significado. Os resultados da análise dos dados coletados serão utilizados para orientar eventuais propostas de reestruturação curricular e o contínuo aperfeiçoamento dos cursos desenvolvidos na Univates. Enfim, esta pesquisa de continuidade espera realizar um acompanhamento sistemático das repercussões dos cursos na sociedade, verificando se os profissionais formados pelos Mestrados em Ensino e Licenciaturas da Univates, estão comprometidos com o próprio desenvolvimento profissional e com os desafios da educação atual.

Palavras-chave: Mestrados em Ensino, Cursos de Licenciaturas, Formação de professores, empreendedorismo, gestão

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: smartins@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Humanas
Autor(es): Vanessa Vian
Apresentador(es): Vanessa Vian
Orientador(a): José Claudio Del Pino

A INTRODUÇÃO DA PESQUISA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: RELAÇÃO ENTRE A PROPOSTA DO ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO E A REALIDADE VIVENCIADA EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL

Resumo: Esta pesquisa focaliza o estudo sobre o aluno e o professor pesquisador dentro das séries finais da educação básica em um escola da rede pública no Vale do Taquari, a partir da implantação do Ensino Médio Politécnico no estado do Rio Grande do Sul (2011-2014). Referenciam-se para esse trabalho, autores como Galiazzi (2011) e Demo (1992, 2011), os quais indicam possibilidades de trabalho por meio da pesquisa. Tem-se como pressuposto inicial que a atuação do professor como pesquisador está diretamente ligada à sua formação inicial e continuada, sendo que sem essa condição, a atuação docente pouco perpassa a reflexão a favor de práticas pedagógicas embasadas na pesquisa, o que não atinge de maneira integral a constituição do perfil do aluno pesquisador. O objetivo principal desse estudo é investigar, a partir da implantação da proposta no Ensino Médio Politécnico pelo estado do Rio Grande do Sul, de que maneira os professores tem relacionado a pesquisa com suas práticas pedagógicas, contribuindo para a reconstrução de sua ação didática e para a formação do aluno pesquisador. A investigação se constitui em um estudo de caso, na perspectiva da pesquisa quantitativa. Utilizou-se um questionário como instrumento de coleta de informação, aplicado a quinze professores da escola lócus. A análise dos resultados seguiu a escala de Likert para determinar o grau de concordância em relação às afirmativas (expresso por escore). A análise das respostas evidencia que a maioria dos entrevistados não considera clara a forma de exposição da Proposta implantada pelo governo do Rio Grande do Sul, assim como indicam os processos formativos incoerentes para a aplicação da pesquisa como prática pedagógica constante.

Palavras-chave: Pesquisa, professor, aluno.

Referências: DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 9ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2011. _____ Pesquisa: Princípio científico e educativo. 3 ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1992. GALIAZZI, Maria do Carmo. Educar pela pesquisa: Ambiente de formação de professores de ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011. RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Educação. Proposta pedagógica para Ensino Médio Politécnico e Educação Integrada ao Ensino Médio 2011-2014. Disponível em: < <http://educacao.rs.gov.br/dados/ensmedproposta.pdf> > Acesso em 24 de julho de 2013.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: seduc.profevanessa.vian@gmail.com

Pesquisa

Ciências Sociais Aplicadas

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Artur Lazzari, Jane M. Mazzarino
Apresentador(es): Artur Lazzari
Orientador(a): Luciana Turatti

A REPRESENTAÇÃO DOS CONCEITOS HISTÓRICOS DA COMUNIDADE: FUNDAMENTAÇÃO PARA UMA ANÁLISE DO CONTEXTO RURAL

Resumo: A convivência em um mundo plural e comunitário é uma necessidade política e social. O senso de comunidade, que imperava junto às sociedades após a segunda guerra mundial, vem passando por significativas alterações. Trata-se da emergência de uma nova formatação conceitual e social, contextualizada na sociedade contemporânea, na qual os sujeitos são cada vez mais influenciados nas suas escolhas pelos meios de comunicação, não relacionando suas necessidades com as escolhas dos demais indivíduos. Tal contexto influencia, sobremaneira, no sentimento para com os demais membros da sociedade e torna ainda mais difícil a definição de ideais ou objetivos comuns no trato das questões ambientais, como é o caso dos recursos hídricos, denominados “bens comuns” pelo atual estado constitucional. Pautado nisso, o objetivo do presente estudo é discutir os pressupostos teóricos do conceito de comunidade, a fim de, num segundo momento, investigar se as relações presentes nas sociedades de água inseridas no Comitê de Bacia Taquari-Antas atingem esses pressupostos. O problema de pesquisa é compreender se a existência destes pressupostos podem contribuir para a superação de uma possível crise de alteridade, bem como, para o gerenciamento compartilhado das águas, caracterizando um processo de governança hídrica. O método de pesquisa empregado é qualitativo de base bibliográfica, pois, além de serem analisadas as diferentes conceituações e focos relacionados ao conceito de comunidade, em artigos científicos publicados em revistas da área de Ciências Ambientais Qualis Capes A1, A2 e B1 e em Doutrinas, também, serão, utilizadas entrevistas realizadas com membros de sociedades de água. Resultados preliminares apontam a relação do conceito de comunidade com interesses comuns, ligação com um território compartilhado (material ou imaterial), sentimento de união e de pertencimento. Ideais que, muitas vezes, estão enraizados nas antigas tradições e são expressos pelos sentimentos de solidariedade, identificação, união, altruísmo e integração também são atualizados no conceito contemporâneo de comunidade, assim como as representações de mútuo esforço pela graça divina, a ideia de um lugar cálido, confortável e acolhedor, bem como um mutualismo para a autossuficiência do grupo.

Palavras-chave: Comunidade, recursos hídricos, bem comum, comitê Taquari-Antas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lazzari_19@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Cristiane Lavall
Apresentador(es): Cristiane Lavall
Orientador(a): Alex Carvalho Brino

A PESQUISA ENQUANTO MEMÓRIA - LUCIO COSTA: OBRA COMPLETA

Resumo: Este trabalho refere-se ao projeto de pesquisa intitulado “Lucio Costa: Obra Completa” que trata sobre a obra daquele que foi o mentor da Arquitetura Moderna Brasileira: Lúcio Marçal Ferreira Ribeiro Lima Costa. A pesquisa consiste no resgate da obra do arquiteto através do redesenho digital de seus projetos (conhecidos e desconhecidos). Possui como objetivo geral disponibilizar, em base de dados específica, todos os redeseños dos projetos arquitetônicos e urbanísticos de Lucio Costa (construídos ou não) para futura publicação de um livro, do tipo guia de referência. Por conseguinte, será possível reunir todos os desenhos em um único volume e, dessa forma, fomentar uma análise mais apurada com relação à obra do arquiteto. Os pesquisadores buscam a concretização dos desenhos através de (1) consultas a documentos, localizados principalmente na Casa de Lucio Costa, cuja dirigente do local e responsável por grande parte de seu acervo é sua filha, Maria Elisa Costa, (2) pesquisa a arquivos particulares ou públicos e (3) a bibliografia disponível. O redesenho dos registros gráficos encontrados inicia pela digitalização do material com o intuito de gerar uma produção mais completa, incluindo plantas, cortes, fachadas e perspectivas, além da modelagem em computação gráfica. Parte da produção do arquiteto também compõe diferentes exposições, as quais manifestam parte dos resultados da pesquisa e instigam as pessoas a conhecer a sua história. A pesquisa contribuirá para a documentação da obra de Lucio Costa, pois é entendido pelos pesquisadores que não há conhecimento de muitos de seus projetos. Dessa forma, com os registros completos, será possível preservar sua obra, proporcionando diferentes avaliações de sua arquitetura diante das críticas, principalmente, ao Movimento Moderno.

Palavras-chave: Arquitetura Moderna, Lucio Costa, memória, redesenho.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cris.lavall@hotmail.com

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRODUÇÃO DE AVES, SUÍNOS E BOVINOS NO VALE DO TAQUARI NO PERÍODO DE 1940 A 2006

Resumo: A região do Vale do Taquari apresenta uma condição semelhante ao Estado em relação ao desenvolvimento econômico alcançado, sendo o RS considerado um Estado com um “bom padrão” quando comparado às demais regiões do país. Apesar de padrões semelhantes, a trajetória seguida pela região por vezes acompanhou a do Estado, em outros momentos foi mais acelerada e ainda, em alguns não seguiu a tendência. Historicamente, a produção agrícola tem uma importância significativa para a economia da região do Vale do Taquari/RS e é baseada no modelo da agricultura familiar. Em 2006, a região possuía 25.698 propriedades rurais, cujo tamanho médio era de 13,53 ha (IBGE, 2009). Dentre as atividades, destacam-se a produção de aves, suínos e bovinos, que geralmente está organizado em sistema integrado com a indústria de alimentos (BDR, 2011). O presente trabalho visa analisar no ambiente agrícola, a evolução da produção de aves, suínos e bovinos no Vale do Taquari/RS, para o período de 1940 a 2006. A pesquisa caracteriza-se como quantitativa e foi realizada com base em dados secundários, provenientes dos Censos Agropecuários divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Os resultados da pesquisa apresentam que a produção desses rebanhos na região passou de 1,03 milhões em 1940 para 34,08 milhões em 2006. Entre as três espécies produtivas, a que se destaca é a produção de aves, que no período em análise apresentou um crescimento de 3.217,19%, passando de 0,61 milhões para 33,04 milhões de aves. Essa produção representava 25,42% da produção total de aves do RS em 2006. Além disso, a produção de suínos também é uma atividade tradicional da região e com representatividade no Estado. Em 1940, a região já foi responsável por 10,62% da produção total do RS, sendo essa tendência mantida ao longo do período de análise e em 2006 representava 14,42% (0,81 milhões de animais). E, a produção de bovinos, embora com menor participação, manteve-se constante ao longo do período, sendo que em 2006 era de 0,23 milhões de animais (2,04% da produção RS). Muito embora tenha ocorrido um aumento importante no rebanho destas três espécies produtivas, a dinâmica intrarregional e a evolução por espécie produtiva ocorreu de forma diferente: se por um lado no caso dos bovinos a evolução foi equilibrada entre as microrregiões, por outro lado, no caso das aves e suínos, algumas microrregiões reduziram sua participação.

Palavras-chave: Economia regional, Vale do Taquari, produção agropecuária.

Referências: BDR - Banco de Dados Regional da UNIVATES. Perfil do Vale do Taquari. Disponível em www.univates.br/bdr, acessado em 01 de março de 2012. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo agropecuário. Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 1920, 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1990 e 2006.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jbarden@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Luciléia Lima Freire
Apresentador(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt
Orientador(a): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

AS IMPLICAÇÕES DE UM CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA NAS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS ACERCA DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS

Resumo: O estado do Tocantins, desde 2010, está investindo na tecnologia, informatização e inclusão digital nas escolas públicas estaduais e, de acordo com a SEDUC-TO, foram beneficiadas 548 escolas estaduais de todo o Tocantins. O Governo ainda entregou notebooks para todos os professores da rede estadual e laptops para todos os professores e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental estadual. A autora deste projeto de qualificação, como professora concursada do Estado do Tocantins desde 2010, no município Sítio Novo do Tocantins, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pode perceber a dificuldade e a não utilização dos recursos tecnológicos recebidos. Esta pesquisa, vinculada ao Mestrado de Ensino, está voltada para uma escola estadual da cidade de Sítio Novo do Tocantins, e busca analisar as implicações de um curso de formação continuada nas percepções dos professores dos anos iniciais acerca da utilização dos recursos tecnológicos. Os objetivos são verificar qual uso os professores fazem dos recursos tecnológicos no processo de ensino em sala de aula; Identificar as dificuldades e as necessidades que os professores apresentam ao utilizar os recursos tecnológicos no processo de ensino; Oferecer um curso de formação tecnológica aos professores contemplando o uso dos recursos tecnológicos da escola utilizando objetos de aprendizagem; Identificar o uso das tecnologias que os professores fazem após o curso de formação continuada. Para isso, serão entregues questionários abertos acerca do uso que os professores fazem dos recursos tecnológicos em sala de aula, enfatizando suas necessidades e dificuldades sobre esta prática. Após as análises desses questionários, oferecer um curso de 40 horas aos professores com o uso dos recursos tecnológicos existentes na escola, utilizando objetos de aprendizagem, contemplando as dificuldades e necessidades de acordo com as respostas dos professores no questionário de pesquisa. Ao final do curso, por meio de verificação no livro de agendamento dos recursos tecnológicos, novamente será investigado o uso que os professores fazem destes materiais. Após o curso, espera-se que os professores saibam adequar estes recursos no processo de ensino e se sintam motivados a usarem em sala de aula, dando sentido a essa prática por meio dos objetos de aprendizagem.

Palavras-chave: Recursos tecnológicos, processo de ensino, formação tecnológica, objetos de aprendizagem.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: leia@fest.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Marina Antunes Martini, Margarita Rosa Gaviria Mejía (co-orientadora)
Apresentador(es): Marina Antunes Martini
Orientador(a): Jane Márcia Mazzarino

CONFLITOS MEDIATIZADOS NO ESPAÇO VIRTUAL EM NOTÍCIAS DE ONGS AMBIENTALISTAS

Resumo: A sociedade capitalista e a lógica neoliberal trouxeram como consequência a intensificação da dominação dos recursos naturais, degradando o ambiente e desconsiderando, muitas vezes, as consequências geradas a longo prazo. Deve-se considerar que os conflitos socioambientais englobam dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas, ideológicas, éticas, legais, etc. Por meio de processos de negociação procura-se um viés de diálogo entre as necessidades e os usos coletivos, buscando minimizar os conflitos e garantir a sustentabilidade. Por isso, os processos de comunicação também colocam-se como um campo de estudo específico para analisar conflitos. A produção da visibilidade de Organizações não Governamentais (ONGs), com canais próprios onde noticiam os fatos seguindo as perspectivas que norteiam seus ideais, suas crenças e necessidade de mobilizações, coloca-se como uma alternativa de agendamento além da mídia tradicional, de modo a se atingir diretamente os seus receptores e gerar debates nas redes sociais. O objetivo deste estudo é conceituar e caracterizar os conflitos socioambientais, a fim de analisar a presença de conflitos nas publicações informativas de Organizações não Governamentais (ONGs) ambientalistas na rede mundial de computadores (sites e facebook). O método é qualitativo, dividindo-se em duas etapas: a primeira baseia-se na revisão bibliográfica de livros e artigos qualis/Capes A1, A2 e B1 das Ciências Ambientais e Ciências Sociais Aplicadas, a fim de conceituar e caracterizar os conflitos socioambientais. Posteriormente, serão analisadas as notícias publicadas pelas ONGs Greenpeace, WWF (World Wide Fund for Nature), SOS Mata Atlântica e ISA (Instituto Socioambiental), com o intuito de verificar: a) temas das notícias que tratam de conflitos; b) fontes incluídas; c) fontes excluídas; d) enquadramento discursivo. A pesquisa encontra-se na primeira etapa, quando se está conceituando os conflitos, caracterizando-os e identificando-se suas causas, assim como formas de fazer sua gestão. O estudo é parte integrante do projeto Práticas ambientais e redes sociais III: comunicação pública e cidadania, atrelado ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento (PPGAD), do Centro Universitário UNIVATES.

Palavras-chave: Conflitos socioambientais, comunicação ambiental, análise do discurso, estudo quantitativo.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: antunesmartini@gmail.com

ESTUDO DA METODOLOGIA DE ENSINO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA DISCIPLINA DE ÉTICA DA FACULDADE CATÓLICA DO TOCANTINS (FACTO)

Resumo: A dinamização do ensino hoje se faz necessária para que se forme um profissional no futuro consciente e comprometido de sua atuação no mercado. A utilização de novas ferramentas na aplicação didática da disciplina de Ética no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Católica do Tocantins é o motivador desta pesquisa, visto que a disciplina vem sendo aplicada de forma inovadora proporcionando assim a uma maior interação entre aluno e professor, estreitando essa relação e promovendo a formação mais dinâmica de profissionais conscientes de sua responsabilidade, em seu contexto de atuação. A busca por novas alternativas de ensino pelos docentes, motiva também os acadêmicos a buscarem novas estratégias, na resolução dos conflitos a serem vivenciados na profissão, a pesquisa realizada entre acadêmicos que estão cursando os períodos iniciais e finais do curso evidenciam a importância dos valores éticos adquiridos durante o estudo da disciplina. Objetivo é identificar no seio acadêmico a aceitação da metodologia pedagógica aplicada no ensino da ética no referido curso de ciências contábeis. Para se alcançar os fins de avaliação pelas partes utilizou-se uma abordagem empírico analítica com uso de questionários. Segundo Martins (2000, p. 26), são abordagens que apresentam em comum a utilização de técnicas de coleta, tratamento e análise de dados marcadamente quantitativos. Os questionários foram elaborados pelo grupo de autores em forma de formulário eletrônico no Google Doc e enviados via e-mail 40 alunos que cursavam e/ou cursaram a disciplina em semestres anteriores. Não houve escolha do perfil a que responderia ao questionário sendo os mesmo enviados aleatoriamente com base nos e-mail cadastrados ao longo da oferta da disciplina, pelo professor regente. Por fim, pode-se concluir, com base nas observações realizadas no âmbito deste trabalho, que o processo ensino- aprendizagem para sua efetividade deve estar pautado em mecanismo dinâmicos e pro ativos que levem os acadêmicos a pensarem seu lugar de fala no contexto escolar, bem como a necessidade se ambos, docentes e professores, saírem de suas zonas de conforto e irem em busca de alternativas pedagógicas que estimulem o saber e o conhecimento por meio do uso de tecnologias educacionais atuais, próximas de seus interlocutores e ainda, porque não afirmar, algumas que não estão no seu cotidiano para estimular o saber de novos sabores e saberes.

Palavras-chave: Ética, contabilidade, didática, pesquisa de campo.

Referências: CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991. FACTO, Portal Acadêmico. Disponível em: <http://acv.catolicato.edu.br/main/course_description/>. Acesso em 11 de junho 2013. FERRACINI, Luiz. O Professor Como Agente de Mudança Social. EPU, 1990. FRANCO, Hilário. Curso de Pós-graduação, Educação Profissional Continuada e Valorização da Profissão Contábil. Disponível em: <www.classecontabil.com.br>. Acesso em 07 de junho 2013.

Instituição: Univates

E-mail: valtuirs@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas
Autor(es): Vinícius Dos Santos Flôres
Apresentador(es): Vinícius dos Santos Flôres
Orientador(a): Jane Márcia Mazzarino

TRIBUNAL MIDIÁTICO: ANÁLISE COMPARATIVA DOS EDITORIAIS DOS JORNAIS LE MONDE E FOLHA DE S.PAULO SOBRE A RIO+20

Resumo: Na tentativa de interpretar a realidade, o jornalismo sugere visões de mundo aos receptores. Este trabalho tem como objetivo investigar e comparar a construção dos editoriais sobre a conferência Rio+20, nos jornais Le Monde e Folha de S. Paulo. Os objetivos específicos são analisar e caracterizar as abordagens dos jornais. Tem-se como problema de pesquisa compreender quais agendamentos foram ofertados para os públicos de Le Monde e Folha de S. Paulo, de modo a enquadrar os sentidos a serem construídos pelos receptores destes jornais sobre o evento Rio+20, tendo como base a análise das formações discursivas e das vozes presentes nos editoriais sobre o Texto Final. A abordagem teórica centra-se na Teoria da Agenda de McCombs (2009), a qual afirma que a mídia determina a pauta para o público ao destacar perspectivas em detrimento de outras. Utiliza-se como método a Análise de Discurso francesa que busca um mapeamento de vozes e identificação dos sentidos (BENETTI, 2008). Pretende-se identificar nos sentidos nucleares as agendas ofertadas pelos veículos aos seus receptores. Para a análise dos editoriais, foi empregada complementarmente a lógica de Fausto Neto (1999) para caracterizar as vozes dos jornais e suas competências. A investigação e a comparação dos editoriais sobre a conferência Rio+20 nos jornais Le Monde e Folha de S. Paulo apontaram a existência das formações discursivas Sucesso, Fracasso, Esperança, Desesperança, Competência e Incompetência ofertadas pelo processo de agendamento. Observou-se que os jornais julgam quase que unanimemente de maneira negativa o Texto Final. A diferença fica para Le Monde, que se utilizou da voz programativa para apontar caminhos na área ambiental. Contudo, o jornal brasileiro apresentou um equilíbrio no posicionamento das vozes se comparado ao periódico francês, apesar de sua fala crítica predominar em toda oferta.

Palavras-chave: rio+20, jornalismo, análise de discurso.

Referências: BENETTI, Marcia. Análise do Discurso em jornalismo: estudo de vozes e sentidos. In: LAGO, Cláudia; BENETTI, Marcia (Orgs.). Metodologia de Pesquisa em Jornalismo. 2ªed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. FAUSTO NETO, Antônio. Comunicação e mídia impressa: estudo sobre a AIDS. São Paulo: Hacker Editores, 1999. MCCOMBS, Maxwell. A Teoria da Agenda: A mídia e a opinião pública. Editora Vozes, 2009.

Instituição: Univates

E-mail: vinidsf@gmail.com

Pesquisa

Engenharias

GERAÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE DEJETOS OVINOS

Resumo: Verifica-se atualmente o crescimento do consumo de energia e a preocupação em diminuir a dependência dos combustíveis fósseis. Esse quadro tem impulsionado a busca por energias renováveis, dentro das quais se enquadra o biogás, mistura gasosa composta de 55-77% de metano (CH₄), 30-45% de gás carbônico (CO₂), pequenas quantidades de nitrogênio (N), gás sulfídrico (H₂S) e hidrocarbonetos voláteis. O poder calorífico do biogás pode chegar até 12.000 kcal/m³ quando purificado, por meio da retirada de CO₂ e outros gases (ANDREOLI, VON SPERLIN e FERNANDES, 2001; DEUBLEIN e STEINHAUSER, 2008; DEGANUTTI et al., 2002). O crescimento da criação de pequenos ruminantes, incluindo ovinos, tem sido interessante para a diversificação da economia, valorizando produtos advindos destes animais como carne, leite, lã e couro (Manarelli et al., 2012). No entanto, deve-se considerar que o aumento no número de animais acarreta em maior geração de dejetos, principalmente quando se aplica o sistema confinado de criação de ovinos (Araújo et al., 2012). Nesse âmbito, a digestão anaeróbia - processo de estabilização da matéria orgânica por meio de bactérias anaeróbias na ausência de oxigênio -, pode ser uma opção de tratamento interessante para os dejetos ovinos. A digestão anaeróbia promove a redução da carga orgânica dos dejetos, auxilia na eliminação de patógenos e gera biogás com potencial para o aproveitamento energético. O objetivo do estudo foi avaliar a geração de biogás em escala laboratorial a partir de dejetos ovinos. Para tanto, foi montada uma triplicata de três reatores de vidro com capacidade de 1L, preenchidos com 600mL de dejetos ovinos cada. Os reatores foram mantidos durante o período de experimentação em incubadora bacteriológica à temperatura constante de 35°C e conectados a um sistema de medição de biogás automatizado. No decorrer do estudo também foram realizadas leituras diárias da porcentagem de CH₄ no biogás gerado, este procedimento foi realizado através de um sensor específico para tal fim. A triplicata do estudo gerou em 52 dias de experimentação 16.127,8mL de biogás das quais 8.650,8mL (53,64%) eram CH₄. O percentual de CH₄ na triplicata variou entre 50% e 62,3% ao longo do experimento.

Palavras-chave: Biogás, metano, dejetos ovinos.

Referências: ARAÚJO, L.C.A.; ORRICO, A.C.A.; ORRICO JUNIOR, M.A.P.; VARGAS JUNIOR, F.M. e SUNADA, N.S. Produção e potenciais de produção de biogás dos dejetos de ovinos associados com doses crescentes de glicerina bruta. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, XLIX, Anais... Brasília-DF, 2012. ANDREOLI, C.V.; VON SPERLING, M.; FERNANDES F. Lodo de esgotos: Tratamento e disposição final, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFMG, Belo Horizonte, 2010, 482 pp. DEGANUTTI, R.; PALHACI, M.C.J.P.; ROSSI, M.; TAVARES R. e SANTOS, C. Biodigestores Rurais: Modelo Indiano, Chinês e Batelada. In: Encontro de Energia no Meio Rural, IV, UNICAMP, Anais... Campinas-SP, 2002. DEUBLEIN, D.; STEINHAUSER, A. Biogas from Waste and Renewable Resources: An Introduction, Wiley-Blackwell, 2010, 578 pp. MANARELLI, D.M.; LOPES, W.R.T.; ORRICO, A.C.A.; OLIVEIRA, E.R.; SUNADA, N.S.; ORRICO JUNIOR, M.A.P.; RODRIGUES, J.P. e ARAÚJO, L.C.A. Efeitos da Estocagem sobre a Composição dos Dejetos de Ovinos. In: Congresso Brasileiro de Zootecnia, XXII, Universidade Federal de Mato Grosso, Anais... Cuiabá- MT, 2012.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: camycasaril@gmail.com

AVALIAÇÃO E COMPARAÇÃO DE EMISSÕES DE GASES EM VEÍCULO MOVIDO À GASOLINA E BIOMETANO

Resumo: Os combustíveis fósseis compõem a maior parcela da matriz energética mundial. No Brasil esta contribuição chega a 56%. A Resolução N° 418, do Ministério do Meio Ambiente, de 25 de novembro de 2009, determina limites de emissão e procedimentos para a avaliação do estado de manutenção de veículos. A utilização de combustíveis renováveis, como o biometano, pode ser uma alternativa para reduzir as emissões de gases e melhorar a qualidade de vida da população. De origem renovável, o biogás é um combustível proveniente da biodigestão anaeróbia de efluentes, gerando uma mistura gasosa composta de 55-77% de metano (CH₄), 30-45% de gás carbônico (CO₂), pequenas quantidades de nitrogênio (N), gás sulfídrico (H₂S) e outros gases. Quando purificado, o biogás possui alto poder calorífico, chegando a 12.000 kcal/m³, sendo chamado, então, de biometano, podendo ser utilizado como combustível para geração de energia. O objetivo do trabalho foi avaliar a redução de emissões de um veículo, bem como, verificar seu enquadramento às normas vigentes de emissões de gases. Para isso, utilizou-se primeiro biometano como combustível e posteriormente gasolina comum, comparando-os. Para o teste foi utilizado um veículo GOL, ano/modelo 2009, equipado com um kit gás abastecido com biometano e gasolina comum no tanque de combustível original. A medição dos gases que saem pelo escapamento do veículo foi realizada utilizando o Analisador de Gases Discovery G4, fabricado pela empresa Alfatest. Este equipamento realiza testes de emissões de monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO₂). Os limites máximos de emissões de CO exigidos são de 0,3% do volume de gases emitidos para gasolina e 1% para GNV. Este último foi utilizado como parâmetro pois não há normativa para biometano. Observou-se, com os testes utilizando gasolina, que o volume de gases foi de 0,22% para CO e 15,3% para CO₂. Já com o biometano, o volume dos gases foi de 0,04% para CO e 11,9% para CO₂. Isso representa uma redução de 550% de emissões de CO e 28,5% para CO₂. Constata-se que o biometano apresenta menores percentuais de emissões de gases CO e CO₂ em motores de combustão interna em comparação com a gasolina comum. Estas reduções demonstram o benefício ambiental de se utilizar o biometano em substituição da gasolina, auxiliando assim, na melhora da qualidade do ar nas grandes cidades.

Palavras-chave: Biometano, combustíveis, emissões, gases, poluição.

Referências: ANDREOLI, C.V.; VON SPERLING, M.; FERNANDES F. Lodo de esgotos: Tratamento e disposição final, Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – UFMG, Belo Horizonte, 2010, 482 pp. BRASIL. Ministério de Minas e Energia (MME). Balanço energético nacional 2013 – ano base 2012: relatório final. Brasília, 2013. Disponível em: <https://ben.epe.gov.br/downloads/Relatorio_Final_BEN_2013.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2014. BRASIL. Ministério de Meio Ambiente (MMA). Resolução Normativa n° 418 – ano base 2012. Brasília, 2009. Disponível em: < http://www.cntdespoluir.org.br/Documents/PDFs_Legislacao/res41809.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cezar.machado@univates.br

ANÁLISE DA RELAÇÃO C/N COM A GERAÇÃO DE METANO EM PROCESSO DE DIGESTÃO ANAERÓBIA

Resumo: A produção de biogás tem se mostrado cada vez mais atraente, principalmente com a quantidade de biomassa com possibilidade de ser tratada por meio do processo de biorreação anaeróbia, devido a geração de biogás com alto teor de metano (CH₄). O processo de digestão anaeróbia pode ser influenciado por diversos fatores. A relação C/N é um fator bastante relevante, devido aos organismos vivos necessitarem de nitrogênio para sintetizar as proteínas, devendo assim existir uma correta proporção entre carbono e o nitrogênio, senão as bactérias não serão capazes de consumir todo o carbono presente, e a performance do processo será baixa. A relação ótima de C/N situa-se entre 20-30/1 para o início do tratamento e entre 10-13/1 para que o resíduo seja considerado estabilizado (RAO; SINGH, 2004; MBULIGWE; KASSENGA, 2004). O objetivo desta pesquisa é mostrar a correlação entre carbono(C)/nitrogênio e a produção de metano no desempenho de digestão anaeróbia. A coleta do material foi realizada em uma planta de biogás no estado do Rio Grande do Sul e encaminhada para o Laboratório de Biorreatores da Univates, para a realização das análises. As amostragem do material para as análises de C/N foram feitas quinzenalmente em três pontos: entrada (ponto 1) e nas saídas de dois reatores R1 (ponto 2) e R2 (ponto 3), enquanto as amostragem do material para análises de metano foram feitas em dois pontos: nas saídas dos dois reatores R1 (ponto 2) e R2 (ponto 3). Os resultados permitem concluir que houve uma relação direta entre a produção de metano e a relação C:N presente no substrato extraído da planta de biogás, demonstrando ter um ótimo rendimento na produção de metano (biogás).

Palavras-chave: Relação C:N, metano, biogás.

Referências: RAO, M. S.; SINGH, S. P. Bioenergy conversion studies of organic fraction of MSW: kinetic studies and gas yield–organic loading relationships for process optimization. *Bioresource Technology*, v. 95, n. 2, p. 173-185, 2004. SGORLON, et al., 2011 Avaliação da DQO e da relação C/N obtidas no tratamento anaeróbio de resíduos fruti-hortícolas. DOI: 10.4025/actascitechnol.v33i4.8259 *Acta Scientiarum. Technology Maringá*, v. 33, n. 4, p. 421-424, 2011 Manual básico de biogás / Tommy Krlsson [et al] - Lajeado: Ed, da UNIVATES, 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: nandinha-ferla@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Jaqueline Fernandes Tonetto
Apresentador(es): Jaqueline Fernandes Tonetto
Orientador(a): Odorico Konrad

ANÁLISE DE REMOÇÃO DE DBO5 E DQO EM WETLAND CONSTRUÍDO PARA POLIMENTO DE EFLUENTES DE INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Resumo: Os wetlands construídos são sistemas artificialmente projetados que utilizam processos biológicos, químicos e físicos para o tratamento de efluentes (KADLEC & WALLACE et al., 2009). Estes mecanismos são complexos e os poluentes podem ser removidos pela combinação de processos físicos, químicos e biológicos, incluindo sedimentação, precipitação, adsorção das partículas no solo, assimilação pelas plantas e transformações biológicas (Costa, 2004). A Demanda Química de Oxigênio (DQO) é um parâmetro indispensável nos estudos de caracterização de efluentes industriais e também muito útil quando utilizada conjuntamente com a Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO5) para observar a biodegradabilidade de despejos efluentes (KADLEC & WALLACE et al., 2009). O presente estudo objetiva analisar a eficiência de remoção de DQO e DBO5 em sistema de wetland construído nos quatro primeiros meses de funcionamento. O início das amostragens se deu quando o WC completou 30 dias de operação, na qual realizaram-se 3 coletas mensais entre os meses de junho a setembro de 2013, totalizando quatro meses de monitoramento. O wetland construído avaliado neste estudo é do tipo de fluxo subsuperficial, com fluxo horizontal, vegetado com taboa (*Typha domingensis*) e copo de leite (*Zantedeschia aethiopica* Spreng). O wetland utilizado nesse estudo apresenta 50m de comprimento por 18m de largura, uma camada de areia (0,10 m) onde as plantas são fixadas, uma camada de brita nº 02 (0,10 m), uma camada de brita nº 04 (0,10 m), rachão (0,20 m), geomembrana (1,50 mm) e solo compactado. A metodologia de coleta e preservação das amostras procedeu conforme a American Public Health Association, American Water Works Association e Water Environment Federation - APHA (1995) e em relação às análises e preservação das amostras a concentração de DQO e DBO5 variaram em média $78 \text{ mg/L} \pm 33,9 - 26,8 \text{ mg/L} \pm 11,8$ na entrada. e $31,8 \text{ mg/L} \pm 14,1 - 10,7 \text{ mg/L} \pm 4,7$ na saída respectivamente. Obtiveram-se níveis médios de eficiência de 55,2% na remoção de DQO e 56% na remoção de DBO5. A análise dos resultados comprovou a eficácia na remoção de DQO e DBO5, no tratamento de efluentes provenientes de líquidos gerados em uma indústria de alimentos através de polimento via wetland construído.

Palavras-chave: Wetlands construídos, tratamento de efluente, BQO, DBO5.

Referências: COSTA, Sylvia M. S. P. da. Avaliação do potencial de plantas nativas do Brasil no tratamento de esgoto doméstico e efluentes industriais em wetlands construídos. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia Química) - Universidade Estadual de Campina, Campinas. 2004. KADLEC, Robert H.; WALLACE, Scott D. Treatment Wetlands. 2. ed., Florida, Boca Raton, 2009.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jaquetonetto@gmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Jaqueline Fernandes Tonetto
Apresentador(es): Jaqueline Fernandes Tonetto, Odorico Konrad
Orientador(a): Odorico Konrad

ANÁLISE DE REMOÇÃO DE FÓSFORO E NITROGÊNIO EM WETLAND CONSTRUÍDO PARA POLIMENTO DE EFLUENTES DE INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

Resumo: Os wetlands construídos são sistemas artificialmente projetados que utilizam processos biológicos, químicos e físicos para o tratamento de efluentes (KADLEC; WALLACE, 2009). O potencial de fitorremediação dos wetlands decorre da capacidade de absorção dos nutrientes pelas plantas (Ceballos et al., 2001), tais processos biológicos regulam as remoções de nitrogênio e fósforo do efluente por absorção direta, mineralização microbológica e transformações como desnitrificação e amonificação (USEPA, 2000). O fósforo e o nitrogênio são os elementos mais presentes na eutrofização. Nesta qualidade, tornam-se parâmetros imprescindíveis em programas de caracterização de efluentes industriais que se pretende tratar por processos biológicos. O presente estudo objetiva analisar a eficiência de remoção de nitrogênio e fósforo em sistema de wetland construído nos quatro primeiros meses de funcionamento. O wetland construído avaliado neste estudo é do tipo de fluxo subsuperficial, com fluxo horizontal, vegetado com taboa (*Typha domingensis*) e copo de leite (*Zantedeschia aethiopica* Spreng). O wetland utilizado nesse estudo apresenta 50m de comprimento por 18m de largura, uma camada de areia (0,10 m) onde as plantas são fixadas, uma camada de brita nº 02 (0,10 m), uma camada de brita nº 04 (0,10 m), rachão (0,20 m), geomembrana (1,50 mm) e solo compactado. A concentração de fósforo e nitrogênio variaram em média $1,29\text{mg/L} \pm 0,08$ - $7,29\text{mg/L} \pm 2,7$ na entrada e $0,48\text{mg/L} \pm 0,15$ - $4\text{mg/L} \pm 1,9$ na saída respectivamente. Obtiveram-se níveis médios de eficiência de 62% na remoção de fósforo, 67% na remoção de nitrogênio. A análise dos resultados comprovou a eficácia do tratamento de efluentes provenientes de líquidos gerados em uma indústria de alimentos através de polimento via wetland construído.

Palavras-chave: Wetlands construídos, polimento de efluente, fósforo, nitrogênio.

Referências: CEBALLOS, Bruno S.O.; OLIVEIRA, Hernest; MEIRA, Sys M.B.S.; KONING, Alan; GUIMARÃES, Alan O.; SOUZA, Junior T. River water quality improvement by natural and constructed wetland systems in the tropical semi-arid region of northeastern Brazil. *Water Science and Technology*, v.44. n.11/12, p. 599-605, 2001. KADLEC, Robert H.; WALLACE, Scott D. *Treatment Wetlands*. 2. ed., Florida, Boca Raton, 2009. USEPA – United States Environmental Protection Agency. 2000. *Manual for Constructed Wetlands Treatment of Municipal Wastewaters*. EPA/625/R-99/010, Cincinnati, 166p. 2000.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: jaquetonetto@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Júlia Prediger, Dr. Eduardo Rodrigo Ramos de Santana, Dra. Eniz Conceição Oliveira, Silvilene Hinchinck, Lucas Leonhardt, Fábio Júnior Secch, Hélio Dorneles Etchepare, Arlete Costa, Fernanda Cristina Wiebusch

Apresentador(es): Júlia Prediger, Lucas Leonhardt

Orientador(a): Eduardo Rodrigo Ramos De Santana

ESTUDO DA QUALIDADE DO AR INTERIOR EM UM FRIGORÍFICO

Resumo: Este trabalho está vinculado aos projetos de pesquisa “Indústrias alimentícias do Vale do Taquari: estudo de contaminantes orgânicos e resíduos da cadeia produtiva.” E “Avaliação do potencial de produção mais limpa na indústria suinícola do Vale do Taquari.” O ar caracteriza-se por uma mistura gasosa de suma importância para a vida do ser humano. Contudo as mais variadas atividades antrópicas do homem vêm influenciando a composição do ar por milhares de anos, gerando contaminantes. Estes causam um efeito prejudicial ao ambiente e seus efeitos passam a alterar as condições de saúde e bem estar dos indivíduos. Em ambientes fechados, como num frigorífico que possui distintos setores com a variação de temperatura e umidade relativa entre os mesmos acaba favorecendo a proliferação de microrganismos. Também ocasionando a presença de gás carbônico (CO₂) pela má ventilação nos ambientes. Elementos com os citados acima contribuem de forma negativa sobre o ar, acarretando uma má Qualidade do Ar Interior. Gerando perda de qualidade de vida, reduzindo de produtividade dos trabalhadores, levando-os até o absenteísmo. Pretende-se neste trabalho avaliar a Qualidade do Ar Interior em uma empresa do ramo frigorífico, atividade importante no Vale do Taquari. Serão avaliados fatores como a temperatura, a umidade relativa, concentração de monóxido e dióxido de carbono. O método consistiu no levantamento de todas etapas do processo produtivo (fluxograma) da empresa e monitoramento dos parâmetros antes mencionados em diversos setores. Para tanto foi utilizado o monitor multifuncional para medição da qualidade do ar interior, modelo ITMCO₂ - 600 da marca Instrutemp. Este equipamento é capaz de medir monóxido de carbono (CO), temperatura do ar, ponto de orvalho, temperatura de bulbo úmido e umidade (ponto de orvalho, temperatura de bulbo úmido e umidade) além de dióxido de carbono (CO₂) por infravermelho não dispersivo (NDIR). Os resultados serão comparados aos padrões de referência da ANVISA (resolução nº 9 de 16/01/2003) e outras recomendações relativas à segurança do trabalho como do Instituto Nacional de Segurança e Saúde Ocupacional dos EUA. Espera-se desta forma compreender o grau de salubridade do ar nos setores analisados, recomendando melhorias se for o caso. Despertando a importância deste tipo de análise a fim de melhorar a qualidade de vida do trabalhador e melhorar ou manter a produtividade.

Palavras-chave: Ar, qualidade, interior.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: ju.prediger@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Maiqui Anselmo Daltoé Mascarello, Gustavo Künzel
Apresentador(es): Maiqui Anselmo Daltoé Mascarello
Orientador(a): Odorico Konrad

SISTEMA DE TELEMETRIA PARA MONITORAÇÃO DE VAZÃO DE LÍQUIDOS

Resumo: A tecnologia da telemetria consiste na coleta de dados de interesse, provindos de estações remotas, para fins de monitoramento, medição e controle à distância (PIOVESAN, 2008). Esta tecnologia tem sido utilizada ao longo dos últimos anos em um número cada vez maior de aplicações. Um dos fatores determinantes para o aumento da sua utilização se deve à rápida evolução tecnológica, principalmente nas áreas de telecomunicações e eletrônica (ROZAS, 2004). Este trabalho objetivou o desenvolvimento de um sistema de telemetria para medição de vazão de líquidos em aterros sanitários e estações de tratamento de efluentes, utilizando a tecnologia de comunicação por celular para troca de dados. Através de um circuito eletrônico especialmente desenvolvido para a aplicação, que conta com um microcontrolador, um módulo GSM comercial e um sensor ultrassônico comercial instalado em um medidor do tipo calha Parshall. Realiza-se a medição periódica de nível de líquido, que em seguida é enviada para um computador, onde uma interface gráfica é disponibilizada para gerenciamento e acesso aos dados. O Sistema troca dados através do serviço de mensagens de texto da rede GSM, podendo ainda ser configurado à distância, e também envio de alarmes. Conforme os resultados obtidos com a execução do sistema desenvolvido em experimentos reais pode-se afirmar que o sistema mostrou-se viável e todas as funcionalidades propostas foram implementadas e testadas. A viabilidade do sistema foi confirmada com a instalação prática do mesmo no Aterro Sanitário de Lajeado-RS, onde permaneceu monitorando a vazão de chorume durante o período de uma semana, em julho 2014. Neste período ocorreram chuvas ocasionais que permitiram avaliar a resposta do aterro e do sistema proposto às variações na vazão passante.

Palavras-chave: Telemetria, monitoração à distância, GSM, vazão de líquidos.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mmascarello@univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt, Denner Erthal, Angélica Kieger Marini, Cristiane Antônia Hauschild, Ieda Maria Giongo, Marli Teresinha Quartieri, Karina Corbellini Brito de Azambuja

Apresentador(es): Márcia Jussara Hepp Rehfeldt

Orientador(a): Ieda Maria Giongo

A EMERGÊNCIA DE MATERIAIS INSTRUCIONAIS A PARTIR DO ACOMPANHAMENTO DE PRÁTICAS LABORAIS

Resumo: As disciplinas vinculadas ao Cálculo usualmente são responsáveis por reprovações no ensino superior, tornando a qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem das mesmas um desafio aos educadores da área. Assim, o presente trabalho apresenta alguns resultados da pesquisa Formas de Vida, Jogos de Linguagem e Currículo: Implicações para o Ensino de Engenharia, financiada pela FAPERGS e vinculada institucionalmente à investigação denominada Ciências Exatas da Escola Básica ao Ensino Superior. A referida pesquisa está em desenvolvimento no Centro Universitário UNIVATES de Lajeado/RS e tem como referencial teórico o campo da Etnomatemática em seus entrecruzamentos com as ideias da maturidade de Ludwig Wittgenstein (1991). A investigação, iniciada em 2012, possibilitou a emergência do seguinte material de pesquisa: um conjunto de entrevistas, gravadas e posteriormente transcritas, com um grupo de engenheiros com as seguintes formações: Alimentos, Ambiental, Civil, Computação, Controle e Automação, Elétrica, Mecânica, Produção, Química e Software. Esses profissionais atuam em empresas localizadas na região do Vale do Taquari, RS. Tais entrevistas ocorreram em sua maioria nos locais de trabalho dos profissionais. O objetivo desta comunicação é apresentar algumas situações que emergiram do acompanhamento das práticas laborais do grupo de engenheiros mencionado. Os pesquisadores e bolsistas acompanharam, de forma sistemática, o grupo de engenheiros em suas práticas laborais com o intuito de examinar os jogos de linguagem matemáticos nela presentes. Por conta disso, a partir de situações encontradas, foram elaborados materiais instrucionais com o objetivo de serem problematizados com os alunos das disciplinas da área da matemática. Posteriormente, os alunos, professores da referida área e coordenadores de curso serão entrevistados para aprofundar as discussões sobre a produtividade do material. As situações emergentes estão diretamente relacionadas a conteúdos vinculados à Física como força, tensão e frequência, enquanto os conteúdos de matemática implícitos são regra de três, área de círculo e conversão de algumas unidades de medida. Os problemas apresentados também estão em consonância com os resultados encontrados nas entrevistas anteriormente realizadas com os engenheiros, abordando conteúdos como áreas, sistemas de medida e suas conversões.

Palavras-chave: Formas de vida, jogos de linguagem, currículo, ensino de engenharia.

Referências: WITTGENSTEIN, Ludwig. Investigações filosóficas. São Paulo: Nova Cultural, 1991

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: mreinfeld@univates.br

DETERMINAÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO DE ÁCIDOS GORDOS EM ÓLEOS ALIMENTARES

Resumo: Os alimentos são fontes de nutrientes como os carboidratos, proteínas, e lipídios que geram energia para o organismo através da degradação dos mesmos em partículas menores como a glicose, os aminoácidos e os triglicerídeos. As gorduras e óleos proporcionam sabor aos alimentos e os lipídeos presentes neles são macro nutrientes com funções energéticas, estruturais e hormonais no organismo, também vinculam a absorção das vitaminas lipossolúveis, e fornecem ácidos gordos essenciais. Os óleos são utilizados constantemente para a preparação dos alimentos e diversas vezes utilizados em excesso. Todos os componentes celulares são susceptíveis à ação das espécies reativas de oxigênio, porém a membrana é um dos mais atingidos em decorrência da peroxidação lipídica. A lipoperoxidação pode ser definida como uma cascata de eventos bioquímicos resultante da ação dos radicais livres sobre os lipídeos insaturados das membranas celulares, elevando à destruição de sua estrutura. O objetivo do estudo foi avaliar a lipoperoxidação de ácidos gordos em óleos alimentares. Para o experimento de TBA (teste do tiobarbitúrico) identificou-se 4 tubos de ensaio: branco, óleo fula, óleo de amendoim, azeite. Na preparação da amostra pipetou-se para cada tubo de ensaio 0,3mL da amostra (à exceção do branco) à qual se adicionaram 0,6mL de SDS 8,1% (m/v). Agitou-se. Em seguida adicionou-se ao tubo anterior, com agitação contínua, 1,5mL de ácido acético, pH 3,5 (ajustado com NaOH) e 1mL de ácido tiobarbitúrico 0,8% (m/v). Para perfazer o volume de 4,5mL, adicionou-se água destilada. Durante 30 minutos, colocou-se os balões num banho com temperatura controlada a 90°C, observou-se a intensidade da cor. Através do Teste do TBA cada tubo da amostra obteve uma cor, cor essa que serviu para avaliar o grau de lipoperoxidação. Neste trabalho prático foram utilizados três tipos de óleos, óleo fula (marca Continente), óleo de amendoim e azeite, todos eles novos. Conclui-se que o grau de lipoperoxidação é maior para o azeite devido à sua cor mais escura, e o óleo de amendoim com melhor qualidade e menor grau de lipoperoxidação.

Palavras-chave: Peroxidação, ácidos gordos, lipoperoxidação.

Instituição: Univates

E-mail: mfilho1@universo.univates.br

ESTUDO DE DIFERENTES SUBSTRATOS DE LODO DE ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE EFLUENTE PARA GERAÇÃO DE BIOGÁS

Resumo: Nos dias atuais se observa um aumento do interesse pelas energias renováveis com o objetivo de diminuir a dependência dos combustíveis fósseis e devido às questões ambientais, tais como o aquecimento global. Nesse sentido, uma alternativa econômica e eficaz de produção de energia renovável é a utilização de biomassas em processos de digestão anaeróbia com objetivo de gerar biogás, mistura de gases composta basicamente de 50 a 80% de Metano (CH₄) e 20 a 40% de Dióxido de Carbono (CO₂), podendo conter de 1 a 5% de Gás Sulfídrico (H₂S), 0,5 a 3% de Nitrogênio (N₂) e 1 a 3% de Hidrogênio (H₂). Segundo, Cortez et al. (2011), quanto maior o percentual de CH₄, melhor será a qualidade do biogás. Desse modo, o objetivo do estudo foi analisar diferentes substratos das Estações de Tratamento de Efluente (ETE) de uma indústria alimentícia, a fim de encontrar a melhor mistura de substratos para geração de biogás. O estudo foi realizado no Laboratório de Biorreatores do Centro Universitário UNIVATES. Iniciou-se o experimento com 6 reatores de vidro preenchidos com 600mL de amostra, onde 3 reatores continham uma amostra onde 70% desta era constituída por uma mistura de lodos de ETE e dejetos suínos, nomeada “MIX” e 30% de inóculo, os outros 3 reatores foram preenchidos com 600mL de amostra onde 60% desse volume era composto pelo “MIX” 30% do volume correspondia ao inóculo e 10% do volume eram tripas celulósicas. Os reatores foram mantidos em uma incubadora bacteriológica adaptada a uma temperatura média de 35°C e conectados a um sistema automatizado de medição de biogás. Diariamente, mediu-se o percentual de CH₄ do biogás gerado pelas amostras para avaliar a qualidade do gás. Observou-se durante o período de experimentação que o “MIX” com inóculo gerou 1513,22mL de biogás das quais 293,65mL (19,41%) correspondiam CH₄, já o “MIX” com inóculo e tripa celulósica apresentou uma geração de 7704,91mL de biogás das quais 4691,91mL (60,90 %) eram CH₄, resultando num incremento de 949,36% em relação à amostra sem tripa. Concluiu-se que a mistura de lodos da ETE e dejetos suínos tem potencial para geração de biogás e que a tripa celulósica tem potencial para incrementar a geração de biogás com elevado teor de CH₄.

Palavras-chave: Digestão anaeróbia, substratos, metano, biogás.

Referências: PEREIRA, M. G.; CAMACHO, C. F.; FREITAS, M. A. V.; SILVA, N. F. da. The renewable energy market in Brazil: Current status and potential. Rio de Janeiro: 2012. Elsevier. Renewable and Sustainable Energy Reviews. CORTEZ B., L.; SILVA, André; LUCAS Jr, J.; JORDAN Ap., R.; CASTRO R., L. Biomassa para energia. Editora Unicamp, 2011, cap.15, p.493.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: mmarder@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Priscila De Oliveira Gauer
Apresentador(es): Priscila De Oliveira Gauer
Orientador(a): Wolmir José Böckel

O PROCESSAMENTO DE SUCO DE UVA ORGÂNICO NUMA EMPRESA DOS VALES DOS VINHEDOS

Resumo: A produção e a comercialização de suco de uva brasileiro estão aumentando anualmente devido a sua tipicidade, qualidade e valor nutritivo. A maior região viticultora do Brasil está localizada na Serra Gaúcha e mais de 80 % do total da produção de uva são variedades americana e híbrida (RIZZON e MIELE, 2012). O projeto de pesquisa “Da produção ao consumo: Um olhar integrado sobre o mercado de alimentos” envolve a parceria com uma empresa dos Vales dos Vinhedos no Rio Grande do Sul. A empresa focal está investindo na produção de suco de uva orgânico tendo em vista os problemas de saúde dos viticultores com relação ao uso de agrotóxicos e para melhor aceitabilidade do produto pelos consumidores. Assim, a geração de conhecimento na transformação da matéria-prima orgânica (uva) num produto industrializado que preserva essas características, ao mesmo tempo em que exige inovações tecnológicas, permite agregar valor aos produtos comercializados (AERTSENS et al., 2009; GUIVANT, 2003). Inicialmente o projeto esta focado na análise do suco de uva orgânico, desde a produção até o consumo, sob uma perspectiva cultural, tecnológica e estratégica. Objetivou-se neste estudo um mapeamento do processo de produção, bem como o controle que a empresa tem da qualidade do suco de uva orgânico produzido. A metodologia constou numa socialização de cada área do grupo interdisciplinar e após foram realizadas entrevistas com os responsáveis da empresa focal e consumidores para melhor compreender os processos de produção, gestão, e marketing. Também se analisou o teor de polifenóis totais em sucos de uva orgânicos. O processamento constitui nas etapas de recebimento da uva; desengace e rompimento da película; enzimação; processo Flash Detente; esgotador dinâmico; enzimação novamente; decanters; flotação, filtração e engarrafamento. As diferenças entre o suco de uva orgânico e o convencional, estão desde o manejo, como a observância de controle de pragas, cuidados com a higienização da uva e quanto às técnicas de processamento e conservação. Na análise química verificou-se que não houve diferença significativa do teor de polifenóis nos sucos de uva orgânico e convencional e quanto ao prazo de validade. Porém, os orgânicos são os mais recomendados pela qualidade nutricional e prevenção de doenças, devido à presença dos polifenóis na sua composição.

Palavras-chave: Suco de uva orgânico, empresa focal, processamento do suco.

Referências: AERTSENS, J.; VERBEKE, W.; MONDELAERS, K.; & VAN HUYLENBROECK, G. Personal determinants of organic food consumption: a review. *British Food Journal*, v. 111, n. 10, p. 1140–1167, 2009. GUIVANT, J.S. Os supermercados na oferta de alimentos orgânicos: apelando ao estilo de vida ego-trip. *Ambiente & Sociedade*, v. 6, n. 2, p. 63-81, 2003. RIZZON, L.A., MIELE, A.. *Ciênc. Tecnol. Aliment.*, Campinas, 32(1): 93-97, jan.-mar. 2012.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: pri-gauer@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Engenharias
Autor(es): Roberto Christoph Kussler
Apresentador(es): Roberto Christoph Kussler
Orientador(a): Maurício Hilgemann

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE ELETROPOLIMERIZAÇÃO DE RIBOFLAVINA SOBRE CARBONO VÍTREO E SUA IMPORTÂNCIA NA ESTABILIDADE DO FILME FORMADO

Resumo: Atualmente, há um grande interesse no estudo de espécies antioxidantes, principalmente devido à sua importância no combate a espécies radiculares em organismos vivos. Para avaliar a capacidade antioxidante, pretende-se desenvolver uma metodologia eletroquímica na qual uma espécie eletroativa é imobilizada na superfície de um eletrodo para simular uma biomembrana que será posteriormente atacada por radicais livres. Posteriormente, pretende-se estudar a inibição deste ataque com a adição de espécies antioxidantes. Este trabalho tem como objetivo estudar diferentes condições para a polimerização eletroquímica de riboflavina (RF) sobre o eletrodo de carbono vítreo e testar a estabilidade dos filmes poliméricos formados, a fim de que possam vir a ser usados como biomembranas. O estudo de polimerização eletroquímica da RF foi feito através da técnica de voltametria cíclica. Os voltamogramas cíclicos para a sua eletropolimerização foram registrados na faixa de potencial de -0,50 a +0,50 V, com uma velocidade de varredura de 50 mV/s. Todas as medidas eletroquímicas foram realizadas num sistema de três eletrodos, em que um fio de platina era o contraeletrodo, o eletrodo de Ag/AgCl 3 M era usado como referência e o eletrodo de carbono vítreo foi usado como eletrodo de trabalho. Os parâmetros estudados para a eletropolimerização da RF foram o pré-tratamento do eletrodo de trabalho, a natureza e o pH das soluções eletrolíticas e o número de ciclos aplicados. Para a avaliação da estabilidade dos filmes de RF formados, voltamogramas cíclicos foram obtidos na faixa de potencial de -0,6 a +0,1 V, com uma velocidade de varredura de 50 mV/s, em intervalos de 5 minutos entre cada leitura, utilizando uma solução de KCl 0,1 M. Dentre as várias condições testadas, a que apresentou melhores resultados envolve submeter o eletrodo de trabalho a um pré-tratamento em uma solução de HCl 0,1 M. Uma vez que aplica-se altos valores de potencial (>2,0 V), acredita-se que haja a oxidação dos íons cloreto do eletrólito a clorato, que por sua vez desempenham um importante papel na ativação dos sítios reativos do eletrodo de carbono vítreo. Consequentemente, obtém-se um sinal eletroquímico estável para o filme de RF formado com o passar do tempo, permitindo assim que estes filmes possam vir a ser usados para mimetizar biomembranas para um posterior ataque com radicais livres.

Palavras-chave: Eletropolimerização, eletroquímica, Riboflavina.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: kussler7@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Engenharias

Autor(es): Silvilene Hinchinck, Fabio Junior Sacchi, Julia Prediger, Lucas Leonhardt, Eduardo Rodrigo Ramos De Santana, Hélio Dorneles Etchepare, Eniz Conceição Oliveira, Arlete Eli Kunz Da Costa, Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

Apresentador(es): Silvilene Hinchinck, Fabio Junior Sacchi

Orientador(a): Eduardo Rodrigo Ramos De Santana

CONTROLE DA EFICIÊNCIA DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES DE UM FRIGORÍFICO DE SUÍNO DA REGIÃO DO VALE DO TAQUARI

Resumo: Este trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa “Avaliação do potencial de produção mais limpa na indústria suinícola do Vale do Taquari.” Os frigoríficos de suínos representam hoje um setor de extrema importância econômica e ambiental, devido principalmente ao crescente consumo de água no mundo, e aos seus reflexos na disposição de efluentes em corpos d’água. Por utilizarem um volume alto de água geram também grandes quantidades de efluentes tendo a necessidade de acompanhamento da eficiência de sistemas de tratamentos deste ramo para que produzam efluentes de boa qualidade sem comprometer as características do corpo receptor e o meio a quem envolve. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficiência do sistema de tratamento de efluentes de um matadouro de suínos, que utiliza sistema de tratamento de efluentes do tipo lodo ativado, localizado na região do Vale do Taquari. Para o desenvolvimento da metodologia do trabalho coletou-se amostras do efluente para análise em laboratório em diversos pontos durante o tratamento até o efluente final. Foi levantado um histórico de medidas e foram realizadas determinações de demanda química de oxigênio (DQO), nitrogênio total e fósforo total por análise fotométrica utilizando os kits Nanocolor da Macherey-Nagel e análises instrumentais de pH, cor aparente e temperatura, com equipamentos devidamente calibrados. Foi realizado também, uma breve caracterização microbiológica do lodo ativado por microscopia óptica. Os resultados obtidos por meio das análises, demonstraram que os parâmetros abordados na pesquisa estão de acordo com os padrões estabelecidos pela legislação vigente: efluentes industriais de abatedouros de suínos devem estar condizentes com os padrões estabelecidos pela resolução do CONSEMA 128 e 129 de 2006. Logo, constatou-se que o processo de tratamento de efluentes utilizado pela empresa está operando com eficiência. Por outro lado, embora a empresa atenda às condicionantes ambientais, há perspectiva de duplicação da capacidade de abate. Percebeu-se que há oportunidade de melhorias na empresa com relação ao monitoramento do controle da estação de tratamento de efluentes (ETE) em alguns aspectos operacionais. Desta forma será possível produzir mais, utilizando os reagentes e toda a estrutura na proporção adequada de concentrações e tempo de retenção, além de continuar atendendo ao cumprimento legal.

Palavras-chave: Frigorífico, suíno, lodo ativado, efluente.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cblena@hotmail.com

Pesquisa

Linguística, Letras e Artes

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Cátia Regina Hentges
Apresentador(es): Adriana Gebing Krêmer, Cátia Regina Hentges, Raquel Silva dos Santos
Orientador(a): Laura Verônica Rodríguez Imbriaco

É JOGANDO QUE SE APRENDE - O LÚDICO NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Resumo: O trabalho com atividades lúdicas em sala de aula auxilia na estimulação da aprendizagem na aquisição de uma segunda língua. Além disso, contribui para instigar o desafio, o entretenimento e o trabalho em grupo. Acredita-se que a aplicação de jogos em sala de aula potencializa a fixação dos conteúdos, despertando a vontade de aprender. Segundo Kishimoto (1997), o jogo é um instrumento pedagógico muito significativo e oferece inúmeras possibilidades educacionais. Dessa forma, o jogo proporciona um ambiente descontraído, no qual o aluno aprende de maneira efetiva, ao mesmo tempo em que estimula o desenvolvimento da aprendizagem e o raciocínio lógico. Adquirir uma segunda língua exige muito esforço, por isso é necessário manter o aluno motivado. No entanto, manter o interesse do aluno é uma tarefa difícil. Desse modo, o uso do lúdico em sala de aula proporciona uma participação mais efetiva dos alunos, os quais interagem mais por serem atividades diferenciadas. Os jogos tiveram por objetivo possibilitar aos alunos o aprimoramento de suas habilidades na aprendizagem de uma segunda língua, facilitando a fixação dos vocabulários já adquiridos e permitindo a aquisição de novos vocábulos. Foram utilizados quatro jogos diferentes aplicados no 3º ano do Ensino Médio Politécnico de uma Escola Estadual. São eles: “Dominó de las profisiones” e “Juegos de memoria”, que auxiliaram na memorização entre imagens e vocábulos, “Bingo de los numerales en español”, que proporcionou a aprendizagem dos numerais cardinais; “Diga su Estado de Ánimo”, que objetivou a aprendizagem de vocabulários sobre os estados de ânimos, bem como a aprimoração da oralidade (fala e pronúncia). Percebeu-se que a motivação dos alunos foi superior em comparação às aulas regulares, pois com a utilização dos jogos, aprimoraram as quatro habilidades de uma língua estrangeira: ouvir, falar, ler e escrever.

Palavras-chave: PIBID/Espanhol, lúdico, Língua Espanhola, aprendizagem, interação.

Referências: KISHIMOTO, T.M. (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 2ed. São Paulo: Cortez, 1997.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: catia-r1@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Linguística, Letras e Artes
Autor(es): Cristiane Schneider, Angélica Munhoz
Apresentador(es): cristiane schneider
Orientador(a): Angélica Vier Munhoz

CORPOS EN CENA

Resumo: O projeto de pesquisa *Corpos en cena* apresenta um estudo sobre o teatro na escola, percebendo-o como uma experiência que ultrapassa as fronteiras da aprendizagem do fazer teatral. Ao compreender o teatro como uma fissura na forma tradicional de aprender, ele torna-se um parêntese no qual os jovens podem expressar-se de forma criativa. O presente estudo volta-se para o processo colaborativo de criação realizado por um grupo de jovens que participa de oficinas de teatro numa escola de ensino privado de Lajeado/RS. Ao acompanhar suas performances, busco em Aristóteles, Huizinga, Schechner, Reverbel e Spolin os pressupostos teóricos para realizar uma revisão bibliográfica acerca da relação entre teatro e escola, cartografar os exercícios propostos nos encontros da oficina de teatro e, a partir dessa cartografia, analisar os exercícios das cenas performativas. Buscar uma revisão bibliográfica acerca da relação entre teatro e escola; Cartografar os exercícios propostos nos encontros da oficina de teatro; Analisar os exercícios das cenas performativas. O sentido da cartografia é de acompanhamento de percursos, aplicação em processos de produção, conexões de rede ou rizomas. Ela surge como um princípio do rizoma que atesta, no pensamento, sua força performática, sua pragmática um princípio inteiramente voltado para uma experiência ancorada no real (DELEUZE, 1995, p. 21). A cartografia parte de encontros e, dessa forma, seu registro dialoga com a teoria de Deleuze que acredita em encontros, em capturar, sempre em uma via dupla, não de algo mútuo, mas em bloco. O pensar no outro. Nesse contexto, o encontro é a troca com tudo que está ao redor, tudo que faz parte do momento, da experiência, pois como afirma Deleuze (1995); não se tem encontro apenas com pessoas.

Palavras-chave: Teatro, jogo, performance, criação.

Referências: ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Poética/Aristóteles; seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. (Os pensadores). 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1991. v. 2. AZEVEDO, Arthur. *O Mambembe*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. BOUTANG, Pierre-André. *Abecedário de Gilles Deleuze*. Paris: Éditions Montparnasse. Divulgado pela TV Escola, Ministério da Educação. 1995. Disponível em: <stoa.usp.br/prodsubjeduc/files/262/1015/Abecedario+G.+Deleuze.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2014. CHEMIN, Beatris Francisca. *Manual da Univates para trabalho acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação*. Lajeado: Editora da Univates, 2012. COURTNEY, R. *Jogo, teatro e pensamento - As bases intelectuais do teatro na educação*. São Paulo: Perspectiva, 1980. DELEUZE, Gilles; GUATTARI Félix. *Mil platôs - capitalismo e esquizofrenia*. 34. ed. Tradução: Aurélio Guerra Neto e Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro, 1995. v. 1. DUBOIS, Jérôme; ICLE, Gilberto. *Didática da Performatividade Espetacular. Educação e Realidade*. Porto Alegre, 2010. v. 35. n. 2, p. 77-88. FERREIRA, Letícia Raimundi. *Teorias sobre o imaginário: Bachelard e Durand*. Disponível em: <http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r1/revista1_4.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2014. HEIDEGGER, Martins. *Ser e tempo*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1998. HUIZINGA, J. *Homo ludens*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004. ICLE, Gilberto. *Pedagogia teatral como cuidado de si: problematizações na companhia de Foucault e Stanislavski*. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/30266/000604966.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 05 jun. 2014. JAPIASSU, Ricardo O. *Vaz. Metodologias do ensino de teatro*. Campinas: Papirus, 2001. KASTRUP, Virginia. *Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*. Porto Alegre: Sulina, 2010. KOUDELA, Ingrid Dormien. *Jogos teatrais*. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. LIGIÉRO, Zeca. *Performance e antropologia de Richard Schechner; seleção de ensaios organizados por Zéca Ligiero*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012. MAIRESSE, Denise. *Cartografia do método à arte de fazer pesquisa*. In: FONSECA, Tânia M. Galli; KIRST, Patricia (Orgs.). *Cartografias e devires: a construção do presente*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. p. 259-271. MELUCCI, Alberto. *Juventude, tempo e movimentos sociais*. Tradução: Angelina Teixeira Pevalva. *Revista Young*. Estocolmo, 1996. v. 4. n. 2. p. 3-14. NEVES, Libéria R.; SANTIAGO Ana Lídy B. *O uso dos jogos teatrais na educação: possibilidades diante do fracasso escolar*. Campinas: Papirus, 2009. PLATÃO. *A República*. Tradução: Leonel Vallandro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011. REVERBEL, Olga. *Um caminho do teatro na escola*. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2002. SCHECHNER, Richard; ICLE, Gilberto; PEREIRA, Marcelo de Andrade. *O que pode a performance na educação? Educação e Realidade*. Porto Alegre, 2010. v. 35. n. 2. p. 23-35. SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin*. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. SPOLIN, Viola. *Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor*. Tradução: I. D. KOUDELA. São Paulo: Perspectiva, 2007. _____. *Improvisação para o teatro*. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006. VASCONCELLOS, Edvard. *Aristóteles e as bases teóricas da tragédia*. Disponível em: <<http://pequenahistoriadoteatro.blogspot.com.br/2008/04/aristoteles-e-as-bases-tericas-da.html>>. Acesso em: mai. 2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cristisc@unisc.br

O USO DO ARTIGO NEUTRO 'LO' POR BRASILEIROS APRENDIZES DE ESPANHOL: ESPECIFICIDADES E DIFICULDADES

Resumo: O presente trabalho faz parte da pesquisa em desenvolvimento sobre o uso do artigo neutro 'lo' da língua espanhola por brasileiros aprendizes de espanhol como língua estrangeira – ELE, que está em desenvolvimento no Programa de Doutorado em Letras, da Universidade de Caxias do Sul – UCS. Esta etapa do trabalho tem como objetivo principal comparar a língua portuguesa e a espanhola em relação ao uso dos artigos definidos, entre eles, o neutro. Especificamente, objetiva-se descrever todas as possibilidades de ocorrência do artigo neutro em língua espanhola para então verificar as possibilidades de tradução para a língua portuguesa. Objetiva-se, ainda, prever as dificuldades apresentadas pelos aprendizes brasileiros de ELE em relação ao uso desse artigo, uma vez que ele não existe em sua língua materna. Para realizar a descrição das características do artigo 'lo', a pesquisa foi realizada em gramáticas de língua espanhola, a partir das quais se chegou às seguintes constatações: o artigo neutro é considerado um fósil idiomático, pois provém do demonstrativo neutro 'illud' latino e existe somente em espanhol (em todas as demais línguas neolatinas o artigo neutro desapareceu); morfológicamente, o neutro 'lo' é invariável, independentemente do gênero e do número do adjetivo que é substantivado; sintaticamente, é usado em contextos não verbais, seja com adjetivos, com advérbios, com participios de valor adjetivo, com adjetivos possessivos; semanticamente, o 'lo' comporta vários usos e interpretações: pode intensificar o valor do adjetivo ou do advérbio ou do participio com valor de adjetivo; faz referência, de maneira vaga, a fatos ou situações passadas e pode ser substituído por um demonstrativo neutro. Entre os resultados alcançados até o momento, além das características do artigo neutro descritas anteriormente, pode-se dizer há diferentes possibilidades de tradução, dependendo do contexto em que o neutro ocorre. Entre elas, está o advérbio 'quão', o demonstrativo 'o' ou o demonstrativo 'aquilo', ou ainda o uso de uma perífrase para conseguir alcançar o mesmo sentido em língua portuguesa que o neutro possui em língua espanhola. Além disso, registram-se as principais dificuldades que os aprendizes apresentam em relação ao uso do neutro, por não encontrarem em sua língua materna uma forma equivalente.

Palavras-chave: Artigo neutro, espanhol, português, tradução.

Instituição: Universidade de Caxias do Sul - UCS

Financiador: CAPES

E-mail: klebereckert@hotmail.com

Pesquisa

Multidisciplinar

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Claudete Rempel, Claus Haetinger, Rafael Rodrigo Eckhardt, Carlos Cândido da Silva Cyrne, Claudionor Nunes Cavalheiro, Cristian Mateus Zerwes, Douglas Pessi, Edson Moacir Ahlert, Eloísa Markus, Gabriela Dahm, Graziela Stoll, Jaqueline de Bortoli, Jonas Bernardes Bica, Juciano Salvini, Luana Carla Salvi, Luciana Moroni Silva Sebben, Renata Fernandes Herdina

Apresentador(es): Claudete Rempel

AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM PROPRIEDADES PRODUTORAS DE LEITE NO VALE DO TAQUARI/RS

Resumo: A sustentabilidade das propriedades rurais é uma necessidade cada vez mais discutida, tanto pela população quanto pelos órgãos governamentais. Vários produtores buscam se adequar a novas formas de produzir que sejam menos agressivas ao meio ambiente. Para isso é necessário o cuidado com o ambiente, pois sem este cuidar é impossível encontrar o caminho para a sustentabilidade. Realizar a avaliação da sustentabilidade ambiental das propriedades rurais que atuam com a produção leiteira na região de abrangência do CODEVAT, buscando interagir com os órgãos de assistência técnica, extensão rural e produtores rurais para adequar o processo produtivo às exigências legais ambientais e práticas de produção sustentáveis. Primeiramente é feito o contato com a Secretaria de Agricultura e EMATER dos municípios. Após o agendamento das visitas, são avaliados 9 indicadores: deposição de dejetos, fontes de água, área de proteção ambiental, reserva legal, utilização de agrotóxicos e fertilizantes, declividade da propriedade, erosão, queimadas e usos da terra. Estes nove indicadores são subdivididos em 13 subparâmetros. A partir destas variáveis, são construídas matrizes de ponderação com os subparâmetros, nas quais dados quantitativos, obtidos em campo e em laboratório, são transformados em índice de sustentabilidade, expressos numericamente. Até o momento foram visitadas 77 propriedades de 26 municípios da região. Destas, 45 apresentaram APP de curso d'água. O levantamento florístico arbóreo já foi concluído em três propriedades de diferentes municípios, ambas pertencentes a formação Floresta Estacional Decidual. Após análise dos seis mapas, percebe-se também que apenas uma propriedade, contém mata nativa em toda a área de APP. Nas outras cinco as APPs possuem diferentes usos. Quatro possuem pastagem permanente e/ou Benfeitorias e duas destas possuem açude e/ou culturas anuais. Uma propriedade apresenta plantio de erva mate e outra o plantio de hortaliças e frutas. Em relação às fontes de água, os resultados parciais demonstram que a água utilizada para o abastecimento dos animais provém de córregos (38,10%), poço próprio (54,14%) e sociedade de água (4,76%). A água utilizada para consumo humano é de poços próprios (31,10%) e sociedade de água (61,90%). Sendo que nem todas as propriedades rurais são abastecidas com água tratada.

Palavras-chave: Sustentabilidade ambiental, indicadores ambientais, índice ambiental, propriedade rural.

Instituição: Univates

Financiador: Univates, CAPES, CNPq e FAPERGS

E-mail: crempel@univates.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Ana Paula Vedoy Aires, Chana Rita de Oliveira Giacomolli, Diana Simone Hepp, Juliessa Adriana Iles Da Luz Correia, Letícia Gasparetto Alves, Lisani Wiethölder Stahlhöfer, Priscila de Andrade Rode

Apresentador(es): Ana Paula Vedoy Aires, Juliessa Adriana Iles da Luz Correia

Orientador(a): Marta Maggi Guerizoli

PROJETO CONHECENDO DIFERENTES CULTURAS

Resumo: O presente trabalho apresenta algumas atividades desenvolvidas dentro do projeto interdisciplinar “Conhecendo diferentes culturas”, lançado pela Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Viena, Lajeado, RS. Este projeto envolveu todas as turmas da escola, sendo que cada uma representou um país que iria participar da Copa do mundo no Brasil. As bolsistas do subprojeto de Ciências Biológicas 2 do Pibid Univates auxiliaram a turma do 7º ano do turno da tarde, responsável por representar o país da Inglaterra. A partir disso, as acadêmicas interagiram com os alunos fazendo um levantamento sobre os conhecimentos prévios adquiridos com a realização de pesquisas desenvolvidas com outros professores. Com base nestas informações, foi elaborado pelas pibidianas um vídeo, o qual foi apresentado aos alunos com o objetivo de conhecerem as principais características do país da Inglaterra, tendo também produzido um texto sobre as mesmas. Em outro momento, os alunos confeccionaram cartazes contendo frases sobre as principais características do país, que seriam usados em um desfile para caracterizar os personagens que os alunos iriam representar. As bolsistas auxiliaram na confecção dos figurinos e juntamente com as professoras de Inglês e de Ciências da escola foi realizado o ensaio em que houve a prova de figurino e organização da posição dos personagens. O trabalho de cada turma foi apresentado em um grande desfile pelas ruas no entorno da escola com a participação de toda a comunidade escolar. Este trabalho foi realizado a fim de proporcionar aos alunos conhecimentos sobre as diferentes culturas e tradições do mundo, além de envolver a comunidade com as atividades da escola. Concluímos que as atividades de pesquisa e de diferentes metodologias despertam o interesse dos alunos auxiliando na fixação do conteúdo. Percebemos um maior envolvimento dos educandos com as atividades práticas. E estavam comprometidos em buscar mais informações e materiais, pelo fato de que os pais e a comunidade escolar assistiriam o desfile de fechamento do projeto cultural. Para as pibidianas, este trabalho foi importante, pois possibilitou um maior conhecimento sobre as diferentes culturas e também proporcionou a interação das mesmas com os alunos do 7º ano. O vídeo produzido pelas pibidianas ficou muito bom e foi usado por outros professores em suas matérias e em outras escolas.

Palavras-chave: Culturas, interdisciplinar, Copa, Pibid.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: juliessacorreia@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Brendom Da Cunha Lussani, Adriana Magedanz , Aline Diesel , Aline Flores dos Santos , Amanda Riedel , Bianca Romeica Caye , Cristiane Schneider , Everline Luise Heinrichs, Giovana Schramm Cenzi, Janair Andréa Siebeneichler, Joselaine dos Reis, Josemir José Gregory, Karla Ferrari Machado, Nara Regina Scheibler, Róger Sullivan Faleiro,

Apresentador(es): Brendom da Cunha Lussani, Karla Ferrari Machado, Róger Sullivan Faleiro

Orientador(a): Adriana Magedanz

A PRÁTICA INTERDISCIPLINAR DO PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO POLITÉCNICO NO SÉCULO XXI

Resumo: Este trabalho relata uma pesquisa desenvolvida pelos bolsistas do subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio (IEM), do Programa de Iniciação à Docência - PIBID, do Centro Universitário UNIVATES. A pesquisa foi realizada com os professores titulares do 1º ano do Ensino Médio Politécnico de uma escola de educação básica do município de Lajeado, na qual os bolsistas atuam. Tal estudo buscou compreender a visão dos professores em relação à interdisciplinaridade. Segundo Fazenda apud Strang (1979, p. 48-49), “a introdução da interdisciplinaridade implica simultaneamente uma transformação profunda da pedagogia, um novo tipo de formação de professores e um novo jeito de ensinar”. Também Thiesen (2008, p. 551) ressalta que “[...] o professor precisa tornar-se um profissional com visão integrada da realidade”. Através da pesquisa realizada com os professores buscou-se compreender como eles veem e aplicam a interdisciplinaridade, bem como a frequência com a qual é posta em prática em sala de aula. Os bolsistas do subprojeto IEM organizaram um questionário, baseado na leitura de Cardoso (2008), direcionado aos professores do 1º ano do Ensino Médio Politécnico, com perguntas atinentes aos seus conhecimentos básicos e práticas interdisciplinares em sala de aula. Após a análise dos questionários, realizaram uma avaliação dos relatos dos docentes quanto ao conhecimento e prática interdisciplinar realizada por eles em sala de aula. Através da análise das respostas emitidas pelos professores do 1º ano do Ensino Médio Politécnico, foi possível perceber que todos conhecem a interdisciplinaridade, porém poucos desenvolvem atividades relacionadas. Uma justificativa apontada para a falta de práticas é o pouco tempo disposto às discussões e planejamentos conjuntos dos docentes, que citam a disciplina de Seminário Integrado como o melhor momento para fazer essa intervenção. Outra justificativa é a falta de conhecimento do professor nesta área e a insegurança de estar desenvolvendo um projeto que requer mais dedicação, estudo e tempo, embora os professores julguem necessário o aluno compreender que entre uma disciplina e outra existe uma ponte de ligação, uma ligação interdisciplinar.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Prática interdisciplinar, Ensino Médio Politécnico.

Referências: STRANG, Ana Luíza Xavier. Paradigma. In FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org). São Paulo: Cortez, 2014, p.186-191. THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. In: Revista Brasileira de Educação, v. 13, n. 39, set/dez 2008, p. 548. CARDOSO, Fernanda Serpa. et al. Interdisciplinaridade: fatos a considerar. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 1, n. 1, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: brendom_lussani@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Cleberton Diego Bianchini, Rafael Rodrigo Eckhardt, Isabel Kristiner,
Apresentador(es): Cleberton Diego Bianchini, Rafael Rodrigo Eckhardt, Isabel Kristiner
Orientador(a): Rafael Rodrigo Eckhardt

ESTRUTURAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE MONITORAMENTO HIDROMETEOROLÓGICA COM VISTAS AO GERENCIAMENTO DE EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS E DE DESASTRES NATURAIS NO VALE DO TAQUARI

Resumo: Os eventos naturais fazem parte da dinâmica natural do planeta atuando como importantes agentes modificadores do espaço. Com o aumento natural da população e o inchaço das cidades, estes eventos têm causado um crescimento significativo no número de registros de desastres nos últimos anos. No Brasil, as inundações são o tipo de desastre que mais causam perdas humanas. Os desastres mais recorrentes no Vale do Taquari são as inundações, estas são decorrentes de fatores naturais, caracterizadas pela elevação lenta e gradual das águas do Rio Taquari. Geram prejuízos socioambientais e econômicos significativos e afetam direta e indiretamente elevada parcela da população. Para evitar o fator surpresa e facilitar a retirada das pessoas e dos bens imóveis das áreas sujeitas às inundações é possível estruturar sistemas de monitoramento, previsão e alerta de inundações. No ano de 2013, foram instalados 10 pluviômetros e 8 linígrafos na bacia hidrográfica Taquari-Antas com vistas a estruturação de um sistema de monitoramento, previsão e alerta de inundações. Utilizando os dados coletados por estes equipamentos, o estudo tem como objetivos estruturar uma plataforma de monitoramento hidrometeorológica com vistas à previsão e alerta de eventos climáticos extremos, com ênfase para as inundações. Os equipamentos instalados em 2013 transmitem em tempo real e de forma automatizada as informações da chuva acumulada e de nível dos rios, disponibilizando em um portal web. No entanto, a atual estrutura exige que um operador acompanhe as informações para a tomada de decisão referente a execução de ações preventivas e de contingência. O projeto baseia-se na plataforma TerraMA2, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), a qual permite coletar e cruzar dados em tempo real sobre chuva observada e prevista de satélites meteorológicos em servidores web, além de incorporar as informações de chuva e nível dos equipamentos instalados na Bacia Taquari-Antas. A plataforma permite definir análises, em função de limiares de chuva e nível pré-estabelecidos, com a finalidade de emitir alertas para os municípios e as defesas civis. Até o presente momento os equipamentos para medição das precipitações e nível do rio estão todos instalados e transmitindo dados em tempo real e de forma automática. Durante o andamento da presente pesquisa ocorrerá a instalação, estruturação, validação e operação da plataforma TerraMA2.

Palavras-chave: Inundações, desastres, hidrometeorológicos, terraMA.

Referências: ECKARDT, R. R. Geração de Modelo Cartográfico Aplicado ao Mapeamento das Áreas Sujeitas às Inundações Urbanas na Cidade de Lajeado / RS. Dissertação (Mestrado em Sensoriamento Remoto) – Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2008. FERREIRA, E. R.; BOTH, G. C. Estudo das enchentes no Vale do Taquari: causas e propostas de controle. In: MEEP, 4. Lajeado. Anais... Lajeado: UNIVATES, 2001. MARCELINO, E. V. Desastres Naturais e Geotecnologias: conceitos básicos. Santa Maria: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais - INPE/CRS, 2008.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: cleberton-db@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Daniel Silveira Da Silva
Apresentador(es): Daniel Silveira da Silva
Orientador(a): Claudete Rempel

TRATAMENTO COM SEIVA DE CROTON LECHLERI DE ÚLCERAS EM DIABÉTICOS CADASTRADOS NO SIAB, LAJEADO-RS

Resumo: O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica de alta prevalência mundial e com estimativas de aumento preocupante da incidência. As complicações decorrentes da doença são muitas vezes incapacitantes, devido às amputações, e demandam um alto custo para os serviços de saúde pela recorrência e necessidade de hospitalizações prolongadas. As úlceras crônicas de membros inferiores são umas das principais complicações e necessitam de tratamento adequado na rede básica de saúde. O Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) disponibiliza dados para auxiliar na definição de ações na saúde pública. Plantas medicinais e fitoterápicos são uma alternativa de tratamento. A seiva de Croton lechleri, conhecida como Sangue de Dragão, tem demonstrado um grande potencial para o tratamento de feridas devido à sua ação cicatrizante, além de apresentar propriedades anti-inflamatórias, antitumorais, antimicrobianas, entre outras. O objetivo deste estudo é acompanhar a evolução de úlceras crônicas nos membros inferiores de pessoas com diabetes, cadastradas no SIAB de Lajeado – RS e submetidas a um tratamento por até três meses com pomada à base de seiva de Croton lechleri. Trata-se de um estudo experimental com abordagem quantitativa. A amostra foi aleatória e composta por quatro pessoas com úlcera crônica no membro inferior devido ao diabetes e que não tenham respondido aos tratamentos empregados até o início do estudo. Os dados são obtidos através das informações contidas no SIAB e de uma ficha de avaliação. Na avaliação é realizada, pelo pesquisador, a caracterização da amostra, avaliação dos pés e da ferida. São realizados curativos diários e acompanhamento semanal para averiguação da evolução da ferida. Também são realizadas coletas de amostra de secreção da ferida para aferir a contaminação. No início e final do estudo é coletado sangue para exames laboratoriais. Os resultados obtidos serão analisados com a utilização de testes estatísticos adequados ao tamanho da amostra. Os dados preliminares demonstram evolução positiva na cicatrização e diminuição da dor nas feridas tratadas. Espera-se que com o uso da pomada ocorra a cicatrização das feridas tratadas e que a utilização da seiva desta planta medicinal seja difundida e incorporada na Atenção Básica em Saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde, ferimentos e lesões, diabético, Croton.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: dsilveiradasilva@yahoo.com.br

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Resumo: A questão da Educação Ambiental na Escola e, especificamente, sua relação com a formação do professor de Educação Física - Licenciatura é tema deste estudo. Tomando como referência a legislação brasileira (PCNS, 1997; BRASIL, 1999) e estudos do contexto europeu (GAJUS-LANKAMER, 2004; CHATZIFOTIOU, 2006; CONDE E SÁNCHEZ, 2010), nota-se que se propõe, para o contexto escolar, que a Educação Ambiental seja um tema transversal e que todas as disciplinas do currículo devem comprometer-se com o seu ensino. Contudo, se percebe que há disciplinas do currículo que possuem maior empatia com o tema, incorporando-a como conteúdo específico de sua área de conhecimento. Entre estas disciplinas não está a Educação Física. Assim, a formação do professores de Educação Física é um elemento a ser revisto em relação as possibilidades de atuação com a Educação Ambiental na escola. Em relação ao espaço e tempo, este estudo faz parte do processo de constituição da Tese de Doutorado do presente autor que é aluno do programa de Pós Graduação em Ambiente e Desenvolvimento do Centro Universitário UNIVATES. Desta forma, este estudo propõe-se a pensar caminhos metodológicos e dimensões pedagógicas para a formação de professores de Educação Física visando à prática pedagógica em Educação Ambiental no contexto escolar. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa teórica que para Demo (2009) tem como propósito: conhecer teóricos relevantes, atualizar-se na polêmica teórica para abastecer-se e desinstalar-se e investir na consciência crítica. A partir do entrelaçamento teórico entre as áreas da Educação Física e da Educação Ambiental constituiu-se três dimensões pedagógicas que expressam uma possibilidade de formação de professores de Educação Física visando à preparação para a Educação Ambiental. São elas: a) Aprender com a natureza: por uma relação de alteridade; b) A educação corporal requer sensibilidade: a exploração dos sentidos e; c) A ludicidade é uma dimensão do humano. A proposta de desenvolvimento destas dimensões passam pelo processo de vivências com a natureza pois entende-se que o processo formativo passa pelo corpo. Portanto, a partir desta proposta pretende-se contribuir com a formação de professores de Educação Física que possam atuar na escola com a Educação Ambiental, vendo-a como tema transversal, mas também contribuindo a partir da especificidade da Educação Física.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Educação Física, formação de professores.

Referências: BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: meio ambiente e saúde. Vol. 09. Brasília: MEC/SEF, 1997. _____. Lei n.º 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 14/03/2014. CHATZIFOTIOU, Athanasia. Environmental education, national curriculum and primary school teachers. Findings of a research study in England and possible implications upon education for sustainable development. The Curriculum Journal. Vol. 17, N.º 4, pp. 367–381, December, 2006. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09585170601072478?journalCode=rjco20#preview>. Acesso em: 15/03/2014. CONDE, María del Carmen; Sánchez, J. Samuel. The school curriculum and environmental education: A school environmental audit experience International Journal of Environmental & Science Education. Vol. 5, N.º 4, p. 477-494, october, 2010. Disponível em: < <http://www.ijese.com/V5N4.htm>>. Acesso em: 28/02/2014. DEMO, Pedro. Pesquisa: Princípio científico e educativo. 13 e. São Paulo: Cortez, 2009. GAJUS-LANKAMER, Ewa. Environmental Education at Polish Gymnasiums. International Research in Geographical and Environmental Education. Vol. 13, N.º 3, p. 260-276, 2004. Disponível em: <http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/10382040408668522#preview>. Acesso em: 02/03/2014.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: derlijul@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Carlos Eduardo da Silva Smolareck
Apresentador(es): Diego Berti Bagestan
Orientador(a): Diego Berti Bagestan

A ESCOLA E A CONECTIVIDADE TECNOLÓGICA

Resumo: O Projeto A Escola e a Conectividade Tecnológica é um sistema informatizado de Gestão Escolar denominado Chamadaeletrônica. Constitui-se em uma ferramenta gerencial que auxilia a administração escolar no que diz respeito à execução, acompanhamento e controle das atividades fins, permitindo a atualização em tempo real da base de dados gerenciais da escola. Contempla práticas sustentáveis ao método de acompanhamento da dinâmica da gestão escolar. Possibilita a racionalização do consumo de papel, de custos administrativos e agiliza os registros das rotinas pedagógicas. Possibilita que o aluno tenha acesso a suas notas de qualquer lugar, através da internet, bem como, a utilização do sistema proporciona uma maior comunicação entre a escola à família e a comunidade escolar. Desenvolver um sistema para a gestão administrativa e pedagógica de escolas. Implementar a chamada eletrônica para registro de frequência, conteúdos programáticos e avaliações, com acesso restrito, através de um login e senha; Criar um acesso virtual para que alunos e pais possam visualizar a grade de horários, notas e frequências; Mostrar a eficiência do sistema através de funções como cadastro de aluno, professor e geração de turma, controle de notas e frequências; Agilizar o funcionamento dos registros pedagógicos formais dos estudantes junto à secretaria escolar e dos processos de matrículas e transferências de alunos por turmas; Estabelecer um vínculo de conectividade tecnológica com os pais dos alunos. Foram utilizadas referências como livros, artigos e pesquisas na internet. No desenvolvimento do sistema, usou-se a linguagem de programação PHP e MySQL na plataforma Windows e a internet como local de hospedagem do sistema. O sistema de controle Chamadaeletônica permitirá: Armazenar e tratar dados sobre a vida escolar dos alunos, incluindo outras informações necessárias para alimentar o sistema de informação escolar; Agilizar os registros pedagógicos formais dos alunos junto à secretaria escolar; Converter os processos convencionais em papel para processos digitais, reduzindo a utilização de folhas de papel; Gerenciar o acesso do usuário de forma eficaz, garantindo ao sistema, segurança e integridade às informações da instituição escolar; Aproximar e integrar a família e a comunidade escolar através da página de notícias da escola e o envio de e-mails para pais.

Palavras-chave: Sistema, escola, gestão.

Instituição: EEEP Estrela

E-mail: bagestan@gmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Everline Luíse Heinrichs, Adriana Magedanz, Aline Diesel, Aline Flores dos Santos, Amanda Riedel, Bianca Romeica Caye, Janair Andrea Siebeneichler, Joselaine dos Reis, Josemir José Gregory, Karla Ferrari Machado, Nara Regina Scheibler, Róger Sullivan Faleiro, Cristiane Schneider

Apresentador(es): Everline Luíse Heinrichs, Cristiane Schneider, Josemir José Gregory

Orientador(a): Giovana Schramm Cenzi

PERCEPÇÕES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE NAS INTERVENÇÕES FEITAS PELO SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR ENSINO MÉDIO DO PIBID – UNIVATES

Resumo: A interdisciplinaridade, ao longo do tempo, vem conquistando seu espaço. Segundo Fazenda (2013, p.13) “Há quarenta anos, quando iniciamos nossas pesquisas em Interdisciplinaridade, os escritos e as pesquisas sobre teoria, prática e pesquisa interdisciplinares eram incipientes.” Assim, o subprojeto Interdisciplinar Ensino Médio (IEM) do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID - Univates desenvolveu um projeto com olhar Interdisciplinar, utilizando-se da exposição “As máquinas de Leonardo Da Vinci” como fio condutor. A proposta, denominada “Érico & Da Vinci: uma parceria interdisciplinar”, foi direcionada a alunos de 1º ano do Ensino Médio de uma escola de educação básica do município de Lajeado. O presente trabalho constitui-se da análise das avaliações feitas pelos alunos, no que diz respeito às disciplinas que permearam o projeto realizado. O presente trabalho visa identificar a percepção das diversas áreas do conhecimento, por parte dos alunos, nas intervenções feitas no decorrer das práticas docentes assumidas pelos bolsistas. A partir de questionário proposto aos alunos, os mesmos listaram as disciplinas abordadas no decorrer das práticas docentes desenvolvidas pelos bolsistas. Realizou-se uma análise quanti e qualitativa, a fim de observar a interdisciplinaridade presente no projeto denominado “Érico & Da Vinci: uma parceria interdisciplinar”, priorizando a visão dos discentes. Ao analisar o instrumento de avaliação, observou-se que 94% dos alunos perceberam o envolvimento da História no trabalho realizado; 84% perceberam a Matemática; 73%, o Português; 65%, a Educação Artística; 57%, a Educação Física; 40%, a Física; 32%, a Geografia; 19%, a Biologia; e 11% perceberam a Química. A partir dessa análise, constatou-se que a maioria dos alunos percebeu a presença das diferentes áreas do conhecimento durante as intervenções atinentes ao projeto. Dessa forma, dentro da proporcionalidade entendida pelos alunos, acredita-se que o projeto realizado foi Interdisciplinar. Constatou-se ainda que alguns alunos não responderam de forma coerente, pois assinalaram a disciplina, mas não justificaram de acordo com os objetivos do projeto. Isso mostra que os alunos têm uma visão disciplinar enraizada para o aprendizado, ou seja, necessitam que cada disciplina deva ser representada por determinado professor.

Palavras-chave: Pibid/Univates, interdisciplinaridade, experiência docente.

Referências: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar, intervir / Ivani Catarina Arantes Fazenda (org.); Hermínia Prado Godoy (coordenadora técnica). – São Paulo: Cortez, 2014.

Instituição: Univates

Financiador: CAPES e Univates

E-mail: eheinrichs@universo.univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar, Júlia Elisabete Barden, Paula Pires Mariotti
Apresentador(es): Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar
Orientador(a): Simone Stülp

PROPOSTA PARA AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SUSTENTABILIDADE EM SISTEMAS BENEFICIADORES DE GEMAS

Resumo: Os indicadores de desenvolvimento sustentável são importantes para a gestão das atividades produtivas, pois fornecem informações para os envolvidos no processo de tomada de decisão sobre a sustentabilidade de um sistema, de modo a auxiliar na elaboração de metas que visem um desenvolvimento mais sustentável. Além disso, eles servem de ferramenta para diagnosticar a condição em que se encontram esses sistemas, avaliar e monitorar sua evolução em busca da situação desejada sustentável (onde se pretende chegar). Neste sentido, o objetivo deste trabalho é propor indicadores das condições de sustentabilidade que permitam monitorar os sistemas beneficiadores de gemas. Para tanto, inicialmente foi realizado o acompanhamento das atividades de beneficiamento de gemas em uma indústria localizada no município de Teutônia/RS, com o intuito de obter informações sobre as etapas do processo produtivo e as características da atividade. Por este motivo, o estudo se fundamenta em pressupostos baseados no estudo de caso. Além disso, a proposta de indicadores foi elaborada a partir da seleção e análise de iniciativas de construção de indicadores desenvolvidos por instituições de abrangência nacional e internacional, entre as quais estão do CNTL (2003), ISO 14031 e GRI (2013). A partir dessas iniciativas e das características da atividade, fez-se a seleção de indicadores e variáveis que são relevantes para esses sistemas e levou em consideração três dimensões: ambiental, econômica e social. Os indicadores ambientais são compostos por sete variáveis e exprimem o consumo de recursos naturais (água, energia, materiais, combustíveis) e a geração de resíduos, que permite avaliar o uso de recursos não renováveis e o passivo ambiental gerado na indústria beneficiadora de gemas. Os indicadores econômicos são compostos por cinco variáveis vinculados a possíveis ganhos econômicos com aplicação da tecnologia e o reuso de materiais, o que tende a diminuir os custos de produção. Já os indicadores sociais estão associados à questão ocupacional do trabalhador, que visam monitorar aspectos relativos à rotatividade, treinamento, segurança do trabalho e são expressos através de seis variáveis. A análise desses indicadores deverá ser feita periodicamente, para que seja possível monitorar e avaliar a sua evolução em busca da situação ideal.

Palavras-chave: Indicadores de sustentabilidade, beneficiamento de gemas, produção mais limpa.

Referências: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14031: gestão ambiental, avaliação do desempenho ambiental, diretrizes. Rio de Janeiro, 2004. BELLEN, Hans Michael Van. Indicadores de Sustentabilidade: uma análise comparativa. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIAS LIMPAS (CNTL). Indicadores Ambientais e de Processo. Porto Alegre: Porto Alegre: Centro Nacional de Tecnologias Limpas SENAI-RS/UNIDO/UNEP, 2003. GLOBAL REPORTING INICIATIVE (GRI). Sustainability Reporting Guidelines: 2000-2011. Disponível em: <<https://www.globalreporting.org/resource/library/G3.1-Guidelines-Incl-Technical-Protocol.pdf>>. Acesso em: 01 dez. 2013. PHILIPPI JR, Arlindo; MALHEIROS, Tadeu Fabrício (editores). Indicadores de sustentabilidade e gestão ambiental. Barueri: Manole, 2012. RAGAS, A. M. J.; et al. Towards a sustainability indicator for production systems. Journal of Cleaner Production, v. 3, p. 123-129, 1995. Disponível em: <http://ac.els-cdn.com/095965269500064L/1-s2.0-095965269500064L-main.pdf?_tid=e005c24c-6331-11e3-ba03-0000aacb362&acdnat=1386855341_01e3e15b3f6836bd8abc68fe4fe44b4a>. Acesso em: 26 out. 2013.

Instituição: Univates

Financiador: FAPERGS e Univates

E-mail: fernanda@univates.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Lauren Heineck De Souza, Vanessa Vian, Juliana Flores, Miriam Inês Marchi, Eniz Conceição, José Claudio Del Pino
Apresentador(es): Lauren Heineck de Souza, Juliana Flores
Orientador(a): Miriam Inês Marchi

UM ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO DA INTEGRAÇÃO DISCIPLINAR NA ORGANIZAÇÃO DO CURRÍCULO NA ESCOLA BÁSICA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Resumo: O projeto intitulado “Em estudo sobre a relação da integração disciplinar na organização do currículo na escola básica e a aprendizagem significativa” é desenvolvido no subprojeto “Trabalhos Interdisciplinares”, inserido no projeto de pesquisa Institucional “Tendências no Ensino” e está vinculado ao Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas e Mestrado em Ensino, no Centro Universitário UNIVATES. As atividades acontecem em parceria com duas escolas estaduais de ensino médio do Vale do Taquari, RS, que têm implementado o Ensino Médio Politécnico, no qual o currículo propõe um ensino contextualizado de base interdisciplinar. Tendo em vista o exposto, o projeto tem como objetivo avaliar as contribuições do desenvolvimento de propostas interdisciplinares na escola básica para a formação de professores e a aprendizagem significativa dos estudantes que propicie sua educação científica. Para a coleta dos dados qualitativos foi utilizada uma entrevista semiestruturada com professores da disciplina de “Seminário Integrado” e coordenadores das escolas envolvidas. Para a análise destes dados, as entrevistas são gravadas e transcritas e as informações são submetidas à análise textual discursiva. Para avaliar de forma quantitativa os posicionamentos dos alunos em relação aos projetos desenvolvidos no Politécnico, foi elaborado um questionário, de escala Likert, que será aplicado nos alunos do terceiro ano das escolas em questão. Até o momento as entrevistas foram realizadas nas duas escolas, e os dados de uma delas foram analisados. A análise desta evidencia algumas dificuldades em se trabalhar com o Seminário Integrado, como questões relacionadas à avaliação dos alunos por conceitos, o baixo comprometimento destes com os projetos e a baixa carga horária para a quantidade de trabalho exigida na escola. Por outro lado, os pontos positivos evidenciam a oportunidade que os alunos têm de ingressar no Ensino Superior mais preparados para a pesquisa, o despertar de novos interesses e as possibilidades de aprendizagem que os projetos proporcionam. Além disso, são evidenciadas dificuldades na compreensão do termo interdisciplinaridade por parte dos entrevistados, os desafios em romper com as práticas disciplinares e a presente tendência à fragmentação do conhecimento. O questionário será aplicado ao final de 2014 e espera-se constatar de que formas o Politécnico contribuiu para a educação científica dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino Médio Politécnico, interdisciplinaridade, pesquisa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lauren_heineck@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Luís Fernando Da Silva Laroque, Valdir José Morigi, Júlia Elisabete Barden, Ana Paula Castoldi, Simone Elisa Weber, Fernanda C. W. Sindelar, Diogo B. Bergmann

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Ana Paula Castoldi, Simone Elisa Weber

Orientador(a): Luís Fernando Da Silva Laroque

HISTÓRIA AMBIENTAL EM MICRORREGIÕES DO VALE DO TAQUARI ENVOLVENDO PRODUTORES RURAIS DESCENDENTES DE AÇORIANOS, ALEMÃES E ITALIANOS

Resumo: O espaço denominado Região Vale do Taquari, localiza-se no centro leste do RS, está composto por 36 municípios e divide-se em seis microrregiões. A composição étnica possui uma ancestralidade composta de indígenas, africanos e europeus que no decorrer do processo histórico estabeleceram-se no território como é o caso dos imigrantes e descendentes de açorianos, alemães e italianos. Este estudo insere-se nas pesquisas do projeto “Desenvolvimento econômico e sociocultural da Região Vale do Taquari” do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento/Univates. O objetivo do trabalho é analisar aspectos da história ambiental envolvendo a presença de imigrantes açorianos, alemães e italianos, bem como os produtores rurais descendentes em microrregiões do Vale. A metodologia é qualitativa com análise de conteúdo e os procedimentos metodológicos constituem-se de revisão bibliográfica, entrevistas e a elaboração de diários. Dentre os resultados preliminares, com base na análise da história ambiental, constata-se que atualmente os descendentes de açorianos cultivam acácia e eucalipto que são utilizadas como fonte de renda, reproduzindo algumas práticas dos antepassados, mas agora com uso de agrotóxicos. No que se refere aos descendentes de alemães, percebe-se que estes possuem consciência que os seus antepassados, bem como eles utilizando a agropecuária provocaram impactos ambientais, tais como o desmatamento, plantio próximo as fontes de água, empobrecimento do solo e utilização de agrotóxicos e, nos últimos anos, plantam eucalipto. Os relatos dos descendentes de italianos apontaram que seus antepassados faziam uso de instrumentos como o machado, a enxada e o arado de bois no preparo do solo. Entretanto, com o passar do tempo, tais práticas se modificaram em decorrência dos processos de novas tecnologias, passando a utilizar a serra elétrica, o trator e o veneno com a finalidade de aumentar a produção, garantindo o sustento familiar, mas percebem que tais procedimentos trouxeram impactos ambientais. Assim, é necessário considerar o processo histórico e o caráter em que ocorreu a ocupação espacial de cada grupo étnico para entender os desdobramentos socioculturais e os impactos ambientais. Nesse contexto, a exploração da terra e utilização dos seus recursos continuam ocorrendo e nem sempre as políticas públicas, voltadas aos produtores rurais têm contribuído de forma eficiente no tratamento da questão.

Palavras-chave: Descendentes de imigrantes, História Ambiental, impacto ambiental, Vale do Taquari.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Modalidade: Pesquisa

Área de conhecimento: Multidisciplinar

Autor(es): Luís Fernando Da Silva Laroque Tuani de Cristo, Moisés Ilair Blum Vedoy, Neli Teresinha Galarce Machado, André Jasper, Mateus Dalmáz

Apresentador(es): Luís Fernando da Silva Laroque, Moisés Ilair Blum Vedoy, Tuani de Cristo

Orientador(a): Luís Fernando Da Silva Laroque

TERRITORIALIDADES E ATUAÇÕES DE INDÍGENAS GUARANI E KAINGANG EM AMBIENTES DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PARDO, TAQUARI-ANTAS E CAÍ

Resumo: O espaço geopolítico denominado atualmente de Rio Grande do Sul trata-se de uma construção territorial marcada por uma ancestralidade indígena Guarani e Kaingang que estabeleceu contatos amistosos ou não com os colonizadores ibéricos que também passaram a se estabelecer no sul do Brasil e na região que atualmente denomina-se Vale do Taquari. Este trabalho insere-se nas pesquisas do projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura do Vale do Taquari”, do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Desenvolvimento da Univates. O objetivo é analisar processos de territorialidades e atuação de lideranças Guarani e Kaingang em territórios de Bacias Hidrográficas dos rios Pardo, Taquari-Antas e Caí nos séculos XVII e XIX. A metodologia é qualitativa com análise de conteúdo. Os procedimentos metodológicos consistiram na revisão bibliográfica e pesquisa em documentos da Coleção D’Angelis e de arquivos históricos. Dentre os resultados parciais, tomando como base estudos culturais, constata-se que nos territórios das bacias hidrográficas em estudo a presença e atuação tanto dos Guarani quanto dos Kaingang aparece na documentação. Neste sentido é importante salientar que cada sociedade possui a própria lógica de relacionar-se com o território, os Guarani classificavam o espaço territorial em categorias conhecidas como Guará, Tekohá e Teiê e os Kaingang, por sua vez denominam o espaço de emã e wãre. Vale destacar que o contato interétnico entre os próprios grupos indígenas e destes para com não indígenas deu-se com frequência no decorrer do processo histórico e as lideranças indígenas desempenhavam um papel relevante para contrair alianças ou deflagar guerra. Dentre a atuação de lideranças Guarani no século XVII aponta-se os Caciques Nae e Quarae, que mesmo contraindo alianças com os jesuítas negaram-se a deixar seus territórios e estabelecer-se em territórios mais próximos dos padres. Tratando-se das lideranças Kaingang no século XIX apontamos os caciques Braga, Yotoahe e Nicué que no processo de contato com as frentes expansionista do Estado brasileiro, recorrendo a lógica cultural indígena também se utilizaram de estratégias de alianças ou de guerra. Portanto, Guarani e Kaingang que viveram nos territórios em estudo nominaram e manusearam os recursos do ambiente a partir de seus próprios termos, bem como foram agentes no processo histórico.

Palavras-chave: Indígenas, territorialidades, bacias hidrográficas.

Instituição: Univates

Financiador: Univates, CNPq, Fapergs

E-mail: lflaroque@terra.com.br

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Maicon Henrique Metzeltin, Priscila de Andrade Rode, Maicon Toldi
Apresentador(es): Maicon Henrique Metzeltin
Orientador(a): Noeli Juarez Ferla

REVISÃO DE REFERÊNCIAS ASSOCIADAS AO CONTROLE DE TRIPES

Resumo: Os tripes (Insecta:Thysanoptera) podem alcançar o status de praga de culturas agrícolas. Tripes alimentam-se do conteúdo plasmático das células foliares e florais, deixando manchas prateadas no local de alimentação da praga. Têm seu desenvolvimento em folhas (ovo e larvas de primeiro e segundo estágio) e no solo (estágios de pré-pupa e pupa), retornando às folhas na fase adulta. O ciclo de vida pode alcançar duas semanas, podendo várias gerações ocorrerem durante o ciclo de desenvolvimento da cultura. Uma das espécies amplamente conhecidas, *Frankliniella occidentalis* (Pergande), é presa de diferentes agentes de controle biológico, como besouros e ácaros predadores. Destes ácaros predadores, a maioria pertence à família Phytoseiidae (Arachnida:Acari), destacando-se *Amblyseius swirskii* (Athias-Henriot) e *Neoseiulus cucumeris* (Oudemans), principalmente pelo uso comercial. O objetivo deste estudo é apresentar uma revisão bibliográfica da ação de ácaros predadores alimentando-se de tripes, especialmente *F. occidentalis*. Para a obtenção dos artigos, utilizou-se a plataforma de busca de periódicos da CAPES. De acordo com resultados obtidos, espécies do gênero *Amblyseius* são as mais eficientes no controle das espécies de tripes, destacando-se *A. swirskii*, que provou ser mais eficiente no controle do que *N. cucumeris*. As razões para *N. cucumeris* não ser tão eficiente no controle são: (1) se alimenta apenas das larvas de primeiro estágio e (2) seus ovos são mortos pelos tripes adultos, configurando um comportamento antipredatório por parte dos tripes. Porém, *N. cucumeris* teve grande eficiência quando combinado com outros fatores como: parasitas e outros predadores. Quando associado com nematódeos no controle de *F. occidentalis*, diminuiu a população da presa em 83%. Quando combinado com *Hypoaspis aculeifer* (Canestrini) e com ou sem o inseticida azadiractina, a eficiência foi comprovada. Outras espécies de predadores foram relatadas controlando tripes: *A. chilensis* (Dosse), *A. hibisci* (Chant), *A. barkeri* (Hughes), *Euseius addoensis* (McMurtry), *Euseius ovalis* (Evans), *Hypoaspis miles* (Berlese), *Iphiseius degenerans* (Berlese), *Phytoseius finitimus* (Ribaga) e *Typhlodromips montdorensis* (Schicha). As outras espécies de tripes relatadas foram: *Retithrips syriacus* (Mayet), *Scirtothrips aurantii* (Faure), *S. dorsalis* (Hood) e *Thrips tabaci* (Lindemann), encontrados em morango, tomate, feijão, pimenta e plantas cítricas.

Palavras-chave: fitoseídeos, tripes, alimentação, controle, biológico.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: maiconmetzeltin@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Área de conhecimento: Multidisciplinar
Autor(es): Marina Invernizzi
Apresentador(es): Fernando R. Zanatta, Raquel Zagonel
Orientador(a): Márcia Solange Volkmer

A UTILIZAÇÃO DE NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA PIBID/UNIVATES

Resumo: As práticas sobre a temática “Mesopotâmia” inserem-se nas atividades PIBID Univates – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, subprojeto História, no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco em Lajeado/RS. Este projeto iniciou com a preparação dos bolsistas para atuarem na escola, realizando-se reuniões e planejamentos semanalmente. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades iniciais desenvolvidas no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco e apontar as metodologias utilizadas em práticas pedagógicas sobre a “Mesopotâmia”. Os procedimentos metodológicos foram revisões bibliográficas, preparação de planos de trabalho, utilização de ferramentas informáticas para pesquisas, tanto pelos alunos quanto pelos bolsistas. Primeiramente realizaram-se reuniões de leitura de textos preparatórios tais como: Regimento Escolar, Plano Político Pedagógico (PPP), Plano de Estudo da disciplina História e o Histórico da escola. Os bolsistas iniciaram as atividades na escola conhecendo os espaços físicos em geral e a equipe pedagógica e apresentando o programa PIBID/Univates, os objetivos do subprojeto História e as ações que iriam desenvolver na escola, para equipe diretiva, pedagógica e demais professores. Iniciaram suas experiências em sala de aula, observando as aulas de diferentes professores titulares de História e após as observações feitas, os bolsistas elaboraram práticas-pedagógicas para as turmas de primeiros Anos do Ensino Médio Politécnico, sobre as temáticas “Mesopotâmia”. Apontamos que as atividades foram desenvolvidas após contextualização do tema pelos bolsistas, posteriormente foi proposta uma pesquisa em sala de aula com utilização de recursos digitais (celulares, tablets) e fontes bibliográficas. Outra metodologia utilizada foi propiciar um momento de ligação entre os códigos de lei do passado com o presente a partir da leitura e reflexão do Código de Hamurabi. As atividades evidenciaram a participação e motivação dos alunos em frente às novas metodologias, principalmente na utilização dos celulares pela aproximação da pesquisa com uma ferramenta do cotidiano. No entanto, os alunos explicitaram suas dificuldades e limitações em relação à leitura e escrita.

Palavras-chave: História, Pibid/Univates, planos de trabalho, metodologia.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: wonderwall_mi@hotmail.com

Modalidade: Ensino
Área de conhecimento: Língua, Letras e Artes
Autor(es): Jorge Alberto Reichert
Apresentador(es): Jorge Alberto Reichert
Orientador(a): Cristiane Hauschild, Jane Herber

COMPARTILHANDO SABERES: SUBPROJETO LETRAS- INGLÊS PIBID/UNIVATES

Resumo: Apresentação: Este trabalho apresenta algumas das ações desenvolvidas pelos bolsistas do subprojeto Letras-Inglês no âmbito do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), com o apoio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), realizado na UNIVATES em duas Escolas de Lajeado, a saber, Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Branca e Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo. Será apresentada e analisada a implementação das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos bolsistas na sala de aula, de acordo com a metodologia de ensino de língua inglesa escolhida por cada bolsista, e os projetos pedagógicos sendo postos em prática.

Objetivos: Apresentar as práticas pedagógicas e os projetos desenvolvidos pelos bolsistas do subprojeto Letras-Inglês do PIBID/UNIVATES na Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmã Branca e na Escola Municipal de Ensino Fundamental Porto Novo, de acordo com a metodologia de ensino de Língua Inglesa escolhida por cada bolsista.

Metodologia: O trabalho terá início com o a contextualização do subprojeto Letras-Inglês realizado no âmbito do PIBID/UNIVATES. Logo após, as práticas pedagógicas e os projetos desenvolvidos pelos bolsistas do subprojeto Letras-Inglês serão apresentados e analisados. Por fim, os resultados esperados do trabalho pedagógico e dos projetos em desenvolvimento, bem como as expectativas para o próximo semestre, serão apresentadas e debatidas.

Resultados: Com este trabalho, esperas-se fortalecer nos bolsistas do subprojeto Letras-Inglês do PIBID/UNIVATES o interesse pela pesquisa no desempenho da docência, o raciocínio lógico, o senso crítico e a integração entre a teoria e prática docente através da implementação das ações previstas do subprojeto Letras-Inglês.

Palavras-chave: Ensino de Cultura e Literaturas de Língua Inglesa, Ensino de Língua Inglesa, Metodologias de Ensino de Língua Inglesa.

Instituição: Univates

Financiador: Univates

E-mail: jorge.reichert@univates.br